Correio da Manhã

ANNO XXXIV — N. 12.164

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 8

De volta ao regimen constitucional

O presidente Getulio Vargas espera organizar até amanhã o seu Ministerio

Como vão surgindo novos palpites, com a succestão das conferencias no Guanabara

A curiosidade em torno da formação do novo Ministerio continúa intensa nos meios politicos. Hontem, foi o ultimo dia de conversações do presidente da Republica sobre o assumpto. A' noite, o sr. Getulio fez as derradeiras *démarches* a respeito da questão, assentando definitivamente os nomes que deverão compôr o seu gabinete. Houve, durante o dia, uma verdadeira romaria de politicos ao palacio Guanabara, todos attendidos pelo presidente, cada um por sua vez.

Na noite anterior ali tinha estado, até pela madrugada, o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor em São Paulo.

O general Góes Monteiro esperara longo tempo, na casa do governo, que o sr. Armando Salles saisse, mas, afinal, á meia noite retirou-se, deixando lá ainda o interventor paulista.

Tudo indica que, naquella conferencia, São Paulo tenha ganho uma pasta, a da Agricultura ou a do Trabalho.

PERNAMBUCO NO MINISTERIO

Havia uma rusga entre os pernambucanos que compõem a bancada daquelle Estado na Camara dos Deputados. Varios delles resolveram separar-se da situação no Estado, collocando-se como francos atiradores em relação ao sr. Lima Cavalcanti. Dahi resultou uma scisão e o grupo, que se afastou pleiteava a candidatura do sr. João Alberto para ministro do Trabalho. Essa rusga difficultou um pouco a escolha do ministro pernambucano. Tudo, porém, já está sanado. O sr. Getulio Vargas chamou o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, hontem á tarde, a palacio e poz as coisas em pratos limpos, declarando que o ministro pernambucano sairia do partido do interventor. Certamente o sr. Getulio tratara com toda amizade ao sr. Lima Cavalcanti, a julgar pela expressiva alegria com que elle dali se retirara. Seja, porém, como fôr, a verdade é que a *impasse* foi resolvida a contento. O sr. João Alberto terá uma commissão no estrangeiro e o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que o general Flores da Cunha considera um "bom companheiro", fará um ministro. A pedido do chefe do governo, elle já hontem apresentou uma lista de tres nomes para o presidente escolher dentre elles o ministro pernambucano.

Os nomes indicados foram os dos deputados Agamemnon Magalhães, Thomaz Lobo e o do actual secretario da Justiça daquelle Estado, dr. Celso Uchôa.

A pasta de Pernambuco está entre a da Agricultura e a do Trabalho.

O FUTURO MINISTRO DO EXTERIOR

O futuro ministro do Exterior será o sr. Raul Fernandes. Era isto, pelo menos, o que até hontem á noite estava virtualmente assentado, visto como a sua candidatura tinha sido geralmente apoiada pelos fluminenses.

O MINISTRO BAHIANO

Temos dito e repetimos ainda hoje que o ministro bahiano será o sr. Marques dos Reis, não se sabendo, em todo caso, se a sua pasta será a da Educação ou a da Viação.

Em qualquer das duas, porém, dará certo, muito embora haja a convicção de que o Ministerio da Praça 15 de Novembro continúa a precisar de um jurista.

HAVERA' SURPREZA?

Minas dará o ministro da Justiça. Até hontem, o nome mais cotado era o do sr. Odilon Braga; mas, á ultima hora, surgiu das *démarches* uma lembrança e bem possivel que o ministro mineiro venha a ser o sr. Antonio Carlos.

O RUMO DOS ACONTECIMENTOS

Pela manhã de hontem, o ministro Antunes Maciel esteve no Edificio Victor, dahi saindo com o general Flores da Cunha, para o palacio Guanabara, onde tambem esteve, pela manhã, o interventor Juracy Magalhães. E á tarde é que se succederam as conferencias na residencia official do governo. O primeiro, com hora marcada, era o sr. Antonio Carlos, que devia ser recebido ás 2 e 30. E o presidente da Assembléa ali chegou ás 2 e 30. Entretanto, sómente foi recebido quasi ás 4 horas da tarde. O sr. Lima Cavalcanti estava com hora marcada para ás 4 e 30. Mas sómente entrou para conferenciar com o sr. Getulio Vargas, quando do salão de audiencias saiu o sr. Antonio Carlos, faltando pouco para ás 5 horas.

No intervallo entre essas duas séries de conferencias, o presidente Getulio Vargas recebeu o ministro Juarez Tavora, seguindo-se-lhe os srs. Arthur de Souza Costa e Oswaldo Aranha.

Por ultimo, foram recebidos, successivamente, o interventor Carneiro de Mendonça e o *leader* Medeiros Netto.

Interessante é que cada uma dessas figuras, ao sair, cercada pela reportagem, respondia quasi que a mesma coisa. Um dizia nada saber; outro, como o sr. Arthur Costa, respondia não ser ainda ministro; o sr. Oswaldo Aranha declarava estar prompto a passar a pasta ao seu substituto na segunda-feira. O proprio sr. Antunes Maciel declarava que só era ministro até segunda-feira.

O deputado Raul Fernandes, antigo embaixador em Bruxellas, apontado para a pasta do Exterior

Sentia-se com o rumo dos acontecimentos que, a não ser a pasta da Fazenda, sobre a qual não havia uma precisa fixação de nomes, para os postos. Sabia-se, em rigor, que cabia a Pernambuco dar um ministro, como á Bahia. São Paulo daria um, como tambem Minas e o Rio Grande do Sul. E para esse fim, equiparavam-se os postos do Banco do Brasil e a chefia da policia a verdadeiras pastas.

CONTINUANDO AS NEGOCIAÇÕES

Ainda hoje pretende o presidente da Republica continuar as confabulações, de modo que possa amanhã empossar o novo ministerio. Aliás, quanto ás distribuições das pastas-postos, que são o Banco do Brasil e a chefia de policia, parece que ainda não houve fixações de nomes. Comtudo, é quasi certo que o Banco do Brasil ficará para São Paulo, e a chefia da policia, para uma figura gaúcha. E' exacto que se tem dito que o capitão Filinto Muller ainda continuará no posto por algum tempo. Em todo caso, sabe-se que este militar deseja conhecer logo o seu substituto.

A TRANSFORMAÇÃO DA CONSTITUINTE

Interessante é que, concomitantemente com essas cogitações politicas, surgiu a contingencia da transferencia da Constituinte em Camara dos Deputados. E estava a primeira sessão da Camara, se viu esse ramo do poder legislativo, sem uma orientação firme, para operar-se a transição. O sr. Antonio Carlos, que devia ter uma conferencia com o presidente da Republica, sómente deixou o Guanabara á tardinha, e nem voltou ao palacio Tiradentes. Por isso mesmo, teve que se marcar a mesma ordem do dia — trabalho de commissões — para amanhã, quando a primeira tarefa da Camara, agora, é eleger sua mesa definitiva, e, em seguida, elaborar e votar o seu Regimento Interno. Essa tarefa, aliás, já estava sendo processada pela secretaria da Commissão de Policia.

E logo depois entrará a Camara a eleger suas commissões permanentes.

E' isso tarefa para mais de uma semana. E como poderá agir a Camara, se as bancadas estão partindo para os seus Estados?

O REGRESSO DO SR. LIMA CAVALCANTI

O interventor Lima Cavalcanti está resolvido a regressar a Recife na proxima quinta-feira. Viajará pelo "Zeppelin".

OS PAPAVEIS

Ainda hontem, na Camara dos Deputados, o sr. Marques dos Reis era abraçado como futuro ministro certo. O deputado bahiano sorria e gracejava, promettendo empregos... O sr. Odilon Braga, quando se viu, assim, assediado, da sua parte, preferiu desertar. O sr. Agamemnon Magalhães adoptou a philosophia do seu collega bahiano: acceitava cumprimentos, ria-se, e, ás vezes, promettia tambem arranjar empregos...

O SR. JUAREZ TAVORA LEVOU O DECRETO DE SUA EXONERAÇÃO

O ministro da Agricultura, quando chegou, hontem, ao Guanabara, estava visivelmente contrariado. Levava comsigo uma pasta de couro marron.

Sua demora na sala em que o presidente recebe não foi longa. Dez minutos ou pouco mais.

Ao descer, nota-se que sua contrariedade é maior. Tem o sobrecenho carregado e a pasta, agora dobrada, parece nada conter.

— E' exacto que sollicitou demissão? — perguntamos.

Um ligeiro sorriso dissipa aquelle ar grave, e responde:

— E' facto; isso já ha alguns dias. Os senhores foram *furados*.

Faz menção de entrar para o automovel, cuja porta aberta o ajudante de chauffeur segura.

Nós lhe indagamos se voltava a insistir pela exoneração.

— Effectivamente, — disse o ministro — não só fui portador do decreto que me exonera do cargo de ministro, como do dois outros de exoneração dos srs. Navarro de Andrade, do director da Producção Vegetal, e Oscar Siqueira Vianna, de meu secretario e de representante do Ministerio da Agricultura junto ao Instituto do Alcool e Assucar. Ficaram para ser assignados pelo presidente.

O major Juarez Tavora estendeu-nos a mão em despedida e partiu.

O NOVO MINISTRO DA FAZENDA TOMARA' POSSE AMANHA

O sr. Oswaldo Aranha, ao deixar, hontem, o Guanabara, pouco conversou com os jornalistas.

Interrogado sobre o ministerio, delle não ouvimos senão a mesma resposta: "Nada, tudo ainda em segredo".

Comtudo, como já é facto conhecido que o sr. Arthur de Souza Costa, actual presidente do Banco do Brasil, será seu substituto na Fazenda, o sr. Oswaldo Aranha informou que fará, provavelmente amanhã, a transmissão do cargo ao novo ministro.

ASSUMIU A INTERVENTORIA DE GOYAZ

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"*Goyaz*, 18 — Tenho a honra de communicar a v. ex. assumi nesta data o cargo de interventor federal neste Estado, durante a ausencia do dr. Pedro Ludovico Teixeira, que se acha nessa capital. Attenciosas saudações. — *Vasco dos Reis*, interventor interino."

ADIADA A RECEPÇÃO AO CORPO DIPLOMATICO ESTRANGEIRO E AS ALTAS AUTORIDADES DO PAIZ

Por motivos de força maior, não mais se realizará terça-feira proxima, como foi noticiado, a recepção do presidente da Republica ao corpo diplomatico estrangeiro e ás altas autoridades do paiz.

Essa recepção foi adiada para dia que será opportunamente noticiado, provavelmente na semana entrante.

O INTERVENTOR INTERINO NA BAHIA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Bahia*, 17 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que assumi interinamente a interventoria deste Estado, substituindo o conselheiro Corrêa de Menezes. Attenciosas saudações. — *João Facó*, interventor interino."

UMA PASTA MINISTERIAL PARA A BAHIA

O interventor bahiano, foi, tambem, por nós ouvido, quando deixava o Guanabara, onde estivera em conferencia com o presidente da Republica.

Nada sabe, tambem, quanto ao Ministerio.

Perguntado se á Bahia tocaria uma ou mais pastas, o capitão Juracy Magalhães respondeu, promptamente, que uma só estava destinada para o Estado que governa.

Não nos quiz dizer, porém, qual nem o nome do ministro bahiano.

QUANDO SERA' CONHECIDO O MINISTERIO

O interventor Flores da Cunha acabava de conferenciar com o presidente da Republica e ia retirar-se do Guanabara.

Fomos ao seu encontro e, mesmo antes de lhe fizermos o que queremos, elle nos affirma, logo, que não ha nada sobre o Ministerio.

A composição de um Ministerio não é coisa facil. O presidente da Republica continúa nas *démarches*, ouvindo aqui, consultando ali, para a sua organização.

O sr. Flores da Cunha pensa que sómente segunda-feira ou terça estará concluida, definitivamente, a lista dos escolhidos para o Ministerio do primeiro presidente da Republica da segunda Constituição.

O presidente Getulio Vargas, com a faixa symbolica da mais alta magistratura, ao lado do presidente da Assembléa Nacional, no dia da posse

EM VISITA DE CUMPRIMENTOS AO SR. GETULIO VARGAS

Em visita de cumprimentos ao sr. Getulio Vargas esteve, hontem, no palacio do Cattete, o sr. Albert Gertsch, ministro plenipotenciario da Suissa no nosso paiz.

DUAS VAGAS EM EXPECTATIVA

Foram endereçadas ao presidente da Assembléa, sr. Antonio Carlos, duas cartas, pelos srs. Fernando Magalhães e Leitão da Cunha. São as cartas em que ambos renunciam o mandato que receberam no pleito da Constituinte. Como as cartas eram dirigidas pessoalmente ao sr. Antonio Carlos, ficaram para ser abertas pelo presidente da Assembléa. Na vaga do primeiro, deve entrar o supplente sr. Manoel Reis, do Partido Radical Popular do Estado do Rio. Na vaga do segundo, deve ser chamado o sr. Adolpho Bergamini.

O deputado Agamenon Magalhães, da bancada pernambucana, um dos indicados pelo sr. Lima Cavalcanti, para ministro

A PARTICIPAÇÃO DE MINAS NO NOVO MINISTERIO

Bello Horizonte, 21 (Do correspondente) — Em rodas que reflectem a média da opinião publica, ao commentar-se a formação do novo Ministerio do sr. Getulio Vargas, accentua-se a necessidade de dar-se á representação de Minas no governo federal uma expressão de tradicional ascendencia da politica mineira nos conselhos de situação nacional numa orientação que sempre se caracterizou pela moderação e por um profundo sentimento de unidade e de cohesão. Assim sendo, a escolha dos nomes representativos de Minas tem de processar-se pelo alto.

A ANCIEDADE EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 21 (Do correspondente) — E' intensa a curiosidade popular pela organização Ministerial, havendo sobretudo interesse por conhecer os nomes que representarão a politica mineira no governo federal. Sabe-se desde muito tempo que o interventor Benedicto Valladares pleitea a escolha do sr. Noraldino Lima para a pasta da Educação, afim de passar para a secretaria de Educação o sr. Mario Mattos, que é actualmente director da Imprensa Official, conforme tive opportunidade de noticiar ha tempos.

A PROXIMA CONSTITUINTE MINEIRA

Bello Horizonte, 21 (Do correspondente) — Corre nos circulos mellovianistas que, de facto, o interventor Benedicto Valladares communicou aos interessados a sua resolução de pleitear a inclusão de dez candidatos daquella corrente na chapa do Partido Progressista para a Constituinte Mineira.

O SR. LINDOLFO COLLOR DE REGRESSO AO BRASIL

Por informações recebidas nesta capital, sabemos que o sr. Lindolfo Collor deve ter embarcado, hontem, em Lima, já de regresso ao Brasil. A viagem é, porém, um pouco longa. Só no dia 1º, o ex-ministro do Trabalho chegará a La Paz, de onde tomará, então, o rumo de Buenos Aires. O sr. Lindolfo Collor partirá da capital argentina, com destino ao Rio, no dia 15 de agosto proximo, devendo estar aqui no dia 20.

O SR. JOSE' AMERICO NAO SEGUE HOJE

O ministro José Americo deveria seguir hoje para a Parahyba, já tendo providenciado passagens para esse fim, como noticiámos ha dias. Entretanto, precisando ainda permanecer nesta capital para solucionar alguns problemas subordinados ao Ministerio da Viação, que não quer deixar em suspenso, adiou por mais uns dias a sua partida para o norte.

OS DEPUTADOS BAHIANOS QUE VÃO AO SEU ESTADO

Para a Bahia, onde vão em visita ao eleitorado e aos seus companheiros do Partido Social Democratico, embarcam hoje, passageiros do "Commandante Ripper", os deputados Alfredo Mascarenhas, Negreiros Falcão, Attila Amaral e Manoel Novaes.

O "Commandante Ripper" sairá ás 10 da manhã.

SEGUE PARA S. PAULO O DEPUTADO ANTONIO COVELLO

Pelo trem Cruzeiro do Sul, seguiu, hontem, ás 9 horas da noite, com destino a São Paulo, o deputado Antonio Covello, que se fez acompanhar de sua exma. familia.

Ao seu embarque na estação Pedro II, que esteve muito concorrido, compareceram os deputados Mauricio Cardoso, Sampaio Corrêa, Fernando Magalhães e outros.

O deputado Thomaz Lobo, 1º secretario da Assembléa, incluido na lista triplice, apresentada pelo interventor Lima Cavalcanti

O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE MINAS REGRESSOU HONTEM

Com destino a Bello Horizonte, regressou hontem, ás 6.30 da noite, pelo nocturno mineiro, o dr. Noraldino de Lima, secretario da Educação do Estado de Minas, cujo embarque foi muito concorrido na estação Pedro II.

DOIS TELEGRAMMAS DO SR. LAURO SODRE'

O sr. Lauro Sodré, por motivo da promulgação da Constituição, endereçou o seguinte telegramma ao sr. Antonio Carlos:

"Dr. Antonio Carlos — Palacio Tiradentes — O Gremio Paraense, nucleo fundado em 1897, em o qual se congregam os conterraneos, com séde nesta capital, traduzindo os pensamentos e sentimentos dos seus associados e interpretando as opiniões dos que vivem e labutam nesse sagrado rincão da patria, em o qual tivemos berço, congratula-se com a Assembléa Constituinte e com v. ex. que, com acerto e patriotismo, a presidiu, por ter restituido ao Brasil os seus foros de paiz democratico, dotando-o com um codigo politico, que nas suas grandes linhas respeitou as nossas gloriosas tradições liberaes. (a.) *Lauro Sodré*, presidente".

Respondendo a um telegramma que já publicamos e que lhe fôra dirigido pelo dr. Souza Castro, o sr. Lauro Sodré enviou o seguinte communicado telegraphico, que transcrevemos:

"Dr. Souza Castro — Belem Pará — Retribuindo as congratulações e os abraços dos queridos amigos pelo inicio da nova éra politica em nossa Patria, que, encerrado o periodo da dictadura, reconquista o glorioso titulo de democracia liberal, tal qual lhe outorga a sabia e liberrima Carta Constitucional de 24 de fevereiro. (a.) *Lauro Sodré*".

ESTA' NO RIO O SECRETARIO DAS FINANÇAS DE MINAS

Pelo trem nocturno mineiro chegou hontem, de Bello Horizonte, o dr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes.

Passageiro do mesmo trem regressou hontem, a esta capital, o sr. Djalma Pinheiro Chagas, ex-deputado federal.

OS DIREITOS DO AMAZONAS SOBRE O ACRE

A Assembléa Constituinte reconheceu ao Amazonas os seus direitos sobre o Territorio do Acre, através um artigo das disposições transitorias, da nova Magna Carta, que manda a União indemnizar aquelle Estado do norte. Um matutino de Manáos registrou o facto, salientando a acção da bancada amazonense, e em especial a do sr. Cunha Mello, accrescentando que o regimen passado "não attendera ao Amazonas em suas reclamações justas".

O sr. Aristides Rocha, ex-deputado e ex-senador por aquella unidade da Federação, escreveu, a titulo de esclarecimento, uma carta ao director do referido matutino, que foi publicada.

"O caso do Acre — diz elle — foi solucionado por mim, por iniciativa e esforços meus. Não nego a actuação intelligente do deputado Cunha Mello para dar exequibilidade a esse caso. Mas estou certo de que elle proprio, habituado ao convivio da lei e ao cultivo do Direito proclamará, sem que isso lhe diminua os meritos e os serviços, que o caso do Acre já estava resolvido. Eleito deputado em 1921, apresentei um projecto na Camara, com meus collegas de representação, autorizando o governo federal a entrar em accordo com o Amazonas para solução amigavel do litigio do Acre e abrir os necessarios creditos".

"Com parecer da Commissão de Constituição e Justiça foi esse projecto approvado e sanccionado pelo então presidente da Republica. E' lei da nação. Os direitos do Amazonas ao Acre foram proclamados, assim, em 1921, mandando indemnizal-o, tanto que autorizava a abertura dos creditos necessarios. Procurado agora pelo sr. Cunha Mello para indicar-lhe fontes num gesto que o ennobrece pela lembrança, sollicitamente acquieci. Não quero negar o esforço de ninguem mas é de justiça que proclamem o meu."

E o sr. Aristides Rocha promette um livro no qual elucidará outros assumptos.

A OBRA ACTUAL DO GOVERNO BAHIANO

Bahia, 21 (Do correspondente) — Os jornaes chamam a attenção da opinião em geral para a obra de restauração economica e financeira realizada em tres annos de governo pelo sr. Juracy Magalhães, salientando os grandes beneficios prestados á Bahia, os principaes do seu governo de realizações, honestidade e trabalho, terminam os referidos jornaes proclamando o sr. Juracy Magalhães como um grande benemerito da Bahia.

OS PAULISTAS QUE ASSISTIRAM A' POSSE DO SR. GETULIO VARGAS

São Paulo, 21 (Havas) — Chegaram hoje a esta capital diversos deputados paulistas que tinham ficado no Rio para assistir á posse do sr. Getulio Vargas. Todos tiveram recepção muito concorrida.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, falando aos representantes da imprensa, declarou que nada sabia quanto á organização do novo Ministerio. Apenas parecia-lhe certa a escolha do sr. Arthur Costa para a pasta da Fazenda.

De outra parte o deputado Macedo Soares disse que as leis recentemente assignadas não collidiam com a Constituição, ao contrario do que se tem dito, e que talvez o sr. Getulio Vargas as enviasse á Camara para serem homologadas.

PELA PERMANENCIA DO SR. JOSE' AMERICO NO MINISTERIO

Fortaleza, 21 (Havas) — Um movimento em favor da permanencia do sr. José Americo de Almeida na pasta da Viação tem-se formado nesta capital, com o apoio de numerosas associações de classe, despertando em todo o Estado apoio e sympathia.

Muitos telegrammas têm sido dirigidos ao ministro José Americo, pedindo-lhe que continue na direcção do Ministerio, depois de sessões realizadas em que foram approvados votos nesse sentido.

O NOVO SECRETARIO GERAL DE GOYAZ

Goyaz, 21 (Havas) — Foi nomeado secretario geral do Estado o sr. Jorge Jardim.

Estão respondendo, respectivamente, pelo expediente das Directorias da Fazenda e da Segurança Publica, os srs. Elysio Taveira, official de gabinete da interventoria, e coronel Salomão, commandante da policia.

A primeira sessão da Camara dos Deputados

A acta da sessão solenne de posse do presidente

Terça ou quarta-feira será eleita a mesa da Camara

A Assembléa Nacional Constituinte já hontem funccionou, de accordo com a Constituição recentemente promulgada, como Camara dos Deputados, exercendo cumulativamente as funcções do Senado. Podia-se dizer que era a primeira sessão do poder legislativo, creado pela Constituição, em disposição transitoria, até que se constituam a Camara e o Senado, na primeira legislatura da Segunda Republica.

O deputado mineiro Odilon Braga, indicado para o ministerio por Minas

A PRESIDENCIA DOS TRABALHOS

Devendo comparecer a uma reunião, no Guanabara, o sr. Antonio Carlos não póde presidir aos trabalhos, e coube ao sr. Pacheco de Oliveira abrir a sessão, á hora regimental. Estavam no recinto 120 deputados. Já agora, quando a Camara póde abrir os trabalhos com um *quorum* minimo de 26 deputados, o comparecimento era extraordinario.

Lida a acta da sessão solenne de posse do presidente da Republica, ao submettel-a a votação o presidente, pede o sr. Dodsworth a palavra, e pondera que, no momento, os deputados estão funccionando como membros da Camara dos Deputados. Estranha que o presidente submetta a voto uma acta da Assembléa Nacional Constituinte, que ficou extincta na vespera, realizando a ultima sessão, da posse do presidente da Republica. Entende que não póde a Camara dos Deputados, que é hoje a Assembléa Constituinte, tomar conhecimento dos actos desta. E diz tambem estranhar que fossem dados para ordem do dia trabalhos de commissões, quando não ha commissões. Entende que a sessão de hoje é inaugural, preparatoria, por assim dizer. E conclue dizendo que a acta devia ter sido approvada hontem mesmo.

EM MEMORIA DO ESCRIPTOR ANTONIO TORRES

O sr. Mozart Lago, que havia deixado sobre a mesa um requerimento de pezar pela morte do escriptor Antonio Torres, fala sobre a acta, fazendo o elogio do escriptor e jornalista.

Disse o sr. Mozart Lago, concluindo a sua oração:

— E' preciso meditar, sr. presidente, sobre a morte de Antonio Torres, e corrigir a ambiencia que tem tornado inhospito, para não raros talentos da nossa raça, o territorio nacional. Requeiro, pois, a v. ex., digne-se de consultar a Assembléa sobre se permitte consignar-se na acta dos nossos trabalhos de hoje um voto de pezar pelo passamento do eminente compatriota, gloria da sua geração de escriptores.

VOLTANDO A' QUESTAO DE ORDEM

Agora, quem fala é o sr. Accurcio Torres. Diz inicialmente não ser possivel que a Camara dos Deputados, no momento installada, pudesse ser dirigida pela mesma Mesa da Assembléa Nacional Constituinte. Esta teve hontem a sua funcção extincta. E com o encerramento da Assembléa Constituinte, tudo se findou, excepto o mandato dos deputados, que foi prorogado. Sendo assim, lembraria que fosse dado para ordem do dia da sessão seguinte a eleição da Mesa da Camara dos Deputados. Diz não ter o intuito de julgar que a actual Mesa não merecesse os votos da maioria ou da quasi totalidade da Casa. Mas era uma questão de ordem institucional. Demais, ponderava que, com a extincção da Constituinte, já não se podia applicar á Camara dos Deputados o Regimento especial que orientou os seus trabalhos. Tambem não se podia dizer que se orientava a nova Camara pelo Regimento da antiga, considerado subsidiario do da Assembléa Constituinte.

Sendo assim, entendia que a ordem do dia da sessão seguinte devia ser a eleição da Mesa da Camara dos Deputados, sorteando-se, então, a commissão que iria proceder á reforma do Regimento Interno da Constituinte, ou á elaboração de um Regimento novo.

Demais, o sr. Accurcio Torres accentuava que a situação era tão anomala, que o presidente da Republica ainda não nomeára os seus ministros, continuando com os secretarios de Estado do governo dictatorial. Parecia-lhe que os actos do chefe da nação, subscriptos por esses ministros, eram nullos.

A APPROVAÇÃO DA ACTA

O sr. Pacheco de Oliveira diz que vae resolver a questão de ordem, levantada pelo sr. Dodsworth, e accrescenta que o plenario da Constituinte é o mesmo que hoje inaugura os trabalhos da Camara dos Deputados. Houve continuidade de acto, e portanto podia a Assembléa tomar conhecimento da acta. E a dá em seguida como approvada. O sr. Dodsworth pede verificação. E esta accusa 119 a favor da acta, e 10 contra. Estava approvada a acta.

O sr. Guaracy Silveira, que havia pedido a palavra, na occasião da verificação, — não lhe tendo sido dada — fala agora para estranhar que que a palavra pela ordem não lhe fosse dada em qualquer occasião. E disse que não votou, porque queria um esclarecimento, entendendo que a acta não podia ser submettida á votação.

A PRIMEIRA RENUNCIA

O presidente diz estar sobre a mesa um officio do sr. Levi Carneiro, renunciando o seu mandato, por declaral-o extincto, com o fim da tarefa da Constituinte.

O presidente tambem annuncia um requerimento do sr. Pedro Aleixo, pedindo não fosse discutida a indicação, propondo modificações no Codigo Eleitoral. E, deferido o requerimento, retirou a indicação da mesa.

OS PODERES DA MESA

O sr. Fabio Sodré falou pela ordem, e agitou novamente a questão dos poderes da mesa. Accentuou de inicio que a Camara dos Deputados se estava regendo sem um Regimento, porque não podia mais ser applicado o da Assembléa Nacional Constituinte. Nessas condições, disse enviar á mesa uma indicação, no sentido de ser prorogado provisoriamente o mandato da mesa da Constituinte, nomeando-se uma commissão para a elaboração do Regimento da Camara dos Deputados.

O PRIMEIRO PROJECTO

Emquanto não vem a indicação Fabio Sodré, o presidente diz estar sobre a mesa um projecto do sr. Accurcio Torres, revogando o decreto de 14 de julho, do governo provisorio, regulando a actividade da imprensa. E diz que o vae submetter á casa, para declarar se é objecto de consideração. E assim considerado, o presidente o deixa sobre a mesa, para ulterior andamento.

E' annunciado um requerimento do sr. Martins Silva, pedindo a inserção, na acta, do teôr do officio que acompanhou a caneta offerecida pela classe trabalhista do Pará, para a assignatura da Constituição. Encerrada a discussão, foi adiada a votação.

NOVA QUESTAO DE ORDEM

O sr. Fabio Sodré pede ser submettida a voto a sua indicação. O presidente responde que não póde submettel-a á votação, uma vez que não tem parecer. O sr. Fabio Sodré responde que não ha commissões para dar parecer.

O presidente replica que assumiu a cadeira da presidencia porque entendia que não se punha em duvida os poderes da mesa. Uma vez que se levava a questão a esse termo, só lhe cabia duas attitudes: ou levantar-se da cadeira, ou levar o caso ao conhecimento da casa. E declara que vae submetter o procedimento, que teve, á apreciação do plenario.

O sr. Fabio Sodré volta a falar pela ordem, e diz que vae enviar á mesa uma moção ou indicação, para que a Camara dos Deputados, approvando o acto da mesa da antiga Assembléa Constituinte, assumindo a direcção dos trabalhos, lhe confirme provisoriamente todos os poderes até que se faça a eleição da mesa definitiva. E accrescenta que deseja ver esta moção annexada á primeira, propondo a revigoração do Regimento da antiga Camara dos Deputados.

E propoz fossem submettidas a votos as duas indicações.

As questões de ordem se succedem falando os srs. Accurcio Torres e Guaracy Silveira.

E o presidente pede envie o sr. Fabio Sodré á mesa a sua ultima moção. E annuncia a sua declaração, dando como encerrada. E logo a submette a voto, constatando sua approvação.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Aarão Rabello, que esgotou o resto da hora, continuando seu discurso na ordem do dia. Faz o elogio da Constituição promulgada, dizendo que ella é boa em todas as suas partes, "inclusive naquella que consagra o direito de voto á mulher".

O orador é aparteado sómente pelo sr. Acyr Medeiros.

Depois fala o sr. Xavier de Oliveira, que diz renovar um requerimento que apresentára na Constituinte pedindo a transcripção nos Annaes do Tratado Anti-Bellico chamado Pacto Saave-

(Continúa na 3.ª pag.)

A DATA PAULISTA

Alguns jornaes dos Estados, com certas ligações politicas, velladas ou notorias, commemoraram ultimamente a data de 9 de julho com artigos desprimorosos em relação a São Paulo e aos paulistas.

E' preciso condemnar esse processo de critica; mas é preciso tambem não lhe dar senão o valor relativo que elle tem, como demonstração de um paroxismo isolado. Em todas as sociedades organizadas, os energumenos possuem sua parte de influencia.

Devemos, pois, rebater e não revidar.

Para rebater, basta comparar. Comparemos.

Diz-se, ainda hoje, dos paulistas que, em 1932, combateram contra todo o resto do Brasil por espirito de separatismo.

Ora, nada disto é exacto, pois São Paulo combateu apenas um governo, uma situação, um systema, e combateu afinal com os applausos de muita gente, quasi seria melhor dizer de toda a gente, em todos os Estados.

Interpretado esse gesto como de hostilidade aos demais brasileiros, teriamos, então, de affirmar a mesma coisa quanto á Parahyba, a Minas Geraes e ao Rio Grande do Sul, em 1930. O que ninguem póde é sustentar que em 1930 a revolução foi para salvar o Brasil e em 1932 era para escravizal-o, inclusive porque na de 1932 figuraram muitos chefes que já vinham da de 1930 e até mesmo de outras, passadas.

A realidade é, por conseguinte, esta: todas as revoluções brasileiras da ultima série, desde a de 1922, formaram-se contra os governos da Republica e nunca foram o instrumento de nenhum odio entre Estados. Porque só a de São Paulo, em 1932, o teria sido?

A increpação de separatismo é, por sua vez, de uma inepcia patente. Se o que São Paulo queria era separar-se, está claro que haveria desenvolvido uma acção muito diversa da que teve: confinar-se-ia, em seu territorio, em vez de marchar, como fez, contra a séde do governo do Sr. Getulio Vargas.

São estas coisas que devem ser ditas aos detractores dos paulistas, mas ditas sem azedume, para que todos vejam que elles, além de detractores, são ineptos.

Por outro lado, é necessario tambem oppôr contestação á idéa, muito explorada ás vezes, de que em 1932 São Paulo foi combatido pelos outros Estados.

Esta affirmação é inteiramente contraria á verdade. Não houve um só ponto do Brasil em que o movimento paulista não conquistasse adeptos e enthusiastas. Ainda agora, é curioso observar que a noticia da promulgação da nova Constituição foi saudada em innumeras cidades com acclamações a São Paulo. Todos comprehendem que o que resultou da Assembléa Constituinte, bom ou máo, promana do impeto paulista e do bello sacrificio da mocidade que lutou sob a chamma desse impeto.

E' certo que as tropas mandadas vir de outros Estados se empenharam contra São Paulo. Essas tropas, entretanto, exprimiam a vontade e o sentimento dos interventores que as remetteram, e entre esses interventores poucos eram filhos da região onde governavam. A Dictadura, sabe-se, punha grande cuidado em designal-os estranhos aos logares para onde os despachava. Alguns viram esses logares pela primeira vez, depois de escolhidos.

Ainda assim, o commando militar, nas diversas frentes de batalha do governo provisorio, soffreu repetidas desillusões em relação á fidelidade dos contingentes. A variou desses contingentes era indispensavel confiar sectores desprovidos de importancia, nos quaes pudessem ser esquecidas.

A verdade sobre a luta é que São Paulo combatia o governo provisorio, com o objectivo de constitucionalizar o paiz; o governo provisorio combatia São Paulo, por instincto de conservação, e, por esse mesmo instincto, promettia constitucionalizar, para obter que a luta cessasse.

O drama foi este, e só este. Havia nelle a paixão dos homens, mas não a rivalidade dos Estados. Sustentar essa rivalidade é falsificar a Historia, é mentir ao paiz, que tanto soffreu. Ha individuos perversos que o fazem. Cumpre-nos enfrental-os, pois a boa politica é uma perpetua contenda com o êrro; cumpre-nos, porém, egualmente, não generalizar, nem prestar-lhes a homenagem que elles mais estimam: a de que os suas diatribes não pareçam unicamente delles.

Costa REGO

Pingos & Respingos

A desforra do atropelado

Na praia de José Menino, em Santos, um avião atropelou um automovel, tendo, logo depois, levantado vôo.
(Dos jornaes)

Nada agora nos espanta
Na éra da aviação.
A pressa do mundo é tanta
Que é preciso "andar na mão".

Tudo gyra, corre, vôa
Neste seculo veloz.
E o tempo nos atraiçôa
Correndo mais do que nós.

Quasi todo o dia é o dia
Do infeliz que, num segundo,
Os autos, em correria,
Despacham para o outro mundo.

Do infeliz atropelado
A historia cedo se esquece;
Que, se não foi *despachado*,
Vae morrer no H.P.S.

Mas chegou a vez agora
Do auto tambem ser colhido;
E o *chauffeur*, talvez, chora
O para-lama ferido.

Investe contra o piloto
Mas este, embalando o avião,
Grita, do alto, a rir maroto:
— Foi a pena de Talião.

ALVARO ARMANDO

A policia de Buenos Aires prendeu um cavalheiro como sendo um dos membros da quadrilha do bandido Dillinger.

Os dados fornecidos pela policia de Nova York coincidiam com todos os signaes do preso, mas as impressões digitaes eram completamente diversas.

Em summa: os dedos annullaram os dados.

* * *

No Ceará foi promovido de 4º a 3º escripturario da Viação o sr. Nacional Futuro Provisorio.

Tambem aqui no Rio tivemos um Provisorio Nacional, porém Passado, promovido a Effectivo Constitucional Presente.

* * *

A autopsia procedida em Stambul, no cadaver do homem mais velho do mundo, recentemente fallecido, mostrou que elle tinha tres rins.

— Dahi a sua rim...nitencia em ficar vivo, explicou o Terra de Senna.

Cyrano & Cia.

COMPRIMIDOS
"BARMEX"
Azias — Gazes — Enxaquecas — Nevralgias — Más digestões — Mau hálito
(44113)

Burlando a Constituição

Li com o maximo cuidado a nova Constituição, do primeiro ao ultimo artigo. Apezar do deputado Raul Fernandes haver dito que, caso publicasse as emendas, cartas e suggestões recebidas, offereceria materia para um interessante museu de asneiras, e do dr. Godofredo Vianna ter affirmado que as suas mãos chegaram emendas escriptas em todas as linguas, em todos os estylos, com orthographias varias, desde a *fé* do ecto até o *sanhor presidente* do pacato libanez, achei-a bôa. Não seria justo se tal não dissesse. Ha particularidades excessivas, que pertencem ao dominio dos regulamentos e que não figuram em nenhuma Constituição estrangeira. Mas no Brasil o facto é comprehensivel. Todos aqui interpretam a lei de accôrdo com o interesse do momento. Dizem que o texto tem perfume e que a aroma só é sensivel ás intelligencias educadas... E' uma materia facil de adaptar á materia ás necessidades da occasião.

A parte relativa ao funccionario publico, esse bode expiatorio de todas as horas, que os poderosos julgam arrasado, mas que jamais poderia ser completado. Os homens que trabalham não podem mais ficar á mercê da technica de alguns cidadãos, da arbitrariedade de outros, da vingança de muitos.

Diz o artigo 169 que os funccionarios publicos, depois de dois annos, quando nomeados em virtude de concurso de provas e, em geral, depois de dez annos de effectivo exercicio, só poderão ser destituidos em virtude de sentença judiciaria ou mediante processo administrativo, regulado por lei, e no qual lhes será assegurada plena defesa.

Vejamos agora a lei que regula o processo administrativo de que fala a Constituição. E' ainda a lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, que, no paragrapho 1º do artigo 125, estabelece: "O processo administrativo consiste *apenas* em ser ouvido o interessado, no prazo de 10 dias sobre a falta arguida, e bem assim o chefe immediato do serviço no qual o mesmo for servir, *despachando-se, depois, o respectivo ministro, mantendo-o ou demittindo-o do cargo*".

Como pilheria é de primeira ordem. A lei dá tanta importancia ao direito do accusado que affirma consistir o processo administrativo *apenas*...

Se a Constituição procurou garantir o funccionario, a lei reguladora do processo annullou tudo, pondo-o nas mãos do ministro, que poderá, a seu bel-prazer, demittil-o ou mantel-o no cargo. Depende da sua vontade, da calma do seu espirito ou da justiça da sua mentalidade.

Já trabalhei com quinze ministros e tenho um estudo detalhado de todos elles. Affirmo que, dos quinze, apenas tres não seriam capazes do que tem somente para...

Para que se possa fazer idéa do que seja um chefe violento, contarei um episodio passado no Ministerio da Agricultura, ha muitos annos. Era ministro da pasta um senhor de engenho. Foi ao seu gabinete um engenheiro americano, o sabio Orville Derby, que dirigia o serviço de mineralogia, para tratar de assumpto relevante. Como o sabio não concordasse com as theorias assucaradas do ministro, este impacientou-se e deu por finda a conferencia. Ao chegar ao meio do gabinete, Orville Derby ouviu um estalo e virou-se rapido. Deu com o ministro a fazer-lhe um gesto feio, com a mão esquerda cruzada sobre o pulso direito...

Tão impressionado ficou o sabio, que, nessa mesma noite, no Hotel dos Estrangeiros, metteu uma bala no coração!

Pergunto agora: com um homem destes, que valor tem a vitaliciedade do desgraçado, em face daquelle "consiste apenas"...

E' tempo de modificar essa lei immoral, absurda, prepotente, porque os funccionarios publicos da União, homens como os outros, não podem mais ficar á mercê das frutas que lhes enviam os senhores de engenho...

Custodio de Viveiros

Resfriados, respiração difficil: allivio immediato, obtem-se cheirando ODORANS. Ponha algumas gottas no lenço. A' venda em toda parte.
(44410)

NO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

E' irrevogavel o pedido de exoneração do director geral

Logo que teve sciencia de que o sr. José Americo não permaneceria na pasta da Viação, o sr. Adroaldo Junqueira Ayres, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, apresentou áquelle titular o seu pedido de demissão do alto cargo de confiança, em cujo desempenho se acha desde fevereiro do anno passado.

Correu, porém, nos meios postaes-telegraphicos, e chegou a ser noticiada, a versão de que aquelle pedido representava mera formalidade e que, não o tendo despachado o sr. José Americo, possivelmente o novo titular da Viação renovaria a confiança depositada no director demissionario, mantendo-o no cargo.

Podemos informar, no entanto, através de declarações ouvidas do proprio sr. Junqueira Ayres, que s. s. emprestou ao seu pedido de demissão, desde o primeiro momento, o caracter de resolução irrevogavel, só não tendo transmittido o exercicio das elevadas funcções ao seu substituto eventual em attenção a desejo do sr. José Americo.

AS FESTAS NACIONAES BELGAS

Um solenne Te-Deum a que assistem os soberanos

Bruxellas, 21 (Havas) — Foram iniciadas na manhã de hoje as festas nacionaes. Houve um desfile de bandas militares estrangeiras deante do monumento ao soldado desconhecido. O rei Leopoldo, a rainha Astrid e o principe Carlos dirigiram-se em cortejo de grande gala á Egreja de Santa Godula, onde foi rezado solenne Te-Deum com a presença de numerosas personalidades belgas e estrangeiras.

O rei Leopoldo e o principe Carlos presidiram depois á distribuição de condecorações industriaes, agricolas e especiaes, em numero de 7.963.

O soberano entregou pessoalmente ao sr. Deveze, ministro da Defesa Nacional, a medalha de primeira classe da Mutualidade.

A multidão que assistia á ceremonia acclamou varias vezes os soberanos.

DENTRO DA ORDEM JURIDICA

Os ultimos decretos da dictadura agitam os debates no Instituto dos Advogados

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros vae manifestar-se sobre os ultimos decretos expedidos pela dictadura. Foi o que ficou resolvido na ultima sessão ordinaria, em virtude de uma indicação apresentada pelo dr. Dias da Motta, que sustentou, em estudo juridico, a illegalidade de taes decretos, concluindo com a seguinte indicação:

"Tendo a Assembléa Nacional Constituinte em 13 de junho p. p., negado approvação ao dispositivo transitorio que autorisava o chefe do governo provisorio a expedir decretos-leis, até que se reunisse o Congresso Nacional, e sendo constantes consultas nos advogados desta capital, especialmente a muitos membros desta casa, sobre a legalidade dos decretos-leis publicados neste ultimos dias com datas anteriores á promulgação da Constituição da Republica, e como se trata de uma questão juridica de summa importancia, cujo esclarecimento não pode escapar á competencia do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, Egregia Corporação que ha quasi um seculo vem prestando ao Brasil inestimaveis serviços pelo seu extremado amor ao Direito e á Justiça — indico que, ouvida a casa, seja nomeada uma commissão com posse de cinco membros para examinar e dar parecer sobre a legalidade de taes decretos. — Sala das Sessões, 19 de julho de 1934. — *Dias da Motta*."

Foi nomeada, pelo presidente para esse fim a seguinte commissão: Drs. Dias da Motta, Himalaya Vergolino, Linneu de Albuquerque, de Mello, Guilherme Gomes de Mattos e Alencar Piedade.

Continúa a censura nos Estados

A Associação Brasileira de Imprensa, continúa recebendo constantes telegrammas dos Estados pedindo providencias para a censura, por ordem directa dos interventores, impedindo a liberdade de imprensa no regimen constitucional. O presidente da A.B.I. acaba de receber o seguinte telegramma de João Pessôa:

"Appellamos illustre confrade no sentido de fazer cessar a coacção da policia que persiste em censurar os jornaes do Brasil Novo, libellando, prohibindo até a affixação de placards. — *Alves Affonso, Luiz Oliveira e Archias Gomes*."

Directorio Academico da Faculdade de Odontologia

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Em nome do sr. presidente, convido todos os alumnos da Faculdade de Odontologia do Districto Federal, para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 27 do corrente mez de Julho, ás 8 horas da noite, na séde da Faculdade.

Nesta assembléa serão tratados os seguintes assumptos: a) leitura da acta anterior; b) exposição do academico Orlando Fauro sobre a creação da Faculdade no Centro Civico Odontologico; c) discussão dos estatutos em elaboração e sua approvação para fins de direito; d) eleição de membros para a cargos vagos no Directorio; e) assumptos geraes. — O secretario."

Dr. J. de Moraes Grey
Cirurgia geral — Vias urinarias. Assembléa, 67 — 2-7816. 3 ás 6 horas.
(40064)

As saudações da Assembléa Nacional Constituinte á Imprensa

Os telegrammas de agradecimento da A. B. I. ao presidente Antonio Carlos e ao leader Medeiros Netto

Na tarde da promulgação da Constituição, a Assembléa Nacional Constituinte, por intermedio de duas de suas mais expressivas figuras, dirigiram-se aos srs. Antonio Carlos e Medeiros Netto, saudações á imprensa. Em resposta, o presidente da A.B.I., endereçou os seguintes telegrammas:

"Exmo. sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional Constituinte. — Retribuindo saudação v. ex. imprensa que significa com unidade de alma grandes collaboradores elaboração Constitucional A.B.I. saúda na pessoa Nação Brasileira grande realização ancioso seu povo dentro sua tradição ordem direito justiça e por cujo exito tanto concorreu patriotismo intelligencia v. ex. disciplina politica presidente Constituinte. Attenciosas saudações — *Herbert Moses*."

"Exmo. sr. Medeiros Netto, "Leader" maioria Assembléa Nacional Constituinte. A.B.I. agradecendo saudação Brasil em sua Imprensa, saúda por seu va. intermedio "leader" da Assembléa pela grande realização promulgação Carta Constitucional. Attenciosas saudações. — *Herbert Moses*."

A A. B. I. E A LEI DE IMPRENSA

As modificações para ajustal-a á nova Constituição

Na reunião do conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Herbert Moses communicou, antes mesmo da leitura da acta, ter a directoria da A.B.I., em face das criticas apparecidas nos jornaes e da Lei de Imprensa, resolvido nomear uma commissão para estudar e propôr ao Conselho para a novo decreto de governo regulamentando a liberdade de imprensa e suggerir as adaptações que devem ser feitas para ajustal-a á nova Constituição.

Essa commissão, que deve apresentar parecer na proxima reunião, a 2 do corrente, é composta dos srs. Edgard Costa, Gabriel Bernardes, Barbosa Lima Sobrinho, J. E. de Macedo Soares, Julio Barata, Paulo Filho e Felix Pacheco.

Para tomar conhecimento desse parecer, o conselho deliberativo se reunirá, extraordinariamente, no prazo de oito dias.

A disputa da Taça — Davis —

Londres, 12 (Havas) — Nas partidas preparatorias para a final da Taça Davis Perry, da Inglaterra, venceu Yamagishi, do Japão, por 6-7, 6-1, 6-3, 7-5; e Austin, da Inglaterra, venceu Nishi, do Japão, por 4-6, 6-2 e 6-1.

A Inglaterra baten assim o Japão por 5 a 0.

Londres, 21 (Havas) — Na segunda partida simples da final do campeonato de tennis, para a disputa da Taça Davis, o australiano MacGrath derrotou o norte-americano Sydney Wood por 9-7, 6-4, 1-6, 7-7.

A REUNIÃO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A constitucionalização do paiz e a guerra do Chaco

Foi das mais concorridas a ultima sessão do Instituto dos Advogados.

No expediente foram lidas duas cartas sobre a pacificação do chaco, além de varias propostas de admissão de novos socios no quadro social do Instituto.

Os delegados argentinos, membros do Collegio de Advogados Argentinos, ora em visita a esta capital, estiveram presentes á sessão.

Saudou-os o sr. Pinto Lima. O sr. Cesar Viale agradeceu em nome do presidente do Instituto dos Advogados argentinos, justificando ainda a ausencia, por enfermo, do professor Rodolpho Rivarola.

Em seguida falou o sr. Guilherme Garbarini Islas, que saudou o Instituto em nome da Universidade de La Plata, e do Museo Social Argentino, offerecendo-lhe um exemplar do trabalho do professor Honorio Silgueira "Derecho Rural Argentino".

O delegado argentino Honorio Silgueira tambem saudou o Instituto, em eloquente discurso, que foi muito applaudido. O presidente respondeu a todas essas saudações.

O sr. Oscar da Cunha propoz ao Instituto a constituição de uma commissão incumbida de tornar cada vez mais intenso o intercambio intellectual brasileiro-argentino. Essa commissão, lembrou o sr. Honorio Silgueira, devia organizar, communicando que os advogados argentinos remetteriam no seguinte todos as suas obras para iniciar-se esse intercambio.

O presidente communicou á casa a proxima visita a esta capital do dr. Juan Agustin Moyano, declarando ainda que elogios do titular-se com a Assembléa Nacional pela promulgação da Constituição e communicou do Instituto pelos grandes esforços do presidente Getulio Vargas, pelas suas mais achar-se publicada em volume, graças aos esforços do primeiro secretario, sr. João Pedro dos Santos, a separata dos Annaes da Assembléa Nacional Constituinte de 1934 com a collaboração do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros á feitura da actual Constituição da Republica. O presidente leu o officio do dr. João Pedro dos Santos desse volume, fazendo-lhe elogios.

O sr. Linneu de Albuquerque Mello secundou as palavras do presidente, acentuando o valor da collaboração do Instituto na obra de reconstitucionalização do paiz e contra o regimen de poderes discricionarios.

Tratou-se ainda da extincção da Junta Commercial, tendo falado varios oradores, bem como da situação dos interventores depois de promulgada a Constituição.

Um agente de policia gravemente ferido em Vienna

Vienna, 21 (Havas) — Dois individuos na imminencia de serem presos por agentes da policia attiraram na direcção deste, attingindo-o com duas balas e ferindo-o gravemente.

Outros policiaes e alguns populares perseguiram em cerco os aggressores, que pertenciam ao antigo partido socialista-democratico e a Schutzbund republicano, que foi interdicta. Ambos confessaram que tinham em vista atirar a dynamite em uma ponte que marginava o Danubio em Vienna.

O chanceller Dolfuss visitou hoje o agente da policia ferido e entregou-lhe uma medalha de ouro. O policial foi hospitalisado; immediatamente operado.

A LEI DE IMPRENSA

O capitulo da actual lei de imprensa, relativo á responsabilidade criminal, contém uma innovação que precisa ser examinada attentamente. Trata-se da inclusão, entre os responsaveis successivos enumerados no artigo 86, dos redactores de secções distinctas de folhas, com directores e gerentes licenca para todos os effeitos de direito.

Essa novidade contradiz flagrantemente as praxes tradicionaes do jornalismo brasileiro.

A responsabilidade, na nossa vida jornalistica, não se divide de tal modo a ponto de cada trabalhador intellectual, de qualquer grão de publicidade, responder pelo que escrevem outros pessoas nas columnas onde o seu nome habitualmente apparece.

Os redactores de secções, entre nós, não têm essa autonomia que provocou o dispositivo legal, que o identificá, na punição, ao autor do escripto incriminado. Sua liberdade de acção não vae ao extremo de inserir, sem o controle da direcção do jornal, artigos ou noticias de autoria estranha ao corpo redactorial.

O methodo de distribuição de serviço, na imprensa brasileira, não permitte essa elasticidade na escolha de responsaveis por publicações offensivas á honra alheia.

Se não houve, da parte do sr. Getulio Vargas, a simples preoccupação de revelar a lei procedente á imprensa de dispositivos platonicos, o que autorisa suppôr essa falta de relação, entre o disposto no artigo 26 e a realidade geralmente sentida, é a intenção de se dilatar a responsabilidade dos delictos de abuso de imprensa para o castigo eventual de um numero de individuos, tão consideravel quanto possivel. Ha, de facto, nas secções distinctas, por factos não comprehendidos, juridica e materialmente, nas funcções automaticas exercidas por estes, muitas vezes, dentro dos jornaes.

Não é esse, entretanto, o ponto que melhor define os sentimentos do dictador, transformado em presidente constitucional, em relação á imprensa. Os capitulos do decreto n. 24.776 que attestam a intolerancia conhecida dos governantes do regimen destruido pela revolução de 1930, apoiada decisivamente pelos mesmos jornalistas em retribuição de cujos esforços offerece o sr. Getulio Vargas a mais terrivel mordaça.

E' facil medir-se o liberalismo do candidato da Alliança Liberal na distribuição de penas entre os que delinquem por excesso de linguagem num paiz, condemnado, pouco a pouco, ao silencio de muito agrado dos que o governam.

A lei de 31 de outubro de 1923, contra cujo rigorismo se insurgiu calculadamente o sr. Getulio Vargas, quando concorreu á successão do sr. Washington Luis, manteve a pena corporal do artigo 316, do Codigo Penal, em caso de calumnia contra a corporação que exercesse autoridade publica ou contra agente ou depositario desta e em razão de seu officio.

Não foi tambem aggravada a pena da calumnia "commettida contra particular, ou funccionario publico, sem ser em razão do officio".

O Congresso teve, então, um justificado temor de afrontar ainda mais a opinião publica. Achou melhor aggravar exclusivamente as multas.

O sr. Getulio Vargas manteve quanto ás multas o criterio dos legisladores reaccionarios do sitio. Duplicou, entretanto, o tempo de prisão para a calumnia praticada contra a pessoa do presidente da Republica e das entidades e corporações constantes do artigo 15. O maximo da pena de calumnia, em taes casos, passa a ser de 4 annos... Como não é possivel a *exceptio veritatis* sempre que os offendidos pertencerem ao numero dos privilegiados da referida disposição legal, o accusado tem que se conformar com a immutabilidade de seu destino.

Relativamente á injuria, achou o sr. Getulio Vargas que o maximo da pena corporal da lei revogada era benevolo. Fixou-o, por isso, na hypothese de injuria irrogada a particular, que não excedia de seis mezes, num anno de prisão.

Sendo, porém, o presidente da Republica o injuriado, a pena applicavel se elevará ao dobro.

Essa maneira de legislar mostra como o sr. Getulio Vargas cumpriu o programma da Alliança Liberal.

Não se precisa de prova mais completa de sua falta de sinceridade, quando se considera desobrigado de compromissos formaes assumidos para com a nação.

E se há, por ahi, alguns jornalistas ingenuos que acreditem na possibilidade de romper as malhas de um processo intentado pelos magnatas cujo interesse exclue as excepções peremptorias, é bom lembrar-lhes, como antidoto desse optimismo, que para o cerceamento da defesa, em qualquer hypothese, concorre até mesmo a restricção dos prazos.

A parte processual da lei do sr. Getulio Vargas completa a gargalheira de seu invento.

Suicidou-se a actriz allemã Sensa Soeneland

Berlim, 21 (Havas) — A actriz allemã Sensa Soeneland suicidou-se no quarto do hotel em que residia. Contava 52 annos annos de edade.

A conhecida actriz, que obtivera assignalado successo no cinema, estava ha um anno viuva do major Krocker. Ultimamente soffria de forte depressão nervosa, á qual se attribue geralmente o seu gesto de desespero.

O reajustamento de vencimentos e diarias do pessoal dos Correios e Telegraphos

Reunia-se hontem, á noite, a commissão nomeada

O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, por portaria n. 1.044, de hontem datada, acaba de designar uma commissão composta dos funccionarios, dr. Amaro Baptista, inspector chefe; Felix Martins Pereira de Sampaio, chefe de secção; Thomaz José de Gusmão Junior, 1º official; Benedicto de Carvalho Durão e Francisco de Lyra e Oliveira, terceiros officiaes; dr. Alexandre da Costa Pinheiro, auxiliar de primeira classe; Caetano Brandão de Souza Junior, telegraphista de primeira classe; Ary Fogaça, telegraphista de segunda classe e Libero Oswaldo de Miranda, inspector technico de terceira classe, para propôr as normas relativas ao disposto no decreto n. 24.765, de 14 do corrente mez, sobre o reajustamento de vencimentos e diarias do pessoal daquelle departamento.

A referida commissão reuniu-se hontem, á noite, no gabinete do director geral, o mesmo devendo fazer ás 9 horas de hoje, domingo.

A corrida de 2.000 kilometros através da Allemanha

Berlim, 21 (Havas) — Foi dado esta manhã em Baden-Baden o signal de partida para a disputa da chamada "Corrida dos Dois Mil Kilometros", através da Allemanha.

Tomam parte na prova 583 automoveis, que partiram aos pares com um minuto de intervallo. Ha varias equipes estrangeiras: uma franceza, duas italianas, uma norte-americana e uma ingleza.

O itinerario da sensacional competição passa por Berlim e pela maior parte das grandes cidades allemãs. Termina na mesma cidade de Baden-Baden, onde as primeiras chegadas deverão dar-se na manhã de domingo.

Os serviços de ordem são assegurados em todo o percurso por 150.000 milicianos nazistas uniformizados, cujo licenciamento foi interrompido por 48 horas.

De Leipzig partiram, por outro lado, hontem á noite, 1.658 motocycletas, com ou sem side-car. Para estas a prova não comporta senão 1.500 kilometros e o ponto de chegada é egualmente Baden-Baden.

Quando se realizará a Conferencia Israelita mundial

Genebra, 21 (Havas) — A Conferencia Israelita Mundial, convocada pelo Comité das Delegações Israelitas, reunir-se-á de 20 até 28 de agosto proximo nesta cidade.

Da ordem do dia constam debates sobre os seguintes pontos: 1º — Situação dos israelitas nos differentes paizes do mundo. Serão relatores os srs. Goldman, presidente do Comité das Delegações Israelitas, e Jacob Lestschinski. 2º — Situação dos judeus na Allemanha. 3º — Medidas de defesa organizadas nos terrenos politico, moral e religioso, assim como no terreno economico. 4º — Defesa dos direitos dos israelitas minoritarios. 5º — Luta contra a propaganda ante-semita.

O accordo commercial suisso-allemão

Berlim, 21 (Havas) — Os governos da Allemanha e da Suissa trocaram os instrumentos de ratificação do accordo commercial concluido a 28 de fevereiro deste anno, e que entrará em vigor a 31 do corrente.

O circuito cyclistico da França

Paris, 21 (Havas) — A 16ª etapa do circuito cyclistico de França entre Aix-les-Thermes e Luchon, na distancia de 165 kilometros, foi ganha pelo corredor Vignoli, da Italia. Chegaram em seguida Lapebie e Magne, da França.

Antonin Magne continúa em primeiro logar na classificação geral.

Um tremor de terra ao norte da Nova Zelandia

Londres, 21 (Havas) — O Observatorio de Londres communica que o epicentro do abalo sismico registrado ás 8 horas da manhã foi localizado cerca de mil milhas ao norte da Nova Zelandia. O tremor de terra teria sido segundo tudo indicava submarino.

Já não se póde mais falar em desarmamento

Porque o governo inglez acha que não deve adiar a execução do novo programma de defesa — nacional —

Londres, 21 (Havas) — O sr. Geoffrey Lloyd, secretario parlamentar do sr. Stanley Baldwin, declarou, em justificativa da politica actual do gabinete em materia de armamentos aereos, que durante dez annos a Grã Bretanha tinha adiado a execução do novo programma da defesa nacional mas, desde que esse exemplo não fôra seguido por outros paizes, o governo britannico era obrigado, para não ficar em situação inferior a outras potencias, a tomar as medidas necessarias para o apparelhamento da aviação militar.

O JAPÃO TAMBEM PREFERE ARMAR-SE FORTEMENTE

Tokio, 21 (Havas) — Embora a declaração ministerial seja formulada em termos muito vagos e que comportam para a opinião japoneza differentes interpretações, os observadores chegaram á conclusão de que o presidente Okada acceitou as reivindicações do exercito e da marinha no tocante aos armamentos, ao contrôle industrial, á instrucção e á melhora da situação dos camponezes mas manteve reservas quanto ás questões relativas á Conferencia Naval de Londres e ao desenvolvimento economico da Manchuria.

Os meios politicos acreditam que o almirante Okada se acha disposto a repellir toda idéa de fascismos mas a admittir a eventualidade de uma reforma do systema parlamentar.

AS GREVES NOS ESTADOS UNIDOS

Diz-se que os communistas chegaram a estabelecer um verdadeiro governo em Minneapolis

Minneapolis, 21 (Havas) — O Comité Consultivo Patronal accusou os chefes communistas da greve dos chauffeurs de caminhão de terem estabelecido um verdadeiro governo e perguntou se os grevistas desejariam ver, como cidadão de Minneapolis, as ruas da cidade debaixo do controle dos communistas. Em publicação feita num jornal local, o referido comité, depois de fazer essa accusação acrescentou: "Os grevistas veriam com prazer os communistas exigirem licenças de circulação aos que quizessem sair com seus vehiculos? E' preciso não esquecer que continuamos a viver num paiz livre".

Os grevistas declararam hoje que ninguem poderia fazer entrega de generos em caminhões sem licença dos chauffeurs que estão em greve.

O sr. Matthew, vice-presidente da Federação Americana do Trabalho publicou um artigo em uma revista no qual affirmou: "Em começo de abril os communistas foram prevenidos pelo radio de que deveriam levar a effeito durante 16 semanas manifestações, agitações e greves intensas culminando na greve geral a 16 de agosto".

Durante as desordens de hontem cerca de 50 pessoas foram feridas por arma de fogo e 35 receberam contusões.

A Guarda Nacional foi reforçada por 3 novos regimentos com 3.400 homens.

Hoje a situação é mais tranquilla.

Os chauffeurs de taxis adheriram á greve mas os bondes continuam a circular regularmente.

O commandante da Guarda Nacional desmentiu que tivesse promettido auxiliar os serviços dos caminhões, salvo os destinados ao abastecimento da cidade.

Parkersburg (West Virginia), 21 (Havas) — Declararam-se em greve 550 operarios de uma fabrica de instrumentos mecanicos.

Seattle, 21 (Havas) — O paquete americano "Presidente Gran" partiu para o Extremo Oriente. Foi o primeiro vapor de passageiros da Trans-Pacifico que deixou Seattle depois de meiados de maio.

Durante a noite foram presas 25 pessoas accusadas de actividades communistas.

Grippe, grippe! Para evital-a, use no lenço algumas gottas do antiseptico ODORANS e faça varios gargarejos com o mesmo. A' venda em toda parte.
(44410)

MELHORANDO OS SERVIÇOS RADIOTELEPHONICOS DO PAIZ

Vão ser fundadas mais nove importantes estações transmissoras

O Departamento dos Correios e Telegraphos foi autorisado a adquirir estações radiotelegraphicas que deverão ser installadas dentro de pouco tempo, pondo em contacto directo os grandes centros de progresso do paiz.

O Rio já tem ligações com Nova York, Paris, Madrid, Roma, Lisbôa e outras cidades, com grande proveito para as nossas relações e actividades commerciaes. Era necessario, portanto, attribuir ás capitaes brasileiras vantagens semelhantes, no terreno da radiotelephonia.

Vão ser brevemente installadas seis estações: Belém, Fortaleza, Recife, São Salvador, Porto Alegre e Rio. O projecto elaborado propõe a creação de uma rêde com nove estações transmissoras e nove receptoras.

No Rio de Janeiro, duas installações transmissoras radio-telegraphicas e radio-telephonicas maiores, uma outra menor, além de quatro installações receptoras.

Em Belém, uma estação transmissora para radio-telegraphia e duas installações receptoras.

Em Fortaleza, uma estação transmissora para radio-telegraphia, e duas installações receptoras.

Em Recife, duas estações radio-telegraphicas e radio-telephonicas e duas receptoras.

Em São Salvador, uma estação, e dois receptores para radio-telephonia e radio-telegraphica.

Em Porto Alegre uma estação transmissora e uma receptora.

As posições de transmissão e recepção serão ligadas ás estações de contrôle por intermedio de cabos especiaes.

No intuito de aperfeiçoar o pessoal, o governo vae enviar á Escola de Engenharia de Marconi e aos seus laboratorios um grupo de especialistas brasileiros, chefiados pelo engenheiro encarregado dos serviços de radio do Departamento dos Correios e Telegraphos. Tambem aqui no Rio haverá instrucções completas sobre o manejo e manutenção dos equipamentos. Será feito um aproveitamento das pequenas estações já existentes que serão removidas para os locaes necessarios. O uso do systema automatico de alta velocidade trarão, por certo, ao paiz, beneficios inestimaveis e evidentes á primeira vista.

O "OSSERVATORE ROMANO" CONDEMNA O TERRORISMO NAZI NA AUSTRIA

Vaticano, 21 (Havas) — O "Osservatore Romano" denuncia a gravidade do terrorismo nazi na Austria e condemna o que chama de barbaria cynica adoptada como methodo de politica internacional.

O jornal proclama que a "civilização está em perigo" e lança um appello em prol da cessação das lutas politicas.

Contra a grippe use no lenço algumas gottas de ODORANS e faça gargarejos com esse antiseptico efficaz. Allivio surprehendente!
(44410)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se nos dias 23 e 24, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1934, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — letras J a Z.
Apolices ao portador (dia 23):
Obras do Porto, relações ns. 1 a 160.
Diversas Emissões, relações ns. 1 a 1.150.

A entrada dos possuidores nas bancadas, far-se-á desde 11 ás 14 horas.

— Do dia 25 em deante pagam-se qualquer letra, aos possuidores de apolices nominativas.

— Os possuidores de apolices Uniformisadas, antes de tomar logar na bancada de pagamento de juros, devem substituir os cartões, em seu poder, indicativos do livro e folha onde se acham inscriptos os seus titulos.

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as folhas do 20º dia util: Montepio civil da Viação, de L a Q.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 3 de agosto proximo, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA GONTHIER (matriz). — Penhores, no dia 27 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

E. F. A. SALVADORA — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia — Penhores, no dia 25 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina numero 23.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Victor Hugo de França; auxiliar, sr. Affonso Blanco.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Pires; 9º, Erasmo.

Livre transito: segundos fiscaes A. Avila e Darcy; Palacio Tiradentes: 2º fiscal Isaias; Serviços extraordinarios: 1º fiscal Oscar de Faria.

Ronda Avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes e Agnellio; dias impares: primeiros fiscaes Juvenal Sizenando e Cabral.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Adriano Ferreira Pinto.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Josias; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Machado; 8º, Rafael; 9º, Prisco.

Livre transito: segundos fiscaes A. Avila e Darcy; Palacio Tiradentes: segundo fiscal Isaias; Serviços extraordinarios: 1º fiscal Oscar Faria.

Ronda Avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes e Agnellio; dias impares: primeiros fiscaes Juvenal Sizenando e Cabral.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Fonseca Carvalho; official de dia ao quartel general, capitão Paschoalino; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, civil dr. Alvarenga; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 5º B. I., 2º tenente F. Lima; 5º B. I., 1º tenente Barreto; 6º B. I., 2º tenente J. Azevedo; R. C., aspirante Waldyr; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Lazarine, do 1º B. I.; guarda da Moeda: 5º B. I., 1º tenente V. Junior; guarda do Thesouro: 1º B. I., 1º tenente I. de Araujo; ronda especial: sargentos Lima, do 1º B. I.; Phorontes, do 3º B. I.; Yary, do 5º B. I.; Agen, do 6º B. I.; Pinheiro, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Abel, do 1º B. I.; Amabilio, da I. G.; Mattos de Almeida, da I. G.; Pereira, do 3º B. I.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Cruz, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 5º B. I.; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal, soldado Cosme.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Cordeiro; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 1º tenente Luiz; no 5º batalhão, capitão Guimarães; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Dorna.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente Joyntho; no 2º batalhão, 2º tenente Autenor; no 3º batalhão, aspirante Jesus; no 4º batalhão, aspirante Paulo; no 6º batalhão, aspirante Marques de S.; no 6º batalhão, aspirante Ignacio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Achilles.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia, capitão Mauricio; official de dia ao quartel general, capitão Guanabara; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, civil dr. Nelson; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º B. I., aspirante Lima; 6º B. I., aspirante Mauro; 4º B. I., aspirante Preline; R. C., 1º tenente Alvarez; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central: 2º tenente Dimas e sargento Campos; guarda da Moeda: 5º B. I., 1º tenente Cunha; guarda do Thesouro: 3º B. I., 1º tenente Jocelyn; ronda especial: sargentos Anapurú, do 2º B. I.; Domingos, do 3º B. I.; Fernandes, do 4º B. I.; Osorio, do 6º B. I.; Sarinho, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Miranda Mello, do 4º B. I.; Hilton, da I. G.; Xavier, do 5º B. I.; Sobral, do R. C.; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Furtado, da Cont.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldado Tertulliano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Oliveira; no 2º batalhão, 1º tenente Gastão; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, 2º tenente Justiniano; no regimento de cavallaria, capitão Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Prino; no 2º batalhão, 2º tenente Coryntho; no 3º batalhão, 2º tenente J. Guimarães; no 4º batalhão, 2º tenente Davico; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, aspirante Fonseca; no regimento de cavallaria, aspirante Landim.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Brigade", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã:

"Andalucia Star", para Teneriffe, Madeira e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 23; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Itaquatiá", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 23; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Campos Salles", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 23; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14, rua Chile n. 13 e rua Republica do Perú n. 48.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 35, avenida Marechal Floriano n. 58, rua do Costa n. 108.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 111.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 176 e rua Buenos Aires numero 161-A.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 42, rua do Lavradio n. 50, rua do Riachuelo n. 386.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Gloria n. 90, rua da Lapa n. 85 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua do Cattete n. 250, rua Ypiranga n. 65 e rua das Laranjeiras n. 384.

ENGENHO VELHO — rua Francisco Eugenio n. 120 e rua Mattoso n. 28.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 600, rua Francisco Octaviano n. 82, rua Visconde de Pirajá n. 146, praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itaúna n. 112, avenida Salvador de Sá n. 28, rua Marquez de Caxias n. 285.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 355, rua America n. 223 e rua do Livramento n. 100.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 42, rua Maurity n. 90, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 179, rua Santo Christo n. 245.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 106 e 451, rua Estacio de Sá n. 9, rua Catumby n. 62.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Mattoso numero 28.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 521, rua S. Luiz Gonzaga n. 245, rua Bella n. 137, rua Esperança n. 46 e rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.233 e rua S. Francisco Xavier n. 268.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 283, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195-A, rua Itabayana n. 1, rua Barão de Mesquita ns. 437, 758, 1026 e 1039; rua Juiz de Fóra n. 179-A, rua Antonio Salema n. 50 e rua Theodoro da Silva n. 506.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Adelaide numero 167, rua Barão de Bom Retiro ns. 117 e 427-A.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 198, avenida Suburbana n. 1215, rua José dos Reis n. 153, rua José Bonifacio n. 157, rua Bernardino de Campos n. 128, rua Goyaz n. 154, rua Alvaro de Miranda n. 309, rua Archias Cordeiro n. 127-A.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 69, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 273, rua Nerval de Gouvêa numero 137, avenida Suburbana n. 2.794, rua Padre Nobrega n. 133-A, Estrada Nova da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Avenida Nova York numero 153-A, praça das Nações n. 64, rua Cardoso de Moraes n. 806, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Montevidéo n. 385, rua Lobo Junior n. 79 e Estrada do Porto Velho n. 345.

IRAJA' — Rua Uranos n. 907 (Ramos), rua Etelvina n. 9 (Olaria), rua Venus n. 4 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, Estrada Braz de Pinna n. 435, rua Itabira n. 9, rua Major Cordovil n. 60, rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Rua João Vicente numero 17 e Estrada Monsenhor Felix n. 251.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 3, Estrada Nazareth ns. 38 e 738, Largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua João Vicente numero 937, Estrada Santa Cruz n. 97 e rua Estevão n. 9.

SANTA CRUZ — Pharmacia Maia.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

Dr. Ladeira MARQUES
(Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Somente na condição especial de falta absoluta do leite materno deverá ser adoptada, como ultimo recurso, a alimentação artificial. E' este genero de alimentação responsavel pelo alto indice de mortalidade verificado de preferencia no primeiro anno da vida infantil.

As más condições, bem como, a quantidade excessiva ou deficiente do leite de vacca que é geralmente o alimento adoptado, a irregularidade de proporções de outros alimentos a elle associados (farinha, assucar, etc.), as diluições excessivas, os inconvenientes que resultam da qualidade differente do alimento (alimento hecterólogo), são causas frequentes que contribuem desastrósamente para este resultado.

Constituindo a alimentação bem orientada uma das condições indispensaveis á saude da creança, exigindo portanto o concurso do medico especialista, e sendo por outro lado, muitas vezes, altamente dispendiosos os preços do alimento artificial, podemos de antemão avaliar os penosos sacrificios a que se sujeitarão os paes, cujos filhos estão na dependencia forçada da alimentação artificial.

Uma vez assentada a alimentação da creança pelo leite de vacca é mister que este leite satisfaça um minimo de exigencias do pediatra o que nem sempre, entre nós, pode ser conseguido.

Damos, por isso mesmo, preferencia ao leitelho até tres mezes e depois ao leitelho associado ao leite em pó até o sexto mez de edade, quando assim o permittirem as condições economicas dos paes, em virtude do elevado preço do leitelho, e do leite de vacca assim condicionado.

Por outro lado, não padece duvida a melhor tolerancia da creança pelo leitelho com alimento inicial além de, nas eventualidades difficeis como no curso dos disturbios alimentares e infecções enteraes em que se põe em risco a vida da creança, constituir o alimento de escolha a que pressurosamente recorrerá o pediatra.

Só, portanto, quando não fôr possivel a alimentação artificial ser conduzida por esta ultima forma, será então admittido no regimen do petiz o leite de vacca como alimento inicial.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas ns. 501 e 502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados a edade e o peso da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. Mathilde Pinto (Petropolis) — As perturbações que a sua menina tem apresentado, correm por conta da quantidade excessiva de leite no regimen. Dê-lhe seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 3, 12 e 6 horas mingáo feito com:

1 1|2 colher das de chá de maizena.
1 1|2 colher das de chá de assucar.
150 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 130 grammas e juntar depois de morno uma colher das de sopa de leite em pó (Nestle, Edelweis, Dryco, etc.).

A's 9, 3 e 9 horas mingáo feito da mesma maneira, juntando depois de prompto uma colher das de sopa de leitelho (Nutricia, Butyol, Eledon, etc.), previamente diluido em agua fervida, fria.

Mme. Carmen Mattos (Capital) — Enquanto o seu menino estiver com diarrhéa dê de tres em tres horas o seguinte mingáo feito com:

120 grammas de agua de arroz.
4 colheres das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, Edel, etc.).
1 1|2 colher das de chá de Dextrojor, Nutromalto, assucar de Soxlet, etc.

Levar ao fogo mexendo bem, sem ferver.

Depois de bom, voltar ao regimen anterior.

Mme. Felippe S. Mesquita (Nictheroy) — Não dê importancia ao aspecto especial das fezes da Maria Luiza, desde que venha tendo o numero habitual de dejecções.

Mme. Maria Cunha (Ubá) — Antes de mais nada, é necessario regularizar o regimen de Eduardinho. Supprima totalmente as mamaduras no correr da noite ficando a creança unicamente com seis refeições por dia: ás 7, 10, 1, 4, 7 e 10 horas. A's 7, 1, 7 e 10 horas dar o peito ás 10, e 4 horas mingáo feito com 1 1|2 colher das de chá de maizena, 1 1|2 colher das de chá de assucar, 180 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 140 grammas e juntar depois de morno, uma colher das de sopa, rasa, com leitelho (Nutricia, Butyol, Edel, etc.), previamente diluido em agua fervida, fria.

Mme. Clarice Dutra (Capital) — Pode estar certa de que o leite de peito não é absolutamente responsavel pelos vomitos da sua menina. Conserve o maximo possivel a creança na cama, abstendo-se de a carregar ao collo e embalar por occasião das crises de chôro. Dar antes do peito duas a tres colheres do seguinte mingáo feito com:

2 colheres das de chá de farinha
100 grammas de agua.
1 colher das de chá de assucar.
Cozinhar até engrossar bem.

Mme. Silva Marques (Victoria) — Dê ao Luiz Roberto seis refeições por dia: ás 7, 10, 1, 4, 7 e 10 horas. A's 7, 10, 4, 7 e 10 horas dar o peito. A' 1 hora, sopinha feita com:

50 grammas de colchão duro.
1 colher das de sopa de semola.
2 batatas.
Meio litro de agua.

Cozinhar até reduzir a 180 grammas, retirar a carne, passar todo por peneira fina e dar com pitada de sal ou sal e assucar. Sobremesa frutas crúas.

Mme. Marlia P. Nadler (Passa Quatro) — Dê a Marlene o peito de tres em tres horas e logo após mingáo feito com: 100 grammas de agua de arroz, 3 colheres das de chá de leitelho, 1 colher das de chá de assucar. Levar ao fogo ligeiramente, sem ferver. Apezar de se alimentar pouco, a Noemia está com bom peso. Não se preoccupe, portanto, por não estar com muito appetite. Use para a bronchite envoltorios de mostarda. Vida ao ar livre. Pouco agasalho. Banhos mornos quando tiver febre. Por emquanto não ha necessidade de vaccinação.

A bordo do "Conte Grande"

Chegaram um ex-senador argentino e a pianista Ophelia Nascimento

Uma companhia theatral allemã e coristas do Municipal — Claudia Muzio regressa á Italia

Tendo ao seu bordo mais de duzentos passageiros para o Rio e quinhentos e tantos em transito, o "Conte Grande" lançou ferros no ancoradouro dos navios mercantes ao amanhecer de hontem.

Para o transatlantico da companhia Italia a Italmar requereu ás autoridades portuarias visita especial, de modo que foi o mesmo visitado antes da hora regulamentar, tendo atracado ao cáes, logo em seguida.

Entre os passageiros trazidos pelo luxuoso transatlantico destaca-se o sr. Justiniano Posse, ex-senador argentino e ex-director geral dos Correios e Telegraphos do seu paiz.

O sr. Justiniano Posse, conhecido financista e homem de negocios e que tem contribuido para o exito de numerosas iniciativas industriaes, veiu ao nosso paiz em viagem de recreio e repouso.

Regressou ao Rio, depois de uma excursão artistica á Argentina, a festejada pianista brasileira Ophelia do Nascimento.

O "Conte Grande" bateu o *record* de transporte de passageiros de primeira classe dos portos platinos para o Rio.

Notam-se entre os aqui desembarcados, mais os seguintes passageiros: José Boch e senhora, Antonio Barbosa e senhora, Ramon Benchaya, M. Vieira de Carvalho, Léo Cherniawsky, Luiz Cevasco, e familia, Henrique Challon, Raul Chevalier, Manuel Costagnino e senhora, Miguel Celaya e senhora, Elcira Copello, Gustavo Gatti, consul chileno; Guilherme Steban Garbarini e senhora, Isaac Keffesse, Prospero Llantada e senhora, Eduardo Lopez, Umberto Sanfranco, dr. Carlos Mayer Tellegrini, e senhora, Francisco Marino, Jorge Manrique, Emilio Nogues, dr. Eloy Prati, E. Varela consul argentino no Rio, e outros.

Tambem chegaram no grande transatlantico da companhia Italia a companhia dramatica allemã, que vae trabalhar no João Caetano, e trinta e duas figuras da massa coral da companhia lyrica, que vae fazer a temporada official do Municipal.

Dentre os innumeros passageiros que o "Conte Grande" conduz para a Europa, destacam-se os srs. Enrique Diaz Canedo Reixa, ministro da Hespanha no Uruguay, Emilio Traverssini, ministro da Suissa na Argentina; Santos Gom, consul argentino em Genova; commendador Giuseppe Gamba e outros.

Viaja, tambem, no luxuoso transatlantico, acompanhada de seu esposo, o jornalista Renato Liberatti, a famosa soprano Claudia Muzio, que acaba de cantar no Theatro Colon.

No Rio embarcaram no "Conte Grande" o major aviador Renato Donatelli, os commandantes Antonio Augusto Schorcht e Antonio Alves Cabral, da nossa Aviação Naval; dr. Giuseppe Pellegrini, Americo Donnici, representante do Ministerio do Trabalho na Feira de Bari, e Ernesto Campos Liberal.

VIOLENTOS ABALOS SISMICOS NUMA PROVINCIA DO PANAMÁ

Panamá, 21 (UTB) — A provincia panamenha de Chiriqui foi hoje sacudida por uma série de abalos sismicos que duraram cerca de uma hora e que se fizeram sentir com maior violencia na região montanhosa e na costa do Pacifico.

As cidades de David, Alanje e Boqueron soffreram pequenos damnos, os quaes entretanto foram mais notaveis em Dolega e Gualaca.

Em Puerto Armuelles, na bahia de David, o phenomeno foi de maior duração e intensidade, causando grandes prejuizos e numerosas mortes, sendo elevado o numero de pessoas feridas. Todo o magnifico cáes daquelle porto, recentemente construido, e cujo custo foi de cerca de seis milhões, ficou destruido, registrando-se ahi o maior numero de mortos e feridos.

A ilha de Sevilla, situada na mesma bahia, e que tinha a superficie de cerca de 30 kilometros quadrados, desappareceu inteiramente, o mesmo se dando com parte das ilhas vizinhas, Brava e Mona.

A região attingida pelo phenomeno está situada a mais de trezentos kilometros da zona do Canal do Panamá, o qual nada soffreu.

O governo do Panamá está providenciando sobre a remessa de soccorros para as localidades attingidas.

FOI PRESO O CHEFE DE UMA QUADRILHA NEORKINA

Nova York, 21 (UTB) — A prisão de James P. Collins veiu entregar á policia uma das pontas de uma complicada meada de bandidos que escolheram uma nova modalidade de extorsão contra as victimas que escolhem para sobre ellas exercerem a sua esperteza.

Collins foi reconhecido, com abundancia de provas, como o chefe de uma pequena quadrilha que se utilisou de um novo estratagema para extorquir dinheiro do sr. George Fallon, antigo [illegible] da "City and Suburban Homes Company".

Ha cinco dias, Fallon foi procurado por individuos que exhibiram seus distinctivos de "agentes do fisco federal" e que lhe mostraram documentos, com toda a apparencia de legitimidade, intimando-o a comparecer em juizo para responder a accusações varias que sobre elle pesavam. Aterrorizado, Fallon acompanhou-os, sendo levado para um hotel dos mais modestos desta cidade, onde ficou prisioneiro daquelles pseudo-agentes, os quaes só o libertaram sob a promessa do pagamento da importancia de cinco mil dollares.

Uma vez em liberdade, Fallon avisou a policia e a armadilha foi logo preparada. Os emissarios dos bandidos, no momento em que recebiam os cinco mil dollares em dinheiro fingido, foram presos pela policia, que por elles conseguiu chegar a Collins e a maior parte da quadrilha.

CONFIRMA-SE O DESASTRE DA EXPEDIÇÃO ALLEMÃ NA HYMALAIA

Simla, 21 (Havas) — Confirma-se a noticia da morte dos membros da expedição allemã ao Hymalaia srs. Merk e drs. Wieland e Welzenbach, bem como de 7 coolies que os acompanhavam.

A industria policial das — conspirações —

Accusações gravissimas da Legião Cinco de Julho ao delegado Alencar Filho e seu irmão

Recebemos da Legião Civica Cinco de Julho as seguintes notas:

"A Legião Civica Cinco de Julho, colheu os seguintes informes a respeito dos dois novos Torquemadas da actual policia-politica, que substituem com vantagem, os antigos beleguins policiaes. São elles o bacharel Alvaro Gurgel de Alencar Filho e seu irmão Mescena de Alencar, ambos filhos do fallecido desembargador Alvaro Gurgel de Alencar. O bacharel Alencar Filho, tem-se notabilisado por innumeras violencias praticadas na sua gestão de chefe da Secção de Explosivos, Armas e Munições e pelo espirito de sabujice junto aos seus superiores, a lhes usurpar maiores favores. O seu irmão Mescena de Alencar, a quem é dado o encargo de interrogar os presos, é tristemente celebre no Ceará, quando de sua passagem pela Delegacia Maritima, fazendo desapparecer pacatos cidadãos e outros levados aos hospicios como o athleta e lutador cognominado "Rei do Calor", que, depois de preso e amarrado, fôra brutalmente espancado a coronhas de revolver na cabeça, pelo proprio Mescena. Teve esse fim, sendo esses e outros actos de tal jaez conhecidos por toda a Colonia Cearense, e de cujas valentia fazia saber aos interrogados, como prologo.

Com a victoria do movimento de Outubro de 1930, procurou homisiar-se no Quartel do 23º B. C., para fugir á furia do povo, que pedia o seu lynchamento.

A Legião, apurou em 1932, as suas actividades revolucionarias, e, tendo pedido providencias á policia, esta, como não tinha attitudes definidas, nada fez.

Accresce ainda, que o sr. Mescena Alencar dissolvia os comicios politicos no Ceará, a bala, e, certa vez, para demonstrar o seu instincto sanguinario, entrando em uma casa de jogo assassinou pelas costas um dos parceiros.

A Legião Civica Cinco de Julho, enviou á chefia de policia do Districto Federal, a seguinte petição:

"Exmo sr. capitão chefe de Policia do Districto Federal: — Os advogados abaixos assignados, pedem a v. ex., para fins de direito, se digne mandar-lhe fornecer, ao pé desta, certidões *verbo ad verbum* dos autos de prisão em flagrante lavrados contra os senhores Bernardo Carmo, director da Legião Civica Cinco de Julho e Antonio de Souza, membro da mesma Legião, detidos pela policia em a noite de 14 do corrente, o primeiro, e no dia 16 o segundo. — Nestes termos — E. deferimento. (aa.) *Lourenço Moreira Lima e Francisco [illegible]*".

O tenente Bernardo Carmo, director da Legião Cinco de Julho, deportado para São Paulo, enviou o seguinte bilhete a um seu companheiro da Legião, que demonstra os processos da policia politica. São elles os nossos dominadores [illegible], de quem tudo promettiam regenerar, e que, entretanto, estão usando os processos das policias [illegible]. Eil-o:

"São Paulo, 18 de julho de 1934 — Meu prezado amigo e companheiro Coimbra cumprimento-o e peço desculpas por usar o seu endereço para escrever ao amigo [illegible]. Sou forçado a [illegible] cuidados. Peço dizer ao nosso Tertuliano que as minhas previsões não falharam. Mudaram-me apenas de prisão, pois continuo escoltado e [illegible] de novas borrascas. Comtudo, não será mais uma miseria que me abaterá a fibra. Transmitta as minhas lembranças e aceite um abraço, se pode dar abraços quem quasi já não tem braços! (a.) — *Carmo*".

O DESARMAMENTO

COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA

Londres, 21 (Havas) — O relatorio sobre o controle da aviação civil suscita commentarios diversos por parte da imprensa.

Ao passo que o "New Chronicle", adversario do principio do augmento dos armamentos aereos, protesta contra a idéa de controle, os orgãos conservadores defendem a these inversa.

O "Daily Mirror" escreve que os pilotos e os apparelhos da aviação civil constituem reserva natural do paiz em caso de guerra.

O "Times" observa que o relatorio visa determinar em que medida o estimulo concedido á aviação civil poderá reforçar no paiz a força aerea e accrescenta: "E' possivel que em outros paizes [illegible] o desenvolvimento da aviação civil, mas os advogados deste desenvolvimento na Grã-Bretanha não poderiam [illegible] seu rearmamento secreto do paiz".

O "Daily Mail" frisa, por sua vez, que o projecto do governo concernente aos armamentos aereos, embora modesto, levanta viva opposição entre os elementos sentimentaes, e pondera: "Todos aquelles que movem campanha contra a necessidade de defesa nacional tendem a collocar o nosso paiz á mercê do aggressor. [illegible] as suas censuras e ameaças [illegible] correr o risco de dar causa a conflictos".

OPINIÕES DE UM PERITO NAVAL INGLEZ

Londres, 21 (Havas) — O perito naval sr. Hector Bywater, [illegible] escreve no "Daily Telegraph":

"Nem na França, nem na Italia, [illegible] conversações navaes [illegible] bellicosa. A França, tem um [illegible] phece, mas não o manifesta [illegible] fronteiras do Norte [illegible].

"Na Italia está na moda ser germanophilo, mas [illegible] verdadeiramente profundo [illegible] reflectidos contemplam com apprehensão a eventualidade do "Anschluss" e a este [illegible] o resentimento [illegible] nordicos [illegible] chanceller Adolf Hitler [illegible] latina. Por fim a maioria dos italianos não [illegible] a perseguição systematica dos israelitas".

O articulista adverte, em seguida, que [illegible] a França [illegible] decadencia da Grã-Bretanha [illegible] convencidos de que [illegible] da paz na Europa.

UMA NOVA VIAGEM DO "ZEPPELIN"

Friedrichshafen, 21 (Havas) — O "Graf Zeppelin" deixou esta cidade ás 8 horas e 10 minutos da noite, commandado pelo capitão Lehman e levando vinte e tres passageiros.

O aviador Dante de Mattos vae escolher campo

Afim de escolher campo de pouso para a Aviação Naval, segue, hoje, para a Bahia, o capitão de corveta aviador naval Dante de Mattos.

Esse official, que esteve enfermo durante varios mezes, commandou a 1ª divisão do 1º grupo de bombardeio das Forças Aereas da Armada, commissão que deixa agora, para desempenhar uma mais importante.

O commandante Mattos viajará no paquete "Commandante Ripper", do Lloyd Brasileiro.

A GRÉVE NOS ESTADOS — UNIDOS —

Washington, 21 (UTB) — Os mediadores do governo federal junto aos grévistas de Minneapolis, Estado de Minnesota, estão impossibilitados de proseguir em sua acção pacificadora, em virtude de exigencias que lhes foram apresentadas pelos "leaders" dos grévistas. O movimento de parede irrompido naquella cidade está circumscripto, por emquanto, aos motoristas de caminhões, mas tudo indica que os demais motoristas ainda virão a adherir.

As exigencias apresentadas e que interromperam as negociações para a pacificação decorreram dos acontecimentos de hontem e ante-hontem, pois houve conflictos muito graves entre paredistas e policiaes. Nesses encontros houve um grévista morto e o numero de feridos elevou-se a 68. Agora, os motoristas em gréve declaram que só consentirão em negociar a cessação do movimento *"se os mediadores federaes lhes garantirem que os implicados na parede não vão ser espingardeados e metralhados nas ruas, como cães ou féras."*

Ao mesmo tempo, realizaram elles um "meeting" a que estiveram presentes dez mil grévistas e que se dissolveu em brados de protesto contra a attitude do sr. Johannes, chefe da policia local. Houve mesmo gritos de "lyncha!" e "mata!", tendo por alvo a pessoa desse chefe de policia.

No dia de hoje a situação já se mantinha mais calma, embora os grévistas continuem pelas ruas, em grupos mais ou menos numerosos, guardados á distancia por policiaes e soldados da Guarda Nacional, num total de cerca de dois mil homens. O patrulhamento da cidade está sendo feito com todo o rigor por essas forças, tendo o governador Olsom declarado que proclamará a lei marcial á menor alteração de ordem que venha a se verificar.

A tensão de animos é enorme, podendo irromper a cada momento novos encontros sanguinolentos.

Os empregadores estão inclinados a admittir novos motoristas, não syndicalizados, caso os grévistas não voltem ao trabalho na proxima segunda-feira. Os mediadores federaes, emissarios do Departamento do Trabalho, estão empregando todos os esforços para evitar que a situação chegue a esse extremo, pois então serão inevitaveis conflictos e occorrencias muito graves.

Os motoristas estão procurando a adhesão de outras classes, havendo receios de que o proprio abastecimento de viveres á população venha a ser interrompido pelo movimento, mesmo que este não se alastre.

São Francisco, 21 (UTB) — Os empregadores e empregados das industrias maritimas chegaram a um accordo final acceitando o arbitramento da "Junta Trabalhista de Conciliação", creada pelo presidente Roosevelt, estando assim em via de solução a gréve geral dos portos da costa do Pacifico.

As tropas da Guarda Nacional que se achavam em serviço de patrulhamento, por motivo da gréve, já estão se preparando para deixar a cidade.

San Francisco, 21 (Havas) — O general Johnson pensa que a solução da gréve é questão de horas. Os empregadores annunciaram que acceitam a arbitragem para as questões de salarios, horas de trabalho e do Escriptorio de Engajamento de Estivadores e Maritimos.

Os comités de cidadãos constituidos nas cidades onde se verificaram [illegible] extremistas [illegible] continuam a sua cruzada contra os communistas.

Mais de 500 pessoas já foram recolhidas ás prisões da costa do Pacifico.

A campanha provocou protestos de uma duzia de organizações avançadas que, em carta dirigida á ministra do Trabalho, sra. Perkins, perguntam se o Departamento de que a referida dama é titular encorajou o "surto de xenophobia hysterica" e se faz instrumento dos furadores de gréve.

A sra. Perkins annunciou que o Departamento do Trabalho e as autoridades de immigração estabeleceram o "dossier" dos estrangeiros presos [illegible] actividade subversiva.

Em Minneapolis foi estabelecida uma tregua até segunda-feira, [illegible] o reverendo Francis Haas, mediador federal na gréve dos conductores de caminhões.

O prefeito da cidade ordenou ao chefe de policia que mandasse cessar a guarda nos caminhões [illegible] a trégua.

CAIU DO BONDE E FRACTUROU O FRONTAL

Quando viajava hontem no estribo do bonde n. 602, da linha "São Januario", dirigido pelo motorneiro Adelino da Costa Gomes, foi victima de uma queda no largo da Cancella, [illegible] Martins Raposo, de 44 annos, morador á rua Ferreira Araujo n. 38.

A victima, que teve o frontal fracturado, depois de pensada no posto central de Assistencia, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

A luta no Chaco

Espera-se que em principios da semana entrante a Bolivia responda ás suggestões argentinas

Buenos Aires, 21 (Havas) — Informações colhidas em boa fonte annunciam que a resposta da Bolivia ás recentes suggestões da chancellaria argentina em pról da paz no Chaco será entregue nos primeiros dias da proxima semana.

FORTES CHOQUES NO SECTOR DE BALLIVIAN

Assumpção, 21 (Havas) — Um communicado do Ministerio da Defesa annuncia que, em toda a frente do sector de Ballivian, se deram fortes choques entre os postos avançados, acompanhados de intenso bombardeio.

O communicado accrescenta que os ataques inimigos foram repellidos com grande effusão de sangue e que as tropas paraguayas tomaram fuzis, munições e outros elementos bellicos.

FICARAM NO CAMPO 130 — MORTOS —

Assumpção, 21 (Havas) — Um communicado official de hoje annuncia que foram contados em Ballivian, depois de repellido um ataque inimigo, 130 mortos bolivianos.

AGITAM-SE OS CATALÕES

Amigos do advogado Boffill interrompem a sessão do tribunal

Barcelona, 21 (Havas) — O Tribunal de Urgencia devia julgar hoje o advogado Miguel Boffill por haver publicado certos artigos no jornal separatista "Nação Catalã" cujo sub-director sr. Luiz Aima, egualmente posto á disposição da justiça, devia comparecer como testemunha.

Violentos incidentes impediram a audiencia de ser realizada.

Os amigos do accusado invadiram o pretorio gritando:

"Viva a Catalunha livre! Abaixo os castelhanos!" e cantando depois o hymno nacional "Els segadors".

Ao deixar a sala da audiencia os manifestantes arrancaram o senhor Luis Aima das mãos dos guardas.

Aima fugiu de automovel. Chegando a Barcelona, foi conduzido ao palacio da Justiça, onde seus amigos o acompanharam, lançando gritos hostis contra os castelhanos e entoando o canto "Els segadors".

Um advogado que protestou foi brutalmente tratado pelos manifestantes.

A policia restabeleceu a ordem operando varias prisões.

FOI ENCONTRADO MORTO E ENTERRADO UM FAMOSO "RACKETEER" DE NOVA — YORK —

Nova York, 21 (UTB) — A policia descobriu hontem, enterrado em um recanto arenoso de Brooklyn, o corpo de um homem que foi reconhecido como sendo Willie Shapiro, o mais moço dos membros da quadrilha dos irmãos Shapiro, de triste fama nos meios do banditismo nova-yorkino.

Essa quadrilha vinha-se especializando, ultimamente, numa nova modalidade de "racketeering", explorando torpemente a industria dos enterros.

A autopsia feita hoje na policia revelou que Willie Shapiro foi enterrado vivo, o que leva a crêr que se trate de um acto de vingança friamente planejado dentro das mesmas actividades macabras que esses bandidos vinham exercendo.

VIOLENTA TEMPESTADE NA AUSTRIA

Budapest, 21 (Havas) — Violentas tempestades devastaram hoje varios pontos da Hungria, causando victimas e prejuizos importantes. Entre as victimas dos raios conta-se um morto e doze feridos cujo estado é mais ou menos grave.

Homenagem dos intellectuaes ao deputado Paulo Filho

Um grupo de intellectuaes e jornalistas vae offerecer na proxima semana um almoço ao nosso companheiro deputado Paulo Filho, director desta folha, como homenagem á sua actuação na Constituinte em favor do restabelecimento da orthographia usual do povo brasileiro nas escolas e nos departamentos officiaes. Victoriosa essa causa, que era a da maioria dos que escrevem no Brasil e da quasi unanimidade da imprensa, os admiradores daquelle parlamentar desejam significar-lhe o seu regosijo pela maneira como foi conduzida a campanha.

Já adheriram os srs. Herbert Moses, Luiz Edmundo, Jarbas de Carvalho, Carlos Maul, Bastos Tigre, Hyppolito Santos, Gastão de Carvalho, Alfredo Neves, Costa Rego, Renato de Castro, Manoel Lourenço de Magalhães e Frederico Villar. As listas de adhesão encontram-se na redacção do "O Paiz" e nas livrarias Soria & Bofoni, á avenida Rio Branco, e Freitas Bastos, á rua 13 de Maio.

O DESFECHO DE UM JULGAMENTO QUE EMOCIONOU A PALESTINA

A Côrte de Appellação de Jerusalem absolveu Abrahão Stavsky

Jerusalém, 21 (Havas) — A Côrte de Appellação absolveu Abrahão Stavsky que fôra condemnado á morte sob a accusação de ser o responsavel pelo assassinio do antigo chefe da Agencia Israelita sr. Arlosoroff.

N. da R. — O assassinio do dr. Chaim Arlosoroff levado a effeito num suburbio de Tel-Aviv a 16 de de junho de 1933 vem dahi para cá constituindo o grande *caso* politico-judiciario, em torno do qual, dia a dia, mais se têm azedado as discussões entre as duas correntes em que se acham divididos os judeus sionistas. O dr. Arlosoroff era um *leader* prestigioso do Partido Trabalhista Sionista e fazia parte como representante trabalhista da *Jewish Agency Executive*. Quando se verificou o seu assassinio elle se achava entregue a uma polemica virulenta com os militantes do Partido Sionista Revisionista. Por esse motivo a opinião publica na Palestina não teve duvida, desde a verificação do crime, em considerá-o como de inspiração nitidamente partidaria. Numerosas prisões foram logo feitas, procedendo-se, em seguida, a longo inquerito, que foi naturalmente acompanhado com o mais vivo interesse pelos dois agrupamentos partidarios sionistas. Entre os detidos, aquelles contra os quaes se articularam desde o inicio as mais fores accusações foram Abrahão Stavsky, Zvi Rosemblatt e Abba Achimeyer, todos os tres filiados ao Partido Revisionista. O inquerito procedido pelas autoridades da Palestina, embora exhaustivo, não póde esclarecer convenientemente o caso. O crime fôra executado em uma meia-obscuridade por dois homens, um dos quaes trazia uma lampada portatil, emquanto o outro carregava a arma de fogo, cujas balas vararam o corpo do infeliz Arlosoroff. O advogado Horace Samuel, que foi especialmente da Inglaterra para defender os accusados, se mostrou incansavel em seus esforços para demonstrar a innocencia de seus constituintes. Um arabe chamado Abdel Megid confessára a principio a autoria do crime, mas posteriormente, se retratou. Emquanto o advogado Samuel insistia sobre a culpabilidade de Megid, attribuindo a sua retratação á coacção policial, os advogados da accusação sustentavam que Magid mentira ao declarar-se autor do crime, o que fizera, certamente, por ter recebido dinheiro dos interessados em innocentar os tres accusados. Em torno do depoimento da sra. Arlorosoff, que se achava em companhia de seu esposo, na occasião do crime e que affirmava ter visto os dois assassinios, se estabeleceu uma confusão inextricavel. Dos tres accusados, um Achimeyer, o era apenas como incitador do assassinio, emquanto Abrahão Stavsky o era como o seu executor e Rosemblatt como seu cumplice. Não tendo o inquerito podido estabelecer a culpabilidade dos accusados era já prevista pelos que acompanharam o caso como observadores desinteressados a absolvição de Abrahão Stavsky, pela Côrte de Appellação de Jerusalém. Verificada agora essa absolvição pode-se considerar encerrado o caso em seu aspecto judiciario, mas do ponto de vista politico, esse veredicto irá contribuir para acirrar ainda mais a desavença entre os dois partidos sionistas.

A CAMARA DOS DEPUTADOS

(Continuação da 1.ª pag.)

dra-Lamas com os discursos proferidos no Itamaraty por occasião de sua assignatura. E terminou propondo que a Camara formulasse um voto para o termo da guerra do Chaco.

Como se passára á ordem do dia, esses requerimentos ficaram sobre a mesa.

O ULTIMO ORADOR

Por fim falou o sr. Acyr Medeiros relatando a sua viagem a Santa Luzia do Carangola, em Minas lendo para figurar nos Annaes um discurso que ali ouviu do dr. Galileu.

Estava finda a sessão.

SOBRE A MESA

Sobre a mesa ficou um requerimento de informações do sr. Mozart Lago sobre demissões havidas no Ministerio da Agricultura.

A ORDEM DO DIA DE SEGUNDA-FEIRA

O sr. Pacheco de Oliveira levantou a sessão quasi ás 5 horas, marcando a mesma ordem do dia para segunda-feira — "Trabalhos de Commissões".

Entretanto, com a approvação da indicação Fabio Sodré, attribuindo funcções provisorias á actual mesa, a primeira tarefa da Camara vae ser a eleição da mesa definitiva. E essa eleição só poderá ser realizada terça, ou mesmo quarta-feira. Talvez deixe de realizar-se terça, uma vez que nesse dia se effectua a recepção do presidente da Republica aos deputados.

AS CONSEQUENCIAS DA AMNISTIA AMPLA

A nova Constituição prescreve, em uma das suas disposições transitorias, que é concedida amnistia ampla a todos que tenham commettido crime politico desde 1930. Com essa concessão da amnistia, irrestricta, vem se crear uma nova situação para os officiaes revolucionarios de 1922 e 1924. Trata-se da organização do quadro parallelo, em que se assegura o direito ás promoções áquelles officiaes, em concorrencia no mesmo pé de egualdade com os officiaes de eguaes postos que tiveram seus accessos no quadro geral, em virtude dos mesmos movimentos. Já agora o accordo firmado no tempo do ministro Leite de Castro não subsiste. Aliás, como consultor geral da Republica, o sr. Raul Fernandes havia dado parecer favoravel, naquelle tempo, ás pretenções dos militares reingressados nas fileiras. E a Constituição veiu, agora, fortalecer esse direito.

JA' NÃO SÃO "LEADERS"

São Paulo, 21 (Havas) — Reunidos hoje os deputados da Chapa Unica no escriptorio do sr. Alcantara Machado, este e o sr. Cardoso de Mello Netto resignaram aos seus postos de *leader* e sub-*leader* da bancada. Foi resolvido mais que, promulgada a nova Constituição, cessam os compromissos dos programmas da Chapa Unica, retomando todos inteira liberdade de acção.

COMO O SR. CINCINATO EM 1910

São Paulo, 21 (Havas) — O Directorio Central do Partido Constitucionalista distribuiu agora á noite á imprensa um manifesto destinado aos paulistas, dizendo em resumo que, "embora não haja contribuido com os seus votos para a eleição do chefe do governo, força é reconhecer, como disse Cincinato Braga em situação identica na Camara dos Deputados de 1910, que é elle o presidente legal da Republica e portanto o primeiro magistrado da nação a acatar e a respeitar". O manifesto termina textualmente: "Sempre foi condição essencial para São Paulo viver em regimen de ordem e de lei. Dentro do que agora se inaugura, o Partido Constitucionalista conclama os seus correligionarios a sustentarem seus postulados trabalhando para que possamos repôr o Estado de São Paulo no logar que de direito lhe compete na Federação."

LIVROS NOVOS

"Dez dias, que abalaram o mundo", de John Reed, edição da Livraria Brasileira

A Livraria Brasileira, na sua collecção "Edições de Cultura", está dando uma série brilhante de traducções. Ainda agora apparece, nessa collecção, "Dez dias, que abalaram o mundo". E' o livro de depoimento energico, leal, enthusiasta, de John Reed, o bravo jornalista de sangue burguez, da America do Norte, que se transportou para a Russia, no seu amor da reportagem, no momento mais tragico, daquella nacionalidade, em evolução cyclopica, para fazer "a descripção mais perfeita, mais clara, mais viva, mais palpitante dessa revolução", que vae modificando a ordem economica do mundo. Hoje, as cinzas de John Reed descansam na Praça Vermelha de Moscou, ao lado das cinzas do proprio Lenine. E só esse testemunho de um povo fala inconfundivelmente do valor do grande reporter norte-americano, que elevou á profissão á altura de uma indiscutivel missão cultural.

GRAVEMENTE FERIDA, NUMA QUEDA DE BONDE

A victima falleceu, no H. P. S.

Hontem, á tarde, quando saltava de um bonde, em movimento, na avenida Francisco Bicalho, defronte á estação Barão de Mauá, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura da base do craneo, uma mulher, de côr parda, de 40 annos presumiveis.

A victima foi transportada em estado de "schok", ao posto central de Assistencia.

Depois de receber ali os curativos de urgencia, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro, onde veiu á fallecer pouco tempo depois.

O cadaver da infeliz mulher, cuja identidade é desconhecida, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COM VISTAS AO INSPECTOR DO TRAFEGO

Um cortejo funebre desorganizado pela impericia de um inspector de vehiculos

Vieram á nossa redacção reclamar contra o facto do guarda de serviço na Praça da Republica, da esquina da rua Senador Euzebio, cortar um cortejo funebre, depois de terem passado o coche e dois carros carregados de flores. O cortejo ficou, por isso, interrompido. Ao reiniciar a marcha, o motorista do terceiro carro de corôas tomou erradamente pela rua Moncorvo Filho, em direcção a São João Baptista, por ter elle perdido o coche de vista, em virtude da longa parada verificada. O feretro viera da Ladeira do Barroso, proxima a Ladeira do Faria, não sabendo a maior parte dos amigos do morto onde elle seria sepultado.

O automovel de flores, que ficara retido, perdendo-se do carro funebre, atrazava-se cada vez mais nos diversos cruzamentos de ruas, por não ter mais direito a transito livre (que, aliás, como se verificou na esquina citada, não chegara a gozar), procurava debalde alcançar o coche, o qual seguia rumo differente, isto é, demandava o Cemiterio do Caju. Dois carros com pessoas da familia, que sabiam onde se effectuaria o enterro, tambem seguiram o caminho certo.

Chegando os setenta automoveis restantes no Cemiterio de São João Baptista, verificaram que o enterro não se realizava ali. Resultou desse pouco caso do inspector de vehiculos de serviço no cruzamento do Campo de Sant'Anna com Senador Euzebio um grande atrazo na cerimonia de enterramento, tendo os membros da familia enlutada ficado afflictos com a demora da chegada das demais pessoas, julgando que houvesse occorrido algum desastre com ellas.

A afflicção, naturalmente, transformou-se em indignação, quando souberam da causa do atrazo. Não ha muitos dias, na rua Augusto Severo, esquina de Carmelitas, um motorneiro recusou entrar com o comboio que conduzia, e que deveria interromper um enterro, observando ao guarda que isso ordenara: "Sr. guarda, faça o serviço direito, cortejo de enterro não se corta"!

Os amigos da familia do finado vieram reclamar vehementemente contra o que julgam ser pouco caso pela dôr alheia.

PEQUENAS LIÇÕES DE PORTUGUEZ

Porquê "Quatriennio"?

A proposito de um dos assumptos do dia, ouve-se e lê-se a cada passo a expressão "quatriennio presidencial", quando, na realidade, o que existe em portuguez, legitima e correctamente, é "quadriennio" (com *d*), já empregado por exemplo por Fr. Luiz de Sousa.

O erro surge de falsa associação com o vocabulo "quatro", que só póde figurar no caso como simples elemento collateral.

Os compostos do numero *quatro* em latim partiram, com effeito, de uma variante *quadrus*, com *d*, e não de *quattuor*, portuguez *quatro*. O radical primitivo *quatr* já dêra em divergencia *quadrus*, e *quatuor*, feito mais tarde *quattuor*, com prolongamento do *t*, donde em latim vulgar *quattor* e finalmente *quatro*. (Se não tivesse havido a duplicação do *t* teriamos tido em portuguez tambem *d* nesse caso, como tivemos *pedra* de *petra*).

Quadiennium foi por isso o que houve em latim, e o que empregou, por exemplo, Cicero. O elemento de formação foi o radical de *quadrus*, com um *i* de ligação depois do grupo *dr*: *"quadri"* e *"annium"* (enfraquecido em *ennium*). Identicamente, houve *quadrivium*, *quadriga*, *quadrilaterus* e *quadrumanus*, variante de *quadrimanus*, com mudança de *i* em *u* pelo contacto da consoante inicial de *manus* (de articulação labial como a vogal *u*), e *quadrupes*, em vez de *quadripes* pelo mesmo motivo.

Devemos dizer, portanto, *quadriennio*, que provem de *quadriennium*, como dizemos *quadrivio*, que provem de *quadrivium*, *quadriga*, *quadrilatero*, *quadrupede*, e, ainda, *quadrumano*, palavra esta, aliás, não de directa origem latina (pois teria sido proparoxytona em tal caso, como é *quadrupede*) mas simples aportuguezamento de um vocabulo erudito francez (*quadrumane*), que os nossos naturalistas adoptaram em época muito moderna, posterior á 4ª edição do Diccionario de Moraes.

C.

A LEGAÇÃO COLOMBIANA EM WASHINGTON VAE SER ELEVADA A EMBAIXADA

Washington, 21 (Havas) — A Agencia Havas tem elementos para noticiar que como consequencia da visita do presidente Franklin Roosevelt á Colombia e do discurso de Cartagena em que foi novamente affirmado o principio da boa vontade dos Estados Unidos para com a America Latina a legação da Colombia em Washington será elevada á categoria de embaixada.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos amigos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

EXTERIOR

Annual ... 150$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Numeros atrasados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores contidos, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 2-0667
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 ... [illegible]
Director proprietario ... [illegible]
Director ... [illegible]
Secretario ... [illegible]
Redacção ... [illegible]
Almoxarifado ... [illegible]
Officinas graphicas ... [illegible]
Portaria — Gomes Freire ... [illegible]

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas, em inspecção e reorganização de agencias, [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hills & C., J. Walter Thompson Co., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A arte de ser breve

Não tenhamos illusões: a litteratura do futuro será, fatalmente, uma litteratura condensada e fragmentaria, sem deixar por isso — antes pelo contrario — de ser uma litteratura intensa, expressiva e forte. A tendencia para a condensação e para a synthese é, simultaneamente, uma caracteristica do espirito contemporaneo e uma necessidade da existencia contemporanea. Os volumes massiços e compactos de quatrocentas e de quinhentas paginas tornaram-se illegiveis. E não ha motivo, realmente, para que a moda dos livros profusos e diffusos subsista, porque, de uma maneira geral, tudo quanto se diz nessas quatrocentas e nessas quinhentas paginas póde com vantagem — pelo menos para o leitor — dizer-se em quarenta ou cincoenta.

Nem todos os homens de letras, pelo menos os da velha guarda, estão convencidos das verdades que acabo de enunciar. Ainda ha quem tenha o culto das obras opulentas e monumentaes, prolixas e substanciosas, e, consequentemente, quem meça o talento ou a categoria dos autores pelo formato dos volumes ou pela espessura das lombadas. Parece-me semelhante criterio anachronico e absolutamente fóra das realidades e das possibilidades da existencia actual. Hoje — salvas honrosas excepções, e não falando, é claro, em certas obras de consulta ou de caracter didactico — ninguem lê, porque não lhe interessa ler, os livros volumosos e pesados — os classicos, porque não ha tempo, e porque não ha capacidade de attenção para os ler. O rythmo da vida moderna accelerou-se, todos nós vivemos á la minute e, a esse rythmo, que não é normal, crearam-se habitos intellectuaes adaptados ás novas condições de existencia. A não ser que se trate de pessoas condemnadas á sedentariedade por doença ou por preguiça muscular, ninguem hoje tem tempo para uma leitura continua; e, mesmo nos sedentarios, existe a impaciencia, a agitação e o dynamismo caracteristicos da mentalidade contemporanea. Hoje, a vida caracteriza-se pela rapidez, pela variedade, pela pluralidade, pelo movimento incessante. Querer impôr á desattenção, á impersistencia, á fadiga e á volubilidade actual o poema ou o romance de muitas centenas de paginas é remar contra a maré. A machina, o cinema, a radiotelephonia aggravaram a crise do livro, porque crearam a crise da attenção. A litteratura, para viver, deve deixar-se conduzir na onda e deve adaptar-se ás condições do momento. Tem, por conseguinte, de ser fragmentaria e de ser breve.

E haverá, sob o ponto de vista da categoria, da technica e, de um modo geral, da esthetica dos varios generos, inconveniente em que assim seja? Parece-me que não ha. Em primeiro logar, o prestigio e a dignidade das obras litterarias provêm da sua belleza e não da sua extensão. Uma obra não é bella por ser longa. Pelo contrario, a extensão é, quasi sempre, um defeito, porque se obtem á custa da diffusão, da tautologia e da prolixidade. Muitas obras de extensão — no dominio da litteratura de imaginação, a que especialmente me refiro — devem á sua vastidão [illegible] de quatrocentas paginas [illegible] a materia prolixa, repetida, superabundante e desnecessaria — elles ficariam, sem prejuizo da sua essencia e da sua belleza, reduzidos a dez, a doze, a quinze por cento do respectivo texto. Sem prejuizo, e até com vantagem, porque as obras ganhariam em intensidade, em clareza, em interesse e em vigor. As massas formidaveis de palavras estranguladas [illegible] pelas litteraturas [illegible] de leitura [illegible]. Além disso, os processos cinematographicos, de ordenação rapidos e incisivos, determinaram uma série de exigencias de acção e necessidades de rythmo que excluem, como condição indispensavel á permanencia do interesse, toda a diffusão, toda a exuberancia verbal. Os escriptores têm de convencer-se — aquelles que não comprehenderam ainda — de que, no momento em que vivemos, a celebridade não se conquista com obras extensas, que são, em geral, na expressão de Romain Rolland, "de longs cadavres". A' gloria de Arvers bastou um soneto; á de Malherbe, as duas pequenas joias que são a paraphrase do psalmo CXLV e a Consolation á Du Périer. E devem compenetrar-se tambem de que uma obra não tem menos importancia por ser breve, e de que um livro não possue menos categoria por ser fragmentario. O que é difficil não é escrever muito; é dizer tudo escrevendo pouco. Nunca as virtudes da concisão foram mais estimadas e mais necessarias. As circumstancias actuaes accentuam-nas — o culto dessas virtudes. Devemos acceitar esse conselho, certos de que a acção domina as litteraturas e de que a brevidade e a sobriedade — qualidades gregas — são meio caminho andado para a perfeição.

Isto não quer dizer — entendamo-nos — que uma obra, por longa, deva necessariamente ser considerada má. Semelhante conclusão levar-nos-ia ao absurdo de condemnar muitas obras-primas fundamentaes de todas as litteraturas. E' certo que alguns desses monumentos são hoje de leitura difficil, pelo facto mesmo da sua extensão; e é certo, tambem, que muitos delles constituem, no seu quadro, mais motivo de estudo do que de apraziamento; — mas foram produzidos noutras épocas em que a continuidade da leitura estava assegurada pelas condições especiaes e pelo feitio lento da vida, e ainda hoje são dignos do nosso respeito e da nossa admiração como documentos imperecíveis do genio. As minhas considerações restringem-se, naturalmente, á producção actual e á producção futura; e, mesmo assim, excluem as obras que, pela sua natureza, [illegible] litteraria, tenham indispensavelmente de ser longas. Devo accentuar ainda que a necessidade de ser breve foi excellentemente comprehendida pelos modernistas, e sobretudo por aquelles cuja obra se filia no "creacionismo", quer dizer, no movimento de renovação das imagens poeticas, e no "expressionismo" caracterizado por séries explosivas de conceitos e de phrases. Pela sua propria natureza, a esthetica modernista [illegible] a possibilidade das curtas composições: os acrobatas não podem prolongar, por falta de folego, os exercicios difficeis. Em todo o caso, mesmo para as litteraturas medias, e regulares, a condensação deve, de futuro, constituir a regra. Eu bem sei que comprimir, excluir, synthetisar, condensar, representam, com frequencia, um esforço consideravel; por isso mesmo as grandes obras de amanhã serão aquellas que, tendo levado muito tempo a escrever, levarem pouco tempo a ler.

JULIO DANTAS

(Expressamente para o Correio da Manhã.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 12 horas de hoje ás 12 horas de amanhã: No Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, [illegible]

[illegible]

Um presidente sem governo

A eleição do sr. Getulio Vargas para presidente da Republica não foi, sabe-se, uma surpresa. A prova de que o proprio interessado a esperava está em que pôde, com o intervallo de tres dias incompletos, apresentar [illegible]

Assim, é evidente que o sr. Getulio Vargas, sem nenhum gesto de previsão, [illegible] se preparou para ser presidente. [illegible] não cuidou da composição do governo.

Pela primeira vez na Republica, o chefe do Estado começa um periodo constitucional sem haver nomeado os ministros. Essa omissão é tanto mais estranha quanto [illegible]

Nem sequer é possivel [illegible] de direito, mudou.

De tudo se conclue o seguinte: em relação á primeira presidencia constitucional, o sr. Getulio Vargas pensou em si mesmo e achou que era o bastante.

Ora, de qualquer modo, os ministros são necessarios e o novo presidente da Republica não os tem. Pelo regimen adoptado na Republica, e que a nova Constituição não innovou, elles são da confiança exclusiva do chefe do Estado. Será possivel que, candidato victorioso ha tanto tempo, o presidente já empossado ha dois dias, o sr. Getulio Vargas esteja ainda por saber quaes os homens em condições de merecer sua preferencia para auxiliares immediatos da administração?

Já por ahi se póde adivinhar o que vae ser seu governo no periodo constitucional: o de um homem indeciso, que vacilla.

No curso da dictadura era admissivel que essas coisas fossem levadas á conta da situação especial donde ella, dictadura, nascera. Agora, porém, o que ha é uma situação definida, constitucional. O sr. Getulio Vargas tem de mostrar se está ou não á altura do posto que lhe deram. Quanto mais demorar em offerecer ao paiz os nomes de seus auxiliares menos se poderá dizer que elle mereceu o cargo.

Já desoccupada a "Constituição"?

Já o sr. Getulio Vargas se despedia dos poderes discricionarios de chefe do governo provisorio, investidura que lhe conferiram os revolucionarios de 1930, e a Constituição, algumas horas mais velha do que a nova presidencia constitucional da Republica, era [illegible]. Foi isso? Vejamos: o artigo 121 do novo pacto assegura a protecção social ao trabalhador e ao que for dispensado sem justa causa.

Não obstante, foram despedidos os mensalistas, jornaleiros e contratados do Nucleo Colonial São Bento. Foram assim postos na rua, sem previo aviso e qualquer indemnização, cerca de 600 paes de familia. E' preciso notar que o referido Nucleo foi creado por decreto do governo provisorio e officialmente installado pelo proprio sr. Getulio Vargas em dezembro de 1932. Com a iniciativa, visava o governo aproveitar as terras da fazenda São Bento, situada no kilometro 21 da estrada Rio-Petropolis. Pelo que sabemos, são 102 kilometros quadrados de terras muito ferteis, mas assoladas por inundações e pelo impaludismo.

Os trabalhadores, agora dispensados, afrontaram todas as hostilidades do clima, arriscaram a vida e muitos perderam a saude, para sanear aquillo. Depois que tudo ficou bom e preparada a zona, onde se rasgaram excellentes estradas — edificaram-se casas hygienicas, removeram-se mattas aggressivas e aterraram-se pantanos.

O presidente da Republica sabe disso, porque visitou o Nucleo por mais de uma vez. Ainda que ignorasse, porém, em seu compromisso perante a Assembléa Constituinte assumiu a responsabilidade de velar pelo cumprimento da Constituição...

A nacionalização dos bancos de deposito

A nacionalização dos bancos de deposito, imposta pela nova Constituição, é uma medida de [illegible] utilidade, reclamada em defesa dos nossos interesses.

Concessões apressadas crearam o regimen com que vivemos, que permitte o estabelecimento de bancos estrangeiros em nossas praças, com capital reduzido, mas depositos que não garantem senão uma pequena percentagem do vulto de seus grandes negocios.

Emprestam o dinheiro que recebem em deposito por preço inferior, cobrando por elle preço elevado, ganhando assim na certa.

Industria segura, lucrativa, que não depende nem de capital.

Os seus lucros são canalisados em ouro para o estrangeiro. E como seus directores e gerentes, unicos cargos bem pagos, são sempre e sempre occupados por estrangeiros, ficam para os brasileiros os cargos inferiores, sempre recompensados com excessiva parcimonia.

O dispositivo constitucional, que providencia sobre a nacionalisação dos bancos de deposito, deve, por isso mesmo, ter immediata execução.

Economias ultrajantes

O governo deliberou reduzir ainda mais a verba do pessoal do Jardim Botanico.

Precisamente por insufficiencia de pessoal, a conservação daquelle inegualavel logradouro publico já era deploravel. Imagine-se o que acontecerá daqui por deante, aggravando-se, como se aggravará, esse estado de abandono. [illegible]

Com condições identicas ás do Jardim Botanico se acha, como se sabe, a Bibliotheca Nacional. [illegible]

O Jardim Botanico, a Bibliotheca Nacional e o Banco do Brasil foram, ha mais de um seculo, tres geniaes iniciativas de d. João VI, [illegible]. E' bem vivo hoje o contraste entre o zelo daquelle monarcha e a displicencia dos actuaes governos.

Parece até pilheria [illegible] annos entretiveram, prestaram melhoramento, em um esforço já secular, sejam prejudicadas por economias realizadas na vigencia de um governo que encontra, com facilidade, quando quer, dezenas de milhares de contos para despesas, umas inuteis, outras adiaveis, outras perfeitamente dispensaveis ou evitaveis, e que, na maioria dos casos, envolvem objectivos de pura politicagem.

Edificados ficarão os que assistirem essas economias ao facto do governo manter na Europa, em excursões inexplicaveis, [illegible] uma missão militar paga em ouro, e cujo chefe percebe cerca de 50 contos mensaes!

O mesmo governo que não encontra meios de facilitar ao Jardim Botanico mais alguns trabalhadores despende, segundo aviso recente do ministro da Guerra, oito contos mensaes com um capitão. [illegible]

O paiz está farto de seus renovadores. Basta de hypocrisia!

Violencias policiaes

O governo da nova Republica constitucional dos Estados Unidos do Brasil já se deve ter inteirado, pelo menos de hontem para cá, de que é indestructivel a prova do [illegible] crime praticado pela policia, para inaugurar o estatuto de 16 de julho, contra os revolucionarios que defenderam o poder em 1932, quando a cidade ficára abandonada pelas autoridades que deviam garantir a ordem publica e não o fizeram.

A "deportação" do sr. Bernardo Carmo para São Paulo veio revelar o estado em que ficou uma das suas victimas, e temos a certeza de que ha todo o interesse em não fazer apparecer o sr. Antonio de Souza, cujo estado é ainda mais lastimavel, [illegible] inteiramente perdido!

Em 1932, os legionarios hoje brutalisados eram tudo para o governo, que até os armou. Os interventores do norte, por exemplo, a elles se dirigiam animando-os [illegible]. Agora, quando a adversidade os colhe, nenhuma voz official se ergue, ao menos para confortal-os, já que seria muito esperar um protesto contra [illegible]

Não se póde exigir de ninguem que não seja ingrato. Mas póde exigir-se dos homens responsaveis que respeitem os foros de civilisação de uma grande cidade como é a capital do Brasil.

Os autores moraes e materiaes da covardia ahi estão, conhecidos demais. Sabe-se quem executou, quem ordenou, quem consentiu e quem fechou os olhos ao crime de espancar homens para forçal-os a assignarem depoimentos que não prestaram.

A satisfação que a opinião publica está a reclamar é a punição exemplar [illegible] que tomaram. E, se o governo não lh'a der, tanto pior para um regimen que se inicia sob tão sombrias promessas...

Exportação de arroz

Melhorou sensivelmente a nossa exportação de arroz.

Tivemos o anno passado uma safra pequena. A nossa exportação foi reduzidissima. Este anno, a situação melhorou, mas estamos longe, muito longe ainda dos totaes obtidos em 1931-1932.

De janeiro a maio, exportámos 10.011 toneladas, no valor de 7.625 contos, contra 3.944 toneladas e 3.843 contos, em 1933. Verificou-se, portanto, agora um augmento no volume de 6.067 toneladas e no valor de 4.832 contos.

Mas é de notar que em 1931 as remessas attingiram, nesse mesmo lapso de tempo, a 31.477 toneladas e 21.031 contos.

[illegible] Rio Grande do Sul, [illegible]

Dictadura judiciaria

O Superior Tribunal Eleitoral recebeu do ministro Antunes Maciel uma herança ingrata — a solução do caso em que está empenhada parte da Justiça local do Territorio do Acre.

Naquella longinqua região existe um tribunal composto de tres desembargadores e um procurador geral.

[illegible]

Está, porém, esclarecida a questão. [illegible]

[illegible] encaminhou o processo todo ao Superior Tribunal Eleitoral, [illegible] do governador do Acre, [illegible] nas eleições de outubro proximo.

E dizer-se que a nova Constituição prohibe a interferencia da magistratura na politica partidaria...

A liberdade de imprensa

Um dos pontos primordiaes da campanha com que a Alliança Liberal se apresentou ao paiz foi a revogação da malsinada lei de imprensa, vestigio de uma éra de reacção anti-liberal, que a revolução pretendeu corrigir. Parece superfluo invocar qualquer documento em que se tenha feito, por parte daquelles que se propunham succeder ao sr. Washington Luis, a promessa de restituir a imprensa ao regimen das tradições liberaes em que vivera, e que, desde 1922, vinha sendo objecto de restricções e investidas reiteradas. Entrevistas, palavras escriptas ou pronunciadas e a propria plataforma lida pelo sr. Getulio Vargas na esplanada do antigo morro do Castello affirmaram ao paiz o proposito reiterado, em que estava a Alliança Liberal, de permittir que a imprensa voltasse a desfrutar a sua antiga liberdade integral, unica fórma capaz de lhe permittir o grande papel de collaboradora nas decisões da democracia. E nessas explosões rhetoricas, oraes ou escriptas, nunca se falou em refundir, senão em supprimir a lei de imprensa. Ora, sendo assim, e havendo o sr. Getulio Vargas chegado ao termo victorioso de sua trajectoria, cumpria-lhe fazer quanto promettera, e relativamente ao caso em apreço, repetimos, eram categoricas e claras as suas asserções.

Correram, porém, os dias do governo provisorio. A imprensa, para a qual se acenou com a sua redempção, viveu como nunca acorrentada, entre as tenazes de uma censura que nenhuma razão de Estado justificava. O governo a exercia no sentido de preservar seus actos menos defensaveis de uma analyse que os pudesse comprometter aos olhos da nação. Ora, esse facto bastaria para mostrar como se transformára, depois que assumiu o poder, a concepção que o sr. Getulio Vargas e os seus companheiros de jornada libertadora faziam da imprensa e da necessidade de deixal-a pronunciar-se livre e desembaraçadamente, sobre os incidentes da vida publica nacional.

Mais do que nunca, os quasi quatro annos do connubio do sr. Getulio Vargas com a Republica, antes de legalizar a sua situação, foram vedados á critica de quantos quizeram analysal-os. A censura, impiedosa, irreverente, inepta, sem considerar o direito de informar a nação de tudo quanto se passava nos dominios da administração e da politica, exerceu-se de fórma intolerante, intervindo em tudo, mesmo naquillo que de maneira alguma poderia contribuir para agitar a opinião irrequieta e desillludida. O governo provisorio foi a época aurea da censura, se nessa expressão quizermos assignalar o seu predominio, o periodo em que dispoz, sem consideração e respeito, do direito e do proprio patrimonio de terceiros — dos jornalistas e das empresas que vivem da publicidade.

Com a amostra desse quadriennio a nação comprehendeu que tudo quanto lhe fôra promettido, nos dias longinquos da agitação politica que precedeu a ascenção do sr. Getulio Vargas, eram expressões rhetoricas, que jámais se converteriam em realidade. Eis porque a publicação da nova lei, regulando a liberdade de imprensa, ou melhor dando normas juridicas ao arbitrio governamental, não foi recebida com a repulsa que, de outra feita, lhe teria dispensado a opinião sensata do paiz, ciosa de manter as tradições liberaes da nação brasileira. Agora, no entretanto, com a integração do paiz no regimen da lei, da ordem, da constituição, voltam-se os espiritos a acariciar a sua nunca satisfeita ancia de liberdade de critica, e a lei de imprensa novamente é collocada em fóco.

Realmente, os grandes factos da vida nacional, no Brasil, foram todos elles conseguidos através de intensa e inexoravel campanha feita nos jornaes. Já não recordamos o jornalista Evaristo da Veiga que forçou a abdicação do primeiro imperador. A abolição e a Republica ahi estão para prova do que se affirma. E se não vivessemos acorrentados, como succedeu no periodo que precedeu a campanha da Alliança Liberal e a revolução, talvez não fosse necessario desembainhar uma espada, dar um tiro de canhão, sacrificar uma vida, para destituir dos postos de mando, em que se haviam installado, os autores da derrocada republicana, os governos que foram a pouco e pouco restringindo, até que desapparecessem, as mais sagradas conquistas do povo brasileiro. Uma simples luta terçada no terreno do pensamento, tendo por armas a penna e o verbo seria coroada do mesmo exito que o foram as guerras civis dos ultimos tempos. E assim, grandes sacrificios, o luto, a desolação e a morte, que serviram de escada luminosa ás campanhas annunciadas para redimir o povo brasileiro, seriam poupados. Tivessemos a penna livre na mão, dispuzessemos de uma tribuna para fazer sentir ao povo a ignominia daquelles que o estavam espoliando, e certamente, como outras campanhas nacionaes, como a abolição e a primeira Republica, ter-se-ia processado, sem damnos pessoaes e materiaes, a grande revolução brasileira.

Intercambio sul-americano

A visita do presidente Terra, chefe da nação uruguaya, ao Brasil, já annunciada para agosto proximo, constituirá, sem duvida, um acontecimento intercontinental, expressivo como demonstração de cortezia e amisade, e proveitoso sob o ponto de vista do intercambio, considerado em seus multiplos aspectos. As mesmas ponderações emittidas por occasião da visita do presidente Justo, da Argentina, poderiam ser feitas em relação ao presidente do Uruguay.

Infelizmente, as nações sul-americanas ainda não quizeram comprehender a necessidade de uma approximação mais estreita, na reciprocidade de seus interesses economicos, e por isso mesmo mais em condições de proporcionar maiores proveitos em beneficio mutuo. Ainda ha dias um grande orgão platino mostrava os prejuizos acarretados á Argentina pela pratica do protecionismo, exactamente em relação ao Brasil e ao consumo, em nosso paiz, das farinhas argentinas, preteridas pelo trigo norte-americano.

O editorial do jornal de Buenos Aires teria perfeita applicação no Brasil. Chegar-nos-ia como uma luva aquella criteriosa observação sobre o protecionismo pleiteado e conseguido, em regra, pela advocacia administrativa, com prejuizo muito serio e, ás vezes, irreparavel para a economia nacional. Os paizes sul-americanos, isolando-se uns dos outros, ou apenas approximando-se para uma reciproca hostilidade tarifaria, mais e mais se afastam do papel que lhes cumpre desempenhar, cada qual por seu lado e segundo as suas possibilidades economicas, na politica continental.

Será para desejar, portanto, que as visitas de cortezia, realizadas pelos chefes desses Estados, constituam um prenuncio seguro de melhores praticas.

Juizes sem garantia

A nova Constituição, no capitulo referente ao poder judiciario, não modificou a situação dos juizes preparadores, isto é os juizes que julgam causas de pequeno valor monetario e que frequentemente, em comarcas do interior, substituem os juizes de direito na prolação das sentenças, por motivo de suspeição, vaga, ausencia ou perda de competencia dos respectivos titulares. A Constituição de 1891 não cogitava da existencia desses juizes. As leis organicas posteriores, federaes e estaduaes, crearam tal magistratura, tendo os juizes poderes especificados.

A simples derogação de dispositivos era, então, sufficiente para crear essa classe de magistrados das garantias de que careciam. A revolução de 1930 havia promettido, entre outras coisas, a reforma da Justiça. O que se viu foi a Constituição consolidar uma injustiça, entregando os juizes substitutos á fluctuação da politica municipal.

Decorre dessa situação aquillo que mais se deve evitar, no exercicio da magistratura: a dependencia ou subordinação dos juizes á politica de campanario.

Sacrificio perdido

Quanto mais se reflecte sobre a iniciativa do sr. Armando de Salles Oliveira, promovendo o consorcio ferroviario da Sorocabana e da Companhia Paulista, para exploração da Noroeste, tanto mais avulta o erro desse acto da interventoria paulista. Em face da lei federal de 12 de janeiro de 1925, o Estado de São Paulo poderia arrendar a Noroeste, dizendo-se mesmo que existia uma proposta nesse sentido ao governo da União.

Que necessidade tinha portanto a interventoria de incluir a Paulista num negocio que entendia tão de perto com a economia do Estado e com o financiamento de seu systema ferroviario? Além da Companhia Paulista que, como hontem fizemos ver em nota á margem do communicado do Ministerio da Viação, ficou com a parte do leão nesse retalho de testamento politico regional, a grande beneficiada no negocio é a São Paulo Railway.

Os accionistas londrinos da estrada que ha longos annos domina o porto de Santos, por onde se faz o escoamento do maior volume da quasi totalidade da nossa principal mercadoria de exportação, devem exultar, com a noticia do consorcio arranjado pelo sr. Armando de Salles. A construcção da linha Mayrink-Santos, que provocou grande celeuma na administração do sr. Julio Prestes, mas que o governo revolucionario não interrompeu, tem consumido vultosas sommas.

E' esse sacrificio que ficará em parte annullado, em proveito da Companhia Paulista, que arrecadará os maiores lucros do transporte entre Baurú e Santos, e da São Paulo Railway, que continuará senhora absoluta do segundo porto do paiz. E a Sorocabana fez o papel subalterno da cozinheira que preparou o prato para os dois convivas desse banquete ferroviario.

Suppressão de logares

Por decreto recente do então chefe do governo provisorio, foram supprimidos mais 28 logares considerados superfluos em varios departamentos da Casa da Moeda, sendo com a verba resultante da suppressão creados dois logares de peritos-avaliadores de gemmas e metaes preciosos e cinco peritos-graphicos, para a organização do Gabinete de Pericias.

Pelo mesmo processo, isto é sem augmento de despesa, haviam sido creadas anteriormente a Thesouraria do Sello e a da Moeda, composta cada uma de um thesoureiro e quatro fieis, e o Ambulatorio Medico, formado por um medico-chefe, um auxiliar e uma enfermeira.

Com os constantes do ultimo decreto, ultrapassa de quatrocentos o numero de logares desnecessarios extinctos naquelle estabelecimento pela administração revolucionaria.

E' um facto que merece registro.

As tabellas do Abastecimento

Com a mudança de direcção no Abastecimento, desappareceram certos caprichos, que só serviam para prejudicar a população. Entre elles está o de manter o preço por kilo de artigos adquiridos por unidade, ou por duzia, como se velhas praxes e tradições pudessem desapparecer dessa maneira.

O resultado dessa teimosia incomprehensivel foi ficar sem objecto a tabella com referencia a ovos, laranjas, bananas, etc. E isso porque ninguem compra esses artigos por kilo, mas por duzia ou fracção de duzia, ou por unidade.

Com a saida de seu director, as tabellas do Abastecimento voltaram a consignar o preço dos ovos por duzia.

Mantêm, porém, outros artigos tabellados por kilo, como sejam as laranjas e bananas, absurdo que estamos certos será tambem corrigido sem mais demora, em beneficio da população.

Só assim o povo saberá se está sendo ou não enganado pelos vendedores.

O caso da Junta Commercial

Discutiu-se muito a extincção da Junta Commercial. Allegou-se que esse acto importava, com outros inconvenientes, no prejuizo do commercio, da industria e do fisco.

Entretanto, a exposição do ministro do Trabalho ao chefe do governo, encarando, nos seus detalhes, o assumpto, bem como os considerandos do decreto que, posteriormente, foi publicado fizeram luz sobre o caso, entendendo-se, que nem o commercio, nem a industria, nem tão pouco o fisco seriam prejudicados. O orgão e as respectivas funcções passaram apenas de um departamento autonomo para uma dependencia ministerial.

O proprio funccionalismo tem seus direitos resguardados no texto da lei, gozando das mesmas prerogativas que os demais empregados do governo.

Assim, bem examinado o problema, as queixas contra a extincção são pessoaes, o que diminue, no apreço, o julgamento da questão.

O jogo... eleitor

Já nos temos referido á situação em torno da jogatina em São Paulo. Ali a tavolagem é "regulamentada", mas essa "regulamentação" nos meios paulistas só existe para os que estão nas boas graças do poder. A policia vareja os clubs de jogo dos adversarios da situação e tudo permitte aos amigos. Melhor seria que não permittisse nada. Mas seria exigir muito de quem muito pouco póde dar...

A situação é clara, portanto. O panno verde é o grande eleitor paulista.

O sr. Fabio Prado — para citarmos um exemplo entre varios — é, a um tempo, presidente do Partido Constitucionalista (constitucionalista, note-se...) e membro do Jockey Club. Achou pouco isto, e fez-se arrendatario dos jogos antigamente explorados por um tal Constantino del Bianco. Ahi joga-se tudo, como tambem no Automovel Club. Mas a policia protege os batoteiros officiaes e escandaliza-se com os que são contrarios á machina eleitoral governista.

Deste modo, creou-se uma situação aggravada em São Paulo; a politica já era um mal, por si só; casou-se, agora, com o jogo, e o fruto desse consorcio as urnas se encarregarão de expellir, creando uma nova praga no Brasil: a do eleitor... da orelha da sota.

Coisas da Telephonica

A Inspectoria de Concessões certamente não tem conhecimento de uma pratica da Companhia Telephonica, a qual chegou hontem, documentadamente, ao nosso conhecimento: a cobrança de duas contas num mez. Vimos as duas contas. A primeira, de junho, apresentada nos primeiros dias do corrente mez, e paga a 16, na agencia da rua Republica do Perú. A 20, isto é: quatro dias depois, foi apresentada ao mesmo assignante a conta de julho, com a communicação do prazo regulamentar.

Mas, pelo accordo feito, haja ou não atrazo na cobrança das contas, por culpa da companhia, não ficou resolvido que o assignante não seria obrigado ao pagamento de mais de uma conta mensal?

O sangue da lavoura

Até 15 de julho corrente foi eliminado, em todo o Brasil, um total de 29.446.071 saccas de café, assim discriminado: até 15 de janeiro, 25.998.716; fevereiro, 26.176.965; março, 26.307.060; abril, 26.579.765; maio, 27.292.041; junho, 28.660.517; julho, 29.446.071. A differença que falta, para complemento do total acima mencionado, consta das parcellas eliminadas de 15 ao fim de cada um dos mezes de janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho.

Os directores do Thesouro

Como se sabe, os cargos de directores do Thesouro são exercidos em commissão e, como é da praxe quando se substituem os ministros, os que se acham investidos daquellas funcções solicitam a sua exoneração.

Foi o que se verificou ainda hontem com todos os directores do Thesouro.

Houve, porém, uma excepção com o director das Rendas Aduaneiras, que não mostrou vontade de deixar o logar.

A herança da Agricultura

O ministro da Agricultura que vier não terá um encargo dos mais invejaveis. Não que elle deixe de encontrar planos technicos em abundancia. Mas por encontrar, sómente, esses planos e nenhum indicio de execução. Encontrará, entretanto, muita coisa feita em desordem.

Entre os diversos serviços do Ministerio, o que tem o record da desorganização é o da D. O. D. P. Ali, juntou-se a falta de ordem com o nepotismo mais completo. Todos os technicos de valor, que faziam sombra aos valiosos, foram afastados, e os que ainda ficaram estão inteiramente á margem. O director desse departamento do cooperativismo cercou-se da sua parentela e faz assim demonstrar que a sua comprehensão quanto á materia em que é tido como especializado não passa da cooperação... domestica. Por isto, os delegados estaduaes em serviço estão todos aqui no Rio, apezar de se houver arranjado um concurso sob o pretexto de preencher, com urgencia, as delegacias do norte. Os affilhados não podem ser mandados para tão longe... E essa situação vem sendo tolerada pelo proprio ministro, porque um seu parente tambem se classificou nesse simulacro de concurso que lhe deu até direito a receber vencimentos de dois mezes anteriores.

Emquanto isto, os funccionarios que tiveram os seus contratos renovados, com a approvação do ministro, deixarem de receber seus vencimentos desses dois mezes, doados aos outros, sob a allegação de que seriam pagos por uma folha supplementar — isto para evitar reclamações pelo judiciario.

A verba para essa folha, — allegou-se — havia estourado.

Como seria evitavel o estouro, ante tamanha munificencia para com os protegidos?...

Para melhor conhecimento dos negocios com o Brasil

Embarcou hontem para o Rio, pelo "American Legion", a delegação dos commerciantes americanos de café

Nova York, 21 (Havas) — Embarcou hoje para o Rio de Janeiro a delegação dos negociantes norte-americanos de café.

Compareceram ao embarque o sr. Freitas Valle, encarregado de negocios e outros representantes diplomaticos e consulares do Brasil.

A delegação viaja pelo "American Legion".

UM BANQUETE DE DESPEDIDAS

Nova York, 21 (Havas) — A delegação da industria cafeeira que embarca hoje para o Brasil, offereceu hontem, á noite, grande banquete em honra do encarregado de Negocios desse paiz em Washington, sr. Freitas Valle, que veiu a Nova York especialmente para apresentar despedidas aos delegados.

Falou o presidente da delegação, sr. Herbert Delafield, que agradeceu a presença do representante diplomatico do Brasil e accentuou que, para os industriaes norte-americanos do café, era motivo de excepcional jubilo o facto do sr. Freitas Valle ter vindo despedir-se pessoalmente da delegação.

O sr. Delafield agradeceu egualmente o convite do governo do Brasil para que a delegação visitasse esse paiz e terminou dizendo que os delegados norte-americanos partiam cheios de optimismo e certos de que da viagem resultariam os maiores proveitos para os dois paizes.

Em seguida o presidente da delegação apresentou aos presentes o encarregado de Negocios do Brasil, que exprimiu a satisfação com que vinha despedir-se pessoalmente dos industriaes norte-americanos e declarou que estes podiam estar certos de que seriam recebidos no Brasil como num paiz sinceramente amigo.

O sr. James Carson, da Electric Bond Share Co., tomou logo depois a palavra e accentuou que, embora não fosse industrial do café, acompanharia com prazer a delegação, aproveitando a opportunidade para admirar os ultimos progressos alcançados pelo Brasil, visto como ha seis annos não lhe era dado visitar a grande republica sul-americana.

Falou, por ultimo, o consul geral interino do Brasil, sr. David Moretzsohn, que apresentou á delegação votos de boa viagem e feliz permanencia nesse paiz. Foram erguidos calorosos brindes ao Brasil e aos Estados Unidos e assim se encerrou a brilhante festa, que decorreu num ambiente extremamente cordial e se caracterizou pela simplicidade.

AGGRAVOU-SE O ESTADO DA ACTRIZ CINEMATOGRAPHICA MARIE DRESSLER

Los Angeles, 21 (UTB) — Os medicos assistentes da actriz cinematographica Marie Dressler annunciam que o estado da enferma se aggravou consideravelmente, estando ella aos poucos perdendo as forças.

Nas visinhanças da residencia da actriz, em Santa Barbara, affirma-se que a conhecida estrella se acha em estado de coma.

DOUGLAS FAIRBANKS ENVOLVIDO NUM CASO DE ADULTERIO

Londres, 21 (UTB) — Lord Ashley apresentou em juizo novas queixas contra sua esposa e o conhecido actor cinematographico Douglas Fairbanks, accusando-a de adulterio em cumplicidade com aquelle "astro".

Na nova queixa, lord Ashley diz que, apezar da acção já iniciada, Douglas Fairbanks e Lady Ashley acham-se em excursão, juntos, em Monte Carlo, desafiando o escandalo formado em torno do nome de ambos.

Lady Ashley é a antiga corista de theatro Sylvia Hawkes, com quem lord Ashley se casou em 1927.

A INDUSTRIA DOS AUTOMOVEIS NA INGLATERRA

Londres, 21 (UTB) — Segundo estatisticas que acabam de ser publicadas, a producção de automoveis na Grã-Bretanha attingiu, no anno de 1933, a um novo "record", com um total de 220.775 vehiculos produzidos, o que representa um accrescimo de [illegible] % sobre o total do anno de 1932.

CHEGOU A SASKATCHEWAN A ESQUADRILHA AMERICANA

Toronto, 21 (Havas) — Informam de Regina (Saskatchewan) que ali chegou, procedente de Winnipeg, a esquadrilha de bombardeio norte-americana que se destina ao territorio do Alaska.

A bordo de um dos apparelhos chegou o sr. Hohn Bracken presidente do Conselho de Ministros de Manitoba.

ONDE A POLICIA DO RIO FOI BUSCAR O EXEMPLO...

Praga, 21 (Havas) — A imprensa tchecoslovaca reproduz as declarações da sra. Musham que deixou a Allemanha depois da morte do seu marido o poeta Eric Musham. Este, segundo a versão allemã, suicidára-se no campo de concentração de Oranienburg, a 9 do corrente.

A sra. Musham affirmou que o seu marido, preso a 27 de fevereiro de 1933, foi submettido a odiosos tratamentos em varios campos onde fôra successivamente internado. Citou que Eric Musham tivera dois dedos quebrados no dia em que procurava escrever-lhe e mais tarde lhe dissera que nunca acreditasse na hypothese de um suicidio da sua parte.

Accrescentou que tivera a 11 do corrente noticia da morte por suicidio do seu marido, mas que soubera por intermedio de guardas do campo de Oranienburg que o seu marido "fôra convidado a suicidar-se a 8 do corrente" e tivera para tal o prazo de dois dias, mas recusara matar-se. Pouco depois recebera a confirmação da morte de Eric Musham.

E' FANTASTICO O NUMERO DE CASOS DE INSOLAÇÃO EM NOVA YORK

Nova York, 21 (UTB) — Eleva-se já a quasi duzentos o numero de casos fataes de insolação verificados nesta cidade em virtude da intensa onda de calor destes ultimos dias.

Ainda hoje o numero de mortos foi de oitenta e oito, havendo ainda innumeros casos em que o mal póde ser remediado em tempo.

A CAMPANHA DA TUBERCULOSE

Os donativos ascendem já a mais de 320 contos

Um aspecto do almoço, vendo-se a escriptora Maria Eugenio Celso, pronunciando o seu lindo discurso

Os almoços-relatorios que se tem realizado diariamente, desde o inicio da Campanha da Tuberculose, proporcionam o ensejo de se conhecer a marcha da campanha e avaliar a generosidade de todos quantos não tem poupado esforços para o seu exito. No de hontem, num ambiente de muita elegancia e distincção, pelos dados officiaes, de directores da campanha annunciaram que as sommas obtidas, e já liquidadas, ascendiam a mais de 320 contos.

Como os anteriores, o almoço de hontem foi presidido pelo sr. Alfredo Ferreira Chaves, e á mesa central, viam-se como novos collaboradores, presente o juiz de Menores Burle de Figueiredo, o dr. Victor Soeiro, a Madre Superiora do Asylo Gonçalves de Araujo, o sr. Alfredo Barboza e a brilhante escriptora Maria Eugenia Celso, todos saudados pelo presidente, com palavras carinhosas de agradecimento.

Maria Eugenia Celso pronunciou um lindo discurso allusivo á finalidade da benemerita campanha, do qual exrahimos o commovente trecho final: "Todos vós, minhas senhoras e senhores, tendes por certo na memoria aquella encantadora canção franceza em que Bébé, havendo ouvido do medico que a irmã morreria á entrada do inverno, levada pelo frio, quando caissem as primeiras folhas, se põe candidamente a amarrar aos galhos que se começam a desguarnecer as folhas que o vento de outomno arrancava ás arvores do jardim pensando assim deter a hora da suprema partida. O gesto ingenuo e commovente dessa creança, minhas senhoras e senhores, nós todos o podemos na realidade fazer, menos poeticamente por certo e não para recordar a morte de uma só tysica, porém largamente, collectivamente, efficientemente, não deixando que o vento da miseria e da tuberculose continue a impiedosamente desfolhar milhares e milhares de vidas.

A Campanha da Tuberculose não tem outro intuito e se é angariando recursos que poderemos obter um pouco desse grandioso resultado sem desfallecimento e sem pejo, peçamos á aquelles a quem foi facultada a doçura de dar, o auxilio necessario, para que dia a dia, com mais força e mais seiva, frondeje a arvore que plantamos e a cuja sombra salvadora a vida recresca num hymno ininterrupto de saude, de fecundidade, de patriotismo e de amor".

O sr. Oscar Griot, cessados os applausos intensos á bellissima cração de Maria Eugenia Celso, discriminou os donativos do dia os quaes ascenderam a 84:406$000. Portanto a collecta geral já attinge a mais de 320 contos de réis.

Damos a seguir a relação, com os nomes das chefes dos grupos collectores, dos donativos recolhidos até ante hontem, não incluidos portanto, os de hontem: sra. Pedro Calmon, 1:452$; sra. Carmen A. Hermany, 54:532$; sra. Heitor Calmon, 2:595$; sra. Wanderley Pinho, 6:415$; sra. Carmen F. Siqueira, 16:995$; sra. Maria Helena F. Guimarães, 6:635$; sra. Lemos Bastos, 290$; sra. Léo T. da Silva, 1:360$; sra. Alberto Cavalcanti, 6:685$; sra. Francisco N. de Lima, 23:419$; sra. Jorge Leite, 2:540$; sra. Caetano T. F. Costa, 11:973$; sra. Anna Abreu Fialho, 2:355$; sra. Braz Velloso, 7:420$; sra. A. L. Moraes Carvalho, 10:660$; sra. Ayres F. Costa, 5:390$; sta. Maria Herminia Lisboa, 650$; sra. Ernesto F. Costa, 2:115$; sra. Dagmar Rocha, 1:450$; sra. Rodbeere Williams, 1:053$; sra. Aldira A. da Silva, 2:181$; sra. Bartlett James..... 93$600; sra. Estevam de Rezende, 7:179$.

Total dos grupos — 175:378$000.
Commissão Executiva — 58:600$.
Total até ante-hontem -- 233:978$.

CENTRO ACADEMICO EVARISTO DA VEIGA

O pleito de hontem

Realizou-se hontem, na séde da Faculdade de Direito de Nictheroy, sob a presidencia do professor Ruben Braga, o pleito para preenchimento de cargos vagos na directoria do Centro Academico Evaristo da Veiga.

Foram eleitos: presidente, o bacharelando Thomé Fortes Machado; 1º secretario, Paulo Faria, orador official, Almaro Mendonça; 1º procurador, Ceudemiro Carvalho; 2º bibliothecario, José Fontes Torres. Supplente, José Carlos Monteiro de Souza.

Os novos eleitos tomaram posse immediatamente, sendo approvado, por unanimidade, um voto de louvor ao professor Ruben Braga, pela orientação dada aos trabalhos.

SERA' A MAIOR PONTE NACIONAL

Sobre o rio Parahyba no municipio de Itaocara

A Directoria de Obras da Secretaria da Producção do Estado do Rio de Janeiro, receberá, até o dia 21 de agosto proximo futuro, propostas para construcção de uma ponte de concreto, sobre o rio Parahyba, no municipio de Itaocara, medindo 601 metros de extensão.

Deverão ser observados os detalhes e especificações das plantas, já desenhadas e cujos originaes tivemos opportunidade de examinar hontem, em mãos do capitão Pello Ramalho, titular da Secretaria da Producção.

ELEITOS OS NOVOS DIRECTORES DA — U. E. C. —

Victoriosa nas urnas a chapa encabeçada com o nome do sr. Eugenio Monteiro de Barros

Revestiu-se de inconfundivel brilhantismo a eleição dos novos dirigentes da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, iniciada hontem, ás 8 horas da noite, e terminada ás 5 horas da manhã de hoje. Constituida a mesa com a presidencia do sr. João Baptista da Costa Britto, secretariado pelos srs. Mendes Cavalleiro e Juvenalino Cesar, foi iniciada a votação ás 9 1|2 horas da noite. Antes disso, o sr. Gomes Rendy, que encabeçava uma chapa eleitoral, usou da palavra communicando que desistia da sua candidatura ao cargo de presidente da U. E. C., deixando plena liberdade aos seus consocios e amigos para votarem em qualquer das demais chapas, cujo numero era de tres, respectivamente encabeçadas com os nomes dos srs. Eugenio Monteiro de Barros, Francisco Martins Guerra e Affonso Henriques dos Santos Corrêa. A segunda dessas chapas era prestigiada pelo nucleo de associados que tomou o nome de "Colligação dos Socios da U. E. C." A ultima, pertencia ao agrupamento de associados que tomou o nome de "Acção Renovadora".

Sob o maior enthusiasmo e a mais perfeita cordialidade transcorreu o escrutinio. Procedida a apuração, verificou-se ter sido eleita a chapa encabeçada com o nome do sr. Eugenio Monteiro de Barros, ficando collocada em segundo logar a do sr. Francisco Martins Guerra, e, em terceiro logar, a da "Acção Renovadora". A mesa proclama eleitos os seguintes associados: presidente, Eugenio Monteiro de Barros; vice-presidente, Fernando Bastos; 1º secretario, Ismael Martino; 2º secretario, Carlos Alves Pereira; 3º secretario, Francisco de Sá Benevides; 1º thesoureiro, Arthur Theophilo Bevilacqua; 2º thesoureiro, Edelberto Nunes Ribeiro; procurador, Reynaldo Carneiro Bastos; bibliothecario, Mario Flora Nogueira. Membros do Conselho Fiscal: José Borges Ferreira, Eduardo Dias da Costa, Fernando Pinto Pereira, Aurelio da Silva Freitas e Walfredo Machado dos Santos. Foi lavrado o respectivo termo eleitoral. Este resultado foi recebido com prolongada salva de palmas.

Usou da palavra o sr. Affonso Henriques dos Santos Corrêa, congratulando-se com o sr. Eugenio Monteiro de Barros. A seguir, o sr. Gomes Rendy, lembrando a fabula do feixe de varas, fez uma analogia, no sentido de unir os associados ao syndicato. Que todos ficassem unidos, dentro da União, para que esta seja forte. Seguiu-se com a palavra o sr. Alfredo Martins, tendo conceitos relativos a U. E. C., seguindo-se o sr. Francisco Martins Guerra, fazendo votos para que o sr. Eugenio Monteiro de Barros tenha uma administração fecunda.

Essas orações, que pelos seus propositos, causaram a melhor impressão. O deputado classista Edmar da Silva Carvalho, representante dos empregados do commercio do Rio Grande do Sul, segue-se na tribuna, tendo pronunciado eloquente e ardorosa oração, em prol da unidade material e espiritual dos socios da U. E. C., referindo-se, ao mesmo tempo, a acção do sr. Eugenio Monteiro de Barros na Constituinte, em defesa dos interesses da classe, além de outras considerações de natureza trabalhista. O discurso do deputado gaucho despertou applausos.

Falou, finalmente, o sr. Eugenio Monteiro de Barros, agradecendo a nova demonstração de confiança tributada a seu nome, na escolha para presidente da U. E. C. Refere-se, a seguir, ás orações pronunciadas pelos srs. Affonso Henriques e Francisco Martins Guerra, apreciando sua expressão de cavalheirismo e de cordialidade.

E, assim, sem a menor nota dissonante, e repassada do maior enthusiasmo, terminou a grande assembléa geral.

PEQUENOS FACTOS

Na avenida Suburbana, foi colhido, hontem, pela manhã, por um bonde, o soldado Themistocles do Lago, pertencente á Policia Militar, e morador á rua Djalma Braga, n. 39. Com fractura do braço esquerdo, o militar foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e internado no hospital de sua corporação.

— Guilherme Gomes do Nascimento, de 30 annos de edade, morador á rua Henrique Braga, 107, em Oswaldo Cruz, foi aggredido á cacete por um desaffecto, e soffreu contusões e escoriações generalizadas. Depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi levado para sua residencia.

INSTITUTO DE CULTURA ARGENTINO-BRASILEIRO

O inicio das conferencias dos delegados argentinos

Inicia-se amanhã a série de conferencias, que aqui farão os membros da Delegação de intellectuaes argentinos, ora em visita ao nosso paiz. A primeira conferencia da série será dada pelo sr Cezar Vialo, magistrado em Buenos Aires, onde desempenha o cargo de juiz de Menores.

Falará sobre um thema de interesse para os brasileiros "Campos Salles em Buenos Aires". A conferencia do dr. Vialo será ás 5 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras. A outra conferencia de série será dada pelo dr. Honorio Silgueira, jurista e presidente do Collegio de Advogados de Buenos Aires. O illustre advogado argentino tratará do "Intercambio Intellectual na America". Essa segunda conferencia da série será na quarta-feira, 25, ás 5 horas, no Syllogeu Brasileiro, sala da Academia de Medicina. No mesmo local e hora, o sr. Gabarini Islas fará a 3ª conferencia da série, na sexta-feira, 27 do corrente, sobre "Os effeitos da crise mundial na Republica Argentina", assumpto da especialidade do joven publicista argentino. Finalmente, no dia 30, encerrar-se-á a série dessas conferencias, falando na Academia Brasileira de Letras o literato e poeta Felix Etchegoyen, que dissertará sobre o thema, "A poesia lyrica brasileira".

Inicia-se hoje, em Nictheroy, a "Semana Socialista"

"Meetings" de propaganda promovidos pelo Partido Socialista Fluminense

Em reunião realizada hontem dos directorios de Nictheroy e districtaes e do Conselho Consultivo do Partido Socialista Fluminense, entre outras resoluções ficou estabelecida a creação da "Semana Socialista", a iniciar-se hoje.

A "Semana Socialista" caracterisar-se-á, além da grande intensificação da qualificação eleitoral, principalmente a organização de meetings politicos, os quaes ficaram determinados:

Hoje ás 8 horas da noite — Em frente á estatua de Ararigboia: amanhã ás 4 horas da tarde — Largo de São Domingos; terça-feira, 24, ás 8 horas da noite — Largo do Marrão.

Quarta-feira 25 ás 4 1|2 horas da tarde — Ponto de cem réis de Sant,Anna.

Quinta-feira, 26, ás 6 horas da tarde — Largo do Barreto.

Sexta-feira, 27 — A hora e o local serão annunciados opportunamente.

A COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA

Uma reclamação contra um collector em Minas

Relativamente a uma reclamação contra a interpretação dada pelo collector federal de Guarará, Estado de Minas Geraes, ao decreto n. 22.057, de 19 de julho do anno passado, que prove sobre os meios assecuratorios da cobrança da divida activa, o ministro da Fazenda communicou ao da Justiça já terem sido expedidas pela Delegacia Fiscal naquelle Estado as necessarias instrucções ao referido collector, tendo lhe sido declarado que:

a) as certidões de quitação de que tratam os artigos 1º e 3º do alludido decreto devem ser expedidas mediante requerimento, devidamente sellado, sujeitas tambem ao sello respectivo, sem que nenhum emolumento perceba o exactor;

b) a prova de quitação de imposto de renda (artigo 2º, paragrapho unico), solicitada em officio pelo juiz competente não está, entretanto, sujeita a sello nem emolumento.

HOMENAGEM AOS PAULISTAS MORTOS NA REVOLUÇÃO DE 1932

São Paulo, 21 (Do correspondente) — Os deputados da Chapa Unica hontem e hoje chegados a esta capital, foram incorporados depositar flores sobre as sepulturas dos paulistas mortos na revolução de 1932.

O PRESIDENTE LEBRUN A CAMINHO DE AUVERGNE

Paris, 21 (Havas) — O presidente Albert Lebrun, que vae a Aurillac, primeira etapa de sua viagem ao Auvergne, deixou esta capital ás 9 horas e 1|2 da noite, pela estação de Orsay.

Em honra da memoria do professor Miguel Couto

Uma sessão na Sociedade de Medicina de Berlim

Na sua sessão de 27 do mez passado, a Sociedade de Medicina, de Berlim, consagrou a primeira parte á memoria do professor Miguel Couto, cujo necrologio foi feito pelo professor F. Umber, uma das notabilidades medicas da Allemanha. O seu discurso, que teve a mais larga repercussão naquelle paiz, foi o seguinte:

"A Sociedade de Medicina de Berlim lamenta profundamente o fallecimento de um de seus mais illustres socios honorarios estrangeiros, professor Miguel Couto, da Universidade do Rio de Janeiro que succumbiu a 6 de junho, depois de completar setenta annos, em plena actividade, victimado por angina pectoris.

Miguel Couto tinha muitos annos é o internista de mais destaque do Brasil, presidente da Academia de Medicina do Rio de Janeiro e eminente personalidade politica de seu paiz.

Iniciou sua actividade scientifica em 1885 com um trabalho sobre a natureza parasitaria da febre amarella e suas relações com as molestias contagiosas. Baseado em pesquizas proprias sobre a febre amarella que elle estudou, então, com Azevedo Sodré, na pathologia e therapia especial de Nothnagel, diplomou-se, em 1898, no Rio de Janeiro. A' semelhança dos clinicos francezes, elle publicou suas prelecções que versavam de preferencia sobre molestias tropicaes, doenças da circulação e affecções do systema nervoso central.

Posso dar o meu testemunho pessoal do alto grão de veneração em que esta personalidade, extremamente bondosa e illustrada, era tido em todas as camadas da população de seu paiz; por occasião de uma grande recepção offerecida pelo presidente da Republica em 1927, na qual tomaram parte milhares de pessoas, e na qual fomos introduzidos pelo nosso honrado amigo Miguel Couto, pessoas de todas as classes sociaes, homens e mulheres, até ás mais altas autoridades do Estado e da sciencia, delle se approximavam com taes demonstrações de respeito, que eu fiquei impressionadissimo. "Sim — disse-me um scientista, a quem manifestei a minha admiração — o senhor precisa tomar em consideração que Miguel Couto no Brasil é alvo de uma veneração, como na sua patria, talvez, só Bismarck!".

Miguel Couto foi o orgulho do Brasil. Todos o conheciam, todos, em caso de molestia ou de necessidade, buscavam seu conselho! Todos saiam da sua casa cheios de consolo! Em duas palavras: um grande medico! Morreu como viveu: um philosopho com grande coração!

"Morro em paz, pois tenho a certeza de nunca ter feito mal a ninguem. A morte é uma necessidade biologica, que deve ser supportada com dignidade"; foram estas as ultimas palavras dirigidas á familia.

Miguel Couto, foi um grande amigo da Allemanha. Já antes da guerra visitára as clinicas em Berlim. Tambem, depois da guerra, deu provas de sympathia pela Allemanha por actos e palavras, reconhecendo o valor da medicina allemã. Pela ultima vez, em fevereiro de 1926, durante sua estada em Berlim, em sessão sob minha presidencia, fez entrega á nossa sociedade, de uma mensagem da Academia do Rio de Janeiro.

Miguel Couto tinha na mais alta consideração o caracter de socio honorario da nossa sociedade, cujo diploma eu pessoalmente tive a honra de entregar-lhe, em 1927, em uma sessão solenne da Academia do Rio de Janeiro, e ostentava com orgulho a condecoração de 1ª classe da Cruz Vermelha, conferida pelo presidente do Reich, e entregue pelo nosso ministro no Brasil, dr. Knipping, em janeiro de 1933, acto a que tambem assisti.

A Allemanha e a classe medica allemã lamentam a perda de um grande e sincero amigo e a Sociedade de Medicina de Berlim guarda immorredoura memoria de seu fallecido socio honorario.

Peço, meus senhores, queiram pôr-se de pé em homenagem ao illustre morto!".

QUANDO IA ENTRAR NA BARCA, TEVE UMA VERTIGEM E CAIU AO MAR

Hontem, pela manhã, Leonidas Modesto de Almeida, funccionario da Caixa Economica, morador á Villa Pereira Carneiro n. 133, quando ia entrar na barca "Imbuhy", foi accommettido de uma vertigem, em consequencia da qual caiu ao mar.

Afim de salval-o, atirou-se á agua, vestido e calçado como estava, o sr. Francisco Sobral, machinista-chefe da Companhia Cantareira. Depois de muita difficuldade, tendo arriscado a propria vida, o sr. Sobral, conseguiu collocar o naufrago dentro de um caïque. Transportado, afinal, para terra, o sr. Leonidas foi levado ao Prompto Soccorro, numa ambulancia, que compareceu á estação das barcas. Depois de medicado, o sr. Leonidas recolheu-se ao domicilio.

O sr. Sobral soffreu ferimentos contusos na mão esquerda, quando procurava se apoiar nas estacas, afim de não submergir com o naufrago, sendo medicado no proprio ambulatorio da Companhia Cantareira.

O commissario Raul teve conhecimento da occorrencia.

TRIBUNAL DE CONTAS

Resolução sobre o registro previo das despesas

O Tribunal de Contas, tendo em vista a exposição feita pelo dr. Octavio Tarquinio de Souza, presidente do mesmo Tribunal e por proposta do ministro Tavares de Lyra, resolveu o seguinte:

1º) — que, em face do § 1º do artigo 101 da Constituição, está restaurado o regimen do registro prévio das despesas publicas;

2º) — que esse registro não póde ser feito pelos empenhos, porque estes, além de susceptiveis de annullação, não contêm, nem poderiam conter muitos dos elementos essenciaes á verificação da legalidade das despesas, sendo, como são, em ultima analyse, um simples expediente de contabilidade, anterior á prestação de qualquer serviço, ao fornecimento de qualquer material, á execução de quaesquer obras ou ao cumprimento de qualquer contrato;

3º) — que, assim sendo, o artigo 26º do decreto n. 23.150, de 15 de setembro de 1933, que mandava effectuar o registro das despesas apenas pelos empenhos, está implicitamente revogado pelo artigo 187 da Constituição;

4º) — que, restaurado como o foi o regimen do registro prévio da despesa, o exame do Tribunal comprehenderá o processo completo da mesma despesa, com a respectiva ordem de pagamento, processo que deverá ser instruido nos termos do Codigo e do Regulamento Geral de Contabilidade e mais dispositivos, em vigor, que não collidam com o principio do exame prévio;

5º) — que em relação aos empenhos anteriores a 16 do corrente, quando entrou em vigor a Constituição, o Tribunal observará o que preceitua o artigo 26º do decreto n. 23.150, de 15 de setembro de 1933, isto é, mandará registrar a despesa pelo exame dos empenhos, de vez que, ao tempo em que foram feitos, estava ainda vigente o citado dispositivo;

6º) — que, no tocante áquelles empenhos, que já venham acompanhados do processo de que consta a ordem de pagamento, a decisão do Tribunal ordenando o registro da despesa abrangerá tambem o julgamento da regularidade do empenho;

7º) — que, nos processos de que conste o empenho já registrado pelo Tribunal, se declarará que a despesa está registrada, nada impedindo seu pagamento;

8º) — que todos os empenhos de data posterior á vigencia da Constituição deverão ser archivados para os fins de que trata o Regulamento Geral de Contabilidade, quando fôr present ao Tribunal a ordem de pagamento da despesa.

Ainda a tragedia da rua Dr. Fróes da Cruz, em Nictheroy

Peritos para o exame de sanidade

Attendendo o que foi requerido pelos advogados Francisco Bittencourt Junior e João da Costa Pinto, o juiz Criminal de Nictheroy, por despacho de hontem, nomeou os srs. dr. Aloysio Camara e Apollo de Moraes, peritos para procederem ao exame de sanidade no joven Scylla Amorim da Cruz, autor da tragedia occorrida na tarde do dia 27 de maio, no interior da Villa N. S. da Conceição, á rua dr. Fróes da Cruz em Nictheroy, em consequencia da qual perderam a vida, o mallogrado Antonio Maciel e sua inditosa filha, senhorita Carlinda Maciel.

Esse exame será procedido amanhã, na Casa de Detenção.

A VIDA SOCIAL

O jubileu do professor Austregesilo

O professor Austregesilo teve esta semana a melhor opportunidade de avaliar o apreço e a sympathia de que desfruta em todos os nossos meios sociaes.

As festas commemorativas do seu jubileu scientifico revestiram-se, com effeito, de uma significação que é um bello attestado de como o verdadeiro merito, entre nós, já merece e recebe a consagração que se deve aos que vencem pela força do espirito.

Ha alguns annos um rapaz desconhecido, vindo da provincia, chegou ao Rio. Trazia, apenas, comsigo a vontade de vencer e a confiança em si proprio. Encarou sereno a realidade da vida. O melhor capital do homem é, ainda, quando elle póde tel-o, a intelligencia, a cultura, a paciencia e a perseverança. E' um capital difficil de reunir. Mas com elle se triumpha sempre. O professor Austregesilo é uma prova disso.

Construiu o edificio de sua victoria, desde os alicerces, pela sua propria mão. E numa ascensão sem empecilhos veiu galgando, em todas as espheras da actividade publica a que se consagrou, os logares mais altos, as honrarias mais eminentes: cathedratico da Faculdade de Medicina, deputado federal, membro da Academia Brasileira de Letras, presidente da Sociedade Nacional de Medicina, autor de uma dezena de livros, uns de sciencia, outros de literatura, todos magnificamente acolhidos pelo publico que lê e julga.

Homem de letras e homem de sciencia, seu nome tem, hoje, uma vasta projecção nacional. E' uma das figuras mais expressivas e de facto culminante do pensamento brasileiro contemporaneo.

A commemoração, agora, do 25º anniversario de sua investidura professoral foi o ensejo mais pratico que teve o professor Austregesilo de avaliar o conceito geral que o cerca. Durante toda a semana o que ha de mais representativo no nosso mundo medico prestou-lhe homenagens excepcionaes. Nessas occasiões, quando se recebe taes demonstrações, o homem póde ter, sem vaidades, o orgulho de si mesmo.

Heitor Moniz

Ephemerides Brasileiras

19 DE JULHO

1617 — Começa o governo de Ruy Vaz Pinto, na capitania do Rio de Janeiro.

1635 — Capitulação dos hollandezes em Porto Calvo.

1852 — Morte do general Feliciano Antonio Falcão. Nasceu em São Luiz do Maranhão a 31 de maio de 1816.

1874 — O coronel Genuino de Sampaio ataca a casa em que estavam entrincheirados os fanaticos muckers.

1880 — Fallece, nesta data, Eduardo José Nogueira Angelim, nascido em Aracaty a 6 de julho de 1818.

Automovel Club

A directoria do Automovel Club acaba de ter uma iniciativa feliz, inaugurando na sua séde um curso de gymnastica plastica feminina, a cargo dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky. Esse curso, cujo exito está assegurado pelos nomes dos professores que o dirigem, é reservado ás familias da nossa sociedade. A mulher moderna, se quizer ser elegante, terá de cultivar o corpo, aperfeiçoando as suas formas e linhas, animada pelas proprias exigencias da moda. A gymnastica plastica, que actualmente empolga o elemento feminino de todos os centros civilizados, visa justamente esse fim: formar os corpos harmoniosos, aprimorando a graça e a belleza naturaes da mulher. Foi com esse intuito que o Automovel Club resolveu instituir aquelle curso, que funcciona ás segundas e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas da manhã e que vae encontrando a melhor acceitação por parte do quadro social da aristocratica sociedade.

Botafogo F. C.

As reuniões sociaes do Botafogo F. Club, prestigiadas pela presença da melhor sociedade do Rio, realizam-se sempre com um exito e brilhantismo excepcionaes. Para a noite de hoje o veterano club alvi-negro está preparando um jantar dansante em sua séde, onde os socios e suas familias passarão algumas horas de fino e agradavel convivio. A reunião terá logar no salão restaurante do club, com o concurso de excellente orchestra, entrando os socios na forma dos estatutos apresentando o titulo de quitação do mez e carteira de identidade social.

Club Central

O Club Central de Nictheroy, offerece hoje, ás 6 horas, um chá dansante, com o brilho e a elegancia de sempre. As dansas terão inicio após a terminação dos jogos de inauguração da segunda quadra de tennis, esperando-se grande concorrencia.

Casa do Estudante

Está em pleno funccionamento o Departamento de Musica da Casa do Estudante do Brasil, que foi creado para disseminar o conhecimento da musica, por todos os meios ao seu alcance, e de sua organização até hoje, tem experimentado um progresso promissor. O horario das aulas é o seguinte.

Canto — Professora sra. Stela Duval, ás segundas-feiras, das 3 ás 5 horas e ás quintas-feiras, das 10 ás 12 horas; prof. Murilo de Carvalho, ás quartas e sabbados, das 3 ás 5 horas.

Piano — Professor Freitas Castro, ás terças-feiras, das 9 ás 11 horas, e ás quartas, das 3 ás 4 horas;

Theoria musical — Professor Siqueira, nos sabbados, das 3 1|2 ás 4 horas.

Esse departamento da Casa do Estudante tem encontrado animadora acolhida nos nossos meios escolares e musicaes, por varios motivos, dentre os quaes por possuir um selecto corpo de professores, na sua quasi totalidade, diplomados pelo Instituto Nacional de Musica.

Os chás da Pequena Cruzada

Ha muito que ao Rio não era dado assistir a reuniões tão brilhantes e tão finamente seleccionadas como ás que vem realizando a Pequena Cruzada, no Theatro Trianon. As tardes de chás e cocktails que, em seu beneficio, aquella benemerita associação, já desde alguns annos, vem organizando assumiram um caracter de tradicionalidade elegante mas, nunca como na presente estação, lograram exito social tão completo.

São momentos indiviveis de encantador convivio social e de finissima espiritualidade.

A tarde de amanhã será patrocinada pelas sras.: embaixatriz Hermite, Bandouin, Marot, La Saigne, Jacques Herriot, Affonso Penna Junior, Salvador Pinto, Olympio de Carvalho, Alberto Mayall, Gudesten Pires, Durval Guimarães, Francisco Lessa, Caio Brant e Carlos Sá. Na parte artistica, a senhorita Hughitte La Saigne dansará acompanhada ao piano por sua irmã, Nicole La Saigne. Ha ainda a destacar o concurso dos artistas da Radio Sociedade, profissionaes da broadcasting brasileira como Aracy Cortes, conjunto Luperce, Manoel Araujo e Heloisa Helena.

O programma será irradiado.

Servirão o chá: Maria Clara Rio Branco, Jacqueline e Nicole La Saigne, Maria de Lourdes Souza Aranha, Sophia Saboia, Déa Maciel, Zazá Eiras, Vera Pereira de Souza, Maria de Lourdes Caldas, Zezé Guimarães, Maria Helena Pinto, Maria do Carmo Affonso Penna, Cecy Arton, Evangelina e Angela Veiga, Ninita Carvalho, Afra Carvalho Ross, Wolfanga Rohr, Rosalie Hebrenfesor e Joséfaine Milliet Jescart.

Está de parabens a sociedade carioca. E' que a Pequena Cruzada não descansa. Mal vae encerrar as suas tardes elegantes do Trianon, e já está providenciando para que á 4 de agosto se realize, em beneficio dos ambulatorios, um jantar americano, nos salões do Automovel Club. Patrocinará essa festa de alta distincção a seguinte commissão: embaixatriz Nobre de Mello; embaixatriz Hermite; embaixatriz Cantaluppo; ministra Schmidt Elskop, embaixatriz Cavalcante de Lacerda; sras.: Octavio Guinle; Luiz e André Betim Paes Leme; Rubens de Mello, Julio Moura Monteiro, José, Alfredo e Paulo Williamsens; José de Verda; Vicente Galliez, Gabriel Monteiro de Barros, M. Cunha Bueno, Alfredo Machado Guimarães, Eduardo da Silva Prado, Ulysses Vianna; Karl Sylvester; Condessa de Pombeiros, João Peixoto, Antonio Marques, Pedro de Mello Sabugosa, C. Buarque de Macedo, João Buarque, Heitor Borgeth Teixeira, Octavio Borgeth Teixeira, Plinio Uchôa Filho, M. Lima Rocha, Antenor Mayrinck Veiga, Eduardo Machado, Elias Chaves Netto, Oswaldo Cruz Filho, Jorge de Moraes Grey; Sylvio Heck, João Pereira Machado, Luiz Pederneiras, Arthur Moses, Antonio Caio do Amaral e Aristides Ponchot.

Opportunamente daremos maiores detalhes. Podemos entretanto, desde já prever o exito que alcançará o jantar americano, entregue como está a uma commissão que dispensa qualquer elogio.

Entrada com direito ao jantar, vela 25$000. Mesas limitadas, numeradas reservam-se pelo telephone 5-2982.

— O general Flores da Cunha esteve hontem, á tarde, no chá da Pequena Cruzada. Era o dia em que alli devia servir a senhorita Getulio Vargas. E quiz o interventor gaucho, com a sua presença, prestigiar a bella iniciativa de amparo social. E com o general Flores da Cunha, tambem alli estiveram os interventores Juracy Magalhães e Lima Cavalcanti.

Com a presença do interventor gaucho, e dos seus dedicados companheiros, movimentou-se animadamente o dia da Pequena Cruzada.

Homenagens

O Instituto dos Professores Publicos e Particulares vae, homenagear quinta-feira, o seu presidente, capitão Frederico Trotta, pelos relevantes serviços que vem prestando á Instituição, bem como á defesa dos interesses do professorado desta capital. Essa homenagem consistirá num almoço a ser-lhe offerecido, nesse dia no, Automovel Club, á 1 hora da tarde.

A lista de adhesões poderá ser encontrada, diariamente, na secretaria do Instituto, á rua do Theatro n. 23.

— Por motivo, hontem, da passagem de seu anniversario natalicio, foi alvo de significativas manifestações de sympathia o dr. José dos Santos, advogado no fôro desta capital e chefe da secção de Pequenos Direitos Estrangeiros da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. A' noite, na residencia do anniversariante, seus collegas e amigos da S. B. A. T. lhe offereceram delicado mimo, sendo interprete dos manifestantes o contador Nelson Ferreira, tambem funccionario daquella associação.

Correio literario

Acaba de apparecer, na mesma collecção em que foram publicados "Bismarck", "Napoleão" e "Lincoln", o novo livro de Emil Ludwig, "Guilherme II". Esse trabalho do grande escriptor allemão é um dos seus livros de maior repercussão, tendo originado, mesmo, um processo intentado pelo ex-Kaiser contra Emil Ludwig. E' um tomo de formato grande e numerosas paginas. Ludwig faz ahi a historia completa da vida de Guilherme II.

Os recitaes da sra. Maria da Gloria

Esteve, hontem, em visita ao "Correio da Manhã", a sra. Maria da Gloria, que pretende realizar, em principios de agosto, alguns recitaes de canto nesta capital.

A applaudida cantora paulista, em rapida palestra nesta redacção teve occasião de nos explicar os seus propositos artisticos recordando um pouco da sua estadia em França, onde se dedicou ao estudo da musica leve, de motivo historico, tendo como mestres figuras insignes da musica, como Yvette Gilbert, por exemplo.

E' sua intenção realizar suas récitas num dos salões mais aristocraticos e frequentados do Rio.

A sra. Maria da Gloria, que é filha do advogado paulista dr. Capote Valente, é acompanhada ao piano por sua irmã senhorita Edith C. Valente, que por sua vez faz uma explicação succinta de cada typo de canção executada.

Dados os dotes especiaes da cantora sra. Maria da Gloria, é de se esperar grande successo para as suas récitas.

Club Militar

O ministro da Guerra offerece quarta-feira, 25, aos concorrentes da temporada interestadual de hyppismo um chá dansante no Club Militar após a entrega de premios. Os socios terão entrada mediante apresentação das respectivas carteiras.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje ao meio dia, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Concepção geral da Moral", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Baptisado

Realiza-se hoje, em Nictheroy, o baptizado da menina Wilma, filha do nosso antigo auxiliar Flaviano Medrado e de sua esposa d. Antonina Medrado, sendo padrinhos o sr. Lydio Lage e sua esposa, d. Julia Lage.

Centro Civico Leopoldinense

Realiza-se hoje ás 4 horas da tarde, a festa em homenagem ao presidente de honra do Centro Civico Leopoldinense, sr. José Melliet. Do programma consta uma sessão solenne e inauguração do retrato do homenageado, um jogo de basketball e soirée dansante com o concurso de um jazz band.

Bodas de prata

O sr. Julio Thurler Junior e sua senhora, d. Dyonisia Pires Thurler, completarão amanhã as bodas de prata de seu casamento. Por esse motivo o casal anniversariante, que reside em Friburgo, Estado do Rio, receberão das pessoas de suas relações e amizade muitas demonstrações de apreço.

Nascimentos

Acha-se enriquecido, o lar do sr. Theophilo e d. Henriqueta Atalla, com o nascimento de mais um lindo pimpolho, que terá o nome de Oscar.

Natalicios

Fez annos hontem a pequena Yedda, encantadora filha do sr. Henrique da Silva Pinto director da Escola para Chauffeurs.

— Passará amanhã, o anniversario natalicio da senhorita Ruth S. Bastos, filha do casal Simas Bastos e ornamento do nosso mais selecto meio social.

A senhorita Ruth, que desfruta de largo vinculo de amizades, por certo não caberá para os innumeros abraços a que tem direito, de parentes e pessoas amigas. Por isso, seus paes prepararam uma festa intima em sua residencia, na Tijuca.

— Completa hoje mais um anniversario a sra. Maria Soares Brandão, esposa do sr. Avelino Sampaio Brandão, commerciante nesta capital. Será por certo, muito felicitada.

— Faz annos hoje a senhorita Yedda Daumas Masson, filha do sr. Iberê Masson, funccionario do Banco Francez e Italiano.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. José Figueiredo Paschoal, do alto commercio desta praça.

— Faz annos annos hoje a senhorita Maria Magdalena da Costa, alumna do Instituto Nacional de Musica e do 1º anno secundario do Collegio Paula Freitas e organista do Dispensario São Vicente de Paulo.

Conferencias

Na séde da loja Rio de Janeiro, da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Conde de Bomfim 94, sobrado, realizar-se-á hoje, domingo, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema: "Systemas solares e cadeias planetarias", pelo dr. Juvenal Mesquita, sendo a entrada franca. Tambem na loja Pitagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio 33-35, 4º andar, realizar-se-á hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre "Educação", pelo sr. Aleixo Alves de Souza, sendo franca a entrada.

— Terá logar amanhã, ás 8 1|2 da noite, na séde da Colligação Nacional pro-Estado Leigo, á rua da Conceição, n. 13, 1º andar, a decima segunda sessão publica do Curso de Dados Historicos, que está sendo professado gratuitamente pelo almirante Americo Silvado, visando completar a Instrucção Geral Elementar da Mulher e do Proletario. O assumpto a ser tratado nessa sessão é o seguinte: Joanna d'Arc salva a França, 1429. Attitude do clero catholico com a heroina, nos seculos XV e XX, Luiz XI, 1445 a 1483. Impressão com typos moveis, Gutenberg, 1450. Escola Naval de Sagres, 1450. Sitio e tomada de Constantinopla por Maomé II, 1453. Grandes descobertas maritimas: da America por Colombo 1492; do caminho maritimo da India por Vasco da Gama, 1497; do Brasil por Pedro Alvares Cabral, 1500; do Estreito de Magalhães e primeira viagem de circumnavegação por Magalhães, 1529.

GORDAS E MAGRAS

O grande problema feminista, o maior de todos, o que decide afinal de tudo mais, é esse — gorda ou magra. A mulher social tem a grande e justa preoccupação do seu peso. Isso é, com franqueza, muito importante. E se ella se sente leve e ligeira, cincoenta a sessenta kilos, movimenta-se, vae para a tribuna e imprensa, para os clubs e associações, e vibra, accusa e defende em prol da causa feminina, quer direitos assegurados, concessões, privilegios, grita e vence. Mas se essa creatura, na balança certa, pesa oitenta a cem kilos, fica indifferente a tudo, e francamente não se incommoda se póde ou não votar, se lhe dão ou não o direito de ser deputado. A propria vida passa a ser um profundo tédio. Algumas mesmo se suicidam. Eu imagino o allivio que teve a mulher mais gorda do mundo, a senhora Szabo, residente em Budapest, quando sentiu agora a morte se approximar... Cento e sessenta e cinco kilos, exmas.! E toda a sua vida foi uma horrivel tortura, porque desde os vinte annos passou a ter esse inacreditavel peso! Ella, na sua mocidade, amára loucamente um certo engenheiro. A senhorita Szabo fôra linda de rosto. Uma physionomia intelligente, risonha, formosa. Mas, com aquelle peso, o homem das linhas, o engenheiro, renunciou possuir a bella moça. E mademoiselle Szabo tomou todos os remedios possiveis e impossiveis para emmagrecer, fazia exercicios diabolicos, não comia, e o peso augmentando. Afinal, entregou-se á gordura, vencida. Morreu de pesar, de aborrecimento, de tédio, enfastiada da vida...

Raul de Azevedo

O JOGO NA AUSTRIA

O governo austriaco parece que está sentindo já a queda sensivel do movimento turistico em seu territorio.

A patria da valsa, cujo renome através de todo o mundo se fez á custa principalmente de sua deliciosa musica popular e do encanto de seus jardins e cafés publicos, tem sido recentemente perturbada por serios conflictos politicos, que ameaçam de afogal-a numa onda de permanente terrorismo.

Dahi a diminuição brusca das correntes turisticas que recorravam aquella acolhedora Republica da Europa Central.

O recurso de emergencia foi o jogo. Afastaram-se difficuldades legaes que se oppunham á exploração dos jogos de azar, e logo appareceram os planos para a creação de tres grandes "casinos", com todos os attractivos e perigos de taes centros, e superintendidos por pessoal escolhido a dedo entre os innumeros "diplomados" da Academia de Monte Carlo.

Dahi a abertura do Casino de Semmering, ou "Casino dos Alpes", encravado em altar montanhas bem á vista das neves eternas. Seguiu-se, a poucos dias de intervalo, a inauguração do Kur-Casino, em Baden, perto de Vienna, e já agora se annuncia a abertura, a 1º de julho corrente, do "Festspiel Casino", na mundialmente famosa cidade de Salzburg.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Montenegro, 58, Copacabana, falleceu hontem a viuva d. Maria do Amaral Mancebo, deixando tres filhas, Gulomar, Hilda e Ruth, casadas respectivamente com os srs. José Mattos de Vasconcellos, Mario Braga e Asdrubal de Mendonça, nosso antigo companheiro de redacção e alto funccionario do Ministerio da Viação.

O enterro deverá realizar-se hoje, ás 3 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua onde se verificou o obito.

— Falleceu hontem a viuva d. Anna Lourenço, que deixa os seguintes filhos: Regina, Alzira, Cecilia e Maria, solteiras, Alcinda e Nair, casadas, e José Luiz e Antonio. O enterro de d. Anna Lourenço realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, com numeroso acompanhamento.

Missas

Pausilippo da Fonseca — Os companheiros de Pausilippo da Fonseca na redacção desta folha, fazem celebrar amanhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas, uma missa em intenção da alma do saudoso e bondosissimo jornalista.

— Realiza-se na proxima terça-feira, ás 10 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, a missa de setimo dia do passamento do escriptor Antonio Torres, ha pouco fallecido em Hamburgo.

— Por intenção da alma da sra. Elisa Boucher Pinto, veneranda mãe do conego dr. Antonio Pinto, vigario da freguezia do Engenho Novo, e do dr. Manuel Boucher Pinto, chefe do Centro de Saude de Bangú, serão rezadas terça-feira, 24 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, duas missas: ás 8 horas na matriz do Engenho Novo e ás 10 1|2, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desta ultima será celebrante monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da matriz da Gloria.

— Rezou-se hontem, ás 10,30 da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma da inditosa senhora dona Olga Saavedra dos Santos, esposa do sr. Diogenes José Pereira dos Santos e irmã dos srs. Bernardino e Antonio Saavedra. Foi celebrante o respectivo capellão, acompanhado de harmonium. O templo religioso estava repleto de senhoras, senhoritas e cavalheiros, parentes e amigos da familia da finada.

A PROFISSÃO DE CHIMICO NO BRASIL

Uma carta do chimico Oscar Dardeau á Associação Brasileira de Pharmaceuticos

O chimico Oscar Dardeau dirigiu á A. B. de Pharmaceuticos a seguinte carta:

"Prezados srs. presidente e membros da Associação Brasileira de Pharmaceuticos. — Saudações cordiaes. — Li e fiquei surpreso com a regulamentação conseguida pelo Syndicato de Chimicos, excluindo de qualquer cogitação chimica os diplomados pelas Faculdades de Medicina e Pharmacia, os engenheiros industriaes, etc.

Vê-se que o decreto sobre o assumpto foi a resultante da falta de informações honestas dadas aos srs. chefe do governo provisorio e ministro do Trabalho. Se o governo possuisse dados exactos sobre os programmas dos cursos de Pharmacia e de Chimica Industrial, certamente a *syndicalisação* da chimica não se teria feito porque ao pharmaceutico, o alvo do Syndicato, não pode ser negado o exercicio da profissão de chimico.

Convem que a Associação Brasileira de Pharmaceuticos, de posse dos programmas dos cursos de Pharmacia e de Chimica Industrial, faça um exame comparativo dos dois para que se torne evidente que o curso de Pharmacia assegura aos pharmaceuticos uma base muito mais completa para o exercicio das funcções de chimico do que o de chimica industrial.

Quando se iniciou o curso de Chimica Industrial, em 1920, para preparar chimicos para as industrias, o programma constava de Chimica Mineral, Chimica Organica, Chimica Analytica e Chimica Industrial. E' conveniente frizar que o curso foi instituido para fazer chimicos industriaes e não chimicos-analystas, de modo a corresponder ás idéas do eminente dr. Ildefonso Simões Lopes de dotar os nossos meios industriaes de bases technico-scientificas com profissionaes brasileiros.

A proporção que os annos se passaram os programmas se foram modificando até presentemente quando, verificado o insuccesso dos chimicos industriaes porque é rara a industria que delles se soccorre, crearam agora a Escola Nacional de Chimica. Nestas condições não haverá mais chimicos industriaes para o futuro e os numerosos existentes ficam obrigados a um *regimen de adaptação a chimicos analyticos*, emquanto a Escola Nacional de Chimica fôr preparando os futuros chimicos.

De qualquer modo que seja, para o exercicio de chimicos analystas e mesmo de chimicos industriaes, ao pharmaceutico não falta conhecer nenhuma disciplina que o impossibilite de exercer, com toda a probidade profissional; as funcções que até hoje vem desempenhando em todo o paiz, quer em chimica quer em pharmacia.

Então, esquecem-se os chimicos industriaes que aprenderam, nas escolas onde estudaram, em grande parte, com os chimicos-pharmaceuticos? São tão ingratos esses moços, que querem privar de ganhar a vida os chimicos pharmaceuticos em cujos laboratorios ainda muitos permanecem em aprendizado? E' possivel conceber-se uma sciencia syndicalizada?

Convem sallentar ainda que a Chimica Analytica estudada nos cursos de Pharmacia abrange a Chimica Mineral, a Chimica Organica, a Electro-chimica e a Metallographia Microscopica, não se limitando a productos pharmaceuticos.

E' necessario sallentar ainda que do curso de Pharmacia faz parte tambem o seguinte: Chimica Bromatologica, Chimica Toxicologica, Chimica Biologica, Microbiologia, Chimica Industrial, Physica applicada á Pharmacia, Botanica, Zoologia, Pharmacognosia, Pharmacia Galenica, Pharmacia Chimica, Hygiene e Legislação Pharmaceutica. Ficará, porventura, faltando ao chimico-pharmaceutico algum conhecimento que o impossibilite de exercer as funcções de chimico, como até agora o tem feito, honrando o nome brasileiro aqui e no estrangeiro? Ora, se o chimico-pharmaceutico não está em condições de exercer a profissão de chimico, sendo conhecedor de toda a sciencia chimica nos seus varios ramos de extensão e mais das materias complementares ás analyses chimicas, em geral, o chimico industrial, preparado apenas para as industrias, é que poderá unica e officialmente desempenhar semelhantes funcções sem estar apparelhado para isso?

Meus caros collegas: A *syndicalisação* da Chimica será facilmente desfeita, bastando apenas que se façam os esclarecimentos necessarios aos srs. presidente da Republica e ministro do Trabalho, pleiteando a Associação, em seguida, o seguinte: a) accrescimo da palavra Chimico ao diploma do pharmaceutico, ficando Pharmaceutico-Chimico, afim de esclarecer uma condição que sempre foi subtendida, mas para evitar ignobeis explorações; b) rectificação do decreto de *syndicalisação da Chimica*; c) manutenção de concursos para o provimento dos cargos publicos de chimicos, obrigando os que desempenham taes funcções sem terem preenchido essa formalidade a serem submettidos a provas, sob pena de destituição dos cargos que exercem.

Assim sendo, tudo se normalizará. Os chimicos industriaes poderão *adaptar-se ao regimen de chimicos analystas*, continuando a praticar nos laboratorios com os chimicos-pharmaceuticos até poderem preparar-se *parcialmente* para alguns dos cargos que o chimico-pharmaceutico desempenha em todos os ramos da sua nobre profissão. Os laboratorios chimicos, a cargo dos chimicos-pharmaceuticos, continuarão abertos bondosamente aos chimicos industriaes, que delles se têm soccorrido para poderem praticar, até que se possam transformar em chimicos analystas. Somos todos brasileiros e o Brasil precisa de gente preparada para trabalhar. Confiemos no governo e nas leis do paiz e deixemos de tantos syndicatos. Do collega, amigo — *Oscar Dardeau, chimico-pharmaceutico.*"

CHRONICA ESPIRITA

A GRANDE SYNTHESE

(Continuação da communicação de "Sua Voz").

A Lei. Eis a idéa central do universo, o sopro divino que o anima, regula, move, como a vossa alma, pequenina centelha daquella grande luz, rege o vosso corpo. O universo, que vêdes, de materia estellar é como que a casca, a manifestação exterior, o corpo daquelle principio, que está no intimo, no centro.

A vossa sciencia, que observa e experimenta, se encontra na superficie e procura apanhar esse principio, através de suas manifestações. As de que, porém, ella se assenhoreia não passam de pedaços mal recosidos da grande Lei. A sciencia observa, imagina um principio secundario, faz delle uma hypothese, trabalha sobre elle, na espectativa de uma corroboração da experiencia e o arvora em theoria. Mas, então, ella apenas ha visto, fadigosamente, uma ultima ramificaçãosinha da idéa central, porque esta se cobrirá de mysterio, até que o homem seja menos maligno, menos propenso a fazer máo uso do saber e se haja tornado digno de considerar o aspecto das coisas santas.

A Lei é Deus. Elle é a grande alma que está no centro do universo; não centro espacial, mas centro de irradiação e de attracção. Desse centro, Elle irradia e attrae, sendo tudo: o principio e suas manifestações. Ahi está como pode Elle ser, de facto, omnipresente, coisa para vós inconcebivel.

Necessario se faz esclarecer este conceito. E' chegado o momento de retomarmos a idéa de onde partimos, a dos tres aspectos do universo, para aprofundal-a.

A esses tres aspectos, correspondem tres modos de ser do universo.

A *estructura* ou forma, o *movimento* ou acto de transformar-se, o *principio* ou lei podem tambem chamar-se:

Materia — Energia — Espirito

ou, ainda, andando em sentido inverso:

Pensamento — Vontade — Acção

Do primeiro modo de ser, que é:

Espirito — Pensamento — Principio ou Lei

deriva o segundo, que é:

Energia — Vontade — Movimento ou Transformação

e, do segundo, o terceiro, que é:

Materia — Acção — Estructura ou Forma

Estes tres modos de ser se acham ligados por meio de relações de derivação reciproca. Para tornar mais simples a exposição, reduziremos a symbolos estes conceitos. A idéa pura, o primeiro modo de ser do universo, ao qual chamaremos espirito, pensamento, lei e que representaremos pela letra α se condensa, materializa, vestindo-se da forma de vontade, concentrando-se em energia, exteriorizando-se no movimento; segundo modo de ser, que representaremos pela letra *B*. Num terceiro tempo, passamos, mediante uma necessaria materialização, ou condensação, ou exteriorização, ao modo de ser que denominamos materia, acção, forma, o mundo da vossa realidade exterior, e que representaremos pela letra *v*.

O universo resulta constituido por uma grande ondulação, que de α, o espirito (puro pensamento, a Lei, que é Deus), se dirige para uma continua transformação, que é movimento feito de energia e vontade (*B*), para chegar ao limite ultimo γ a materia, a forma. Dando ao signal —> o significado de "vae para", poderemos dizer: α —> *B* —> *v*.

O espirito é o principio, o ponto de partida dessa ondulação; *v*, a materia, é o ponto de chegada. Haveis, porém, de comprehender que qualquer movimento, se desenvolvido constantemente numa só direcção, deslocaria todo o universo, com o sobrecarregal-o, por uma parte (em sentido lato, não espacial, unicamente, de accumulamentos e, por outra parte, de vacuos, proporcionados e definitivos. Necessario é, pois, para que o equilibrio se mantenha, que a grande ondulação de ida seja compensada por uma equivalente ondulação de volta. Logico é isto e se effectua em virtude de uma lei de complemento, pela qual toda unidade é metade de uma unidade mais completa. O movimento que existe no universo não é nunca um deslocamento unilateral, effectivo e definitivo, porém a metade de um cyclo, que volta ao ponto de partida, depois de haver percorrido uma dada transformação, uma vibração de vaevem, completa na sua contraparte inversa e complementar.

A esse movimento descentrico que temos visto, a expensão e a exteriorização, α —> *B* —> *v*, se segue, então, um movimento concentrico em sentido inverso: *v* —> *B* —> α. Ahi está, pois, o movimento pelo qual a materia se desmaterializa, desaggrega, expande, sob a forma de energia, que é vontade, movimento, transformação e que, através das experiencias de uma infinidade de vidas, reconstroe a consciencia ou espirito. Aqui, o ponto de partida é *v*, a materia, e o ponto de chegada é α, o espirito. Assim, a espiral que antes se abrira, agora torna a fechar-se; a pulsação de retorno completa o cyclo iniciado pela de ida.

Este o conceito central do funccionamento organico do universo. A primeira ondulação concerne á creação, á origem da materia, á condensação das nebulosas, á formação dos systemas planetarios, do vosso sol, do vosso planeta, até á condensação maxima. A segunda ondulação, a de volta, é a que vos interessa, a que agora viveis, a que entende com a evolução da materia, até ás formas organicas, á origem da vida e, com a vida, á conquista de uma consciencia cada vez mais ampla, até á visão do Absoluto. E' a phase de retorno da materia que, através da acção, da luta, da dor, encontra o espirito e volve á idéa pura, despojando-se gradativamente de todos os envoltorios da forma.

Estas simples indicações já esboçam a solução de muitos problemas scientificos, como o da constituição da materia, da possibilidade de chegar-se até ahi, como a um immenso reservatorio de energia, por meio da sua desaggregação, que não seria senão *v* —> *B*. A energia atomica que procuraes existe e haveis de achal-a.

Estas indicações tambem deixam entrever a solução de muitos problemas moraes complexos. A' vossa frente, no grande caminho que perlustraes, está escripta a palavra *evolução* e não foi possivel á sciencia deixar de vel-a; mas, somente a viu nas formas organicas e não em toda a sua vastidão immensa. O vosso cyclo poderia definir-se como um physio-dynamo-psychismo. Sua formula é: *v* —> *B* —> α.

Sua Voz

FRED. FIGNER.

A I Semana Ruralista de Itanhandú

Itanhandú, 19 (Do correspondente) — O municipio continúa num enthusiasmo dynamico. Todos os dias chegam novos visitantes; de Passa Quatro, vieram os alumnos da Escola de Agricultura, o prefeito e innumeras familias, pois era o dia dedicado a essa localidade, homenagens que terminaram com uma palestra sobre o "ensino agronomico", feita por um alumno da mesma escola, cujos collegas prometteram começar numa série de excursões pelo interior do municipio, em propaganda do ensino agro-pecuario, isto é, mostrando ao nosso jéca o que é o trabalho racional.

O professor Diogo Alves de Mello, pronunciou uma conferencia sobre a nossa gente, condemnando as queimadas e derrubada das nossas mattas, recebendo, ao terminar, diversas manifestações de applauso por parto dos fazendeiros, os quaes se promptificaram a, attendendo a um appello do sr. Raul de Paula, nunca mais fazer queimadas de seus campos e mattas e ainda destruirem os cupins dos pastos, conforme suggestão de um lavrador presente á reunião.

Os itanhanduenses dão, assim, um exemplo de respeito ao nosso Codigo Florestal em vigor, que será cumprido sem precisar de "policia florestal", pois o appello foi recebido pelo prefeito Fernando Costa, que o secundou, resolvendo-se fazer um pacto, assignado por todos os fazendeiros e sitiantes, em que fique expresso o compromisso de honra contra aquelles males.

A turma de alumnos da Escola de Agricultura de Passo Quatro, após ouvir a prelecção dos professores da caravana torreana, espontaneamente pediu a approvação e apoio da Sociedade Alberto Torres para as excursões que vão organizar pelos sitios e fazendas dos municipios desta região, para o ensino á nossa gente dos elementos de hygiene, educação, instrucção e normas uteis de agricultura, pecuaria e tudo que possa concorrer para melhorar a vida do lavrador.

Assim, victoriosa a primeira semana ruralista de Itanhandú, não só pela hospitalidade, enthusiasmo, cooperativismo, patriotismo, brasilidade, trabalho e educação — este pedaço do Sul de Minas dá o grito primeiro em realização e em defesa da nossa gente e do que é nosso, exemplo esse que servirá de padrão para o nosso abandonado Brasil.

PROGRAMMA DOS TRABALHOS PARA QUARTA-FEIRA 18 DE JULHO

A's 8.30 horas da manhã — No Gymnasio Sul Mineiro, Aula de Desenho applicado ao ensino rural, pelo professor Magalhães Corrêa, aos professores e alumnos do Grupo Escolar e do Gymnasio e Escola Normal.

A's 9 horas da manhã — No Club Itanhandú, palestra pelo professor Itagiba Balsante, com mostruario, sobre o Algodão.

A's 10 horas da manhã — No Grupo Escolar, aula sobre — O preparo do museu escolar — pelo professor José Vidal — Botanica.

A's 10 horas da manhã — No Club Itanhandú, palestra sobre — O gado leiteiro — pelo professor Geraldo Carneiro.

A's 11 horas da manhã — No mesmo local, palestra sobre — O fumo — pelo professor Armando Peixoto.

De 1 ás 5 horas da tarde — Excursão a São José do Itamonte, por todos os membros da Caravana Ruralista, por professores e commissões.

A's 4 horas da tarde — Film sobre a Escola de Viçosa para alumnos do Grupo e do Gymnasio e Escola Normal.

6 horas da tarde — No Club Itanhandú, palestra pelo professor Raphael Xavier, sobre — O municipio e a Estatistica.

Film sobre a Escola de Viçosa.

Em seguida, no Club de Itanhandú, reunião para exame dos problemas do municipio de Itanhandú.

ULTIMAS SPORTIVAS

Ruhmann e Novina empataram — Suspensas as bolsas de ambos

As lutas de hontem, no Stadium Brasil, tiveram uma grande assistencia.

Os resultados geraes, que apreciaremos devidamente, foram os seguintes:

1ª luta — Acosta (54) x Alvaro Santos (57) — luta em 6 rounds, com luvas de 4 onças. Arbitro: Joe Assobrab.

Como era esperado, foi uma linda luta. Ambos pelejaram forte e movimentaram-se com facilidade, tendo proporcionado momentos de emoção.

Acosta venceu por pontos, tendo Santos levado uma quéda de nove segundos.

2ª luta — Loffredo x Franck Delvie — assaltos, com luvas de 4 onças. Arbitro: Bezerra de Mello, um homem que sempre erra.

Durante o primeiro round, Delvie lutou com segurança. No segundo, porém, Loffredo acertou um directo no queixo, pondo-o knock-out, segundo a vontade do arbitro, pois quando o "out" fez-se ouvir, já o norte-americano estava em pé.

3ª luta — semi-final — Herminio Oliveira x Jayme Ferreira, em disputa do campeonato carioca de luta livre, na classe dos médios. Arbitro: Al Faria.

Depois de vinte minutos de luta, foi proclamado um empate. Jayme ficou na offensiva emquanto Herminio só se preoccupou em defender-se. Foi uma luta desinteressante.

A FINAL

Roberto Ruhmann, 73,500 x Karol Norvina, 84,900 — 2 rounds de vinte minutos, com tres de descanso. Arbitro: Kid Simões.

Não houve vencedor. O combate, assistido com interesse no inicio, chegou ao ponto de irritar o publico, tendo se retirado diversas pessoas.

Os membros da commissão de pugilismo sairam de suas mesas e entretanto não ordenaram a suspensão da luta.

APPREHENDIDAS AS BOLSAS

Foi communicado á empresa que haviam sido sustados os pagamentos das bolsas desses lutadores.

Aggredido a faca

Foi pensado na Assistencia o pescador João Gabriel, morador á rua D. Manoel, 42, victima de aggressão a faca no Circo Sarrasani, hontem. Recebeu um ferimento no frontal, sem gravidade. Medicado, retirou-se.

VIDA JURIDICA

REVIVE O CASO DAS JOIAS DO "ATELIER"

A justiça queria saber se o attestado foi gracioso

Devem estar lembrados os leitores do caso das joias do apartamento da rua Alvaro Alvim, na Cinelandia: a sra. Irene Marcelle Arquint de Quartin, residente no edificio Letetia, á rua das Laranjeiras, architectou um plano contra a sua socia no *atelier* luxuoso installado no referido apartamento. Attraiu-a, com a respectiva familia, á sua residencia e, voltando ao estabelecimento que as duas mantinham, dali furtou joias no valor de 50:000$000.

Correu o inquerito seus tramites legaes e a sra. Irene Quartin foi mandada para a Casa de Detenção. Ali foi ella submettida, mais tarde, a exame de sanidade, tendo os drs. Renato de Souza Lopes e Olyntho de Oliveira passado attestados medicos sobre os quaes a justiça teve duvidas. Foi pedido inquerito para saber se aquelles documentos não seriam graciosos. Encarregado das respectivas syndicancias, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, encerrou-as, relatando os respectivos autos do seguinte modo:

"Baseado no laudo de fls. 15, copia dos autos do processo crime movido no juizo da 3ª vara criminal contra Irene Marcelle Arquint de Quartin, em confronto com os attestados firmados pelos drs. professor Renato de Souza Lopes e Decio Olyntho de Oliveira, o primeiro da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e o segundo medico da Casa de Detenção, requereu o dr. 2º promotor publico em exercicio naquella vara ao exmo. sr. desembargador procurador geral do Districto Federal as necessarias providencias, para ser verificado se foram "dados por favor" os alludidos attestados, dahi a distribuição feita á 1ª vara criminal para o competente procedimento. Entregues neste juizo ao dr. promotor publico em exercicio, dr. Placido de Sá Carvalho, os documentos acima referidos, declarou-se impedido para funccionar no processo, por manter amizade intima com o dr. Decio Oyntho, impedimento esse com fundamento no inciso 7 do art. 271 c/c art. 273 do decreto 16.273, de 20 de dezembro de 1923, pelo que foram os autos enviados ao seu substituto legal, o dr. 7º promotor publico. Tomando este conhecimento do feito, requereu ao m. d. dr. juiz da vara a abertura do presente inquerito ao exmo. sr. capitão chefe de policia, que designou esta delegacia auxiliar para procedel-o. Iniciando as diligencias desta delegacia, solicitei ao dr. director do Instituto Medico Legal o comparecimento dos drs. Armando Cabral Guedes e Oswaldo Pinheiro Campos legistas que firmaram o laudo do exame de "sanidade mental" procedido em Irene Marcelle Arquint de Quartin, na Casa de Detenção e que concluiram por não apresentar a paciente, ao exame clinico, nenhum dos symptomas de colicististe chronica, assim como não estarem evidenciados os de menopausa antecipada, opinando pela observação da paciente em local apropriado, quanto ao lado das desordens psychicas. Prestando seus depoimentos, os referidos legistas disseram que a conclusão do laudo acima referido de nenhum modo podia invalidar os attestados dos seus collegas drs. Renato de Souza Lopes e Decio Oyntho e isto porque bem poderia a paciente apresentar, na data em que fôra examinada pelos alludidos collegas, a symptomatologia que justificou os attestados que subscreveram, accrescentando não terem elementos para considerar de favor os attestados firmados pelos seus ditos collegas. Ouvida, na Casa de Detenção, Irene Marcelle Arquint de Quartin disse que, em janeiro do corrente anno, sentindo-se enferma, solicitou a presença do professor Souza Lopes para examinal-a, como, posteriormente, a assistencia do dr. Decio Oyntho, medico do estabelecimento, nada mais sabendo informar quanto aos demais factos narrados no inquerito, podendo apenas dizer que fôra, tambem, examinada por um medico que soubera ser da policia, o qual limitára-se a interrogal-a sobre seu estado de saude, exame esse realizado cerca de dez dias após ao que fôra feito pelos medicos acima alludidos. Convidados o professor Renato Souza Lopes e dr. Decio Olyntho, para prestarem declarações, nestes autos, a fls. 35 e 23 se encontram os respectivos termos, em que ambos, em palavras candentes, apreciam o laudo pericial dos drs. Armando Guedes e Oswaldo Pinheiro de Campos, não só debaixo do ponto de vista technico, como, tambem, quanto á conclusão a que chegaram, sem maiores observações complementares, esclarecendo, ainda, que dando os attestados cujas copias se encontram nos autos, nada mais fizeram do que cumprir, rigorosamente, com os seus deveres profissionaes, livres de qualquer interesse, quanto á prisão da paciente, pois apenas opinaram pela remoção da paciente para local mais apropriado do que aquelle em que se encontrava, na Casa de Detenção. Do exposto, synthese fiel do que consta dos autos, parece evidente que os attestados firmados pelos drs. Souza Lopes e Decio Olyntho não podem ser incluidos entre aquelles que são previstos e punidos pelo art. 28 do decreto 4.780, de 27 de dezembro de 1923.

Convenção Nacional de Educação

Pelo sr. Washington Pires, ministro da Educação, foram expedidos os seguintes telegrammas, a proposito da Convenção Nacional de Educação:

— Circular aos srs. interventores federaes: — "E'-me grato communicar a v. ex. que a Convenção Nacional de Educação convocada pelo meu telegramma D.I. 95, de 16 do corrente, nos termos do decreto n. 24.787, de 14 deste mesmo mez, cujo teôr lhe transmitti integralmente, obteve previa, formal e unanime adhesão de todos governos regionaes da Republica, achando-se o respectivo ante-projecto em preparo por uma grande commissão de representantes das entidades nacionaes de educação. Levo ao seu conhecimento, outrosim, que numa expressiva festa de confraternização dos educadores brasileiros realizada hontem, nesta capital, com a presença de cerca de cem personalidades eminentes em nossos meios educacionaes e representativos de todas as nossas correntes de pensamento em materia de educação, foram formulados, por proposta do professor Lourenço Filho, presidente da Associação Brasileira de Educação, expressivos applausos á iniciativa do governo da Republica convocando a Convenção. Congratulo-me, pois, com v. ex. pelo auspicioso ambiente em que começam os preparativos para o memoravel acontecimento que será a Convenção na historia da educação no Brasil. E termino pedindo a v. ex. que determine ás autoridades encarregadas das providencias que esse governo precisa tomar relativamente á reunião convencional, considerem o assumpto de summa relevancia e exigir-lhes diligencia e meticulosidade para que o decreto de autorização de designação dos delegados e o preparo das respectivas credenciaes não sejam feitos tardiamente nem em fórma incompleta ou imperfeita que difficulte depois normalidade e exito integral dos trabalhos da Convenção. Peço, finalmente, o obsequio de transmittir-me com urgencia, por telegramma, o texto integral do decreto pelo qual fôr autorizado este governo a participar da Convenção, bem assim nomes e qualidades dos membros da delegação nomeada ou por nomear para fins de publicidade e requisição de passagens. Attenciosas saudações. — *Washington Pires*, ministro da Educação e Saude Publica."

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Fazenda os srs. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil; Ricardo Xavier da Silveira, director da Caixa Economica; Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschilds; capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

A eleição, depois de amanhã, para o conselho deliberativo

Conforme tivemos opportunidade de noticiar, realizar-se-á depois de amanhã, a assembléa geral da Associação de Imprensa do Estado do Rio, para a eleição do conselho deliberativo dessa prestigiosa associação de classe.

A chapa mais votada para a eleição é a seguinte:

Thomé Guimarães, Affonso de Magalhães Junior, Aristides Mello, Gastão Machado, Victor Hugo das Neves, Alvaro José da Silva, dr. Oscar Sayão de Moraes, dr. José Eduardo Prado Kelly, dr. Belisario Augusto Soares de Souza, dr. Mario Alves, Raul de Oliveira Rodrigues, Henrique Zamith, Jefferson de Menezes de Avilla, dr. Bento Malafaia, Antonio Lannes Rabello, José Ignacio de Mattos, Oscar Guanabarino, Juvenal Marques, Abilio José de Mattos, Roberto Mesquita e Tiburcio Tinoco.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Movimento do ambulatorio durante o mez de junho

Esta benemerita instituição que é o "Prompto Soccorro" da colonia portugueza, continua a prestar inestimaveis serviços nas differentes modalidades do seu ambulatorio. O movimento do mez de junho proximo passado, foi o seguinte:

Assistencia medica — Drs. Pereira dos Santos, 887 consultas; Pereira da Silva, 543; Moura Vergueiro, 520; Antonio Cabral Pitta, 419; Arnaldo Ballesté, 341, sommando o total de 2.710 consultas, somente em clinica geral.

Pharmacia — Receitas aviadas, 4.765.

Cirurgia e gynecologia — a cargo do dr. Oduvaldo Moreira e seu assistente, dr. Souza Paiva: consultas e tratamentos: homens, 577; senhoras, 452, total, 1.029. Operações de Ambulatorio, 21. — Serviços de enfermeiros — Curativos: homens, 502; senhoras, 306, total, 808. Injecções diversas: a homens, 1.908, a senhoras, 1.513, total 3.421. Injecções de 914, 152. Tiveram alta neste ambulatorio 42 curados.

Assistencia infantil — a cargo do dr. Raphael de Souza Paiva. Consultas e tratamentos, 349.

Nota — Todos os filhos de socios (não socios).

Homeopathia — a cargo do professor dr. Sabino Theodoro — Consultas, 187 e receitas aviadas, 720.

Pelle e syphilis — a cargo do dr. Ubaldo Veiga: Consultas e tratamentos, 334.

Ophtalmologia — a cargo do dr. Ruy Rollim — Consultas e tratamentos, 118.

Otto-rhyno-laryngologia — a cargo do dr. Olivio Alvares — Consultas e tratamentos, 299. Banhos de luz, 21 e operações, 2.

Vias urinarias — a cargo do dr. Arthur Breves e seu assistente, dr. J. Santos Monteiro — Consultas e tratamentos, 777; lavagens urethraes, 1.547; massagens na prostata, 84; lavagens visecaes, 33; instillações, 103; dilatações graduaes, 65; cistoscopias, 4; meatotomias, 2; urethroscopia, 1; lavagens do bacinete, 7 e circumcisão por phimosis, 3. Tiveram altas 14 curados.

Analyses — a cargo do dr. Aristides Madeira — Exames de sangue, 111; exame de urina, 54; exames de fezes, 10; exames de escarros, 17; exames de pus, 72 e exames de leite, 1.

Assistencia dentaria — a cargo do dr. Antonio Marzullo — Novas inscripções, 104; consultas e tratamentos, 2.762 — Obturações a granito, 178; obturações a guta percha, 211, e extracções de dentes, 197.

Assistencia judiciaria — a cargo dos srs. Rodrigues Neves e Moacyr Carqueja — Consultas diversas, 131, entre as quaes predominaram os seguintes casos: accidentes de trabalho, art. 303, promissorias, locação, salarios e fianças.

O movimento geral das differentes Assistencias do Ambulatorio attingiu a 5.303, das quaes 1.210 foram dadas a esposas de socios, 1.454 a filhos de socios e 54 a indigentes, num total de 2.718 a pessoas não contribuintes, o que prova que metade dos serviços da Obra foram absorvidos pelos não contribuintes, ao abrigo de pequena quota de 3$000 por mez com a qual se podem associar a esta benemerita casa de caridade todos os portuguezes de parcos recursos.

MEDICINA GERMANICA

Acaba de ser publicado mais um numero da interessante revista em que o dr. Thiers Ribeiro procura pôr ao alcance de seus collegas brasileiros, as sempre cobiçadas novidades da sciencia medica allemã. E' este o seu quarto numero, com o summario seguinte: "Professor Miguel Couto", pelo dr. Thiers Ribeiro, Diagnostico differencial dos tumores renaes, pelo dr. R. Demel; Tratamento das creanças debeis, pelo professor Julius Ritter; Symptomatologia dos espasmos oculares após a encephalite epidemica, pela dra. Anna Reinauer; Tuberculose pulmonar e sport, pelo dr. Hans Helter; Diete em Gynecologia, pelo dr. Alberto Bauer; Applicação do iodo na syphilis oral ou parenteral, pelo dr. Grume. Assumptos medicos brasileiros. Tabella pratica internacional. Congressos e sociedades. Analyses. Bibliographia".

CORREIO MUSICAL

RECITAL DO GUITARRISTA JULIO MARTINEZ OYANGUREN

Artistas da ordem de Julio Martinez Oyanguren — o notavel guitarrista uruguayo que se acha presentemente entre nós — rehabilitam magistralmente um instrumento ingrato que tem sido muito calumniado.

Seu concerto, ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, foi um grande successo, um extraordinario successo mesmo, se tivermos em conta a enorme concorrencia e o sincero enthusiasmo do publico que applaudiu o recitalista em todos os numeros do programma.

E' que, de facto, se trata de um artista de temperamento e de cultura, dispondo de uma sensibilidade muito fina a serviço de uma innegavel maestria.

Sem vãos effeitos, com sonoridade encantadora e sempre variada, rythmo seguro e impeccavel, e technica muito limpida e brilhante, Martinez Oyaguren interpretou um programma muito eclectico, em que havia musica para todos os gostos, menos para o máo gosto. Foi assim que executou com sentimento e graça a "Malaguenha", de Albeniz; com a monotonia propria das melopéas orientaes, o "Capricho Arabe", de Tarrega, imitando um curioso effeito longinquo de tambor, insistente e quasi hypnotico; com fantasia garrida, o "Fandanguilho", de Moreno Torroba; com delicadeza aristocratica os "Minuettos", de Ponce e de Sors; e, com virtuosidade deslumbrante, o "Tremolo", de Tarrega. Excellentes ainda a "Aria de Zamba", de Barrios; "Vidalita", de Sinopoli, e "Pagina Infantil", de Sirera, ambas bisadas sob fragorosos applausos; e "Arabia", e "Jota", composições muito caracteristicas e bem feitas do proprio virtuose, e que obtiveram o mais franco exito.

Mas, ao nosso vêr, onde melhor dominou a arte e a musicalidade de Martinez Oyanguren foi nos dois numeros de Bach, perfeitamente transcriptos e primorosamente executados: o "Preludio", n. 3, do 1º caderno do "Clavecin bien tempéré" e a "Bourrée", da "Suite" para violoncello.

O "Thema e Variações", de Mozart-Sors, teve desempenho delicado e brilhante.

O arrebatamento do publico paga-se com um supplemento de imposto. E Oyanguren não se esquivou a pagal-o. Deu varios extras, entre os quaes a "Dansa" da "Suite Castelhana", de Torroba e uma deliciosa "Sonata", de Cimarosa, que foi um verdadeiro encanto pela graça e pela frescura.

E' um artista que merece ser ouvido. — *Jic.*

CONCERTO DA PIANISTA GEORGETTE MAYO REMY

Como temos noticiado, terá logar no dia 26 do corrente, quinta-feira, ás 9 horas da noite, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, o concerto da pianista Georgette Mayo Remy, primeiro premio por unanimidade de votos do primeiro estabelecimento musical do paiz.

O programma, carinhosamente organizado, é o seguinte:

Primeira parte — Bach — Fantasia Chromatica e Fuga; Beethoven — Andante Favorito, em fá maior; Mendelssohn — Preludio e Fuga, em mi menor.

Segunda parte — Barrozo Netto — Minha Terra; O. L. Fernandez — a) — Serenata do Principe Encantado; b) — Ballada da Bella Adormecida; c) — Valsa Suburbana; Villa Lobos — a) — Moreninha (A boneca de massa); b) — Passa, Passa, Gavião; Francisco Mignone — a) — Valsa Elegante; b) — El Retablo del Alcazar.

Terceira parte — Chopin — a) — Valsas, em ré bemol e fá maior; b) — Estudo; c) — Nocturno, em fá sustenido; d) — Tarantella, op. 43; e) — Ballada, em lá bemol.

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

Já está funccionando a filial de Nictheroy do Conservatorio de Musica do Districto Federal, sob a direcção da professora Maria Amelia da Silveira. Os professores são os mesmos do Conservatorio desta capital, tendo mais como livres docentes: Heloisa Vasconcellos e Hermance Faria, piano; Yolanda Peixoto, violino; e Sylvia Valente, para o curso de iniciação musical para creanças.

A inauguração official será feita breve.

HEIFETZ VOLTA AO RIO

O celebre violinista Jascha Heifetz, que tantos successos obteve durante a sua curta estada aqui, no Rio, durante a primeira quinzena de junho, voltará novamente, em fins deste mez, afim de realizar mais quatro recitaes, no salão do Instituto Nacional de Musica, a 1, 4, 8 e 17 de agosto.

Heifetz acaba de alcançar estrondoso triumpho em Buenos Aires, Rosario e Montevidéo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o quarto concerto da série official desta valorosa agremiação.

Programma de Sonatas, com o maestro Francisco Mignone e Leonidas Autuori como interpretes.

A AVIAÇÃO MILITAR VAE ADQUIRIR AVIÕES

Onde as firmas interessadas poderão obter informes

A Aviação militar receberá propostas e demonstrações de aviões escola — inicial e instrucção avançada — que serão adquiridos em numero de 15 a 20, respectivamente.

A acquisição será levada a effeito rigorosamente dentro das instrucções approvadas pelo Ministerio da Guerra, em 24 de março do corrente anno.

As *caracteristicas minimas* são encontradas no Serviço de Intendencia da Directoria da Aviação Militar, á disposição dos interessados.

ENCONTRADO MORTO NA VIA PUBLICA

Parece tratar-se de morte subita

A' avenida Rodrigues Alves, foi encontrado morto, estirado sobre a calçada, um homem, de côr branca, de 45 annos presumiveis, trajando palitot azul marinho, calça de brim pardo e tendo á cabeça um bonnet de casemira cinzenta.

O cadaver não apresentava nenhum ferimento, o que faz crer, portanto, tratar-se de um caso de morte subita.

Embora essa circumstancia, a policia do 11º districto, comparecendo ao local, fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

A SENHORA CAIU DO BONDE

E a ambulancia que a soccorrera chocou-se com um caminhão

Quando um bonde de Jacarépaguá passava, hontem, pela rua Coronel Rangel, proximo ás officinas da Light, uma passageira soffreu uma quéda do vehiculo, recebendo fractura do craneo e commoção cerebral.

Parece que a infeliz se assustou com a explosão do motor, tentando, então, saltar.

Solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer, para o local seguiu uma ambulancia que transportou a senhora ferida para o Posto.

Quando regressava, porém, na rua Archias Cordeiro, a ambulancia chocou-se violentamente com o auto-caminhão n. 790, dirigido por um chauffeur de nome Silva, que se evadiu.

O caminhão tombou, ficando ferido o ajudante de chauffeur Miguel Dias Santos, de 28 annos, residente á rua Noronha Torrezão, 662.

A policia do 24º districto apurou que a senhora victima da quéda de bonde é Amelia Rodrigues Branco, de 35 annos de edade, e reside no orphanato Santo Antonio, na rua Marangá, em Jacarépaguá. Em estado grave, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro. A' noite, a infeliz falleceu, sendo seu cadaver removido para o necroterio.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua das Laranjeiras, foi colhida pelo auto n. 4.277, em frente ao Instituto de Surdos-Mudos, Maria do Rosario, de 48 annos, casada e residente á rua Rio da Prata, em casa sem numero. Recebeu a victima contusões e escoriações, sendo medicada na Assistencia.

Morreu subitamente

Foi removido, hontem, para o necroterio do Instituto Medico-Legal, o corpo de um homem de côr preta, de 70 annos presumiveis, pobremente vestido, cujo cadaver fôra encontrado nas proximidades do Circo Sarrazani.

A policia acredita tratar-se de um caso de morte subita.

Discutiu e feriu gravemente o contendor

Pela madrugada o criminoso foi preso

Por questão de menor importancia, travaram acaloradas discussão, na porta do armazem de Moysés Abrahão, na estrada da Ilha, em Guaratiba, Americo Pereira Cardoso e Antonio Paulo de Almeida, este de 57 annos e residente naquella localidade.

Em dado momento, o primeiro, sacando de um canivete, feriu o contendor, no abdomen, evadindo-se em seguida.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia de Campo Grande e removido, depois, para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

O commissario Abilio, de dia ao 28º districto, informado do facto, foi ao local e iniciou immediatas providencias para a captura do criminoso. Pela madrugada, aquella autoridade conseguiu prendel-o, nas proximidades de sua residencia.

UM ASSISTENTE DA ESTATISTICA COMO SECRETARIO DAS RENDAS INTERNAS

O director geral da Fazenda, de accordo com a proposta da Directoria das Rendas Internas, resolveu dispensar do cargo, em commissão, de secretario da referida Directoria, o official do Thesouro Nacional, Odilon da Silva Conrado e designou para o alludido cargo o assistente da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, bacharel Romero Estellita Cavalcanti Pessoa.

VÃO SERVIR NAS RENDAS ADUANEIRAS

Vão servir na Directoria das Rendas Aduaneiras os seguintes funccionarios:

Odilon da Silva Conrado, official do Thesouro; Antonio de Lisboa Sampaio Barreto, Polydectes de Oliveira, Henrique Soler e Licinio Fortunato, respectivamente, conferente, 1º e 3º escripturarios da Alfandega de Santos; Pericles Theophilo de Serpa, conferente da Alfandega de São Salvador e Paulo da Rocha Teixa, conferente da do Rio Grande, sendo os dois primeiros como sub-directores.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Carpideiras...

Ricardo PINTO

O decreto do ex-chefe dos poderes discricionarios — um dos poucos decretos acertados, aliás — mandando extinguir a Junta Commercial, cujos serviços foram incorporados ao Ministerio do Trabalho não agradou, é claro, a todo mundo. O cavalheiro que era presidente da finada Junta ha mais de vinte annos ficou aborrecido. Ficaram aborrecidissimos os cavalheiros que eram deputados perante a mesma, os quaes, embora não tivessem subsidio, como os deputados verdadeiros, sempre recebiam uns emolumentozinhos interessantes. A esses prejudicados é que se devem attribuir certas criticas apparecidas e alguns telegrammas de protesto convindo mencionar especialmente um da Associação dos Empregados no Commercio e outro assignado por algumas firmas conhecidas. A não ser que se procure na intervenção amistosa daquelles senhores a origem dessas criticas e desses telegrammas, muito difficil ha de ser explicar a hostilidade á transferencia para o Ministerio do Trabalho, de serviços de natureza essencialmente administrativa e, muito menos ainda, a attitude imprevista da Associação dos Empregados no Commercio e das firmas referidas. Telegrammas, assim, todos nós sabemos como se conseguem. E as criticas... O commercio não póde, com sinceridade, enxergar no decreto em apreço nenhum inconveniente censuravel. E como os empregados especializados da extincta Junta serão, todos, aproveitados na nova secção a ser creada no Ministerio do Trabalho, facilmente se comprehende que as vantagens da iniciativa são muito superiores, e mais respeitaveis, sem duvida, que os prejuizos acarretados a meia duzia de parasitas. O "Correio da Manhã" collocou a questão nos seus devidos termos, quando escreveu, ha dias, em commentario: "Ora, se não ha prejuizo collectivo, isto é — para o commercio e a industria, e se os funccionarios da Junta estão amparados, como de justiça, não pagando ao Thesouro o contribuinte, por intermedio do Ministerio do Trabalho, mais do que antes pagava pelo orgão da Junta, é claro que o debate se reduzirá á situação dos deputados que perderam o mandato". Realmente, a questão se reduz á situação desses beneficiarios de emolumentos ponderaveis e á vaidade magoada do respectivo presidente vitalicio. Esses, só esses, é que podem exasperar a discussão, chorando copiosamente deante do cadaver da Junta Commercial, que o sr. Vargas extinguiu, em decreto mui louvavel. Prejuizo para o commercio e a industria não ha, com effeito. Não ha nenhum. Existem vantagens, ao contrario, pois o serviço, uma vez executado por repartição publica, terá necessariamente outra regularidade. Os empregados tambem nada perderão. Ganharão, até, sendo incluidos no quadro do funccionalismo publico, com garantias mais definidas. E, finalmente, o contribuinte não ficará adstricto ao pagamento de importancias maiores. Onde é possivel distinguir, na solução dada, qualquer inconveniente, portanto? Só "na situação dos que perderam o mandato", evidentemente. E na situação do presidente dispensado, que se não conforma com a perda das honrarias presidenciaes depois de mais de vinte annos de presidencial figuração. De resto, é preciso reconhecer que, tanto aquelles, como este, têm o direito de chorar...

(Do "Diario de Noticias" de hontem).

(39437)

A Dictadura continúa...

Os politicos, os militares de terra e mar, os funccionarios publicos, os criminosos primarios, emfim os que com armas ou sem ellas se rebelaram de 1922 a 1932, defendendo ou aggredindo a ordem legal, foram amnistiados — e voltaram ás suas actividades conforme a extranha moral dos dominadores já agora constitucionalisados.

Entretanto, os tabelliães e os serventuarios vitalicios da Justiça, foram excluidos das medidas de clemencia e da restituição de seus Cartorios, sómente porque usurpando os seus direitos são mantidos inescrupulosamente amigos do Dictador, parentes de ministros e de interventores...

Persiste ainda no espirito publico, a reprovação deste furto ao patrimonio alheio e, incontestavelmente, a primeira surpresa dos revolucionarios honestos e cheios de esperanças, num Brasil fortalecido pelo Direito, pela Moral e pela Liberdade!

Nada percebendo do Thesouro Publico, os tabelliães e os escrivães, mantendo-se em seu mistér, com os emolumentos pagos pela collectividade, que assim lhes remunera os serviços, é duplamente miseravel e revoltante o acto que os privou sem motivo de ordem funccional, daquillo que em face da lei nacional fôra conquistado em concurso. Esses serventuarios tiram a subsistencia e custeiam os seus officios de Justiça com o dinheiro ganho dia a dia, o que constitue um bem patrimonial universalmente reconhecido.

A Dictadura continúa...

Nenhum homem de honra deveria acceitar a investidura de Ministro da Justiça no Brasil, sem um prévio entendimento com o governo da Republica, que viesse restaurar a sua propria autoridade, mandando, incontinenti, reintegrar em seus cargos, no Poder Judiciario, aquelles que delles foram afastados pela Dictadura, á semelhança do que fizeram os presidentes da Hespanha, da Argentina e do Uruguay, após o restabelecimento da Lei, em suas nobres patrias!

Isto, porém, não se dará, subsistindo, desgraçadamente, em nosso paiz, o regimen do odio e da usurpação...

A Dictadura continúa...

Solfieri de Albuquerque

(44407)

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Cinco cavallos disputarão o classico Jockey-Club de São Paulo

Apenas cinco cavallos tiveram suas inscripções no classico Jockey-Club de São Paulo, que faz parte do programma da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo da Gavea: Kosmos, Capucino, Assis Brasil, Young e Yeoman. As preferencias da cathedra se inclinam para Young, desde que Kosmos vae correr com peso bastante elevado, Capucino não se adapta á pista de grama e a distancia parece exceder aos recursos de Assis Brasil. Resta um concorrente, Yeoman, que é, como se sabe companheiro de blusa daquelle filho de Mitagaya. Apparentemente, esse classico não é uma prova capaz de attrair interesse. Entretanto, os premios communs que completam o programma são todos elles interessantes, notadamente os denominados Therezina, em 2.400 metros, que nos proporcionará o reapparecimento de Algarve competindo com Bosphore, Fifa e Luminar, e Tinguá, que offerece opportunidade para a segunda apresentação de Jacutinga nas nossas pistas, cuja performance desta vez ha de ser sem duvida muito melhor que a primeira. Com a filha de Miau correrão Zaga, Soneto, Beef, Double Steel e Nobleman.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Epatante — Sargento — Nevada.
Sympathia — Ribeirão — Palpiteira.
Le Revard — Orca — Bilhete.
Young — A. Brasil — Kosmos.
Cossaco — Navy — Ultraje.
Ygerne — New Star — Gravatá.
Capuã — El Tigre — Séa.
Nobleman — Jacutinga — Zaga.
Algarve — Luminar — Bosphore.

A primeira carreira será realizada ás 12.50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Premio Algarve — 1.300 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
20	Sargento — C. Fernandez	54
—	Mussuã — Não correrá	52
60	Nevada — P. Costa	52
40	Illiria — H. Herrera	52
25	Mandchuria — J. Mesquita	52
40	Fingal — J. Nascimento	52
30	Epatante — A. Silva	52
30	Sem Reserva — L. Gonzalez	54

Premio Duggan — 1.500 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
30	Sympathia — W. Andrade	52
40	Cannes — S. Bezerra	52
50	Galopador — S. Batista	54
40	Commodoro — P. Spiegel	54
35	Sarapanã — R. Sepulveda	52
50	Solano — C. Fernandez	54
—	Yambi — Não correrá	54
30	Palpiteira — A. Silva	52
30	Ribeirão — L. Gonzalez	54

Premio Lutador — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Orca — S. Gutierrez	56
35	Palhacito — L. Benites	56
25	Bilhete — R. Sepulveda	53
50	Matupiri — O. Coutinho	50
40	Le Revard — A. Silva	52
60	Bel Ideal — G. Costa	56
50	Alsaciano — W. Andrade	56
40	Lentejoula — J. Mesquita	51
60	Visette — F. Mendes	52

Classico Jockey-Club de São Paulo — 2.400 metros — 15:000$.

Cts.		Ks.
18	Kosmos — A. Molina	58
50	Capucino — C. Fernandez	51
40	Assis Brasil — P. Costa	52
20	Young — A. Silva	56
20	Yeoman — L. Gonzalez	54

Premio Uberaba — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Ultraje — A. Rosa	52
40	Navy — J. Mesquita	60
60	Lohengrin — F. Mendes	48
50	Vexilo — A. Brito	49
40	Cossaco — J. Morgado	48
30	La Sonkina — A. Silva	52
30	Ypiranga — L. Gonzalez	56

Premio Rodolpho Valentino — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Ygerne — L. Gonzalez	56
35	Yara — A. Silva	50
35	São Sepé — P. Vaz	52
40	Rosalvo — G. Costa	56
40	Reacção — A. Brito	50
60	Ninon — A. Rosa	50
60	Mamarada — A. Oliveira	56
40	Triste Vida — J. Mesquita	52
—	Marcillegi — Não correrá	
50	Gravatá — F. Mendes	52
40	Facella — P. Costa	52
—	Gruta — Não correrá	
25	Sidral — S. Batista	52

Premio Frivolo — 1.760 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
45	El Tigre — H. Herrera	53
40	Morrinhos — L. Gonzalez	56
45	Xerem — A. Silva	54
50	Chayrim — G. Costa	50
40	Capuã — W. Andrade	50
60	Kid — E. Opazo	56
30	Brasil Star — A. Rosa	54
40	Taverman — A. Molina	54
40	Servidor — J. Mesquita	54
50	Insurrecto — W. Cunha	52
40	Tywhar — J. Santos	50
40	Griffon — A. Oliveira	50
40	Séa — P. Costa	52

Premio Tinguá — 2.200 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
40	Jacutinga — G. Costa	49
35	Zaga — A. Silva	50
40	Soneto — J. Sepulveda	50
35	Beef — S. Batista	50
40	Double Steel — F. Mendes	48
40	Nobleman — W. Andrade	56
—	Lemonition — Não correrá	

Premio Therezina — 2.400 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks.
22	Algarve — C. Fernandez	54
40	Bosphore — L. Gonzalez	56
30	Fifa — J. Mesquita	54
40	Luminar — P. Costa	54
40	Tinguá — [illegible]	54

A CORRIDA SERA' REALIZADA NA PISTA DE GRAMA

As novas provas de que se compõe o programma da corrida de hoje, serão realizadas na pista de grama. Esta deliberação da commissão de corridas será cumprida, caso voltem as chuvas.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento de seu expediente, declarações de forfait de Mussuã, Yambi, Martillero, Lemonition e Calcó.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11.50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

A CORRIDA DE HONTEM

Mani ganhou a prova mais interessante do programma

A reunião de hontem, que apezar da incerteza do tempo, logrou alguma animação, teve inicio com a disputa do premio Mariquita, em que Vingativo em bonita chegada derrotou Jemopotyr por um corpo. Danubio Azul e D. Pedrito, que correram nas principaes collocações, acabaram em terceiro e quarto. Depois de certa demora, devido á indocilidade de Zoada, realizou-se o premio Itú, em que essa filha de Loisir assumiu a vanguarda logo depois da saida, conservando-se até á altura da tribuna especial, onde foi alcançada e batida por Chimay, perdendo ainda o segundo logar para Yvette em cima da méta. Educação caiu em frente da tribuna popular. No premio immediato Crepusculo conservou-se na frente até a passagem dos 2.400 metros, local em que Tutankhamen o dominou sem comtudo manter a posição em vista da carga que lhe moveram Negro, Kruppe e Garibaldi, os tres primeiros a attingir o disco. Havendo alcançado Itú poucas dezenas de metros após a partida, Tropical encarregou-se do train. Na chegada, Libertino e Xiah, em renhida luta, por elle passaram, decidindo-se a victoria em favor do filho de Lomond, por meio corpo. Abrindo grande luz Kassinia conservou a ponta até poucos metros antes do vencedor onde esgotada deixou-se bater successivamente por Solteirinha, Cartier, Xaxim e Clo. A defensora da jaqueta azul e estrellas brancas deixou Cartier e Xaxim, que empataram o segundo logar, a meio pescoço. O premio Bilhete, ultimo do programma, marcou um facil triumpho para Mani que conservado na espectativa grande parte do percurso, impoz-se aos adversarios no final. Marcillegi, embora tenazmente acossado por Carta Branca, na primeira phase do percurso, e por Tiroteu, nos derradeiros momentos, ainda formou a dupla.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Mariquita — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Vingativo, 7 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Ousada, do sr. M. J. de Aguiar, entraineur J. P. Mendes, 51 kilos, A. Rosa.
2º — Jemopotyr, 52, J. Mesquita.
3º — Danubio Azul, 51, J. Nascimento.
4º — D. Pedrito, 51, W. Cunha.
5º — La Malaguena, 53, J. Morgado.
6º — Saucy Sally, 51, I. Souza.
7º — Karina, 52, H. Herrera.
8º — Ubá, 51, O. Coutinho.

Não correu Lambary. Tempo, 101 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, réis 47$800; dupla, 68$400. Placés, 29$700 e 21$200. Apostas, 10:120$.

Premio Itú — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos sem mais de uma victoria.

1º — Chimay, 4 annos, S. Paulo, por Mehemet Ali e Chimera, da senhorita Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 58 kilos, G. Costa.
2º — Yvette, 53, C. Fernandez.
3º — Zonda, 53, F. Cunha.
4º — Princeza do Norte, 53, I. Souza.
5º — Gaimita, 54, P. Costa.
6º — Olada, 49, J. Santos.
7º — Rio Branco, 51, J. Nascimento.
8º — Yetim, 53, C. Pereira.
9º — Educação, 53, J. Mesquita, caiu.

Tempo, 94 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça do segundo. Poule do ganhador, 38$700; dupla, 106$100. Placés, 23$000 e 32$100. Apostas, 16:320$000.

Premio Solteirinha — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno, por Gradely e Carolina, do sr. Lale R. Soares, entraineur F. Lorenzo, 46 kilos, J. Morgado.
2º — Vampiro, 53, C. Fernandez.
3º — Crepusculo, 56, P. Costa.
4º — Tutankhamen, 56, A. Rosa.
5º — Leverrier, 52, C. Fernandez.
6º — Bluff, 48, S. Bezerra.
7º — Plume Dorée, 56, F. Mendes.
8º — Helvetia, 58, O. Coutinho.
9º — Yvon, 54, J. Nascimento.

Tempo, 107 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 82$800; dupla, 167$000. Placés, 20$700 e 21$500. Apostas, 21:470$000.

Premio Vampiro — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Libertino, 8 annos, Argentina, por Lomond e Frisca, dos srs. Marques & Diniz, entraineur Rodriguez, 55 kilos, P. Costa.
2º — Xiah, 55, A. Rosa.
3º — Tropical, 54, L. Benites.
4º — Itú, 52, A. Oliveira.
5º — Massico, 54, G. Costa.
6º — Yak, 55, I. Souza.
7º — Nora, 53, C. Fernandez.
8º — Zorrastron, 55, H. Herrera.
9º — Anonymo, 55, O. Coutinho.
10º — Arquero, 49, A. Silva.
11º — Dr. Dô, 53, D. Suarez.

Tempo, 102 2/5 segundos. Ganho por pouco; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 755$300; dupla, 55$700. Placés, 34$000; 25$600 e 55$300. Apostas, 24:430$000.

Premio Chimay — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Solteirinha, 6 annos, Argentina, por Tomy II e Mimosa, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur M. Mello, 49 kilos, A. Rosa.
2º — Cartier, 52, W. Andrade.
3º — Xaxim, 47, J. Morgado.
4º — Clo, 52, L. Souza.
5º — Carta Branca, 52, C. Pereira.
6º — Pharaó, 56, A. Rosa.
7º — Xaviana, 56, G. Costa.
8º — Kleops, 56, P. Costa.
9º — Defence, 52, W. Cunha.
10º — Transvaliana, 48, F. Mendes.
11º — Cuauhtemoc, 56, H. Herrera.
12º — Zelaya, 56, L. Benites.
13º — Trabidor, 56, O. Coutinho.

Tempo, 101 segundos. Ganho por meia cabeça; empatado o segundo logar. Poule do ganhador, réis 96$200; dupla, 33$ e 42$200; Placés, 23$800; 22$300 e 18$000. Apostas, 28:170$000.

Premio Bilhete — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1º — Mani, 5 annos, Uruguay, por Puritano e Maxima, do sr. Aurelio Vianna, entraineur J. Cherubim, 50 kilos, J. Mesquita.
2º — Marcillegi, 49, G. Costa.
3º — Tiroteu, 56, F. Mendes.
4º — Benemerito, 52, I. Souza.
5º — Carta Branca, 47, J. Morgado.
6º — King Kong, 49, W. Cunha.
7º — Vasari, 52, A. Rosa.
8º — Trigo, 52, A. Brito.
9º — Barraka, 48, J. Santos.
10º — Kodak, 50, B. Cruz.
11º — Vicentina, 48, E. Opazo.

Não correram, Zirnio e Colonia. Tempo, 106 2/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a cabeça do segundo. Poule do ganhador, 36$400; dupla, 17$800. Placés, 14$900; 15$300 e 19$800; Apostas, 34:580$000.

Movimento geral das apostas, 135:000$000. Pista de areia pesada.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A Coudelaria Paula Machado rescinde um contrato

Foi rescindido hontem, o contrato que o jockey Geraldo Costa mantinha com a Coudelaria Paula Machado, para as terceiras montas. Assim de hoje em deante o profissional mineiro poderá acceitar as montarias que lhe forem offerecidas pelas demais coudelarias do nosso turf.

Belfort prepara-se para o grande premio Brasil

Trabalhou hontem, em preparo para o grande premio Brasil, sob a direcção do seu piloto habitual, o cavallo Belfort. O representante da Coudelaria Noronha, cuja fórma é resplendente, percorreu a distancia daquella prova em 196 e os seus verdadeiros 2.400 em 157. Após o exercicio, que o filho de Adam's Apple terminou bem, o entraineur Francisco Barroso não escondia a sua satisfação.

Chegou hontem da capital paulista o jockey L. Gonzalez

Chegou hontem da capital paulista o jockey Luiz Gonzalez. O profissional chileno montará na corrida de hoje, varios pensionistas da Coudelaria Paula Machado.

Imprensa turfista

Sob a direcção de J. Barreto & Cia. Ltda. está circulando a mais antiga revista de turf do Rio de Janeiro, "O Jockey". Um numero que merece ser lido pelos turfmen. Tambem começou a circular hontem "Jockey-Club Illustrado", cuja capa é illustrada por um instantaneo do final do grande premio Dezeseis de Julho. Ainda hontem tambem appareceu mais um semanario de turf, intitulado "Turf Brasileiro", do qual é proprietario e redactor-responsavel o sr. J. Pereira Guimarães.

Excursionismo

ESCOTEIROS VASCAINOS

O departamento escoteiro do Club de Regatas Vasco da Gama, muito justamente, a par de suas actividades escotistas, dispensa aos sports uma attenção especial, praticando-os de accordo com a edade dos escoteiros e sem especialidade, de maneira a que o desenvolvimento physico dos pequenos "boy scouts" vascainos seja harmonico e natural.

Na noite de quarta-feira passada, acceitando um gentil convite, realizaram o jogo preliminar de basketball Avenida x Mackenzie, encontrando-se no campo com os infantis do primeiro. Os escoteiros vascainos apresentaram em campo o seguinte quadro, para disputar a primeira parte do jogo: José dos Santos e Nelson Thomé dos Santos; Irlio Pessoa, Rubem Cardoso Machado (cap.) e Benjamin Dias da Silva.

O jogo foi bem disputado e quando terminou a primeira parte o score apresentava-se favoravel aos escoteiros vascainos por 16x8. Modificado os quadros, conforme tinha sido assentado, disputaram a segunda parte, pelos escoteiros vascainos, os seus seguintes jogadores: João Pinto Areias e Altir A. M. Correia, Irlio Pessoa, Benjamin Dias da Silva e Ary A. M. Correia e como reservas, Ormer Vianna, José Pereira. Quando findou a partida, o score era favoravel aos escoteiros vascainos de 20x18.

*

*

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

Na noite de quinta-feira passada, reuniu-se o conselho superior da Federação de Escoteiros do Brasil, em sua séde, na Liga da Defesa Nacional, sob a presidencia do sr. Guilherme Azambuja Neves, secretariado pelo sr Armando Bastos.

Expediente — E' lida e approvada a acta da reunião anterior. Do expediente constam varios papeis e publicações, a que o presidente dá o devido despacho.

Acampamento de ferias — O chefe Eurico C. Gomide communica os bons resultados alcançados no acampamento de férias, feitos pelos escoteiros do C. R. Flamengo e Baden Powell, na ilha de Paquetá, nos terrenos da Escola Brasileira.

Viagem do presidente — O presidente da F. E. B., chefe Guilherme Azambuja Neves, relata os optimos resultados alcançados em sua visita ao Estado de Minas Geraes, onde dirigiu um curso de chefes escoteiros e de monitores, da Federação Mineira de Escoteiros, reorganizando o movimento naquelle Estado, sendo approvado, por proposta do chefe Eurico Gomide um voto de louvor áquelle chefe, pelos brilhante exito alcançado.

II Conferencia de Chefes — Apresentado pelos chefes David M. de Barros e dr. Mario França, é lido o projecto para a II Conferencia de Chefes, promovida pela Federação de Escoteiros do Brasil, a realizar-se em 28 de agosto proximo, que é approvado.

Exposição de trabalhos escoteiros — E' approvado que uma commissão, composta dos chefes Olintho da Gama Botolho, Eurico Gomide e Sylvio Ricardo Gonçalves, apresente na proxima reunião um projecto para uma exposição de trabalhos escoteiros dos nucleos da F. E. B.

Visita dos commissarios — O commissario geral dos escoteiros, dr. Mario França, relata as visitas já feitas aos nucleos da F. E. B. do desempenho de seu cargo.

Campeonatos — Por proposta do presidente, chefe Guilherme Azambuja Neves, é approvado que não se realizem as competições que a Federação de Escoteiros do Brasil costumava realizar annualmente e que as mesmas sejam substituidas por competições entre tropas.

A commissão technica, composta dos chefes dr. Mario França, Gabriel Skinner e Eurico C. Gomide, deverá apresentar na proxima reunião, um projecto para a realização do ajure technico entre as tropas escoteiras da F. E. B.

Outras noticias — E' approvado, por proposta do chefe David de Barros, um voto de congratulações pela entrada do escotista e membro da F. E. B., dr. Mozart Lago, na Assembléa Constituinte. Egualmente é approvado, por proposta do chefe Guilherme Azambuja Neves, outro voto pelo ingresso dos Escoteiros de Alecrim (Rio Grande do Norte) na U. E. B. Outros assumptos de ordem interna são tratados e a sessão é encerrada ás 11 horas da noite.

OS PROXIMOS TORNEIOS INTERNOS

Na segunda-feira, dia 30 deste mes, serão iniciadas as partidas de basketball do torneio interno que entre as patrulhas do departamento escoteiro vascaino se vae realizar, no campo do estadio de São Januario. Terminado este torneio, será realizado o de football, que tão anciosamente está sendo esperado por todos os escoteiros vascainos.

CATCH-AS-CATCH-CAN

AS LUTAS DE HOJE

Para a noite de hoje foi organizado o seguinte programma de lutas, no torneio de catch:

1ª luta (1º round) — Manoel Fernandes, portuguez x Ismael Haki, syrio.

2ª luta (1º round) — Stringari, italiano x Zikoff, russo.

3ª luta (match de fundo em 2 rounds) — George Godfrey, campeão da raça negra x Jack Russel, norte-americano.

Final: (em 3 rounds) — Justiniano Silva, portuguez, invicto x Castanhos, campeão hespanhol.

E' um programma que vem merecendo a attenção do publico pelos nomes de valor que contém. Justiniano Silva terá em Castanhos um adversario difficil. O campeão hespanhol é dotado de grande força e ha de dar trabalho ao portuguez para vencel-o.

A outra attracção é a estréa do pugilista e catchman George Godfrey, que medirá forças com o forte e astuto americano Jack Russel.

Veremos ainda Carlo Stringari em revanche com o russo Zikoff e outra preliminar.

O TRADICIONAL COTEJO SUL-AMERICANO

ARGENTINOS E URUGUAYOS EMPATARAM NUMA PARTIDA DE POUCO RELEVO TECHNICO — OS TEAMS E OS SEUS VALORES

Um lance do encontro. Muniz, fullback esquerdo uruguayo, rebate a pelota, emquanto Minella, centerhalf argentino, procura colocar-se. A' direita, Gestido, centerhalf uruguayo, acompanha o lance

Montevidéo, 19 (Por via aerea, para a *UTB*) — Entre as commemorações da data de hontem, em que decorreu o 104º anniversario da Independencia da Republica Oriental do Uruguay, teve grande destaque, por sua repercussão em todas as classes, o encontro de football realizado no Stadium Centenario entre os seleccionados de profissionaes da Liga Argentina e da Liga Uruguaya.

Os argentinos, que haviam chegado na vespera e que se trasladaram do hotel ao stadium em omnibus especial, foram alvo de significativas manifestações de sympathia do publico, sendo que os chefes da delegação e os chronistas que a acompanham assistiram terça-feira, ao espectaculo levado a effeito no *S.O.D.R.E.*, com a opera "La Fiamma".

O Stadium Centenario, por occasião da partida de hontem, tinha umas sessenta mil pessoas, tendo sido a renda de cerca de 32.400 pesos, abaixo do total de 37.000 pesos registrado no ultimo jogo Nacional x Penarol.

O tempo esteve magnifico, durante todo o dia, o que concorreu enormemente para o successo da tarde sportiva, sendo elevado o numero de senhoras e senhoritas que se viam nas vastas tribunas do Stadium monumental.

Afim de evitar que o campo ficasse em máo estado, no caso de chover, não havia sido determinada nenhuma partida preliminar, de modo que o jogo foi iniciado relativamente cedo, poucos minutos depois das tres horas da tarde.

Serviu de juiz da partida o arbitro uruguayo Martin Apesteguy, o antigo fullback internacional que formou ao lado de Benincasa, uma das mais famosas zagas sul-americanas.

A constituição dos dois quadros era a seguinte:

Argentinos — Bello; M. Gonzalez e Cuello; Santamaria, Minella e Werjifker; T. Gonzales, Benitez Caceres, Naon, Sastre e Beristain.

Uruguayos — E. Garcia; L. Fernandez e Muniz; Chifflet, Gestido e Chanes; Carrere, J. Garcia, Ciocca, E. Fernandez e B. Castro.

Os argentinos traziam camisas brancas, com punhos e golas verdes; e calções azues, e os uruguayos camisas encarnadas, com punhos e golas brancas, e calções brancos.

O jogo caracterizou-se, em geral, por uma excessiva lentidão, sendo pobre em lances de grande technica, á altura da fama dos dois seleccionados que se encontravam. O quadro argentino teve um ataque fraco, peccando principalmente pela pouca frequencia dos tiros ao arco adversario. Caceres, o meia direita, fracassou em todo o tempo, quer em suas jogadas com o centro, quer na articulação de sua ala, deixando quasi esquecido o seu extrema, Gonzalez, que foi um dos melhores elementos. Naon foi um commandante seguro, mas sem grande actividade, tendo prejudicado varias jogadas com seus insistentes passes para traz. Concorreu para o deslustre de seu jogo a falta de entendimento com os meias, pois Sastre foi tambem um elemento de pouca producção, embora muito activo. Beristain, apenas discreto, foi substituido no segundo tempo por Peucelle. Em conjunto, essa linha deanteira foi desarticulada e sómente algumas jogadas individuaes deram, por vezes, algum luzimento á offensiva dos visitantes.

As linhas de defesa dos argentinos, embora superiores ás do ataque, não foram tambem tão firmes quanto o esperavam os chronistas do outro lado do Prata. Minella, o grande centrehalf, esteve inferior a sua fama e a sua actuação anterior deste anno, e Gonzalez, o fullback, jogando muito adeantado, deixou frequentes claros na zona central do campo que lhe cabia defender. Cuello foi o melhor da defesa visitante, seguido de perto por Werjifker, que teve excellente estréa como internacional.

A linha deanteira uruguaya esteve semelhante á dos argentinos, quanto á actuação individual de seus homens, mas apresentou um melhor conjunto, o que lhe deu alguns longos minutos de dominio no segundo tempo. Os seus melhores elementos foram Braulio Castro e E. Fernandez. Carrere fracassou visivelmente, tendo sido substituido no segundo tempo por Piriz, que deveria ter sido o dono da posição, desde o inicio. Na defesa, Gestido revelou-se ainda o melhor homem de sua posição no football uruguayo, seguido de perto por Lorenzo Fernandez, um fullback que se mostrou muito seguro. Muniz, o outro zagueiro, foi menos util que seu companheiro e os médios de ala, principalmente Chanes, desempenharam bem o seu duplo papel.

Em resumo, pode-se dizer que o team argentino jogou muito menos do que se contava, e o quadro uruguayo, apezar de misturar jogadores de duas gerações differentes, foi mais homogeneo e mais articulado do que se esperava.

No segundo tempo, Chifflet, Carrere e o meia direita Garcia foram substituidos, respectivamente, por Figliola, Piriz e Castaldo.

A contagem foi aberta pelos locaes, aos dez minutos de jogo, por intermedio de J. Garcia, aproveitando bem uma defesa incompleta do arquejro argentino quando este procurava desviar um magnifico centro de Castro.

Dois minutos depois, T. Gonzalez empatou a contagem, emendando com felicidade um centro perfeito de Beristain.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 1x1.

No segundo tempo, com as duas equipes modificadas como dissemos, o empate permaneceu até os 27 minutos, quando Ciocca, valendo-se de uma indecisão dos backs argentinos, avançou rapidamente para o posto de Bello e arrematou de perto, marcando o segundo goal dos locaes.

Os argentinos reagiram com afan, mas a defesa uruguaya, nessa phase, mostrou-se muito segura. Finalmente, Peucelle, numa corrida para o centro, atirou bem, Garcia rechassou com fraqueza, e Benitez Caceres, que se achava proximo, aproveitou-se dessa falha para marcar o segundo goal argentino e empatar a partida, aos 36 minutos do segundo tempo.

A contagem não mais se alterou e o match terminou com o empate de dois goals a dois.

— Depois do jogo, que decorreu em perfeita ordem e disciplina, os delegados argentinos foram recebidos na séde do Penarol, onde se realizava uma festa para a inauguração do "bar". Todos os jogadores e delegados, inclusive o presidente da Liga Argentina, dr. Tiburcio Padilla, regressaram na mesma noite de hontem para Buenos Aires, tendo comparecido ao seu bota-fóra innumeras autoridades do football local e elevado numero de sportistas uruguayos.

— Os jornalistas argentinos que acompanharam a delegação levaram para Buenos Aires uma mensagem em que os mais notaveis sportistas desta capital pedem á Liga Argentina o levantamento da penalidade que se acha cumprindo o jogador Lauri, que por tantos annos foi o capitão do quadro argentino em encontros internacionaes. Essa mensagem foi assignada pelos presidentes dos principaes clubs locaes, pelos jogadores que disputaram a partida de hontem e por alguns dos afamados campeões uruguayos, como sejam Cea, Petrone, Ballesteros, Mascheroni, Scarone, Arispe e outros.

O arqueiro uruguayo Eduardo Garcia produz uma defesa, de um tiro de Naon, centerforward argentino, que tambem se vê na photographia

*

NAO QUEREM A PACIFICAÇAO DO SPORT PATRIO — A ATTITUDE DAS ENTIDADES PAULISTAS

São Paulo, 21 (Havas) — Em reunião realizada hontem á noite as entidades paulistas filiadas á Confederação Brasileira Desportos resolveram oppor-se ao accordo concluido entre essa entidade e a Federação Brasileira de Football. Ficou assentado que os representantes da Federação Paulista de Athletismo, da Federação Paulista de Bola ao Cesto, da Federação Paulista de Football, da Federação de Sociedades de Remo e da Federação Paulista de Natação votarão contra aquelle accordo, na assembléa da Confederação Brasileira Desportos a realizar-se no dia 30.

*

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

Os jogos de hoje, dos profissionaes e amadores — Flamengo, America e Bangú vão lutar pela classificação até o 5º logar

Embora já definido o campeonato, as partidas de hoje ainda interessam. Trata-se de lutas que poderão influir na classificação dos cinco clubs que vão disputar com os cinco primeiros do campeonato paulista, o annunciado torneio interestadual. Mais por uma questão financeira, propriamente, do que sportiva, a conquista desses postos é vital para os clubs. O club que não se classificar nesse grupo soffrerá graves consequencias, de sorte que ha um empenho excepcionalmente commercial nas partidas desta tarde.

E as lutas são difficeis. O Flamengo tem feito ultimamente exhibições regulares. Pode muito bem fazer uma boa figura contra o Vasco. America e Bangú são forças approximadamente eguaes e não estamos longe de acreditar que façam um match interessante, sobretudo o America, que deseja rehabilitar-se do seu recente fracasso, frente ao Bomsuccesso, de quem perdeu, outro dia, por 4 x 1.

Os teams:

Flamengo x Vasco da Gama — No stadium da rua Alvaro Chaves.

Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marim; Allemão, Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Vasco — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Mola; Orlando, Almir, Gradim, Nena e D'Alessandro.

Bangú x America — Campo do S. Christovão.

Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Bangú — Euclydes; Mario e Camarão; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Paulista, Tião, Placido e Dininho.

America — Victor; Vital e De Saa; Ferreira, Mariani e Arresi; Chico, Carola, Nabor, Curto e Carreiro.

Entre amadores

Disputando o campeonato carioca de amadores, a Amea escalou para hoje, os seguintes jogos:

Mavilis x Botafogo — No campo da rua Carlos Seidl.

Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Mavilis — Medonho; Baguette e Polaco; Barreira, Chavão e Alô II; Alô I, Pisca, Aragão, Honorino e Sá.

Botafogo — Mourinha; Vicente e Albino; Ferreira, Rogerio e Walter; Moura Costa, Franklin, Beijinho, Nilo e Jayme.

Olaria x Portugueza — No campo da rua Candido Silva.

Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Olaria — Biroba; Alfredo e Armindo; Germano, Augusto e Viveiros; Horacio, Rubem, Zé Luiz, Carmano e Pierre.

Portugueza — Nogueira; Nelson e Antonio; Esther, Mimoso e Bolão; Paulo, Arthur, Waldemar, Arnaldo e Jaguarão.

Segunda Divisão

Cordovil x Penha — No campo da rua Teixeira de Mello.

Primeiros e segundos quadros.

Argentino x União — No campo do Argentino.

Primeiros e segundos quadros.

Ideal x Jardim — No campo do Ideal.

Primeiros e segundos quadros.

*

SOCIO ELIMINADO

Foi eliminado, por falta de pagamento de suas mensalidades, um socio do S. C. Mackenzie. Atravessando uma phase de intenso progresso e para não prejudicar os trabalhos da thesouraria, a directoria do alvinegro eliminará, á proporção que fizerem jús a tal, todos os socios em atrazo.

COMMENTANDO...

As inscripções para o segundo campeonato de tennis para jornalistas encerram-se no proximo dia 31 e o seu inicio está marcado para o dia 12 do proximo mez de agosto.

Vamos ter, assim, a opportunidade de ver, pela segunda vez a competição da "Taça Kunzel", instituida para incentivar a propaganda de tennis por chronistas especializados e com conhecimentos praticos do elegante sport da raquette.

Essa iniciativa é devida ao notavel esforço de De Vincenzo, incansavel batalhador do tennis brasileiro, que teve o prazer de ver os magnificos resultados produzidos pela primeira competição, o anno passado.

A expectativa para o torneio do corrente anno é bem animadora, pois muito embora não tenha sido declarada, officialmente, a abertura das inscripções quatro chronistas de São Paulo já solicitaram a inclusão dos seus nomes entre os disputantes.

São elles os nossos collegas Carlos Joel Nelly, Humberto Dantas, Arnaldo Bastos e Alvaro Vieira, respectivamente, da "A Gazeta", "Diario de São Paulo", "E. G. I. G." e "Correio Paulistano".

O inicio, como se vê, é promissor.

O numero de concorrentes desta capital tambem deve ser bem maior pois diversos chronistas, após a primeira competição da "Taça Kunzel" dedicaram-se ao tennis e certamente abrilhantarão com o seu concurso essa competição. Além desse facto a commissão de tennis da A. C. D., a quem está entregue a regulamentação e direcção do torneio espera receber mais algumas inscripções do Estado.

A exemplo do que resolveu o anno passado a directoria do Tijuca Tennis Club, como homenagem aos chronistas sportivos brasileiros resolveu ceder as magnificas quadras do elegante club e fornecer as bolas necessarias para a competição.

Esse gesto não surprehendeu a ninguem, pois são demais conhecidas as attitudes desse aristocratico club referentes a imprensa em geral.

Esperamos, portanto, que a segunda competição da "Taça Kunzel" marque mais uma victoria do tennis brasileiro, pois, pelo interesse demonstrado na competição dos jornalistas o reflexo será fatalmente em beneficio desse aristocratico sport.

G. S. P.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Encerrando a disputa do campeonato da cidade, será realizado hoje o ultimo match da temporada marcado entre as turmas do Tijuca e do Vasco.

Dado o equilibrio de forças dos dois conjuntos, é de prever-se uma agradavel partida na manhã de hoje no Tijuca.

Os jogos do campeonato da divisão secundaria, proseguirão na manhã de hoje, com partidas bem interessantes.

O campeonato da terceira divisão, terá o seu inicio hoje, com quatro partidas marcadas pela F. T. R. J.

O programma completo dos jogos hoje é o seguinte:

PRIMEIRA DIVISÃO

Tijuca x Vasco da Gama

Courts do primeiro. Equipes provaveis:

Tijuca — Simples — Hercilio Soares; duplas — Mario Pires e Ruy Ribeiro, Pio Castagnoli e Mario Willington.

Vasco — Simples — Alfred Olesen; duplas — E. Vieira e A. Pires, J. Oliveira e C. Soliani.

SEGUNDA DIVISÃO

ZONA "A"

Rio de Janeiro x Country

Courts do primeiro.

Paysandú x Botafogo

Courts do primeiro.

ZONA "B"

Andarahy x Olaria

Courts do primeiro.

Villa x Vasco

Courts do primeiro.

TERCEIRA DIVISÃO

ZONA "A"

Country x Botafogo — Courts do primeiro.

C. R. Botafogo x Germania — Courts do primeiro.

ZONA "B"

Vasco x Fluminense — Courts do primeiro.

G. D. Allemão x São Christovão — Courts do G. D. Allemão.

*

AS PARTIDAS FINAES DOS CAMPEONATOS INFANTIS DE DUPLAS E DO JUVENIL POR EQUIPES

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, levará a effeito hoje á tarde nas quadras do Tijuca, as provas finaes, do campeonato infantil de duplas e do juvenil por equipes, cujas disputas nessa temporada marcaram excellentes resultados, para os principiantes tennistas cariocas.

Os jogos marcados serão realizados na seguinte ordem:

A's 2 horas — Final do campeonato juvenil de duplas.

Fluminense x Tijuca

Equipes:

Fluminense — Simples — Augusto Willemsens e Sylvio Pedroso; dupla — Octavio Filgueiras, e Carlos Guinle Filho.

Tijuca — Simples — Ruy Ribeiro e Newton Bethlem; dupla — Aecio Ferreira e Enio Santos.

A's 3 horas — Final do campeonato infantil de duplas.

Claudio Brandão e Helio Malta x Attila Carvalhaes e J. Gjorup.

*

TORNEIO DE CLASSE DO C. R. VASCO DA GAMA

O inicio do torneio da sexta classe do C. R. Vasco da Gama, na manhã de hoje, nas quadras de São Januario, indica para o primeiro dia de jogos, os seguintes encontros:

A's 9 horas — quadra 1 — Antonio Valente x Diocleciano Britto.

A's 9 horas — quadra 2 — Antonio Ribeiro Araujo x Arthur Alves.

A's 10 horas — quadra 1 — Antonio Menezes x Mario Gonçalves.

A's 10 horas — quadra 2 — J. M. Pereira x Aurelio Azevedo.

*

OS JOGOS DE HOJE NO CLUB CENTRAL

O torneio permanente que vem realizando o Club Central, na vizinha cidade, marca para hoje a realização dos seguintes jogos:

A's 9,30 horas — J. Amaral x A. Mello.

A's 10 horas — A. Gentil x Z. Fróes.

*

A PARTIDA FINAL DO TORNEIO DE ANNIVERSARIO DO TIJUCA T. C. SERA' REALIZADA HOJE A' TARDE

Completará hoje á tarde a disputa do interessante torneio aberto de anniversario, que o Tijuca Tennis Club organizou com bastante animação, realizando a prova final marcada para ás 3

horas entre Oscar Portella e Ruy Ribeiro.

*

"TAÇA HERBERTO FILGUEIRAS"

Designados os tennistas para a formação da equipe carioca

Reuniu-se hontem a commissão technica da F. T. R. J., para a escalação da equipe carioca, que no proximo mez enfrentará a de São Paulo, em disputa da "Taça Herberto Filgueiras".

Ficou resolvido pela mesma commissão escolher para as provas de simples, os representantes entre R. Pernambuco, José Verda e H. Costa, figurando ainda na reserva Herbert Mesquita e Oswaldo de Freitas.

Para as provas de duplas, será designada uma das duplas, Humberto Costa e R. Pernambuco ou J. Verda e Eurico de Freitas.

Florence Teixeira jogará a prova de simples de senhoras e ainda formará a dupla mixta com Eurico de Freitas. Sendo indicada para reserva Minnie Monteath.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Escolhida a commissão directora e os inscriptos

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, dará inicio nos primeiros dias do proximo mez, aos campeonatos individuaes do Rio de Janeiro. Para dirigir os jogos dos principaes torneios officiaes, da cidade, foram designadas as seguintes pessoas, que formarão a commissão directora: sra. Minnie Monteath, srs. Ricardo Pernambuco, Alfredo Piragibe, Luiz Aguiar, Oscar Portella, Manoel Rego Barros e Octavio Borgeth Teixeira.

Os candidatos inscriptos nas cinco provas individuaes são os seguintes:

SIMPLES DE SENHORAS

1 — Odaléa Midosi; 2 — madame Vanderhosth; 3 — Lucia Basilio; 4 — Armenia Machado. 5 — Lucia Joviano; 6 — Mia Becker; 7 — Atalá Saraiva; 8 — Ruth Corrêa; 9 — Marcelle Hardy; 10 — Florence Teixeira; 11 — Magdalena Cappuccini; 12 — Sarita Borgeth Teixeira; 13 — Stella Joppert; 14—Carmen Saraiva; 15 — Heloisa Sylvia Leal; 16 — Minnie Montheath; 17 — Stella Leal; 18 — Maria Correa do Lago; 19 — Elsa B. Teixeira e 20 — Branca Pedrosa

DUPLAS DE SENHORAS

1 — Maria Augusta Taveira e Dulce A. Rego; 2 — Madame Vanderhosth e madame Minckwitd; 3 — Lucia Basilio e Marjorie Cameron; 4 — Armenia Machado e Lucia Joviano; 5 — Marcelle Hardy e Florence Teixeira; 6 — Branca Pedrosa e Stella Joppert; 7 — Maria Luiza S. Gomes e Carmen Saraiva 8 — Minnie Monteath e Stella Leal; 9 — Elza Borgeth Teixeira e Maria Correa do Lago.

DUPLAS MIXTAS

1 — Sra. Oscar Portella e Oscar Portella; 2 — Herbert Mesquita e Ruth Marques Corrêa; 3 — Henriqueta Heilbonr e Darcy A. do Valle; 4 — Florence Teixeira e Eurico T. Freitas; 5 — Stella Loppert e Sylvio Pedrosa; 6 — Armenia Machado e Octavio B. Teixeira; 7 — Stella Leal e Guilherme Prechel; 8 — Elza Borgeth Teixeira e Oswaldo de Freitas; 9 — Marsy Ludolf e João Gomes; 10 — Lucia Basilio e Edgard Gonçalves; 11 — Beatriz Basilio e Francisco A. Basilio; 12 — Minnie Monteath e Cesarino Rangel e 13 — Marcella Hady e Ricardo Pernambuco.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

1 — Oscar Portella; 2 — Octavio Trompowsky; 3 — Herbert Mesquita Bastos; 4 — Carlos Pereira Braga; 5 — Oswaldo de Freitas; 6 — Armando Lemos; 7 — —George Shalders; 8 — Jack Sampaio; 9 — Claudio da Silveira; 10 — Oscar Saramago; 11 — Carlos Cabral; 12 — Alfred Olesen; 13 — Rubem J. do Couto; 14 — Jadir Gomes de Souza; 15 — Jorge Prado; 16 — Michael Kallevig; 17 — Otto Fritz Meylmann; 18 — José Willemsens Junior; 19 — August Willemsens; 20 — Paulo Affonso Franco; 21 — Armando Rodrigues Campos; 22 — Manoel de Abreu. 23 — Robert Dickey; 24 — Cesarino Rangel; 25 — George Macedo; 27 — Dario Xavier Cortez; 28 — Lucio Novaes; 29 — Octavio Borgeth Teixeira; 30 — Alberto Maranhão Junior; 31 — Luiz Zamith; 32 — Jorge Amaral de Freitas; 33 — Carlos Palhares; 34 — Hercilio Soares; 35 — João Gomes; 36 — Ruy Ribeiro; 37 — Augusto Couto; 38 — Paulo da Silva Costa; 39 — Camillo Nader; 40 — Eurico de Freitas; 41 — Sylvio Pedrosa; 42 — Ricardo Pernambuco; 43 — Humberto Costa; 44 — José de Verda; 45 — Eduardo Gonçalves e 46 — Chagas Junior.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

1 — D. V. Hallawell e F. C. Hallawell; 2 — T. Aitken e Oscar Portella; 3 — Luiz Aguiar e Antonio Moreira; 4 — Luiz Ramos e Ernani G. Bastos; 5 — Herbert Mesquita e Oswaldo de Freitas; 6 — Rubem Couto e Arthur Braga Pires; 7 — Jorge Prado e Armando Lemos; 8 — Oswaldo A. Espinola e José A. Espinola; 9 — Nelson Chama e George Shalders; 10 — Claudio Silveira e Paulo Silva Costa; 11 — Edgard Gonçalves e Hercilio Soares; 12 — Dario Cortez e João Martins Pervini; 13 — Eurico de Freitas e José de Verda; 14 — Humberto Costa e Ricardo Pernambuco; 15 — Ruy Ribeiro e Mario Pires; 16 — Odilon Almeida e Ernani Schloback; 17 — Octavio Borgeth Teixeira e Fernando Paulino; 18 — Jack Sampaio e João Augusto Penido; 19 — Eugenio F. Vieira e Albertino Moreira Dias; 20 — A. Moraes e Castro e Jayme Chacon; 21 — Otto F. Heylmann e Erich Peterson; 22 — José Willemsens Junior e Augusto Willemsens; 23 — Paulo Affonso Franco e José de Araujo Queiroz; 24 — Robert Dickey e Carl Faber; 25 — Michael Kallevig e John M. Cabot; 26 — Cesarino Rangel e Alberto Lago e 27 — Carlos Palhares e Guilherme Prechel.

*

O CLUB CENTRAL INAUGURA, HOJE, SUA SEGUNDA QUADRA DE TENNIS

O Club Central, o elegante centro fluminense, inaugura hoje, domingo, ás 2 horas da tarde, a sua segunda quadra de tennis, com a exhibição da campeã absoluta do Brasil, sra. Florence Teixeira, casal Borgeth Teixeira, Carlos Palhares, todos campeões em varios torneios realizados, devendo os jogos ser muito disputados.

Reina o maior enthusiasmo em torno dessa inauguração, que marca mais uma victoria do elegante club de Icarahy. Comparecerá selecta e distincta assistencia, e seguir-se-á um chá dansante, para os socios e as dansas terão inicio ás 6 horas da tarde.

*

*

BELGICA x POLONIA, EM DISPUTA DA TAÇA DAVIS

Varsovia, 21 (Havas) — No primeiro dia do match de tennis entre a Polonia e a Belgica para a disputa da Taça Davis de 1935, o polonez Hebda venceu o belga Naeyert, por 6x6, 6x8, 6x3 e 8x6; e o polonez Taloczynsky venceu o belga Lacroix por 6x3, 6x3 e 6x6. O match foi interrompido em consequencia da obscuridade reinante e proseguirá amanhã.

Escotismo

CLUB DE CHEFES

15ª assembléa geral extraordinaria

Reunir-se-á em sua 15ª assembléa geral extraordinaria, o Club de Chefes Escoteiros do Brasil, terça-feira, 24 do corrente, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua do Theatro n. 23.

Cyclismo

O CIRCUITO CYCLISTICO DO DISTRICTO FEDERAL

O governador da cidade dará a sahida a essa importante prova — A Prefeitura officializou a grande competição

E' indiscutivel que o cyclismo carioca está em franco progresso. Graças á acção efficaz da dirigente do bello sport do pedal em nosso meio, a Federação Metropolitana de Cyclismo, nota-se um verdadeiro surto de progresso do qual é licito esperar-se os mais promissores resultados em proveito desse ramo de sport até então estacionario.

Os nossos collegas do "Jornal do Brasil" no intuito de cooperar para o desenvolvimento do cyclismo carioca, promovem, domingo 29 do corrente, o Circuito Cyclistico do Districto Federal, sob o patrocinio da Federação Metropolitana, filiada á Confederação Brasileira de Desportos.

Além do reconhecimento por parte dessas duas entidades, regional e nacional, o resultado do Circuito será tambem reconhecido officialmente pela Union Cycliste Internacional que é a entidade mundial.

O percurso da grande prova, a mais importante disputada até agora no Brasil, é de 202 kilometros no mesmo genero dos Circuitos Cyclisticos que tanto successo alcançaram nas plagas européas.

A partida do Circuito do Districto Federal será dada pelo dr. Pedro Ernesto em pessoa como governador da cidade.

A Prefeitura Municipal reconheceu officialmente essa prova e a incluiu no seu programma official de turismo.

Jiu-Jitsu

HELIO E MYAKI DE NOVO FRENTE A' FRENTE

Ficou assentada a realização da "revanche"

Helio Gracie e Myaki lutarão no proximo sabbado, de novo. As difficuldades que haviam surgido para a realização do choque foram afastadas. Myaki não se esqueceu da derrota que experimentou frente ao brasileiro. Logo depois da luta pediu "revanche".

Combateria em quaesquer condições. Reconhecendo o valor de Myaki, sem duvida o mais difficil adversario de toda a sua carreira, Helio disse que lutaria mais uma vez. O japonez entregou-se, então, aos trenos, submetteu-se a um regimen verdadeiramente sincero. Depois de se convencer que a sua fórma não poderia ser melhor, voltou a desafiar Helio Gracie. A maior ambição do lutador nipponico é vingar o revez experimentado.

Surgiram obstaculos para a realização da luta. Querendo dar uma mostra de sua disposição, Myaki resolveu assignalar no contrato que não receberia bolsa, no caso de uma derrota. Deante desta condição, todos os empecilhos cairam por terra.

O certo é que a derrota de Myaki não convenceu a muitos. Não poucas pessoas attribuiram o revez a um descuido fatal de Myaki. Helio conseguirá confirmar a victoria? E' uma pergunta que todos fazem e terá uma resposta no proximo sabbado, quando Helio e Myaki subirão ao "ring".

Box

Écos do match fatal de Belmiro Alves com Cabo Verde

Concluidos e remettidos a juizo os autos—O relatorio do delegado Frota Aguiar—O facto sob um duplo prisma juridico

Ainda está na memoria de todos o infausto match de box travado entre Belmiro Alves e Manoel Alexandre, mais conhecido por "Cabo Verde", e de que resultou a morte daquelle.

As circumstancias irregulares em que o encontro foi combinado e suas consequencias funestas deram motivo a largas discussões pela imprensa, provocando os mais desencontrados commentarios. A entidade sportiva á qual estava affecto o estudo do caso sob este concluir (como é verdade que ella concluir com é verdade que ella havia contribuido com sua parcella para a irregularidade da luta, isto é, não tomou as providencias que os proprios estatutos por onde ella se rege.

Belmiro Alves, o infortunado amador bahiano, morto no match com o "Cabo Verde"

Agora, o delegado Frota Aguiar, a quem estava affecta a apuração da responsabilidade criminal, depois de longo e penoso inquerito em que (faça-se justiça) se conduziu com rara felicidade o criterio em seu relatorio, considerando o facto das duas theorias juridicas que procuram dar-lhe explicação acaba de concluir pela impunidade do sportista sobrevivente e de todos quantos tomaram parte na organização e transcurso da luta.

Vejamos o que diz elle em seu longo e documentado relatorio:

"A noticia que correu celere pela cidade da morte de um "boxeur" amador, após empolgante luta realizada em um ring armado no Circo Polyterpsia, situado nas immediações do largo de Santo Christo, commoveu profundamente o meio sportivo carioca e dum modo particular aos affeiçoados do box.

Tão impressionante acontecimento, raro entre os athletas patricios, descripto com vivo interesse pela imprensa sob multiplos aspectos, despertou os apaixonados do "Direito Penal moderno, provocando mesmo a opinião de um delles que é illustrado homem de letras e douto professor de direito.

O MATCH

No dia tres de maio aproveitando um dos intervallos de funcção do circo citado o boxeur nacional Belmiro Alves dos Santos desafiou ante numerosa assistencia, para uma luta "revanche" a realizar-se a cinco do mesmo mez, o seu rival Alexandre Manoel Alves vulgo "Cabo Verde". Acceito o desafio, sob acclamações nervosas dos espectadores, ambos se prepararam para o futuro encontro. Belmiro, morador do bairro onde se deveria desenrolar a pugna sportiva e já popularizado entre os seus habitantes mediu as responsabilidades que lhe pesavam. Precisava vencer. A victoria seria para o boxeur nacional, antes de tudo uma homenagem aos seus admiradores.

O publico aguardava ansioso o embate. Os contendores, eil-os na arena! Annunciando a luta em quatro rounds, com um minuto de descanso e luvas de oito onças surgiu o juiz. Dado o signal ambos tomaram posição de ataque. Os athletas mutuamente se soqueavam numa gladiação titanica. A assistencia vibrava. A peleja corria, sem protesto, não havendo superioridade. Tres rounds são passados. A victoria ainda estava entre os dois. Iniciava-se o ultimo round. Belmiro e "Cabo Verde" sentiam a ansiedade de seus adeptos e a nevrose da victoria. Isso os atirava corajosamente ao combate. Belmiro, o desafiador, pensando talvez na responsabilidade com que arcava, atacava violentamente. O adversario, mais calmo sem compromisso moral, applicava sôcos efficientes. Houve um momento de extase na assistencia: "Cabo Verde", com forte "directo" ao queixo do antagonista, levou-o ao tablado. Parte do publico delirava. Belmiro ergueu-se erecto, mas oscillante, para afinal cair lentamente sobre as cordas, quasi morto. Populares cercam o athleta leal e honesto, elegante até na derrota... levando-o ao Hospital de Prompto Soccorro. Horas depois fallecia.

A organização da luta não obedeceu aos rigores exigidos para que se tornasse verdadeira disputa sportiva. A displicencia censuravel de seus organizadores e dos que favoreceram a sua realização os quaes só tiveram consciencia da culpa commettida após os resultado tão funesto, é a melhor prova de irresponsabilidade dos que encaram a educação physica mais pelo prisma mercantil. Exhibiram os sportmen sem a respectiva licença das autoridades policiaes, portanto, sem assistencia official, em circo de classe inferior, como se fosse um acto de qualquer pantomima (doc. de fls. 17v.). Dahi a clandestinidade tirando-lhe a protecção do Estado. A autoridade processante, embora constrangida não póde deixar de apontar duas faltas gravissimas que resaltam deste processo como severa advertencia aos propugnadores do sport que symbolisa a fortaleza de uma raça.

— O Gymnasio Villaça Guedes, segundo o documento de folhas 18, visado pelo sr. presidente da Federação Carioca de Box, foi quem promoveu de parceria com os directores do Circo Polyterpsina, o embate "Cabo Verde" — Belmiro Alves, cuja Federação diziam ser filiada a Confederação Brasileira de Desportos, reconhecida pelo Estado.

Mas essa filiação não existe. E' o que se deprehende do officio n. 713|34 de fls. 75 destes termos: — "E resposta ao officio n. 756 dessa delegacia communico a v. ex. para os devidos fins que a Federação Carioca de Box, não tendo cumprido até esta data as disposições estatuarias em vigor não está filiada a esta Confederação. Attenciosas saudações. — Celio de Barros".

A que convenções sportivas se acha subordinada a Federação organizadora da luta entre amadores?

—Os boxeurs não foram examinados apezar da affirmação em contrario. O medico dr. Corrêa do Lago, apontado como os tendo examinado, contrariou essa asser-

CABO VERDE, o causador involuntario da morte de Belmiro Alves

tiva, declarando que "desmente categoricamente que tenha examinado os boxeadores em questão antes da luta e não sabendo por esse motivo se os mesmos estavam em condições physicas de lutar". (dep. de fls. 50 v.).

Haverá alguem que affirme em sã consciencia estarem os lutadores em excellentes disposições physicas ao pisarem o tablado? Quem o responsavel?

O prestigio indiscutivel que desfrutam os jogos sportivos no Universo, principalmente nos paizes civilizados, desafia contestação. Chegando mesmo ao apogeu com a invasão de sua pratica nos estabelecimento de ensino fiscalizados pelos governos, como parte integrante da educação da mocidade e nos corpos militares, proporcionando destreza e resistencia physica aos seus elementos, o Estado, a principio, os tolerou, para em seguida reconhecer-lhes a finalidade salutar, quando considera de utilidade publica os seus orgãos dirigentes. Os campeonatos sportivos, que annualmente se realizam, assistidos pelo mundo official e homens de sciencia, são a mais convincente prova de sua officialização e importancia social.

Dahi porque o assumpto vem attraindo a attenção dos cultores do Direito Penal moderno, deante das lesões causadas nos sports os quaes soffrem tenaz objecção da corrente que nega a legitimidade de taes praticas sportivas ou melhor, dos "jogos criminosos" ou de indole violenta. As opiniões se chocam flagrantemente ainda no campo da doutrina. Esta é vacillante. Nota-se verdadeiro periodo de transição. Observa-se que as discussões envolvendo tão palpitante materia penal, se collocam entre o "costume social" e "costume juridico", aguardando que a "vontade do Estado" o transforme em "regra de conducta obrigatoria" (op. cit. p. 20 cit. — A criminalidade nos sport — B. Faria).

Entre nós, Bento de Faria consagrado jurista, nome que invoco homenageando as letras juridicas brasileiras em sua monographia "A Criminalidade nos Sports", desenvolveu cerrada critica á pratica de "sports criminosos" ou de indole violenta por "infringentes do principio da ordem publica". Creio, isso mesmo fez transparecer na conclusão da sua citada monographia que o douto criminalista tambem tivera em consideração" as disposições claras e terminantes da nossa legislação penal". Razão mais forte de seu rigorismo. E' um trabalho que impressiona. Entretanto, não menos impressionantes são as razões allegadas em prol da impunidade de lesões occorridas em jogos sportivos, inclusive os violentos.

Asu'a, o grande penalista hespanhol que tem enriquecido a sciencia penal moderna com sua proclamada erudição sempre em actividade, após criticar a sentença do Tribunal de Donai — que declarou "licitos os golpes vibrados e as feridas causadas em matches de box, por ser evidente a typicidade do acto, lesão que o Codigo Penal pune ;a theoria de Harding — baseada nos costumes, por carecer do valor o direito consuetudinario; e a doutrina de M. Demogue — legitimando taes actos (lesões) no consentimento da victima, por se tratar de uma problema de qualidade e não quantidade, fez a apologia da these allemã, tendo á frente Franz von Litszt e na França, R. Garraud e J. S. Roux, que defende a ausencia de anti-juridicidade nos "actos executados na realização de um fim reconhecido pelo Estado". E' o que Max Ernest Mayer chamou-os justificados por estarem dentro da "esphera de liberdade desejada pelo Estado". Os praticados em lutas sportivas estão amparados por essa these.

Agora, impõe-se pelo reconhecido valor de seus conhecimentos scientificos a transcripção neste relatorio das palavras de Jimenez de Asu'a: — "Las miras de mejorarar la salud y el vigor de la raza es, lo que recubre con la protecinon de una justificante las lesiones oriundas de los deportes. Enraizada esta eximente en ese fin genérico de indole salutifera, no hay para que ensayar distingos, gratos a los inglezes y norte-americanos, sobre la naturaleza profesional o aficionada de los jogadores. Todo género de deportes violentos, quedan pues incluidos en esse objectivo sanitario y hygienico Solo se exigirá, como particular requisito, "que se hayan respetado las reglas fundamentales del juego instituidas con un espiritu de prudencia tendiente a disminuir el riesgo en la lucha", y con el designio plausible de exaltar la lealtad y eliminar le perfidia". (Cronica del Crimen, pagina 183).

Verdade é que a nossa legislação penal não reconhece a legitimidade de taes acções. Encara-as praticadas em acto illicito. E na jurisprudencia nada é encontrado a respeito. Mas, se qualquer juiz julgar o presente caso á luz da these allemã, citada e acceita por Asu'a, não desmerecerá a cultura brasileira. Pelo contrario, concorrerá para a suppressão de falhas que um codigo moderno jámais admittirá.

O professor de Direito Penal de nossa Universidade, dr. Gilberto Amado, provocado por uma entrevista em um vespertino, estudou o caso objecto destes autos, em synthese, mas com muita clareza, expondo a opinião de Max Ernest Mayer, adepto da "as normas de cultura" entre as quaes se incluem as que compõem " o direito sportivo".

Concluindo assim se expressa:— "No caso que me apresenta e que aprecio ligeiramente — ha a typicidade — lesão difinida: não ha anti-juridicidade, "se as regras sportivas foram observadas" — porque estas excluem a idéa de culpabilidade do agente".

A IMPUNIDADE DE "CABO VERDE"

Embora houvesse irregularidades "anteriori" a luta as quaes foram já criticadas, é insophismavel a verdade, segundo as provas de que as regras de box foram rigorosamente, durante a peleja observadas. O sôco (cross), que poz Belmiro fóra de luta, foi vibrado, sem protesto, dentro das regras sportivas. Essa affirmação unanime dos technicos, como sejam os "segundos" de ambos e o juiz Cesar Dix (dep. fls. 29 e 31, 11 e 12, 26 a 38). o qual é profissional — condição imprescindivel para alguem ser juiz (Dc. de fls. da Commissão Municipal de Box). Os depoimentos dos technicos não são contrariados pela prova scientifica.

Os doutores legistas respondendo á consulta sobre uma duvida suscitada por esta delegacia quanto ao local do sôco, disseram: "Sim, sendo, entretanto, provavel que a lesão referida em virtude de sua situação posterior, tenha sido produzida por um sôco indirectamente, por contra choque, por occasião de uma quêda, como exemplo". Hypothese acceitavel quando mais adeante esclarecem a situação da lesão: "Região occipital, região impar, posterior, da cabeça". "Informação de fls. 72).

Afastada a culpabilidade, as provas dos autos repellem qualquer discussão sobre dólo. A victima era da mesma categoria do sobrevivente. A luta foi leal e honesta. Alexandre Manoel Alves submetteu-se á identificação pelo artigo 297 da C. das Leis Penaes. Já respondeu a dois processos, como motorneiro que é, pelo artigo 306 e 297 da referida Consolidação. (Documento de folhas 40).

CONCLUSÃO

Pelo exposto, não posso concluir pela responsabilidade criminal de Alexandre Manoel Alves, mais conhecido nos meios sportivos por "Cabo Verde", em face da morte de Belmiro. A minha consciencia juridica de modesto estudante, não reconhece no caso em apreço nenhum acto anti-juridico. Se não está expressamente previsto na lei segundo uns, o mesmo não se poderá dizer quanto ao principio tacito de ordem juridica, defendido por outros, entre os quaes Asu'a. Desse poderão sair "motivos justificantes" de finalidades reconhecidas pelo Estado. Assim o expresso é a Lei, o tacito o Estado. O senhor escrivão remetta os autos ao mm. dr. Juiz da vara criminal a que couberem por distribuição, depois de feitos todos os registros afim de melhor julgar, tão interessante caso.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1934. — O delegado — *Anesio Frota Aguiar*".

*

AS LUTAS DE HOJE

Para hoje domingo está sendo esperado com interesse um espectaculo de box no Estadinho Lapa, cujo programma é o seguinte:

O programma geral é o seguinte:

1ª luta — Dioni x Francisco Pires.

2ª luta — Terrivel x Carlos dos Santos.

3ª luta — Jesus Perez x Jack Copacabana.

4ª luta — Peralta x Manoel de Souza.

5ª luta — Semi-final — Antonio Damasceno x Jack Elias.

6ª luta — Final — Tavares Crespo x Arthur Bispo.

Athletismo

A PROXIMA COMPETIÇÃO

Novos, novos perdedores e estreantes

A Liga de Athletismo, dando cumprimento ao seu programma organizou para o proximo dia 29 do corrente no stadium do Fluminense Football Club, uma competição para novos perdedores, novos e estreantes, cujo programma é o seguinte:

HORARIO

9 horas da manhã — 110 metros com barreiras — Preliminares.
Arremesso de peso.
Salto em altura.
9 horas e 15 minutos da manhã — 100 metros — Preliminares.
9 horas e 30 minutos da manhã — 400 metros — Preliminares.
9 horas e 45 minutos da manhã — 110 metros, com barreiras — Final.
Arremesso do dardo.
Salto em distancia.
10 horas da manhã — 200 metros — Preliminares.
10 horas 15 minutos da manhã — 800 metros — Final.
10 horas e 30 minutos da manhã — 100 metros — Final.
10 horas e 45 minutos da manhã — 200 metros — Final.
Arremesso do disco.
Salto com vara.
11 horas da manhã — 400 metros — Final.
11 horas e 10 minutos da manhã — 3.000 metros — Final.
11 horas e 30 minutos da manhã — Revesamento de 4 x 100.
11 horas e 45 minutos da manhã — Revesamento de 4 x 400.

INSTRUCÇÕES

1º — Só poderão participar desta competição os athletas novos, que não obtiveram clasificação em primeiro e segundo logares, no ultimo campeonato da classe e outros athletas estreantes ou novos, que desejarem agora competir.

2º — Cada club poderá inscrever quatro athletas effectivos e tres reservas, nas provas individuaes e uma turma nas de equipe.

3º — As provas de Revesamento só serão realizadas se reunirem no minimo dois clubs concorrentes.

4º — Para poder participar da competição o athleta deve ter o seu pedido de registro, na Liga até ás 5 horas da tarde de quarta-feira, dia 25.

5º — As inscripções serão recebidas até as 5 horas da tarde de terça-feira, dia 24, pagando cada athleta, por inscripção em cada prova a importancia de 2$000.

*

OXFORD E CAMBRIDGE NUMA COMPETIÇÃO ATHLETICA

Londres, 21 (UTB) — Realizou-se hoje na "White City" a competição athletica universitaria internacional entre as equipes combinadas de Oxford e Cambridge, por um lado e Princeton e Cornell, por outro.

Os universitarios inglezes venceram por 7 provas a 5, mas a competição careceu de maior importancia, visto que não foi batido nenhum "record" nem houve nenhuma actuação de maior destaque da parte de qualquer dos figurantes.

Na competição auterior, levada a effeito em Princeton, Estado de Nova Jersey, nos Estados Unidos, em 15 de julho do anno passado, os universitarios americanos venceram de 8 x 4.

Hoje, os inglezes ganharam as provas seguintes: — Corrida rasa da milha — meia milha, rasa — 120 jardas, barreiras — 220 jardas, barreiras — tres milhas, rasas — salto em distancia — meia milha, rasa.

Os americanos venceram em — Salto em vara — lançamento do peso — 440 jardas rasas — cem jardas — salto em altura.

A prova mais emocionante foi a corrida rasa da milha, que foi ganha pro Lovelack, de Oxford, o qual derrotou Monthron, de Princeton pela differença de uma e meia jardas, no tempo de quatro minutos e 15 segundos e 2|5, ou sejam 7 segundos e 4|5 acima do "record estabelecido pelo proprio Lovelack, na competição anterior, quando o mesmo Benthron tambem foi o segundo collocado.

O athleta americano Stanood da Universidade de Oxford, venceu as provas de 120 barreiras e 220 barreiras, concorrendo assim para a derrota de seus compatriotas.

*

PREMIANDO OS VENCEDORES

Em sua ultima reunião, a directoria do Sport Club Mackenzie resolveu unanimemente, homenagear o seu valoroso athleta Francisco Goulart, detentor do "record" do salto em altura, no campeonato dos novos.

Louvamos essa attitude que serve de estimulo aos demais associados.

*

MERCANTILIZANDO O SPORT BASICO

220$000 pela transferencia de um athleta

Por causa da passagem de determinado athleta de um club para outro, o publico tem apreciado uma série de cartas e commentarios sobre esse facto, que já foi transformado em "caso".

Não vamos verdadeiramente tratar do assumpto, mas o motivo destas linhas é salientar a falta de sinceridade de um dos clubs — o que ficou sem o athleta — em cobrar vinte e dois recibos mensaes do seu ex-defensor, que por esse atrazo fôra eliminado.

Todos viram nessa cobrança, uma "conta de chegar".

Pelos menos, nesta capital os clubs, desde o mais modesto ao maior tem nos seus estatutos um artigo que manda eliminar o socio que se atrazar em tres mezes de pagamento de mensalidades.

O associado atrazado que reunir mais de tres recibos, é devido exclusivamente á tolerancia de uma directoria que não cumpre os estatutos, porque a lei o considera com não mais pertencendo ao quadro social.

Portanto, os demais mezes além desse trimestre não podem ser cobrados a um socio que sem pedir demissão deixou-se atrazar.

Não ha club que deixe sem eliminar um socio atrazado um anno — por muita consideração que goze — quanto mais vinte e dois mezes, quasi dois annos.

O que houve foi um meio illicito e inedito de vender um passe mercantalizando o sport basico, e se o athleta em questão não decidisse já, ingressar noutro club, quando abrisse os olhos teria que vender a camisa do corpo para poder satisfazer 100 ou 200... atrazados do seu ex-club.

O direito era sómente pagar 30$000, correspondente aos tres mezes de lei.

Essa cobrança illegal, e que foi satisfeita, não é a primeira nem segunda. Já passa de dezenas, e continuará a ser feita, até que um "queimado" se resolva a bater no judiciario afim de não contribuir para amortecer deficits administrativos.

INCENDIO EM NICTHEROY

Hontem, á noite, manifestou-se incendio, em Nictheroy, na residencia particular do sr. Anadias Pimentel, tabellião do 3º officio, da visinha capital. O incendio foi no logar Barreira, um pouco além da Caixa Dagua. Logo que foi avisado o Corpo de Bombeiros da occorrencia, saiu em direcção ao local um conjunto sob o commando do capitão Ornellas do Couto. O 1º delegado auxiliar da capital fluminense tambem compareceu, acompanhado de agentes e investigadores.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

William Gregory, terreno á rua Paulo Rocha, por 15:000$; Francisco Conte, terreno á estrada Rio S. Paulo, por 10:000$; Leonidas Cappuccini, terreno á rua Itabaiana, por 18:000$; Aristophanes Ferreira de Queiroz, terreno á avenida S. Sebastião, por 10:000$; Heitor Campello Duarte, terreno á rua Irineu Marinho, por .... 10:000$; Salim Neder, terreno á rua Copacabana, por 120:000$; Jesus de Oliveira Brasil, predios á rua Mario Portella, 95 I, VI e XII, por 42:000$; Domingos Gonzaga de Azevedo, predio á rua Gonçalo Coelho, 63, por 10:000$; Emilio Kurt Schupp, terreno á rua Marechal Joffre, por 30:000$; Joaquim da Costa Orgião Sampaio Junior, terreno á rua Barão de Torre, por 25:000$; Olilla Toledo Pereira Gomes, terreno á rua Marquez de Pinedo, por .... 40:000$; Manoel Ferreira Aguiar, predio á rua Camarista Meyer, 141, por 14:500$; d. Laurentino de Oliveira Ruis, 1/2 do predio á rua Benedictinos, 21, por 20:000$; Pantaleão Rinaldi e outros a Domingos Lopes, terreno, por 30:000$; Antonio de Santa Rita, predios á rua Pontes Corrêa, 189, casas 1 a 5, por 110:000$; Bernardo Amaral, predio á rua XV (Maria da Graça), por 14:000$; José Gomes, terreno á rua Barão da Torre, por 24:500$; Ignacio Gibertoni, predio á travessa Santa Catharina, 31, por 16:000$; José Pinto de Albuquerque, predio á rua Lins Vasconcellos, 336, por 25:000$; Antonio de Oliveira Tarré, predio á rua do Bispo, 134, por .... 50:000$; Renato Gouvêa Maya, predio á rua S. Francisco Xavier 591 e João Caetano 50, por 12:000$; Dr. Edgard de Castro Barbosa, terreno á rua Custodio Ferrão, por 25:000$; Etelvina Collares Bezerra, terreno á rua Cannavieiras, por 10:500$; d. Maria Felicissima Penalva Santos, Martins Moreira, predio á rua Bernardino de Campos, 58, por 15:000$000.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito: segundos tenentes Adroaldo Barbosa da Silva, da reserva, convocado, do 1º R. I., por ter sido transferido do 25º B. C. para esse regimento, ao qual se recolheu; Tito Galvão Filho, da adm., por estar em transito de Curityba para Recife, visto ter sido transferido do Q. G. da 5ª R. M. para o S. I. da 7ª R. M.

Com permissão nesta capital: Primeiros tenentes Lafayette de Britto Castro, do 3º R. C. I., por ter vindo de S. Luiz de Missões em goso de férias; Emilio dos Santos Cabral Filho, do 3º R. C. D., por ter vindo de S. Paulo com permissão para contrair matrimonio; segundo tenente Domingos de Avila Franca, pharmaceutico, por ter obtido permissão para aguardar, nesta capital, solução de seu requerimento, pedindo transferencia.

Por outros motivos: — major Carlos Alberto Kiehl, do 10º R. C. I., por ter de reunir-se ao D. R. de Barueri; capitães Hamilton Peixoto de Barros, por ter sido transferido do S. V. da 8ª R. M. para o 3º R. A. M.; Nilo Chaves Teixeira, do 12º R. I., por ter vindo de Juiz de Fóra em objecto de serviço e ter de seguir amanhã, segunda-feira; Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, do 2º R. C. D., por ter sido nomeado fiscal administrativo da E. E. F. E.; Carlos Pinheiro Rabello, da inf., por ter sido designado para a Escola de Infantaria; Julio Perouse Pontes, do Q. S. de I., por ter sido transferido do 22º B. C. para o P. S. e ter vindo da Parahyba por ordem superior; primeiros tenentes — Coaraciara Bricio do Valle Pereira, do 4º R. C. D., por ter sido dispensado de ajudante de ordens do commando da 3ª R. M. e transferido para o 4º R. C. D., ficando em transito a partir de 16 do corrente; Antonio Pereira Lyra, da U. E. C., por ter sido exonerado, a pedido, da E. M. e ter sido classificado na U. E. C.; Newton de Castro Ribeiro do Couto, do 1º B. F. V., por ter sido designado auxiliar das officinas do serviço telegraphico; Antonio Carlos de Miranda Corrêa Junior, do Q. S. de C., por ter sido designado para a commissão do reg. do quadro de escreventes do Exercito; aspirante a official, Archidy Pinto Amando, do III/5º R. I., por ter de regressar a São Paulo.

DISPENSADO DE AUXILIAR DO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Banco do Brasil haver dispensado, a pedido, do cargo de auxiliar de gabinete do ministro da Fazenda o dr. Leopoldino Cardoso Amorim, funccionario do Banco do Brasil.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes arrecadaram, ante-hontem, a quantia de 3:259$600 e hontem, a importancia de 98:869$700.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

A Associação dos Professores Primarios acabou de receber do sr. Teixeira de Freitas, director geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio de Educação, o seguinte officio:

"Associação dos Professores Primarios do Districto Federal. — Achando-se esta directoria, incumbida das providencias preliminares á reunião nesta capital, a 15 de agosto proximo, da Convenção Nacional de Educação, e incluindo-se entre taes providencias o esclarecimento da opinião publica sobre a natureza e os fins dessa iniciativa, venho solicitar a essa douta e prestigiosa associação se digne de examinar o assumpto e de juntar os seus esforços se possivel aos do governo, no sentido de ser criado na imprensa e nos meios educacionaes desta capital o ambiente favoravel ao completo exito do grande commettimento nacional, que será a convenção convocada, em favor da educação popular. Decreto que fixou bases da convenção saiu com exposição de motivos no supplemento do Diario Official de 14 deste, paginas 64 e seguintes. Esta directoria, todavia, prestará todas as mais informações que sobre assumpto que lhe forem solicitadas. Antecipando cordiaes agradecimentos pela attenção que lhe merecer, apresento-vos minhas cordiaes saudações."

O martyrio do canceroso

Enforcou-se, pedindo á companheira que lhe fizesse um café

As autoridades do 1º districto, antigo 21º, fizeram remover hontem, á noite, para o necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo de Adão Pinto, carpinteiro, de 48 annos, portuguez, casado e que residia, com a esposa, Arminda Martins Pinto, e quatro filhos, na casa de habitação collectiva da rua Duque Estrada numero 74.

Ha sete annos Adão soffria de pertinaz molestia. Canceroso, via transfigurar-se-lhes o rosto em perfurações horriveis que o faziam soffrer muito, physica e moralmente. O cancer o forçou, ha tres annos, a afastar-se do emprego. E desde então Adão pensou no suicidio, só o não praticando ha mais tempo talvez pela ternura da esposa, cuja bondade o alimentou até hontem.

Mas hontem o infeliz passou um dia horrivel. As dores se lhe aggravaram e elle, á tarde, pedindo á companheira que lhe fizesse um café, esperou que ella se afastasse para, tomando de uma corda, enforcar-se em um dos compartimentos dos fundos da casa.

Não deixou declarações o infeliz.

Do facto tomou conhecimento o commissario dr. Alberto Potté, que providenciou a presença de photographos e peritos da DGI.

PARA O CONCURSO HYPPICO DO DERBY CLUB

Circulará hoje, entre Realengo e Derby Club, um trem especial conduzindo officiaes e animaes da Escola Militar, que se destinam ao concurso hyppico no prado Itamaraty, que terá inicio ás 8 horas da manhã.

Classificação de primeiros tenentes aviadores

Em virtude de proposta do director de Aviação, foram classificados nas unidades aereas abaixo, os seguintes primeiros tenentes: Mario Coelho Netto, no 1º regimento; Manoel Rogerio de Souza Coelho e Almir dos Santos Polycarpo, no 5º regimento; e João da Silva, no 4º regimento.

Aposentadorias na Central do Brasil

Foram aposentados, na Central do Brasil, os seguintes funccionarios: Francisco Martins, guarda chaves; Manoel Rodrigues da Costa, official de 4ª classe; Joaquim Albes, 1º trabalhador; Antonio Moreira, feitor; Cornelio de Souza, trabalhador; Antonio Marinho Pinto, operario; Joaquim Correia Jorge, machinista; Joaquim da Silva Araujo, operario; João Martins Avilla, machinista; Francisco Duarte, conservador; Justino de Paula Cruz, trabalhador; Antonio Teixeira, official de 4ª classe.

ATROPELADO POR UM BONDE

Valentim Gomes, lavrador, domiciliado na estação de Porto das Caixas, foi atropelado hontem, á tarde por um bonde proximo ao cemiterio de Maruhy. Soffreu esmagamento da mão e ante-braço direitos.

A pobre victima foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy onde soffreu amputação do membro esmagado.

O motorneiro conseguiu evadir-se, tendo a policia do 5º districto tomado conhecimento da triste occorrencia.

O COMBATE AO ANALPHABETISMO

Os trabalhos da Cruzada Nacional de Educação fóra do Districto Federal

Como varias vezes temos noticiado, a Cruzada Nacional de Educação não limita a sua acção ao Districto Federal; ella entende-se a todo o paiz, com intensa propaganda contra o maior de todos os nossos males — o analphabetismo.

Depois da viagem da embaixada academica ao norte, onde lançou as primeiras sementes, cujos fructos já estão sendo colhidos com a fundação de escolas em todos os Estados, a C. N. E. estende agora a sua propaganda ao Estado do Rio.

Em Angra dos Reis, graças aos esforços do capitão de corveta Oscar Barbosa Lima e do commandante Segadas Vianna, capitão do Porto, foi organizada a Directoria Municipal.

Em reunião effectuada no Club Commercial, á qual compareceu grande numero de pessoas, foi eleita a directoria que ficou assim organizada: presidente de honra, dr. Mario Cantarino, prefeito municipal; presidente effectivo, capitão de corvete dr. Mario Segadas Vianna; vice-presidente, dr. Moacyr de Paula Lobo; 1º secretario, capitão de corveta Oscar Barbosa Lima; 2º secretario, 2º tenente dr. Renato Oscar da Silva Azevedo; thesoureiro, José Luiz da Silva e fiscal de ensino, 2º tenente Carlos Gonçalves Assumpção.

Esta directoria já cogita da installação de duas escolas em Angra dos Reis, sendo a primeira no centro da cidade e a segunda na ponta.

Como se vê, a officialidade da nossa Marinha de Guerra, está prestando um grande serviço á obra da Cruzada Nacional de Educação, cooperação esta que se não limita ao Districto Federal, mas onde quer que esteja um official da Marinha, nelle encontra a Cruzada Nacional de Educação um grande collaborador. No Maranhão, o commandante Helvecio Coelho Rodrigues, vem prestando assignalados serviços, installando escolas, visitando-as, estimulando todos os trabalhadores da grande causa.

A annullação de um concurso, em Recife

Recife, 21 (Havas) — Foi annullado o concurso para livre docente da cadeira de clinica therapeutica da Escola de Medicina, no qual fôra desclassificado o medico Agenor Bomfim. A annullação é consequencia do recurso interposto por este professor.

NO COLLEGIO ACCIOLY

As autoridades do 7º districto procederam hontem á reconstituição do caso occorrido ha poucas semanas, no Collegio Accioly.

Iniciado o inquerito no actual 3º districto, antigo 7º, seguiu o processo o curso normal, sendo, afinal, hontem realizada, ao meio dia, a reconstituição do facto.

No Collegio Accioly foram o delegado Hugo Auler, o sr. Noronha e seus advogados, drs. Evaristo de Moraes e Delamare São Paulo recebidos pelo director do estabelecimento, professor Accioly, e por este conduzidos ao *hall* de entrada.

Ali os deixou o professor Accioly, que se afastou por algum tempo, tendo o sr. Noronha recordado, então, a occorrencia nos seus detalhes. Um dos reporteres presentes, ante a recusa ostensiva do professor Accioly, figurou, na scena de reconstituição, em seu logar. Um photographo, do Gabinete de Identificação, que acompanhou as autoridades, fez o serviço pericial.

O MENOR PROSTROU O CONTENDOR COM PROFUNDA CANIVETADA

A victima falleceu no Posto de Assistencia de Campo — Grande —

Com guia das autoridades do 27º districto foi removido para o necrotorio do Instituto Medico Legal o cadaver de Alpheu Amelio da Costa, de 20 annos, que foi morto, na rua do Retiro, 80, em Bangú, pelo seu companheiro de venda de dôces, o menor Alcides Cardoso Julião, de 14 annos.

Ambos trabalhavam para o sargento Herminio da Silva, que fabrica dôces para vender.

Surgindo uma discussão entre elles, Alcides deu profunda canivetada no ventre de Alpheu que, em estado muito grave, foi medicado pela Assistencia de Campo Grande, e antes de ser removido para o Hospital de Prompto Soccorro, veiu a fallecer.

AS INUNDAÇÕES NA POLONIA

Estão alagados os arredores de Varsovia

Varsovia, 21 (Havas) — A enchente attinge agora os arredores desta capital mas a cidade não está sob ameaça imminente.

Acredita-se que os suburbios serão innundados. A elevação maxima será registrada amanhã. As aguas attingem já os pantanos das immediações do antigo castello real. Foi assignalada a baixa das aguas no Volvidie de Cracovia. Todavia a situação de diversas aldeias permanece critica. A falta da agua potavel se faz sentir fortemente. Os loceas assolados continuam a ser abandonados pela população.

O DESASTRE DO AVIÃO NA ARGENTINA

Embarcou para Buenos Aires o sr. Leopoldo Melo

Buenos Aires, 21, (Havas) — Communicam de Tucuman que o ministro do Interior sr. Leopoldo Melo, levemente ferido no desastre de avição de hontem, embarcou ali num trem expresso com destino a esta capital.

VAE ACABAR A CAMPANHA NAZISTA CONTRA A AUSTRIA

Berlim, 21 (Havas) — Correu em certos circulos a noticia de que o sr. Adolf Hitler pretendia pôr termo á propaganda contra a Austria.

A decisão do chanceller seria motivada, affirma-se, pelo desejo de que o nacional-socialismo fique a salvo de qualquer responsabilidade no tocante aos acontecimentos da Austria.

O ESCANDALO DO CREDITO DE BAYONNA

Paris, 21 (Havas) — O sr. Gaston Doumergue, presidente do Conselho, em resposta á consulta telephonica de um dos seus collaboradores disse que aguardava a chegada do sr. Henri Cheron, ministro da Justiça para formar opinião a respeito da situação creada, no seio do Ministerio pelo recente depoimento do sr. André Tardieu perante a Commissão de Inquerito Stavisky.

O chefe do governo advertiu que só poderia formular uma conclusão depois de estar a par das informações officiaes e accrescentou que julgava necessaria a sua presença em Paris em começos da semana vindoura.

Os meios autorizados informam que o sr. Gaston Doumergue regressará terça-feira a esta capital. Neste caso o Conselho de gabinete reunir-se-á á tarde do mesmo dia e o Conselho de Ministros no dia immediato.

A FEDERALIZAÇA DA ESCOLA DE ELECTRICIDADE DE BELLO HORIZONTE

O "Correio da Manhã" recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte — A Escola de Electricidade aguarda, anciosa, a noticia da sua federalisação. Abraços cordeaes (a.) *Martins Francisco*".

Manifestação de proprietarios de auto-caminhões contra a Central do Brasil

São Paulo, 21 (Havas) — Os proprietarios de auto-caminhões que exploram o transporte pelas estradas de rodagem fizeram hoje uma passeata pelo centro da cidade. Centenas de auto-caminhões desfilaram em perfeita ordem, interrompendo o trafego por cerca de meia hora. A manifestação era dirigida contra a Centra do "Brasil" que accusam de haver concedido favores especiaes a uma empreza concorrente e contra a "São Paulo Railway".

...to de operarios da Central do Brasil

O director da Central do Brasil assignou hontem, na 9ª sub-directoria da 4ª divisão em Portell composta de 200 operarios, o reajustamento de 60 e promovendo 60 dos operaris que ali trabalhan o cargo do engenheiro Heitor Guimarães.

O MINISTRO DA AGRICULTURA EM CONFERENCIA COM O DA FAZENDA

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE:

CASINO — "Precisa-se de um pae" comedia de Muñoz Seca, traduzida por Eurico Silva. Interpretes: Procopio, Elza Gomes, Luiz Nazareth, Albertina Pereira, Darcy Cazarré, Abel Pera, Rodolpho Maia, Luiz Darcy, Estellita Bell, Ruth Vianna e Dea Selva.

—:—

RIVAL — "Ella e eu...", comedia de Berr e Verneuil, traduzida por Alberto de Queiroz. Figuras principaes: Dulcina, Odilon, Durães, Aristoteles Penna, Roque da Cunha, Edith de Moraes.

A seguir: "A canção da felicidade", de Oduvaldo Vianna.

—:—

JOÃO CAETANO — "A canção brasileira", de Miguel Santos e Luiz Iglezias, musica de Henrique Vogeler. Principaes interpretes: Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Sarah Nobre, Olga Vignoli, Apollo Corrêa, Pedro Dias, Brandão Filho. Despedida da companhia.

—:—

CARLOS GOMES — "Fala P. R." revista de Heitor Moniz. Interpretes principaes Lodia Silva, Anita Sorrento, Mary e Alba Lopes, Margot Louro, Luiz Barreira, Palitos, Oscarito, Lou e Janot.

Despedida da companhia.

—:—

REPUBLICA — "Fogo de vistas", revista portugueza. Compère Santos Carvalho. Interpretes principaes: Luiza Satanella, Maria Alvarez, Maria Brazão, Maria Ema, Beatriz Belmar, Lucia Mariani, Alvaro de Almeida, Barrozo Lopes.

Bailados de Francis e Ruth. Fados de Maria Albertina.

—:—

CASA DO CABOCLO — "O passaro cégo", de Ary Kerner, Duque e Jararaca. Interpretes Durvalina Duarte, Maria Isabel, Carmen Novarro, Antonietta Mattos, Jararaca, Ratinho, Mattos e Calheiros.

—:—

CIRCO SARRASANI — Espectaculos de despedida, á tarde e á noite.

—:—

"FALA P. R..." DESPEDE-SE HOJE DO CARTAZ — Despede-se hoje do cartaz do Carlos Gomes a revista de Heitor Moniz, "Fala P. R.." com que a companhia Jardel Jercolis findou alli a sua temporada. A Companhia segue amanhã, mesmo, para S. Paulo.

No mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "O homem que ficou para semente", film da Fox.

BROADWAY — "Voando para o Rio", da R. K. O.

GLORIA — "Paixão de jogo", film da First National.

IMPERIO — "Anjo de Nova York", film da Columbia.

ODEON — Wonder Bar", film da Warner-First.

PALACIO THEATRO — "A companheira de Tarzan", film da Metro.

PATHE' — "O homem invisivel", film da Universal.

PATHE' PALACIO — "A conquista da Belleza", film da Paramount.

PARISIENSE — "Duvida que tortura" e "Sorte negra".

REX — "Adoração", film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Socios no amor" e "O homem da floresta".

HADDOCK LOBO — "Santa não sou", "O caso de Hilda Lake" e no palco, "Os tres mosqueteiros de Catumby".

MASCOTTE — "Modas de 1934" e "Capricho branco".

POPULAR — "Gloria e poder", "Capricho branco", "O corsario de Valença" e "O ultimo dos mohicanos.

PRIMOR — "Sonhos de gloria e "Duvida que tortura".

PARIS — "Socios no amor" "Presa do destino" e no palco "O louco de Sanatorio".

Os motoristas de S. Paulo e a solução dos seus problemas

São Paulo, 21 (Havas) — Hoje ás 2 horas, os motoristas desta capital realisarão uma passeata na qual tomarão parte perto de 1.000 pessoas. Nessa parada os motoristas farão entrega ás altas autoridades do Estado de um memorial no qual solicitam a intervenção do governo junto ás autoridades federaes para que seja dada rapida solução nos problemas da classe.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive ás estradas de ferro filiadas, no dia 20 do corrente, attingiu a importancia de 452:737$700, para menos 42:663$700, sobre egual data do anno anterior.

Universitarios cariocas de regresso ao Rio

Recife, 21 (Havas) A caravana universitaria carioca com excepção do presidente e do secretario regressa ao Rio de Janeiro pelo "Highland Brigade".

Cruzada Espiritualista

Amanhã ás 8 1|2 horas da noite, o prégador Gustavo Macedo, fará a segunda conferencia da série de cinco que iniciou segunda-feira passada no gremio Republicano Portuguez á rua dos Andradas 29. O summario da prelecção é o seguinte:

Como crer. Doutrinas fundamentaes do budismo. Culto. Criminaes. Sacrificio e Nirvana. A Cruzada Espiritualista, que fechou em 1930 por difficuldades financeiras oriundas da revolução, vae reabrir em 19 de agosto ás 10 1|2 horas os seus trabalhos, no seu antigo local á rua Luiz de Camões 22.

Suas sessões de estudo e correntes mentaes, serão aos domingos ás 10 1|2 horas, com a pontualidade tradicional daquella instituição.

Em sua nova phase, a Cruzada funccionará de abril á dezembro, sendo considerado de férias os mezes de janeiro, fevereiro e março.

Transferencia e classificação de officiaes

Foram transferidos: do 6º B. E. para o quadro supplementar, o 1º tenente Carlos de Queiroz Sayão e para esse quadro, o capitão Synval Alencastro, sendo classificados: no 6º B. E. o 1º tenente Manoel Luiz Rudge: no 13º R. I., o 1º tenente Mano José de Faria Lemos e no 11º R. I. o 2º tenente da reserva convocado, Aristoteles Evangelista de Araujo

APRECIAÇÕES DA IMPRENSA EUROPÉA

DAILY MAIL Londres
"O film musical mais precioso que, até hoje, nos foi dado apreciar. A "Symphonia Inacabada" é uma obra cinematographica maravilhosa."

LE MONDE MUSICALE — Paris
"A Symphonia Inacabada" é uma obra prima, como ainda não vimos no cinema, sem senões, do principio ao fim."

BERLINER TAGEBLATT — Berlim
"E' uma obra de arte unica, até hoje na cinematographia. Vel-a é angariar para a vida momentos inesqueciveis."

O SECULO Lisboa
"A Symphonia Inacabada" é uma obra invulgar. Uma obra de arte para toda a gente que gosta de fazer vibrar a sua sensibilidade esthetica."

LA SERA Roma
"O maior film europeu da actualidade, "A Symphonia Inacabada", inaugurou o cinema Rex, com indescriptivel e soberbo triumpho."

LA NACION — Madrid
"O publico saiu enthusiasmado com esta super-producção, sem par, tributando-lhe ovações, como ainda não nos foi dado apreciar. E' o expoente maximo da supre ma arte da tela."

ESCOLA DE VETERINARIA E AGRICULTURA DE VIÇOSA

A "Semana do Fazendeiro" e o abatimento concedido pelas ferrovias, e a exposição de milho

De Viçosa recebemos este telegramma:

"Causou grande satisfação nesta escola o gesto dos administradores da Estrada de Ferro Central do Brasil, Leopoldina Railway e Viação Mineira, concedendo 50 °|° de desconto nas passagens aos agricultores inscriptos na "Semana dos Fazendeiros". O facto é digno de registro: demonstra a attenção que merece essa classe productora, cuja contribuição para o progresso do nosso Estado é accentuada.

— Realizou-se em 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, a solennidade da entrega dos premios aos vencedores da exposição do milho. Foram premiados 21 municipios mineiros. Estiveram presentes, além do director desta escola, o prefeito daqui, representante do de Bello Horizonte; do secretario da Agricultura e da Sociedade de Agricultura de Rio Branco. A solennidade da entrega dos premios foi precedida da inauguração da piscina, havendo retreta até ás 4 horas da tarde.

Classificado no 5º Regimento de Aviação

O 1º tenente da arma de aviação, Salvador Rosas Lizarralde, foi transferido do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5º. regimento de aviação, com parada na cidade de Curityba.

A manifestação operaria de hoje ao sr. Getulio Vargas

Os syndicatos de trabalhadores maritimos e terrestres, por iniciativa da "Casa do Operario", farão hoje, ás 2 horas da tarde, uma manifestação ao sr. Getulio Vargas, por motivo de sua eleição á presidencia constitucional do Brasil.

Os manifestantes partirão do Largo da Sé, á 1 hora e 15 minutos da tarde, em demanda do palacio Guanabara.

Para a promoção de sargentos de artilharia de costa

O ministro da Guerra, attendendo a necessidade de preencher as vagas de terceiros sargentos nas unidades de artilharia de costa, motivada pela suspensão das transferencias de sargentos de artilharia de campanha para a de costa, determinou que os commandantes daquellas unidades preenchessem as vagas dos citados sargentos existentes com a promoção de cabos habilitados.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios 58 passagens, na importancia de 3:296$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 11 passagens, na importancia de 836$700; M. da Justiça 6, na quantia de 415$600; M. da Fazenda 2, por 186$800; M. da Agricultura 4, no valor de 309$200; M. da Educação 4, na somma de 551$200; e M. do Trabalho 31, num total de 1:497$400.

"CORREIO ISRAELITA"

9 de Ab de 5694

PROTESTOS CONTRA O REGIMEN ACTUAL NA PALESTINA

Varsovia (A.T.) — Um grande numero de armazens judeus desta cidade fecharam em signal de protesto contra a restricção da immigração judia na Palestina. Houve dois meetings.

Uma tentativa de manifestação deante da embaixada da Inglaterra, foi impedida pela policia.

A communidade judia desta capital adoptou uma ordem do dia de protesto contra a restricção da immigração judia na Palestina.

UM CELEBRE CANTOR JUDEU DEIXA A OPERA DE BERLIM

Berlim (A.T.) — O celebre cantor judeu Alexandre Kipniss, que não foi excluido da Opera de Berlim mão grado suas origens não-aryanas, decidiu romper com os seus contratos na Allemanha.

A MORTE DO GRAN-RABBINO D'OFEN

Budapest (A.T.) — Annuncia-se a morte aqui do dr. Berthold Edelstein, Gran-Rabbino d'Ofen, com a edade de 58 annos, em consequencia de uma crise cardiaca.

OS NAZIS PROTESTAM VIOLENTAMENTE CONTRA A BOYCOTTAGE

Praga (A.T.) — Para protestar contra a boycottage de mercadorias allemãs inaugurada por muitos dos grandes armazens de Nova York, os nazis manifestaram-se, em Kassel, deante da filial allemã dos Grandes Armazens Woolworth.

Os manifestantes quebraram as vitrines e pilharam mercadorias.

A MORTE DE UM HEROE DA INSURRECÇÃO POLONEZA DE 1863

Varsovia (A.T.) — Joseph Fuchs, um dos ultimos sobreviventes da insurrecção poloneza de 1863 e velho membro do Conselho Revolucionario, acaba de fallecer aqui com a edade de 94 annos.

OS INCIDENTES ANTI-JUDEUS NA PALESTINA

Varsovia (A.T.) — Os excessos anti-judeus apresentaram uma certa gravidade, sendo registrados, em Czerwinski, proximo de Viszgorod. Os anti-semitas atacaram e feriram um grupo de transeuntes judeus. Contam-se seis feridos entre os judeus.

Em Stanislawow, desconhecidos incendiaram a casa de Goldfaden, creada pela Associação Goldfaden, em gratidão ao nome do fundador do theatro ydisch. Uma preciosa collecção de accessorios scenicos perdeu-se nas chammas.

NÃO PERDERÃO SUA NACIONALIDADE

Jerusalém (A.T.) — A Côrte de Appellação de Jaffa prestou um julgamento em virtude do qual os cidadãos inglezes que deixarem a nacionalidade palestiniana não perderão de modo algum a nacionalidade ingleza.

ECOS DO PROCESSO DE JERUSALÉM

Jerusalém (A.T.). — Annuncia-se, officialmente, que o juiz judeu do tribunal criminal desta cidade, sr. Valero, votou pela absolvição de Staveki.

AINDA O CASO DO "PATIN BOLA"

Proseguindo o processo sobre o direito de propriedade do "Patin Bola", na praça da Republica, 237, o promotor publico da 1ª Vara Criminal pediu a prisão preventiva de Vicente Rioja, em vista das provas sobre documentação falsa, com as quaes se apoderou da citada casa de diversões.

Correio dos Estados

MINAS GERAES

A VICTORIA DO A. C. DE MURIAHE' CONTRA O COMMERCIAL F. C.

Muriahé, 18 de julho — (Do correspondente) — Domingo ultimo, dia 15, teve logar em Porto Novo, a annunciada partida de football, entre o Nacional A. C., de Muriahé, e o Commercial F. C. local, que se intitula campeão da Zona da Matta. O onze do Commercial, que tem levado de vencida fortes gremios como sejam o Aymorés, de Ubá, vencido por 8x1 em sua propria praça de sports, o Leopoldina Railway, de Campos, que no dia 8 deste foi vencido por 5x2, contava vencer facilmente o quadro visitante, o que não se deu, pois o Nacional teve no final a merecida victoria de 2 goals a 1. Victoria justa de um team que jogou mais que o adversario. O Commercial, que possue um quadro fortissimo, não queria de maneira alguma se conformar com a derrota, e dahi os incidentes havidos durante o transcorrer da pugna. O Nacional sem um unico treno em conjunto, desenvolveu um jogo que assombrou a todos os que assistiam o prélio. Todo o team jogou bem. Linha e defesa trabalharam com enthusiasmo. Lourival assombrou com suas tiradas opportunas. Pery não lhe ficou atraz. A linha média muito auxiliou o ataque. Dos atacantes todos jogaram bem com excepção de Bajara que aliás esteve marcadissimo; o mesmo acontecendo com Nénéco que assim mesmo deu um trabalho insano á defesa. Mario, Lodô e Mandinho muito produziram. Zézé ultimo conquistou um lindo tento, o qual Enzadão nem pôde explicar como entrou, tal a violencia do shoot. Dos locaes Zico e Zézé os melhores da defesa. A linha média esteve falha. Maximo muito nervoso, por diversas vezes perdeu a bola entrando só. Telso que saiu no segundo tempo não comprometteu. Com a entrada de Humberto o team melhorou muito. Da linha todos desenvolveram jogo aproveitavel. Os teams pisaram o gramado da seguinte forma:

Nacional — Caçula; Lourival e Pery; Umbelino; Neolin e Pergentino; Mandinho, Lodô, Mario, Nénéco e Bajara.

Commercial — Enzadão; Zico e Zézé; Corrêa; Humberto e Telso; Nenem, Cleveland, Rubens, Ruy e Evaristo. Os goals foram conquistados: o primeiro tempo por Nénéco, batendo um penalty commettido por Zézé. E a primeira phase da luta terminou com o score de 1x0 a favor do Nacional. Na segunda etapa os locaes empataram por intermedio de Ruy aparando centro de Evaristo. 10 minutos depois Mandinho recebeu bom passe de Nénéco e com violento tiro desempata a partida; faltando 4 minutos para finalizar o jogo os locaes obtêm um ponto que o juiz annullou, pois Ruy se achava em impedido. Houve invasão do campo e o jogo não pôde proseguir. Os teams ficaram em campo até o chronometrista apitar o final sahindo assim, victorioso, o Nacional. Pouco antes de finalizar o primeiro tempo, um torcedor exaltado entrou em campo com o intuito de aggredir o juiz. Pergentino tomou a defesa do arbitro e foi covardemente esmurrado por quatro ou cinco pessoas que assistiam a scena. Não fosse a prompta intervenção do delegado de policia, Pergentino estaria horas destas num hospital.

MATTO GROSSO

O ASSASSINIO DO CORONEL DAUZACKER, PREFEITO DE PONTA PORÃ

Cuyabá, 14 de julho — (Do correspondente, por via aerea) — A 30 de junho ultimo foi assassinado o prefeito de Ponta Porã, coronel Modesto Dauzacker, no momento em que se dirigia á Prefeitura para despachar o expediente. Alvejado á queima-roupa, o coronel Dauzacker, morto por Nelson Martins, foi atingido por dois projectis, um na bocca, outro no coração, tendo morte instantanea. O criminoso foi preso em flagrante por um pelotão do 11º R. C. I., que estava em exercicios, sob o commando do tenente Pontes. O facto causou geral consternação. Foi aberto inquerito pelo commissario de policia do promotor publico. Attribue-se o movel do crime á circumstancia de haver elle, Martins, pretendido na nomeação de agente fiscal de Guayra.

— O dr. Pericles Rondon, juiz de Direito de Rosario Oeste, foi removido pelo Superior Tribunal de Justiça.

— O sr. Decio de Oliveira Albuquerque foi exonerado, a pedido, do cargo de professor de Historia da Civilisação, do Lyceu Cuyabano.

— O professor João Calixto Bernardes foi nomeado director do grupo escolar Antonio Corrêa, de Aquidauana.

— Para os cargos de administrador, 1º e 2º escripturarios da Mesa de Rendas de Campo Grande, foram respectivamente nomeados os srs. João Pedro de Souza, Alberto Gama, Florisbal Fernandes de Araujo e João de Freitas.

— No Palacio da Instrucção realizaram-se as primeiras provas parciaes das quinze estudantes do primeiro anno da Faculdade de Direito de Cuyabá. Os vinte alumnos matriculados obtiveram boas médias.

— O dr. Leonidas de Mattos, interventor federal, vem providenciando com toda a regularidade o pagamento das amortizações da divida de seis mil contos de réis do Estado de Matto Grosso ao Banco do Brasil, em prestações semestraes de trezentos contos, já tendo assim entregue a este Banco, até 30 de junho ultimo, a quantia de 1.784:129$300. Nos referidos seis mil contos estão incluidos dois mil duzentos e cincoenta contos, saldo devedor do Estado com o mesmo Banco, proveniente de um emprestimo anteriormente feito pelo ex-interventor sr. Arthur Antunes Maciel.

— Assumiu o exercicio do cargo de promotor da Justiça desta capital, o dr. Alceu Marinho Rego.

— Em Guajará-Mirim, falleceu, a 11 do corrente, o sr. Luiz Lessa, antigo funccionario da Delegacia Fiscal do norte de Matto Grosso.

— Foi empossada a nova directoria do Club Sportivo Feminino, recentemente organizado.

— A directoria do Fomento Agricola está vendendo aos lavradores, devidamente registrados, instrumentos agrarios pelo preço de custo.

— Foi eleita e empossada a directoria da loja maçonica Acca Cuyabana, sendo veneravel o ex-deputado bacharel Jayme Joaquim de Carvalho.

— Pelo primeiro avião chegou a esta capital o sr. Alberto Rigobello, inspector do Syndicato Condor.

— O dr. A. W. Burke, da Missão Rockefeller, estabeleceu em Capim Branco o serviço permanente contra a febre amarella.

— Por alma de d. Julia Lopes de Almeida, a directoria do gremio litterario Julia Lopes, fundado ha annos por distinctas senhoras e senhoritas cuyabanas, fez celebrar missa, na cathedral metropolitana.

— Em Poxoréo foi organizada a Associação dos Garimpeiros de Matto Grosso, da qual é presidente o sr. Amarilio Bento Brito.

— ... creto mantendo no Estado a assistencia medico-escolar a todos os estabelecimentos publicos de ensino primario, normal, profissional e secundario, serviço que será feito por tres medicos nos tres centros do Estado: a 1ª abrangendo os municipios do norte do Estado, com séde em Cuyabá; a 2ª, os do sul, com séde em Campo Grande e a 3ª, os de Porto Murtinho, Caceres e Corumbá, com séde nesta ultima cidade. FCastfqcêllet.. yu!

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

O TRIMESTRE AVICOLA NA FEIRA DE AMOSTRAS

Promette grande successo a série de exposições avicolas que, de accordo com a Prefeitura, a Sociedade Brasileira de Agricultura realizará na Feira de Amostras.

Os trabalhos da construcção do pavilhão especial, situado entre o Departamento de Automobilismo e o Parque de Diversões, já vão adeantados. A commissão technica já terminou o regulamento e o calendario, que se acham á disposição do publico na séde da S.B.A., na Praça 15 de Novembro, edificio da Academia de Commercio.

O Trimestre Avicola abrangerá uma parte permanente (material avicola e alimentação) e 5 exposições especializadas: a 1ª dedicada ás raças de utilidade; a 2ª ás combatentes, de luxo e aos palmipedes; a 3ª aos pombos, perdis e aves de ornamentação; e, finalmente, a 4ª e 5ª a grandes feiras de reproductores.

E' de toda conveniencia que os interessados em expôr gallinhas de raças industriaes e material avicola inscrevam-se immediatamente, pois as inscripções relativas a essas classes encerram-se impreterivelmente a 28 do corrente.

CONFERENCIAS SEMANAES DA POLYCLINICA GERAL

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á, na proxima segunda-feira, 23 deste mez, a segunda conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Parreiras Horta, chefe do Serviço da Clinica Dermatologica e Syphiligraphica da instituição, e professor da Faculdade Fluminense de Medicina, versando a conferencia sobre o seguinte thema: "Tratamentos modernos do pemphigo".

A conferencia é publica e será realizada na sala dos cursos, ás 8 horas e 30 minutos da noite, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

A moeda falsa no sul de Matto Grosso

Cuyabá, 21 (Havas) — O Procurador da Republica officiou ao chefe de Policia, pedindo informações sobre o derrame de moeda falsa no sul de Matto Grosso e solicitando a remessa do inquerito policial respectivo.

--- SEM FIO ---

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Comprimento de onda, 16,88 metros. Horario: 10 ás 1,30 (hora Rio).

Programma para hoje:

A's 10,30 — Abertura e hymno nacional hollandez. As 10,40 — Discos. As 10,55 — Fragmentos da peça "Maldição do Paraiso", de Alphons Laudy, declamação pelo sr. Jan Musch. As 11,10 — Discos. As 11,40 — Transmissão pelo Radio Club Catholico. As 12,40 — Discos. As 12,50 — Palestra domingueira pelo dr. G. W. Obermann. A' 1,05 — Discos. A 1,25 — Final e hymno nacional hollandez.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

As 7,30 da manhã — Edição matutina da "A Voz do Brasil". As 10 — Hora catholica. Ao meio-dia — Quintetto de PRA 3. A' 1 horas — Historia para creanças, pelo escriptor Berilio Neves. As 2 — Arias de operas, em discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 6 — Chá dansante. As 8 — Boletim sportivo. As 8,10 — Retransmissão de um programma do Radio Club Pernambucano. As 8,40 — Programma variado e radio theatro. As 10 — Orchestra do Radio Club. As 11 — Musica dansante.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 horas — Transmissão do concerto n. 13. Ao meio-dia — Hora certa, jornal e supplemento musical. Das 4 ás 6 — Musica dansante em discos. As 6 — Previsão do tempo, discos e quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. As 7 — Programma variado. As 8 — Chronica sportiva. Das 8,10 ás 11 horas — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Radio jornal com supplemento musical. Das 2 ás 2,15 — Quarto de hora intellectual, pelo poeta Darcy Teixeira Monteiro. Das 3,15 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4,30 — Programma infantil com todos os pequeninos artistas inscriptos. Das 7,45 ás 11 — Programma de discos.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 10 ás 11 — Programma infantil organizado pelo dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — Programma comico e discos. Do meio-dia ás 3 — Radio miscelanea com o concurso de valiosos elementos. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 9 — Discos, boletim meteorologico, notas sociaes e varias noticias. Das 9 ás 11 — Programma de studio com o concurso de diversos artistas e do conjunto regional Guanabara.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Do meio-dia á 1 hora — Discos. Das 8 ás 9 — Programma variado e previsão do tempo. Das 9 ás 10 — Programma da rêde verde-amarella executado no studio da estação chave da rêde, P.R.B. 6, São Paulo e transmittido simultaneamente pelas estações: P.R.D.2 — Rio; P.R.B.6 — São Paulo; P.R.B.3 — Juiz de Fóra; P.R.C.9 — Campinas; Sorocaba e Taubaté.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Não transmittirá hoje, o seu "Explendido Programma".

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Excursão a Bello Horizonte

Sob a chefia do dr. G. de Souza Pinto, professor do curso de hygiene e Saude Publica, partirá amanhã pelo rapido mineiro com destino a Bello Horizonte a turma dos medicos que concluiram neste anno o referido curso. Na capital de Minas visitarão os estabelecimentos hospitalares e as organizações de saude publica, com especialidade os sanatorios contra a tuberculose e o leprosario Santa Isabel.

A HABILITAÇÃO NAS PENSÕES DE MEIO SOLDO E MONTEPIO

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"*Rio*, 20 — Em nome do Club Militar agradeço a assignatura do humanitario decreto n. 23.312, de 30 de maio de 1934, facilitando o processo de habilitação nas pensões de meio soldo e montepio ás familias dos officiaes do Exercito. — *General Esteves*, presidente do Club Militar."

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Concurso de docencia livre

Terça-feira, 24 do corrente, ás 2 horas, terão proseguimento as provas publicas do concurso de Introducção á sciencia do direito, com a arguição do candidato bacharel Alarico de Freitas.

— Quinta-feira, 26, ás 12 horas, sorteio do ponto para a prova didactica.

— Sexta-feira, 27, ás 12 horas, prova didactica de ambos os candidatos, seguindo-se a leitura das provas escriptas e julgamento.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Provas parciaes de julho

Na proxima terça-feira, 24, terão inicio as segundas provas parciaes do corrente anno, cujo horario está affixado na portaria do collegio e será lido em cada uma das classes.

De accordo com o dispositivo legal, previne-se aos alumnos que não haverá, em hypothese alguma, segunda chamada para provas parciaes (paragrapho 5º, artigo 38 do dec. 21.241, de 4—4—1932).

As provas assignadas ou com qualquer signal de identificação terão a nota zero (paragrapho 2º do art. 38 do decreto citado).

A assignatura do alumno é obrigatoria na ficha que acompanha cada folha de papel. A falta da assignatura nessa ficha importa em nullidade da prova.

O alumno que não comparecer a qualquer prova parcial, seja qual fôr o motivo, terá a nota zero (paragrapho 4º do art. 38 do decreto citado).

Não será permittido o uso de livros que se relacionarem com as provas.

Os alumnos deverão trazer caneta, penna e mata-borrão.

Não serão tomadas em consideração as provas parciaes dos alumnos que não estiverem quites com o collegio, até o mez de julho, inclusive.

— Bacharels de 1933 — Realizar-se-á terça-feira, ás 4 horas, no salão nobre do Externato, a cerimonia de entrega do quadro dos bacharéis de 1933 á directoria do collegio.

A commissão pede o comparecimento de todos os bacharels da referida turma, afim de receberem as miniaturas.

ESCOLA POLYTECHNICA

Os alumnos que desejarem frequentar as aulas dos docentes livres de hydraulica e motores thermicos, devem com urgencia assignar as listas que se encontram na secção de expediente, de 11 ás 4 horas.

Os alumnos do curso official de thermodynamica devem comparecer hoje, ás 11 horas, no cáes da Bandeira, Arsenal de Marinha, afim de visitar o submarino "Humaytá", acompanhados do respectivo assistente, Raul de Farias Mello.

ESCOLA ARGENTINA

Chamada para a prova do 1º anno

A directoria da escola chama a attenção dos alumnos do 1º anno, matriculados tanto no 1º como no 2º turno, para a prova que se realizará no dia 25 do corrente, ás 7 1|2 horas. Deverão comparecer todos os alumnos.

Approvação do contrato de um conservador para o gabinete bio-chimico do Departamento Medico da Aviação

Foi approvado pelo ministro da Guerra o acto do director de Aviação contratando para o logar de conservador do gabinete de bio-chimica do Departamento Medico da Aviação, o reservista José Rodrigues da Costa Netto.

EM HONRA DE MADAME CURIE

Reune-se a Academia Brasileira de Sciencias

Em sua séde provisoria, á avenida Rio Branco 91-10º andar, (Edificio São Francisco), reune-se na terça-feira, 24, ás 8,30 da noite a Academia Brasileira de Sciencias.

Usarão da palavra para estudar, sob varios aspectos, a vida e o trabalho scientifico da notavel pesquizadora, mme. Curie, membro correspondente da Academia, os professores Alvaro Osorio, Menezes de Oliveira, Alvaro Alberto, Dulcidio Pereira e Carneiro Felippe.

São especialmente convidados todos os estudiosos, pesquizadores, institutos de ensino e investigações e sociedades sabias para assistir á homenagem prestada assim á scientista extincta.

ACTOS RELIGIOSOS

Pausilippo da Fonseca

O pessoal da redacção do "Correio da Manhã" compungido com o fallecimento do sempre lembrado e bonissimo companheiro PAUSILIPPO DA FONSECA, convida os parentes, amigos e collegas do saudoso jornalista para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (40114

Joaquim Bettamio Filho

A viuva Amalia Bettamio, filhos, genros, noras, netos, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais parentes, confessam a sua gratidão a todas as pessoas amigas que com sua presença, por telegramma e acompanhando o enterro, manifestaram o seu pesar, pelo fallecimento de seu saudoso e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, JOAQUIM BETTAMIO FILHO, e de novo a todos convidam para a missa de 7º dia que em suffragio de sua bonissima alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 e meia horas, confessando-se desde já eternamente agradecidos. (L 24380)

Amphiloquio Teixeira Alves

(DUDUSCE)

A viuva Alice de Oliveira Alves, filhos, sogra, cunhado, sobrinhos e demais parentes confessam sua gratidão a todas as pessoas amigas que manifestaram o seu pesar, confortando-os, não só com o seu comparecimento ao acto do enterramento, como por cartas, telegrammas, enviando corôas, no fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, genro, cunhado e tio, AMPHILOQUIO TEIXEIRA ALVES e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, quarta-feira, dia 25, ás 10 horas. (L 25300)

Cap. Horacio Novella da Silva

Manoela Bahia Novella da Silva, viuva e familia do pranteado Capitão HORACIO NOVELLA DA SILVA, convidam os amigos e demais parentes para assistirem á missa que mandam celebrar para o eterno descanso de sua alma, no dia 24 (terça-feira), na egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte, no altar de N. S. das Dores, ás 9 horas. Desde já agradecem. (L 24407)

Aida Pires Ferreira

Seu esposo, Alfredo Pires Ferreira, filhos, irmãos, sobrinhos, genros e noras agradecem aos parentes e amigos que os confortaram na immensa dôr, pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, tia, avó e sogra, AIDA PIRES FERREIRA, e os convidam para assistir á missa de 7º dia, que será resada no altar de N. S. da Piedade, na egreja de S. Francisco Xavier (Matriz do Engenho Velho), amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas. (L 26178)

Thiers de Faria

Sua familia reitera penhoradissima os seus agradecimentos e communica que a missa de 30º dia, por alma do inolvidavel THIERS, será celebrada terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Matriz do Santissimo Sacramento, á avenida Passos. (L 24870)

Maria Cecilia Tavares Pereira

Dr. Luiz Tavares Pereira e senhora, Dr. José Barboza Gonçalves e senhora, Cecilia Osorio, Dr. Antonio Vasconcellos e senhora, Adalberto Rechsteiner e senhora, Luiz Dias Lins e senhora, Julio Nunes Vieira e senhora, Paulo Rheingantz e senhora, José Nunes Vieira e senhora, Martinho Prado e senhora, Pompeu M. de Souza e senhora, Dr. Edgard Tostes e senhora, Gervasio Tavares Pereira convidam para a missa de 7º dia do fallecimento de sua saudosa mãe e avó, MARIA CECILIA TAVARES PEREIRA, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, rua 1º de Março, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente. Antecipadamente agradecem. (24420)

Josephina Emerita de Souza Bocayuva

Viuva Dr. Victor Godinho e irmãos, seus filhos, nora e genros communicam o fallecimento de sua extremosa e sempre lembrada tia e avó e convidam os parentes e amigos para o enterro, hoje, 22, da rua Conde de Irajá 157, Botafogo, ás 11 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (L 25333)

Dr. Flavio de Moura

(ANNIVERSARIO NATALICIO)

A familia do dr. Flavio de Moura manda celebrar depois de amanhã, dia 24, ás 9 horas da manhã, na capella de N. S. das Victorias, da Egreja de São Francisco de Paula, missa em commemoração a essa data, que assignalava a passagem do anniversario do seu pranteado chefe. (44388)

Cel. Dr. José Olivio de Uzeda

(7º DIA)

Dr. José Olivio de Uzeda Filho, senhora e filhos, Alfredo Terra de Uzeda e senhora, Virgilio Terra de Uzeda e familia, viuva Alice Uzeda de Azevedo e filha; General Trajano Ferraz Moreira, senhora e filhos, viuva Deolinda Uzeda Casado e filhos (ausentes), Coronel Emilio Uzeda, senhora e filhos, Ignacio Uzeda, senhora e filhos, Dyonisio Uzeda e filha, viuva Cantuaria de Uzeda e filhos, viuva Primitivo de Uzeda e filhos, viuva Coronel Clito Pereira e filhos convidam os amigos e demais parentes, para assistirem á missa de 7º dia que por alma do seu inesquecivel pae, sogro, avô, bisavô, irmão, tio, cunhado, Coronel Dr. JOSÉ OLIVIO DE UZEDA, mandam rezar, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos. (L 24428)

Antonio Torres

(FALLECIDO EM HAMBURGO)

Gastão Cruls, Gilberto Amado, Saul Borges Carneiro, Agrippino Grieco, A. J. de Castilho, Aureliano Brandão, Pedro da Costa Rego, M. Paulo Filho, Luiz Edmundo, Dermeval Lessa, Oscar Bormann, Arlindo Ferraz, Nuno Osorio de Almeida, Adoasto de Godoy, Cypriano Lage, Joaquim de Salles, José de Salles, Pelagio Borges Carneiro, Jarbas de Carvalho, Gastão de Carvalho, Mario Alves, Ephigenio de Salles e Fiuza Guimarães convidam os demais amigos e admiradores do grande e inesquecivel escriptor ANTONIO TORRES para assistirem á missa que, em suffragio da sua alma, mandam rezar na terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. (L 24430)

Gertrudes Margarida Tornai Borges Monteiro

O Engenheiro Civil Alfredo Borges Monteiro, profundamente consternado pelo fallecimento de sua dedicadissima e inesquecivel esposa GERTRUDES MARGARIDA TORNAI BORGES MONTEIRO, no dia 17 do corrente mez, ás 18 horas e 10 minutos, manda rezar uma missa de 7º dia por sua alma crystalina, na egreja de São Francisco de Paula, terça-feira proxima, dia 24, ás 11 horas, convidando para esse acto tão somente as pessoas que sejam e tinham sido verdadeiras e sinceras amigas da fallecida e do seu desolado esposo. (L 25385)

Dr. Guilherme Rotulo d'Aragona

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa que pelo eterno descanço de sua alma fazem celebrar, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas. Desde já agradecem. (L 25389)

Fernando F. Braga

Bernardina Quadros Braga, Helena Braga Pereira da Cunha e seu marido, Dr. Lourenço Pereira da Cunha, Amelia Braga de Azevedo e seus filhos, Antonio Braga, senhora e filhos (ausentes), Helena Braga e filha (ausentes), Olga Braga e filhos (ausentes), Linorah Braga Garção, seu marido Exequiel Garção e filhos (ausentes), Eugenia Quadros de Carbonell, Mercedes Joubin de Crosta e seu marido Pedro Crosta, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia em suffragio da alma de seu querido esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e tio, Fernando F. BRAGA, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São José, antecipando-lhes por esse acto de religião o mais profundo reconhecimento. (L 27063)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 181, em 21 de julho de 1934:

11.836	500:000$	Rio.
2.746	100:000$	Rio.
22.146	20:000$	Bello Horizonte.
6.010	10:000$	Belém.
22.815	5:000$	Rio.
24.156	2:000$	São Paulo.
9.536	2:000$	São Paulo.
8.135	2:000$	Rio.
8.848	2:000$	Tupaceretan, R. G. do Sul.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 70$000.

Declarações

A' PRAÇA

Henrique de Moura Portella e João da Silva Dias communicam á praça e a quem possa interessar que constituiram a firma commercial Henrique Portella & Cia. Ltda., conforme contrato archivado na M. M. Junta Commercial sob Nº 139819, em 28 de junho p. passado. A sociedade era organizada tendo assumido o Activo e Passivo da extincta firma J. Marcello & Cia., ex-proprietaria da Casa Samuel, a avenida Rio Branco Nº 124, actual séde da nossa firma, avisa aos seus amigos e freguezes e á praça em geral, que continuam com o mesmo ramo de negocio dos seus antecessores, creando uma secção especial de Alfaiataria, que espera merecer a confiança da sua distincta clientela. Rio de Janeiro, 31 de julho de 1934 — Henrique de Moura Portella e João da Silva Dias. (L 24103)

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGELICO DO RIO DE JANEIRO

De ordem do sr. presidente da Directoria, convoco a segunda Assembléa Geral desta Associação para as 20 horas do dia 28 do fluente no templo da Egreja Presbyteriana do Rio, á rua Silva Jardim, 23, para ouvir e approvar o parecer da Commissão Examinadora das Contas, eleger o terço para renovação do Corpo Administrativo e tratar de outros assumptos de interesse da Associação. Rio de Janeiro, 20 de julho de 1934. (a) Lourenço Bernardez Gil, 1º Secretario. (L 25294)

Caixa de Auxilios aos Funccionarios Publicos

Assembléa Geral Extraordinaria
Segunda convocação
(Rectificação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para a assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 30 do corrente, ás 17 horas, na secretaria da Recebedoria do Districto Federal, para a eleição dos cargos de directoria creados pelos estatutos approvados pelo decreto n. 24.109, de 11 de abril deste anno (*D. O.* de 17 do mesmo mez), e do conselho fiscal, e, bem assim, para tratar de recursos sobre admissão de socios. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1934. — *Eugenio F. Neiva*, 1º secretario. (L 24075)

POSTO 6

Aluga-se casa mobiliada — 7-0808. (L 25334)

MANICURE 3$

Côrte de cabello 2$ — Mis-en-plis (marcação) 2$ — Instituto Briar — Perfeição e garantia. Gonçalves Dias, 73 — Sobrado. (44389)

CÔRTE CABELLO 2$

Manicure 3$ — Mis-en-plis (marcação) 2$ — Instituto Briar — Casa de 1ª Ordem — Gonçalves Dias, 73 - Sob. (44389)

A'S EXMAS FAMILIAS DOS BAIRROS

BRIAR, o cabelleireiro revolucionario, acaba de annunciar os seguintes preços: corte 2$000 — Manicure, 3$000 — Mis-en-plis, (marcação), 2$000 — Questão de capricho; á rua Gonçalves Dias n. 73. (44389)

DESENGORDAR

Tenho a vossa disposição retratos antes e depois do tratamento, onde é facil de verificar que desapparecem as gorduras, as rugas, o corpo todo rejuvenesce. A massagem dá tambem optimos resultados, nas doenças chronicas: ankylose, impotencia, neurasthenia paralysia, rheumatismo, etc. A massagem auxilia qualquer tratamento medical. As dores mesmo antigas melhoram e ás vezes desapparecem com a primeira massagem que é gratuita. G. Thomas massagista diplomado pelo Instituto Durville de Paris, rua Senador Dantas, 3 T. 2-8120. (L 25385)

FAZENDAS PROXIMAS A' CAPITAL FEDERAL

Vende-se magnifica fazenda com luz electrica, agua encanada potavel de superior qualidade, com terras superiores, tendo, já plantados, laranjaes novos, bananaes, etc.; com criação de porcos, aves e gado leiteiro; tem ainda boa matta virgem com boas madeiras; servida pela E. de Ferro Therezopolis e estradas de automovel, muito perto da Capital, 55 minutos apenas — Trata-se com Baptista, Andradas, 36, sobrado — Rio. (L 24368)

FALTA DAGUA ?

O conhecido descobridor dagua subterranea, por meio de seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL, marcar-lhe-á os pontos por que passam os veios dagua correntes, abaixo do sub-solo. Executam-se poços de qualquer diametro e profundidade, minas e captações de nascentes. Exito plenamente garantido — melhores referencias. Escrevam para Engº. Ernesto Welkers. Av. Paris, 117 — Bomsucc. ou Tel. 3-4497 SALA 12. (L 24107)

HOUSE FOR SALE PRAIA ICARAHY 237

Big comfortable house, very well furnished in 3 stores, with 12 bedrooms, sitting rooms hall, dining rooms, bath, garden, shower. Excellent accomodations for boarding house or hotel. Beautiful sight facing. (L 25104)

SALAS DE FRENTE NA AVENIDA RIO BRANCO

Alugam-se no melhor ponto, lado da sombra, servidas por elevador. Ver e tratar na avenida Rio Branco, 136. (44122)

DIPLOMAS

Registro de diplomas e outros titulos de habilitação profissional: medicos, advogados dentistas, pharmaceuticos, engenheiros, architectos, constructores, agrimensores, agronomos, chimicos, guarda-livros, contadores, professores de ensino secundario, etc. Escriptorio especialisado - PROCURAL, r. Buenos Aires, 44-2º — Caixa, 1957 — RIO. (L 24398)

JOIAS

COMPRAM-SE

De ouro, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL

RUA S. JOSE', 43.

Telephone — 2-0704 (L 24400)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel. Leitor amigo, se este annuncio vos interessa o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 863, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (40079)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luis Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Santenna n. 100. (L 24478)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medidas para quaesquer hernias á rua da Conceição n. 39, esquina da rua Buenos Aires. (L 25403)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um magnifico, cêpo de metal, cordas crusadas, 88 notas e tres pedaes, facilitando-se o pagamento; á rua Guineza 111. Engenho de Dentro. (L 21393)

Aluga-se Bungalow 120$

Na estação de Bento Ribeiro á rua Leopoldina Scabra 30, proximo a posta, lado esquerdo. (L 25406)

Meyer — Casa — 200$

Aluga-se com 3 quartos e 2 salas, á rua Cachamby n. 53, proximo ao bonde; auto-omnibus á porta. (L 25406)

Bungalows a 1:000$

A vista e a prestações mensaes desde 150$. Vendem-se de recente construcção á R. das Missões 69 em frente a Est. do Ramos. (L 25406)

Alugam-se arejad. salas

E quartos a 80$, 90$ e 100$, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 25406)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optima sala para escriptorio em predio novo, servido por elevador, no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (Centro Loterico). (L 25401)

Ramos - Bungalow 200$

Aluga-se de recente construcção com 3 quartos e 2 salas em centro de terreno, á rua Paranhos n. 43, em frente á estação. As chaves na mesma. Tratar telephone 3—3770. (L 25406)

Olaria Bungalow 120$

Aluga-se a R. Penedo 49 bonde e omnibus Penha quasi a porta, na estação de Olaria. (L 25406)

SENHORA

Evite o trabalho de ir ao cabelleireiro, ondular ou alisar os seus cabellos, em sua propria residencia, v. ex., poderá ter os seus cabellos lisos ou ondulados, telephone para 2-3001 e chame massagista. Preço baratissimo. (L 25403)

Olaria — Casa 90$

Alugam-se de recente construcção á rua Penedo n. 36. Bonde e auto-omnibus Penha quasi á porta. (L 25406)

PREDIOS - BOTAFOGO

Vendem-se varios nas principaes ruas desse bairro, de 50 a 300 contos — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (L 24885)

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51, 1.º

(Esquina de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos mediante declaração official de que é permittida a construcção, de accordo com as leis vigentes.

MEYER:

Lotes de 12x30, ou maiores a 4 quadras dessa Estação, servidos por 5 linhas de bondes.

A' rua Lins Vasconcellos, 123, distante apenas 4 quadras da Estação do Meyer e 3,1|2 da do Engenho Novo, com perto de 200 trens diarios.

A poucos passos do predio numero 1109 da rua 24 de Maio, columna vertebral dos suburbios da Central e arteria de intenso commercio com 5 linhas de bondes e outras tantas de Omnibus e proximos da rua Cabuçu', com a linha "Lins" e varias de omnibus. Dotados de agua, luz, gaz e esgotos e com o calçamento iniciado.

Ao lado de amplas e modernas residencias de familia de tratamento.

Constroem-se bungalows a prazo longo, em prestações modicas.

COPACABANA:

Av. Atlantica:

Com amplas dimensões, para apartamentos.

— Em ruas transversaes á rua Copacabana, os seguintes:

Entre postos 1 e 2, 20x170.

No posto 2, a poucos metros do Lido 14x35.

No posto 3, perto de Toneleros 10x45.

No posto 3, perto de Toneleros, 27x40.

No posto 3, em situação destacada 30x40.

No posto 3, entre Copacabana e Domingos Ferreira, 13x65.

No posto 3, notavel esquina com 400 m2.

No posto 4, esquina com 16 metros de frente e bons fundos.

No posto 4, esquina em posição maravilhosa a uma quadra da praia, com pouco mais de 800 ms.2.

No posto 4, em linda elevação, dominando o Oceano, grande área.

No posto 5, entre Copacabana e R. Pompeia, 13x47.

No posto 6, insuperavel esquina a uma quadra da praia com 1.000 ms. 2.

No posto 6, nivelado, com duas frentes, quasi na praia, 2.000 metros quadrados.

MEYER: Diversos

Dias da Cruz, 14 x 21, 24 x 40, 12 x 30, 24 x 30, lotes de 8 x 30 e esquinas de 36 x 30 e 36 x 68.
Aquidaban, 48 x 60.
Maranhão, 12 x 30,
24 de Maio, 13 x 24.
Carlos Costa, 15 x 40.
Lino Teixeira, 10 x 34.
Filgueiras Lima, 11 x 30.

CONDE DE BOMFIM:

Conde Bomfim (rua, junto a entrada do Regina Coeli, 51 x 90 ou 75 x 90; proximo do 1331, 12 x 30 e junto ao 937, 11 x 29.

FLAMENGO:

Paysandu' 16x40 e 14x40.
São Salvador 12x18.
Santo Amaro, 12x35 e 20x25.
Marquez de Abrantes, 11,50x24.
Pedro Americo, 8x20.

IPANEMA:

Av. Vieira Souto (beira mar), 30 por 50, 20x50, 15x26, alguns de 10x50 e esquinas de 20x30 e 15 por 26.

Prudente Moraes, 20x50 e alguns de 10x50.

Visconde Pirajá, 2 de 20x50, 25 por 50, 12x28 e esquinas de 24 por 28 e 12x28.

Barão da Torre, 20x50, 20x20, alguns de 10x50, 3 de 10x20 e esquinas de 20x18 e 10x20.

Redemptor, varios de 10x10.

Nascimento Silva, 40x50, 20x50, 15x50, 10x50 e 10x20.

Barão de Jaguaribe, 20x21, varios de 10x20 e esquinas com 20x19.

Epitacio Pessôa, 16x21, 12x35, 11 por 21 e esquinas de 40x25, 14 por 25 e 10x30.

Alberto Campos, 10x20, 20x20, 10 por 50, 15x50, 20x50 e 15x50.

Henrique Dumont, 22x30 e 12x30.

Jangadeiros, esquina de 10x20. (44297)

TERRENO

Deseja vender bem o seu terreno? — Procure ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca - L. da Carioca 5 — Tels. 2-2662 2-0924. (L 24885)

AVENIDAS PARA RENDA

Vende-se uma pelo preço de 70 contos, com 12 casas, rendendo 1:350$; outra de construcção recente, com 8 casas, renda mensal, 1:550$, preço 120 contos; por 278 contos optima com 19 casas novas, rendendo 3:370$, por 95 contos com 14 casas, dando a renda mensal de 1:600$000; por 90 contos uma com 6 casas, rendendo 1:300$; por 700 contos uma solidamente construida, rendendo 9 contos e por 100 contos uma com 8 casas rendendo 1:500$000 — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca - L. Carioca 5 -- Tels. 2-2662 e 2-0924. (L 35338)

PREDIOS

vendem-se:

Ipanema:

Avenida Vieira Souto magnifica residencia em centro de terreno 20 x 50 mtr. por 200 Contos.

Copacabana:

Casa na rua Souza Lima em optimas condições, 8 quartos, por 120 Contos.

2 casas novas na rua 4 de Setembro, de 2 pavimentos por 100 Contos cada.

3 lindas residencias na Praça Eugenio Jardim, por 100 Contos cada.

Outra na mesma praça, muito espaçosa, por 130 Contos.

Rua Ipanema, confortavel predio por 90 Contos.

Rua Domingos Ferreira, muito bôa residencia dum só pavimento, por 115 Contos.

Botafogo:

Rua Icatú, o melhor ponto de Botafogo, no alto, com esplendida vista e clima agradavel; 2 lindas residencias, uma de 2 pavimentos, 5 quartos, por 70 Contos, e outra de 3 pavimentos e varandas espaçosas por 130 Contos.

Tratar com

TERRENOS

vendem-se:

Copacabana:

Av. Atlantica posto 4, 18x35, outro no posto 5, com 2 frentes 20 x 40.

R. Gomes Carneiro: magnifica esquina 27 x 41, outro na mesma rua 14 x 31, outro quasi esquina 20 x 28.

R. 4 de Setembro proximo á Xavier da Silveira 12x18 m.

R. St. Roman esplendido terreno de 30 x 45, em pequena inclinação e majestosa vista s/Copacabana.

Botafogo:

R. Barão de Lucena, essencialmente residencial, perto da praia, 12 x 28, 15 x 32 m.

Cinelandia:

Unico lote de terreno 360m2.

Santa Thereza:

A melhor esquina entre 2 ruas com 40 mtr. de frente e soberba vista para a Guanabara, a ½ min. do bonde; para uma residencia senhorial.

Petropolis:

na Aven. Keller, lindo terreno de 11 x 100 mtr. planos, junto do Palacio da Princeza Izabel.

Tratar com

COMPRAMOS

por conta de terceiros:

Casas para residencias

em Leme e Copacabana por 50 até 80 Contos.

Em Botafogo ou Gavea, em centro de terreno, por 80 Contos.

Em Andarahy, perto do Boul. 28 de Setembro, casas até 35 Contos.

Em Ipanema, de 2 pavimentos, jardim e quintal, por 80 Contos.

HYPOTHECAS

a 8, 9 e 10 %,

para predios bem localisados, promptos ou em construcção.

Negocio rapido e discreto.

EMPREGO DE CAPITAL

em avenidas, lojas e predios de apartamentos, em todos os bairros, dando renda lucrativa, — desde 70 até 2000 Contos.

Peçam detalhes á

COSTA ou WILLICH

RUA BUENOS AIRES, N.º 17 — 4.º ANDAR, SALA 41. (44290)

Moças — Exposição

Precisa-se boas vendedoras, insinuantes desembaraçadas e que possam ficar no recinto até 1 hora da madrugada. Apresentar-se á travessa Ouvidor 4, 1º. (L 24359)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se, entre outros, os seguintes: em Botafogo, optima construcção rendendo 8:400$ annuaes, com contrato, por 63 contos; em Ipanema, solida e moderna casa, rendendo 6:300$ annuaes, com contrato, por 47 contos; rua Benjamin Constant, rendendo 6:000$ annuaes, terreno de 7,20 x 35, por 50 contos; duas boas casas á rua Gonzaga Bastos, rendendo 6:260$000 annuaes, com fiador, por 45 contos; predio á Av. Rainha Elizabeth, esquina, rendendo 7:800$000 annuaes, pelo preço de 65 contos; uma casa de apartamentos em esquina, com 5 andares, rendendo 51 contos annuaes por 310 contos. -- MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (44414)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma boa dactylographa de portuguez, ordenado 150$000, á rua General Camara, 19, 3º andar. (L 24395)

LIDO

Alugam-se magnificos apartamentos no edificio Inhangá, rua Duvivier n. 78. Trata-se na Empresa de Administração Predial, avenida Rio Branco 137, 4º andar, salas 419-420. Tel. 3-5885. (L 24388)

TERRENOS PARA APARTAMENTOS

Vendem-se os seguintes: á rua Sto. Amaro, 22 x 100, com solida casa rendendo 12 contos liquidos annuaes, por 165 contos; rua Dois de Dezembro, lado da sombra, junto da Praia do Flamengo, 500 mts. quadrados, com duas casas rendendo 19 contos annuaes, por 180 contos; á rua Machado de Assis, lado da sombra, junto á Praia do Flamengo, 330 mts. quadrados, com casa, rendendo 14:400$ annuaes, por 150 contos; magnifico terreno, á Praia do Flamengo, com 380 metros quadrados, por 240 contos; excellente lote á Av. Atlantica, com 620 metros quadrados, por 245 contos. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (44414)

TRACTORES

Vende-se dois tratores motor de 4 cylindros. 24|50. cavallos, com arados, funccionamento dos motores com gaz oxigenio carbon lenha; ver e tratar — Casa Eugenio.
THEOPHILO OTTONI, 99 (L 25287)

JARDIM BOTANICO

Vendem-se terrenos nas ruas Jardim Botanico, Custodio Serrão, Baptista da Costa e Pacheco da Rocha - ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (L 24385)

Diversões Sportivas Cicle Ball, Ram Ball etc.

Pessoa interessada em arrendar estabelecimentos deste genero procura entrar em entendimento com os interessados. Cartas caixa postal 1174, Sr. Americo. (L 24378)

TIJUCA

Room comfortable to let in small english house, 314 á rua São Miguel. (L 26158)

80:000$000

Num contrato contemplado, dinheiro á disposição, vende Oscar rua Ouvidor 121 — Ao Pinguim. (L 24353)

PREDIOS

Na Tijuca, Villa Isabel, Engenho Velho, Andarahy e Grajahú vende-se varios, optimamente situados. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (L 24385)

Radio Electrola RCA 47

Vende-se uma de luxo, perfeita, com uma collecção de discos classicos, á rua 4 Setembro, 38 casa V. Copacabana. (L 24373)

DYNAMOS

Vende-se dynamos turbinas para illuminação das fazendas, transformadores, motores electricos, desintegradores, bombas, rodas Pelton. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni n. 99, loja. (L 25287)

CHAUFFEUR

Procura uma casa particular com longa pratica. Cartas á rua Senado 109. Valdemar. (L 25283)

MOTOR BOMBA

Vende-se uma poderosa bomba, conjugada com motor a oleo 70.000 litros a hora, 100 metros de altura. — Casa Eugenio.
THEOPHILO OTTONI, 99 (L 25287)

Rara opportunidade

Bar, Restaurante, urgente vende-se bem situado; cartas neste jornal para R. R. (L 24387)

CENTRO

Vende-se um terreno no melhor trecho da rua Senhor dos Passos. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (L 24385)

"MOTOR"

Vende-se por 450$ um de 5 HP marca C. S. & C. garantido ver na confeitaria da R. S. Januario 234 tratar no sobrado. (L 24393)

JACARANDA'

Moveis estylo D. João V ou qualquer outro estylo; lustres de madeira. Fabrica rua Lavradio 62. (L 24396)

Frei Fabiano de Christo

Agradece uma grande graça recebida. A. M. A. M. (L 24391)

Frei Fabiano de Christo

Muito agradece uma graça alcançada. Antonietta Lima. (L 24365)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

Copacabana Ipanema

Vende-se os seguintes: Haritoff (esquina), 17 x 25; Viveiros de Castro, 18 x 31 e 12 x 50; Barata Ribeiro, 15 x 50; Hilario de Gouvêa (esquina), 15 x 35; Santo Expedito, 12 x 25 e 18 x 22 (esquina Barroso 18 x 70; Domingos Ferreira, 15,20 x 25; Dias da Rocha, 13 x 30; Bolivar (esquina) 16 x 25; R. Copacabana, 15 x 44 e 13 x 35; Miguel Lemos (esquina) 20 x 40; Bulhões de Carvalho (esquina), 17 x 43,50; Julio Castilhos, 20 x 25; Joaquim Nabuco, 13 x 37; Gomes Carneiro, 17 x 35 (esquina); Av. Vieira Souto, 20 x 50; Prudente Moraes, 20 x 50; Visconde Pirajá, 20x50; Barão Torre, 17 x 50; Av. Henrique Doumond (esquina) 20 x 30; Garcia D'Avila (esquina), 21 x 20. Muitos outros terrenos, optimamente collocados. - ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. Carioca 5 - Telephones 2-2662 - 2-0924. (L 35328)

Machina de escrever

E caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados á rua Buenos Aires 143 tel. 3-5155. (L 24360)

PAINA DE SEDA

A. Souza compra. Rua Visconde de Inhauma n. 63. Rio de Janeiro. (L 22927)

Frei Fabiano de Christo

Agradecida pela graça concedida. — Irene Leitão da Cunha. (L 25331)

Requisições Militares

Soluciona-se rapido pagamento na repartição competente, mesmos os que já foram pagas 50 º|º. Cartas a Caixa deste jornal n. 12. (L 25313)

Ao milagroso Frei Fabiano

De joelhos, agradece as graças recebidas — AMANDA. (L 25318)

PENSÃO

Aluga-se o optimo 1º andar da rua do Carmo 45 com tres boas salas. Ver e tratar á rua da Quitanda n. 47, com Typographia Mercantil. (L 25306)

1º ANDAR

Aluga-se á rua do Carmo 45 com tres boas salas proprias escriptorios ou optima pensão. Ver e tratar á rua da Quitanda 47. Typ. Mercantil. (L 25306)

PIANO ALLEMÃO

Por motivo de viagem vende-se magnifico com pouco uso. Ver e tratar todos os dias, até ás 12 horas a praça Santos Dumont n. 12. Gavea. (L 25327)

APARTAMENTOS

Alugam-se oito lindos apartamentos, recentemente construidos, por preços modicos, na rua das Palmeiras n. 57. Trata na rua General Camara n. 41, com o Corretor Moniz. (L 25303)

TERRENO

Compra-se um lote em Ipanema, não se admittindo intermediarios. Offertas pelo telephone: 8-3859. (L 25320)

BARATA FORD 1929

Vende-se optima occasião. Tratar com Salvador. Theophilo Ottoni, 22, 1º. (L 24406)

A. V. E. Mello Barreto

A' rua Quitanda 5, loja, precisa-se saber onde pára este cavalheiro. (L 24399)

CASA — BOTAFOGO

Compra-se antiga perto de São Clemente ou Voluntarios até 40:000$000. Negocio directo. Cartas para L. A. (L 24417)

COPACABANA

Em rua transversal a Av. Atlantica, vende-se predio recentemente construido pelo preço de 140 contos - ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (L 34385)

ARMAZEM

Aluga-se espaçoso proprio para commercio ou industria limpa á rua da Conceição 169. (44392)

TRILHOS-VAGONETES LOCOMOTIVAS

Encontra-se na FEIRA DAS MACHINAS, Av. Sal. de Sá, 6. (L 26118)

MOTORES A OLEO

Diversos de 10 a 350 H. P. Facilita-se o pagamento e tambem encarrega-se da montagem. FEIRA DAS MACHINAS Av. Salvador de Sá, 6. (L 26118)

ENGENHO DE SERRA VERTICAL

Vende-se um completamente novo, ainda encaixotado, passagem do bastidor 1.120 m|m. Trata-se na FEIRA DAS MACHINAS, Av. Salv. Sá, 6. (L 26118)

AUTOCLAVE

Importante installação completamente nova, composta de:
1 estrator "Autoclave" para 600 a 700 kg.
1 separador para gordura.
1 clarificador para gordura.
1 bomba do Autoclave, especial e todos os pertences, mancaes, polias, etc. Trata-se na FEIRA DAS MACHINAS — Salvador Sá, 6. (L 26118)

Laranjas "BAHIA"

Da fazenda Santa Ignez, caixa 16$ 1|2 cx. 10$, acceito encommendas para entregar a domicilio. João Guimarães, tel. 8-4476. (L 25323)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita Com. Prat, Morales de los Rios e Severino Brandão, recentemente abertas, vendem-se lotes a vista e a prazo, tratar com o sr. Canella, travessa do Ouvidor, 21 sob. das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (L 24361)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA. — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59. (40124)

Frei Fabiano de Christo

Por uma graça recebida agradece — Jeanne Tobim Fialho. (L 26090)

Ovos para consumo

Raça Leghorn da Faz. Sta. Ignez. Dz. 4$. Accelto encommendas entregues a domicilio. João Guimarães, tel. 8-4476. (L 25322)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Um devoto agradece uma graça. (L 21579)

Patentes e Marcas

Moraes Netto & Lima, Agentes officiaes, á rua General Camara 19, 3º and. Tel. 3-1790. (L 25273)

Aviso aos Collegiaes!

DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES

O portador deste annuncio que fizer uma compra de artigos escolares superior a 2$000, na Livraria e Papelaria Passos, á rua do Ouvidor n. 57, (proximo á Primeiro de Março, receberá um brinde de utilidade. (L 25267)

MISSOURI HOTEL

App. e quartos espaçosos agua corrente nos aposentos, parque, asseio, fino trato. Flamengo, Senador Vergueiro, 219. (L 26072)

VENDEDORES

Precisa-se para artigo de facil collocação com optima commissão. Não necessita conhecimentos especiaes. Cartas a "Não", neste jornal. (L 24271)

PREDIOS

Vendem-se ás ruas Joaquim Nabuco 190, Copacabana, Haddock Lobo 44, Tijuca, Affonso Penna, 13, 15, 17 e 19 e terreno de 10 x 21. Informações, Avenida Rio Branco 9, 2º sala 217 das 14 ás 16 horas diariamente. (L 25246)

PREDIOS E TERRENOS

ZUMALA' BONOSO encarrega-se de effectuar a venda de predios e terrenos. — Edificio Carioca -- Largo da Carioca 5. — Tels. 2-2662 e 2-0924. (L 24385)

Cia. gazolina e pneus

Rapaz activo, com pratica de organização, procura collocação como inspector em companhia importante de preferencia de Gazolina ou pneus. Tem auto proprio. Cartas com propostas a "Yes" neste jornal. (L 24272)

LEME

Vende-se um terreno na rua Gustavo Sampaio de 13 x 28. Trata-se com sr. FIGUEIREDO. Tel. 3-2932. (L 24287)

Casemiras inglezas

Vende-se em cortes, padrões novos, á rua de S. Bento 10, sobrado. (L 25291)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, livros e revistas velhas; compram-se á rua Sant'Anna, 157, Tel. 4-6355. (L 23759)

TERRENOS -- LEBLON

Vende-se com facilidade de pagamento muito proximo a Ipanema, bons lotes de 10 x 30. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca - Largo da Carioca 5. (L 24385)

Descobridor d'Agua!

Tel. 3-4497 sala 12 ou escrevam para Eng. Ernesto Welkers. Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta. (L 20005)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Paris & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (40099)

Frei Fabiano de Christo

Agradecem a graça alcançada. — Regina — José. (L 25094)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59, loja. (40094)

SABÃO DE MARSELHA

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (40194)

PRAIA ICARAHY

Aluga-se confortavel casa á rua Presidente Backer 41. Trata-se Praia do Flamengo 116 2º Tel. 5-0767. (L 24419)

Escriptorios e Consultorios

Alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios no Edificio Odeon. (L 21630)

FREI FABIANO

Uma devota agradece a graça recebida — ALBERTINA. (L 24463)

CAES DO PORTO

Aluga-se amplo armazem para deposito com 500 metros quadrados; á Avenida Rodrigues Alves n. 847. Informa-se pelo telephone 6-1002. (L 24465)

TIJUCA

Aluga-se a confortavel casa da rua Guaxupé, 44, estylo moderno, com todas as accommodações para familia de tratamento; com ou sem moveis; ver a qualquer hora do dia e tratar á rua 7 de Setembro 128 — Casa Valentim. (L 24467)

CASACO DE PELLE!

Petit Grisa valor 6:000$000, vende-se urgente por 1:300$000 e 1 Chawle Hespanhol por 800$000. Tel. por favor Mme. Gertia 2-7040. (L 24469)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Massagens medicas e estetica. Attende a domicilio á rua Paulo de Frontin 24, tel. 2-6561. (L 24475)

Terrenos Haddock Lobo

Vende-se diversos lotes, em rua asphaltada e approvada pela Prefeitura, ao preço de 24:000$, 26:000$ e 30:000$ cada lote, com Souza, rua Rosario n. 79, sob. de 2 ás 5 horas. (L 24458)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço a graça alcançada — ZULEIDA. (L 24460)

Sobrado no centro

Aluga-se 2º andar rua do Rosario 102 proprio para escriptorio. Ver e tratar das 10 ás 18 horas. (L 25344)

Documento estraviado

Pede-se a pessoa que encontrou uma carteira de amador para o carro particular n. 5669, a fineza de entregar á rua da Assembléa n. 90, ao sr. Annibal, ou no Touring Club á praça Mauá. (L 25347)

Apart. - Sala Leme

Aluga-se bom passadio varanda a vista, para o mar á rua Gustavo Sampaio 153 tel. 7-0819. (L 25360)

JOIAS DE OURO

Pago o maximo a gram. 18-A, rua da Conceição 18-A, antiga Vasco da Gama proximo á rua Luiz de Camões, em frente ao Restaurante Gruta de Ouro. (L 25362)

CASA MODERNA

Confortavel, construida moradia proprietario, aluga-se a pequena familia alto tratamento. Rua Cesario Alvim 30 (Humaytá). Pode ser visita a qualquer hora excepto entre 11 1|2 e 13 horas. (L 24422)

Limousine Dodge

Typo Victory com mala. Vende-se em optimo estado. R. Carioca, 54. Oswaldo. (L 25372)

GRANDE TERRENO

Vende-se um com 15 metros de largura, por 85 metros de extensão fazendo frente para duas ruas, proprio para industria, garage ou grande armazem, a 2 minutos da nova estação Barão de Mauá, a 8 minutos do Cáes do Porto e das estações Leopoldina e Maritima, tratar na rua Mello e Souza n. 110 principia na rua Francisco Eugenio — Praia Formosa. (L 25404)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, 3-0237. Concertos de todas as marcas de apparelhos. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de grande confiança estabelecida há mais de 40 annos. (L 24426)

IRAJA'

Vendem-se os melhores lotes pelos menores preços e a prestações modicas, sem juros e sem entrada. Tratar com Monteiro, aos domingos, desde 9 horas, á Av. Automovel Club 894, em frente á estação. (L 25375)

SELLOS USADOS

Do Brasil, compram-se em quantidade. A. Godoy, rua Marquez de Olinda 69, Rio. (L 24431)

LIVROS!!! LIVROS!!!

Não comprem livros escolares, scientificos, academicos, material escolar, artigos religiosos, objectos de escriptorios sem primeiro examinar o sortimento e preços da Livraria e Papelaria Passos. Rua do Ouvidor, 57, (proximo a 1º de Março.) (L 25402)

LOJA NA RUA LARGA

Aluga-se a magnifica loja, da rua Larga hoje Marechal Floriano 73. Magnifico ponto de negocio. Tratar na rua Buenos Aires 17, 5º andar, sala 54. (L 25370)

JOCKEY CLUB

Vende-se um titulo por 3:500$000, telephonar para 3-3976. (L 24452)

LOJA — ALUGA-SE

300$ mensaes. Praça João Pessôa, 16-A. (L 25384)

Frei Fabiano de Christo

Pelas graças alcançadas, agradeço, Humberto Deocleciano Rossi. (L 25390)

Dinheiro — Hypothecas

Empresto qualquer quantia por conta de clientes, sobre predios bem localizados, sigilo e rapidez, pela menor taxa. Com João Ferreira á rua Carioca 10, 1º andar, sala 2, phone 2-7847. (L 25377)

VILLA S. LUIZ

Os melhores terrenos de Caxias, adeantado suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação. Preços modicos e prestações sem juros. Posse immediata sem entrada inicial. Construcção livre e isentos de impostos. Agencia local ao lado direito da estação. (L 25374)

Terreno -- Compra-se

Que seja bem localizado em Ipanema e Copacabana, tendo no minimo 15 x 40, cartas para J. Hollander na portaria Correio da Manhã. (L 25377)

RESIDENCIA

Vende-se um predio de esmerado acabamento ainda não habitado, podendo ser visitado das 8 ás 22 horas. Avenida Pasteur n. 383 — Urca. Facilita-se o pagamento. (L 25392)

MOLDES DE CAMISA

5$, de pyjama 5$, de cueca 3$. A. F. Almeida no "Centro das Rendas", Av. Passos 75. (L 25381)

LIMOUSINE

Vende-se uma muito elegante da marca americana GARDNER (semelhante ao Auburn) em estado de nova e por preço de occasião. Negocio directo. Ver na Avenida Rainha Elizabeth 53 ou tel. 7-1301 sr. Alfredo. (L 24456)

Chrysler 77 Sedan

Optimo funccionamento e conservação, somente trinta mil kilometros. Vende-se. Trata-se sr. Dias, Alfandega 68, 1º andar, sala frente, telephone 3-0903. (L 24433)

MAGNIFICO TERRENO

Vende-se á rua São Francisco Xavier, lado impar, esplendida area adaptavel á divisão em lotes de accordo com as exigencias da Prefeitura. Local magnifico. Preço de occasião. Trata-se por obsequio com o sr. José Pimenta de Mello Filho, á travessa do Ouvidor n. 24. (L 25379)

1.700:000$000

Empresta-se em parcellas a partir de 20:000$ com garantia de propriedades urbanas. Faculdade de amortisações em liquidação em qualquer tempo sem bonificação. Juros de 8, 9 e 10 º|º. — Adianta-se dinheiro para impostos e outras despesas. Soluções rapidas e todo o sigillo. Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51. 1º. (44298)

Predios e Avenidas

Compram-se para renda — Offerta pelo tel. 3-3383. (L 25343)

HYPOTHECAS

Empresta-se a 9 º|º. Trata-se á Avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 25342)

CASA ICARAHY

Compro uma boa casa na praia ou muito perto, negocio a dinheiro a vista, tambem troco linda casa nova em Petropolis, junto da estação, 3 salas, 6 quartos, garage 3 carros, jardins, etc. dando-se ou recebendo-se a differença, cartas informando a O. N. S. neste jornal. (L 25301)

COPACABANA

Compra-se terreno com 10 a 12 x 30 ou predio velho. Não se quer intermediarios, tel. 3-5096. (44401)

COPACABANA

Vende-se no posto 6 esquina com 60 mts. de testada em posição estrategica para apartamentos. Ourives, 51, 1º. (44401)

OPTIMO PREDIO (Tijuca)

Proximo á Praça Saens Pena — Vendem-se com 2 pavimentos, centro de terreno, com excellentes, accommodações para familia de tratamento, installações sanitarias completas garage, fogão a gaz quartos fóra para empregados, etc. Rua Santa Sophia 93. Póde ser visto a qualquer hora do dia. Tratar com o sr. Gusmão, das 4 ás 5 horas, á rua General Camara, 38, loja. (L 25291)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco. Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-3171. Fazem-se concertos de joias e relogios. (L 24471)

APARTAMENTOS - CASAS

Na Avenida Atlantica 932, Acabadas de construir, com tres quartos, duas salas, cosinha e banheiro. Quarto e W. C. de empregados. Entradas independentes. Aluguel 590$000 e taxas. (L 25382)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Firma que negocia ha dois annos com dois artigos de facil venda, deseja um socio com 50:000$000, para desenvolver o seu negocio. Poderá ficar dirigindo a parte financeira, ou ser commanditario. Garante bons lucros e segurança dos negocios. Franquia a sua escripta para melhores esclarecimentos. Escrever para A. L. C., neste jornal. (L 25387)

JOIAS DE OURO

COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(L 25391)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, e "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (L 25407)

Autos usados

Chevrolet Sedan	1930
Ford Sedan	1929
Chrysler	1930
Pontiac Phaeton	1929
G. Paige Sedan	1930
Hupmobile	1929

Buick Packard La Salle Camnhões Ford 1933 perfeitos e com pouco uso vendem-se, facilita-se o pagamento na rua do Passeio 66 e Av. Oswaldo Cruz, 73.

Mestre e Blatgé

(44399)

LUVAS

Bolsas e sapatos tingimos e reformamos com perfeição maxima, tinturaria de artigos de couro. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar sobre a casa de banhos. (L 25400)

LOJA

Aluga-se prompta para qualquer negocio com azulejos nas paredes e com moradia no melhor ponto da Tijuca á rua Maria Amalia 5, em frente a Cia. Hanseatica aluguel barato. Chaves ao lado. (L 21944)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento das doenças do systema nervoso, fraqueza da espinha, medula, neurasthenia sexual, rheumatismo rebelde, prisão de ventre, figado, rins, lumbago, etc., pela massagem scientifica applicada por senhora massagista diplomada na Allemanha, á rua Pedro I, n. 7, (canto da praça Tiradentes, tel. 4-4978. (L 25409)

Terreno para industria

Vende-se um em São Christovão na zona fabril — medindo 40 por 170 metros a preço conveniente e pagamento, a prazo sem juros. Trata-se com Rizzi, Rua Bella n. 270 casa 16. (L 25408)

Espalhar Cêra!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas. Tambem limpa portas e vidraças; apparelho de luxo por 20$000. Demonstrações, sem compromisso, tel. 2-5559. (L 24485)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, de varios tamanhos, a preços modicos, em predio novo com installações modernas e elevador Otis, á rua 1º de Março, 85, tel. 3-3084. (L 25413)

PIANO

Vende-se barato optimo francez — Tel. 8-4229. (L 24482)

Piano ¼ de cauda

Vende-se por preço de occasião um legitimo piano Crapeau sem uso e bellissimas vozes quasi redondo tamanho de 1,30 á rua de São Christovão, 39, junto Haddock Lobo. (L 24462)

QUARTO OU SALA

Moça compromettida precisa com pensão, em casa seria, sendo unica inquilina. Flamengo, Laranjeiras. Cartas nesta redacção para M. C. (L 25419)

Moveis finos! Occasião!

Vende-se um luxuoso dormitorio folheado, moderuissimo por 1:500$, e uma sala de jantar folheada de imbuya por 950$ á rua Riachuelo 418. (L 25411)

Ipanema - Copacabana

Casal allemão precisa de casa pequ. ou appartamento (3 peças, cosinha, banheiro) até 330$000. Resposta para A. S. S. neste jornal. (L 24480)

TERRENO

Vende-se um com 1.000 metros quadrados proximo á praça da Bandeira 31 x 36 preço 50 contos, tel. 2-9242. (L 24483)

CHARLES & C.º Praça Mauá 73 Tels. 3-4153 - 3-4241

Avisa aos seus amigos e clientes que inaugurou sua filial á av. Rio Branco 11, com amplo sortimento de joias, pedras preciosas e curiosidades, esperando merecer vossa distincta preferencia. (L 25416)

Joias velhas de ouro

Compra-se até 16$000 a gram. O melhor comprador do Rio "A CASA DO OURO". Ouvidor 95. (L 25412)

TITULO JOCKEY CLUB

Compra-se Av. Rio Branco 169, 3º, sal. 24. (L 24288)

Joias velhas de ouro

Paga-se até 16$000 a gram. O melhor comprador do Rio. "A CASA DO OURO. Ouvidor 95. (L 26041)

GRUPO DE COURO

Para escriptorio ou sala de visitas, preço excepcional. Vende-se na rua 7 de Setembro 186, loja. (L 27036)

A 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhoras a mais conhecida no Brasil. Ultimas novidades preços incompativeis, acceita encommendas e concertos. Tambem tinge LUVAS, SAPATOS, CARTEIRAS em qualquer côr. Serviço garantido. Rua Carioca 40, loja. (L 24300)

CASA MOBILIADA — NICTHEROY

Aluga-se uma com 4 quartos, 2 salas cosinha c| dispensa banheiro completo e quarto pª. empregado. Grande quintal. Tratar Avenida 7 de Setembro, 120 — Nictheroy. (L 26098)

Concertos de Radios

Garantidos; Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio; Rosario, 168, sob. tel. 3-5583. (L 27085)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 28. (40169)

DETECTIVE - ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado e verificado. Investigações e vigilancia desde 10$. Carioca 34, 2º tel. 2-3494. ALBANO. (L 21870)

2 possantes Caldeiras de 400 HP. cada uma em optimo estado

Vende-se com facilidade de pagamento ou permuta-se por machinismo ou material ferroviario. Trata-se com Guilherme Beschen. Av. Salvador de Sá, 6.

HYPOTHECAS

De predios e terrenos nesta capital, procure Mauro na rua Theophilo Ottoni nº 1 sob. tel. 3-3090. (L 24316)

CASA

Aluga-se uma boa casa á rua Visconde de Pirajá n. 27, todas as informações pelo telephone 7-4660 com Domingos. (L 25223)

PIANO -- VENDE-SE

Um rico e superior, completamente novo em côr nogueira, 3 pedaes, teclado de marfim, 88 notas pela metade do valor. Rua Assembléa 106, 1º andar. (L 27017)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Das 9 ás 11 e 2 ás 6. (L 21924)

Material de demolição

Pontes, janellas, azulejos de fantasia, telhas colonial e vigamento etc. vende-se por qualquer preço para entrega do terreno. R. Bella S. João 58 e 60 (S. Christovão). (L 25275)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (L 24078)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado; á rua São Bento n. 10, sobrado. (L 23981)

ITAIPAVA Hotel Fontes

Proximo á Egreja, clima optimo para repouso ou retiro. Agua encanada em todos os commodos. Diaria modica. Telephone 4—J—21. (L 27002)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecida Antonietta Costa. (L 24344)

JOIAS DE OURO

Compra-se quebradas, aproveitaveis paga-se a 16$000 a gramma á travessa Ouvidor 16. (L 27081)

Predios para alugar

CENTRO:
Rua do Carmo n. 66, loja e 1º andar.
BOTAFOGO:
Rua Natal n. 41.
Chaves nos mesmos. Trata-se á rua 1º de Março n. 98 das 14 ás 16 horas — Sampaio, Avelino & Cia. (L 27042)

LOJAS

Alugam-se optimas lojas para qualquer negocio á rua dos Invalidos. Tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. Tel. 2-9930. (L 26143)

APARTAMENTOS

Luxuosamente mobiliados, com sala, quartos, cosinha, quarto de banho, roupa de cama e mesa, café, telephone, á preços excepcionaes. Ver e tratar no Hotel Mem de Sá. Tel. 2-9930. (L 26143)

PACKARD

Vende-se um cabriolet "Packard" conversivel, ultimo modelo. Tel. 6-1372 pª. Octavio. (L 20151)

Casa -- Copacabana

Inteiramente nova, estylo moderno, com ampla "terrasse", quatro quartos, duas salas, lindo quarto de banho e demais dependencias, em centro de jardim — aluga-se mobiliada ou traspassa-se o contrato, 600$000 mensaes, a quem ficar com alguns moveis. Ver e tratar á rua 5 de Julho, 136-A, 4º posto, diariamente, das 14 horas em deante. (L 27053)

CABELLOS BRANCOS

Desapparecerão em poucos dias. Queira remetter iniciaes do nome e endereço para N. E. T. portaria deste jornal e se capacitará do que affirmamos. Não se trata de tintura. (L 26161)

TERRAS A' VENDA

Em praça do Juizo de Direito da Comarca de Copivary, do E. do Rio de Janeiro, E. de F. Leopoldina, distante 3 horas de Nictheroy, vendem-se varias propriedades ruraes, com terras optimas e casas de morada, todas bem localizadas. Magnifico emprego de capital. Dia 31 do corrente. (L 26154)

CHIMICO PARA LABORATORIO

Precisa-se de um chimico-practico dispondo de amplos conhecimentos para a preparação de Soluções, Xaropes e Pilulas. Cartas indicando fontes de referencia e ordenado desejado para a caixa n. 33, deste jornal. (L 26183)

TERRENO

Vende-se terreno de esquina com 31 metros pela rua Cabuçu' e 30 metros pela rua Maria Antonia. Trata-se á rua da Carioca n. 15. (L 27067)

VENDE-SE

Um terreno c| 32 1|2 x 36 1|2 á rua Caetano de Almeida 24, esquina de Curupaty. Tratar á rua 13 de Maio 45, com sr. Marianno. (L 27069)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho — Telephone 2-5510. (L 27065)

LOJA

Toma-se entre as ruas. Gonçalves Dias R. Ouvidor e Rua 7 Setembro. Carta com informes, guarda-se sigillo. Caixa 30. (L 24347)

Mestre de Carpintaria

Precisa-se de um mestre, capaz de dirigir a carpintaria de uma fabrica e o serviço de officiaes e operarios que serão utilizados em reformas de predios. Dirigir-se á Fabrica de Tecidos Confiança, á rua D. Elisa, 67 (Villa Isabel). (L 27080)

Piano Steinway,

vende-se um luxuoso, preço baratissimo. Ouvidor, 83, 1º andar. (L 26138)

KHRISNAMURTI NO RIO

Khrisnamurti, o novo Instructor do Mundo vem ao Brasil em abril. Quereis ficar sabendo o que elle dirá a par do vasto movimento scientifico do momento! Adquiri as "Noções Theosophicas", do desembargador Gaspar Guimarães, que acabam de sair do prelo, custando apenas, 5$ cada exemplar, e assim passareis duas horas suaves, cheias de encanto. Por ellas, os homens de todas as crenças conhecerão os fundamentos da sua fé, ao passo que, senhores dos segredos das leis da natureza, se tornarão os dominadores dos phenomenos que realisam. Livrarias Moura, Francisco Alves, Odeon, Freitas Bastos, Quaresma, do Jacyntho e Mandarino. (L 27046)

LEILÕES

LEVY GOMES & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 3 de Agosto de 1934
(L 24453)

— LEILÃO —
Em 27 de julho
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(43828) 77

Leilão em 24 de Julho de 1934
E. P. A Salvadora Ltda.
RUA PEDRO 1º N. 31
(47614) 77

LEILAO EM 25 DE JULHO DE 1934
A's 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C. Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões 62, esquina
(45497)

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar
Iphigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40
Maria Baptista pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos
Christina Maria da Conceição de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992
Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 93 annos de edade, viuva
Entrevada da rua Itapirú, 313, c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquaty n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e Commodos no centro

ESCRIPTORIOS — Alugam-se desde 100$000 e 120$000; á Avenida Marechal Floriano n. 35, sobrado. (L 25843) 1

ALUGA-SE 650$ e taxas, luxuosa casa 7 quartos, 3 salas, pintura moderna á pistola, á Avenida Paulo de Frontin, 393; está aberta. Urgente. (L 24488) 1

ALUGA-SE confortavel predio á rua André Cavalcanti, 164. Chaves no n. 166. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Teleph. 3-5885. (L 24889) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado a cavalheiro distincto, com relativa liberdade. Avenida Henrique Valladares, 152, apart. 17-1º. (L 26145) 1

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, á rua do Rosario n. 188; trata-se na loja, com o tabellião. (L 25287) 1

ALUGA-SE optimo apartamento á rua do Rezende n.º 46, com excelentes accommodações e todo o conforto moderno. Ver no local com o encarregado e tratar á rua do Ouvidor n.º 90-1º andar — Tel. 3-1823 — Ramal 26.
(44387) 1

ALUGA-SE quarto mobilado a casal com pensão a pessoas de tratamento. Rua General Caldwell n. 208, apartamento 1. (L 25378) 1

ALUGA-SE uma loja á rua Leandro Martins n. 14. Está aberto das 14 ás 15. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 22, terreo, das 11 1|2 ás 13 1|2, com o sr. Moreira. (L 25809) 1

ALUGA-SE por 150$000 para escriptorio, sala de frente, encerada, com telephone e limpeza, em predio novo, elevador, á rua Buenos Aires n. 175, 3º. (L 25316) 1

ALUGA-SE em casa de senhora só, uma sala mobiliada, a senhor de responsabilidade. Telephone 2-7567. (L 27066) 1

ALUGAM-SE, o apartamento da frente do primeiro andar e o grande armazem da rua Lavradio n. 183; chaves no armazem da esquina da rua Riachuelo; trata-se na rua da Alfandega n. 83, 4º andar, com o Sr. Raymundo, de 12 ás 17 horas. (L 27064) 1

ALUGA-SE por 140$ um bom escriptorio; avenida Rio Branco, 90, 1º andar. (L 27035) 1

POR motivo de viagem passa-se um consultorio com ampla sala de espera e quatro salas com apparelhagem completa e moderna, para urologia. Rua Uruguayana, 22, 1º andar. (L 24446) 1

SALAS para escriptorios e consultorios, rua 7 de Setembro, 81, Casa Campos. Tem elevador. (L 24443) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE confortavel predio, á rua D. Marianna, 40, com 2 pavimentos, 2 salas, 5 amplos dormitorios, e mais dependencias. Aluguel 850$000 Ver das 10 horas em deante. Teleph. 6-3700, ou 2-1540. (L 25558) 4

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, distincta, a moça que trabalha fóra. Rua Sorocaba n. 203, 6-2291 (Botafogo). (L 24383) 4

ALUGA-SE bella casa mobilada, ou não, General Dionysio n. 49, Botafogo. Chaves e tratar na mesma rua 59. (L 24380) 4

ALUGA-SE, em casa de familia de alto tratamento, uma sala de frente, ricamente mobiliada, e mais um quarto para solteiro, com comida, á praia de Botafogo n. 116. (L 26170) 4

ALUGA-SE a grande e confortavel casa da rua das Palmeiras n. 65, para grande familia ou pensão. Trata-se na mesma. (L 27071) 4

QUARTO ou Sala, Alugam-se optimos, bem mobilados, com pensão a casal sem filhos, em casa de familia de respeito. Praia de Botafogo, 170 (L 24411) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE quarto independente, a senhora, que trabalhe fóra. Rua Candido Mendes, 116. (L 25349) 5

ALUGA-SE sala independente mobiliada, com pensão. Benjamin Constant n. 18, Gloriá. (L 24349) 5

ALUGA-SE grande sala com grande terrasse, com ou sem mobilia, com ou sem pensão: 35, rua Candido Mendes. (L 26136) 5

CATTETE — Pensão á mesa, optima comida, 5 pratos, vendem-se cartões a 2$000. Rua Cattete n. 437-A, sobrado. (L 27049) 5

ALUGA-SE sala mobiliada, a senhor distincto, com ou sem pensão: 35, rua Candido Mendes (L 26155) 5

SALA de frente, quartos e uma vaga, optimos, com moveis, café e pensão, querendo; alugam-se á rua Cattete n. 337-A. Tem telephone. (L 27050) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa estrangeira uma sala de frente bem mobilad com café de manhã a senhor de tratamento. Inf. Av. Atlantica, 270. (L 25415) 8

APARTAMENTO de luxo: aluga-se um no Leme, com optimo passadio, Telephone 7-2847. (L 24476) 8

ALUGA-SE optima casa de dois pavimentos, com cinco quartos, mais dependencias e todo o conforto moderno, á rua 9 de Fevereiro n. 99. Preço 800$000 Phone 6-0608. (L 24477) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (L 24448) 8

ALUGA-SE a casa á rua Francisco Octaviano n. 177. Telephone 7-1731. Pode ser vista (L 25312) 8

ALUGA-SE o predio á rua Susano, 9, com 4 quartos e demais dependencias. Chaves á rua Haritoff, 54, com o porteiro. (L 24402) 8

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se um, no Leme, com optimo passadio; telephone 7-2847. (L 25277) 8

ALUGA-SE sala quarto mobilado, preços modicos, casa est. conforto, phone, proximo Casino. Rua 9 de Fevereiro, 71. (L 25288) 8

ALUGA-SE casa nova para casal ou pequena familia, com bons quartos, hall, duas salas, terraços, garage, jardim e demais dependencias. Aluguel 800$000 e taxas. Rua Raul Pompéa, 58, Copacabana, Posto 6. Telephone 7-2818 ou das 14 ás 17 horas. (L 27048) 8

ALUGA-SE optima casa, estylo mexicano, com 3 quartos e 2 salas, á rua Dias da Rocha, 31-A, casa 1, Posto 4. (L 26167) 8

AVENIDA ATLANTICA, 322, Aluga-se linda sala bem mobiliada, com fina comida, a casal ou a cavalheiro de tratamento e respeito, em casa de familia estrangeira, tem garage. (L 26180) 8

BUNGALOW mobilado, para pequena familia de tratamento, aluga-se pelo tempo que se combinar. Informes e trata-se, Constante Ramos, 82. (L 25351) 8

ENGLISH BOARD RESIDENCE. Leme. To let nicely furnished room home cooking apply. Shaw 177 Gustavo Sampaio. Tel. 7-0608. (L 21873) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA — Aluga grande sala ou quarto com pensão para casal ou cavalheiro de tratamento e respeito. Figueiredo Magalhães, 3 (Copacabana). (L 26140) 8

POSTO 6 — Vende-se no melhor ponto de Copacabana, predio assobradado de solida construcção, em terreno de 9 por 30, com duas salas, tres quartos, saleta, dispensa, banheiro e cozinha, etc. Vêr e tratar á rua Raul Pompeia n. 91. (L 24423) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA, Leme, Para alugar um bom quarto com boa cozinha á rua Gustavo Sampaio n. 177. Tel. 7-0608. (L 21873) 8

POSTO 2 — Quarto mob indep., com agua corrente e opt. jantar em casa de familia, 250$. Ministro Viveiros de Castro, 18. (L 24352) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta e preço modico, para familia e residentes conforme combinação. Hotel Balnearto. Rua Siqueira Campos (Barroso), 43. (L 25810) 8

VENDE-SE pela melhor offerta, bella propriedade sita á rua Gomes Carneiro, constante de duas grandes casas de 2 pavimentos separadas por lindo jardim. Chalet empreg. entrada p.º auto Convem para 2 familias ou boa renda. Facilita-se pagamento. Trata-se com proprietario no 66. (L 25129) 8

ESTACIO

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 131. As chaves estão na mesma rua n. 85, loja, onde se trata. (L 24474) 9

ALUGAM-SE dois quartos sendo um de frente com ou sem mobilia, a pessoas de todo respeito, de preferencia a rapazes, á rua Corrêa Vasques, 7, proximo ao Largo do Estacio. (L 24409) 9

Flamengo

ALUGAM-SE amplos quartos com optima comida de 400$ a 650$, para casaes, bella vista, esplendido palacete, praia do Flamengo, 358. (L 24346) 10

FLAMENGO — Alugam-se 2 quartos com mob. e pensão para casal de trato. Rua Paysandú, 147. (L 25855) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala ou quarto para senhor distincto. Senador Vergueiro, 131. (L 24327) 10

PRAIA FLAMENGO, 64 — Eden Apartamentos. Alugam-se, preços modicos, com ou sem moveis e com restaurante. (L 25242) 10

Gavea

ALUGAM-SE casas novas ainda não habitadas e luxuosas Residencias Leonor. Rua Accacias, 45. Gavea Preços 850$, 400$ e 430$ mensaes e taxas, com reducção de 50$ mensaes para contratos de dois annos. Tratar com [illegible] Bastos de Oliveira, Rua Ouvidor, 169 Tel. 3-4768. (L 21871) 11

Ipanema

ALUGAM-SE casas novas com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. á rua Prudente de Moraes n. 427. (L 27047) 12

Laranjeiras

PALACETE PARISIENSE — Aluga-se espaçosa sala para familia de alto trato ou confortavel quarto para casal Passadio de primeira. Proximo ao centro e dos banhos de mar. Grande parque para creanças. Laranjeiras n. 21. (L 26036) 16

LINDO QUARTO, Laranjeiras, pequena familia, aluga um, aluguel 130$000 unico inquilino, á rua Pinheiro Machado n. 18, sobrado. (L 24454) 16

TRASPASSA-SE casa; quem comprar os moveis aluguel barato serve para familia ou sobrealugar, rua Pinheiro Machado; informações telephone 5-0159. (L 25338) 16

Leblon

CASAL ESTRANGEIRO, deseja alugar casa mobiliada com tres quartos, mais dependencias e garage, no bairro Leblon. Resposta para caixa 16, neste jornal. (L 24311) 17

Saude & Cáes do Porto

ALUGA-SE o lindo apartamento moderno com todas as accommodações de luxo pelo aluguel mensal de 240$, na rua João Alvares n. 12 (Saude) e uma esplendida loja por 300$ Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (L 25298) 21

Santa Thereza

ALUGAM-SE a 70$, 80$ e 90$, apartamentos para pequenas familias, á rua Progresso n. 14, em Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta. (L 25321) 23

PERTO do largo do Guimarães, lindo, rua do Meirelles n. 32, logar lindo e saudavel, aluga-se em distincta casa allemã excellentes quartos com pensão de primeira ordem. (L 25244) 23

SANTA THEREZA, Aluga-se uma casa com dois quartos, duas salas e demais pertences, á travessa Navarro, casa XV, entrada pelo n. 255; as chaves na casa XIV. (L 24451) 23

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a optima casa da rua General Argollo, 23. Está aberta. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 6, das 13 ás 14 horas ou das 16 1|2 ás 17 1|2. Preço 500$000, mensaes, e taxas. (L 24340) 24

ALUGA-SE a optima loja da rua São Christovão, 13; trata-se á rua Haddock Lobo, 37, telephone 2-2490. (L 26160) 24

Tijuca

ALUGA-SE a casa 22 da rua Barão de Ubá n. 90; chaves por favor na casa 8 e trata-se na rua da Quitanda n. 5, loja. (L 25363) 27

ALUGA-SE apartamentos acabados de construir, perto de jardim, preço razoavel, Rua Oliveira da Silva, 48, edificio Boa Vista, perto de Pinto Guedes, Muda. (L 24300) 27

ALUGA-SE um aposento, em casa de familia, á rua Conde Bomfim, 50, a casal sem filhos ou a duas moças. (L 26142) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, construcção recente, 3 quartos, sala, etc. Está aberta. (L 27012) 27

S. FRANCISCO XAVIER. Aluga-se, para familia de tratamento, metade de grande casa á rua Ceará, 63, centro de terreno, com entrada independente: 4 ou 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e todas as commodidades. Locar alto e saudavel. Aluguel 350$ ou 400$. Tambem se aluga a garage. Tel. 9-1271. (L 24418) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa III da rua Genfil de Araujo n. 14 (antes rua Elvira), no Engenho de Dentro, para pequena familia. Está aberto para ser visto e trata-se á rua Buenos Aires, 100, sob., sala dos fundos. (L 25286) 28

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE optimo predio com grande terreno á Estrada do Norte, 763, Bomsuccesso Chaves ao lado. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Teleph. 3-5885. (L 24890) 30

ALUGA-SE uma linda casa no melhor ponto de Ramos (tambem se aluga só o sobrado) para familia de tratamento; rua 4 de Novembro, esquina de Miguel Ferreira, 56; tem omnibus á porta. (L 26171) 30

Nictheroy

ALUGA-SE a casa á rua Presidente Domiciano, 198, dois bondes á porta. Circular e Icarahy. (L 24355) 33

NICTHEROY. Casa (contrato), passa-se o da de n. 130 da rua Pereira Nunes, bairro Ingá, praia das Flechas, de 2 pavims., 4 qs., no sup. e 3 peças no terreo, além instals. sete mezes, 400$. (L 24429) 33

NICTHEROY. Aluga-se por 350$000 a casa n. 38 da rua Joaquim Tavora, Canto do Rio, proximo á praia, com 2 s., 4 q., cozinha, banheiro, jardim, etc. Informa-se na mesma. (L 24366) 33

PRAIA ICARAHY, 441, salas ou quartos, com optima pensão a casaes distinctos ou a moços do commercio. (L 25282) 33

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDAS PARA RENDA — Vendem-se diversas, nos bairros da Tijuca e Villa Isabel, melhor local, facilito o pagamento. Com João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (L 25376) 91

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity, E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 22024) 91

AV. EPITACIO PESSOA, vendem-se 2 terrenos de 10x20, sendo um de esquina, com Ourives, 51, 1º. (44300) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS — Vendem-se, algumas com facilidade de pagamento: rua Senado por 35:000$, Botafogo: rua Visconde Silva, por 45 contos: rua 19 de Fevereiro por 65:000$, e nos bairros da Tijuca, Andarahy, Grajahú, Villa Isabel e São Christovão, desde 30 até 150 contos. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (L 25376) 91

CASA, ALDEIA CAMPISTA — Vende-se á rua Ribeiro Guimarães, predio antigo, em centro de terreno de 11x35, jardim, entrada para auto, boas accommodações, prestando-se para reforma. Preço, 27:000$. Inf., rua Buenos Aires, n. 46, 1º. (L 24439) 91

COMPRA-SE á vista, no Grajahú, um terreno de 10 metros de frente e fundos regulares. Não se admittem intermediarios, telephone 3-5225. (44300) 91

COPACABANA — Compra-se á vista um predio moderno, em centro de terreno, com garage, tendo 4 quartos, etc., até 250:000$. Tel. 3-1192. (44300) 91

COMPRA-SE NA TIJUCA, á vista um terreno com 10x30. Não se admittem intermediarios. Tel. 3-5235. (44300) 91

CASA SOL NASCENTE — Vende e compra predios e terrenos para todos, nesta capital. Uruguayana, 95, das 8 ás 18, Figueiredo. (L 24432) 91

CASA. Copacabana. Vende-se á rua Miguel Lemos, por 130:000$, facilitando-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 25340) 91

COMPRAM-SE predios bem localizados em construcção ou mesmo inventariados, adeanto dinheiro para regularizar, paga-se o justo valor. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 25397) 91

CASA. Tijuca. Vende-se á rua José Hygino, em terreno de 10x28, por 55:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 25339) 91

COMPRA-SE á vista um terreno em Ipanema com minimo 350 metros quadrados sem intermediario. Cartas para G. K. (L 25332) 91

COMPRAMOS uma arranha-céo, até 1.000 contos com boa renda. Rua Rosario, 109, 1º andar, com MELLO ARAUJO. (L 24412) 91

COMPRA-SE um terreno á av. Vieira Souto. Rua Rosario, 109, 1º andar, com Mello Araujo. (L 24412) 91

COMPRA-SE terreno bem localizado em Ipanema. Rua Rosario, 109, 1º andar, com MELLO ARAUJO. (L 24412) 91

GRAJAHU' — Predio. Vende-se um á rua José do Patrocinio n. 79, com tres bons quartos, sala de jantar, copa, banheiro moderno e completo, grande cozinha, entrada para auto, etc. Preço: 43:500$, pagamento a combinar. Ponto excellente com varias linhas de bondes e omnibus á porta. Acha-se aberto até terça-feira, menos das 12 ás 14. Telephone 8-6656. (L 24442) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Vendem-se, urgente, optimo lotes á rua Caravellas com 10x23, por 10 contos e outro de 10x40 á rua Maquiné, perto da nova Praça e da Igreja, por 15 contos. Entrada e prestações á combinar. Trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 24441) 91

GRAJAHU' — Bungalow. Vende-se um novo e moderno á rua Itabaiana, 121, perto dos bondes e omnibus, com grande jardim, dois bons quartos, sala de jantar e salinha de almoço pintadas a oleo, banheiro moderno e completo, cosinha com fogão a gaz, etc. Preço: — 32:500$, pagamento a combinar. Chaves para ver e tratar á rua Araxá, 30, com o dono. (L 24440) 91

IPANEMA, TERRENOS — Rua Barão da Torre, 10x21, murado, por 28:000$ — Rua Saddock de Sá (antiga 32), com 12x35, sendo 3:000$ de signal e prestações a combinar. Avenida Henrique Dumond 12x30, por 38:000$. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (L 24438) 91

RUA GRAJAHU'. Vende-se o bello predio desta rua n. 188; solida construcção, dois pavimentos, terraços, com bella vista, varanda, escadaria no lado, 6 quartos, 5 salas, copa, cozinha e despensa, sala de banho, terreno de 14x70, abundancia de agua, rua asphaltada, pomar com arvores fructiferas, jardim, serve para moradia de 2 familias; casa para creados, independente; tratar na mesma ou com o dr. Fernandes Costa Edificio Rex, sala 1.103. (L 24473) 91

SITIO, Em Campo Grande, a cinco minutos, da estação com 100 x 400, todo plantado de laranjeiras novas, tendo casa para empregado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (L 24435) 91

SITIO, em Jacarépaguá, vende-se no Tanque, Estrada do Cafundá, 907, 250 m. frente, 700 m. fundos Matto, lavoura, laranjal, horta, boa agua e casas; mais esclarecimentos no local com Seraphim Leal. (L 27023) 91

P[illegible] proximo á praia de Botafogo, renda actual dois contos, podendo ser adaptado para maior renda, vende-se, acceitando parte de pagamento, predio pequeno bem situado, para informes Pinheiro Machado n. 18, sobrado. (L 24454) 91

PREDIO, Ipanema, Vende-se á rua Garcia d'Avila, entre Prudente de Moraes e Pirajá, por 68:000$, facilitando-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 25340) 91

PREDIO DE LUXO NA TIJUCA — Vende-se 1º por 160 contos; em rua asphaltada, perpendicular á Conde de Bomfim. Pav. terreo: varanda na frente, hall, salas de visitas, jantar e almoço, despensa, W. C., cosinha, quarto e W. C. de empregados e garage. Pav. superior: varanda na frente, hall, 4 dormitorios, quarto de vestir, sala de banho, saleta, varanda nos fundos e salão de bilhar Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 3 ás 5. (L 25325) 91

PARA RENDA, compramos predios bem localizados até 200 contos. Rua Rosario, 109, 1º andar, com Mello Araujo. (L 24412) 91

PREDIO — Vende-se um construido com todo conforto e luxo para residencia do proprietario, á Avenida Paulo de Frontin; trata-se directamente com o proprietario: cartas para a portaria deste jornal a M. L. (L 25234) 91

PALACETE, CATTETE — Vende-se um de finissimo acabamento e numerosas accommodações para grande familia de alto tratamento. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (L 24425) 91

TERRENO para fabrica. Vende-se á rua Figueira de Mello, antes da rua S. Christovão, com 18x110, tendo saida por outra rua de 12 metros. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (L 24437) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se á rua Montenegro, com 10 metros de frente, por 16:500$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 29139) 91

TERRENOS nas Laranjeiras. Vendem-se optimos lotes á rua Pinheiro Machado e Alegrete e trav. Pinto da Rocha. Planta e demais informações, á r. do Carmo, 58, sob., das 3 ás 5. (L 25324) 91

TERRENO, Jardim Botanico. Vende-se á rua Lopes Quintas, com 10x28, por 15:000$, facilitando-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 25889) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se Avenida Ataulpho de Paiva, junto ao 134 com 10x30, 20:000$, outro na rua Cascata (Tijuca), junto ao n. 64, por 20:000$. Trata-se directamente telephone 8-5234. (L 25339) 91

TERRENOS. Villa Isabel. Vendem-se á rua Vianna Drummond, com 14x28, por 18:000$ e outro com 12 de frente, por 12:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 25338) 91

TERRENO. Botafogo. Vende-se á rua Muniz Barretto, com 14x33, por 65:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 25340) 91

TERRENO. Cidade. Vende-se Henrique Valladares, com 9x34, por 54:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 25340) 91

TERRENO. Vende-se o da rua Sorocaba, Botafogo, com 50m.00 de frente por 27m,50 de extensão, em um só lote ou retalhadamente, em lotes de 12m.50, a partir do predio n. 313 da rua Sorocaba, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 25 de julho de 1934, ás 4 1|2 horas da tarde. (L 26108) 91

TERRENO em Botafogo. Vende-se á rua David Campista n. 24; preço 28 contos. Tratar com o dono, Quitanda n. 47, 1º andar, sala 8, das 8 1|2 ás 5 1|2, ou pelo phone 5-0697. (L 25257) 91

TIJUCA: Predio. Vende-se, urgente, um optimo á rua Desembargador Isidro n. 179, tendo em cima: tres bons quartos, duas salas, copa, cozinha, dispensa e banheiro completo e, em baixo: dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quarto para empregados. Dá renda mensal de 680$. Preço 63:000$, facilitando-se. Chaves na mesma rua e tratar directamente com o dono, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (L 24436) 91

TERRENO. Lagoa. Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, com 12 metros de frente, por 20:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 25341) 91

TERRENO na Gavea, com 580 m2, no melhor ponto. Informa-se phone 2-3709, das 16 1|2 ás 17 1|2. (L 24404) 91

TERRENOS. Ipanema, vendem-se no melhor local, lotes de 12 e 14 por 35, a dinheiro e a prazo longo; Uruguayana n. 96, 3º. (L 25383) 91

TERRENOS em Copacabana, vendem-se, proximo ao Lido: 10x26 1|2 por 80 contos; 12x45, com duas frente por 75 contos; rua Pompeu Loureiro, 10x35, 45 contos; 11x20, 45 contos; 12x30, 50 contos; rua Canning 12x37; rua Rainha Elisabeth 14x38, 100 contos. De esquina 44x40, 125 contos. Uruguayana n. 96 3º. (L 25383) 91

TERRENOS na Urca, vendem-se: Candido Gaffrée 10x25, 25 contos; Candido Gaffrée, 10x30, 28 contos; rua Octavio Corrêa, 10x25, 26 contos; rua Octavio Corrêa 10x25, 25 contos; avenida João Luiz Alves, 12x22, 33 contos. Uruguayana n. 96, 3º andar. (L 25383) 91

TERRENO. Urca. Vende-se á Avenida Portugal, com 8x20, por 26:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 24. (L 25337) 91

TERRENO. Avenida Pasteur. Vende-se junto a essa Avenida, com 20x23, por 45:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 25337) 91

TERRENO. Botafogo. Vende-se á rua Guaraby, com 10x20, por 22:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 25337) 91

TERRENO. Rua Uruguay. Vende-se optimo, com 8x30, por 10:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24 (L 25337) 91

TIJUCA. Por motivo que será informado ao pretendente, particular vê-se forçado a vender residencia no melhor ponto da Tijuca, acabada de construir. Construcção moderna, em concreto armado, optimo acabamento, terraços, jardim na cobertura, garage, esplendido panorama. Rua S. Miguel n. 760 (ponto terminal do bonde Tijuca). Trata-se directamente com Armando Prado, rua Buenos Aires n. 17-3º andar, sala 32. Vende-se pelo custo e facilita-se o pagamento. (L 25394) 91

TERRENOS. Vendem-se 4 lotes, sendo 1 no posto 2 com 14x23, por 70 contos; outro na r. S. Roman com 30x42 por 110 contos; outro na Av. Delphim Moreira de esquina com 18x30 por 70 contos; outro na Urca, á rua Candido Gaffrée, proximo ao Balneario e antes da rua Irineu Marinho com 10x20 por 28 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 25398) 91

TERRENO. Vende-se optimo, de 9x40, á rua Piranga, Meyer, situado a 60 ms. da rua Dias da Cruz. Negocio directo com o proprietario. Tel. 9-0993. (L 26148) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se de 10 por 50, por 30 contos, á rua Alberto de Campos, entre Montenegro e Farme de Amoedo; tratar á rua Uruguayana n. 41, sobrado, de 1 ás 5. (L [illegible]) 91

TERRENO Occasião. Lotes, sem intermediarios, na mais bella avenida interior do Rio. Leblon. Tel. 7-3408. Das 7 ás 12 e á noite. (L 25192) 91

VENDE-SE optima esquina em Ipanema, 30 x 20, muito bem localizada, por 70 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(44413) 91

VENDE-SE RADIO de ultimo typo, inteiramente novo, por preço de occasião á rua da Alfandega, 68, 1º andar. (L 27000) 91

VENDE-SE um predio, precisando de concertos, á rua das Dôres n. 21, em Todos os Santos. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 138. Tabellião. (L 25230) 91

VENDE-SE uma casa grande em centro de terreno, com arvores fructiferas todo murado de 22x60. Facilita-se pagamento á rua Borjas Reis n. 137, Engenho de Dentro, preço 35:000$000 Negocio urgente. (L 24040) 91

VENDO CASA NOVA em terreno 10x30 ms., 15.000$ suburbio Central, facilito pagamento. Tratar rua Candido Mendes, 18, c. 1, 13 ás 14 hs. (L 27073) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova, com 5 peças; installações modernas. Jardim e pomar, rua Garcia Redondo n. 69. (L 26144) 91

VENDE-SE casa de esquina com 5 qs., 2 s., grande cozinha, banheiro, etc. Tesquenda, forrada em rua calçada e esgotada, com auto e bonde á porta, por 14:000$000 ponto bom p.ª negocio, podendo ser dividida em duas. Occasião. Informe á rua Cisplatina, 24, pegado á Estação de Irajá. Rende barato 200$. (L 25270) 91

VENDEM-SE, na Penha, á rua Conde de Agrolongo, 320 a 326, antiga Canadá, 3 predios completamente reformados, promptos a habitar, cada qual com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, etc., grande quintal todo murado e jardim á frente. A venda póde ser dos 3 juntos ou separadamente, por preço convidativo e facilita-se o pagamento; tratar á rua 1.º de Março, 20, loja. (L 26186) 91

VENDEM-SE os predios á rua Paulo Frontin, 43 e 45, antigo morro do Senado. Para tratar á rua Theophilo Ottoni n. 37, loja. (L 27068) 91

VENDEM-SE PREDIOS A'S RUAS:

D. Zulmira	42:000$
Barão do Bom Retiro	50:000$
Pinto Guedes	52:000$
S. Miguel	55:000$
Mario de Alencar	65:000$
S. Miguel	65:000$
Valparaizo	70:000$
Marechal Trompowsky	82:000$
Licinio Cardoso	85:000$
Marechal Trompowsky	160:000$
D. Marianna	160:000$
Av. Pasteur	350:000$

Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 3 ás 5. (L 25326) 91

VENDE-SE um predio precisando de obras, á travessa Rio Grande do Norte, 51, Meyer. Terreno 22x30. Phone: 9-4225. (L 25371) 91

VENDE-SE um terreno de 27,70x14,30 á rua Oliveira da Silva, esquina de Gratidão, perto da praça Xavier de Britto. M. Tijuca. Trata-se pelo telephone 8-2216. (L 24415) 91

VENDE-SE A' RUA JARDIM BOTANICO, proximo á rua Lopes Quintas um optimo terreno com 12x30 (murado), preço Rs. 32:000$000. Com MELLO ARAUJO, rua Rosario, 109, 1º and. (L 24412) 91

VENDE-SE á rua Santa Heloisa (Jardim Botanico), 10x30, Rs. 14:000$ — rua Aura. 11x30, Rs. 16:000$; com Mello Araujo, rua Rosario, 109, 1º and. (L 24412) 91

VENDE-SE — Rua Conde de Avellar, 10x30 (Leblon) a 50 metros da av. Ataulpho de Paiva, Rs. 16:000$, com Mello Araujo. Rua Rosario, 109, 1º and. (L 24412) 91

VENDEM-SE NO LEBLON DIVERSOS LOTES, nas seguintes ruas: Av. Delphim Moreira, rua Rita Ludolf, rua Mignel Braga, rua Domingos Moitinho, rua Baptista das Neves, rua Francisca dos Santos. A' vista e a prestação, com MELLO ARAUJO, rua Rosario, 109, 1º andar. (L 24412) 91

VENDE-SE proximo á rua Siqueira Campos, um optimo terreno, com 30x30. Rua Rosario, 109, 1º, com MELLO ARAUJO. (L 24412) 91

VENDE-SE, em Laranjeiras, um predio grande com boas accomodações para familia, situado em centro de terreno de 14 metros de frente. Rua Soares Cabral n. 26. Preço 160 contos. (L 25302) 91

VENDE-SE um terreno, á rua S. Miguel, Tijuca, entre as ruas Pinto Guedes e Marechal Trompowsky, 12 metros de frente (376,m.2); informações, tel. 3-1630 — Cerqueira. (L 25308) 91

VENDE-SE baratissimo um terreno na Ilha Governador, Jardim Carioca. Tratar com Sr. Carlos, rua Buenos Aires, 29, loja. (L 25281) 91

Traspassa-se

SALA, quarto, independentes, aluga-se bem mobilado, agua corrente, casa socegada cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (L 25354) 38

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e passar a ferro e outro pequeno serviço e que durma no aluguel, á rua Almirante Cockrane n. 17 (Fim da rua Maria e Barros). Ordenado, Rs. 100$000. (L 26187) 53

Empregos diversos

GOVERNANTE — Precisa-se de uma, branca, até 30 annos de edade, para casa de pessoa só. Muito pouco serviço. Telephonar para 2-8935. (L 25284) 55

SENHORA de boa familia, dando referencias de sua conducta e pratica, offerece para tomar conta de boa casa de appartamentos. Não faz questão de muito ordenado, apenas morar com relativo conforto. Cartas para portaria deste jornal para S. D. S. (L 24401) 55

OFFERECE-SE rapaz bem educado, cyclista, com boa letra e instrucção para, Collegio, Pharmacia, Laboratorio, ou Jornal; qualquer ordenado. Cartas para O. C. L., neste jornal. (L 26152) 55

MOÇA distincta, com pratica de escriptorio, escreve regularmente a machina, deseja collocar-se. Dá referencias. Cartas para D. M., nesta redacção. (L 24815) 55

PRECISA-SE de moço para sub-gerir bananal, com habilitações e boas referencias. Tratar no n. 197 rua Barata Ribeiro, até meio dia. (L 26165) 55

Alfaiates e Costureiras

PRECISAM-SE — ajudantes de costura e aprendizes. Mme. Fernanda, "A Imperial", rua Gonçalves Dias, 56. (L 24466) 58

Sapateiros e ajudantes

SAPATEIROS montadores e pospontadeiras, precisa-se á rua B. S. Felix n. 186. (L 24449) 60

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. Tel 2-1210. (L 24394) 62

Animaes

BASSET — Vendem-se lindos filhotes, legitimos; Torres de Oliveira, 836, Piedade. Informações: Av. Rio Branco, 111, sala 408. Tel. 3-3856. (L 25857) 63

VENDE-SE um legitimo cão policial, cor lobo, com 7 mezes e tambem a mãe do mesmo, á Praia do Russell, 44. (L 25203) 63

Automoveis de occasião

COMPRA-SE um automovel com pouco uso, em troca de um terreno á rua Dias da Cruz, Meyer. Tel. 8-1193. (44402) 64

BARATA CHEVROLET — Vende-se, optimo estado, com o sr. José, Garage Metropole; 4 rua de São Clemente 81. (L 24329) 64

AUTOMOVEL. Vende-se um Double-Phaeton de 7 logares, marca Cadillac, em estado de novo. Faz-se troca e facilita-se o pagamento. Preço 15:000$. Ver e tratar na Companhia Propac, com com o sr. Avila, avenida Oswaldo Cruz, 95. Telephone 5-2807. (L 24328) 64

CHEVROLET 933, Sedan 2 portas, luxo — 9.000 kms. Vêr e tratar Laranjeiras, 91. (L 26162) 64

FORD — D. P. Vêr Garage Largo dos Leões, tratar preço Humaytá, 264, Melhor offerta. (L 27045) 64

VENDE-SE CHEVROLET, 4 cylindros, double-phaeton, optima machina, bon pintura. Pechincha! Garage Sant'Anna. Tel. 4-3853, Camillo. (L 21945) 64

Aves e Ovos

FAIZOES DOURADO e mestiço (raro especimen), martinetas, garças, colhereira, mutum, ema, socó, quero-quero, jacú, codorna, seriemas, inhambu, pombo leque, gravatinha, correio, romano, fogo-apagou, collelra, jurity, rolinhas, periquitos azues, brancos, cobalto, cinzas, azeitonado, verdes e amarellos, diamantes pequité e mandarim, calafate cinzas e brancos, canarios hamburguezes brancos e amarellos, campainha, belgas, verdilhão, pinta-roxo, pintasilgo, e cochicho portuguezes, graúna, corrupião, sabiás laranjeira, matta, praia, una, melro metallico, cardeal, bicudo, azulões, bigodinho nacional e africano, bengalinha, tecelões, tiê sangue, sairas, assanhasso, mosnon, bem-casados (degoladas) araúna, viras, papagaios, catorrita, gansos, marreco pequim, gallinhas garnizé sebraick dourada, orpington brancas e amarellas e de outras raças, ovos para incubação, jabotis, saguins, macaco prego, caiára, de cheiro, cachorro policial, fox-terrier, buldogue, lulús, gaiolas, viveiros, anneis para marcação, peixes para aquarios, aquarios de vidros, bebedouros, salitre do Chile, grande sortimento de remedios para todas as molestias, fortificantes para aves, sabão medicinal, mistura para pintos, gallinhas e para passaros, escolhida, peneirada, isenta de impurezas, comida para peixes e muitos outros artigos deste ramo, se encontram no FAIZAO DOURADO, á rua Uruguayana, 137 e Buenos Aires n. 111. — Arlindo & Cia. Limitada. (L 24481) 65

PERIQUITOS AUSTRALIANOS, de varias cores, lindos exemplares de frangos Minorca, Barrado, Rhode, Combatente Japonez, etc. Vendem-se á rua Torres de Oliveira, 336, Piedade, Granja Guarany. Informações, Av. Rio Branco, 111, sala 408, teleph. 3-3856. (L 25356) 65

LEGHORNS — Brancas "D. Tancred" Liquidam-se alguns exemplares, descendentes de poedeiras de 309 ovos annuaes; á rua General Bellegarde n. 212, bondes Lins Vasconcellos. (L 21849) 65

COMBATENTES de raça japoneza e ingleza, vendo frangos, frangas e ovos de reproductores, importados; á rua Minas, 91, Sampaio. (L 24314) 65

CORRESPONDENCIA

LI

Estou louco de saudades. Não marcamos encontro. Telephona segunda 4 ás 5. Você é toda minha vida. Beijo-te muito! Muito! (L 25295) 70

MEU AMORZINHO

Não devia dar-te este tratamento porque estou muito zangado comtigo, e o motivo, felizmente, perspicaz como és, já deves saber. A minha alegria está nas tuas mãos, e nas de mais ninguem, se não me proporcionas é porque não mereço. Para mim sempre ha impecilhos. Gostei muito da tua ameaça e oxalá eu possa levar vantagem, aguardo, com anciedade esse dia feliz. Beija por mim o camondongo pelo dia de hontem e diz-lhe que eu não me esqueço delle. Com muitos beijos zangados e coração saudosissimo do teu — G... (L 24464) 70

VIOLETA

Minha querida. Muitas felicidades.
Divino Amargura
(L 27060) 70

Chiromantes

FLORYAL — Professor de sciencias occultas, conhece vossa saude, vossa alma, amores, finanças, passado, presente e futuro. Estas revelações interessam a todos. Consultas 8 ás 18 hs. Domingos até 12 hs. Praça Tiradentes, 9, 1º and. (L 24484) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos nos domingos, rua São José, 70, 1º. (L 25231) 69

CHIROMANTE-ASTROLOGO — Escreva a E. Roll, Nova Iguassú, E. F. C. B., sobre os casos difficeis da vida, negocios, saude. (L 25386) 69

QUER SABER SEU FUTURO? O professor ALLAN MASSUTRA, com estudos scientificos sobre chiromancia, prediz o futuro e o exito de qualquer negocio. Pela anthropologia e psychologia, revela o caracter, e sentimentos, orientando, como consequencia, a maneira acertada de se conduzir na vida Pela psycho-suggestão, reanima os espiritos fracos, os nervosos e indolentes. Consultas por carta para as pessoas do interior, remettendo mil réis em sellos para a resposta. Rua Uruguayana, 22, 5º andar, das 8 ás 6. (L 24472) 69

MME. ORIENTAL, A mais conhecida na maior parte da Europa e todo o Brasil, tem confirmado suas prophecias em toda imprensa nacional; revela todo segredo humano pela graphologia, psychologia e trabalho de transmissão de pensamento; tambem lê toda sina das pessoas pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido commercial e particular; tira horoscopos completos, attende todos os dias, domingos e feriados, em sua residencia, á rua Maria e Barros n. 353; tel. 3-3738, das 8 da manhã ás 8 da noite. (L 24336) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr Rubem Silva Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 22417) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis, Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (24364) 72

DENTES infeccionados, portadores de abcessos ou comprometidos por outros casos pathologicos curaveis, o Dr. S. Oliveira Mattos trata por processos indolores, á rua 7, 194. Tel. 2-1555. (24364) 72

DENTADURAS Concertam-se e reformam-se dentaduras, em horas, no grande laboratorio do Dr. Silvino Mattos. Trabalhos afiançados e razoaveis nos preços. Rua 7 Setembro, 194. Phone: 2-1555. (24364) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194. Tel. 2-1555. (24364) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
A melhor montagem em odontologia de electrotherapia, radiologia, clinica de canaes e cirurgia dos maxillares Dr. Plinio Senna. Rua Ouvidor, 162-2º. Phone 2-1659, das 9 ás 18 horas (L 27013) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre immoveis bem localizados, em construcção ou mesmo inventariados. Adeanto dinheiro para os impostos. M. Sayer, Jornal do Commercio 3º, s. 322. (L 25390) 73

DINHEIRO — A funccionarios e pensionistas federaes, qualquer repartição, edade e quantia, consignação desde 10$000; á praça Olavo Bilac n. 28, 2º andar (Mercado das Flores), no fim da rua Gonçalves Dias e esquina de Buenos Aires. (L 24011) 73

EMPRESTA-SE sob promissorias a proprietarios, alugueis de predios, juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2576, para ser procurado. (L 25317) 73

TRANSFERE-SE sem lucro contratos de 25, 50, 75, e 100 contos, de importante Comp. Cooperativista, de emprestimos s/juros para acquisição de casas ou resgate de hypotheca. Tratar com Araujo. Rua do Rosario, 109, 1º andar. (L 25336) 73

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas sob consignação em folha. R. 7 de Setembro, 82, 1º, s. 5. (L 27080) 73

Diversos

MOÇO 27 annos, formado e official de boa apparencia, familia distincta de recursos, procura moça honesta, educada, de largo recursos para casamento. Resposta para F. T., neste escriptorio. (L 25290) 74

FOGÃO A CARVÃO, SO' MARIVALDI — Em economia e asseio; sem chaminé, sem abano e sem fumaça. Demonstração e vendas a dinheiro e á prestação. A' rua Republica do Perú, 53, 1º (Assembléa). Tel. 2-6198. Attendemos pedidos do interior. (L 25346) 74

PIANO Particular retirando-se para repouso, vende ou aluga, facilita, faz negocio com radio. Tr. S. Vicente, 43. H. L. (L 21943) 74

LIVROS em qualquer estado, compra-se, rua Regente Feijó, 43-A. (L 26150) 74

ENCERADOR, calafate, raspa qualquer quantidade de assoalho, attende em qualquer bairro, recado para José Francisco — 4-3150. (L 24260) 74

Instrumentos de musica

RADIO, com 5 valvulas, 500$. Teleph. 6-3886. (L 25811) 75

VENDE-SE esplendido piano Bechstein de cauda inteira. Preço de occasião. Rua Barão de Jaguaribe, 322, Ipanema — 7-3878. (L 27059) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Telephone 2-5437. (L 27041) 75

VENDE-SE um excellente radio Crosley, com pouco uso. Custou 2:500$. Preço de occasião 900$ á vista. Cartas para este jornal, caixa 25. (L 27044) 75

Piano Pleyel — 1:500$
Vende-se um magnifico, urgente; rua do Ouvidor 89, 1º andar. (L 26139) 75

PIANO 600$ — Vendo urgente, devido a embarque; por favor, rua Santaná 107; tem banco, capa e isoladores. (L 26059) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos pagase bem. Tel. 2-5437 (L 23059) 75

VENDE-SE bom piano allemão Steck, á rua Bulhões Carvalho, 185, Copacabana. (L 25169) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade, á rua Gonçalves Dias n. 87; telephone 2-0994. (L 24139) 76

Machinas diversas

MACHINAS de costura "Singer", por 170$ e 300$ de pé, vende á travessa S. Luiz Gonzaga, 14. S. Christovão. (L 24362) 78

MACHINAS de costura, V. Ex. precisa comprar a 30$ e 40$ por mez, ou trocar a sua velha por nova? Dê seu endereço para Bemvinda. Tel. 8-8060 e lhe mandarei dar todas as informações. (L 24363) 78

COMPRAM-SE machinas usadas, para fins industriaes. Cartas com detalhes a este jornal, caixa 52. (L 23089) 78

Modas e bordados

PROFESSORA DIPLOMADA — Em côrte e costura, lecciona particularmente e em cursos diurnos; corta moldes, a apresentação deste dá direito a (3) aulas gratis; á rua Gonzaga Bastos n. 122 (A. Campista); valido durante a semana de 22-7 a 29-7. (L 24479) 81

CORTE E ALTA COSTURA — Mme. Silva. Ensina com perfeição, systema pratico e moderno a 25$ mensaes. Executa modelos pelos ultimos figurinos; corta e acerta no corpo por 10$000. Rua Uranos, 1260, Olaria. (L 25303) 81

COSTUREIRA diplomada em Vienna, lecciona corte e costura. Cortam-se moldes sob medida Rua Barata Ribeiro, 133, casa 3. Tel. 7-2783. (L 24253) 81

MME. NAZARETH, diplomada, lecciona corte e alta costura; corta moldes em papel, talha na fazenda e acceita confecções. Conde de Bomfim, 48. Tel. 8-5030. (L 25081) 81

CAPOTES E COSTUMES para senhoras a feitio 50$000, alfaiate. Rua Senador Dantas, 121, sobrado. (L 26182) 81

Motos e bicycletas

VENDE-SE uma optima bicycleta ingleza Cowentry, toda nova, quadro duplo, ver á rua Anna Nery, 206. (L 25158) 82

Moveis novos e usados

VENDE-SE fino dormitorio e sala de jantar; folheada de imbuya, estylo modernissimo, por preço de occasião, á rua Riachuelo, 418. (L 25410) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 24427) 88

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (L 24427) 88

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, tapetes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Telephone 4-6332. Casa André. (L 26060) 88

COMPRAM-SE moveis, pianos crystaes, louças, tapetes, casas mobiliadas, antiguidades. Paga-se bem, telephone 2-4421 — Chamar Borman. (L 25212) 88

COMPRAM-SE moveis avulsos, salas dormitorios ou casas completas. Paga-se a maior offerta e liquida-se rapidamente. Telephone 2-3976 (L 27001) 88

SALAS DE JANTAR modernissimas, completas com cadeiras estufadas e mesas pé de columna. Vendem-se novas por 650$000 Rua Frei Caneca n. 9 (L 27001) 88

DORMITORIOS de imbuya para casal com armarios de tres corpos. Grande novidade. Vendem-se novas a 550$000 Rua Frei Caneca, n. 9. (L 27001) 88

GRUPO ESTUFADO vende-se um, com 10 peças em estado de novo, por 250$000. Rua Frei Caneca, 9. (L 27001) 88

Parteiras e enfermeiras

A MME. D. CESANI Parteira especialista. Diplomada. Attende todo e qualquer caso, diagnostico precoce da gravidez, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2 app. 7, esq. da rua Riachuelo, phone 2-1244 (L 21259) 84

MME. DE MESTRE parteira das Faculdades de Med. da Austria e Rio. 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos. Injecções das 8 ás 18 hs. R. S. José, 81, tel. 2-0700. Consultas gratis (L 27041) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares: tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apio Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 2$000. — A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (L 22183) 84

Professores

EXTERNATO CHAVES FARIA, rua do Rosario, 114, 1º andar. Curso de prop. da lingua ingleza, 5$ mensaes; dactylographia 5$; admissão, 30$. Vestibulares, 60$000. (L 25422) 87

CHIMICA INDUSTRIAL Escola superior nocturna, 2 ou 3 annos Unica no genero. Tambem Agrimensura, Construcção Civil e Electro Mecanica. Diplomas. Prospectos no Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (L 25315) 87

TACHYGRAPHIA, Linguas, Contabilidade, Mathematica, etc. Aulas particulares no Instituto Technologico do Rio de Janeiro, Edificio Rex 709 (Cinelandia). (L 25315) 87

INGLEZ PRATICO Conversação, Litteratura e Correspondencia, Prof. Dr. Rammel, Instituto Technologico. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (L 25183) 87

INGLEZ Rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Phone 5-0780. Candido Mendes, 59. (L 24424) 87

INGLEZ — Professora ingleza, ensina seu idioma em aulas particulares, methodo rapido. Telephone 2-7924, das 12 ás 2 horas. (L 25845) 87

INGLEZ, FRANCEZ — Professora, com longa pratica, lecciona a domicilio. Tambem creanças. Tel. 6-1273. (L 24445) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia, 10$. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 274. Tel. 2-8049. (L 25365) 87

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA — Professora, dá aulas a domicilio de: piano, solfejo e theoria. Preço: 40$000 mensaes. Methodo especializado a preço reduzido para principiantes. Chamados 7-0235 — Copacabana. (L 26157) 87

Aos alumnos de "Inglez" do Collegio Pedro II, Institutos de educação e demais Estabelecimentos de Ensino Secundario

Querem obter bôas notas em INGLEZ, nas provas parciaes e finaes? — Inscrevam-se, hoje mesmo, em turmas pequenas (10 alumnos cada uma) nos cursos do Prof. Peterson, que, acompanhando o programma, ensina a falar e escrever correctamente, em poucos mezes. O ensino é feito dentro do programma do Collegio Pedro II, Institutos de Educação e demais estabelecimentos de ensino secundario. Informações: tel. 9-3297. (L 24382) 87

PROFESSORA AMERICANA, ensina inglez pratico, particular, rua Bento Lisboa n. 172, proximo ao Largo Machado. Tel. 5-4165. (L 25389) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, conversação. Rua Conde de Bomfim n. 546, predio XI. Tel. 8-8840. (L 24444) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin. prof. da U.E.C., Pedro Iº n. 7, apart. 707, tel. 2-8688. (L 24062) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez, piano e pintura. Pereira Silva, 96, c. 3 — 5-3837. (L 25299) 87

PROFESSORA DE PIANO, theoria e solfejo, ecciona e prepara para o Instituto de Musica. Conde de Bomfim, 4e. Tel. 8-8090. (L 24408) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Prepara para exame I. N. M. e Pedro II, Rua Aguiar, 21. (L 20767) 87

PROFESSORA — Piano e solfejo, lecciona domicilio. Preços modicos. Joanna Angelica, 119, Ipanema. Phone 7-1194 (L 24319) 87

PROFESSOR competente, registrado, prepara admissão ao Pedro II, C. Militar, Instituto de Educação, Escola Amaro Cavalcanti, etc. Rua Ubaldino Amaral, 80. Phone: 2-9381. (L 24379) 87

AULAS de chapéos a 30$ mensaes. Curso rapido. Rua S. José, 76, 2º andar. (L 25395) 87

MOÇO registrado no D. N. de Ensino, deseja leccionar curso de admissão ou Sciencias Physicas e Naturaes, pela manhã. Cartas para a portaria deste jornal para AH320. (L 25399) 87

SE não lhe convem frequentar um collegio ou curso, devido a sua posição social, procure o Prof. Alfredo Garcia que em pouco tempo e a preços modicos o aperfeiçoará em: Portuguez, Francez, Inglez, Escripturação, Arithmetica, Tachygraphia, calculos rapidos e contabilidade bancaria. Quitanda, 85, 1º andar, s. 3. (L 24367) 87

TACHYGRAPHIA. Sete dos tachygraphos da Constituinte escrevem pelo systema que o seu collega Armando O. Carvalho publicou, para os que desejam aprender sem mestre. Livrarias Alves ou Freitas Bastos. 8$000. (L 22603) 87

AULAS individuaes de linguas e mathematica para exames, concursos, bancos e commercio, pelo professor Dr. Washington Garcia. R. Ouvidor, 164. 3º. (L 20733) 87

DAME FRANÇAISE donne leçons de français théorique et pratique. Methode simple et rapide. Tel. 7-2893. (L 25289) 87

Venda e Compra de Casas Commerciaes

ACOUGUE. Vende-se perto do centro; installações modernas Frigidaire, preço razoavel, acceitam-se offertas, á rua Presidente Barroso n. 105, tratar á rua Corrêa Vasques n. 7, Estacio. (L 24410) 90

Medicos e pharmaceuticos

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — Bello Horizonte — Minas.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela, r. de São Pedro, 90, 1º andar. — Telephone 4-5825. (40019) 80

V. S. DESEJA CONSTRUIR?
Quer á vista quer a prazo estude as condições que lhe offerece a
CIA. CONSTRUCTORA CARIOCA
Visite suas construcções. Peça informações sobre a idoneidade da Cia. Não contrate sua casa sem ouvil-a.
RUA DO CARMO N. 58, Sob.
(42149)

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra, dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — DO INS. OSWALDO CRUZ 67, Assembléa — 2 ás 4 — T. 2-3112 (44403) 80

Hemorrhoidas Cura radical das hemorrhoidas com injecções esclerosantes, sem reacção e indolores. Molestias do recto e anus. Impotencia.
CLINICA DE SENHORAS Clinica de Senhoras: utero, ovarios, corrimentos, hemorrhagias, atrazos, faltas, etc. Diagnostico precoce da gravidez e Partos, Raios Violetas, Dr Albuquerque Junior. Assembléa, 67, das 2 ás 4 nas 2as, 4as e 6as. Fone: 2-6546.
IMPOTENCIA E ASTHMA
(L 20716) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 23845) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 22632) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º, Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (42261) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações, DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (L 21932) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (42228) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
— IMPOTENCIA —
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-1º — 10 ás 18.
(N 42208) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70. (L 21795) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt especialista em molestias dos
OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (L 25388) 80

Dr Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração - TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1º, 2 ás 6. T. 2-0767. (L 24463) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dispepsia, acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (L 22569) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(L 40139) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (L 21536) 80

MANICURE

MANICURE. Attende chamado a 4$. Telephone 5-0517. (L 26159) Man.

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

EDUARDO F. RAMOS o mais antigo dos corretores de predios e terrenos nesta praça, tendo sido adquiridas por seu intermedio as propriedades onde se acham installados os principaes Bancos, como The National City Bank, The Canadian Bank, The Bank of London & South America, The British Bank of South America, — Banco Allemão Transatlantico, Banco Italo-Belga, Banco Portuguez do Brasil e Banco Boavista, — assim como os palacetes das Legações das Republicas da Argentina, da Italia, do Chile e o da Inglaterra, em Petropolis, acha-se actualmente com escriptorio á rua Buenos Aires numero 45, 1º andar, auxiliado por seu sobrinho Alberto Ramos Filho, com eguaes poderes, onde receberão, com prazer e agradecimento, as novas ordens de seus amigos e mais pessoas de idoneidade que queiram honral-os com sua confiança, tem sempre, em mão, dinheiro de diversos capitalistas para emprestimos hypothecarios ás taxas e condições mais favoraveis, bem como predios nos principaes bairros Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Gavea, Copacabana, Ipanema, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Tijuca, Petropolis e Centro Commercial. (L 24450)

Ouça Buenos Aires melhor
Se o seu radio é superheterodyno, mande verificar-lhe a calibração por apenas 10$000, telephonando 5-2459, afim de ouvir bem as operas lyricas. 50 % desses apparelhos trabalham mal calibrados. (L 25361)

EDIFICIO IDEAL
Alugamos optimos apartamentos á Av. Paulo Frontin 245. (L 24447)

TO LET
Furniched appartment with or withaot board. Single rooms with or withaot fournitur or board. Rua Marquez de Abrantes. Inform. Phone: 5-3207 betoveen 12-2 every day. (L 24371)

CORD e CHEVROLET NOVOS
Pessoa que parte em 16 de agosto, vende com urgencia. Ver e tratar por favor na praia de Botafogo n.º 320. (L 25348)

PATENTE N. 10541
Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. Preço 1400$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO (40033)

MANTEAUX DE PELLES
Vende-se novo legitimo, rua Riachuelo, 340 apartamento 8, das 14 ás 16. (L 25417)

MISTURE E MANDE
309 - 8 629 - 8
072 - 18 394 - 24

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 1.836 — 2.746 — 2.146 — 9.016 2.815 — 553 — 501.

Casa Allemã

PRAÇA FLORIANO, 23

Amanhã

PRAÇA FLORIANO, 23

Começa a nossa grande e "tradicional"

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

O nosso enorme stock em tapetes o maior em todo o Brasil offerecemos

na nossa tradicional Liquidação annual por preços muito especiaes e reduzidos

"KEDIVE"

Tapetes de double-valour aproveitavel em ambos os lados, lindos desenhos modernos e orientaes.

50 x 100 ctm. de 24$000 por 16$800
60 x 120 " de 34$000 " 26$800
140 x 200 " de 140$000 " 99$000
100 x 250 " de 198$000 " 148$000
200 x 300 " de 293$000 " 216$000

"ASTORIA"

Tapete Juta-Boucle reversivel muito recommendado para sala de jantar etc.

130 x 200 ctm. de 120$000 por 85$000
180 x 250 " de 170$000 " 128$000
190 x 275 " de 260$000 " 180$000
240 x 335 " de 395$000 " 298$000
275 x 380 " de 465$000 " 320$000

Um grande lote de tapetes de "Bouche" "Herold"

tapete resistente de crina animal e lã por preços minimos sem concorrencia

	140 x 200 ctm.	200 x 200 ctm.	200 x 240 ctm.	200 x 280 ctm.	200 x 320 ctm.
de	230$000	340$000	365$000	410$000	486$000
por	187$000	227$000	277$000	317$000	357$000

A superior qualidade Boucle allemã "Extra" lindos desenhos modernos, tapetes super-resistentes, para sala de jantar, Hall escriptorios, etc.

	50x100 ctm.	60x120 ctm.	96x180 ctm.	190x200 ctm.	160x230 ctm.	200x290 ctm.
de	44$000	60$000	158$000	210$000	290$000	470$000
por	24$500	49$500	114$500	178$000	242$000	392$000

O mais variado sortimento de tapetes inglezes em desenhos modernos e orientaes, typo "Brussel" de lã — KENT.

	65x183 ctm.	115x183 ctm.	128x183 ctm.	137x183 ctm.	183x230 ctm.	183x275 ctm.
de	45$000	128$000	153$000	168$000	268$000	218$000
por	32$500	85$000	110$000	121$000	195$000	229$000

Este anno um sortimento sem egual de novidades, desenhos modernos, qualidades superiores por preços muito convidativos e sem concorrencia.

Stores de Etamine 111 V. B. 130 x 250 ctm. côr creme com entremeio de grade fino franjas largas. de 24$000 por 14$800
Stores de Crochet typo inglez com ricos desenhos fantasia. 80228 — 150 x 205 ctm. .... de 32$000 por 21$800
Stores de filé moderno com entremeios de crochet e franja larga
2000 — 130 x 230 ctm. .... de 23$000 por 16$800
Stores de grade filet, com bordados, franjas de linho
615 e 619 — 140 x 250 ctm. .... de 43$000 por 26$500
620 e 621 — 140 x 250 ctm. .... de 45$000 " 27$800
718 — 140 x 250 ctm. .... de 39$000 " 24$500

OFFERTA DE DESTAQUE

Stores de grade filet com desenhos variados, franjas de linho

	8290 — 120 x 250 ctm.	8288 — 135 x 250 ctm.	8285 — 150 x 250 ctm.
de	29$500	33$000	36$000
por	27$000	24$800	21$500

Stores de grande effeito — Grade de filet com bordados de seda á mão, lindos padrões, franjas largas de seda — uma escolha incomparavel

	601	601A	605	607	603	609
	140 x 250	140 x 250	140 x 250	140 x 250	140 x 250	140 x 250 ctm.
de	54$000	68$000	69$000	88$000	88$000	94$000
por	37$500	48$800	49$500	58$500	59$000	69$500

Stores de filet grosso, com bordado grosso Stopffilet á mão — desenhos modernissimos, aspecto attrahente, franjas largas

	6510—140x250	6510A—150x250	6490-140x250	6490A-150x250 ctm.
de	63$000	68$000	68$000	82$000
por	42$000	47$000	48$000	54$500

Uma grande partida de Stores avulsos de todas as qualidades para saldar pela metade do preço de custo — Vide nossas vitrines exposições

PARA MOVEIS E DECORAÇÕES

Offerecemos com excepcionaes vantagens todo o nosso muito variado "stock" de tecidos modernos proprios para o embellezamento do vosso lar.

ALGUMAS DAS NOSSAS OFFERTAS

Etamine crême com salpicos de côres "Indanthren" inalteraveis, bleu, fraise, ouro, verde, largura 130 cm. por .... 4$000
Etamine crême qualidade prima com desenhos modernos travera nas côres azul, laranja e ouro — Indanthren, largura 130 cm. .... de 8$000 por 5$600
Etamine "Sand" com interessantes padrões em diversas côres inalteraveis Indanthren, largura 130 cm. de 9$800 por 6$500
Linette, tecido moderno com bordura de côr, artigo de grande effeito, largura 130 cm. .... de 10$800 por 7$800
Marquisette fantasia, fundo claro com delicados bordados multicôres, artigo fino e delicado, largura 150 cm. .... de 17$500 por 9$800
Reps-Welliné, para decorações e moveis. Tecido de grande resistencia em côres modernas com listras, Indanthren, larg. 130 cm. de 20$000 por 14$000
Tissu Norman, proprio para moveis, divans, etc. artigo muito solido em novos desenhos rusticos, largura 130 cm. .... de 34$000 por 20$000

A GRANDE RECLAME

SEDA SEDA

Tecido de seda muito resistente de bellissimo effeito em desenhos modernissimos e côres INDANTHREN proprio para decorações de fino gosto, larg. 130 cm.

Sortimento muito variados .... de 28$000 por 16$800

da nossa casa são os melhores em execução e conforto.

A nossa grande especialidade

Grupo "Tiber" esqueleto de imbuya coberto assento e encosto com damasco de seda, 1 sofá e 2 poltronas .... de 780$000 por 385$000
Grupo "Colonial" esqueleto de imbuya com columnas tortilhão assento, braço e encosto estofado sobre mollas, coberto com velour de seda, 1 sofá e 2 poltronas .... de 1:880$000 por 980$000
Grupo "Fiera" proprio para Hall sendo 1 sofá, 2 poltronas e 1 mesa com estofo de gobelin de 1:250$ por 680$000
Grupo "Casalla" muito confortavel, assentos e encostos estofados sobre mollas, braços curvos modernos de imbuya
coberto com tecido rustico .... de 850$000 por 635$000
" " gobelin .... de 980$000 " 735$000
Grupo americano "Miami" sofá e 2 poltronas modelo comodo coberto com shadow inglez... de 875$000 por 635$000
Grupo de couro legitimo côr marão typo "Marianna" almofadas soltas, inteiramente estofado, sobre mollas de maximo conforto, 1 sofá e 2 poltronas de 2:200$000 por 1:780$000

Dos afamados moveis de TAFFIA somos os unicos distribuidores

maximo conforto, armações sobre madeira de lei, proprios para varandas, entradas, balcões, etc.

Grupo de 1 sofá, 2 poltronas e 1 mesa
Nr. 174 .... de 550$000 por 385$000
Nr. 175 .... de 660$000 " 485$000

A fricção é tão importante quanto o banho. Use uma Toalha de felpudo escolhido e augmentará o Bem Estar. Recommendamos:

Toalhas de rosto em sup. felpudo e tecido liso.
em branco .... ½ duz. 18$500, 11$500 e de 12$ por 8$500
em côres lisas .... ½ " 28$000, 14$500 e de 14$ " 11$000
com listas de côres ½ " 16$800 e de 17$ " 11$000
com barra de côr .. ½ " 25$000, 19$600 e de 22$ " 16$500
em "olho perdiz" alg. ½ " 15$200, 14$200 e de 11$ " 8$200
em granité de linho ½ " 48$000 e de 60$ " 44$000

Toalhas de banho em superior felpudo.
Tamanho médio (90 x 170 - 90 - x 150 - 80 x 140).
em branco .... cada 8$200, 6$200 e de 7$ por 4$900
em listras de côres ... " 6$500, 6$500 e de 9$500 " 5$900
em côres lisas .... " 13$800, 8$000 e de 8$500 " 6$500
Tamanho grande (105 x 200 - 130 x 180 - 130 x 190).
em branco .... cada 21$000, 16$500 e de 14$ por 10$800
com barra de côr .... " 19$500, 16$800 e de 16$ " 11$800
com des. xadrez côr .. " de 10$ " 14$800
em côres lisas .... " 10$800 e de 36$ " 10$500

Guarnições de banho em superior felpudo de côres lisas com barra "degradée" com 4 peças sendo: 1 toalha de banho, 2 toalhas de rosto e 1 tapete. De 53$ por .... 39$800

Tapetes de banho em superior felpudo.
40 x 60 desenho fantasia .... de 8$ por 5$800
50 x 75 liso e fantasia ... 10$800, 9$500 e de 14$ " 7$800
Luvas de banho e panninhos felpudos
cada .... 2$500, 2$200, 1$800 e por 1$200
Felpudo á metro
Largura 140 ctm. liso e fant. p. m. 12$800 e de 13$ por 8$400
Roupões de banho em superior felpudo liso e fantasia.
Para senhoras .... 44$000, 36$500 e de 42$ por 32$500
Para homens .... 49$500, 41$000 e de 45$ " 34$000

Colchas para casal
180 x 220 em bom tricot branco .... de 28$ por 19$500
180 x 220 em sup. fustão branco typo inglez de 44$500, 33$ e de 34$ por 20$500
180 x 220 " " " " avelludado de 78$ " 59$000
180 x 220 " " " de côr mercerisado de 33$ " 20$500
200 x 240 " " " br. typo ingl. 54$ e de 48$ " 33$500
200 x 240 " " " br. mercerisado de 45$ " 35$300

Colchas para solteiro
140 x 190 em bom tricot branco.. 11$400 e de 11$ por 8$200
140 x 190 em bom fustão branco .... de 18$ " 13$200
140 x 190 em sup. fustão mercerisado .... de 28$ " 21$800
140 x 190 em fustão de seda de côr .... de 52$ " 39$500
150 x 200 em sup. fustão branco inglez 27 e de 24$ " 19$500
150 x 200 em sup. fustão de côr mercerisado de 34$ " 25$500

Colchas para creanças
70 x 90 em bom tricot branco .... de 7$ por 5$400
90 x 140 " " " " .... de 11$ " 8$400
90 x 120 " " fustão de côr .... de 14$ " 10$000

COBERTORES E ACOLCHOADOS

Peçam o nosso catalogo especial de cobertores e acolchoados, que contem uma minuciosa descripção do nosso grande sortimento, e principalmente dos modernos typos "Casalla". Preços sem competidores.

Guarnições de cama
Lindas novidades com applicações sobrepostas.
Em fino cretonne branco para solteiro jogo de 54$ por 41$000
" " " " " casal " de 82$ " 64$000
" " " de côr para solteiro " de 72$ " 54$000
" " " " " casal " de 110$ " 82$000
Com delicado bordado á mão.
Em sup. linho puro br. para solteiro " de 130$ " 104$500
" " " " " casal " de 190$ " 148$000

Fronhas em superior cretonne
40 x 40 com ajour.......... 4$400 e de 5$000 por 3$800
40 x 60 " " .... 5$600 " " 6$000 " 4$800
50 x 50 " " .... 5$600 " " 6$000 " 4$800
45 x 70 formato liso.......... 4$200 " " 4$000 " 2$800
45 x 70 com ajour.......... 6$900 " " 7$500 " 5$800
60 x 60 " " .... 6$900 " " 8$000 " 5$500
60 x 60 com caseada.......... 11$500 " " 14$000 " 9$800
70 x 70 com ajour.......... 8$200 " " 9$500 " 7$800
70 x 70 com caseado.......... " " 17$000 " 13$800

Lençóes em superior cretonne

Para solteiro
140 x 240 liso.......... 15$600 e de 14$000 por 10$500
140 x 250 com ajour.......... 16$200 " " 16$000 " 13$400
160 x 250 " " .... 18$800 " " 19$000 " 13$500
160 x 250 com caseado... 20$500 " " 22$000 " 13$800

Para casal
210 x 250 liso.......... 21$500 e de 25$000 por 18$300
210 x 250 com ajour.......... 22$500 e de 26$000 " 19$500
220 x 200 " " .... 25$500 " " 32$000 " 24$000
220 x 260 com caseado.... " " 36$000 " 28$500

O GRANDE RECLAME

Roupa de cama em superior linho puro

Fronhas com ajour 40 x 60 .... de 15$000 por 11$400
" " " 50 x 50 .... " 16$000 " 11$800
" " " 45 x 70 .... " 18$000 " 13$500
" " " 60 x 60 .... " 19$000 " 14$500
" " " 70 x 70 .... " 24$000 " 18$500
Lençóes com ajour 160 x 260 .... " 58$000 " 44$500
" " " 220 x 260 .... " 78$000 " 59$500

Guardanapos de chá branco e com xadrez
30 x 30 ½ duzia .... 4$200, 3$200 e de 3$500 por 2$500
Guardanapos de Jantar branco e com barra
46 x 46 ½ duzia .... 6$800 e de 7$500 por 5$800
60 x 60 ½ duzia .... 12$800 e de 10$000 " 7$500
Guarnições de chá
140x140 c/ 6 g. br. com barra de côr 32$500 e de 19$ por 14$200
130x130 " " " granité estampado de 30$ " 23$500
140x140 " " " br. com barra de côr 38$500 e de 25$ " 19$000
140x250 c/12 " " " " " 62$000 e de 36$ " 27$500
Guarnições de Jantar branco e com barra de côr.
140 x 140 com 6 g. .... 16$500 e de 19$000 por 14$400
160 x 160 com 6 g. .... 34$000 e de 35$000 " 28$000
140 x 200 com 6 g. .... 44$000 e de 28$000 " 21$000
140 x 230 com 12 g. .... 54$000 e de 43$000 " 24$500
160 x 300 com 12 g. .... 58$500 e de 70$000 " 55$000

Madson
MARCA REGISTRADA

LINGERIE DE JERSEY DE SEDA — "MADSON" —

é insuperavel em

Elegancia e Durabilidade

Jersey de seda em 6 côres

Calça modelo curto .... de 26$000 por 19$500
Calça com elastico nas pernas .... de 28$000 " 22$500
Comb-saia corte moderno .... de 48$000 " 39$500
Pyjama ultimos modelos .... de 120$000 " 92$000
Camisolas com lindas rendas .... de 110$000 " 88$000

URCA

Vendem-se terrenos 10 x 25, 10 x 30 e 12 x 25, ás ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Av. João Luiz Alves e Av. Portugal. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — L. da Carioca 5.

(L 24385)

PIANOS NOVOS

USADOS E REFORMADOS
Só na CASA DIEDERICHS
PRAÇA TIRADENTES N. 83

(41759)

Sua machina de costura tem defeito?

Mecanico habilitado vae a domicilio, colloca mesas novas. Tel. 9-2407. Sr. Mello.

(L 25424)

CASA

Quer vender sua casa? Procure ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca — L. da Carioca 5. — Tels. 2-2662 — 2-0924.

(L 24385)

MOTOR A OLEO

Vende-se um, allemão, Diesel, de 36 HP, podendo ser visto funccionando na Fabrica de Escovas "Distincta" em Santa Cruz, rua Primeira, 240-4 tel. 33 Santa Cruz.

(L 26163)

MIROFLEX-ZEISS

Machina photographica 9 x 12, cortina, quasi nova, com bolsa, obj. Tessar, foco 145, vende-se, preço de occasião, á rua Assembléa 69, loja.

(L 24374)

UMA PRUDENTE PRECAUÇÃO DIGESTIVA

Quem está sujeito a indigestões, soffre inutilmente, pois um pouco de Magnesia Bisurada causa um allivio rapido e seguro. As perturbações digestivas têm muitas vezes como origem a hyperchlorhydria ou excesso de acidez; entretanto a Magnesia Bisurada neutraliza o excesso damninho, impedindo assim os azedumes, pezadumes, eructações acidas, inchação do estomago, e todos os males causados pela fermentação dos alimentos. Tomando a Magnesia Bisurada não se demora a sentir uma prompta melhora; ella opera em poucos instantes e póde ser empregada seguidamente sem que se acostume o seu uso. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, e vende-se em todas as pharmacias.

(42460)

TERRENOS — COPACABANA — IPANEMA

Gustavo Sampaio 12 x 28.
Nove Fevereiro 10 x 30.
Barata Ribeiro 12 x 40.
Joaquim Nabuco 10 x 50
Canning 12 x 30.
Av. Vieira Souto 9,50 x 50 e 10 x 50.
Prudente Moraes 10 x 50.
Visconde Pirajá 10 x 50 e 12 x 30.
Barão da Torre 10 x 20 e 10 x 50.
Barão Jaguaribe 10 x 20.
Nascimento Silva 10 x 20 e 10 x 50.
ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca 5. Tels. 2-2662 — 2-0924.

(L 25329)

IPANEMA

Compra-se um terreno com 10 metros de frente. Não se admitte intermediarios. Cartas a caixa 21, neste jornal.

(L 24354)

Pranchas, bitola 0,60

Vendem-se 6 estado de nova para 5 toneladas. Rua do Rosario 168, sala 3, com Lacerda.

(L 25292)

SITIO EM CORRÊAS

Vende-se um, á rua D. Pedro, com optima casa construida em terreno de 135.000 metros quadrados, mais de 200 metros de frente, grande abundancia dagua nascente, pelo preço de 100 contos. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(44414)

TERRENOS NO LIDO

Proprios para arranha céo, vendem-se alguns terrenos no Lido (Copacabana), sendo um de 14 x 27, pelo preço de 120 contos, proximo dos bondes e da Av. Atlantica. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(44414)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. R. General Camara 113. Tel. 4-4339.

(L23929)

RESIDENCIAS LEONOR

RUA ACCACIAS 45 — GAVEA

Proximo ao Jockey

Residencias completamente novas e de luxo, ainda não habitadas.

350$ - 400$ - 430$ mensaes

e taxas, com reducção de 50$ por mez para contratos de dois annos.

Tratar com

S. A. BASTOS OLIVEIRA
Rua Ouvidor 59
TELEPH. — 3-4733

(43458)

TERRENOS TIJUCA

Tel. Haddock Lobo .. 14:000$
R. da Cascata .... 10x50 6:000$
Gal. Trompowsky .... 15x30 33:000$
Almte. Cockrane .... 12x40 56:000$
Barão de Itaguahy ... 12x38 55:000$
R. Pereira Barreto ... 8x20 22:000$
Informes, Uruguayana, 96, 3°.
Tijuca: Predio novo, em terreno.

(L 25384)

IMPOTENCIA

Falta de desejos sexuaes. Velhice precoce. Frieza sexual do homem e da mulher. VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Pheo. Assis Veiga. São João d'El-Rey (Minas). Enviar sellos para resposta.

(40074)

AUTO-SUGGESTÃO

A pouca e muita distancia. Mme. Zita diplomada em Paris pelo Instituto Emil Coué, attende como enfermeira neurastenia paralisia asthma nervosa fraqueza sexual masculina frieza sexual feminina vicios, attende em consultorio medico 2as 4as e 6as das 12 ás 15, avenida Rio Branco 175, 1° em sua residencia Buarque de Macedo 34, 3as e sabbados de 1 ás 5. Tels. 5-3216 e 5-1434, attende chamados a domicilio preço modico dá provas da sua competencia, tambem dá lições de hypnotismo pelo systema Coué.

(L 24450)

Posto de Lubrificação

Compra-se um com urgencia, que esteja em optimo estado. Garage e officina Kuhu. Rua Leite Leal, 2. Teleph. 5-0261.

(L 24459)

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se amplo e confortavel palacete, com garage e elevador, construido em centro de terreno de 13 x 90, á rua Voluntarios da Patria, pelo preço de 200 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(44414)

TERRENOS IPANEMA VENDEM-SE

Garcia d'Avila .... 10x20 45:000$
Barão da Torre .... 10x20 50:000$
Barão de Jaguaribe .. 10x20 23:000$
R. Nasc. Silva .... 8x20 20:000$
R. Montenegro .... 15x20 45:000$
Av. Ep. Pessoa .... 16x21 49:000$
Av. Vieira Souto .... 20x30 125:000$
Informes, Uruguayana, 96, 3°.

(L 25384)

Material de demolição

Vende-se o material do predio velho da rua Humaytá n. 30 a quem se incumbir da demolição. Tratar rua David Campista 59.

(L24381)

2.000:000$000

Não faça negocio em hypothecas de 10 contos para cima, tambem em construcções, sem ver primeiro as minhas condições. Adianto dinheiro, solução rapida. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1° andar. Das 10 ás 5 horas.

(L 24459)

A Mala Turista

offerece a distincta clientela as maiores vantagens, em todos artigos para viagem, tratamos com maior attenção Chapeleiras desde 33$ só na fabrica. Rua Carioca, 40

(L 25420)

FLORISTAS

Precisam-se com bastante pratica á rua 7 Setembro n. 171.

(L 25423)

IPANEMA

Precisa-se com urgencia uma boa casa perto da praia com garage e bom jardim. Resposta para "Inglez" — neste jornal.

(L 24372)

FRUTAS NACIONAES

Aos melhores preços. Cooperativa Central dos Avicultores recebe directamente dos productores, sem intermediarios. Misericordia, 2. Teleph. 3-4593. Junto da Assembléa.

(47625)

PENSÃO FAMILIAR Copacabana Posto 6

Magnificos apsentos optima comida, preços razoaveis á rua Francisco Octaviano n. 11 esq. de Avenida Atlantica.

(L 25290)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia acima de 100 contos, a juros modicos, sobre propriedades bem localizadas da zona urbana. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(44414)

TERRENOS EM BOTAFOGO

R. Miguel Pereira .... 10x23 22:000$
David Campista .... 26:000$
Maria Eugenia .... 12x25 40:000$
Barão de Lucena .... 12x36 52:000$
Menna Barreto .... 11x70 60:000$
Marquez de Abrantes.. 12x25 80:000$
Conde de Irajá .... 20x19 80:000$
Informes, Uruguayana, 96, 3°.

(L 25384)

TERRENOS NA AV. ATLANTICA

Vendem-se diversos, sendo um de 18 x 33 pelo preço de 245 contos, laudemio por conta do vendedor, facilitando-se muito o pagamento. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(44414)

NETTO

DETECTIVE DE CONFIANÇA
R. Carioca, 48
1° — S. 1 —
TEL. 2-1904

(L 24413)

Á PRAÇA

A CIA. IMPERIAL DE INDUSTRIAS CHIMICAS DO BRASIL, communica a todos os seus amigos e freguezes que mudou os seus escriptorios para á AV. RIO BRANCO, 66/74 2.° ANDAR onde terá a honra de continuar a receber as suas prezadas ordens.

Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1934.

A DIRECTORIA

(L 24470)

Predios - Copacabana

Vende-se os seguintes:
VIVEIROS DE CASTRO — Magnifica propriedade, de construcção recente, 5 quartos, garage e mais dependencias;
SANTO EXPEDITO — 2 pavimentos, de construcção moderna, 5 quartos, garage e mais dependencias;
RAINHA ELIZABETH — 2 pavimentos, construida em terreno de 20 x 38, 6 quartos, garage com todo o conforto para familia de tratamento.
R. COPACABANA — Construcção de 5 annos, 2 pavimentos, 5 quartos, garage e mais dependencias, e outras nas ruas desse bairro. Preço de 60 a 200 contos.
ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. L. Carioca 5.

(L 25329)

MOVEIS COM GRANDE BAIXA!

Sala de jant de luxo 1:200$
Dita c| 10 peças . . . 650$
Dita c| 9 " . . . 450$
Dita c| 9 " . . . 350$
Dormitorio de luxo . 2:000$
Dito c| 10 peças . . . 1:000$
Dito c| 8 " . . . 700$
Dito c| 6 " . . . 320$
Dito c| 4 " . . . 180$
Divans, a . . . 45$
Cads. de balanço, a . . 60$
Cads. altas (6) . . . 80$

"AOS PEQUENOS MOVEIS"

Rua Visconde de Itauna, 615
PHONE: 2-7487

(L 24481)

TRICOT E CROCHET

Aweters para homens, senhoras e creanças e todo trabalho em Tricot ou Crochet. Acceita-se encommendas. Tel. 7-3009. Copacabana.

(L 26120)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas particulares, diariamente com a professora sra. Keller-Als, pessoalmente. Praia de Botafogo, 412 tel. 6-0930.

(L 24376)

COLLEGIOS

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

PRAÇA DA REPUBLICA, 60 (LADO DA PREFEITURA)

(Curso de Extensão)

Ensino pratico de linguas vivas pelo methodo directo, ministrado em aulas, 2 vezes por semana, em turmas de 15 alumnos. Acham-se abertas as inscripções para matricula neste Curso. Informações na Secretaria das 4 ás 6 horas diariamente.

(42824)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no mercado livre, vigoraram os seguintes preços extremos:

Libras	—	79$300
Franco	1$035 a	1$040
Dollar	15$750 a	15$800
Lira	1$350 a	1$360
Pesos argentinos	3$910 a	3$960
Pesetas	2$160 a	2$170
Marcos	6$140 a	6$190
Lei	$160 a	$170
Shilling austriaco	3$050 a	3$080
Francos suissos	5$140 a	5$170
Corôas slovaquias	$660 a	$665
Pesos uruguayos	6$500 a	6$600
Escudos	$725 a	$782
Francos belgas	$725 a	$746
Corôas suecas	4$130 a	4$180
Belgas	3$675 a	3$700
Florins	10$575 a	10$800
Yens	—	—
Peso chileno	—	$670

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesos uruguayos	6$400	6$000
Peseta	2$180	2$000
Liras	1$385	1$800
Franco	1$025	1$010
Franco suisso	5$000	4$700
Franco belga	$720	$680
Guildens (Hollanda)	10$700	10$200
Kroners (Suecia)	3$800	3$500
Kroners (Noruega)	3$600	3$300
Kroners (Dinamarca)	3$380	3$100
Dollar americano	15$300	15$300
Dollar canadense	15$200	14$500
Marcos	6$000	5$600
Shilling (Austria)	3$000	3$700
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$610	$580
Dinar (Servia)	$325	$300
Lei (Rumania)	$120	$100
Marco (Finlandia)	$320	$280
Zloty (Polonia)	2$700	3$500
Yens (Japão)	4$300	4$200
Peso boliviano	1$000	$900
Peso chileno	$550	$500
Escudos (Portugal)	$725	$710
Pesos argentinos	3$850	3$750
Libra (Perú)	28$000	26$000
Libras (Inglaterra)	79$300	78$000

PREÇO DA PRATA

Cunhagem da Republica	85 %	47 %
Cunhagem do Imperio	100 %	85 %

O Banco do Brasil affixou para as compras e acquisição de letras de cobertura o preço de 16$620 por gramma.

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	4 7/256 (59$597)

A' vista

Londres	4 d. (60$140)
Italia	1$030
Paris	$780
Nova York	11$900
Belgica (ouro)	2$800
Belgica (papel)	—
Portugal	$530
Montevidéo	6$400
Allemanha	4$580
Buenos Aires (peso papel)	—
Buenos Aires (peso ouro)	—
Hespanha	2$485
Suissa	3$915
Hespanha	1$645
Suecia	—

CABO

Londres	60$635

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	58$700
Nova York	11$540
Paris	$785
Italia	$970
Allemanha	4$400

A' vista

Londres	59$100
Paris	$760

Nova York	—	11$640
Italia	—	$980
Allemanha	—	4$460

CABO

Londres	—	60$300
Nova York	—	11$690

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$620 por gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

A' vista

S/Londres	—	59$973
" Paris	—	$785
" Italia	—	1$030
" Allemanha	—	4$674
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$849
" Hespanha	—	1$640
" Suissa	—	3$915
" Nova York	—	11$905
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$465
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	3$740
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Canadá	—	12$050

CURSO DE CAMBIO LIVRE

A' vista

S/Londres	—	79$173
" Paris	—	1$037
" Italia	—	1$345
" Portugal	—	$728
" Allemanha	—	5$140
" Belgica (ouro)	—	3$675
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$164
" Suissa	—	5$140
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$660
" Nova York	—	15$768
" Montevidéo	—	6$600
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$919
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	4$920
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Canadá	—	—
" Chile	—	—
" Hungria	—	—

MOEDAS

Libras (papel)	—	78$389
Pesetas (papel)	—	2$155
Pesetas (prata)	—	—
Reichsmark (papel)	—	5$717
Reichsmark (prata)	—	5$600
Dollar americano (papel)	—	15$469
Dollar americano (prata)	—	15$200
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (papel)	—	—
Schilling (austriaco) (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	1$371
Franco suisso (papel)	—	5$000
Franco francez (prata)	—	—
Franco francez (papel)	—	1$020
Franco francez (nickel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	3$782
Lira (nickel)	—	—
Lira (prata)	—	1$400
Lira (papel)	—	1$344
Escudos (papel)	—	$732
Escudos (prata)	—	—
Florins (papel)	—	—
Florins (prata)	—	—
Corôas suecas (papel)	—	—
Zloty (papel)	—	—
Peso chileno (papel)	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 21.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$540.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,05 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.04.50	$ 5.04.12
" Genova á vista por £	L. 58.87	L. 58.87
" Madrid á vista por £	P. 36.87	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 76.62	F. 76.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.4
" Berlim á vista por £	M. 13.05	M. 13.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.46	Fl. 7.45
" Berne á vista por £	F. 15.48	F. 15.48
" Bruxellas á vista por £	B. 21.64	B. 21.63

LONDRES, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 1.37 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.04.50	$ 5.04.12
" Genova á vista por £	L. 58.87	L. 58.87
" Madrid á vista por £	P. 36.87	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 76.62	F. 76.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.05	M. 13.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.46	Fl. 7.45
" Berne á vista por £	F. 15.48	F. 15.48
" Bruxellas á vista por £	B. 21.64	B. 21.63

LONDRES, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.46	Fl. 7.45
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.12 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.04.50	$ 5.04.½
" Paris tel., por F	c 6.59.25	c 6.59.25
" Genova, tel., por L	c 8.52.00	c 8.57.75
" Madrid tel., por Pl	c 13.67	c 13.65
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.68	c 67.70
" Berna, tel., por F	c 32.60	c 32.60
" Bruxellas, tel., por F	c 23.33	c 23.34
" Berlim, tel., por M	c 39.00	c 39.25

NOVA YORK, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,32 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.04.25	$ 5.04.50
" Paris tel., por F	c 6.58.37	c 6.59.25
" Genova, tel., por L	c 8.57.50	c 8.58.00
" Madrid tel., por Pl	c 13.66	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.68	c 67.68
" Berna, tel., por F	c 32.58	c 32.60
" Bruxellas, tel., por F	c 23.33	c 23.33
" Berlim, tel., por M	c 38.05	c 39.00

PARIS, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	—	—
" Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £ ouro:		
T/venda	P. 17.45	P. 17.48
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £ ouro:		
T/venda	d 37 13/16	d 37 13/16
T/compra	d 38 9/16	d 38 9/16

Telegramma financial

LONDRES, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	29/32 %	27/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.64	F. 21.63
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 58.90	L. 58.90
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.87	P. 36.87
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 77.05	L. 77.05
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t venda) por £	Esc 99 05	Esc 99 00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Brigade	14.131	22	23

Da America do Sul para Europa — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Ulla	6.465	23	23

Do Norte para o Sul — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Antonina	Victoria	23

Do Sul para o Norte — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Macáo	Itaguassu'	21

Da America do Norte e Japão — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	10.000	27	27
Nova Orleans	Cabedello	3.557	28	28
Nova York	Mandu'	6.560	28	28
Nova York	Santarém	6.757	31	31

Do Brasil para America do Norte e Japão — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	10.000	26	26
Nova Orleans	Patricia	6.350	28	29
Nova Orleans	Aracaju'	3.569	31	31

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Pará	Panair	22	24
Porto Alegre	Condor	—	24
Buenos Aires	Panair	25	26
Natal	Condor	26	26

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Air France	26	26
Porto Alegre	Condor	—	27
Estados Unidos	Panair	27	28
Europa	Air France	28	28
Pará	Panair	29	31
Porto Alegre	Condor	—	31

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 21 de julho de 1934

Movimento do dia 20:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	3.580	
De Rio	2.349	
		5.929
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	—	
De Minas	—	
De São Paulo	—	
		—
Cabotagem:		
Do Rio	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	503	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	67	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		570
Total		6.499
Idem o anno passado		9.209
Desde 1 do mez		62.412
Média		3.120
Desde 1 de julho		202.417
Desde 1 de julho do anno passado		—
Café revertido no stock desde 1 do julho		0.630
Café retirado do mercado desde 1 do mez		8.516

EMBARQUES

America do Norte	950
Europa	—
America do Sul	—
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	—
Total	950

Idem o anno passado	4.982
Desde 1 do mez	34.095
Idem o anno passado	175.224
Stock	524.358
Café retirado pelo D. N. C. no dia 20 do corrente	68
Menos o consumo do dia 20 do corrente	500
Café entregue como bonificação	13
Café devolvido	8
Existencia	528.821
Idem o anno passado	480.280
Pauta (de 16 a 22 de julho)	1$430
Imposto mineiro (julho)	3$000
Imposto fluminense	5$000

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em posição firme, com os preços em alta e sem maiores negocios. As operações registradas foram de 1061 saccas, na base de 15$000, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Typo 3	16$200
Typo 4	15$900
Typo 5	15$600
Typo 6	15$300
Typo 7	15$000
Typo 8	14$700

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Julho	14$775	14$550	— $535
Agosto	14$500	14$425	— $425
Setembro	14$450	14$275	— $475
Outubro	14$300	14$225	— $425
Novembro	14$250	14$100	— $450
Dezembro	14$150	14$00	— $525

Vendas: 9.600 saccas.

Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 21.

Fechamento:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	156	156
Café para entrega em dezembro	157	157
Café para entrega em março	157 ¼	157 ¼
Café para entrega em maio	157 ¼	157 ¼
Vendas do dia	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 21.

Mercado disponivel:

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	43/—	43/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	41/—	41/—

SANTOS, 21.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada.	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em julho	17$650	17$600
Café typo 4, para entrega em agosto	17$650	17$650
Café typo 4, para entrega em setembro	17$900	17$900
Café typo 4, para entrega em outubro	18$000	18$000
Café typo 4, para entrega em novembro	18$000	18$000
Café typo 4, para entrega em dezembro	18$000	18$000
Café typo 4, para entrega em janeiro	18$000	18$000
Café typo 4, para entrega em fevereiro	18$000	18$000
Café typo 4, para entrega em março	18$000	18$000
Total das vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, estavel.

SANTOS, 21.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$500; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, 13$000.

Embarques: hoje, 31.208 saccas; anterior, 15.188 saccas; mesmo dia no anno passado, 67.448 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 27.630 saccas; anterior, 30.313 saccas; no mesmo dia no anno passado 19.831 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 3.460.690 saccas; anterior, 2.464.868 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.687.857 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	30.367
Para a Europa	4.926
Para o Rio da Prata, etc.	587
Total	35.874

S. PAULO, 21.

Entradas de café:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	5.000	6.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	31.000	82.000
Total	36.000	88.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 21 DE JULHO DE 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.840	526	—	—	2.366
E. F. Leopoldina	—	2.049	—	—	2.049
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	4.327	—	4.327
Regulador	—	—	637	—	637
Regulador	—	—	—	—	—
Somma das entradas	1.840	2.575	4.964	—	9.379
De 1 do mez até o dia 20	1.140	28.911	29.053	3.299	62.412
Até esta data	2.989	31.486	34.017	3.299	71.791

Existencia anterior — dia 20	528.821
Entradas de hoje	9.379
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	538.200

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	455	
America do Norte	950	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	314	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	226	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	975	975
De 1 do mez até o dia 20	34.095	
Até esta data	35.070	
Retirado do mercado	—	
De 1 do mez até o dia 20	8.516	
Até esta data	8.516	
Consumo local diario	—	500	1.475

Existencia ás 5 horas da tarde 531.725

LLOYD NACIONAL

Assucar para entrega em setembro	1.74	1.72
Assucar para entrega em dezembro	1.81	1.79
Assucar para entrega em janeiro	1.81	1.79

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

RECIFE, 21.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.205.400	3.205.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	252.300	252.300

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição firme, com regular procura e sem modificação de importancia nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

Fardos

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas:	
Stock anterior	2.481
De Santos	382
Total	382
Desde 1 do mez	2.804
Saidas	222
Desde 1 do mez	3.429
Stock actual	2.641

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	38$000 a 30$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$500 a 37$500

LIVERPOOL, 21.

Fechamento:

	Hoje (12,30 p.m.)	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	6.83	6.92
Maceió Fair	6.83	6.92
American Fully Middling	7.08	7.17
American Futures, para outubro	6.79	6.84
American Futures, para janeiro	6.78	6.78
American Futures, para março	6.74	6.79
American Futures, para maio	6.73	6.78

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

Disponivel americano, baixa de 9 pontos.

Termo americano, baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 20.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.00	13.25
American Futures, para outubro	12.87	13.14
American Futures, para janeiro	13.01	13.27
American Futures, para março	13.12	13.36
American Futures, para maio	13.18	13.45

Mercado — Afrouxou depois da abertura e assim continuou durante o dia, devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 24 a 27 pontos.

NOVA YORK, 21.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.96	12.87
American Futures, para janeiro	13.15	13.01
American Futures, para março	13.29	13.13
American Futures, para maio	13.37	13.18

Mercado — Commercio em geral activo devido ás queixas de prejuizos causados á safra pela secca.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 19 pontos.

RECIFE, 21.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	53$000	52$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	210.500	210.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	28 900	29.100

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccos de 80 kilos.

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em posição firme e com regular procura. Os vendedores, porém, não modificaram as cotações anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	19.016

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas:	
De Campos	4.878
De Santa Catharina	274
Total	5.152
Desde 1 do mez	100.658
Saidas	6.282
Desde 1 do mez	105.001
Stock actual	17.931

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 51$500
Demerara	48$000 a 50$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	44$000 a 45$000

LONDRES, 21.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/7	4/7
Assucar para entrega em agosto	4/9	4/8 ½
Assucar para entrega em setembro	4/9 ½	4/9
Assucar para entrega em outubro	4/10	4/9 ½

NOVA YORK, 20.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.68	1.66

A BOLSA

Regulou o mercado de Titulos, hontem, em condições movimentadas, com regulares negocios effectuados na Bolsa. Estiveram as apolices da Divida Publica firmes, com as Diversas Emissões, nominativas, um pouco fracas. As municipaes não accusaram alteração e permaneceram estaveis. Firmaram-se as Obrigações do Thesouro Nacional, e melhoraram de preço. As de Minas, 9 %, porém, achavam-se accessiveis. Os outros papeis em actividade pouco interesse despertaram como se vê das offertas e negocios realizados, na Bolsa, adeante insertos.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 5, a	855$000
Ditas idem, 15, 1, a	858$000
Ditas port., 7, 9, 20, 20, a	850$000
Ditas idem, 17, 20, 20, 20, 27, a	851$000
Ditas idem, 2, 8, a	852$000
Obrig. do Thesouro (1921) de 1:000$, 10, 20, a	1:016$000
Ditas (1930) de 1:000$, 8, 8, 50, 68, a	1:000$000
Ditas idem, 52, a	1:001$000
Ditas (1932) de 1:000$ 50, 100, a	1:015$000
Municipaes:	
Ditas idem, 10, a	1:017$000
Emprestimo de 1914, nom., 5 50, a	140$000
Dito de 1914, port., 35, a	188$000
Dito do 1920, port., 28, a	186$000
Decreto 1.933, port., com 2 coupons vencidos, 18, a	200$000
Dito 3.264, port., 12, a	174$500
Emprestimo de 1931, port., c/ juros, 5, 5, 20, 5, a	197$500
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, port., decreto 10.997, 50, 50, 50, a	880$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 2, 8, 50, a	480$000
Ditas de 1:000$, 78, a	980$000
Ditas idem, 10, 20, 28, 58, a	983$000
Rio (Popular), 5, a	102$500
Bancos:	
Credito Geral, 10, a	40$000
Brasil, 60, 68, 100, a	383$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 10, a	245$000
Debentures:	
Tecidos Alliança, 50, a	145$000
Manuf. Fluminense, 100, a	205$000
Letras hypothecarias:	
Instituto Financeiro, 10, a	900$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões de 1:000$000, com., 42, a	858$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:012$	1:010$
Ditas (1932)	1:020$	1:017$
Ditas (1930)	1:006$	1:002$
Ditas Ferroviarias	—	1:011$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, nom.	—	810$000
Uniform., de 1:000$	865$000	860$000
Div. Emissões, nom.	860$000	855$000
Ditas, port.	852$000	851$000
Emprestimo de 1903	550$000	—
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$500
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	335$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.816, 8 %	—	940$000
Ditas de 500$	485$000	—
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	—
Ditas de 8 %	850$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	670$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	658$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	680$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	880$000	820$000
Ditas (Titulos)	—	820$000
Ditas de 500$	410$000	—
Obrigações de Minas Geraes	985$000	980$000
Ditas de 1904, £ 20	805$000	800$000
Ditas nom.	—	450$000
Ditas de 1906 port.	—	137$000
Ditas de 1914, port.	—	157$000
Ditas de 1917, port.	157$000	156$000
Ditas de 1920, port.	—	155$500
Ditas de 1931, port.	193$000	191$000
Ditas (lotes miudos)	195$000	192$000
Ditas decreto 1 585 (Lagos)	—	178$500
Ditas decreto 1.949 (Lagos)	—	178$00
Ditas decreto 1.990 (Castello)	176$000	—
Ditas decreto 1 880 (Castello)	175$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	198$000	196$000
Ditas (titulos definitivos)	199$000	198$000
Ditas decreto 3.098 (Lyra)	197$000	—
Ditas decreto 2.264	175$000	174$000
Ditas decreto 3.097	174$000	—
Ditas decreto 3.330	172$000	—
Ditas decreto 1 622 (Av. Atlantica)	—	—
Ditas decreto 1.628	—	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	440$000	420$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	840$000
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	198$000	180$000
Bancos:		
Brasil	383$000	380$000
Portuguez do Brasil	160$000	—
Ditas nom.	—	—
Commercio	140$000	135$000
Funccionarios Publicos	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Boavista	—	550$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	150$000
Corcovado	—	60$000
America Fabril	—	190$000
Petropolitana	—	105$000
Progresso Industrial	200$000	120$000
Tijuca	—	5$000
Alliança	—	90$000
Confiança Industrial	—	75$000
Cometa	—	50$000
Esperança	—	190$000
Industrial Campista	—	85$000
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	200$000
Argos Fluminense	2:500$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	107$500	—
Victoria a Minas	—	10$000
Comp. diversas.		
Docas de Santos portador	—	240$000
Ditas nom.	285$000	—
Terras e Colonização	20$000	13$000
Hoteis Palace	800$000	—
Mestre e Blatgé	—	280$000
Docas da Bahia	10$000	—
Debentures:		
Confiança Industrial	—	78$000
Tecidos Alliança	—	144$000
Industrial Campista	—	140$000
Progresso Industrial	—	180$000
Tecidos Corcovado	160$000	100$000
Tecidos Magéense	180$000	110$000
Docas de Santos	199$000	197$000
Mercado Municipal	—	204$000
Manuf. Fluminense	—	204$000
Bellas Artes	211$000	—
Tijuca	80$000	75$000
Antarctica Paulista	191$000	—
Edificadora	170$000	—
Nova America	—	1:050$
Fluminense F. Club	—	67$000
Usinas Nacionaes	—	206$000
Hoteis Palace	202$000	200$000

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 23 do corrente em deante

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$300
Arroz agulha especial	Kilo	1$200
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$050
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (canjica)	Kilo	$450
Assucar refinado, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	7$300
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	5$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$300
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$300
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	4$000
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	7$300
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$100
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$200
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$000
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$100
Batata nacional, branca, grande especial	Kilo	$800
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$800
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291, de 11 de julho de 1933	Kilo	4$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291, de 11 de julho de 1933	Kilo	3$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$300
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	2$100
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$000
Cebolas nacionaes	Kilo	1$200
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina, de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa, de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$800
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$700
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$650
Feijão preto, superior	Kilo	$150
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$500
Costella de porco, salgado	Kilo	2$500
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$100
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$900
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$000
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmesão, nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$800
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmesão, nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$500
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$300
Sabão especial refinado	Kilo	1$200
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	$800
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$700
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$800
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$900
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$200
Toucinho fumeiro	Kilo	3$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1934.

	Preço para hoje
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	60$000 a 64$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	63$000 a 66$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	56$000 a 60$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	46$000 a 52$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 42$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	44$000 a 45$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	35$000 a 36$000
Arroz, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$450 a $460
Amendoim, em casca, 25 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 3$000
Alhos estrangeiros, cento	4$300 a 4$800
Alpiste nacional, kilo	$900 a $950
Alpiste estrangeiro, kilo	1$700 a 1$750
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	180$000 a 200$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	160$000 a 170$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	115$000 a 125$000
Banha de Porto Alegre, caixa	108$000 a 122$000
Banha de Laguna, caixa	107$000 a 109$000
Banha de Itajahy, caixa	111$000 a 120$000
Batatas do interior, kilo	$560 a $750
Batatas do sul, kilo	$450 a $730
Batatas estrangeiras, kilo	—
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	46$000 a 48$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	16$000 a 17$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	12$000 a 13$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	10$500 a 11$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	21$000 a 22$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	—
Feijão Branco, 60 kilos	22$000 a 36$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	20$000 a 24$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	18$000 a 20$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 30 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	60$000 a 62$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 2$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$000 a 2$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$300 a 1$500
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$500 a 5$200
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	19$000 a 20$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$000 a 18$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	16$000 a 17$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$420 a $500
Polvilho do Sul, kilo	$300 a $340
Tapioca, kilo	$500 a $700
Toucinho Mineiro, kilo	1$500 a 1$600
Toucinho Paulista, kilo	1$800 a 1$850
Toucinho Fumeiro, kilo	2$450 a 2$500
Xarque, Mantas puras, Rio da Prata	—
Xarque, Mantas puras nacional, kilo	2$100 a 2$200
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$000 a 1$900
Xarque, patos e mantas do Sul, kilo	1$700 a 2$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 23 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de coordenatographo "Fries".

— Para o fornecimento de uma ...ha.

— Para o fornecimento de saiva vidas.

— Para o fornecimento de materiaes especiaes para o serviço de signalização.

— Para o fornecimento de cano para pistola, cano para pouso, pistola de pouso

nocturno, switchs e supporte completo.

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 6 e 36.

Dia 23 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para execução de obras do Laboratorio de Biologia Naval, na Casa Marcilio Dias.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cal virgem.

— Para o fornecimento de carvão Cardiff e New-Castle.

— Para o fornecimento de artigos diversos á Directoria de Navegação.

— Para o fornecimento de lenha em toros.

Dia 25 — Estrada de Ferro de Goyaz, para o arrendamento do restaurante da estação de Itapemerim.

Dia 26 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção dos edificios para a Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e residencia do sr. general commandante da Policia Militar.

— Para o fornecimento de uma de cylindro "Michle"

Dia 27 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de pão de pêso em toras.

Dia 30 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um gerador de acetyleno para carga de 10 kilos de carbureto de calcio.

— Para o fornecimento de um "Ford" V 8, com carrosserie typo "Pick-up".

— Para o fornecimento de brim de linho branco, lona de algodão, cadarço de linho branco e gaze encarnada.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em agosto	6.45	6.51
Para entrega em setembro	6.61	6.65
Para entrega em outubro	6.78	6.82
Mercado	Access.	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.80	6.80
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em julho	97.75	99.62
Para entrega em setembro	99.25	101.12

ALFANDEGA

Renda do dia 21 de julho de 1934	1.261:770$800
Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente	16.847:830$200
Em egual periodo, em 1933	19.800:031$400
Differenças a maior em 1933	2.952:701$200

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 20 de julho, 1934	12.334:683$200
21 do corrente	839:533$400
Renda arrecadada em	
Total	13.194:216$600
Em egual periodo de 1933	15.062:760$900
Differença para menor em 1934	1.868:344$300
Renda arrecadada de 2 de abril a 21 de julho de 1934	79.040:300$400
Em egual periodo de 1933	68.933:614$900
Differença para mais em 1934	10.106:885$500

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor italiano "Conte Verde" — Exportação.

Armazem 1 — Vapor americano "Pan America" — Importação.

Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Madrid" — Importação.

Armazem 3 — Vapor americano "West Imboden" — Importação.

Armazem 5 — Vapor belga "Astrida" — Importação.

Armazem 7 — Vapor nacional "Campos Salles" — Importação.

Armazem 8 — Chatas diversas com carga do "Bagé" — Importação.

Armazem 9 — Vapor inglez "West Calumb" — Importação.

Pateo 10 — Vapor allemão "Airich" — Importação.

Armazem 16 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.

Armazem 17 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Campos Salles".

De Macáo e escalas, vapor nacional "Itapuca".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Grande".

De Philadelphia e escalas, vapor americano "West Calumb".

De Cardiff e escalas, vapor inglez "Hartlebury".

De Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Santos Maru".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Feodosia".

De Genova e escalas, vapor italiano "Augusta".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaipava".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Imboden".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Calumb".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Pan America".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Una".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaquatiá".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Grande".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

A direcção da Academia Scientifica de Belleza de Mme. Campos

não se lhe tornando possivel agradecer pessoalmente a todas as illustres individualidades, entre as quaes se contavam as suas clientes e as pessoas amigas, que, quer com a sua presença quer por meio de cartas ou telegrammas, a distinguiram com provas de deferencia e sympathia, no dia da inauguração dos seus novos salões na rua da Assembléa, 115 — 1.º andar, aqui lhes deixa testemunhada a expressão do seu profundo e indelevel reconhecimento, extensivo, ainda, como não poderia deixar de ser, aos representantes da imprensa.

(44296)

Annullação de casamento

PELA NOVA CONSTITUIÇÃO: O CASAMENTO E' INDISSOLUVEL

Os casados ou desquitados no Brasil, só dissolvendo primeiramente o vinculo conjugal — na Justiça brasileira — poderão contrahir novo casamento pelas leis do paiz ou no estrangeiro. O unico processo que restabelece o estado de solteiro é o de annullação de casamento.

O dr. Solfieri de Albuquerque, serventuario vitalicio da Justiça do Districto Federal, afastado do seu cargo e hoje sómente advogado, de accordo com o Codigo Civil Brasileiro, promove a annullação de casamento, conseguindo a relevação de todas as prescripções.

Rua do Rosario, 136, de 10 ás 12 e de 3 ás 7 horas. Telephone: 3-0373. — Rio de Janeiro.

EM S. PAULO — Todos os mezes de a 30, no Hotel Suisso — Phones: 4-0701 — 4-0702.

(44406)

PALACIO

TELEPHONE 2-0838

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
COMPANHEIRA DE TARZAN: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

ULTIMO DIA — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Johnny Weissmuller

MAUREEN O' SULLIVAN --- Neil Hamilton

em

A COMPANHEIRA DE TARZAN

(IMPROPRIO PARA MENORES)

MARINHEIRO EM TERRA — comedia
METROTONE NEWS — (actualidade)

ODEON

TELEPHONE 4-4033

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
WONDER BAR: 2,15; 3,55; 5,35; 7,15; 8,55 e 10,35

ULTIMO DIA — A WARNER F IRST apresenta

DOLORES DEL RIO

KAY FRANCIS — Ricardo CORTEZ

AL JOLSON

sob a direcção de LLOYD BACON
Bailados por BUSBY BERKELE em

WONDER-BAR

PARAMOUNT SOUND NEWS

IMPERIO

TELEPHONE 2-0504

Complemeto: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
ANJO DE NEW YORK: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,20

ULTIMO DIA — A COLUMBIA PICTURES apresenta

JOHN BOLES

NANCY CARROLL — BUCK JONES em

Anjo de New York

(CHILD OF MANHATTAN)

LITTLE JACK e sua ORCHESTRA — short.
ALBERGUE NOCTURNO — desenho
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

GLORIA

TELEPHONE 4-0097

Complemeto: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
PAIXÃO DE JOGO: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,00 e 10,50

ULTIMO DIA — A WARNER FIRST apresenta

Barbara STANWYCK

JOEL MAC CREA — PAT O' BRIEN

em

PAIXÃO DE JOGO

(GAMBLING LADY)

NAUFRAGO DE SORTE — short
PARAMOUNT SOUND NEWS — actualidades

HOJE MATINÉE INFANTIL
A's 10 horas da manhã

1) — O desenho animado da — First — BUDY, O TARZAN

2) — **Jackie COOPER** no film da PARAMOUNT HOMENZINHO VALENTE

3) — ULTIMOS EPISODIOS do film da UNIVERSAL, com RICHARD TALMADGE **O THESOURO DOS PIRATAS**

A Seguir — DOMINGO — dia 29
COMEÇO do novo film em séries da UNIVERSAL
TREM CYCLONICO
com JOHN WAYNE

AVENTURAS DE UM "GARGANTA" DE PRIMEIRA...

Madge Evans
Spencer Tracy
em
"O CONTA-PROSA"
(THE SHOW - OFF)

COMO COMPLEMENTO:

O GORDO
e
O MAGRO
na PEQUENA COMEDIA
«Bicho Carpinteiro»

AMANHÃ PALACIO
O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

GENEVIEVE TOBIN
RICHARD ARLEN
CHESTER MORRIS
em
Pão e Ouro
"GOLDEN HARVEST"

Uma producção — da — PARAMOUNT PICTURES

Direcção de **RALPH MURPHY**

A ambição fel-o lutar, luta immensa pela qual attingiu o que queria, esmagando tudo em sua passagem.
— agora, quando parecia ter conseguido tudo, é a indecisão que o domina... e é o coração quem fala, duas mulheres a disputarem-no...

AMANHÃ
— no —
IMPERIO

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
TELEPHONES: 2—7092 e 4—6087
HORARIO
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A FOX FILM apresenta

O HOMEM QUE FICOU PARA SEMENTE

Versão americana de "O ultimo varão sobre a Terra"
com
RAUL ROULIEN
Gloria Stuart — Joan March
O MAIOR VOO DO MUNDO — natural
Fox Movietone Airplane News n. 7 x 82

— AMANHÃ —
SYMPHONIA INACABADA
Uma producção de *Alliança-Ton-Film* com *Maria Eggerth*

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA
Rua Alvaro Alvim 33 a 37 —— Telephone: 2-8529.

HOJE — ás 2 — 3.40 - 5.20 - 9 - 8.40 — 10.20
JOHN BOLES e GLORIA STUART — nas ultimas exhib ições de

Adoração

Complemento: MARAVILHAS MODERNAS — Short

FINALMENTE AMANHÃ
GLORIA STUART — MARIAN MAROII — KIRLEY GREY e duzentas pequenas allucinantes — em
E' assim que eu gosto
Uma formidavel Revista musical da UNIVERSAL

DIA 30 NO PATHE-PALACIO
uma
NINHADA de AMORES
(LA POULE), COM
DRANEM
ARLETTE MARSHAL-ANDRÉ LUGUET

PATHE-PALACIO

HOJE —— Tel. — 2-1153 —— HOJE

A CONQUISTA DA BELLEZA

— com —
BUSTE-CRABBE
IDA-LUPINO
Robert Armstrong
James Gleason

HORARIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20.

A VOZ DO BRASIL N. 3

BALCÃO — 2$000 POLTRONAS — 4$000.

BROADWAY

Tel 2-6788
Horario 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
HOJE
Não percam o ultimo dia do grandioso successo de

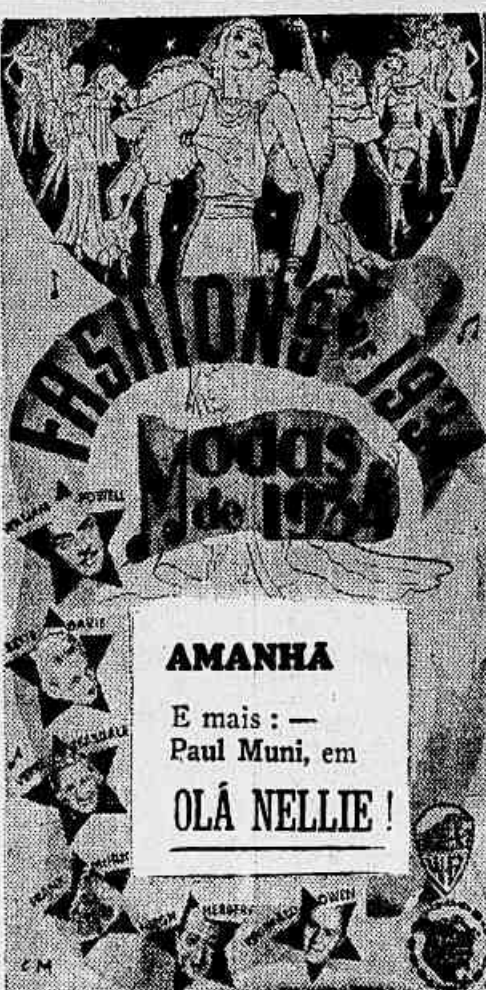
VOANDO PARA O RIO
"FLYING DOWN TO RIO"

DOLORES DEL RIO
— o film que mostrou ao mundo os encantos do Rio de Janeiro —
RAUL ROULIEN
GENE RAYMOND
GINGER ROGERS
FRED ASTAIRE

PARISIENSE

Estudantes e Creanças . . . . . . 1$000
POLTRONAS . . . . 2$000

DOROTHÉA WIECK em
DUVIDA QUE TORTURA
com BABY LE ROY

E mais: — EDWARD G. ROBINSON em
SORTE NEGRA

AMANHÃ
E mais: — Paul Muni, em
OLÁ NELLIE!

PARIS

No palco: ás 4 - 7 - 10 hs:
GENESIO ARRUDA, em
O LOUCO DO SANATORIO
Chanchada louca em 2 quadros.
Na téla: Fredric March, Gary Cooper em SOCIOS DO AMOR
Kay Francis em Presas do destino
Amanhã: Sorte negra — Paredes de ouro. No palco: Genesio Arruda em A casa assombrada.
4ª feira: festival de anniversario!
O barão da Favella e Acto de variedades

HADDOCK LOBO

No téla: MAE WEST em
SANTA, NÃO SOU!
WILLIAM POWELL em
O CASO DE HILDA LAKE
No palco: JUVENAL FONTES
A's 4 - 7 - 10 hs. (Jéca Tatu') em
OS TRES MOSQUETEIROS DE CATUMBY
Amanhã: O homem da floresta — A edade perigosa
No palco: JUVENAL FONTES em
COIO' DO HADDOCK LOBO

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-007.
Hoje em Matinée e Soirée
OS AMORES DE HENRIQUE VII
por Charles Laughton
mais um lindo film sport.,
FAZENDO CAMPEÕES
por Primo Carnera
Horarios 2 - 4 - 6 - 8 10 — horas —

PATHE'

AMANHÃ
VIDA DE ESTRELLA
— COM —

POPULAR

1ª Sessão ás 10 hs. da manhã

RICARDO CORTEZ
CAPRICHO BRANCO
SPENCER TRACY em
GLORIA E PODER
O CORSARIO DE VALENÇA
O ULTIMO DOS MOHICANOS 11º e 12º eps.
AMANHÃ — "Rei de uma Noite" — "Na pista do criminoso" — "O preço de um amor" — "A legião dos centauros, 5º e 6º eps.

MASCOTTE

Matinée ás 2 hs.
WILLIAM POWELL em
MODAS DE 1934
RICARDO CORTEZ em
CAPRICHO BRANCO
O THESOURO DO PIRATA 7º e 8º eps.
Amanhã — "Piloto de agua doce" Amo este homem

PRIMOR

JACK OAKIE em
SONHOS DE GLORIA
DOROTHEA WIECK em
DUVIDA QUE TORTURA
O DENTISTA
Amanhã: Entre a Cruz e a espada — O trem correio de Bombaym

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
22 de Julho de 1934

POR Luiz Edmundo

Desenho de DANIEL

D. Carlota

HÁ no Museu do Prado, em Madrid, duas telas representando D. Carlota Joaquina: uma pintada por artista anonymo, outra assignada por Maella... Em ambas a não-infanta surge nem halo de innocencia e formosura: airosa, fresca, candida e gracil.

Resta, porém, saber se ellas representam a verdade integral do modelo que então adolescia ou se definem apenas imaginação ou lisonja, fantasia ou mesura de aulicos pintores.

Em 1783 o diplomata Conde de Lourical manda dizer de Madrid para Lisbôa, ao seu governo, que a "senhora infanta é alta, muito bem feita de corpo, todas as feições correctas, dentes muito brancos"...

Bom será, entanto, não nos fiarmos muito em diplomatas e pintores.

D. Carlota Joaquina não foi apenas uma princeza feia, mas, das mais feias rainhas que já se sentaram no throno de Portugal. A duqueza de Abrantes, nas suas *Memorias*, dá-nos della um retrato magnifico, exhuberante de detalhes. O traço é, quiçá, um tanto caricatural, mas, ha occasiões em que a caricatura se impõe e só ella nos pode dar uma exacta idéa do grotesco. A descripção, entretanto, combina bastante com as dos que a descreveram sem intenções protervas de ridiculo.

Carlota era baixa, angulosa, ossuda. Devido a uma queda de cavallo, puxava de uma perna. Tinha o rosto longo, asymetrico, cavado. Um tanto prognata, herdara os labios da mãe, finos, para contrapôr a beiçola panda do marido. Sobre o superior manchando-o, leve buço. Dentes mãos, pobres, em franja de cortina.

A pelle avermelhada, secca e com verrugas. Feia, assim parece que tem a mulher de D. João V, a qual, segundo informa o desembargador Brochado, vivia sempre rodeada por quatro elemões velhas e monstruosas, para tal especialmente contratadas, afim de parecer menos desagradavel aos olhos do marido. D. Carlota era felissima: da uma fealdade quasi contundente. Amava, como as ciganas, os vestidos de tons berrantes e espalhafatosos. Nos dias de grande gala, quando surgia a resplandecer de pedras preciosas, sob um diluvio de enormes plumas de avestruz, postas á cabeça, nos molhos, sem o menor sentimento decorativo, era uma arara perfeita. Não causava risos porque quem dictava a moda na Corte era ella. Antes, gabavam-lhe aquelle horror de indumentaria, com cousa muito de applaudir e copiar.

As allusões feitas á sua cabelleira, porém, em geral, são amaveis, contrariando a opinião de Laura Junot. Cabellos longos, escuros e lustrosos... Salvava-se, ainda assim na mulher, alguma coisa. A acreditar-se, porém, no que dizem Beckford e a propria Laura Junot, isto é, que as damas da honra de Palacio *despiolhavam-se em publico*, a belleza desses mesmos cabellos devia estar seriamente compromettida... Os indiscretos observadores, entretanto, poderiam explicar, a proposito, que, no seculo, o piolho, em quasi todo o sul da Europa, foi sempre um animal domestico, de fidelidade só comparavel á do cachorro, quasi desejado, accrescentando que apenas pelos que tinham do asseio uma opinião severa, era elle platonicamente perseguido.

Os que se interessarem sobre este assumpto e desejarem, ao mesmo tempo, verificar que o que se diz aqui se comprova não por um, mas multissimos e solidos documentos, observando, assim posto, que, longe estamos de exagerar, leiam alem dos citados autores: Beckford, *A Côrte de D. Maria I* — Duchesse d'Abrantes, *Souvenirs d'une ambassade*, mais as seguintes obras: Le Breton, *Voyage en Espagne et Portugal;* H. Ranque, *Lettres sur le Portugal; Memoires d'un voyageur* (Ed Sanset) — *Sketches of portuguese life maners and costumes* (nessa obra existem até duas gravuras coloridas explicando detalhes do caso e que são de um pittoresco encantador o Livro de Costigan, sobre Portugal, e a *Voyage en Portugal et particulièrement a Lisbonne*, de Carrère. Existe sobre o assumpto, portanto, uma bibliographia vasta. Os citados volumes, porém, são os que com mais elegancia tratam desse assumpto...

Quando D. Carlota chegou ao Rio, em 1808, desceu de cabellos cortados, e, com ella toda a corte portugueza. Jacobina, numa nota muito aproveitada pelos historiadores que se occupam com a historia do Brasil-Reino (ver, por exemp'o a *Historia do Imperio* de Tobias Monteiro) conta a razão do sacrificio dessas cabelleiras bentis, citando o nauseabundo animalejo.

O contracto official de casamento de D. Carlota Joaquina com D. João fez-se ao mesmo tempo que se fazia o do Infante D. Gabriel, tio da mesma, com a princeza D. Marianna Victoria, filha de D. Maria.

Pensava-se ingenuamente, naquelle tempo, que juntando familias reinantes, garantia-se a concordia entre povos que se detestavam.

Dessa vez Portugal lançava através da fronteira, duas fortes amarras. Não se vencem fatalidades historicas, porém com platonicos anneis de casamentos nem como os entrelaçamentos officiaes de bandeiras e hymnos. Ten., os depois Portugal perdia Olivença, e, la perdendo a si proprio, quando a horda de Junot se enfiou pelas fronteiras escancaradas dos Pyrineos.

A troca dos noivos realizou-se em Villa Viçosa, no dia 8 de maio de 1785, com a maior solennidade, a familia real hespanhola juntando-se á portugueza. Tinha D. Carlota 10 annos de edade e D. João 18. A 9 de junho realizou-se com festas extraordinarias o casamento. Agostinho de Macedo, o famoso padre Lagosta, que amava a satyra e não morria de amores pela Infanta passa por ter escripto, a proposito, versos escandalosos, que correram Lisbôa inteira, lidos, copiados, e commentados sob a risota do povo que já havia dito:

—Para Hespanha despachamos uma pescada e em troca mandamnos agora uma sardinha... A pescada era D. Maria Victoria.

A versalhada soez, que tinha por titulo a *A gataria em nupcias*, tambem foi attribuida a Tolentino. Perfidia do padre, dupla perfidia, porque os versos são muito mãos. O facto, porém, é que quem entrou na surra, ao que ainda se diz, mandada dar pela casa real, foi o reverendo Macedo que, até, da mesma passou recibo, numas estrophes muito pouco ecclesiasticas, que aqui no abstemos de transcrever para não offender o pudor das familias catholicas. O jacto poetico do reverendo, porém, pode ser lido no livro de Assis Cintra — *Os escandalos de Carlota Joaquina*, ultimamente publicado.

Cresceu Carlota numa Corte amiga cantando, tocando viola, entres açafatas que dansavam fandangos, armando partidas de caça, e namorando todos os confessores de palacio. Dizem os seus biographos que ella trouxe boa instrucção, augmentando-a, depois, em Portugal, havendo até quem affirme que ella traduziu, do latim para o portuguez, a Biblia. O informe é de peso. Não existem, porém provas de tal trabalho, nem noticias positivas sobre a qualidade do mesmo. O francez de que ella se servia era macarronico, segundo informa a Duqueza de Abrantes, nas suas *Memorias*, o hesponhol, gêbo, e o portuguez das cartas — não o das cartas que oram escriptas pelos seus secretarios e por ella assignadas, mas as que visivelmente vinham de seu proprio punho, inferior. Emfim, conhecia a doutrina christã, pintava, escanchava-se a cavallo, como um homem e no capitulo, amor até seria capaz de dar lições a Cupido.

Essa, a instrucção. Quanto á educação... Quem melhor nos poderia informar seria D. Patricio, o patriarcha de Lisbôa. Que por elle falle Alberto Pimentel repetindo o que está na sua *Ultima Côrte do Absolutismo em Portugal — pags. 95 [6: O patriarcha eleito, D. Frei Patricio da Silva, aconselhou ao rei que se reconciliasse com D. Carlota Joaquina. O pobre D. João VI esteve por tudo. Da Bemposta foi o patriarcha a Queluz, acompanhado por um amigo, que o ficou esperando na carruagem, emquanto D. Patrico procurava convencer a rainha de que devia ir despedir-se do marido.*

Voltou o patriarcha para a carruagem, e, logo que a portinhola se fechou, começou a rir.

— De que se ri vossa eminencia? perguntou-lhe o amigo.

— De que me aconteceu agora com a rainha.

— Que foi então?

— Imagine que não tendo eu podido convencel-a, me despedi. Mas a meio da sala, sem que ella o podesse esperar, voltei-me de repente para fazer uma venia. Quiz ver se a rainha ainda lá estava, ou se, desesperada, se haveria retirado, sem esperar pela minha ultima saudação, a que eu deveria fazer ao sair a porta.

— E então?

— Então volto-me de repente e surprehendo-a a fazer-me um gesto, que, em vez de me indignar, me deu vontade de rir.

E as mãos de D. Carlota, mesmo abertas, eram umas mãos horriveis.

D. Carlota não se conformava com a simplicidade sympathica da Corte portugueza, que como sabemos, já era pela época, de pequeno aparato ou menor explendor, e onde, segundo o Duque de Chatelet, nem a Guarda de Honra havia para acompanhar a rainha, D. Maria, I, que mandava buscar os batedores e piquetes de acompanhamento, quando saia, nos regimentos de Lisbôa, mantendo em palacio alabardeiros com uniformes velhos de 10 annos.

Satisfazia-se, comtudo, deante do rigor ferreo de uma etiqueta super-palaciana, em grotesco contraste com a magestade do scenario, uma vez que era, como poude notar Le Breton, talvez a mais rigorosa das observadas em todas as cortes da Europa.

Os camaristas, quando D. Carlota chegou a Portugal, serviam D. Maria I de joelhos, sendo que a pobreza de certo mobiliario no Paço como sejam cadeiras, sofás e banquetas observada por alguns escriptores estrangeiros, ficu, assim, plenamente justificada, attendendo a que taes maveis existiam tão somente para serem aproveitados pelas pessoas reaes. Para os outros, na côrte do absolutismo, havia o chão, embora forrado de lindos tapetes do Oriente e da fabrica portugueza de Arrayolos, ainda mais bellos que aquelles que Beckford comprou no momento de embarcar para a Inglaterra. Quando não se ficava de pé deante da magestade, era de joelhos que se ficava, a espenha dorsal em bodoque, e, não raro, na attitude musulmana de prece, beijando os pés da Real Pessoa. Ha aul'., porem, que a nobreza tinha o habito da posição, uma vez que quando não se punha ajoelhada no Paço, vivia ajoelhada deante dos oratorios. De ter calos nos joelhos como hoje se tem nos pés. Nunca na verdade se sentou tão pouco em Portugal, como por essa época.

D. João, que tinha uma alma simplalhona, discordava da mulher nessas cousas de protocollo, achando-as futeis, quando ella as achava indispensaveis ao scenario real. Dava de hombros, e só para não offender as tradições antigas da familia acabava por acceitar algumas. No Rio então, quando elle se sentiu rei colonial, cercado da nobreza que foi recrutar ao commercio da cidade, pela dedicação plebeia dos Lobatos e pelos negrinhos da fazenda de Santa Cruz, virou de todo as costas ao protocollo, e começou a viver não como um rei de sapato apertado, mas como um Patriarcha feliz, commodamente cevando-se de missas e de frangos.

D. Carlota, porém, já rainha, exigia para ella a etiqueta da tradição. Fazia disso questão absoluta. Não abria mão do protocollo. Na rua quando ia a passeio queria que todos se ajoelhassem, pretos, mulatos, brancos, mazombos, portuguezes e estrangeiros. Nobres ou plebeus. Todos. Sobre o pó ou sobre as pedras dos caminhos, a multidão quedava ajoelhada sempre, para que passasse a Rainha Nossa Senhora, saccudida pela sua sege, coberta de joi as e de p'umas. Era uma rainha de verdade.

Quem ficasse de pé levava pranchadas. As ordens aos cadetes da Guarda de Honra eram severas. Para isso iam os espadagões, todos, fóra das bainhas. Até em sacerdotes que contrariavam a etiqueta se batia. Em pé só podiam ficar os frades de pedra. Emfim, isso de metter o chanfalho em padres e frades, era até muito engraçado, mas, que tambem entrasse no rol das victimas a diplomacia aqui representada é o cumulo! Pois apanhavam da mesma maneira!

Os Estados Unidos tinham como ministro nesta cidade Sumter, casado com mulher brasileira.

Representante de um paiz democratico, o diplomata, quando a passeio sempre que via, de longe a rainha, dobrava esquinas, quebrava vielas, evitando-a. É que as estradas nossas eram em demasia pedregosas ou poeirentas.

Depois, o americano nunca se curvou senão quando não cabia nos vãos de porta por onde deveria entrar.

Ora D. Carlota soube, pelos seus batedores, do manejo do ministro e dahi resolver sempre que o encontrava persegui-o, a galope, por onde elle fosse, afim de obrigal-o á humilhante cortezia. Sumter dava de redeas ao cavallo, e estabelecia-se ahi uma comica e frenetica corrida. Uma vez, sendo alcançado por um dos *toma-larguras* do Paço foi desacatado. Soffreu a affronta, mas dispos-se a reagir na primeira occasião. Por isso sempre que saia, quasi sempre a cavallo punha nos co'dres do arção da montada um par de pistolas.

Ora, certo vez, viu elle, ao longe a equipagem real. Faz menção de mudar de rumo que tomava para evitar o encontro, mas sente que os batedores de Carlota Joaquina vêm, perto de espada em punho, correndo em sua direcção para de novo affrontal-o. Num gesto rapido, faz parar o cavallo, toma das pistolas, aponta-as aos soldados que se approximam, e grita prompto a agir:

— Se vierem, eu atiro!

Os cadetes avisados e ligeiros, mudam de rumo e deixam-no em paz.

No dia immediato Sumter que procura pessoalmente D. João e expõe-lhe o occorrido. Dahi baixar o principe uma ordem formal, declarando isentar da humilhante etiqueta todos os representantes estrangeiros, que, em seus paizes, não conhecessem a cortezia de hundito ajoelhar-se deante das pessoas reaes.

D. Carlota ficou contrariadissima com a ordem do marido. Como vingança, mandava, depois, apedrejar o carro da esposa de Sumter, que durante muito tempo viu-se privada de sair sem ser ao lado de seu marido.

Não foi, porem, esse incidente o unico registrado na época. Lord Stragford apanhou um chibatada em 1814, do palafreneiro da carruagem de uma das princezes. E era lord Stragford! O secretario de Hollanda, em 1817, foi obrigado a descer da alimaria que cavalgava por occasião da passagem 'o principe D. Pedro. Um funccionario do Consulado da Russia, no mesmo anno foi, tambem, desacatado. Em 1819, o commodoro Bowles, chefe, da esquadra naval no Rio da Prata, vendo o coche que conduzia a rainha e não desejando sumetter-se aos salamaleques, como fosse a cavallo em companhia de um filho do Chamberlain então encarregado de negocios da Inglaterra, no Brasil, tal qual como Sumter fazia, desviou o animal que montava, tomando rumo diverso aquelle que tomava. Tanto bastou para que, atrás delle, corressem, do piquete, soldados a toda a brida obrigando, tanto a elle como a seu companheiro, sob uma chuva de improprios, a descer dos animaes que montavam, sendo, em seguida, rigorosamente espaldeirados. O barão Tyll, ministro da Russia visinho de Carlota Joaquina, para evitar situações identicas, mudou-se da casa em que se installara e onde empregara cerca de 40.000 francos em melhoramentos. Segundo se lê nas correspondencias diplomaticas da época o pobre homem soffria dos creados de D. Carlota constantes vexames. Matavam-lhe os animaes, quebravam-lhe o telhado a pedradas, invadindo-lhe a chacara, onde faziam toda a sorte de depredações.

Carlota Joaquina, porem, levou muito mais longe a lista dos seus escandalos. Entremos no capitulo *Amor*.

Não ha memoria, em toda a Historia portugueza, de rei que fosse, como D. João, tão ignominiosamente engarado pela esposa. Chega a causar espanto. Carlota Joaquina nem o senso da escolha tinha. Tudo lhe servia desde que tivesse a forma de um homem... Até os subalternos da quinta do Ramalhão não escaparam a sua depravação messalinica. Tudo servia. Tudo. Nesse particular não saiu á mãe, cuja figura sensual, embora, no retrato pintado por Goya, a gente sinta logo, a idéa da mulher que traz o utero na cabeça.

Essa, pelo menos, escolhia. E não vivia a escolher. Era uma vez cá, outra vez lá. Quando calhava! O exemplo era, como se vê, da casa, de portas a dentro. D. Luiza, mulher de Carlos IV, officiava a Venus, mas não dizia, como a filha, missa todos os dias. Carlota nada ignorava. Com aquella espertesa! Certa vez, isso já em Lisbôa, cáe-lhe entre as mãos certo pampheto, onde se descreve a pouca vergonha da mãe. Depois de sorrir e amarrotar o papel, tem ella esta phrase avisada: *el impresso es desvergonzado pero dice verdad*. E nem a pensar nos pamphletos, que a ella tambem podiam ser dedicados, comediu-se. Na Corte de Lisbôa, Carlota Joaquina lembrava uma gata, eternamente no cio, a latejar luxuria. Um dia entregava-se a Marialva, depois ao plebeu João dos Santos. Chega a vez de Junot, diplomata, depois, a vez de Féa. E' um monome. Um logo a seguir ao outro. Não conta a historia se havia até para evitar confusão cartãozinhos numerados... Era a corte de Menelau!

Pense-se, depois disso, na humilhação do pobre principe que não via nada, mas sabia de tudo, advinhando recriminações, escarneos, zombarias, nos cochichos, nos sorrisos disfarçados dos seus famulos.

E os filhos do real leito a nascer, a nascer!

O *London Observer* em 1802 chegou a registrar esta vergonha: a varios membros do corpo diplomatico, D. João annunciara não se considerar pae do recem-nascido D. Miguel, uma vez que havia dois annos não tinha a menor relação com a mulher! (*El Rei Junot* de Raul Brandão, pag. 77) E o escriptor portuguez accrescenta que não foi só o *London Observer* a publicar tão escandalosa nota, mas outros jornaes da sisuda Inglaterra. E' o cumulo!

E' do escriptor portuguez autor do *El Rei Junot* a mais completa lista dos paes dos filhos de D. *João (pag. 77 obra cit.). Parece que D. Pedro e D. Isabel Maria eram indubitavelmente seus filhos. D. Anna é talvez, o primeiro fructo de João dos Santos; Dona Maria Francisca é filha de Luis da Matta Féo; D. Miguel, do Marquez de Marialva; D. Maria da Assumpção, de José dos Santos e dos outros nem se conhecem, os paes.*

Achegas importantes para a segunda edição do livro que o sr. Frederico Vidal escreveu, não ha muito, sobre a *descendencia de S. M. El Rei o Senhor D. João VI, 28º rei de Portugal.*

Quando nascia um filho, o protocollo marcava beija-mão. Preparava-se a sala do throno. A fidalgança punha as casacas mais vistosa. As portas do palacio coalhavam-se de coches doirados. Dia de Beija-mão!

Os paes eram outros mas quem recebia os comprimentos pelo nascimento da creança era o principe!

Pobre homem. Até parece que estamos, depois, a ouvil-o, entre, humilhado e complascente:

— Ao menos se essa mulher não fosse tão fecunda!

Nas *Memorias* de Eusebio Gomes lê a gente, registros como este: *Dia 23 de dezembro (1806) hoje, ás 7 horas da manhã, se deu o signal com os foguetes do parto de S. A. que teve uma menina. Tocavam em seguida, os grandes sinos e carrilhões e houve Missa de Pontifical, e, no fim Beçam e Tedeum.* E na rubrica do dia 28: *Hoje é que houve o beija-mão pelo parto...*

Uma ou outra vez, D. João, não podendo mais, explodia, violento, escandalosamente, sem compostura, sem recato, mostrando o seu horror pela mulher. A nota é ainda de Raul Brandão:

Uma vez, para os lados de Mafra, rolando em uma sege elle vê a carruagem de Carlota que se encaminha em direcção á sua.

— Parem! grita, voltem atráz que ahi vem a...

E diz a palavra terrivel para que a ouçam, claramente, o mordomo, o boleiro e até os creados de tábua.

Na sua viagem para o Brasil apaixonou-se pelo commodoro Sydney Schmith, commandante da esquadra ingleza. E outros vieram após entre elles certo official menor que apparece no livro de Presas, por ella posto a ferros numa prisão.

O grande amor de sua vida, pelo menos nesta parte da America, foi Fernando Braz Carneiro Leão, filho desta cidade, onde nascer em 1782. Vamos encontral-o já coronel de cavallaria em 1816, com 34 annos, forte, moreno, sympathico. Havia casado em 1802 e tinha filhos.

Não se sabe, exactamente, como nem quando começaram os seus amores com Carlota Joaquina. Sabe-se, porém, que era um *habitué* do Paço e pessoa da particular estima do rei.

Um dia vão dizer a D. Carlota que a esposa de Fernando, D. Gertrudes Pedra, havia se referido a ella de uma maneira um tanto desairosa. A noticia, ao que parece, coincidia com outra muito mais importante ou, pelo menos, muito mais delicada para o seu coração de amante: D. Gertrudes estava gravida... do marido.

Eram dois insultos ao mesmo tempo, e, tão fortes que só com sangue poderiam ser vingados.

Por isso foi se buscar certo mulato capoeira com fama e nome nas vielas reconditas da cidade para se occupar do assumpto. Era o homem conhecido por *Moleque Orelha* Jogava bem a navalha, conhecia armas de fogo, e, era dos que não temiam empresas por mais perigosas que ellas fossem. Pagavam-lhe generosamente. E o homem ficou a serviço da rainha Foi isso em outubro de 1820. Mello Moraes engana-se quando diz que foi em 1818 A certidão de obito de D. Gertrudes restabelece a verdade e nós a vimos numa copia que existia no archivo de Elysio de Carvalho. No dia 8 de outubro houve procissão de Nossa Senhora da Paschoa. D. Gertrudes, que era muito devota, em companhia dos filhos, tomou a sua carruagem e foi ao centro da cidade Morava ella numa chacara quasi em frente a chamada ponte do Cattete. Voltou á noite. Seriam umas 8 horas. Quando, porém, ia descer da sua conducção, recebe, de surpresa, um tiro de bacamarte no peito e cáe estatelada no chão soltando gritos de dor. Acode-se a mulher e procura-se pegar o aggressor. *Orelha* tinha desapparecido com um satanaz de magica. D. Gertrudes morreu poucos minuto depois.

A noticia desse tragico acontecimento impressionou seriamente a cidade. Não havia quem não soubesse dos amores do bello Fernando com a rainha. Apparece, porém, ao mesmo tempo affixado pelas esquinas certo pasquim onde attribuia o assassinato de Gertrudes a certa viuva chamada Penna e que, ao que parece, fôra, em tempos, amante do marido da assassinada Nesse papelucho infame, que só póde ter sido feito por Carlota Joaquina, para despistar a policia, modificando a opinião publica, havia um verso assim:

A Penna feria a Pedra...

O povo, entretanto, não se deixou embair por tão pouco. A Policia não tendo apurado a responsabilidade da viuva, deu o caso por liquidado. Tudo de accordo com as previsões dos mandatarios do crime.

Acontece, porém, que o caso não havia impressionado sómente ao povo, mas tambem, a D. João. Varias vezes perguntou elle a Paulo Fernandes Vianna, o Intendente de Policia:

— Então, já se descobriu quem mandou matar a mulher do Fernando?

O Intendente titubeava, inventando casos, complicando pesquizas.

Um dia o rei mandou chamar á sua presença o Desembargador do Crime e incumbiu-o de fazer uma devassa em regra. O Intendente franziu o nariz, mas foi aberto, sobre o caso um segundo inquerito.

Decorreram semanas, e, certa vez, surge em Palacio o Desembargador que já havia pedido, de vespera, de uma audiencia a D. João. E' o juiz entroduzido na sala de despachos. Sob o braço traz grosso rôlo de papeis.

— Já sei que me vem trazer o nome do assassino Desembargador, diz o principe. Sou todo ouvidos. Fale.

Houve um grande silencio por toda a vastidão do aposento O juiz, muito pallido, não sabia como começar o seu discurso:

— O assassino, meu senhor, diz elle, finalmente, foi o *Mulato Orelha.*

— Sim, não ha duvida. Isso é velho e sabido, mas o que me interessa é o fio da meada. Quero o nome dos mandatarios. Diga.

— Senhor, retrucou o magistrado, como juiz sei quem mandou matar D. Gertrudes Pedra Carneiro Leão por que as peças do processo não deixam, sobre o caso, a menor duvida, como homem, porém...

— Ora essa, disse o rei. Diga de qualquer fórma. Cumpra o seu dever de julgador. Venha, portanto, o nome. Venha o principal!

Foi ahi que o outro, um tanto animado, porém presa ainda do uma natural emoção póde dizer baixo, quasi ao ouvido do rei:

— Quem mandou matar foi a Rainha Minha Senhora... Póde V. M. examinar o processo...

E estendia-lhe com as mãos tremulas os autos que trazia.

D. João ficou perplexo Baixou os olhos. Ficou um momento silencioso. E sem querer tocar nos papeis disse, erguendo-se a custo, e apoiando-se no seu bengalão grosso de jacarandá:

— Queime isso desembargador, queime isso, e que se esqueça para sempre mais uma vergonha dessa infame mulher.

D. Carlota Joaquina detestava o Brasil que conheceu. Vivia suspirando para sair daqui. Mulher intelligente. Não lhe queremos mal por isso. Na verdade, era isto aqui, pelo tempo, uma coisa muito ruim, uma estrumeira, muito peôr que a outra, apenas com um poucochinho mais da paizagem Paizagem? Mas para ella isso se resumia em muito pouco, — arvores. Ora arvores plantam-se em qualquer parte. Aqui ou em Lisboa. Quem dellas gosta.

Que vale a Natureza, na verdade, para quem põe o horizonte da vida na maciez calculada de um catre ou na tepidez suave de uma alcova? Arvores! Céos! Sol!...

Sair daqui o mais depressa possivel era o que ella queria, mudar, fugir, fosse para onde fosse.

— Terra estupida! vivia a dizer. Este calor! Eu que amo o frio!

Havia, além desses, inconvenientes maiores para a pobre mulher. Havia os commendadores do varejo feitos pelo principe, tresandando a cebola e a agua de Cordoba, nos dias de beija-mão. Havia os viscondes com titulos comprados a peso de ouro aos famulos do Paço, nobreza colonial creada pelo Regente e que hombreava com a nobreza de sangue, vestindo mais caro, tendo melhores residencias, as vezes melhor educação, e melhores coches. Havia os pretos que tomavam mais banho do que ella... E os navios que levavam dois mezes para levar uma carta a Cadiz? E a correspondencia de João dos Santos que do Ramalhão ao Rio levava o mesmo tempo? Terra infame! Mil vezes o palacio da Bemposta, Ajuda, a tapada de Mafra, a quinta dos seus amores, com o caseiro em cuécas, ambos a comer sardinhas assadas e a beber verdasco! Isso é que era vida!

Uma vez chegou a preparar a trouxa, escolher navio, marcar a viagem... Já tinha, até de olho um *frangelho* de bordo. Morre D. Maria, porém, a rainha louca D. João passa de Regente a Rei E, para enfiar a corôa na cabeça, a rainha colonial esquece os horrores da terra e deixa-se ficar. Começa a comparecer aos beija-mão muito tesa, muito austera, vendo os nobres de duas qualidades, de espinhaço em parabola, tal qual como em Lisboa, os joelhos postos no chão, beijando-lhes a ponta breve dos sapatos de setim.

— Como elles se curvam bem!

Tanto no Palacio da Quinta como no Palacio da cidade, não faltavam Arrayolos para os joelhos. A lua de mel com o sceptro, porém, durou bem pouco. Para o fim, já não ia ao beija-mão, por doente. D. João alegrava-se

Certa vez reunem-se os ministros. A politicagem das Côrtes Geraes, em Lisboa, referve. Nesse dia, á hora da ceia, D. João come um frango a menos. O dr. Pincanço, medico da Real Camara, impressiona-se. Resolve-se que El Rey, é que terá que partir. D. João recebe a nova com desgosto.

D. Carlota exulta.

— Vossa Magestade, já agora, marcará o dia da partida.

— Março já, a 25. Era em abril de 1821.

— A 25, meu senhor? mas, a 25 é o anniversario da rainha, dia de beija-mão.

Por isso mesmo. Embarco a 25. Mandem preparar tudo. A rainha dará beija-mão, em Lisboa, daqui a um anno.

E tudo se fez como S. M. havia determinado.

Carlota Joaquina sentiu, calada, a picuinha do marido:

— Deixa te estar!

A bordo, no dia marcado para a partida, el rei estava inconsolavel, a alma em frangalhos, os olhos marejados de lagrimas postos nos jacás de frangos que embarcavam.

Era o adeus para sempre, ao Brasil!

— Olhe, Lobato, nesta terra queria morrer, disse. Terra da saude e da paz, de sól e de fartura! Gente de coração, Lobato. Bons amigos... Que amigos!...

— E que frangos!

Rebentou em soluços.

Levava, além de saudades, uns surrões de couro com a real moeda, diamantes e varias pedras preciosas.

— Ao todo quanto, Lobato?

— Mais do dobro daquillo que V. M. trouxe de Lisboa.

— E elles que vivem lá a dizer que eu tinha raspado tudo quando sahi!

O valido ergueu os braços no ar.

— Volta-se com mais do dobro!

E o resto ha de ir depois, meu senhor, com o tempo, com os annos. E muito mais! Multissimo mais!

Quando a esquadra passou entre S. João e Lage, cahiu de novo em soluços. D. Carlota sorria.

E bons ventos e mares os levaram.

Em Lisboa, ao descer do escaler, já em terra, com o maior escandalo, D. Carlota, conta-se, tirou os sapatos e bateu com elles na pedra do caes, bulhentamente, furiosamente.

Os deputados das Côrtes, alli reunidos, nos seus *tromblons* de pello de coelho, nas suas casacas de briche cor de pinhão, mostrando colletes de baeta parda, estatelam curiosos. Ha um conego da Sé que suspende a pitada... E olha. Todos olham, todos ficam sem saber o que quer dizer aquillo. Mandingas do Brasil? Outra rainha louca? Nada disso. D. Carlota explica-se:

— Nem nos meus sapatos quero como lembrança a terra do maldito Brasil! Uf! Que se fique! Sacudiu a terra mas guardou os sapatos. Todos batem palmas. Todos. Menos D. João.

Os deputados das Côrtes sorriem felizes, o conego da Sé, mais tranquillo, enfia, então, pelo nariz, a pitada que tinha no ar. Nobres, padres, frades e homens do governo cercam a real familia. Todos, porém de pé, descobertos embora. A terra, fez-se liberal. Os homens mostram as espinhas rectas. D. Carlota observa já séria, já preoccupada. No Paço, depois, na hora do beija-mão, vendo que ninguem se ajoelhava, morde o lencinho de rendas, irritada, nervosa.

— A partida que hei de pregar a esta gente!

Ninguem cae de joelhos. Ninguem se espoja mais servilmente pelo chão...

Se os francezes tinham levado os lindos tapetes de Arrayolos!

A nós bem pouco interessa a vida da mulher depois da famosa scena dos sapatos. Politica de Portugal, aspera, agitada, tormentosa.

Carlota Joaquina nasceu para amar e mandar. O primeiro verbo conjugou-o, ella, a primor Nota optima. O mesmo não se poderá dizer quanto ao segundo. Mandar, propriamente, ella só mandou no seu corpo. Por signal que mandou demais.

A ambição de governar! No reino, antes de vir para o Brasil, quer a dar o marido como doido para assumir a governança do Estado. No Rio sonha com um throno em Buenos Aires Illusão! Fumo! Volve depois os olhos para a patria do nascimento, Novo throno. Novo sonho. Mais illusão! Mais fumo! Em Portugal, depois, alliada ao filho e a alguns nobres quer, de novo, derrubar D. João. A mulher revelava em todos esses projectos um dymnamismo invulgar e, até certo ponto, sympathico. Varonilidade, intrepidez, constancia, deixando a certos criticos a impressão de que seria governante melhor que o marido. Difficil de affirmar. Carlota Joaquina não tinha idéas como a sua real costella, embora tivesse ambição. Como El-Rey girou qual ventoinha, ao vento das opportunidades. Se animava, batendo palmas, os constitucionaes de Cadiz a ponto de escrever: *Voy a congratularme com vosotros por la buena constitución que el augusto congreso de las Cortes acaba de jurar e publicar*, queria, como bem commenta Prezas, que enforcassem os homens que tinham as mesmas idéas em Portugal.

Dessem-lhe um throno só della, para ver como o transformaria, logo, num leito para receber os seus amantes. Imagine-se Portugal nas unhas do João dos Santos, o satyro do Ramalhão, governado a fandango, a viola e sardinhas assadas!

No fim da vida era um frangalho humano. Vivia immunda, relaxada como si fosse uma mendiga. Conta-nos Cezar da Silva, citando Sá Chaves, que uma vez dois rapazes de bôa origem montavam guarda, como cadetes, no palacio de Queluz. Passeavam conversando pelo terraço que olha o jardim interior, quando viram sahir, por uma das portas da residencia real, uma mulher de aspecto nauseabundo, catadura reles, baixa, feia e a puxar por uma perna. Tomaram-na por uma serviçal. E como bons soldados deante da femea, sem cara e sem edade, atacaram-na de frente, acuaram-na a um canto, soltando-lhe umas laracha, dizendo-lhe coisas, com certeza, um tanto vivas e escabrosas. A mulher mediu-os de alto a baixo com um olhar tão altivo que ambos quasi desconcertaram. Iam, comtudo, insistir no manejo, quando veem da mesma porta de onde ella sahira surgir quatro damas ricamente vestidas que se dirigem a coxa para lhe dizer na attitude classica da etiqueta da Côrte:

— Quando Vossa Magestade se dignar ir para o seu toucador...

A mulher era Carlota Joaquina. Disparam a correr os dois cadetes — um delles tinha a alcunha de *Periquito*, por ser muito pequenino, e, outro o de *Garrafa*, por ser dado em demasia aos prazeres de Baccho. Ha uma escada deante delles. Tontos, emocionados com o occorrido, chocam-se na descida. Enrola o *Garrafa* as pernas em *Periquito* e os dois rolam os degrãos, ferindo-se fortemente.

D. Carlota, porém, achando graça ao caso, manda-os recolher a Palacio, pensal-os, mandando-os, após, embora, sem maior consequencia.

Morreu aos 55 annos. Durante dois dias, a *Gazeta de Lisboa* apparece tarjada de preto. Valeu a tinta gasta na homenagem. Portugal ia ficar em paz, livre afinal da sua hysterica inimiga.

Para a capella de Palacio levam o caixão funebre. Veio, ahi, um frade, João de S. Boaventura. Subiu a um pulpito, e, entre coisas graves, disse, erguendo o dedo para céo:

— Ella deve estar, ó meu Deus! no reino de Vossa Misericordia. Ó meu Deus! A nossa esperança é fundada nas heroicas virtudes que ella praticou em tão desastrosas crises!

Diz espirituosamente Raul Brandão, commentando a tirada do filho da Egreja, que se o Inferno existe, o diabo deve ter reservado para esse frade um tição supplementar.

LUIZ EDMUNDO

FONTES

Le Breton — *Voy en Portugal.*
Beckford — *A corte de D. Maria I.*
Raul Brandão, *El rey Junot.*
Cesar da Silva, *D. Carlota Joaquina.*
Latino Coelho — *Historia Politica militar.*
Rubio, *La infanta D. Carlota.*
Souvenir d'une ambassade, Duchesse d'Abrantes.
Alberto Pimentel, *A ultima corte do absolutismo em Portugal.*
Frederico Vidal, *Descendencia de S. M. el rey o senhor d. João VI.*
Oliveira Lima, *D. João VI.*
Sketches of Portuguese Life Manners and Costumes.
Carrere, *Voyage en Portugal et particulierment a Lisbonne.*
Tobias Monteiro, *Historia do Imperio.*
Mello Moraes Pae, *Chronica Geral do Brasil.*
Mello Moraes Pae, *Transladação da Corte Portugueza.*
Assis Cintra, *Os escandalos de D. Carlota Joaquina.*
Macedo — *Anno Bibliographico.*
Richard Twis, *Travels through Portugal.*
Costigar, *Skeches of society and manners in Portugal.*
Histoire de Jean VI.
Caldeira Pires, *Palacio de Queluz.*
Oliveira Martins, *Historia de Portugal.*
Henderston, *History of Brazil.*
Moreira de Azevedo, *Pequeno Panorama.*
Armitage, *Historia do Brasil.*
Elysio de Araujo — *Estudo historico sobre a Policia do Districto Federal.*
Fonseca Benevides, *Rainhas de Portugal.*
Feyssinet — *Voyage au tour du monde.*
Luccock — *Notes on Rio de Janeiro.*
Rocha Martins, *a Corte de Junot em Portugal.*
Joseph Perchio, *Lettres historiques sur le Portugal.*
Manoel Bomfim, *Brazil na Historia.*
Duque de Chatelet — *Voyage en Portugal*

Raridades humanas

O celebre conferencista e artista Robert Ripley, cujos famosos desenhos "Creia-se ou não..." são publicados no mundo inteiro, reuniu a mais notavel collecção de singularidades humanas e uma galeria dos mais curiosos objectos imaginarios, para exhibir.

Na ultima exposição de Chicago, o anno passado, apresentou um grande numero de assumptos. Este anno apresentará, em uma sala especial, curiosidades inteiramente diversas das de 1933.

O "Oditorio" — como chama essa sala — é uma obra prima de architectura moderna. Tem 16 secções, formosamente decoradas com effeitos scenicos, que lembram os differentes logares de onde procedem os objectos reunidos: India, Cuba, Russia, Japão, Hawaii, Mexico e America do Sul.

Da India mysteriosa, figuram Swami See Bam Lai, Sacerdote e Pundit Mahomet Lala adoradores da deusa Mariami. Esses fanaticos torturam cruelmente os proprios corpos, até deformal-os, porque acreditam que, assim, evitarão dôres, no outro mundo.

Será isto tambem um nativo da região de Baracoa, Cuba, que tira os olhos das orbitas e os repõe de novo.

Ha, no "Oditorium" outro homem que move a cabeça até dar uma volta inteira. Os scientistas declararam ser isso impossivel, mas Ripley retrucou:

"Creia-se ou não Martinho Laurello o faz." Uma mulher cujo corpo é translucido; um japonez, campeão mundial dos que escrevem com grãos de arroz; um homem e uma mulher cujos corpos se converteram em pedra; um homem cujo corpo póde servir para cravar alfinetes como uma almofada — são algumas das muitas curiosidades verdadeiramente incriveis, que Robert Ripley mostrará na Exposição proxima de Chicago, do anno corrente.

UM POUCO DE TUDO

A edade e o calor

Os brasileiros têem a horrivel mania de desfazer em tudo o que é nosso. Sem duvida essa é uma das razões pelas quaes até os proprios estrangeiros ás vezes, não nos respeitam e vivem aqui ou saem daqui dizendo cobras e lagartos de nós todos.

O clima do Brasil é uma das victimas da nossa má lingua. Ha quem affirme até que a civilisação é incompativel com o clima quente e que é exactamente o calor que concorre para o nosso atraso.

E' possivel que haja alguma coisa de verdadeiro nesta ultima affirmativa O calor excessivo torna os nervos preguiçosos e isso ha de influir um pouco sobre nós.

Mas o facto é que, esquecida a civilisação que é incompativel com o calor," o que os homens mais ambicionam é viver, prolongar a vida, o mais que possam. E hoje está perfeitamente demonstrado que os climas quentes concorrem muito mais para a longevidade do que os frios.

Quando todos os brasileiros souberem disso, esquecerão a "civilisação" e darão vivas ao nosso clima.

O calor é a vida!

Joias da corôa russa na exposição de Chicago

A Exposição Annual da cidade de Chicago apresenta este anno uma nova e grande atracção. Seus directores estão em trato com o governo dos Soviets afim de que sejam enviadas as joias da familia imperial russa que serão expostas num pavilhão especial.

Conservado em cofres blindados do Banco Nacional de Moscou, esse thesouro é avaliado em 250 milhões de dollars. A peça principal é a corôa de Catharina, a Grande, de um valor de 42 milhões de dollars; consta de 5.000 diamantes e de um gigantesco rubi Entre as insignias da coroação encontra-se uma maçã de ouro com uma safira cujo peso é de 200 quilates.

FRANCIA

DESPOTA OU BEMFEITOR DE SUA PATRIA? — UMA INTERROGAÇÃO QUE PERDURA ATRAVÉS DOS TEMPOS

(Saldanha Diniz)

Na época em que a historia dos povos americanos era escripta pela ponta das espadas, nos golpes de audacia, em actos de requintada crueldade, os conductores de povos surgiam com a vertiginosidade do raio, e como este, traçavam sua trajectoria na historia do seu paiz, para desapparecerem como tinham vindo: erguiam-se pisando sangue de seus concidadãos e declinavam em maior caudal.

Caudilhos, tyrannos ou dictadores, — o nome não importa, — imperavam pelo terror. As degolas eram, então, frequentes, como não era menor o numero de assassinios.

Taes homens governavam sem leis mais que sua vontade, arrastavam seu povo á guerra inglorias com o fito, apenas, de satisfazerem sua vaidade de habeis generaes, e com isso, implantavam o regimen da anarchia nas republicas hispano-americanas.

A causa determinante de tal estado de coisas, é explicada pelo facto de serem as colonias hespanholas da America surprehendidas com a sua propria independencia. Até então sob um jugo despotico, o povo de taes regiões sentiu a vertigem inesperada da liberdade total, chegando ao excesso. Nenhum desses paizes estava em condições de se emancipar, de organisar um governo nacional á altura de nação nova. O nivel intellectual era bem baixo: não eram muitos os homens que sabiam ler, que tinham uma cultura rudimentar.

Egualmente, os grandes postulados das conquistas populares da Revolução Franceza tinham chegado á America incompletos, delles não comprehendendo os ibero-americanos mais que "todo homem era livre". A Independencia dos Estados Unidos foi altamente expressiva para a America do Sul. Si a grande colonia ingleza do norte podia conquistar sua liberdade pelas armas, o mesmo podiam fazer e assim fizeram os estados hespanhóes sul-americanos.

Tão facil, porém, lhes foi a victoria que consumada a independencia, attonitos, comprehenderam os recem-libertos que não tinham homens em condições de assumir a direcção do paiz.

Isso despertou o apetite dos aventureiros, que agindo audaciosamente, pela surpresa e trahição, conseguiram galgar o poder ali se mantendo por golpes de crueldade que atemorisassem seus adversarios, tirando-lhes a veleidade de se lhe opporem.

Desses homens que bem representam uma época, que revelam a mentalidade do povo de então, e que apezar de tudo, mantiveram a independencia de suas patrias o primeiro, e que por mais tempo se manteve no poder pois governou até a morte, foi Francia.

Tambem, de todos os tyranos sul-americanos, talvez nenhum tenha sido mais discutido.

Vêem-n'o, alguns, como um grande homem, votado a defender sua patria da anarchia que a circumdava, a engrandecê-a, fortifical-a, com tal fito empenhando todas suas energias, para tanto chegando á violencia.

Outros, entretanto, consideram-n'o um despota como os demais, governando o Paraguay como governaria escravos numa de suas "estancias", criando, no paiz, um regimen de mais negro terror, e do qual, elle proprio não conseguiu fugir, amargurando-lhe, isso, os ultimos dias de sua attribulada existencia. Para esses, as violencias do dictador correspondiam-se pela perversidade de um animo agitava o velho mundo, na America procuravam aclimatar esses idéas, que lhes empolgara tambem.

Esse elite cultural, em meio tão rude, não gozava, muitas vezes, de paz. Por fim, a historia, pois, em grande parte, tornou a "revelar" o homem, sem apresentar os detalhes sobre os factos que dizem Francia ...

A favor desses ultimos ha uma farta documentação de contemporaneos de Francia, que viveram no Paraguay, e muitos dos quaes, soffreram suas perseguições. E si esses pódem ser considerados suspeitos, ha ainda as narrativas de estrangeiros que foram ao paiz mediterraneo e observaram, com seus proprios olhos, os costumes de então, e outras narrações pelos do paiz, das crueldades do dictador, quando elles proprios não foram testemunhas.

Mesmo admittindo-se que elle fosse um bem intencionado, que almejava a grandeza de sua patria e para cuja consecução não hesitasse ante qualquer meio, Francia foi um sanguinario, perverso, sombrio e pertinaz. Si é verdade que elle conseguiu manter o Paraguay seggregado da anarchia ambiente, robustecendo a nova republica, por outro lado reduziu todo povo a uma massa amorpha, sem aspiração, sem raciocinio, sem vontade, acostumada a obedecer cegamente, a não pensar e só querer o que elle quizesse.

Sobre essa figura que teve importancia decisiva para a formação moral do povo paraguayo e que, caso unico, governou seu paiz sem rebellião, sem lutas internas, procuraremos dizer algo, que possa servir de orientação para aquelles que queiram julgar Francia, e assim poderem comprehender como Carlos Lopez e Francisco Solano Lopez conseguiram governar o Paraguay como senhores absolutos, dispondo da vida de seus habitantes como propriedade sua.

AS NAÇÕES AMERICANAS NO SECULO XIX

O furor guerreiro que, como numa nevrose, avassalava o mundo todo, desde seu marco inicial na Revolução Franceza, derribando seculares instituições, modificando o mappa dos paizes, rijas fronteiras eram traçadas a golpes de espada, a independencia dos Estados Unidos, o imperio de Napoleão e suas epicas lutas, teriam que se reflectir na America latina.

Principalmente as colonias hispano-americanas, abandonadas á sua propria sorte, atacadas por multiplos e poderosos inimigos, que ellas com seus esforços repelliam, tendo, dest'arte, ensejo de pôr á prova seu proprio valor, sentiram a acção dos principios liberaes, pregados pela revolução franceza, concretisados numa aspiração de liberdade.

O exemplo da grande nação norte-americana também estava bem vivo na memoria de quantos abeiravam os postulados da "Liberdade, Igualdade e Fraternidade".

Igualmente, governadores francos, inhabeis, inexperientes cooperaram muito para as nações americanas serem lançadas no plano inclinado que as levava á independencia.

Se só isso não bastasse para gerar o movimento insurreccional, havia a circumstancia, de grande monta, de se achar a metropole a braços com as guerras napoleonicas, que impediam a remessa de tropas para as colonias.

Assim se fez, facilmente, em principios do seculo XIX a independencia das antigas colonias ibero-americanas. Essa se deu, em todas, quasi na mesma occasião e consistiu apenas, em muitas, no acto de apear o governador do poder.

Dos paizes da America do Sul só fez excepção o Brasil. E isso pelo unico facto de D. João VI ter vindo para aqui, contemporisando, por esse meio, uma colonia que era o centro da ajuda de multiplas leis que valiam pela nossa libertação do governo metropolitano. É devemos sobre nossas irmãs a vantagem de taes leis, reformas e a estadia do rei no Brasil, irem predispondo o paiz para, no porvir, se dirigir, a si mesmo, sem a phase de anarchia que campeou nas demais nações da America do Sul.

Essa anarchia se justifica pelo facto de nenhuma dellas estar preparada para a independencia, dando margem a despertar a cupidez de homens medíocres que queriam aproveitar o acaso em seu proveito.

De facto, a maioria absoluta da população dos paizes sul-americanos era constituida de individuos sem a mais elementar cultura. Vivia, a maior parte do povo, na vida rude e simples dos campos, entregue á agricultura ou á criação, sem ao menos saber ler. A propria população das cidades, mesmo das capitaes, não era mais letrada.

Apenas, um reduzido numero de homens, filhos de ricos "estrangeiros", que tinham ido á Europa e ahi estudado, auxiliados pela grande cultura que entre os novos povos, ideas que agitava o velho mundo, na America procuravam aclimatar esses idéas, que lhes empolgaram tambem.

Essa elite cultural, em meio tão rude, não gozava, muitas vezes, de paz... (...) a vida. Sem elementos que os apoiassem, estavam os homens de cultura... e ainda as massas, tinham sido relegadas ao papel secundario. Por outro lado, tinham ainda como aprendido nos povos... contrarios á guerra.

Disso resultou que todos os movimentos havidos foram feitos por militares, que lançaram mão da população ignorante, para galgarem o poder, e ahi se mantendo sempre despoticamente.

E num meio de tal forma não preparado para as grandes conquistas liberaes, pela nenhuma cultura do povo, essas não podiam medrar, e a libertação da metropole, por causa, exactamente, do caudilhismo, de tyrannias militares, irriquietas, que se afogavam em sangue.

Todas as nações hispano-americanas pagaram pesado tributo á liberdade, sacrificando muitos de seus filhos, alguns dos quaes poderiam prestar relevantes serviços á Patria, no embate contra taes tyrannias.

(Continua)

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo dr. GALHARDO

No experimento medicamentoso no homem em estado de saúde é que se funda a Homœopathia.

Cada substancia medicamentosa, quando ingerida pelo homem saudavel, de accordo com certa technica, aliás muito simples, provoca reacções no organismo do experimentador semelhantes aos estados pathologicos observados nos doentes. Estas reacções, colhidas numa pluralidade de experimentadores, de edades e sexos differentes, diversas raças e nos varios continentes, depois de classificadas, segundo a ordem decrescente de importancia, e ordenadas obedientes a um schema, em geral o de Hahnemann, constituem, para cada substancia, uma pathogenesia.

Os symptomas, manifestações das reacções, não apresentam o mesmo valor. São, por isto, ordenados hierarchicamente. Os mais importantes symptomas são os mentaes e entre estes os mais bizarros, mais exquisitos, occupam o primeiro grão na hierarchia pathogenetica de cada medicamento. São verdadeiras syndromes, capazes de, por si sós, caracterizar o medicamento, semelhantemente ás syndromes pathologicas que definem e firmam o diagnostico da molestia.

Os symptomas objectivos, muito inferiores aos subjectivos, apresentam uma importancia relativa, exceptuados, porém, aquelles que manifestam exquisitices, como uma face corada e a outra pallida, um pé quente e o outro frio, a vermelhidão nas aberturas de todas as cavidades naturaes, e muitos outros em condições semelhantes.

Ha ainda symptomas *geraes, communs* e *particulares*. Os geraes são subjectivos, observados em todos os experimentadores, encerrando a individual personalidade de cada um. São symptomas que contêm o eu individual, manifestado por um desejo, uma aversão ou um desgosto.

Os symptomas *communs* são pathognomonicos, caracteristicos de uma *doença*, mas não de um *doente*. Sua importancia na hierarchia dos symptomas mais pathogeneticos é muito pequena, comquanto não seja desprezivel.

Os symptomas *particulares* occupam elevado grão na classificação hierarchica dos symptomas. Não apresentam a generalidade dos geraes, mas revelam uma bizarria chocante, mesmo contradictoria.

Fazem parte ainda das pathogenesias os symptomas revelados nas intoxicações, colhidos dos tratados de toxicologia ou observados por homœopathas em envenenamentos accidentaes.

Não supponha o leitor, como julgam os que conhecem a Homœopathia atravez dos manuaes, seja a doutrina hahnemanniana uma therapeutica symptomatica. Os que admittem esta heresia, não possuem perfeito conhecimento da Homœopathia e confundem therapeutica symptomatica com uma therapeutica que se apoia na imagem integral da doença e do doente.

Na doutrina hahnemanniana o doente e sua doença são representados pela totalidade de seus symptomas objectivos e subjectivos, sendo a selecção do remedio feita de accordo com esta totalidade, subordinada á hierarchia dos mesmos symptomas. Na apreciação desta totalidade não ha manifestação subjectiva ou objectiva, exame, pesquisa, propedeutica, conhecimento clinico, emfim, que não tenha sua importancia, de conformidade com seu valor hierarchico.

Na therapeutica symptomatica o remedio é escolhido para combater um unico symptoma, caso muito differente do que succede com a Homœopathia que escolhe o remedio para supprimir a totalidade dos symptomas, a mais positiva representação da doença e do doente, na raça humana. Supprimir um symptoma é palliar o doente. Jámais restabelecerá sua saúde. Não raro a palliação conduz o doente a lamentaveis e funestas consequencias.

Sendo a base fundamental da Homœopathia a experiencia no homem saudavel, com o objectivo de conhecer as actividades das substancias medicamentosas, para applical-as em proveito da saúde da raça humana, repelle a experimentação feita nos animaes irracionaes. Só excepcionalmente acceita estas experimentações, com o especial objectivo de comprovação, nunca, porém, para delles se utilizar na lei de selecção do remedio.

Nós, os racionaes, somos possuidores de faculdades que os animaes irracionaes não revelam. Se possuem não sabemos perceber-las, interpretando seus sentimentos, suas sensações, conhecendo, emfim, as particularidades de suas manifestações mentaes. Independente disto, as substancias medicamentosas, mesmo as mais venenosas, não se manifestam no homem como se revelam em muitos animaes. Ha mesmo, entre os proprios irracionaes, profundas divergencias. Os suinos podem ingerir impunemente grande quantidade de nux-vomica, enquanto que um homem morre ingerindo dose a quinta parte da morphina... Os porcos fartam-se com... e lamber, sem o menor inconveniente. Angela Sabino, na França, matou o marido com uma sopa feita com folhas de aconito. Os carneiros brancos da Virginia perdem os cascos quando comem *Ischnanthes*, uma hemodiceae, emquanto a variedade preta pode, sem o menor damno, comer esta planta herbacea. Os cães adormecem e vomitam sob a acção da morphina; os gatos, entretanto, se excitam.

No Rio Grande do Sul o gado come, sem o menor perigo o "miomio"; o da Argentina, porém, que transpõe a fronteira, comendo a mesma planta, morre. Carneiros e cabras comem a cicuta, sem o menor damno. Cavallos, cabras, carneiros, porcos, coelhos, macacos, etc., comem, impunemente, bagas de belladona; quatro bagas, entretanto, são sufficientes para matar um elephante. A injecção sub-cutanea de um a vinte e cinco centigrammas de *atropina*, em um coelho, não lhe produz phenomeno algum; cinco milligrammas, entretanto, deste alcaloide são sufficientes para conduzir um homem á morte.

As reacções á acção medicamentosa são profundamente differentes no homem e nos animaes mais irracionaes. E mesmo entre os proprios irracionaes está differença é sensivel. A edade e a propria côr do animal influem nas reacções medicamentosas. Os animaes intoxicados morrem á acção da substancia, deixando-nos na ignorancia do seu sentirum. Verifícamos, apenas, as desorganizações visceraes, processos de decomposição proprios da morte. As manifestações mentaes, porém, que tão profundamente nos distinguem daquelles animaes, ficam occultas ás nossas faculdades. É como se doutrina hahnemanniana, cujas primas mentaes são os de mais elevada hierarchia, os experimentos nos animaes irracionaes não nos podem proporcionar requisitos de imprescindivel valor.

A proposito de symptomas mentaes citarei um notavel caso de uma distincta senhora, residente em uma importante cidade do Rio Grande do Sul.

Essa senhora adoecera, manifestando exquisitas perturbações mentaes. Os deficientes recursos naquella cidade e as optimas condições economicas da familia, conduziram a doente á Montevidéo e á Buenos Aires, entregue á assistencia dos mais eminentes allopathas destas duas capitaes. Improficuos, porém, foram as capacidades e os cuidados dos reputados clinicos. Não obtendo melhora, transportou-se para esta capital, sendo entregue aos competentes e proficientes cuidados dos mais eminentes professores de molestias nervosas. Diagnosticos varios foram feitos, não só em Montevidéo e Buenos Aires, mas tambem aqui no Rio de Janeiro: *psychasthenia* e mesmo *eschizophrenia*. A medicação palliativa, dava-lhe um momentaneo allivio, especialmente um sedativo prescripto por um dos nossos eminentes professores. O restabelecimento, porém, não se realizava.

Apezar de ter esta senhora em sua familia um distincto medico homœopathista, de quem tive a elevada honra de ser seu guia no inicial estudo da doutrina, a doente e mesmo as pessoas de sua familia não admittiam a hypothese de que ella pudesse ser restabelecida por meio do tratamento homœopathico.

Capacitadas, emfim, a doente e as pessoas de sua familia, que o tratamento até então seguido não a restabeleceria e esperançados nas minhas affirmativas que a Homœopathia possuia recursos para curar essa doente, foi por ella procurado. Apresentava uma série de symptomas mentaes muito exquisitos, delirios verdadeiramente extravagantes: "Illusão de que estava personalidade, julgando-se outra pessoa; que sua cabeça se achava separada do corpo, forçada a levantar-se da cama, num violento desespero, a mirar-se num espelho, afim de se certificar de seu equivoco; mas, ainda assim, em face do espelho, não acreditava na integridade de seu corpo". Estes symptomas a perseguiam constantemente, provocando delirios que sómente acalmavam com injecções de um sedativo prescripto por um dos nossos notaveis professores de molestias nervosas.

Achou-se durante alguns dias sob meus cuidados, mas sem resultado apreciavel, apezar dos esforços que empreguei. Ao mesmo tempo que tomava o medicamento homœopathico, ainda, por força do habito, quando sentia o delirio lhe applicavam a injecção sedativa. Impossivel, portanto, seria a cura com semelhante pratica, misturando homœopathia com allopathia. Jámais, porém, deixei de affirmar a cura. O dr. Ney Azambuja, distincto clinico homœopathista, referido illustre, que estava no mesmo Rio de Janeiro, ... a Homœopathia curaria a doente.

A doente regressou ao Rio Grande do Sul, resolvida a submetter-se ao tratamento homœopathico, exclusivo, sem as sedativas injecções allopathicas. Entregou-se aos cuidados do illustre clinico e habil homœopathista, seu parente, e tive eu o grande prazer de felicital-o, em carta datada de 20 de agosto de 1932, pela brilhante cura que acabava de praticar, tendo sido *Alumina* o remedio do caso. Disse então naquella carta: "Felicito-o pelo restabelecimento de... Sempre affirmei que a homœopathia curaria essa sra., o que a allopathia não poderia fazer". A razão da minha affirmativa era e é a homœopathia se preoccupar com o doente e muito relativamente com o nome da molestia, artificial denominação que raramente exprime o que de facto se passa na intimidade invisivel do organismo humano, onde não ha leis geraes para phenomenos particulares.

A Homœopathia é uma sciencia de principios faceis, mas de difficilima applicação.

Nota — No artigo publicado no dia 15, onde se lê: "o fallido altruismo de seus cultores", deve ler-se: "o infallivel altruismo de seus cultores".

A responsabilidade do equivoco, entretanto, não cabe á revisão, convem salientar. Cabe, exclusivamente, a mim proprio.

A perda de peso é um mau signal

Convém estar alerta

Se o seu peso está diminuindo sem motivo apparente, é isto um signal de que V. está se enfraquecendo, seja por excesso de trabalho, por preoccupação de espirito, falta de nutrição ou excesso de qualquer natureza.

Se esta perda de peso continúa, o seu organismo não offerecerá a necessaria resistencia ás doenças e, dahi, os constantes resfriados, e bronchites e até a tuberculose.

O que quanto antes, convém fazer é fortificar-se; nada melhor para isso que a Emulsão de Scott, alimento-tonico preparado com o mais puro oleo de figado de bacalhau da Noruega. Riquissima em vitaminas A e D e outros alimentos nutritivos, a Emulsão de Scott é um revitalizante por excellencia, aconselhavel em todas as edades, podendo ser tomada em todas as épocas do anno.

Como fortificante não ha outro que a iguale. Fuja dos tonicos alcoolicos, verdadeiros venenos para os rins, o figado e os nervos.

Ponha toda a sua confiança na marca registrada, famosa ha 60 annos: "o homem com um grande peixe ás costas". (40918)

Breve historia da Casa Pleyel

O nome do piano mais celebre da França acaba de soffrer um sévero contraste, pois a Sala Pleyel está de novo baptisada e se chama agora Sala Rameau. O nome de Pleyel está associado á melhor musica ouvida na França durante os ultimos cento e cincoenta annos. E' preciso tambem considerar que o ultimo ramo dos Pleyel que actuou profissionalmente vivia no tempo de Napoleão I. O primeiro membro notavel da familia foi Ignacio Pleyel, amigo de Mozart e um dos vinte e quatro filhos de um pobre mestre-escola e de uma dama nobre. Depois da Revolução Franceza, compunha e tocava orgão na cathedral de Strasburgo.

Mudou-se mais tarde para Paris onde fundou a sua fabrica de pianos e organisou os melhores concertos da epoca. Seu filho Camillo continuou sua obra com um socio chamado Wolff o qual, por morte de Camillo, tomou conta da empresa e inventou o pedal harmonico, o teclado para transposições e o piano pequeno ao qual Gounod deu o nome de *Crapaud*. O *crapaud* teve tal successo que foi preciso abrir uma fabrica especial para attender ás encommendas. Por morte de Wolff, seu neto Lyon que é hoje muito velho, conservou a tradicção da familia inventando a harpa chromatica, o piano duplo e varias theorias acusticas.

Roberto Lyon, filho do anterior, não inventou nada, excepto o costume, dizem, de fazer presente de pianos aos seus amigos. Agora que nos programmas dos concertos se lê "Sala Rameau", e que os Wolff e os Lyon foram substituidos por uma directoria anonyma, o grande nome musical de Pleyel tornou-se um éco longinquo.

Dormir cedo

O velho adagio de que uma hora de somno antes da meia-noite, vale por duas depois, acaba de ser comprovado pelo dr. Duilburg, na Allemanha.

Nessa pesquiza, a bella cidade, um professor de escola prohibiu os seus alumnos de estudarem de noite, estabelecendo a seguinte regra: os estudantes deveriam recolher-se quatro ou cinco horas antes da meia-noite e levantar-se ás 3 ou 4 da madrugada, para estudar.

Depois de um certo lapso de tempo, o resultado foi excellente. Não só me liberaram os trabalhos e os estudos, como as condições de saude dos alumnos.

O que custa ver o testamento de Shakespeare

O publico de Londres póde ver o testamento de William Shakespeare, em uma sala de Somerset House, pagando um shilling. Esse testamento encontra-se depositado numa caixa de tampa de vidro. A letra do insigne dramaturgo é de difficilima leitura.

A côr roxa

Perante os olhos dos touros, não ha distinção entre o roxo e o preto, que são para elles uma só côr.

Mulheres padres

O sacerdocio, propriamente dito, é a funcção do ministro de um culto. E' exercido sempre por padres, bispos, ministros, pastores, etc.

Surgiu agora uma questão curiosa: poderá o sacerdocio ser exercido por mulheres?

A União Congressional da Grã Bretanha nomeou uma commissão para resolver o caso. A egreja da Inglaterra já autorisou ás mulheres a pregar, isto é, a falar sob a forma de sermão, assim como a dirigir os officios religiosos. Os methodistas e baptistas cogitam tambem do mesmo assumpto.

Estamos, pois, nas vesperas de ver solucionado um ponto importante, para as "reinvidicações" femininas. A capacidade da mulher para pregar será posta em prova. E essa prova deveria ser feita em concurso, julgado exclusivamente por juizes casados.

Só os maridos, effectivamente podem saber até que grão possuem as mulheres o dom de pregar sermões...

Carlos V e Francisco I

Pelo Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de historia dos gymnasios officiaes)

Não obstante á extraordinaria vastidão do seu imperio, Carlos V não ia sentir-se sufficientemente forte para lutar com vantagem contra os muitos inimigos de que se via rodeado. Além de Francisco I, cujo absolutismo lhe collocava nas mãos grande somma de poder, vinha de enfrentar o poderoso Solimão que, com a sua armada, ameaçava a Europa; o papa Leão X, chefe da Egreja, Henrique VIII da Inglaterra e sobretudo o movimento da Reforma que lhe perturbava a paz interna e lhe ameaçava a estabilidade do throno.

Por indole inclinado a uma vida quieta e tranquilla, vamos assistir ao grande monarcha, como se por um capricho do destino, captivo de uma existencia atribulada durante trinta e cinco annos, á frente de numeroso exercito para combater os multos inimigos que de cada canto lhe surgiam.

Cabe a seu temivel rival, o imperador da França, iniciar a luta. Francisco I, além de ferido na sua vaidade pela victoria alcançada por Carlos na diéta allemã, sentia a França ameaçada na sua existencia por um inimigo forte que a cercava por todos os lados e ambicionava nada menos que o dominio universal.

Aproveitando-se do sentimento de inimizade occulta no intimo de Roberto de la Mark, duque de Bullion, e de outros subditos contra o imperador, incita-os a romper as hostilidades e invadir o imperio enquanto elle fazia seguir um exercito para o Milanez.

Simulando manifestar grande pezar pela contingencia da guerra, a verdade é que Carlos sentiu intimamente grande prazer com ella certo que estava de aniquillar o adversario.

Facil lhe foi obter logo de principio a alliança do papa, Leão X "qui promettait selon ses craintes et agissait selon ses interêts", mas o mesmo não aconteceu com relação ao seu amigo, o rei da Inglaterra que achou por bem conservar-se na neutralidade.

Depois de varias peripecias, os francezes foram expulsos do Milanez e acceitaram a paz sob a mediação de Henrique VIII, cuja parcialidade a favor de seu alliado foi tão manifesta que a guerra não teve quasi solução de continuidade.

Os francezes invadiram de novo o norte da Italia. Mas a injustiça da côrte franceza contra o duque de Bourbon fez que este se afaste do paiz a offerecer os seus serviços ao imperador da Allemanha para bater contra sua propria patria, perdendo, deste modo, os francezes um elemento de valor.

Entretanto Carlos V vae á Inglaterra e consegue do cardeal Wolrey, e, por esse meio, induzir o rei a declarar guerra á França. Mediante um tratado secreto firmado entre os dois monarchas e o duque de Bourbon, após o aniquillamento do exercito francez, a França seria dividida entre si, cabendo uma parte ao duque de Borgonha, outra á Allemanha, e outra á Inglaterra.

Os francezes viram-se obrigados a retirar e collocar-se na defensiva por algum tempo. Carlos V planeja invadir os dominios de seu inimigo, mas os seus exercitos commandados por Pescaria e Bourbon são derrotados e obrigados a retirar com grandes perdas.

Animado por esta vicoria o rei da França, toma a offensiva pelo norte da Italia, atravessa os Alpes e vae cercar Pavia, tendo antes, escripto, insensatamente, á rainha que perderia a corôa se não conquistasse a cidade. O gallante rei da França conservava ainda muito daquelle espirito dos cavalleiros feudaes, fazia das suas palavras uma questão de honra, e por isso, quando sentia a approximação de forças superiores do inimigo, em vez de seguir o pensamento de alguns generaes que o aconselhavam a retrar-se preferiu continuar obstinado na sua empreza até que se viu por sua vez cercado.

Valoroso que em lutou com bravura até que abandonado dos seus viu-se obrigado a entregar-se prisioneiro escrevendo depois á rainha que tudo estava perdido excepto a honra.

Sem o manifestar de modo claro, por que era do seu feitio esconder os seus sentimentos, Carlos V, sentiu intimo contentamento quando teve em seu poder, vencido e humilhado o seu maior adversario; mas enganou-se quando julgou poder forçal-o a acceitar condições de paz que importavam na ruina completa da França.

Só depois de um anno preso em Madrid, sujeito a tão duros tratamentos que provocaram um movimento de sympathia na Europa toda, é que consentiu em assignar um tratado de paz, cujas clausulas não pensou jamais em cumprir deixando de salvar desta vez a propria honra.

A guerra ia entrar em nova phase porque havia certo desaccordo entre os generaes do imperador que operavam na Italia, e Pescaria esteve prestes para o lado de Francisco I. Demais disso o papa e Henrique VIII, temendo o demasiado crescimento do poder de Carlos V, formaram alliança com a França que se preparava para tomar a offensiva.

Entretanto o embaixador de Carlos V, em Roma tramou uma conspiração contra o papa e encerrando-o no castello de Santo Angello, de onde só sahiu, mediante pesado resgate e compromisso de amnistia aos revoltosos.

Ainda não se refizera de todo da impressão deste triste acontecimento, quando Roma era de novo cercada e saqueada pelas forças do duque de Bourbon as quaes procuravam pagar-se com os despojos da cidade, visto que o imperador não tinha dinheiro para pagar-lhes o soldo.

O Carlos V, simulou grande tristeza pela prisão do papa e, pelo saque da cidade eterna, fez procissões pelas ruas da cidade, mas absteve-se de tomar qualquer medida para libertar sua santidade, de novo encerrada no castello de Santo Angelo, quando, a Europa toda sabia que uma palavra sua bastava para pôl-o em liberdde.

A Inglaterra que se alliara á França, entra na guerra contra o imperador com o fim de libertar o papa, bem como os filhos de Francisco I, prisioneiros como refens. Veneza e Milão, entram tambem nessa liga, mas depois de varias operações algumas das quaes, felizes para os alliados, não se chegou a uma victoria decisiva, e o papa assignou a paz em separado com Carlos V, (20 de junho de 1529) em Barcelona. Os alliados terminam tambem a guerra pela paz assignada tres mezes depois pela qual a França ganhava a Borgonha, em troca das suas pretenções na Italia e pagava dois milhões de escudos pelo resgate dos dois principes.

Livre finalmente, ainda que por pouco tempo, dos cuidados da guerra, Carlos V procura restabelecer a tranquillidade na Hespanha um tanto agitada, depois do que, acompanhado de um brilhante séquito, faz a sua visita triumphal á Italia, onde é recebido por toda a parte, com acclamações para ter, como Carlos Magno, a corôa de ferro dos lombardos, e a corôa de imperador das mãos do papa, facto este mui significativo por ser esta a ultima vez que um principe é coroado pelo Santo Padre.

Uma nova era raiava já para a historia dos povos, malcurada pelo movimento da Reforma de Luthero de que trataremos de modo adequado opportunamente: E' esse movimento que obriga o imperador a apressar a sua marcha para a Allemanha, de onde se afastara desde aquella celebrada diéta de Worms, em maio de 1521, deante da qual Martinho, Luthero recusara retratar das suas doutrinas, sendo por isso condemnado. Refugiado, porém, num castello, continuou a dirigir o movimento que se propagou em pouco tempo, por toda a parte, para grande mortificação do imperador que, educado por padres, e em um ambiente adequado, teve impresso na alma um sentimento de fidelidade á egreja de Roma, que lhe foi sempre um dos caracteristicos mais distinctos, em toda a vida.

Elle voltava a Allemanha disposto a acabar de vez com o protestantismo. Convoca a diéta de Augsburgo deante da qual os protestantes foram intimados a comparecer e apresentar a sua profissão de fé. Data dahi a celebre confissão de Augsburgo, redigida por Melanchton a qual foi regeitada pelo imperador que se limitou a intimar aos reformados a voltarem ao gremio da egreja de Roma.

Diz William Robertson na sua obra *The History of the Reig of the Emperor Charles V* que o imperador fez tudo que lhe era possivel para uma conciliação entre os dois partidos, mas ante a impossibilidade de realizal-a, premido além disso pela insistencia do legado papal, tomou essa medida extrema de prohibir o culto reformador e exigir que todos os seguidores das doutrinas de Luthero, voltassem ao romanismo.

Oncken tambem affirma que "no entrava en el caracter de Carlos V el empleo de medidas energicas ni siquiera el prepararlas con decisión antes de haber hecho el ultimo esfuerzo para ver si lograba la submision de los protestantes". (Oncken vol. 22). Mas o legado papal insistia em que elle procurasse provar a sua amizade ao papa, o seu zelo pela egreja supprimindo de vez os infieis.

Dahi a razão do decreto já mencionado que teve como consequencia immediata a fundação da Liga de Smalcald, formada pelos principes protestantes para defender a causa da liberdade de cultos.

Estava para rebentar a guerra entre os dois partidos quando, a approximação da armada de Solimão, ameaçando a Europa inteira, veiu protelar por mais alguns annos o conflicto inevitavel.

(A concluir no proximo "Supplemento).

Breve historia do Chartreuse

O licor Chartreuse vem sendo preparado desde 1607 por monges cartunos. Estes, até 1903, tiveram seu mosteiro nas cercanias de Grenoble. Em 1903, a Grande Cartuna foi declarada bem nacional pelo governo francez. E a mesma sorte coube á distilaria contigua. Pouco depois os monges foram convidados pela firma De Muller & Cia de Tarragona a se instalarem naquella povoação. Aceitaram o convite. E logo obtiveram o dominio exclusivo do mercado mundial.

Só uma pessoa possuiu sempre o segredo da formula do licor, e esse segredo é guardado sob chave, num cofre de ferro. A pessoa que possue actualmente o segredo fez tres cursos de engenharia nas melhores escolas de França. Como já dissemos, a fabricação do Chartreuse data de 1607, anno em que o marechal d'Estrées deu aos frades cartunos a formula do famoso licor, formula que pertencera por muito tempo a sua familia. No seculo XVIII, a Edade de Ouro dos licores, a dita receita foi aperfeiçoada pelos monges. Em 1737 já era o que hoje é. Contém o Chartreuse cento e trinta ingredientes e 43 por cento de alcool. Taes ingredientes que são em sua maioria hervas aromaticas, procedem de todas as partes do mundo.

Auá

OU UM EXTRANHO CASO DA PSYCHOLOGIA AMOROSA ENTRE OS NEGROS DA GUINÉ'

por FAUSTO DUARTE

Lisboa, Junho

Um dos generos da literatura que neste momento começa em Portugal a ter larga repercussão e a arregimentar milhares de admiradores é a colonial, que está apaixonando algumas das mais interessantes figuras da moderna geração. E comprehende-se que assim seja. Portugal tem um vasto imperio, espalhado por tres das cinco partes do mundo, onde vivem indigenas de todas as raças e de multiplas religiões, e onde tremula e tremulará radiosa a bandeira de Portugal.

Precisamente uma das colonias portuguezas menos conhecida é a Guiné, que fica aqui, a dois passos do continente e que é habitada por indigenas que são dos mais intelligentes, cultos e activos entre os aborigenes do nosso disseminado imperio. Sobre a Guiné e os costumes das numerosas tribus que a povoam, escreveu, recentemente o colonista Fausto Duarte, moço intelligente e animado por uma extraordinaria vontade de triumphar, um formoso livro "Auá", que ganhou este anno o primeiro premio de literatura colonial, organisado pelo Ministerio das Colonias, no valor de 7 mil escudos.

Por todo o Brasil immenso onde chega o "Correio da Manhã" ha milhares de portuguezes — africanos ou que passaram pela Africa, e para quem será deleitoso saborear este pedaço de boa suggestiva prosa de Fausto Duarte. A. A.

Eis um capitulo de "Auá":

— Maudós (1) de Sare-Boiela, Patimbala, Colubuia, Cadembele e Malibuia: aqui está o meu filho que me pediu para vos reunir em conselho: Quero que o julgueis conforme a doutrina dos nossos paes.

Os chefes de cinco *tabancas* (2) circumvizinhas, sentados nas esteiras, gozavam a sombra benefica do *djamberém*. (3) Abdu o mais velho, que escutava paternalmente as palavras de Braima, imprimiu á cabeça uma perceptivel oscillação de acquiescencia. Tinha vindo de Colubuia arrastando a velhice pelo caminho, apoiado a um bordão como um peregrino que, antes de morrer, quisesse beijar a terra sagrada.

Corpo enrugado, esqualido e mãos tremulas que denotavam accentuada senilidade. Apesar da ossatura do tronco transparecer á flor da pelle, Abdu não tinha o aspecto de um mendigo. Possuia uma memoria prodigiosa, e só elle sabia contar certos detalhes da historia brilhante dos fulas, de um modo original, compondo dialogos, prolongando a curiosidade dos ouvintes, que escutavam maravilhados algumas proezas de lendarios guerreiros, sublinhadas com interjeições de espanto.

Estava ali Djadja, um velho de Patimbala, que após a colheita da mancarra, pedira uma *bajuda* (4) em casamento. Para Djadja, o seu maior prazer era desflorar virgens, sentir sob os peitoraes a caricia dos seios tersos, seguir gulosamente o soffrimento que se reflectia nas contracções dos labios, para expor mais tarde á curiosidade erotica dos companheiros, a banda suja, laivada de sangue. Issa, o *maudó* de Cadembele, que desde a edade pubere soffrera a cruel tortura de se ver recusado por todas as mulheres fulas, devido ao exaggerado priapismo. Tres raparigas, com o utero mortalmente ferido, tinham dado o alarme. Casara com uma balanta, callipiga, bacia larga de procreadora.

Da planicie extensa vinha o halito da terra posta em alqueive.

Sol agonisante no occaso...

Castello de ouro envolto em chammas, levando as illusões de um dia.

E o poente parecia um immenso vitral, por onde coavam o vermelho de certas aquarellas, o verde-esmeralda, o amarello, o roxo... e que sei eu? — toda uma polychromia, ideal e divina e surprehendente. Delirio de luz fulva, chuva de ouro phosphorejando no espaço, immaterializado, espiritual...

Depois este admiravel conjuncto apagou-se, succedendo as estrias multicores que se desdobravam, confundindo-se com o azul do céo.

Em volta do *djamberém* amontoavam-se, indistinctamente, os fulas de Sare-Sincham, que seguiam, curiosos, os pormenores da scena.

Malam olhava, indeciso, os velhos que o rodeavam.

— Matei Issilda, o marabu, (5) disse pausadamente.

Uma exclamação de espanto cortou unisona, o silencio que succedera á confissão espontanea, do fula. Seguiu-se um murmurio confuso de vozes que se interrogavam. Depois, o auditorio quedou-se como petrificado.

— Ouviste, Abdu? interrogou Braima.

— Ouvi.

— Ouviste, Djadjá?

— Ouvi.

E a cada *maudó*, foi repetida a mesma pergunta.

Os fulas entreolhavam-se ainda duvidosos.

— Matei Issilda, porque assim estava escripto no livro do Destino.

Era a fatalidade que domina todo o musulmano que se revelava nas palavras do fula.

— Issilda abusou da nossa hospitalidade, possuindo o corpo da mulher que me pertence.

— Ouviste, Abdu?

— Sim, Braima, ouvi. Mas o Koran que proclamou aos crentes a verdade, diz que se amem as esposas e se lhes respeitem as franquezas recommendando hospitalidade para com os estrangeiros. Tambem Aischa, a mulher do Propheta, teve um momento de insensatez. A' mulher desde seculos, Malam, teve sempre tendencias culposas. Auá é nova. Issilda um vagabundo a quem a carne peccadora excitou desejos lubricos. O teu dever era perdoar, meu filho, e esquecer o que julgas uma affronta, porque o corpo nem sempre conserva vestigios da sensualidade satisfeita. A indulgencia é uma virtude, e o paraiso é do que sabe refrear a colera e do que perdoa as offensas.

— Estás enganado, Abdu. Não foi um momento de fraqueza. Issilda violentou-a na palhoça.

— Mas deixou-te o filho, que te pertence porque foi gerado no ventre da mulher que escolheste. E' a recompensa, Malam. Assim, tens a certeza que ella pode conceber.

— Não a acceito. Que diriam em Bissau?

— Pensas nos *tubabos*, (6) cujos sentimentos pretendes copiar. Dizem que os brancos matam a mulher adultera. Mas, nem é verdade. Conheci ha dez *chuvas* (7), em Ziguinchor, um commerciante francez, daquelles que ali apparecem quasi descalços, como os da nossa raça quando vão para a Gambia trabalhar na apanha da mancarra. Tinha um filho vermelho como um estilhaço de páo sangue. A mulher pequenina, corpo de onça, cioso do macho, era, na cidade, o *gord* que todos os brancos disputavam. Essa mulher, Malam, auxiliava a vida do commerciante mercadejando o corpo.

— Os *tubabos* tratam-se bem e só lamento que não sejam musulmanos. Em toda a parte a conducta da mulher depende dos habitos do homem. Para esse francez o dinheiro tinha mais valor do que a benção do Propheta. Se és justo, Abdu, deves reconhecer que entre nós succede outro tanto.

— Ouviste, Abdu?

— Ouvi, respondeu o velho com um sorriso incredulo.

— Ouviste Issa?

— Ouvi.

— Ouviram todos? perguntou Braima.

— Sim, ouvimos.

Pensas assim, Malam, porque preferes o serviço dos brancos ao trabalho ingrato da terra. O arado seria inutil nas tuas mãos que

"Auá" — uma belleza da Guiné Portugueza

apenas fazem aquillo que entre nós é destinado ás mulheres, interrompeu o velho Abdu.

Os fulas que assistiam á scena menearam a cabeça e maignal affirmativo. Abdu tinha razão.

— Para ti a vida não é uma inquietação constante, continuou Abdu. Não te preoccupas com a violencia das chuvas que damnifica as sementeiras, nem com o calor intenso do sol, que debilita a seiva da mancarra. Os teus irmãos morrem de fome quando o rio não fertiliza a *golanha* (8), onde o arroz cresce. Cuidas do branco que te alimenta, mas que exige a tua familia o imposto por cada cama, como se esta terra não fosse nossa. As mulheres receiam ter filhos porque o branco os espreitam, indagando nomes que serão mais tarde outros servos a pagar a *daza* (9). Os *tubabos* casam-se com as nossas filhas, é certo, mas tão somente pelo prazer de as desflorar. E como ellas se mostram quasi insensiveis ao contacto, pois que mover os quadris é avitar o corpo, esforçam-se por inicial-as nos mysterios da sensualidade, como fazem com as prostitutas de Tombuctu. Repugna-lhes ter filhos de uma fula, obrigando-a a beber estranhos *mesinhos* para abortar. A pesar de tudo, ainda existem fulas que mercadejam as filhas trocando-as por boas vaccas e algumas nozes de cola. Homens degenerados para quem os bens terrestres não são transitorios, e os thesouros do céo não são eternos.

Um murmurio, de approvação percorreu o circulo dos fulas sentados em volta do *djamberém*.

— Falas assim, Abdu, porque nunca estiveste na *praça* (10).

— Ouviste, Abdu? ?

— Ouvi, respondeu o velho, que mascava uma noz de colla.

— Ouviram todos?

— Ouvimos Braima.

— Dizes bem, Malam, nunca estive na praça de Bissau. Mas conheço os *tubabos* ha muitas *chuvas*. Vou contar-vos o que foi a minha vida.

Abdu calou-se por momentos, meditando.

— Escuta, Malam. Desde o tempo do velho Issa Baldé que conquistou esta planicie, onde nasceste, das mãos crueis dos mandigas e do seu chefe Baió, a vida dos fulas, tão serena, o silencio do matto, era apenas interrompida pelo rufar dos *balafons* (11) em dias de luta e pelo relinchar dos cavallos quando o *lamedam* (12) percorria contente no seu *doloquê* (13) vermelho as povoações do regulado. Tudo mudou após a vinda do branco que nos envenenou a alma. O *tubabo*, Malam, é a ave agoirenta que espera a treva, como as bruxas de Combidjam quando fazem o *irandé* (14) da carne tenra dos nossos filhos. Conheço melhor do que tu e até mesmo do que o proprio Amadu que foi policia durante cinco *chuvas*, os costumes dos brancos. Já andei naquelles vapores que deitam muito fumo, e já vivi durante quinze *chuvas* numa grande povoação chamada Marselha.

O velho encarou os fulas surprehendidos com a narrativa. Pegou na chaleira que continha agua para bochechar vagarosamente.

— Guardei durante muito tempo este segredo que nunca revelei a ninguem. Confio-te hoje, Malam, pois a tua cabeça está atormentada pela malicia do branco.

— Ouves-me Mamadu?

— Ouves-me Djadjá?

— Ouves-me Ussumane?

— Ouvimos, responderam os fulas.

Abdu emmudeceu por instantes, levando a mão tremula aos olhos, para avivar as recordações longinquas.

— Tinha dez *chuvas*, quando meu pae, *lamedam* de Combidjam, me confiou a um *dyla* (15) branco — Henri-Dubois — que apparecia por vezes no regulado para trocar contas, lenços e pannos por moedas de prata que adornavam os cabellos das nossas *bajudas*.

Era bom esse branco, e meu pae, pouco a pouco, foi-se habituando ás suas constantes visitas, tornando-se dois grandes amigos. Um dia, Dubois, com lagrimas nos olhos, annunciou o seu regresso soá França Boncó, meu pae, commovido com a ida do branco não o quiz deixar partir sem que elle levasse uma lembrança dos fulas. Dubois recusou tudo, acabando por declarar ao Regulo que só acceitaria, com alegria uma unica recordação — o filho mais velho, *le petit* Abdu, como então me chamava. A principio meu pae recusou, mas o francez era esperto e conhecendo a lingua dos fulas como o proprio Boncó, conseguiu convencel-o, acabando este por ceder, apesar dos rogos da Nenê.

O velho interrompeu a historia da sua vida, para atirar do *doloquê* uma noz de cola.

Os fulas escutavam-no silenciosos.

— Partimos para Marselha onde Dubois deixara a familia: a mulher e dois filhos; um rapaz com o posto egual ao do ajudante do governo e a pequena Juliette. Madame era tão gorda como aquellas *nharas* (16) de Cacheu que mal podem andar. Dias depois da nossa chegada, Dubois morreu de uma doença adquirida na Guiné Franceza.

Sem o carinho do pobre homem, o unico que me entendia, senti desejos de voltar para a nossa *tabanca*, mas o caminho era tão longe e depois havia o mar... o mar. O trabalho era pesado e Madame, exigente, obrigava-me a fazer *blanda* (17), servir á mesa, lavar a casa tão grande como o palacio do governo, limpar os sapatos e acompanhar ao collegio *la petite* Juliette. A minha unica distracção naquella grande terra de brancos, era contar, á noitinha, lindas historia á Juliette, que, após, o jantar, dizia:

— Abdu, raconte-moi une histoire des négres et des singes.

O velho estava seguro de ser comprehendido, pois quasi todos *maudós* falavam o francez.

— Collada a mim, envolvendo-me a garganta com os seus bellos braços, mais brancos do que o marfim, Juliette escutava-me, escutava-me sempre até se sentir vencida pelo somno; e depois, levantava-se estremunhada, e nunca se dirigia ao quarto, que era junto ao meu, sem que primeiro me dissesse:

— *J'adore les histoires des négres plus que des singes. L'Afrique doit entre jolie la mysterieuse. Pas vrai, Abdu? A demain, petit prince.*

— Sinto em mim, dentro deste peito que foi outrora tão forte como o do leão sacudido pela caça, abatida, a sua voz meiga:

— *Abdu, mon petit prince, raconte-moi une petit historire:...*

— E vejo ainda aquelles olhos mais negros que a minha pelle e mais ternos que os da pobre gazela descoberta casualmente pelo caçador a supplicarem *une petit histoire des négres e des singes*. Vivi assim, durante algumas *chuvas*, até que Madame prohibiu a filha de ouvir as historias do pobre negro.

— *Maintenat, Juliette, tu est une demoiselle. Laisse le négre avec ses histoires. Je te defends de t'approcher de lui, parce que je le hais.*

— Como o fogo que começando a queimar um ramo secco do *manparadji* se vae alastrando a pouco e pouco pelo matto fora, assim, o meu tormento augmentava dia a dia com a ausencia de Juliette e com as palavras crueis da Madame. Então senti desejos de fugir, vestir novamente o *doloquê*, percorrer os atalhados que iam ter á nossa *morança* e ouvir os *nhaheros* e os *balafons*, brincar com as *bajudas* que me pudessem comprehender. Mas o infortunio era grande pela distancia que me separava de Combidjam, maior era ainda o desespero que me causava a idéa de me apartar della. Chorei noites inteiras; sonhei outras tantas com o sol da cabana e com o mar que me afastava da minha gente; cheguei a odiar o velho Bonco, esse *maudó* valente a quem faltando um guerreiro da sua força para lutar, procurava o leão no seu covil.

Abdu tomou das mãos de Ussumane a chaleira para mitigar a sêde, saboreando o gosto adocicado da cola quando humedecida pela agua.

— Um dia, lembro-me bem, depois de a Madame me esbofetear, acompanhei Juliette a casa de uma amiga. Durante algum tempo caminhamos juntos, hombro, sem dizermos uma unica palavra. Subitamente, a branca parou perguntando-me:

— *Quest-ce que tu as, mon prince? Hier soir tu as pleuré. Tu souffres, je le vois bien, moi.*

— *Rien, Juliette, rien que le souvenir de mes parents. Il faut que je rentre chez moi.*

— Juliette não me acreditou.

— *Est-ce vrai que vous autres, les négres, n'aimez pas? Car tes historires ne parlent jamais de l'amour.*

— Os negros, Juliette, amam, com os olhos. Os olhos dizem á mulher que nos prendeu com feitiço, o poder desse sortilegio que é o encanto do seu corpo.

— Juliette cresceu. Um branco veiu um dia falar com a Madame, pois queria casar com a filha. Madame acceitou. Segui a franceza como um cão fiel, habituado ás caricias do dono. O branco era máo. Chegava á noite, bebado como um manjaco, rugindo como uma onça faminta que procura em vão a caça medrosa, batendo na mulher que apenas sabia chorar.

E eu, pobre negro, receando a raiva do branco via os olhos tristes de Juliette a quem as minhas historias já não serviam de consolação. Odiei esse homem que a maltratava, e um dia...

O velho Abdu pegou na chaleira. As suas mãos já não tremiam. Sacou dum punhal. Os fulas escutavam, religiosamente, a narrativa do *maudó*.

— Um dia, estando elle a dormir, feri-o cegamente no peito, com este punhal, até vel-o sem movimento... E depois fugi, occultando-me nos barracões sujos do caes. Um barco trouxe-me a Dakar. Dizia Ali, o genro do Propheta que, para um criminoso, a melhor intercessão e a melhor penitencia é a confissão do erro. Mas eu estou certo que não cahi em culpa, concluiu Abdu com voz firme.

Malam reflectia. A narrativa do velho impressionara-o profundamente. Sentia sobre si os olhos dos fulas que o examinava com curiosidade. Aquelle velho, já proximo da ultima jazida, tentara inutilmente desfazer a admiração que tinha pelos brancos. Não invejava Abdulae que nunca fora a Bissau e se conservara fiel aos costumes da sua raça. Recordava-se de *Frau Wrede*, a allemã, que numa tarde de exaltação erotica se lhe entregara, talvez porque Herr Franz abandonava a mulher, preferindo uma cabo-verdeana cujo corpo denotava uma perversa sensualidade.

Que dizia o branco se o tivesse surprehendido nos braços da mulher?

Matal-o-ia, de certo, como elle fizera a Issilda, o *marabu*... Mas elle não tinha sido o culpado. E, do resto, o branco parecia não estimar a mulher.

— Não voltes a Bissau, Malam. Cuida de teu pae, ajuda-o a lavrar a mancarra e trabalhar na *bolanha*. Exalta o nome de Allah e implora a sua clemencia, sentenciou Abdu.

— Auá é nova. Dar-te-á muitos filhos, continuou Djadja.

Abdulai encostado ao *quirentim*, observava a fula que amamentava o filho. Era ainda bonita. Desde que Malam o vencera na luta, nunca mais voltara a Sare-Sincham.

— Se não quizeres o garoto, Malam, levo-o commigo para Sare-Boiela, pronoz Abdulai.

O fula não respondeu.

— Gosto de Auá, e se não te importares entregar-te-ei as vaccas, o dinheiro e as collas que deste a Ussumane para o casamento. Levo-a tambem para a tabanca.

Auá parecia ter ficado insensivel com a resolução de Abdulai. Aconchegava o filho, carinhosamente, ao peito, num gesto commum a todas as mães.

Accelto a proposta. Entrego-te a mulher e a creança, disse Malam. Tocô e Djuldê trouxeram grandes cabanas com a refeição para os velhos. O molho vermelho de *chabeu* tornara a comida mais appetitosa. Dois fulas levantaram-se para ir procurar alguns páos seccos com que atearam o lume das fogueiras.

Malam, seguido de Braima, dirigiu-se para a palhoça. Notara em todas as physionomias uma especie de animosidade como se elle fosse um estranho, ou tivesse renegado a tradição musulmana. As palavras vibravam ainda nos seus ouvidos como anáthemas. A idéa de ser perseguido pelos fulas que, certamente, lhe não perdoariam a morte de Issilda, obcecava-o. Era preciso abandonar a tabanca, partir para longe...

— Braima, resolvi deixar Sara-Sincham. Vou-me embora ainda esta noite. Tu e os outros não me comprehendem. O nosso destino é o dos vencidos. E os brancos podem mais do que nós.

O velho seguia, tristemente, os gestos do filho que ia arrumando num sacco a sua roupa. Arrependia-se agora de o ter deixado ir para Bissau, servir os brancos.

Cá fora, a quietação era absoluta. O manto elegiaco na noite dissolvera no negrume as palissadas que cercavam as adeias indigenas espalhadas pelo matto. Momento sibilino, exicio da paizagem...

FAUSTO DUARTE

Notas:

(1) chefes
(2) aldeias
(3) local de conversa em volta de uma arvore
(4) rapariga
(5) sacerdote mussulmano
(6) brancos
(7) annos
(8) terra alagada
(9) imposto
(10) cidade
(11) tambores
(12) chefe
(13) camisa
(14) comida
(15) commerciante
(16) mulheres
(17) comidas

GUARANA' planta sagrada

Na Amazonia destaca-se a região da Mundurucandia (Mundurucú-landia) onde predomina a grande e valorosa tribu dos Mundurucús, a qual, de tempos immemoriaes, dedicou-se no cultivo da planta *Guaraná*, em botanica denominada *Paullinia cupana*, Kunth. Sapindacea. E' considerada pela tribu como planta sagrada. Tinha um filho, formosa creança que era o encanto e a esperança da Tribu. Uma doença rapida, porém, veiu destruir a felicidade da familia. A mãe da creança chorava inconsolavel.

Tupan, o Deus supremo, apparecera em sonhos á desolada mãe dizendo que da sepultura do menino brotaria uma planta. Esta daria frutos, cujas sementes negras cerceadas de arillo alvissimo, seriam como olhos negros da encantadora creança, multiplicados aos milhões a velar pela paz e pelos grandiosos destinos da Tribu. Assim ficou o Guaraná sendo uma planta sagrada. A sciencia veiu comproval-o.

As sementes contêm de 4 a 6 % de cafeina, quando frescas. As folhas seccas e pulverizadas encerram 0,38 % da mesma substancia e 1,20 % de theobromina. A associação da cafeina á theobromina, constitue uma feliz combinação tendo em vista a sua utilização em um novo typo de alimento synthetico. Nas flores a proporção de theobromina attinge a 1,54 % e nos pedunculos a 0,38 %. Eminentes chimicos da Hollanda e da França occuparam-se largamente do assumpto.

Convenientemente usado, o Guaraná dissipa a fadiga, reanima o organismo, sustenta as energias exigidas para um trabalho arduo, actua como alimento de poupança. E' tonico; é, por assim dizer, a policia dos instestinos; previne a velhice, rejuvenescendo o organismo.

E', pois, o Guaraná uma planta divina, nirvanica.

Achando-se resolvida scientificamente a utilização dos principios soluveis e inalteraveis do Guaraná, não ha mais razão para que as bebidas refrigerantes rotuladas *Guaraná*, deixem de conter

cujas sementes utilizam no preparo do producto conhecido sob o nome de *guaraná*, altamente apreciado em bebida refrescante, pelas virtudes contra a fadiga occasionada pelo excesso de trabalho.

Os Mundurucús consideram o Guaraná a planta salvadora dos destinos da tribu.

O tuchaua, o grande chefe, ti- o producto Guaraná accusado de insolubilidade.

O uso do Guaraná real é um dever de brasilidade. Maués é a decantada metropole do Guaraná. Ali cultiva-se a planta e prepara-se o producto em maior escala.

Manáos, 2 de junho de 1934.

Raymundo Monteiro da Costa.

O INSTINCTO E A INTELLIGENCIA NOS ANIMAES

Uma das maiores maravilhas da Natureza é o instincto dos animaes.

Illustremos essa chronica com uma pagina immortal de Chateaubriand:

"Visitamos, durante, a noite, o valle solitario habitado pelos castores, sombreado pelos pinheiros, e silencioso á presença de um astro tão apprazivel quanto á população illuminada pelos seus raios. E não veria eu nesse valle nenhum traço da intelligencia divina? Quem teria então posto noções de esquadria e nivel nos olhos desse animal que sabe construir um dique em taluda ao lado das aguas e perpendicular sobre o flanco opposto? Sabeis o nome do physico que ensinou a esse singular engenheiro as leis de hydraulica, que o tornam tão habilidoso, com os seus dentes incisivos e sua cauda achatada? Réaumur não predisse jámais as vicessitudes das estações com a exactidão desse castor, cujos armazens, mais ou menos abundantes, indicam no mez de junho a maior ou menor duração dos gelos de janeiro... Outros instinctos mais conhecidos e que podemos observar diariamente não são menos maravilhos. A gallinha ordinariamente tão timida, por exemplo, torna-se tão corajosa quanto uma aguia quando é necessario defender os pintinhos. Nada mais interessante que os seus alarmas, quando, enganada pelos thesouros de um outro ninho, pequeno que não são seus fogem della e correm para brincar numa agua vizinha. Aterrorizada, a mãe anda em torno da bacia, bate as azas, chamando a imprudente ninhada; ella caminha precipitadamente, detem-se, volta a cabeça inquieta e só cessa de agitar-se quando vê recolhida ao seu seio a familia claudicante e molhada que não se demorará muito a infrigir-lhe uma nova afflicção.

Entre os diversos instinctos que o Creador espalhou na natureza, um dos mais admiraveis, sem duvidas, é o que dirige cada anno os peixes dos polos ás amenas latitudes dos climas temperados. Sem se desorientar nas solidões oceanicas, vem procurar as regiões onde devem celebrar o hymeneu.

A primavera prepara, por exemplo ás margens dos rios francezes a pompa nupcial; corôa os salgueiros de verdura, estende leitos de musgos nas grutas e desfralda a folhagem dos nenuphares sobre as ondas para servir de cortinas ás suas camadas de crystal. Apenas terminados esses preparaticos vêem-se surgir as legiões esmaltadas. Esses navegadores estrangeiros animam as margens dos rios da França: uns como leves bolhas de ar sobem perpendicularmente do fundo das aguas; os outros se balançam mollemente sobre as vagas ou divergem de um centro commum, como innumeraveis traços de ouro; estes dardejam obliquamente as suas fórmas escorregadias, através do azul fluido; aquelles dormem num raio de sól que penetra na gaze prateada das ondas. Todos erram, vão e voltam, nadam, mergulham, circulam, formam-se em esquadrões, e, habitantes dos mares, inspirados por um sopro de vida, seguem saltitantes o traço de fogo que as suas manadas deixaram nas ondas."

UM KEA VINGATIVO

Mas além do instincto dos animaes, admira-se tambem em alguns, verdadeiras manifestações de intelligencia.

Existe na nova Zeelandia uma ave de rapina, a *Kea*, notavel por vingativa. E' do tamanho de um grande falcão. Narra-se o facto de uma *kea* que, depois de oito mezes (tendo libertado com o bico a pata prisioneira) atacou o caçador que o havia capturado. A luta foi tremenda e por pouco o autor da desgraça da *kea* não foi exterminado pela ave enfurecida que tentava furar-lhe os olhos.

Esse episodio faz admirar a memoria da *kea*, guardando recordação do seu inimigo. Sabe-se que a memoria é um dote dos animaes e é evidente tratar-se de uma memoria instructiva baseada nos sentidos e não na intelligencia.

O burro recorda-se do caminho andado como o cão reconhece pelo faro o patrão.

Ao contrario disso, no facto da *Kea* acima narrado, encontramo-nos deante de circumstancias especiaes, em que a memoria é acompanhada de raciocinio e posta a serviço de um sentimento de vingança.

Em tal caso, então, os animaes são capazes de se tornar engenhosos, velhacos, astutos e praticar actos de raciocinio individual que talvez invadam o campo da psychologia humana. Isso acontece quando ao animal escasseia a alimentação, falta o refugio, o repouso, é criando obstaculo ao amor, ou se lhe ameaça a vida. Phedro e Esopo attribuiram aos animaes virtudes e vicios humanos, conferindo a todos os animaes uma singularidade typica. Mas esses dotes, quando são exactamente attribuidos — o que nem sempre acontece — são exclusivamente instinctivos, revelando uma caracteristica innata que póde ser augmentada ou diminuida com a educação.

Os naturalistas modernos, estudando o assumpto e provocando nos animaes condições especiaes de vida, conseguiram dados copiosos sobre os limites de intelligencia dos animaes, limites que ultrapassam muitas vezes o instincto para invadir o campo do raciocinio. E' um facto incontestavel a existencia de uns animaes mais intelligentes do que outros na mesma familia de cães, gatos, cavallos, etc.

A INTELLIGENCIA DO ELEPHANTE

Sobre o elephante, besta cuja intelligencia é notavel, abundam as observações dos naturalistas. G. Peal conta que uma tarde, emquanto preparava, como de costume, a ração de cinco elephantes prisioneiros, junto de sua tenda, viu um joven animal, capturado ha pouco, encostar-se á estacada de bambú e apanhar uma canna. Poz sobre esta uma pata, separou um fragmento que levou a bocca e depois, subitamente, atirou-a fóra. Depois de

haver repetido essa operação duas ou tres vezes, tirou outro bambú e começou a experimentar. Havendo finalmente encontrado um pedaço a seu gosto, apanhou-o com a tromba, ergueu a pata esquerda e se poz a escarafunchar a axila. Com grande surpreza, o sr. Pael viu cair ao chão uma sangue-suga de seis centimetros de comprimento e um dedo de grossura.

Outro elephante que se encontrava no jardim Zoologico de Hamburgo, prisioneiro e amarrado, recebeu do sr. Jesse uma batata, mas esta cahiu a uma tal distancia do pachiderme que, apezar de todos os esforço, elle não póde apanhal-a com a tromba. Vendo inuteis todos os esforços, o animal intelligente soprou com força a batata, fazendo-a bater contra o muro e voltar com o choque até á distancia em que póde finalmente ser alcançada.

OS PORCOS

Dos grandes pachidermes passemos ao porco. A idéa generalisada é que este animal é simplesmente immundo e estupido. Mas isso só se dá quando estão elles confinados em logares anti-hygienicos. Observando os que vivem livremente nas florestas e nos campos, nota-se que elles se mantêm limpos. Nos circos pódem-se ver porcos que praticam actos de intelligencia incrivel.

A ASTUCIA DO CÃO

O cão é um animal capaz de fingir. Alguns entre os mais habeis chegam a ser tão hypocritas como o homem. E' o que affirma um facto narrado pelo naturalista Romanes a proposito do seu *Terrier*. Esse animal se divertia muito, abocanhando as moscas que pousavam nas janellas, mas irritava-se quando falhava o golpe e frequentemente se mostrava bastante contrariado com os insuccessos. O naturalista, então, para submettel-o á prova, ria-se accintosamente alto, toda vez que o animal perdia o salto. Que fez então o cão astucioso e hypocrita? Decidiu-se a fingir exito deante do dono. Quando não conseguia apanhar a mosca, querendo illudir o naturalista, punha-se a mover os labios e a lingua e a mastigar para dar a entender que o havia pegado. E representava com tal habilidade a farsa que Romanes ficaria mesmo enganado se não visse a mosca voar á janella.

A capacidade de fingir é surprehendente nesse facto narrado por Lord Brougham: Um cão de pastor tinha o mau habito de atormentar os rebanhos durante a noite e por isso foi multas vezes castigado até que finalmente resolveram prendel-o á trela durante a noite. Que fez então o velhaco? Quando todos estavam dormindo, libertava-se da colleira e sahia em perseguição das ovelhas.

Mas apenas raiava a aurora, tornava ao canil e, para não deixar a minima suspeita, metteia o focinho no anel e deixava-se ficar silencioso até que viessem soltal-o.

De tudo isso se conclue que nas fabulas, alguma coisa tem cabimento. Ha a esse respeito uma literatura de observação vastissima impossivel de resumir um simples artigo. Mas daremos provavelmente outro, num dos proximos "supplementos", onde se lerão factos admiraveis.

Records de fracasso

De vez em quando, em nossos theatros, sobem á scena peças que, nem bem estréam, desapparecem. Ainda na presente temporada todos viram o que succedeu a duas, montadas no Casino e no João Caetano. Duraram dois ou tres dias. Mas não bateram o record do fracasso mundial... felizmente para nós.

A quem caberá, então, esse record?

Em 1866, estreou no Her Majesty's Theatre a peça do autor irlandez Falconer, intitulada "Oonagh". No meio do segundo acto, o espectaculo foi suspenso, porque o publico havia abandonado o theatro.

Em Londres, uma outra peça em que trabalhavam Owen Nares e Fay Compton, foi retirada do cartaz no segundo espectaculo. Ha, porém, coisa mais impressionante. Lord Newry fez representar no Gale Theatre, em 1870, uma comedia intitulada "Ecarté". Peior do que nenhuma outra, o publico só póde supportal-a até ao final do 1º acto, quando abandonou o theatro.

"Ecarté" bateu todos os records inclusive os brasileiros.

correio feminino

UMA FLOR REVOLUCIONARIA

ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

Sabem qual é? E' a suave "tulipa", que apesar de seus ares de innocente indifferença foi desencadear lutas renhidas e derramar sangue! Pergunta-se se as flores têm edade definida e um certo e determinado "torrão natal", de origem commum? — E' uma indagação temeraria e sem limite, que nos poderia fazer recuar até o "Paraiso Terrestre", porém se a data do nascimento das flores se perde na noite dos tempos, a historia de seu apparecimento liga-se, não raro, a episodios empolgantes de evolução humana.

Já muitas vezes as flores assumiram a importante missão de influir sobre a sorte de diversos paizes e não nos deve parecer estranho que a belleza, sob qualquer fórma que se revelle, possa revolucionar o mundo sacudindo-o do enfadonho entorpecimento do habito! Quando se considera que "Helena" desencadeou uma guerra que durou dez annos ninguem mais estranhará que a formosura de uma flor tenha causado, no começo do seculo XVII, uma verdadeira revolução economica num dos mais importantes paizes da Europa!

Foi a "Tulipa"!... Ella fez virar a cabeça dos pacificos hollandezes e foi a causa innocente de ferozes disputas e de ruinosas especulações que arrastaram quasi o paiz á fallencia!

Foi certo Ojer Ghiselui de Busbec embaixador da Hollanda em Constantinopla, quem alvoroçou o seu paiz com esta flor! — Voltando á Vienna, após seu mandato, escreveu a um amigo na Hollanda descrevendo, entre as lindas coisas desconhecidas que havia admirado na Turquia, "certa flor chamada *Tulipa*, sem perfume, porém summamente linda pela variedade das côres e do brilho".

E' interessante notar que o bravo Busbec introduziu a flor na Europa sob um nome falso, porque turcos, arabes e persas a chamavam de *lalé* emquanto o embaixador hollandez nota apenas o nome vulgar que lhe dava o povo comparando-a aos turbantes (tulband) multicôres, dos cidadãos turcos... mas ninguem reparou na mystificação involuntaria e a flor ficou para sempre se chamando *Tulipa*.

Busbec, apaixonado botanico e homem de negocio, não perdeu tempo; procurou bulbos e immediatamente fel-os conhecer em França e na Hollanda... mas justamente na mesma época em 1570, um mercador de Antuerpia recebeu de Constantinopla um fardo de fazendas orientaes onde vinham misturados uns bulbos desconhecidos que elle tomou por cebolas e que comeu em salada temperada com azeite e vinagre, sendo que plantou num canteiro do jardim aquelles que pareciam menos appetitosos sem imaginar a maravilhosa surpresa que lhe era reservada! As bellissimas flores tornaram-se logo popularissimas, não sómente pela variedade dos coloridos como pela caracteristica possibilidade das mil combinações que se pódem fazer obtendo flores diversamente encantadoras com o mesmo bulbo. Foi ahi que os placidos hollandezes perderam inteiramente a compostura na azáfama de procurar as mais estranhas combinações, obtendo misturadas de côres nunca vistas até então. — O famoso *Cornelius* von Boerle que Alexandre Dumas Pae descreve em sua novella *A tulipa negra*, dá-nos uma perfeita imagem da encarniçada mania que se apoderou dos pachorrentos hollandezes para obter um certo e determinado colorido previamente idealisado. Calcule-se o alvoroço, a ancia dos amadores para obter o negro absoluto... uma côr que jamais existira em flor alguma desde que o mundo é mundo! Foi um exito cujo clamor encheu o universo inteiro!

— Mas ai de nós, que ao amor pela flor se juntou rapidamente o interesse pecuniario porque os numerosos pedidos de bulbos encareceram por tal fórma o preço das innocentes cebolas que já em 1623 uma dellas a *Semper Augustus*, alcançou o preço de 5.000 florins!

Os graves e sisudos burgomestres abandonaram suas costumadas occupações para se entregarem corpo e alma á nova industria as Tulipas. Em falta de dinheiro faziam trocas, como ainda se fazem entre collecionadores de sellos. O furor deste commercio derramou-se pelo paiz inteiro chegando a tal intensidade de paixão e exorbitancia de preços que o Estado precisou intervir proclamando, inesperadamente, no dia 27 de abril de 1636 que estavam nullos todos os contratos em relação á tulipa!... O que resultou de semelhante decreto foi como uma especie da nossa abolição!... Uma confusão tremenda, a ruina de numerosas fortunas e um empobrecimento geral! Uma vez passada a tempestade, todavia, os campos de tulipas continuavam a florescer e as campinas illimitadas ao redor de "Harlem" cobriam-se todos os annos, como ainda se cobrem hoje, de lindos tapetes de côres vivas, brilhando ao sól por leguas e leguas.

Gisela — O melhor tonico para o cabello é *Beaume de la Forêt*, extermina a caspa e conserva a côr natural.

Mimi — S. Paulo — Respondi para o seu endereço enviando as indicações pedidas. Recebeu?

Noelina — "*Baume de Tanit*" fortalece os musculos do rosto, evitando assim as rugas; Baume de Tanit é o segredo da mocidade.

Maria José — Queira ler a resposta á Gisela.

Mme. Marques — As manchas devem ser provenientes do figado. Já fez exame medico? Limpe o rosto pela manhã e á noite com a *Loção Radio Activa*, passando a seguir o *Creme Radio Activo*, não use sabonetes, para o rosto. Contra as rugas: *Crême Anti-Rides* nº 2. Pó de arroz ocre misturado com branco.

Carmita — Bello Horizonte — Não conheço o preparado em questão.

Diana — Não ha de que; sempre ás ordens.

May — Santos — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Dona Branca — Sobre a limpeza da pelle, queira ler a resposta á Mme. Marques.

Nadine — Para as unhas, o esmalte melhor e mais bonito é o *Corail Napolitain*.

Lenita — Não ha de que; sempre ás ordens.

Geny — Quer um optimo crême para a sua cutis? O crême *Magicienne Circé* é de uma fragancia suavissima e muito agradavel á pelle.

Irma — *Vigueurs des Seins*, assim como todos os preparados *Cadib*, estão á venda *chez Mme. Jacqueline* 380 *Praia do Flamengo*.

EVA

Cada terra com seu uso

O Thibet é fertilissimo em habitos curiosos. Um delles:

O alimento principal da população é o pão de cevada e o chá ao qual o rico junta um pouco de manteiga e o pobre, de azeite de castanhas.

Aliás, nesse paiz, é muito facil distinguir ricos e pobres. Basta observar a manga de casacos de pelle de ovelha, que usam. Porque o prato predilecto do rico é a gordura de porco, que suja a bocca que elle limpa na manga do casaco.

Não podendo comer tal prato, o pobre tem sempre as mangas limpas.

Outro:

Quando duas ou mais pessoas conhecidas se encontram, não se estendem as mãos, nem se trocam abraços ou beijos. Comprimentam-se fazendo uma careta, isto é, pondo a lingua de fóra ao mesmo tempo que seguram o lobulo da orelha direita, com a mão do mesmo lado.

Será isso que terá inspirado nosso tão popular "de pontinha?"

FLIRT DE BORDO

(B. MORENO)

Quando Heloisa, apoiada na varanda do transatlantico, afastava-se do cáes, uma infinita tristeza parecia envolver seu espirito [illegible]

[illegible]

Por que pensou que este homem vinculado a ella pela mesma emoção de despedida podia ser o camarada preferido na viagem que iniciavam?

Olhou-o de soslaio... A physionomia do desconhecido era franca e varonil. Alto elegante, sua figura era a de um homem de sociedade, que attrahe sem esforço.

* * *

Dois dias depois, quebrado o gelo da indifferença que domina á bordo as primeiras horas, Heloisa e Edmundo, eram amigos.

Elle começou confessando-se e Heloisa verificou que não se enganára. Edmundo regressava á sua patria depois de dois annos de ausencia, tinha se separado dos paes, ainda creança e agora ia visital-os.

Heloisa, com seu typo moreno e olhos pretos e expressivos, encontrou em Edmundo o companheiro agradavel e culto que abrevia as viagens. O "flirt" começou logo, já não era segredo para ninguem, que havia entre elles affinidade espiritual, muito proximo do amor. Viam-nos juntos na sala de baile, na bibliotheca, no bar, nos salões de jogo!

Quando se approximou o fim da viagem ambos sentiram uma tristeza inexplicavel.

Realizava-se á bordo uma festa de despedida e os dois não sabiam o que dizer, dominados pela mesma emoção.

Já em seu camarote, Heloisa repassou na imaginação todo o caminho percorrido desde o começo da viagem, a scena do embarque, o primeiro olhar, as phrases iniciaes da conversa, os estremecimentos que tivera quando elle arriscou uma phrase sentimental desenvolvendo uma theoria um tanto adeantada sobre o amor.

Elle tambem — reconhecia agora — mostrara-se deante delle, confiando-lhe suas illusões, seus sonhos, suas tristezas. Comprehendia que se achava presa a este homem por um vinculo muito superior e mais forte do que a amizade, e sentia alguma inquietação sobre as consequencias daquelle "flirt". Morreria tambem no mar como esses outros que tantas vezes lhe contaram suas amigas?...

* * *

O vapor chegava e um pouco afastados dos grupos que se entregavam á contemplação da paisagem, Heloisa e Edmundo falavam em voz baixa.

— "Será capaz de manter a palavra dada?" perguntou elle.

— "Naturalmente!" respondeu Heloisa.

— "Pois bem!... Se no fim de dois annos, não estiver noiva, eu por-lhe-ei no dedo este annel, que é o que tenho de mais caro, pois é uma recordação de minha mãe.

— "E se me comprometter o que lhe darei?...

Edmundo guardou silencio, assaltado por uma profunda angustia. Ella pareceu notar e lhe disse:

— "Se perder, este annel será seu...

E mostrou um de platina com um fio de brilhante, que lhe adornava o dedo.

Despediram-se sem falar.

Bem sabiam os dois que o silencio é mais eloquente do que as palavras. A emoção não lhes deixava dizer nada. Bastou se olharem com esse olhar que dilata o sentimento, por mais que se queira occultar.

E ao apertar as mãos, um sorriso lembrou a aposta feita no momento da despedida.

* * *

Heloisa completou seu itinerario através de differentes paizes, saturava seu espirito de arte, historia e belleza. Cada nova emoção que agitava suas fibras, de joven sonhadora, a levava a considerar como uma chimera irrealisavel aquelle idyllio.

Porém, sempre que pensava nelle, o annel de platina era uma obsessão destinada a exaltar o nome do ausente. Onde estaria Edmundo?... Voltára ao ambiente onde viera formar sua mocidade, teria esquecido o encanto daquela viagem?...

Quando terminou a magica excursão, mais longe lhe parecia o romance de bordo, quis o destino que Heloisa voltasse no mesmo vapor.

Tornou a florescer com mais intensidade a imagem do ausente e quando poz o pé outra vez a bordo, sentiu uma estranha commoção. Estaria á bordo?... Nada sabia delle desde que se separaram um anno antes, mas applicando algumas referencias que elle lhe dera, admittia a possibilidade do seu regresso.

Soube por um official de bordo testemunha do "flirt", que Edmundo regressára no mesmo vapor dos mezes antes e que conservava por ella a mesma recordação.

Pensou então que naquelle navio morreria a suggestão do "flirt" que ella considerava já apagado no tempo e sua viagem de volta, foi mais longa e monotona que a outra, que gostara de reviver como uma das paginas mais felizes de sua existencia.

* * *

Dois annos depois tornaram a se encontrar. Edmundo lembrou-lhe sua palavra empenhada e a aposta feita. Um e outro olharam as mãos.

A expressão de Edmundo illuminou-se e como se cedesse á um impeto imperioso de sua vontade, tirou o annel do dedo e quiz entregal-o a Heloisa.

— "Sabe bem, qual foi o verdadeiro significado daquella aposta?... Durante esses dois ultimos annos, foi minha unica esperança.

— "Não! Edmundo, respondeu ella com firmeza. Não posso acceitar este annel e muito menos como o resultado de uma aposta... Basta-me a satisfação de tel-o ganho...

Quiz cortar definitivamente a conversa e conseguiu plenamente seu proposito.

Edmundo estava deante della pallido e immovel.

Despediram-se com um aperto de mão certos de que aquelle sonho não existiria.

No dia seguinte Heloisa recebeu uma linda cesta de flores e não sentiu a menor emoção...

— "Tinham razão as minhas amigas, pensou desolada. Os "flirts" de bordo florescem e morrem no mar.

E desde então, Edmundo foi em sua vida uma recordação cada vez mais longinqua.

SABER ESCOLHER...

MME. MARIA CARVALHO

Aqui offereço hoje, as minhas leitoras, um original costume-bolero, em lã Rodier azul marinho, com uma blusinha em crepe Rodier azul lavande com listas marinho, os botões de madeira em combinação das duas côres.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luis Ayres.

Mme. Cunha — (Ribeirão) — Ha blusas para cada hora do dia; de crepe, de tricot, de lã, para de manhã; de taffetá, de setim de crepe estampado, para de tarde; de lamé é a blusa-toilette que acompanha o costume de noite, distinado aos jantares, casinos e theatros.

Anita (Friburgo) — Em outra pagina neste "supplemento", publico um costume em seda, que póde aproveitar.

Lá — (Pindamonhangaba) — Estou de pleno accordo com a sua opinião; experimente a modificação, que vae gostar.

Lucita — (Campos) — E' bom no inverno aproveitarmos os tons escuros, que dão muita elegancia e distincção; deixemos o immaculado branco para os dias de primavera.

Soares — (Cataguazes) — O plissé está sendo cada vez mais applicado e enfeita com muita elegancia os costumes e vestidos.

Melle. Desanimada — (Cachoeira) — O manteau é uma toilette indispensavel; não desista, os dias frios estão ahi, e depois vae sentir falta Melle. Desanimada.

Mme. Yolanda — (J. de Fóra) — Pelo facto de ser gorda, não deve se sentir tão triste, porque com uma toilette bem escolhida e bem feita, ainda póde ser uma mulher elegante.

M. J. — (Recreio) — Os casacos que acompanham os vestidos de noite são compridos e de velludo, taffetá ou lamé.

Russinha — (Cruzeiro) — Com verde claro ou azul claro, ficará chic...

Eduarda — (Paty) — A saia e blusa é toilette moderna e pratica. Mais curto do que o vestido 20 centimetros.

K. C. T. — (Rio) — O bolero; veja que chic é o modelo publicado; mas eu não o aconselho a mulheres gordas e principalmente de cintura grossa.

Georgine — (Victoria) — Je vous conseille la robe du soir en sole naturelle noiré. Le décolleté souple, forme un joli mouvement drapé qui se rétourne en laissant apercevoir la doublière en crepe rose. Une petite traine pendue au milieu.

Eudyr Pereira — (S. Manoel) — Já seguiu pelo correio o pedido que me fez; espero que esteja satisfeita.

As descobertas da sciencia

De accordo com os ultimos calculos feitos pelos sabios, se pudessemos manter a temperatura de nosso sangue a 7,5 gráos centigrados viveriamos folgadamente 1.900 annos.

A sciencia entretanto, esqueceu-se de accrescentar: "se os orgãos humanos fossem capazes de durar tanto..."

"VOANDO PARA O RIO"

(Giovanna Pascale)

Querida amiga: — Fui ver na semana passada esse tão falado e annunciado film da R. K. O., e não posso deixar de te escrever, commentando somente para ti, a impressão que me causou...

Dividirei assim as minhas apreciações: o film ou revista, e a propaganda.

O film em si, nada tem de extraordinariamente bom nem mão. E' um film movimentado não posso negar, com musicas inspiradas e ambientes agradaveis.

Quanto á propaganda... — em que nos convenço mais, de que nós, brasileiros, constituimos uma raça fóra do commum em tolerancia, optimismo, pacata...

As tão decantadas vistas panoramicas da nossa capital, não passam de cartões postaes mais que vistos.

Ha no entrecho do film, allusões sem fundamento aos nossos costumes sociaes e politicos...

Numa scena passada num cabaret em que apresentam a "grande" creação — "Carioca" — dois americanos conversando affirmam ser aquelle descalabro — quasi dansa de apaches — a dansa usada nos nossos salões...

Para a nossa platéa, isso significaria apenas a ignorancia que tem dos nossos habitos, quem imaginou aquella pataquada!

Que pensará porém, a platéa de outros lugares, onde o Brasil é considerado — por quem não o ignora — como um paiz "meio-civilizado"...

E o nosso bom povo, que encheu todas as localidades do Rex e Broadway, assistiu aquella exposição de falsos habitos nossos, com raros protestos, rindo gostosamente dos absurdos maiores... E' desconcertante!

Não sei si te recordas do film, aliás lindo — Melodia Cubana — em que de uma cidade de Cuba — não me occorre, qual, no momento — só se mostrava ruelas intransitaveis quasi... Houve um protesto pelos jornaes daqui. Fui assistir ao film que era de uma delicadeza emocionante, sabendo que eram scenarios de Hollywood e ideas de Hollywood não Cuba e seus costumes...

Bem sei, querida, que nada vale o que escrevo, estou longe de ser um espirito combativo, ou uma pena brilhante, mas lanço o meu protesto, embora vão!

Emfim, o termo real não é film-propaganda e sim film-achincalhação!

Não escapou nem a nossa mais alinhada corporação, a "Policia Especial"...

Mesmo que tenhamos consciencia de nossos defeitos, ninguem gosta de ser ridicularizado.

Que continue pois a exibir os seus gangsters, os seus raptos, os seus costumes e se esqueçam de nós, que cá por mim dispenso propagandas daquella especie...

1934.

DA MINHA ESTANTE

Tu que me deste o teu cuidado...

(MANOEL BANDEIRA)

Tu que me deste o teu carinho
E que me deste o teu cuidado,
Acolhe ao peito, como o ninho
Acolhe o passaro cansado,
O meu desejo incontentado.

Ha longos annos elle arqueja
Em afflictiva escuridão
Sê compassiva e bemfaseja
Da-lhe o melhor que elle deseja
— Teu grave e meigo coração.

Sê compassiva. Se algum dia
Te vier do pobre aggravo e magoa,
Attende á sua dor sombria:
Perdoa o mão que desvaria
E traz os olhos rasos de agua.

Não te retires offendida.
Pensa que nesse grito vem
O mal de toda a minha vida:
Ternura inquieta e malferida
Que, antes, não dei nunca a ninguem

E foi melhor nunca a ter dado.
Em te pungindo algum espinho,
Cinge-a ao teu seio angustiado.
E sentirás o meu carinho.
E sentirás o meu cuidado.

SAIBAM QUE

Foi encontrado um emprego commercial da mosca commum.
Misturando-se as patas e as azas de uma mosca com a polpa de um papel fino, esta combinação dá um producto peculiar e formoso, muito difficil de reproduzir-se de qualquer outro modo.

Por meio de medidas de extraordinaria precisão, ficou sabido que o corpo humano transmitte ao mundo exterior o cessenta por cento do calor que produz.

Mme. Piccard, esposa do celebre aeronauta explorador da estratosphera, está tratando de obter o seu diploma de piloto de aviação. A corajosa dama pretende acompanhar seu esposo em suas proximas ascenções.

Informa o dr. B. Loke que obteve notaveis resultados na cura das feridas pela applicação do azeite de oleo de figado de bacalhão que reanima a energia defensiva dos tecidos e apressa a cicatrização; o tratamento é indolor e particularmente recommendado nas queimaduras.

Um habitante de Los Angeles, California, idealisou um apparelho semelhante ao monocyclo dos acrobatas mas cuja roda é substituida por pernas de madeira addicionadas por pedras e assim o cyclysta anda sentado num banquinho de bicycleta.

Diz-se em Hollywood que Buster Keaton renunciou aos films de longa metragem. Parece que acha muito fatigante manter-se sério por muito tempo e fazer com que os outros se riam.

* * *

Os Romenos nunca souberam amar...
São por demais materialistas.
Até parece que Deus os fez as pressas... com má vontade.

Porque somos feitos de sim e de não, de luz e de sombras, de quero e de não quero!

Reacender um amor é como reacender um cigarro. O tabaco envenena e o amor tambem.

Só o soffrimento torna sagrados e intenciveis os affectos deste mundo.

* * *

Ingenuo enleio

(MANOEL BANDEIRA)

Ingenuo enleio de surpresa,
Subtil affago em meus sentidos.
Foi para mim tua belleza,
A tua voz nos meus ouvidos.

Ao pé de ti do mal antigo
Meu triste ser convalescera.
Então me fiz teu grande amigo,
E teu affecto se me deu.

Mas o teu corpo tinha a graça
Das aves... Musical adejo...
Vela no mar que freme e passa..
E assim nasceu o meu desejo.

Depois, momento por momento,
Eu conheci teu coração.
E se mudou meu sentimento
Em doce e grave adoração.

A EDUCAÇÃO SENTIMENTAL

(ELISABETH BASTOS)

A attracção que une os seres tem sido analysada de modo diverso por escriptores de todas as épocas, e falsificada por poetas morbidos.

O sentimento, este quê indefinido, vago e incomprehendido, varia conforme a natureza physica e psychica de cada individuo. Tendo como base fundamental os instinctos do homem, modificam-se conforme o meio e "habitat" em que se encontram, conseguindo assim maior ou menor desenvolvimento.

Quanto á influencia dos instinctos na vida dos seres, a opinião dos psychologistas varia. Alguns dão supremacia á intelligencia, ao raciocinio, declarando que atrophiam os impulsos da natureza dos sentimentos e das acções humanas. Outros ha que affirmam ter os instinctos um logar mais importante na evolução do ser, porque acreditam que a intelligencia, sem atrophiar os instinctos, modifica-os conforme os impetos instinctivos. Alguns, como G. H. Schneider (Der thierische Wille) e William James (Principles of Psychology), sustentam que os instinctos têm um papel importantissimo na determinação da conducta humana e nos processos mentaes.

Verdade é que quanto mais apurada comprehensão se tenha dos impulsos da natureza, maior habilidade se poderá obter na formação dos sentimentos, porque estes provêm directamente daquelles. Para melhor explicação deste facto lembrarei os estudos de McDougall a respeito do instincto a que chamou fuga, que desperta a emoção do medo: ao que chamou curiosidade produzindo admiração; o reproductivo acompanhado do sentimento de ternura, e os demais. Tomemos este ultimo mencionado como exemplo mais vivo do que quiz ensinar o grande mestre.

Realmente, o instincto reproductivo por si conduz o homem a destinos os mais variados. Dominando desde os mais tenros annos, conjuntamente com os outros instinctos, faz do homem inculto um verdadeiro joguete nas mãos da natureza. A medida que o homem vae se libertando deste jugo as suas faculdades de espirito vencem a situação. O homem da caverna vae perdendo sua força pela transformação do individuo em ser que tem direcção propria, possuidor de individualidade, personalidade.

E assim vae o homem evoluindo, até que, conhecedor dos predicados inatos de que é herdeiro, por sua vontade domina seus instinctos, embellezando os sentimentos e emoções que delles provêm.

A educação sentimental é justamente o ultimo degráo a galgar para chegar ao fim da jornada. Os sentimentos formam a base do caracter, e, tem que se desenvolver graças aos esforços individuaes de cada ser, porque o conjunto das tendencias adquiridas e habitos do homem, producto da acção de cada um em contacto com o meio physico e social, quando guiado pela intelligencia, dá o que é caracter.

O nosso mundo, seria perfeito se todos procurassem comprehender estas forças, a primeira vista mysteriosas, esboçadas na natureza do homem, para que elle possa por meio dellas educar os sentimentos que formarão a base do seu caracter.

Só assim a humanidade conhecerá a esthetica de que falou Graça Aranha, a belleza fulgurante da vida, que está implantada na propria natureza do homem, assim como nos milhares de maravilhas que nos rodeiam, como especimens grandiosos da Intelligencia Suprema que os creou.

A Colmeia

Rachel — O seu conto realmente não me chegou ás mãos; possivelmente extraviou-se na redacção mas não me foi possivel encontral-o.

Ivy — Com um abraço envio-lhe todos os meus agradecimentos pelas lindas rosas que me mandou. Como vae? Está passando melhor?

Rêve D'or — A Colmeia não tem numero limitado e todas as abelhas são bem recebidas. Agradecendo as palavras gentis, accuso o recebimento dos versos que serão publicados opportunamente.

Paulo Said — O seu conto foi entregue á redacção e talvez seja publicado.

A. Dantongella — Não ha nada a retificar, a primeira coma enviada tratava dois tratamentos de pessoa: esta que veiu agora está certa; "para se fazeres de ti" não é lá muito correcto: "para me fazeres tua" é bem mais portuguez; não lhe parece?

Gloria — Porque não tem dado um ai de sua graça? Estou esperando que o tempo se torne menos glacial para ir, através mares, pagar as suas visitas.

Resoluto — Merci pela carta, pelos lindos versos e pela chronica. Marisa aguarda a visita promettida.

Noline — Não, não me esqueci da abelhinha gentil e é sempre com prazer que recebo as suas cartas. Como vae?

Nirvana — Os seus trabalhos muito agradaram; peço-lhe porém que os recopie separadamente e de um lado só do papel.

Lirio — A sua carta após tão longo silencio, deu-me grande prazer pelas boas noticias que trouxe. Sim, espero de todo coração que você será feliz, muito feliz, minha amiguinha! Estou na mesma casa onde espero a promettida visita.

Arrependida — Já lhe disse o que pensava e acho que você está prolongando demais uma situação difficil e falsa. Porque fica ahi? No momento não tenho tempo para escrever directamente.

Djénane — Muito agradeço o gentil convite, pedindo desculpas por não ter podido assistir ao seu recital.

VE'RA CRUZ

Palavras ao coração

Tu que és a sentinella das minhas dôres e das minhas parcas alegrias, socega, repousa, dorme.

Dorme, descansa, embora estrangulado o arfar no teu carcere de carne...

Muitas vezes, quando meus olhos tontos de luz se detêm sobre o vulto de alguem que passa, e que foi outróra na minha vida, um deslumbrante sonho de amor ardente e amargurado, toda a minha emoção incontida se reflecte em ti — pobre martyr inconsciente! — e começas a palpitar desabaladamente até a vertigem!...

Com carinho e piedade, muito suavemente, ponho a mão sobre ti e me detenho, muitas vezes junto a uma vitrina, olhando sem ver os mil nadas berrantes que a fantasia do luxo e da vaidade apresenta ás mulheres, numa tentação infernal...

Fecho os olhos, cançada, como se dezenas de annos pesassem de repente sobre meus hombros, e digo baixinho, procurando diminuir o teu bater angustioso:

— Acalma-te, coração! Não viste? Foi apenas um phantasma que passou, um pobre amor que morreu. Agora, é só a tortura da recordação, da saudade mais nada, mais nada...

E, á noite, no silencio das horas de recolhimento, tu continuas — ó mysterioso e exotico relogio de sangue e carne! — a bater docemente, com uma regularidade automatica de machina...

Mas, pobre de ti nem sempre o somno te dá repouso e, quantas vezes ante a magua inenarravel de um sonho onde repassa a figura do amor que o destino destruiu, accordas, offegante, e eu de novo sinto, angustiada, o teu crescendo, impressionante e oppressivo...

E tenho de te dizer outra vez, pacientemente:

— Aquieta-te coração! Não vês que tudo foi só uma illusão, uma linda e triste mentira?

Um sonho que não vive?

A' voz da razão, começas a socegar. Aos poucos os teus fremitos diminuem e quando, sob a minha mão fria de emoção já não sinto a vertigem das pancadas allucinantes, duas lagrimas de saudade, quentes e irreprimiveis rolam de meus olhos abertos na escuridão do quarto.

ARLY

Amôr...

Encontraram-se nossos olhares numa longa e incandescente caricia e — como na retina — guardassemos a imagem um do outro, nunca... nunca mais... embora cerrassemos os olhos, conseguimos apagal-a do pensamento: gravamol-a através da sympathia irradiada naquelle momento feliz!...

Quando — sob a influxo de viva e palpitante emoção — nossas mãos se entrelaçaram, adivinhamos que assim sempre as conservariamos: estreitamente unidas!...

Para ao beijar-nos — labios collados nos labios — suavisando a séde de abrasador affecto — sentirmos que formaramos um só coração!...

Lourdes Pedreira de Freitas

Correio feminino

UM POUQUINHO DE OPTIMISMO

... oh! um pouquinho só e apenas para disfarçar por alguns momentos, minha leitora amiga, a longa e monotona amargura da vida.

Assim como algumas creanças — e mesmo alguns adultos — cantam quando têm medo — devemos rir ou pelo menos sorrir, quando temos vontade de chorar. Não aprofundar muito a causa dos aborrecimentos quotidianos, afim de que possamos nos collocar acima delles.

Não escalpelar muito as creaturas que nos cercam... para evitar inevitaveis decepções.

Tomal-as taes como são... afim de que ellas nos tomem tal como somos. Porque ninguem neste mundo, é perfeito, não é verdade? Se nem o proprio Deus a todos consegue agradar!

Dizem que as estrellas criam harmonias quando se movem em suas orbitas. Procuramos tambem crear um pouco de harmonia e irradial-a o mais possivel, dentro da orbita de vida na qual nos movemos.

— "Sê uma luz — escreveu alguem — e não procures parecer que o és".

Vê o exemplo do pyrilampo; elle não sabe talvez que illumina o bosque sombrio.

E no entanto o bosque sombrio é velado por aquella pequenina luz...

"O poder da alegria é maravilhoso e a sua força desafia todos os calculos. Para que sejam coroados de exito, devem ser feitos com alegria, com graça e com bom humor".

Se acolheres bem a tua cruz, ella ha de parecer-te mais leve. Se fizeres de bom grado o teu trabalho, elle parecerá mais suave. Se combateres sorrindo menos custoso será a victoria.

E se, ao fim da estrada, tombares vencida, morre sorrindo, pensando que a victoria desejada era talvez pequena demais para o teu ideal.

CLAUDIA

A QUINTA SYMPHONIA

Entre todas as consagrações que teve o genio incomparavel de Beethoven desde que principiou a ser conhecido e admirado, uma das mais espontaneas e sinceras foi por certo a homenagem ingenua daquelle soldado da velha guarda, da guarda heroica de Napoleão.

Beethoven dedicou sempre uma enthusiasta admiração a Bonaparte.

A expedição ao Egypto fascinou-o de tal modo que já naquella occasião elle principiou a composição de uma simphonia dedicada ao filho de Leticia.

E quando quatro annos mais tarde compoz a Grande Symphonia escreveu á margem esta nota: "Inspirada em Napoleão".

Antes porém de ser impressa a pagina magistral, chega a Beethoven a noticia de que o Primeiro Consul se fizera coroar Imperador pelo Papa e o artista exclama, tomado de furor:

— "Não é mais do que um homem vulgar que só quer dominar o mundo!

Um tyranno!"

E num gesto de revolta, Beethoven dirige-se á sua mesa de trabalho— aquella mesma mesa que devia ser pouco depois, quando começasse a surdez, o seu torturante e glorioso calvario — colhe a primeira pagina da symphonia, rasga-a, atira-a ao chão. Depois escreve uma outra pagina que intitula: Symphonia Heroica.

A symphonia foi publicada, applaudida, admirada. E o tempo passou.

Cinco annos mais tarde, era então em 1809, foi ouvida num theatro de Vienna, no qual era esperado Napoleão, então senhor da cidade.

Seria o primeiro encontro entre o genio da musica e o genio da guerra. Mas por motivos de serviço o Imperador teve que deixar Vienna naquella noite; não se realizou o encontro e Napoleão não ouviu a *sua* Symphonia.

E o tempo continuou a correr. Beethoven proseguiu na sua magnifica carreira de genio. Muitas outras paginas, muitas outras symphonias foi elle escrevendo.

Mas a sua grande Symphonia Heroica, aquella que em sua enthusiastica admiração elle consagrára a Bonaparte e que depois, num gesto de revolta retomára ao soldado que se fizera sagrar Imperador, pertencia bem em sua belleza epica ao vencedor do mundo.

Beethoven rasgára a pagina primeira na qual escrevera a offerta. Mas naquella musica sublime e heroica a alma toda daquelle que a inspirára ficou sempre a vibrar...

E muito, muito tempo depois, em Vienna, um soldado da guarda franceza, da guarda heroica de Napoleão, ao ouvir um dia as primeiras notas do quarto movimento da sonata celebre, poz-se instinctivamente de pé, e cheio de emoção exclamou fazendo continencia:

— "Oh! é o Imperador".

Sylvia Patricia

("Beethoven, por *E. Ludwig*)

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"As fazendas mais procuradas para os vestidos estylo imperio, são: os "crepes imprimés", os "fleurs de sole" o "crepe romain", "peau d'angê" com desenhos sobre tom, o "taffetá" e o "taya".

Triumpha sobre todas as côres, o azul marinho. O verde, o rosa pallido, estão tambem em grande moda, assim como o branco e o preto, que tanto de dia como de noite são de uma elegancia refinada. As mangas variam: ha, as muito largas em forma de globo, com recortes e com franzidos. Quanto nos rimos destas modas de outr'ora!

Sem duvida, estão novamente entre nós!

O typo da "toilette" de rua permanece estacionario quanto ao comprimento das saias, mas os vestidos "habillés" começam a encurtar um pouco, deixando tornozello descoberto.

Em conjunto: muita linha, harmonia nas côres, refinamento nos detalhes.

Marcel Rochas compõe um conjunto muito "chic" de lã escosseza preta e branca, com cinto preto, golla larga e mangas semi-largas.

Jenny e Maggy Rouff apresentam conjuntos com casacos "tres quartos" de lã, elegantissimos.

Os casacos para de dia são de lã flexivel. Si o vestido que os acompanha é do mesmo tecido, serão tres quartos de comprimento, e se não devem chegar á ponta da saia. Quasi todos substituem a golla com amplas "echarpes" irregulares amarradas negligentemente. As luvas mosqueteiros que tanto se usam, tomam o logar dos punhos".

MARIA LUIZA

Magia de um olhar

(LAURA MARIA)

Tantas vezes vi o teu rosto suave e sério, os teus olhos castanhos sorridentes e nunca pensei fossem o oasis do meu immenso deserto moral... meus olhos tantas vezes pousaram nos teus — os teus olhos castanhos tantas vezes pousaram nos meus... Quantos deslumbramentos que não vimos... nossos olhos diziam coisas que não comprehendiamos... Mas uma tarde elles fitaram-se como num primeiro encontro... De onde veiu o mysterio e o enleio desse olhar? Não me recordo das palavras de amor que teus olhos e os meus olhos semearam nas nossas almas moças e felizes... lembro-me que teus olhos brilharam como duas estrellas... e desde este dia anda a bolar nas tuas pupillas castanhas e sorridentes um sonho, um grande sonho... tu nada me dizes dos teus sonhares, mas eu sinto, eu vejo, eu adivinho que sonhas com a tarde em que vie te reflectido nos meus olhos o teu rosto suave e sério... E, hoje, que esta tarde já vae longe, a recordação de teus olhos canta dentro da minh'alma, enchendo-a de uma garôa que é tristeza... que é saudade!...

CODIGO SOCIAL

O A. B. C. das mães

O MENINO TIMIDO E O "CABECINHA NO AR"

"Grande numero de professoras e de paes revelam indulgente sympathia com os meninos "timidos" ou com os "cabecinhas no ar".

Não vos exprobo essa benevolencia, sympathia e tolerancia, mas laboraes em erro se vos quedardes inertes em face de taes defeitos infantis.

A timidez é manifestação de *tibieza moral*. O seu "cabecinha no ar" significa — ausencia de concentração e dedicação ao trabalho. São graves defeitos esterilisadores de energias e creadores de vicios. Convem declarar-lhes guerra aberta.

Assim, a estima de si mesmo é o que devemos desenvolver na creança.

Não confundamos, cara leitora, vaidade ou orgulho com estima propria.

E' exactamente o inverso. A vaidade depende da "aprovatividade", da necessidade, ressentida da approvação alheia; a ansia de receber elogios, a escravisação cansada pelo "que dirão os outros!"

A estima de si mesmo, ao contrario, é obtida com a consciencia absoluta do nosso proprio valor moral. E' a obediencia aos supremos dictames moraes, ao amor, ao verdadeiro, ao bello e ao bom.

São estados de espirito polarmente oppostos. O que torna a creança timida e vaidosa é, exactamente, a approvatividade. Ella se magôa de não lhe fazerem elogios ou de a julgarem mal, pois não prescinde da opinião alheia.

A estima de si mesmo estimula á acquisição das qualidades essenciaes. A approvatividade incita a parecel-as ter.

O approvativo deseja pôr a todos "boquiaberto"; nada mais; quer apenas "bestificar" aos outros.

A estima de si mesmo provoca necessariamente o desejo de adquirir todas essas qualidades essenciaes. O homem que faz seu trabalho mal feito, que não procura adquirir os mais completos predicados profissionaes — em uma palavra, o que não possue a estima de si mesmo, despreza, em seu fôro intimo, a propria frouxidão. Tendo presente no espirito que a super consciencia moral é irmã da estima propria".

Eis, mais ou menos, um resumo de um dos capitulos do bom livro de dr. Victor Panchet.

MONICA

LEITURAS DE 1/2 MINUTO

"Bem, que importa!"

(AMADO NERVO)

Dizes que, apesar de toda a tua philosophia e de tua resolução de permanecer serena, muitas coisas te agitam e entristecem; estás inquieta e tens apprehensões continuas.

Vou dar-te uma pequena receita, vulgar e ingenua, para que te tranquillizes de todo temor, de toda inquietude.

Quando um receio, um medo, uma apprehensão quizerem perturbar os crystaes de tua alma, repete dentro de ti estas palavras: "Bem, que importa!"

— "Tua fortuna está minada, e se vem um possivel panico de bolsa, estás arruinada".

— "Bem, que importa!"

— "Vaes morrer..."

— "Bem, que importa!"

— "Tua amiga Fulana não te quer: é uma terrivel inimiga, que te causará grandes males".

— "Bem, que importa!..."

Se incrustares esta phrase em tua alma, inundar-te-á uma grande paz. Si penetrares no fundo deste "Que importa", verás que é infinitamente tranquillizador.

No mais profundo de todas as catastrophes, por terriveis que as supponhas ficará sempre teu eu immortal, inaccessivel, ao qual nada, nem ninguem pode fazer mal.

IRA'S PELO CAMINHO

Irás pelo caminho procurando Deus, mas attento ás necessidades de teus irmãos.

Em qualquer momento, em qualquer logar, entre qualquer companhia, formularás a admiravel pergunta de Franklin:

— "Que bem posso fazer aqui?!"

E sempre encontrarás uma resposta no intimo do coração.

Prepara o ouvido, os olhos e as mãos, para que nenhuma necessidade, nenhuma angustia, nenhum abandono, passem de largo.

E quando o caminho estiver vasio, volta immediatamente ao teu Deus escondido.

Si Elle perguntar dentro de ti mesmo:

— Como é que não me procuravas, meu filho?

Dirás:

— Procurava-te, senhor, mas nos outros.

— E me encontraste?

— Sim, Senhor; estavas na angustia, na necessidade, no desamparo dos outros.

E Elle, em resposta, sorrirá docemente.

Traducção de

ZETTE

CONVERSEMOS

Vermes uteis

Escavando o sólo, encontramos na terra animaes de corpo liso, lustroso, delgado e de poucos centimetros de comprimento, formados de anneis e apparentemente sem cabeça, que se arrastam undulando e descrevendo zig-zags, como pequenas viboras, mas sem a elegancia e agilidade destas.

São as minhocas, que a maior parte das pessoas destesta e mata sem razão alguma, pois são uteis amigas dos agricultores. Contribuem efficazmente para a fertilização do sólo. Perfuram canaes na terra, ingerindo-a para se alimentarem com substancias organicas que ella contém; expellem-n'a depois para a superficie, formando sobre ella pequenos cylindros retorcidos.

Tiram assim, pouco a pouco, a terra das camadas subjacentes á superficie e põem em liberdade as particulas mais finas, tornando desta fórma o sólo poroso: cada minhoca estabelece, póde-se dizer, uma pequena corrente de terra, de baixo para cima; e este trabalho continuo remove o terreno. Darwin calculou em dez toneladas de terra por anno o trabalho dos vermes numa area de terreno.

Porém, se o merito principal do seu trabalho está na remoção e pulverização da terra, secundariamente elle fornece outros processos de fertilização. Como, segundo dissemos, tornam a terra mais porosa e constroem canaes nella, o ar penetra mais facilmente no terreno e ceda seu azote aos microbios do sólo, que o transformam em substancias chamadas nitratos, indispensaveis á vegetação. Além disso, as sementes, ervas e outras substancias que por aquelle trabalho se introduzem no sólo facilitam a fertilização.

Certos povos selvagens, mais conhecedores da natureza do que nós, apreciam muito as minhocas. Um negro de Yomba, na Africa, o que primeiramente procurará saber é se o campo que lhe entregam para cultivar contém ou não minhocas. No primeiro caso, o campo é bom, e semeal-o-á; no segundo abandona-o, e continua o seu caminho em busca de outro que as tenha. Não sabe certamente como trabalham esses vermes; a sua experiencia affirma-lhe, porém, que os vermes tornam os campos ferteis.

LULA

Collecionador de sellos

No dia 13 de maio do corrente anno, foram vendidos em Londres dez milhões de sellos, cujo valor variou de um shilling a 2.000 libras por exemplar.

Os compradores foram, em sua totalidade collecionadores e commerciantes inglezes, francezes, italianos, austriacos, belgas, allemães e norte-americanos.

Vestido preto com movimento cruzado; botões de "strass", Creação de Germaine Leconte "canesú" amarrado na frente. e casaco de lã com effeito de

PEQUENOS CONSELHOS

Ar nas habitações

A hygiene da habitação consiste inteiramente no cuidado de conservar intacto a pureza do ar e a limpeza, que constitue sua base, como tambem garantir a entrada da luz solar.

Quando não se observam estes cuidados hygienicos, as habitações carregam-se de impurezas espalhadas pelo ar não substituido e produzido pelas pessoas que as occupam. São estes gases e substancias que parecem conter um producto toxico especial. Não esqueçamos o enorme perigo que ha em permanecer numa habitação fechada, principalmente á noite.

Para evitar todos estes inconvenientes, além de tomar as medidas já mencionadas, consistentes em ter as janellas amplamente abertas, deve-se evitar sacudir os tapetes e as cortinas no interior das habitações. A limpeza do calçado e a escovadela dos vestidos devem ser feitas em habitações contiguas e não nos dormitorios. A limpeza de todas as peças da casa devem ser feitas com as janellas completamente abertas.

A luz solar, desenrolando os processos de oscillação, favorece a actividade das mudanças nutritivas.

Os bons resultados comprovados das permanencias á beira-mar e nas montanhas, deve-se em grande parte á luminosidade intensa da atmosphera. Seu modo de acção parece que é o resultado de uma reacção em que se combinam a excitação do systema nervoso e a attracção de reações chimicas.

Soube-se sempre que a luz é um desinfectante poderoso destruidor de todos os microbios.

ROSA MARIA

O valor e a prudencia

A prudencia é devida á sã razão, á constante discreção e a arte de guiar-se por reflexões justas.

A prudencia que não está acompanhada do valor, degenera em pusilanimidade; o valor que não é dirigido pela prudencia, degenera em insensata temeridade; unidos a prudencia e o valor e se prestando mutuo apoio, triumpham de todos os obstaculos.

CORAÇÃO DE MULHER

Conto de

LUIZ L. MARTIN

Dissera-lhe Rogerio:

— Olha, acabo de receber o ultimo livro de nosso amigo Rosande. Não tenho tempo de o ler na viagem. Quando eu voltar, dar-me-ás tua impressão.

E partiu. Oh! só por oito horas, mas uma separação bem longa para aquella união até então sem nuvens. Chorára ella até o momento da partida. Mas sabia bem que era uma tola. E comparava a ironia de sua immensa ternura com aquelle pedaço de papel, amarrotado entre os dedos tremulos.

Agora, bem o sabia, era uma mulher enganada. Enganada como tantas outras, com sua illusão destruida, sua confiança para sempre traida.

Bertha não raciocinava. Não se analisava. Cedia a seus sentimentos: piedade por si mesma, revolta, vergonha e rancor pelo passado no qual tanto acreditára e do qual só vivera as apparencias. Sente um odio implacavel que lhe traz desejos de vingança. Um desejo de maldade que a falta de Rogerio fizera surgir, accentuava-se tenaz e forte...

O telephone tilintou; tomou o apparelho; espantou-se de ouvir, a voz de Jorge Rosande:

— Allô! Sim. Sou eu, Bertha Abbadé.

Meu marido? Não está. Estou só.

Se me aborreço?

Quer ver como se aborreco uma mulher bonita? Como? Pense mas não o diga. Sim. Póde vir fazer-me uma visita.

O que? Seu livro "Coração de Mulher", perdoe-me, mas não o abri ainda. Vou lel-o; elle me fará companhia. A' noite darei a minha impressão? Como? Até logo, adulador.

Deixou o apparelho, levantou-se. Um espelho reflectiu a imagem de Bertha: faces rosadas, um ar desdenhoso nos labios, um relampago perturbador nos olhos. Acariciava ainda a idéa da vingança. Sobre uma mezinha apanhou o livro de Rosande; afundou-se numa poltrona e principiou a ler.

Percorreu rapidamente as paginas.

Helena Caterro era uma alma delicada e leal, um ser confiante e terno a quem o marido enganava odiosamente...

Bertha pensou:

— Sou como Helena.

Logo apparecia o inevitavel amigo, franco e leal e a quem uma antiga ferida de amor conferia o dom de consolação e de piedade. Não era engenheiro nem estudára em grandes escolas; mas possuia um Renaut, como se usava em 1924.

Helena enganada, despresada, sentia-se invencivelmente attraida pelo grande amigo compassivo e terno...

Bertha enervava-se. Já Helena ia perdendo a seus olhos um pouco do prestigio. Havia tanta trivialidade em seus consolos!

Helena lutou um instante contra o que chamava o seu dever. E logo a eterna historia de conclusão inevitavel e mediocre: o triumpho do amor dominando as pobres convenções sociaes e o grito dos amantes querendo "viver a vida", como se escrevia no seculo romantico.

Bertha atirou o livro com um secreto desprezo, mas tambem com um sentimento de libertação. Era por aquella literatura que se deixára levar! Revoltava-se ante a idéa da possivel acção. A sua lealdade superior a maximas de amor, gritava mais alto.

Lembrou-se da visita annunciada para aquella noite. Que fazer? O que fizera já? Com um sentimento de vergonha, tomou o telephone, pediu o numero de Rosande:

— Allô! Peço que me desculpe, mas não venha esta noite.

— Porque?

— Nunca se pergunta "porque" a uma mulher... Um capricho... Mas não se trata de um capricho.

O escriptor insistia.

Bertha achou emfim um pretexto:

— A culpa é sua... A culpa é de seu livro... admiravel amigo! Impressionou-me de tal modo. Não interrompa o meu colloquio com elle!

Calculára bem. E' raro que num escriptor a vaidade do homem de letras não ultrapasse a do homem. Jorge Rosande deixou-se convencer e ficou agradecido.

O mesmo espelho tornou a reflectir a imagem de Bertha: pallida, immovel, o rosto ensombrado pela tristeza...

Já que tudo havia terminado, não se apartaria da sua rectidão; tinha porém uma sombria certeza de que alguma coisa de muito grande havia partido... alguma coisa que, para sempre, ia acabando...

Sobre a mesa, um quadro encerrava a photographia de Rogerio. Um momento ella fitou aquelle bello rosto leal que fôra a sua alegria. Mas não sentia mais a sua romantica exaltação.

Depois de haver tomado o quadro entre as mãos, collocou-o simplesmente no mesmo logar.

Por terra jazia o livro de capa amarella: "Coração de Mulher..."

Traducção de

MARISA

Duello de mulheres

Em Djako, Servia, bateram-se em duello duas jovens. Uma de 15, outra de 16 annos. Arma escolhida: faca. Motivo do duello: o amor de um official yugo-slavo. Uma das duellistas foi ferida no hombro. Sem gravidade. A outra foi presa.

O official está agora com medo das duas.

Receitas

Não se preoccupe, se nota que apparecem em seu rosto alguns desses pontos negros ou pequeninas espinhas, que enfeiam tanto.

Quando se houver notado, á noite, depois do exame que devemos sempre fazer antes de dormir, que vão apparecer ou já appareceram os taes pontos, o processo para cural-os é dos mais simples.

Lave-se bem o rosto com agua morna e sabão suave, seque-se convenientemente, depois enxagua-se com outra dose de agua morna e clara; com um palito rodeado de algodão empapado em iodo tocar ligeiramente o grão ou os grãos.

No dia seguinte, a tintura de iodo e os grãos terão desapparecidos.

*

O sol descolora muito o cabello, principalmente si é preto. Para melhorar este mal, lava-se a cabeça com loção de folhas de nogal e do eucalypto em partes eguaes.

E' egualmente util não o deixar resecar, mantendo-o flexivel por meio de uma brilhantina ou azeite perfumado.

*

A caida do cabello fóra de estação reconhece diversas causas. Póde obedecer á debilidade geral do organismo, em cujo caso é preciso tonificar-se.

Será prudente consultar um medico, quando isto acontecer.

Esfregue seu couro cabelludo, tres vezes por semana, com este liquido:

Gaptol.	0,50 grs.
Hydrato de chloral	0,50 "
Acido tartarico.	0,50 "
Azeite de ricino.	5 "
Alcool de 65 %.	50 "
Agua de Colonia.	50 "

*

Corrige-se a cutis gordurosa com lavagens de infusão de sabugueiro, ao qual se acrescenta um grão de borax.

Os grãozinhos desapparecerão quando diminuir essa excessiva oleosidade da pelle. Passa-se um algodão com agua quente e um pouco de alcool, alcanforado. A' noite passar um pouco desta pomada:

Vaselina.	40 grs.
Boricina.	5 "

MONA VANA

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

Nossa voz

Tornemos harmoniosa a nossa voz.

A bôa musica exerce uma attracção e uma influencia bemfazeja sobre os entes humanos, faz bem á alma, eleva os sentimentos, e desenvolve a harmonia na natureza. A voz humana é um instrumento musical.

Podemos julgar as pessoas pela voz. Ha vozes desagradaveis, agudas, fanhosas, estridentes, tremulas, surdas. Ha vozes pausadas, calmas, exprimindo a força, a justiça, a affeição, o carinho, o equilibrio mental e moral, e mil outras caracteristicas desejaveis.

Façamos o possivel para que nossa voz esteja entre as que exprimem as bellas qualidades. Para exprimil-as, é necessario possuil-as.

Estudemos nossa voz quando estamos em harmonia e constataremos que o timbre é mais agradavel do que quando a discordia reina em nossos pensamentos ou sentimentos. Si não quizermos aprender canto, aprendamos ao menos a cuidar, de nossa dicção. Nada nos impede de falar ou lêr em voz alta, sem de estudar a maneira de exprimir nossas idéas. Melhoremos a qualidade de nossa voz e constataremos que moralmente melhoramos tambem.

O timbre de nossa voz impressiona, para o bem ou para o mal, a todos quanto nos cercam, tanto ou mais do que as palavras por nós pronunciadas.

Pela voz, cultivamos e propagamos harmonia.

GITANA

DIZEM QUE...

Juliette Dronet escreveu a Hugo oito mil cartas

Juliette Dronet, a fiel companheira de Victor Hugo durante cincoenta annos, embora vivendo a seu lado, escrevia-lhe quasi diariamente. Depois de sua morte foram encontradas oito mil cartas, algumas das quaes provam a extraordinaria devoção da actriz, que abandonou sua carreira, e dedicou sua vida ao poeta.

Até o dia de sua morte seu amor continuava no mesmo grão de exaltação.

Eis aqui sua pathetica mensagem:

"Meu adorado, não sei onde estarei no proximo anno nesta mesma data, mas estou contente e orgulhosa de firmar meu certificado de existencia com estas palavras: amo-te".

correio feminino

MESA DOS PIRATAS

A galera — Faz-se com cartolina bem dura. Esta cartolina deve ser riscada do seguinte modo:

Para formar a base lateral da galera risca-se um traço tendo 45 cms. de largura.

A altura é de 26 cms. para o centro. Ahi, nesta direcção, já a cartolina terá 55 cms. de largura.

A partir do logar onde termina a altura do centro lateral do barco a cartolina deverá ser riscada, para formar as extremidades do seguinte feitio: uma extremidade em forma de ponta medindo 45 cms. de altura a partir da base, arredonda-se um pouco ao se dar o feitio da ponta; a outra terá 48 cms. de altura lateral medindo-se a partir da base. Esta extremidade terá 17 cms. de largura; as beiradas serão cortadas formando tres recortes fingindo festão. Nesta parte riscam-se 4 janellinhas. Para se fazer estas janellas risca-se um quadrado para cada uma e uma cruz no centro cujas linhas partem dos lados do quadrado.

Traçadas as linhas dentro dos quadrados estes ficam divididos em 4 quadradinhos cada um, que devem ser cortados para formar a abertura das janellas.

Com papel celophane vermelho colla-se por dentro para parecer que tem luz interna depois da galera prumpta.

Da altura de 10 cms a partir da base, na direcção da largura da galéra, riscam-se circulos com 4 cms de diametro para serem os olhos da galera. Cortam-se tambem estes circulos e por dentro colla-se papel celophane branco ou vermelho, ou si não quiserem pode-se tambem deixar furado. Depois da cartolina toda riscada cortam-se os dois lados da galera.

Para o fundo e as frentes do barco corta-se uma tira de cartolina com 1 cm. mais ou menos de comprimento e 20 cms de largura. Esta tira deverá ser mais fina para as extremidades afim de dar o feitio á galera.

Nos lados do barco cose-se um arame n. 15 em toda a volta.

Preso o arame, cose-se a tira de cartolina que vae servir de fundo do seguinte modo:

Marca-se tanto o centro desta tira como o centro da base de cada lado da galera e nas pontas vae-se dando o geito de modo que as frentes da parte de baixo fiquem mais largas, sendo que esta cartolina vae morrendo na altura dos arredondados lateraes. Dahi por diante só serão presos um lado com o outro. No centro prende-se um pão para servir de mastro.

O mastro deve ter 58 cms de altura. Forra-se o barco todo com papel de chumbo da côr que se quizer, com gomma de flôres. Do mastro partem varios fios de linha grossa que são presos na prôa e pôpa da galera.

Com papel chumbo preso nas linhas formam-se as velas, tal como as galeras antigas dos piratas.

No proximo numero do supplemento sairá a terminação da mesa dos piratas.

TOMATES COM ARROZ

Tome 6 tomates grandes e iguaes, parta ao meio; tire o caldo verde e as sementes, tempere com uma mistura de sal e 1 colherzinha de assucar. Leve a assar no forno numa frigideira untada de manteiga. Faça um arroz bem corado com bastante tomate ou massa e depois encha com elle os tomates, devendo ficar bem abaulados.

Regue com manteiga, colloque sobre o arroz uma estrella cortada numa fatia de presunto, com forma propria, e leve a esquentar no forno.

COSTELLETAS DE PORCO FRITAS

Limpe e prepare 12 costelletas descarnando os cabos. Bata com um macete para achatar e deixe no sal. Depois enxugue com um guardanapo, passe em farinha de trigo, frite na banha e deite sobre papel pardo.

PIRÃO DE BATATA DOCE

Cozinhe batatas perfeitas com casca, para não perderem o gosto assucarado.

Pele e esprema pelo passador. Tempere com sal e manteiga, mexendo bem. Na hora de servir leve a esquentar, junte uma meia chicara de leite e bata para ficar leve.

Arrume as costelletas de um lado, ao comprimento do prato, com os cabinhos para fóra. Colloque uma rodella de limão sobre cada uma, e sobre o limão, uma avelã de manteiga gelada, tirada com a colher propria. Do outro lado do prato deite o pirão de batata e enfeite com galhinhos de agrião.

SALADA DE ALFACE

Tiram-se as folhas mais novas e bonitas de um pé de alface; lavam-se muito bem e deixam-se escorrer. Arruma-se a alface á roda da saladeira, primeiro as folhas mais largas e maiores, depois as menores e no meio o miolo, de modo a ter a apparencia de um pé de alface inteiro. Rega-se por cima com molho de azeite, vinagre, sal e pimenta.

QUEIJADAS DE AMENDOA

Ponham-se em ponto de perola 625 grammas de assucar, e retire-se o tacho do lume. Junte-se então meio kilo de amendoas, bem pizadas, que se irão desfazendo com uma colher, e leve-se tudo isto ao lume, até levantar a fervura.

Accrescentem-se então oito ovos, dos quaes dois com as claras, deixe-se ferver um pouco mais a mistura, polvilhe-se com canella e retire-se do lume.

Façam-se então as queijadas com uma massa composta de farinha, manteiga e pouco assucar, encham-se com a mistura que fizemos e que se terá deixado esfriar, e levem-se ao forno.

PUDIM DE TAPIOCA E DE CHOCOLATE

erreter em pouco agua 160 grammas de chocolate, accrescentar um litro de leite a ferver temperado de assucar. Espalhar por cima seis colheres para sopa de tapioca, deixar cozer durante dez a quinze minutos, remexendo sempre circularmente com uma colher de pau. Retirar do fogo, deixar arrefecer um pouco e accrescentar pouco a pouco quatro gemmas de ovos bem batidas e as quatro claras batidas em castello.

Deitar este apresto numa forma untada de assucar em ponto de rebuçado.

Deixar cozer uma hora em banho maria e depois metter no forno durante dez minutos.

Desenformar e servir frio com um molho de creme abaunilhado ou de chocolate.

PÃO BISQUE

6 1|2 chicaras de farinha de trigo, 2 colheres de fermento, 2 colheres de banha, 1 1|2 chicaras de leite, 2 colherzinhas de sal.

Peneire juntos a farinha com o fermento, depois junte a banha, o sal e por ultimo, o leite. Amasse e estenda a massa da grossura de 1 1|2 centimetros, corte em rodellas, passe manteiga, dê um talho leve no meio, dobre em dois e leve a assar no forno.

Na falta do pão commum, use estes.

BISCOITOS MINEIROS

Dois pratos fundos cheios de polvilho de araruta, um de assucar, uma concha de manteiga ou banha derretida e sal a gosto.

Amassa-se bem até ficar em consistencia de enrolar os biscoitos.

ROSQUINHAS

Dois pratos fundos dagua morna, um de fermento seis ovos, assucar e sal a gosto e farinha de trigo, até não pegar na bacia. Isto é, quando estiver em consistencia de enrolar as rosquinhas. Deixam-se crescer depois de enroladas. Assam-se e depois, torram-se em calor brando.

LICOR DE LEITE

Um litro de leite fresco, 460 grammas de assucar, um litro de alcool puro, um limão em rodellas sem sementes, uma fava de baunilha em duas parte. Deixa-se de infusão num vidro, durante nove dias, e filtra-se.

CORRESPONDENCIA

Lolinha — (Rio) — Si quizer outra poderei dar-lh'a.

Consuelo — (Santos) — Experimente a que saiu hoje. Deve ser mais gostosa e o effeito é o mesmo.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

UM CASO VULGAR

(Sarah Papier)

Laura na solidão de seu quarto, pesava mil vezes as razões, que deram seus paes para casal-a... e estas a obrigaram a reflectir. Analysava pela primeira vez sua situação, comprehendia dolorosamente que nos vinte e oito annos, sem um futuro claro, sem armas para enfrentar a luta pela subsistencia, er[a] necessario tomar uma determinação.

Sentia mais do que nunca sua impotencia deante da vida. O que podia fazer, preparada apenas para os affazeres domesticos... Educada a antiga não conhecia outra existencia senão a de sua familia: só saindo de casa debaixo da severa vigilancia paterna.

Nada conhecia fóra das paredes do lar, onde a tinham preparado para o casamento. Este era o fim logico de cada mulher, para o qual devia se conservar imaculada.

Com cultura mediocre, porque seu pae sustentava que não era necessario horas interminaveis do dia, em pequenos trabalhos, que só serviam para matar seu tedio e pôr em relevo sua habilidade na materia.

Laura, um tanto sentimental, achava vasia e amarga essa existencia, mas o que fazer?... Muitas vezes fallára á sua mãe, ella porém, era fraca e submissa, aconselhava-lhe paciencia... Chegaria o momento de uma vida melhor!...

....

Uma profunda emoção cortou seus pensamentos. A recordação de um rapaz que atravessára seu caminho e por um momento illuminou toda sua vida. Depois a dor de sua covardia; pois não tivera a coragem de acceitar o seu carinho!!... porque não seguiu o seu impulso!?...

Pobre Laura!!!.. Aferrolhada na rotina do seu lar, incapaz de um gesto para mostrar que queria não ter forças para enfrentar seu pae. Preferiu calar...

Teve varios pretendentes mas seu pae não os achava a seu agrado, pois queria um homem sério e de posição segura. E este homem chegou na pessoa de Roberto Price, amigo de muitos annos da familia, que afastado por causa de seus negocios, morava nos arredores da cidade, vinha de vez em quando á capital.

Deante dos agrados de seus paes, sentiu uma impressão amarga. Não gostava desse homem. Nem sequer o affecto de uma simples amizade. Era rude, feito para o trabalho, gestos bruscos e desagradaveis. Muitas vezes lutava para se convencer; queria encontrar algum attractivo que quebrasse sua antipathia, porém não podia, era um sentimento superior á sua vontade... E era este homem que seu pae lhe destinava.

* * *

— "Esta noite, Laura, vamos ao theatro.

Peço-te que faças boa cara quando Roberto vier nos buscar.

— "Não sei porque insistes... Prefiro ficar em casa.

— "Este convite é para que nos acompanhes. Tua recusa aborrecerá enormemente a teu pae.

Ella comprehendeu que era inutil supplicar e calou-se.

— "Porque esta tristeza?... Estamos certos de que este homem te convem. E' sério, trabalhador, tem já uma boa posição... Pelo menos teremos a tranquillidade de te saber bem collocada.

A mãe se approximou de Laura, que a ouvia em silencio e lhe acariciou levemente os cabellos.

— "Não deves ficar assim: é preciso que comprehendas. Nem sempre estarás ao nosso lado... Terás que formar um lar independente e contar com um companheiro para toda vida.

— "Pensei muitas vezes, mamãe, que algum dia teria que me separar de vocês, mas o que queres que faça, Roberto não é o homem de quem serei capaz de gostar.

— "Talvez!... Quando me casei, não estava apaixonada... Meus paes disseram que me convinha e acceitei.

— "E foste feliz?...

— "Feliz?... Tens cada idéa... Nunca pensei nessas coisas... Tinhamos muito o que fazer, cada um occupado em suas obrigações.

— "Dize-me mamãe, nunca sentiste desejo de outra vida?... De amar e ser amada?...

A senhora corou e depois murmurou:

— "Muito trabalho me davam vocês, para ter tempo para fantasias... Além disso, é ridiculo esta conversa... E' preciso que te decidas...

O que farás só na vida?...

— "Não sei, não pensei... Porém, devo-te dizer que vocês são os culpados de não me terem preparado para este caso.

— "O que dizes?!..

— "Sim.... Porque não deram uma arma para me defender só na vida!...

— "E que farias com ella... renegar o matrimonio, a unica missão que Deus dá á mulher?

— "Nunca nos entenderemos, mamãe. Não renego o casamento, mas penso que isto devia ser feito á vontade. Se não gosto deste homem, porque me unir á elle?..

Sómente porque me garante a vida, material?... Se podesse ganhar a vida, podia trabalhar e esperar o companheiro do meu agrado.. Entendes?...

— "O que sei é que devemos deixar estes absurdos... Deves reflectir que um homem honrado te quer por esposa, e te offerece um bem estar... O resto são fantasias!...

* * *

Roberto, homem pratico, habituado a proceder claramente, não sabia fazer jogo de palavras. Já de certa edade, posição garantida, pensára na necessidade de um lar. Conhecendo Laura desde creança, sabia que seria uma boa dona de casa, sem pretenções, que era o typo de mulher que lhe convinha.

Obtido o consentimento dos paes, achava desnecessario, falar á sua noiva embora pensasse que isto era uma simples formalidade. Via o agrado da familia nesta união, não podia suppôr que fosse justamente a noiva que estava em desaccordo.

Quando numa noite em que estavam sós, falou pela primeira vez a Laura de suas pretenções, esta sentiu que um vacuo intenso a rodeava e seu coração se opprimia angustiosamente.

— "Creio que as minhas palavras são desnecessarias... Comprehendeu já minhas intenções ao ver a insistencia com que visito esta casa. Seus paes approvam, só espero sua resposta, que julgo não ser negativa.

O que responder?... Como romper esta rêde que a apertava?.. Que valor teria suas palavras?... Sentiu que se afogava, que todos os caminhos estavam fechados, uma intensa escuridão caia sobre sua vida.. Nada a approximava desse homem, nem nesse momento que idealisára cheio de doçura, teve esse homem um gesto emotivo que lhe fosse agradavel. Tudo em sua pessoa era frio e preciso.

— "Não me responde? Uma moça recatada não póde dar logo sua resposta... Passemos por cima destas futilidades. Quero arranjar tudo, para que possa voltar para casa na companhia de minha esposa.

Laura ouvia aterrada: Partir!... Afastar-se dos seus?... Ah! isso era demais!...

* * *

A festa do noivado estava esplendida. O noivo não olhara os gastos, quis que tudo fosse o melhor possivel.

Laura foi muito felicitada, mas não compartilhava o gozo dos demais. Nunca sentiu amargura do peso contraido para ter que supportar as demonstrações do seu noivo.

Sua mãe recriminou-a varias vezes.

— "Mas, menina, muda essa cara... Qualquer dessas moças achar-se-iam felizes com tua sorte.

Seria possivel que sua mãe não visse a angustia do seu coração?... o que se passava em sua alma?... Fechava os olhos deante da sua amargura, deste soffrimento que tambem ella, resignada e covarde, acceitara como um mandado do destino?....

Um silencio profundo envolve aos seus prestes a se separarem para sempre.

Seu pae emocionado, fazendo um esforço disse:

— "Espero que sejam felizes!.. Levas nossa filha, cuidamos della com todo o carinho, seja sempre benevolente e bom para com ella, que nada conhece da vida... E tu, minha Laura, respeita sempre á teu esposo!...

Laura abraçava suas irmãs, banhada em lagrimas. A mãe foi a ultima a se approximar, um apertado abraço uniu as duas creaturas.

— "Coragem, minha filha!...

E estas palavras, foram o unico consolo que soube prodigalizar lhe.

Preparado o casal para a partida, aproveitando um momento de confusão, Laura foi ao seu quarto vasio. Ao vel-o, sentiu seus olhos cheios de lagrimas. Como estava triste a despedida de todas essas pequeninas coisas que tanto lhe agradavam. Tudo adquirira para ella, um valor extraordinario. Ao abandonar tudo isso, comprehendia quanto affecto a ligava á seu lar.

— "Anda, apressa-te, querida, senão perderemos o trem.

Era seu marido... o imperativo da realidade cortou a profunda emoção do momento; e Laura fria e indifferente, seguiu o homem que com direito a reclamava.

Nada ficava do passado. Abria-se para ella um novo horizonte. O mundo dos velhos affectos, o lar de sua infancia era sómente uma recordação. Tinha que recomeçar, nova vida e o que conhecia della?...

Nada!... Nem um só pensamento, ou uma, nem uma só emoção! E era este o companheiro de sua vida!...

Um desconsolo enorme se apoderou da pobre creatura. Como se sentia só!...

Quizera chorar, desabafar-se, mas a quem falar?... Sentiu por um momento o desejo de segurar a mão de seu marido. Talvez o contacto deste calor humano a confortasse em sua desolação.

Levantou os olhos tristemente e olhou seu companheiro. Permanecia tranquillo e sereno.

— "Se soubesses a vontade que tenho de chegar em casa! Estou tanto tempo afastado de tudo aquillo, que tenho que pôr mãos á obra, para recuperar o tempo perdido!

Laura sorriu com amargura; eram as primeiras palavras que seu marido trocava com ella, no carro, que os levava á estação.

Instinctivamente aconchegou-se em um angulo opposto do vehiculo, e, fechando os olhos tratou de não pensar na rôta que o destino marcava em sua nova vida.

Um lindo costume em crepe cinza claro com blusa de tafetá azul pontillé.

Ao lado uma elegante applicação de bluza fantasia em raia lisa.

PARA A DONA DE CASA

Para tingir a madeira de preto

Quando a madeira que se tinge é de bôa qualidade, pode-se muito bem imitar as madeiras exoticas, de tão elevado preço.

Para tingir de preto são excellentes o boy, e o peral, que as pessoas pouco entendidas na materia, tomam por ebano.

Si se quer tingir madeira velha, é preciso escoval-a antes de dar-lhe a mão de pintura, pois do contrario, ficam grandes manchas de differentes matizes na superficie tingida.

Uma das melhores tinturas, obtem-se com os seguintes liquidos:

Chlorydrato de anilina, em solução aquosa, a dez por cento, e bicarbonato de potassa, dissolvido na mesma proporção que o anterior.

Lavar a madeira com a primeira solução, e estando completamente secca, laval-a com a segunda.

Deve-se repetir quatro vezes, esta operação.

PARA DESTRUIR AS BARATAS

Toma-se um pouco de tione de sartem e se mistura com um punhado de ervilhas cozidas, das quaes são muito apreciadoras, as baratas. Isto é um veneno para ellas, pois morrerão quasi no mesmo instante em que comerem.

Egualmente pode-se empregar um pouco de azeite no fundo de uma vasilha e assucarar as beiras.

Attraidas as baratas pelo assucar, caem no fundo, onde está o azeite, e não podem sair.

RIZA

Modelo estylo sport de fazenda fantasia verde e amarella. Jaleco de pelle de Suecia verde. Modelo de Lelong. Chapéo de Suzy

COCKTAIL

CASSÃO — Ilha do Estado de Santa Catharina, na bahia de S. Francisco.

—:—

CASTIGO — Serra do Estado da Bahia, no municipio de Raso.

—:—

CASTI — Grande arvore da India.

—:—

CATANICHIS — Nação indigena do Estado do Amazonas.

—:—

CETO — Nympha marinha, filha de Pontos e de Gaea. De seu irmão Phorkos teve ella as Gorgonas.

—:—

CEVA — Jesuita, poeta e mathematico italiano, nascido em Milão, em 1648. Inventou um instrumento para a trisecção dos angulos e compoz um poema latino sobre a theoria de Descartes. Seu primeiro nome era Thomas.

—:—

CHABACANO — Fruta do Mexico: uma especie de damasco.

—:—

CHALCIOPE — Filha de Eurypilo, rei da ilha de Cos. Foi amada por Herakles, de quem teve um filho que se chamou Thessalos.

—:—

CHUILAHS — Antigo povo da ilha de Ceylão, que parece ter vindo das Indias.

—:—

CHAMAN — Sacerdote magico das populações da Siberia e de uma parte da Tartaria e da Mongolia.

—:—

CHARIS — Personagem da mythologia, que é a personificação da graça: os poemas de Homero fazem della a mulher de Hephaistos.

—:—

CHARON — Cidadão thebano que contribuiu para a liberdade de sua patria, dando asylo a Pelopidas e aos seus companheiros, que voltavam, secretamente á Thebas para expulsar os espartanos.

—:—

CHATA — Ilha do Estado do Amazonas, no rio Japurá.

—:—

CHICHEU' — Ave do Brasil.

CHERESILEU — Filho de Isiõo e pae de Poemandro. Mithologia grega.

NYA

O veneno e o gato

Para se livrar do marido, uma camponesa polaca pensou que só havia um meio: jogar-lhe na sopa um pouco de veneno.

Morto o camponio, ella entregar-se-ia a um professor de escola, por quem estava seriamente apaixonada. Entretanto, commetteu ella a imprudencia de esquecer o frasco de veneno sobre a prateleira da cozinha. Um gato, num pulo, fez cair o pó terrivel dentro da sopeira. Momentos depois, a camponeza provava a sopa e sentia um principio de envenenamento.

Assistida a tempo, a enferma foi recolhida a um hospital onde, segundo se diz, está em tratamento.

O gato, sem querer, salvou a vida do dono.

Foi, pelo menos, o que o inquerito feito em Krtrow, recentemente, apurou.

A terra é redonda ou plana?

A sciencia ha muitos annos está convencida de que a terra é redonda. A prova do afastamento dos navios; a sombra circular da terra nos eclipses da lua; as viagens de circumnavegação, tudo isso demonstra, á sociedade, a redondeza da terra, que os livros apregoam como uma verdade indiscutivel.

Mas nem todos estão de accordo nesse sentido. Ha no Sião um grupo religioso, cujo chefe não admitte essa verdade.

Chama-se elle Wilburn Glenn Volira e affirma que a terra é plana e que a gravitação não existe.

Temos pois Volina contra Newton e contra Fernando de Magalhães, que, ha mais de 400 annos, haviam provado o contrario.

...nova arma. Apresentaram-se 3.000 jovens!

A paz continua a ser um vocabulo que não existe na preoccupação de todos os povos.

Solas de borracha

Uma revista ingleza recebeu, de Birminghan, uma carta de um leitor, declarando que o uso das solas de borracha tinha prejudicado seriamente a vista de dois velhos da mesma cidade.

Publicada essa carta, começaram a surgir numerosas testemunhas no mesmo sentido.

Ao que parece, o corpo humano necessita do contacto com a terra.

A borracha é isolante e impede, por isso, o necessario contacto. Os nervos soffrem logo as consequencias disso. Um dos nervos mais sensiveis, como se sabe, é o optico.

Se o isolamento é muito prolongado o nervo optico póde paralysar e dahi resultar uma completa cegueira.

Consultado a respeito, um oculista inglez declarou que talvez se trate de mera coincidencia. Todavia, aconselhou a que se fizessem observações entre as pessoas que só usam sapatos e solas de borracha, pois, se ha prejuizo, está convencido de que esse é insignificante.

Uma rua para uso exclusivo de Jorge V

O soberano inglez possue uma rua "secreta" no centro de uma das zonas de maior movimento de Londres. São os 50 metros de rua que vão de Constitution Hill Arch ao grande portão de Hyde Park. Quando se estabeleceu o movimento circular em Hyde Park Corner o Conselho de Westminster resolveu que a rua em questão ficasse para uso exclusivo do rei, mas a resolução não foi publicada. Scotland Yard e o Ministerio de Transportes não querem responder por tal medida. Mas os agentes de trafego conhecem bem a disposição que respeitam.

Novo typo de torpedo

Como é sabido, o torpedo exige, no disparo, uma segurança que é muito difficil de conseguir. Além disso, cada torpedo custa um dinheiro surdo, que se consome, muitas vezes, sem o menor resultado pratico. Para evitar esses inconvenientes, o Japão inventou um torpedo que é dirigido por um homem, condemnado logo a morrer quando o apparelho se choca com o ponto visado disparando.

Essa nova machina de destruição possue um periscopio, através do qual o operador localiza o logar exacto que deve ferir.

Ha pouco tempo, o almirantado japonez chamou 400 voluntarios para a nova arma. Apresentaram-se 3.000 jovens!

DISTRAIDO

— O senhor diz que entrou na casa para buscar um alfinete que tinha perdido e carregou com uma bengala de castão de ouro.

— Foi confusão, seu delegado... Eu sou muito distrahido.

FIEL

CONTO DE

DIOGENES SODRÉ

A' beira da fornalha, horas e horas a fio, era como se estivesse no inferno. O fogo, incentivado constantemente por um fole que, pendente do tecto, ora inchava-se todo, ora encolhia-se nas suas multiplas dobras de lona, lançava em seu rosto uma cor de sangue. E negras sombras, numa dansa rapida e confusa, de instante a instante lhe transformavam o aspecto. Tinham a semelhança de buracos profundos que appareciam e desappareciam subitamente na sua physionomia escalavrada. Mas esta perspectiva podiam offerecer outros ferreiros que ali trabalhavam. Não vinha ao caso. O que tornava Custodio differente, a ponto de ser mais curiosamente observado, eram os seus modos alheiado a tudo o que não fosse o seu trabalho, levava uma vida á parte, isolado de todos. Quando alguma coisa lhe perguntavam, limitava-se, apenas, a responder o necessario. Notava-se-lhe uma especie de enjôo por quasi tudo o que era humano. Dahi, o concentrar-se tanto, meio indifferente, meio triste, em extremar ou atravéz dos gestos ou do olhar, sentimento algum que não fosse a mesma tristeza de sempre. Talvez para melhor esquecer as suas dores intimas, assim isolado de qualquer convivio, trabalhava muito. Isto foi uma circumstancia que o levára a accumular alguma economia, o bastante para não depender muito dos concelhos dos outros. Tinha cincoenta annos de idade e assim, com aquelles modos, triste, meio indifferente, já ha dezoito annos. Seu ar um tanto mysterioso, por vezes, podia mesmo inspirar muitas idéas principalmente a de um automato um pouco de desconjuntado, que se movia de casa para a fundição, e desta para aquella, á força de qualquer determinação estranha. Esta força, era certamente, a falta de certos preconceitos sociaes, de certos principios a que os homens geralmente se submettem para viver. Neste tal, para se estar fóra da censura dos olhares curiosos e maus, o individuo tem que dar ou de pedir alguma coisa. De qualquer fórma, necessario se torna uma satisfação, ainda que mentirosa, pela alta quem nos equilibra a existencia social. E, como o ferreiro, jamais se havia posto em luta para satisfazer taes principios, corria a fama de que elle era um sovina. — Em sua casa — diziam — ha dinheiro em quantidade! Não se sabe para que Custodio junta tanto! Sómente elle e um cachorro... para que mais dinheiro? Oh! que sujeito miseravel!...

Pelo seu desproposito, tal fama tinha um caracter deveras phantastico. Custodio, entretanto, tão indifferente a tudo, della pouco ou nada sabia. Sómente o Fiel, seu velho cão, podia merecer a sua attenção, a sua confiança e ouvir-lhe, diariamente, as suas mais intimas confidencias.

De volta do trabalho, o ferreiro sempre chegava em casa ainda cabisbaixo, tristonho, como que humilhado. Porém, mal abria a porta, brotava-lhe um brilho mais intenso no olhar; seus labios rugosos coroavam-se de um sorriso leve e expansivo.

— Fiel! Fiel! — chamava, então, entrechocando os dedos. O cão, de tão velho que estava, tropego, desdentado, preferia ficar já nos ultimos tempos, immovel, silencioso, a um canto escuro da casa.

— Ah! meu amigo... estás bem surdo, estropiado, e nem sequer te levantas á minha chegada, hein? — balbuciava o ferreiro, approximando-se do cão e passando-lhe as mãos pela cabeça como se quizesse refazer dos estragos da velhice, num simples passe de magia. Fiel, num vão esforço para levantar o corpo, apenas conseguia virar a cabeça. Em seguida, lançava um somnolento e pesaroso olhar ao seu dono. Não era um animal de raça apurada, destes que, ou pelo seu exotismo ou pela belleza de suas fórmas plasticas, chegam a merecer os mais elevados conceitos. Conquistára a alma do ferreiro através de uma circumstancia estranha de longos annos de convivencia, as quaes não lhe conseguiram amortecer a fidelidade. Se não era bello, tambem não era feio. E, como cão vagabundo que nascera e crescera, seu tamanho era regular. Embóra todo enrugado, mal articulando os membros, ainda podia impôr algum respeito ou susto a alguem, porque, muito preto que era, visto de relance, semelhava-se a uma panthera de pequenas proporções. Seus olhos, ennuveados por um liquido espesso e amarellado, davam a impressão de um choro interminavel. Talvez traduzissem um mundo de coisas que os homens não entendem num simples olhar de um cão. De resto, diziam de um amizade desinteressada, capaz dos maiores sacrificios; espelhavam aquelles olhos uma fidelidade que só póde existir em almas puras e simples, despidas de vaidades terrenas. Sómente ellas as almas puras e simples, não se deixam arrastar pelas fantasias, pelas ambições que só têm a conquista da pratica de uma traição, de um crime...

Para o ferreiro, aquelle olhar que, á sua voz tanto o acariciava, trazia sempre á memoria uma infinidade de sentimentos. Reflectia-se nelle boa parte de sua existencia. Dezoito annos de recordação e de tristonhas espectativas! Outróra, como tudo fôra bello! Como lhe invadiam o cerebro a alegria e a esperança num futuro ainda mais risonho. Tudo falhára, entretanto. E elle ali estava, na mesma casa atirado ao esquecimento... Do paraiso de seus sonhos, restava-lhe um sepulto de maguas... Sómente a amizade do cão tornava as menos atrozes. Assim, por uma mutua irradiação de sentimentos, por um desses phenomenos que o silencio usa produzir, homem e cão, na atmosphera sombria e amargurada daquella casa, era como se tivessem as almas fundidas na mesma e lenta agonia. Que semelhança estranha tanto parecia ligar aquelles dois sêres? Ambos velhos. Um, mais pela edade; o outro mais pelos soffrimentos... e a mesma tristeza, talvez, a abafar-lhes o peito. E, se alguma queixa mais claramente se expandia era, certamente por parte o homem em phrases ôcas e quasi soluçadas. Com a physionomia escavada por grossas rugas, os cabellos grisalhos e os olhos fundos como a sepultura de seus proprios sonhos Custodio todo recurvo no seu conjunto, sentava-se num velho movel de madeira, a um canto da sala. Tendo o Fiel perto de si, revistava o tecto, as paredes, os moveis, tudo, emfim, tal se buscasse reconstituir naquella perspectiva, ora tão vazia, alguem de outros tempos. Depois de muito observar, resignava-se. Passava as mãos pela cabeça empapuçada de seu antigo companheiro de silencio. Meio entontecido, balbuciava:

— Tens razão, Fiel. Chamei-te de surdo, não foi. Ah! Ah! Ah!... Não te zangues meu amigo... tambem já estou ficando assim... estamos velhos... Não faz mal Fiel... de qualquer fórma nos entendemos, não é?

Fiel ficava quietinho, com os olhos semi-cerrados, talvez para melhor escutar. Com a cabeça entre as mãos de seu dono, silencioso, era uma estatua de mil recordações que estava sendo esculpida pelas palavras e pelos carinhos do ferreiro.

— A virtude é como tu, meu Fiel. Não tens raça, és tropego, estás muito velho, mas sempre soubeste ser amigo. Ella tambem é assim. Na sua essencia, desprêsa as qualidades ficticias da materia, as torpes convenções da sociedade, para enlevar as almas... quasi não existe na sociedade... tudo é falso, é interessado!...

Uma noite, Custodio, com o cerebro transbordante de apprehensões, prolongou mais as suas confidencias com o cão. No silencio da casa, monologava o que se passára, outróra, ali, naquelle recinto. Reconstituindo aquillo que fôra o motivo de suas tristezas, assim falava:

— Ah! Quanto te adorava! Esta casa era, para a minha alma de moço, de marido e de pae, um paraiso! Maria era um pouco vaidosa. Cicia da minha simples condição de ferreiro do futuro de nosso filhinho... Oh! Luizinho! onde andarás tu, agora? deve ter lindo... intelligente... Então, dizia-lhe eu que ia ser augmentado no ordenado, na fundição, e ella sorria satisfeita, olhando para mim. Seus sorrisos enchiam-me de esperanças e apagavam, na minha consciencia, os vestigios de suas exclamações quanto á nossa pobreza.

Como que adormecido no fundo de suas recordações, o ferreiro, soluçando baixinho ao cão, affagava-lhe a testa rugosa e quasi sem pellos.

Volvia ao passado. Dezoito annos já o sepultavam, ou tentavam, em vão, sepultal-o! Era uma tarde chuvosa e fria, em que o vento, açoitando as arvores, arrancava-lhes, brutalmente, quasi todo o seu enfeite verde de folhas. A fundição, a enterrar suas altas chaminés no espaço, parecia um phantasma... em meio grossas e negras nuvens de fumo, naquelle temporal que repercutia em estrondos nos seus vastos telhados de zinco. Soava o apito da sahida, e, embaralhando-se uns contra os outros, era uma intensa correria de operarios, por todas as portas. Cada qual tomava o rumo de sua casa. Mais lepido e vivaz de todos, Custodio ganhára o caminho livre. Moço então, envolvido pela nuvem de sonhos que o enthusiasmava, só faltava correr. Era como se voasse, ao impulso da esperança de rever sua mulher e seu filhinho, de dois annos, apenas. Beijava-os, pela manhã, e, após um dia de trabalho intenso, como seria doce revel-os e beijal-os, novamente, na simplicidade das almas que se amam verdadeiramente! Dedicava-lhes toda a sua existencia. Em compensação, desfructava um sabor intimo que lhe proporcionavam seus sacrificios.

— Hei de fazel-os felizes! Custe o que custar! Tenho bastante saude e, com o tempo, as coisas serão melhores... breve terei um salario maior... então...

Movido por esta esperança, encheu-se de satisfação. Chegando a esquecer-se de si mesmo, a caminhar, apressadamente, sob o aguaceiro que a tudo innundava, não havia distancia que pudesse tirar seus olhos da encantadora perspectiva do lar. E os seus pensamentos faziam progressos admiraveis no successo de planos para um futuro melhor á sua familia. Grossos pingos de chuva desprendiam de seu chapéo de feltro, todo desabado pela testa, e caiam-lhe pela face, sem comtudo abrandar o fogo intenso, de sua imaginação. Aquelle banho tão descommodo e importuno parecia que augmentar-lhe o sorriso, naquella caminhada, quando Custodio, quasi que instantaneamente, tomado de curiosidade e de dó. Sua physionomia tirou como em paralysada. Depois, com outras forças, entrou de uma creança miseravel, a cuja alma sensivel não passam desapercebidas as dolorosas circumstancias porque tambem passam seus companheiros de sorte, o frio, a fome, e outros espectros assoladores, perpetuos... Numa intima e vaga comparação, pôz-se a olhar um vulto negro e tremulo que, á sua frente, fugia, a quem por entre vermelhas poças dagua. Era um cãosinho ainda tenro, todo molhado, tão só e miseravel naquelle temporal, como um signal de desgraça em meio á furia dos elementos. Desconfiado, a sacudir os pellos negros e asperos, o animalzinho parou tambem, volvendo o olhar para o ferreiro que o mirava, assobiando e estendendo seus dedos sujos e calosos:

— Aqui! Aqui! Como te chamas? Bem... ficarás chamando Fiel. Vem cá... Fiel! Fiel! Vou levar-te á casa... não tenhas medo... Oh! serás uma surpreza para todos! Irás brincar com Luizinho... Vamos! Meu filhinho e minha mulher hão de gostar muito de ti... não te assustes! Vamos!

O cãozinho, de tão cansado que parecia estar, havia recobrado as forças. Apparentando já uma certeza invulgar, balouçava a cauda, satisfeito, na certeza de ter encontrado um protector. E agora, ambos transpiravam incontida alegria. E o ferreiro só parou de assobiar uma cantiga ao dar com a porta de sua casa, abrindo-a, a examinar os sapatos que a chuva havia encharcado. Com grossos pingos a lhe desprenderem das vestes, mal havia retirado de sobre os cabellos revoltos seu deformado chapéo de feltro, respirou, um tanto absorto, uma atmosphera vazia, differente dos outros dias, nos quaes, sempre que chegava do trabalho, Luizinho corria ao seu encontro, ora só, ora em companhia de Maria, sua mulher. Os rijos braços do ferreiro, envolviam o pobre Fiel, ainda tremulo do frio, numa compressão de inexplicavel afago.

— Venham! Uma surpreza para vocês! Maria! Luizinho!

Ninguem, entretanto, respondia ao seu chamado. Dirigiu-se, afflicto, aos poucos aposentos da casa. Toda vazia! Estava completamente deserta!...

Meio abobalhado, Custodio soltou o cãozinho ao chão, e pôz-se a andar contra as portas, contra as janellas, contra as paredes, apertando a cabeça com as mãos grossas e enegrecidas de ferrugem, como se estivesse perdido de si mesmo. Havia razão. Porque sua mulher e seu filhinho haviam sahido, assim?... era a primeira vez que tal acontecia. Tal presa que se contorce em vão para escapar ás garras da fera, esforçava-se o ferreiro para fugir á triste realidade que o esperava.

Só parou de chamar e de andar, como um louco, pelo interior da casa, ao attrair seus olhos estatelados num papel deixado sobre um movel.

Tomou-o sequiosamente nas mãos e logo o releu-o: "Custodio: Vaes dizer que sou louca, bem sei. Não me importa. Estou farta de miserias, e, por isso, vou-me daqui com um homem que é rico e que me vae dar o que eu quizer. Estou cançada de tuas promessas. Levo comigo Luizinho. Elle será um homem. Para o futuro, não ha de ser um simples ferreiro, como tu. Maria".

Daquella tarde em deante, Custodio, triste, humilhado, tudo fez para rehaver ao menos seu filhinho. Foram debalde os seus esforços. Tudo correu como envolvido por um tenebroso mysterio aos seus olhos e aos seus pensamentos. Desappareceram num vacuo de esperanças amarguradas, no desmoronamento de seus sonhos. A natureza preparou-lhe mais alguns tempos de compensação. Na mais extravagante desigualdade de especies, teve ella a sublime mutualidade de entendimentos. O cão passára a constituir, para Custodio, toda a sua familia. O homem tornava-se cada vez mais simples, destituido de todo o convencionalismo humano, para comprehender o cão que, cada vez mais, se tornava cada dia mais fiel e mais vivo, afim de conquistar a alma do seu protector. Lambia-lhe as mãos, pulava-lhe em volta, e quando o ferreiro estava em casa, não ficava um só instante sem os carinhos do Fiel. O cão vigiava a casa, acompanhava-o, aos domingos, nos passeios pela vizinhança e, por varias vezes como cão que era, demonstrára tão grande poder de sentir as coisas como Custodio jamais havia observado em creatura humana. Dezoito annos havia aquella convivencia! O ferreiro, grato ao cão. O Fiel, já velho, sempre amigo, não mais podia andar, como outróra. Tinha as pernas tropegas, toda a carcassa a pedir descanço. Por isso mesmo Custodio já não mais sahia a passear, aos domingos antevendo o remorso de deixal-o sozinho, em casa. E, naquelle mesmo logar onde estava, sentado sobre o mesmo movel, ficava, após o trabalho na fundição, a affagar o velho cão, ao mesmo tempo que balbuciava tristes recordações do passado. Desta vez, chegára a adormecer. Penetrára mais fundo o intimo de suas maguas, e, em sonho, parecia ver o seu filhinho já homem feito, forte, sonhando, desfrutando de conforto e os mais intensos louvores. Então, na sua simples condição de ferreiro, o mesmo Custodio de outróra punha-se a observal-o, de longe, num mixto de orgulho e de temor; sorria ao ver o filhinho numa situação elevada, e chorava, chorava como uma creança, por ser tão humilde para approximar-se delle. O sangue era o seu; os sentimentos talvez não fossem os mesmos... mas a vida... a vida era tão differente! Abafava o seu orgulho de pae para não causar ruina ao filho... E, em sonho dizia para comsigo:

— Ah! meu filho! Ajuntei dinheiro para ti... Para tua felicidade... mas vejo que é uma mesquinharia perante a tua elevada situação!... E tua mãe? perguntava, ainda, em silencio. O filho, dentro da gloria e de felicidade, não o via, nem respondia tampouco. A consciencia do ferreiro que sonhava vinha então, esta resposta: "Morreu! Morreu, com certeza! Oh! foi feliz, pois feliz tambem deixára o filho."

E ainda a sonhar, procurando fugir ao seu proprio filho, afim de não destruir aquella felicidade que elle, como ferreiro, com aquella minguada economia de tantos annos não lhe podia proporcionar, Custodio fôra despertado bruscamente. Fiel havia escapado de suas mãos, a ladrar, nervoso, embóra tropego, e desapparecera em um dos aposentos da casa. Tomado de um forte susto, seu dono, como ainda a reter na cabeça a imagem do filho que lhe fôra levado aos dois annos de edade, por sua amada e infiel esposa, na escuridão da noite que ali já se fazia sentir, levantou-se a tremer, em direcção do accendedor de luz, a um canto da sala. Antes que illuminado fosse o recinto notou que Fiel parára de ladrar, dando logar a quéda de um corpo qualquer ao chão. Num impulso, accendeu a luz, a gritar:

— Fiel! Fiel! Ao invés do cão, surgiu, repentinamente, da porta por onde Fiel havia entrado, um homem de estatura robusta, bem moço, com duas enormes cicatrizes que lhe imprimiam, no rosto de natureza sympathica mas a externar os mais perversos intentos, profundos indicios de uma profissão criminosa. Era, evidentemente, um audacioso ladrão.

E não deu tempo para que o ferreiro reagisse. A scena fôra rapida. Suas mãos, grossas e coleantes como serpentes nervosas, enlaçaram-lhe o pescoço, tolhendo-lhe a principio, a fala, depois as forças, para, em seguida, o atirarem, violentamente, de encontro ao chão.

Fiel! Fiel! ainda póde balbuciar o ferreiro, quasi desfallecido, num tremendo desespero. O ladrão, impetuoso, estava, á sua frente, agora a observar, com sarcasmo o pobre cão que, ao chamado de seu dono rastejando e tinto de sangue, surgia na porta por onde entrára, momentos antes, em sua perseguição.

— Não o mate!! argumenta o ladrão, trincando colericamente as palavras. Pensava mesmo que o teu cachorro prestasse para alguma coisa.

E, em attitude de recomeçar o ataque contra o ferreiro:

— Ouvi dizer por um operario da fundição em que trabalhas que tens bastante dinheiro em casa. Vamos! Dá-me o dinheiro que tens ahi! Anda! ou, então, mato-te, a ti e ao teu cão tambem!...

— Não o mates! Não o mates! — respondia a contorcer-se em dores, sobre o chão duro e empoeirado, o infeliz Custodio. — Fiel é toda a minha familia! Assim exclamando, chorava, gemia, fitando, ao mesmo tempo, a physionomia inabalavel do criminoso e seu velho cão que se approximava, rastejando, de seus braços que para elle estavam estendidos.

— Anda! o dinheiro! bradava o outro, impaciente. Onde está?

— Está ali... naquelle armario... Veja! Era para o meu filho, mas... leve-o! leve-o! Não sei se elle voltará.

Custodio, a abraçar o seu velho cão que se arrastára ao seu encontro, apontava para o armario. O ladrão, instinctivamente, lá já se achava, revolvendo tudo com soffreguidão. Segundos após, detendo nas mãos um embrulho, parou a examinal-o, attentamente, curioso pelo que via. Era o embrulho do dinheiro que o ferreiro ajuntára, durante seus dezoito annos de trabalho e de tristezas. O criminoso teve o aspecto totalmente transformado. Seu olhar titubeava em proporção ao que ia observando nos esclarecimentos contidos naquelle volume. Por fóra, no papel que resguardava o dinheiro, estava escripto o seu nome, seu nome verdadeiro, tal como fôra baptizado. Vacillava. Toda a sua audacia de ladrão resumia-se a um sentimento estranho, um sentimento de dor, de amor e de piedade jamais sentido durante toda a existencia, tão cheia de crimes! Olhava para a victima, já agonizante, a abraçar o cão.

Comprehendia a magua daquelles dois seres. Qualquer coisa o levava a sentir a natureza daquella amizade do homem pelo cachorro... mas não podia comprehender o que estava lendo, o que significava o seu nome ali, naquelle embrulho de dinheiro. Como para distrair-se um pouco atirou os olhos para uma das paredes da sala. Uma surpreza infinita, invadiu-lhe a alma: sua mãe, num retrato antigo, tal como deixára o mundo, numa morte quasi que repentina, ha alguns annos atraz, ali estava. Recordava-se... e num impulso de choro e de remorso, atirou-se para o ferreiro, que, moribundo, parecia delirar.

— Meu pae! Oh! meu pae, perdão!

Talvez a penetrar novamente no mundo de seus sonhos, apertando no ultimo amplexo de despedida, o corpo de Fiel, seu unico e verdadeiro amigo, Custodio o ferreiro, apenas póde sussurrar:

— Não o mates!... Não o mates...

A CARNE DO CAMELO

O camelo que além de ser forte no trabalho, fornece ao homem tantos productos dignos de estima, tem comsigo a infelicidade suprema de produzir boa carne para satisfazer a gula ou simplesmente a fome daquelles que o domesticam. Um pouco menos saborosa que a da vacca, mas ainda assim contendo maior quantidade de substancias alimenticias, a carne do camelo é muito querida dos arabes, ethiopes, syrios, thibetanos e chinezes.

Mas é preciso dizer agora que só se encontra a inferioridade alludida entre o camelo magro do deserto e o bovino superior da Europa, scientificamente engordado. Tratando-se, porém do gado commum, sem tratamento especial, como o nordéstino por exemplo, a differença é minuscula, quasi imperceptivel.

A ingestão da carne do camelo como a do porco, é repellida por varios povos, mas tão sómente por espirito religioso, dado o facto de ser tido o camelo como animal impuro em diversas religiões.

Mas, puro ou impuro, o certo é que o sertanejo nordéstino encontraria na sua carne uma alimentação muito superior á que recebe do seu gado faminto ou de animaes selvagens que mata como a capivara, o tatú, o lagarto, o gato bravo, a onça, o preá e outras caças extravagantes, ou mesmo o peixe que tira dos seus regatos limpidos levando-os para a engorda em viveiros rudimentares.

O melhor modo de fazer sentir ao leitor quanto vale a carne do camelo é transcrever aqui o que della disse o coronel Warburton que adquiriu sérios conhecimentos sobre a creação desse animal na Australia.

"O que ha de mais curioso no camelo considerado como alimento, é ser elle totalmente comido: cabeça, pé, couro, crina, tudo vae para o fogão; os proprios ossos servem primeiramente para sopa e depois são quebrados para que se lhes chupe o tutano. A carne é vendida em postas ou secca ao sol sobre espinheiros, operação que se faz em tres dias. A pelle é cortada e fervida pelo meio; raspa-se depois o pello com uma faca e lança-se o couro na panella até que tome o aspecto de colla de marceneiro da qual tem o gosto e o cheiro. E' um alimento quasi nullo, mas enche o estomago e vale alguma coisa para pessoas famintas que nada recusam. A cabeça é logo reduzida a estado de craneo polido; a lingua, os miolos, as faces desapparecem incontinenti. O pé é considerado como o pedaço mais delicado, mas exige muito tempo para ser cosido, porque é preciso alternadamente assar e ferver, isto durante 36 horas".

Vallon nos informa, na sua "Historia Natural do Dromedario" que a carne desse animal é mais clara que a da vacca, e a do camelinho semelhante a do vitelo, tendo sabor agradavel e grande quantidade de principios nutritivos, ainda que seja menos saborosa que a da vacca.

O pedaço preferido pelo arabe é a bossa, cuja gordura, uma vez derretida, é empregada como manteiga. Quando o camelo está gordo, póde-se extrair das suas bossas e dos seus intestinos quinze libras de gordura.

A carne da camela é mais estimada que a do macho em geral e começa-se a abater, de preferencia pelas estereis. A carne do camelo é mais apreciavel no inverno que no verão.

Retalhada a carne em pedaços, é a principio salgada, ligeiramente secca ao sol, cosida com gordura de camelo e um pouco de azeite e guardada em vasos de barro apropriados para isso.

Um camelo de côrte vendia-se antes da Guerra Européa, na Barbaria por 100 francos, no maximo, durante o verão e o outomno, e por 150 durante o inverno e a primavéra. Nestas duas ultimas estações elles estão mais gordos e são mais raros e é isto o que explica esta differença de preços. Na alludida região o preço da carne do camello é um terço menor que a da vacca.

O modo mais usado de abater o camelo é o seguinte; amarra-se o animal e faz-se com que se ajoelhe. Um ajudante monta escanchado nelle, por detraz da bossa e puxa-lhe a cabeça para traz, agarrando-o violentamente pelo focinho, emquanto o operador com uma faca lhe corta por baixo o pescoço junto ao peito.

O camelo fica nesta posição ajoelhado, o pescoço estendido, e começa-se então a esfolal-o, dando-se-lhe na pelle uma incisão longitudinal, seguindo a columna vertebral e não o meio do ventre como se procede com os outros animaes de côrte.

Uma vez que esteja esfolado de um dos lados, deita-se a victima sobre parte do couro já separado da carne e entendida no sólo, e procede-se a mesma operação do lado contrario. Feito isso, retalha-se-lhe a carne em partes desiguaes, attendendo-se ao peso o valor.

O peso total das quatorze partes em que é dividido o camelo morto varia entre 180 e 250 kilos.

IGNACIO RAPOSO

O MARABÚ

Ha pouco tempo, por estas mesmas columnas, tratámos do marabú, grande passaro de cabeça e pescoço depennados, pés e azas grandes, corpo forrado de plumagem azul-cinzenta e coberto de pennas verde-bronzeadas, que vive nos brejos, o que não o impede de chegar até aos centros populosos.

Porte ridiculamente magestoso, o marabú costuma ficar de pé, encolhido, com a sua papada proeminente e com um dos olhos sempre fechado, como se estivesse pensando. Chamam-no, por isso, de marabú philosopho.

Mas philosopho por que?

Tudo se explica. Aquelle olho fechado do marabú tem uma significação, que vale por uma advertencia aos homens, por uma philosophia admiravel. O allemão acha que o homem, como o marabú, deve ter sempre um olho fechado, para não ver o que não lhe convem... E' o melhor meio de se viver em paz, dentro de relativa felicidade.

Actualmente, toda a Allemanha e toda a Austria foram invadidas por uma chusma de postaes, desenhos e gravuras, reproduzindo o marabú e acompanhados de duas quadras que valem pelo mais sabio de todos os conselhos que a philosophia popular poderia dar aos homens.

E' uma dessas gravuras que ora reproduzimos, com as respectivas quadras já traduzidas:

O MARABÚ

Viveu na Africa, outróra, um sabio marabú
que tinha, habitualmente, um dos olhos fechados,
e quando por acaso abril-o precisava,
o sabio marabú fechava o do outro lado.

O sabio era tambem philosopho profundo...
pois quem quizer viver feliz e socegado,
acceitando a lição moral do marabú,
deve ter sempre um olho aberto e outro fechado...

BASTOS TIGRE

Bastos Tigre é o nome de um engenheiro que, com o pseudonymo de D. Quixote tem escripto, nas horas vagas, varios livros em prosa e em verso, num humorismo suave e doce.

Tenho acompanhado a carreira litteraria do sr. D. Quixote e me deliciado com a leitura dos seus livros. "Saguão da Posteridade", "Penso, logo... eis isto", "Meu Bébé", "Maxixe", "Zig, Zag", "Bric-a-brac", "Ceia dos Coroneis", "Moinhos de vento", "Ver e amar", "Excelsior", "Rapadura", "Fonte da Carioca", "Bolhas de sabão", "Arlequim", "Versos Perversos", "Poesias humoristicas", eis ahi a lista dos trabalhos do grande artista.

E' um humorista scintillante. Tudo nelle encanta e faz rir. Ha um faiscar de joias raras nas suas estrophes luminosas.

Aconselhando o riso em todas as circumstancias da vida, diz o vibrante poeta, num soneto admiravel:

RIDE

E' sempre a velha historia do palhaço.
Alegre, a gargalhar sem que no rosto
Se lhe note qualquer vestigio ou traço
Do que a alma occulta de intimo [desgosto.

Eu meus amigos muitas vezes faço
As contracções de um riso a contra- [gosto...
— Riso protocollar feito a compasso
Segundo um metro previamente imposto—

Tristezas guardo-as eu avaramente.
Que tem o mundo a ver com a dôr alheia
Se lhe não dá consolo ou sympathia ?

E eu rio; faz-me bem que toda gente
me inveje, em vez de lamentar-me, e [creia
na minha eterna, estridula alegria...

E', como se vê, um soneto admiravel e que deve ser guardado carinhosamente pelos meus queridos e possiveis leitores no escrinio da memoria, pois elle encerra uma boa lição de philosophia. O humorista está com a razão. A vida é feita de trocadilhos. Para uma grande desgraça, uma grande gargalhada. O riso é vingativo e sabio.

Mieux est ris que des larmes escrire, disse Rabelais.

* * *

Referindo-se a um poeta de agua doce, escreveu versos onde a ironia aristophanesca scintilla e caustica:

O Polydoro é um poeta de agua dôce
Que eu conheço de vista;
Sei que elle fala de arte qual se fosse
Um consumado artista

Mas é burro, coitado ! E' burro e tolo
Nunca escreveu siquer
Uma linha em que houvesse succo ou [miolo
Ou conceito qualquer.

Certo amigo, encontrando-o um destes [dias,
Disse-lhe — ó Polydoro
Já não escreves mais como escrevias !
Teu silencio deploro...

Que queres, tornou elle, lisonjeado,
De vaidade a alma cheia:
Não tenho ultimamente trabalhado:
Tem me faltado a veia.

Referindo-se ao humorismo do autor de "Ceia dos Coroneis", escreveu o festejado poeta Humberto de Campos "O humorismo de Bastos Tigre corresponde, de facto, a uma condição do temperamento nacional, e representa, na realização e na substancia, a parte risonha do nosso caracter".

* * *

Percebo que os leitores estão sorrindo.

"*Rire est propre de l'homme*". Vae aqui um soneto escripto sobre um collo branco e nú e sobre uns braços tambem deliciosamente nús:

OLHARES CARNIVOROS

Poeta, se os olhos teus tivessem dentes
Mirando aquelle collo e aquelles braços
Teus olhares carnivoros e ardentes
Nelles, de carne, nem deixavam traços.

Teus olhos davam botes; — que ser- [pentes !
Devassavam mysterios; — que devassos !
Iam de baixo acima, renitentes,
Mellos, famintos, languidos e bagos...

Confesso tambem que alguns ligeiros
Olhares arrisquei: o, aguars nos accessos,
Outros vi, de alcoces cavalheiros.

Aquelle collo e aquelles braços grossos
Voltaram, creio, incolumes, inteiros,
Mas reduzidos moralmente a ossos...

Para terminar, um pensamento — scintillação de um cerebro de epicurista.

"Therapeutica moderna de cynico de todos os tempos. Traição de mulher se cura com beijos de outra mulher".

* * *

Pelo exposto, se vê que o sr. Bastos Tigre, poeta delicado e philosopho perfeito, é o principe dos humoristas brasileiros, para gloria de Pernambuco. Bastos Tigre, sabe, com um estoicismo sorridente e bohemio, olhar serenamente a paisagem da vida. Aconselho a leitura dos seus livros.

Apezar do preço elevado do papel, elles são evangelhos de graça, com permissão do Mendes Fradique para o trocadilho ligeiramente infame.

Paulo Freitas

Correio Infantil

CONTO DE TIA LILA

Antonio, Carlinhos e Carrapeta

Totonio era um menino pobre. Morava com a vóvó e um irmãozinho num sobrado do Cattete.

Ia todas as manhãs á escola, ali junto do Palacio, depois, em casa, ajudava um pouco a vóvó, distraia o irmãozinho, e inda saia á tarde para ir varrer a loja de seu Anacleto, uma lojazinha de balas, e cigarros que ficava na esquina.

Saia sósinho como um homemzinho!

Já tinha juizo de gente grande e ganhava dinheiro tambem como se fosse grande!... 500 réis por dia! Sim senhores! Quinze mil réis por mez! Era o que Toninho já ganhava!

Com esse dinheiro é que a vóvó comprava o leite para o pequeno e dizia sempre ao irmãozinho

— "Quando você for grande vóvó quer que você seja trabalhador como o Totonio, ouviu?...

E Totonio ria todo prosa, abraçava o irmãozinho e pensava:

— "Coitadinho! Elle é tão pequeno! Não tem mais ninguem... só vóvó e eu!... Eu é que sou o homem... Eu é que trabalho! Eu sim!

E lá saia o homemzinho!... Depois do trabalho então é que elle virava criança... Sabem, como e porque?

Porque ia para o logar de que elle mais gostava e ia como qualquer pirralho despreoccupado, como qualquer filho de rico.

Era para o jardim da Praia do Russel, ali em baixo do hotel gloria.

Nas tardes azues do nosso inverno o jardim ficava bonito, cheio de crianças!

Iam lá Pedro e Paulo os dois gemeos que tinham uma governante ingleza e que emprestavam a Totonio o automovel e o autoremo.

Ia Dona Helena, a menina de cachos louros que nem uma bonequinha de vitrine.

Ia Irene a morena arrebitada. Ia Dulce que era zangada. Regina, que não tinha automovel e Violeta a mais bem vestida de todas, todas!

Estavam sempre lá o Carlos Alberto, o Henrique, o Ennio e quantos outros, quantos! Sem contar os bébés!

As amas conversavam, sentadas nos bancos junto aos carrinhos, faziam crochet... vigiavam um pouquinho os gurys.

A guryzada entrava na brincadeira, de verdade!

Correrias, jogos, risadas... e o Totonio era de todos os brinquedos.

Todo o mundo gostava daquelle menino limpinho, esperto, de olhos vivos e de cabellos russos da côr da palha queimada de sol.

De tarde ao voltar o mais velho contava ao menino todas as brincadeiras e o pequenino ria, batia palmas, pulava!...

Coitado do Carlinhos! Não saia quasi, porque a vóvó era velhinha e não gostava de andar e o totonio era pequeno e inda não podia atravessar as ruas com o gury.

A's vezes quando a Regina, o Pedro ou a Dulce lhe offereciam um bombom, Totonio, já se sabe, botava a bala no bolso e levava-a para o irmãozinho.

Elle ficava tão contente que se Totonio pudesse eu acho que carregaria para o sobrado com os briquedos todos de seus amigos ricos!

Então os bichos!

Aquelles cachorrinhos, aquelles ursos de pelo!... cada urso enorme!

Si Carlinhos tivesse aquillo tudo! Nem havia mais de se aborrecer em casa, com certeza!

Um dia, Regina levou para o jardim um cachorrinho novo mas... um cachorrinho de verdade!

E que amor!

Todo felpudinho, branco e preto... Parecia de brinquedo... Ella explicou:

— Custou muito caro! E' de uma raça ingleza! Foi um presente do meu padrinho!

— Como é que se chama?

— Carrapeta.

— Carrapeta?

— E'... Porque vive rodando e quer pegar tudo o que mexe, tudo o que corre! Minha carrapeta, os novellos de lã, as folhas das arvores... Tudo!

E Carrapeta ficou sendo o encanto de Totonio e o de Carlinhos tambem.

E'... Porque Carlinhos conhecia de nome o cachorrinho e ria de suas graças, de suas artes!...

E dizia:

— Vóvó! eu queria um "Carrapeta" para mim!

Mesmo de fingir... você dá?

Mas o dinheiro não chegava nunca para comprar um cachorrinho mesmo de fingir!...

Bem que Totonio queria juntar uns tostões... Qual era difficil. Até para comprar um bichinho de panno daquelles mais baratos da casa de Dois mil Réis!

Um dia, Carlinhos caiu doente.

Para as crianças ricas uma gripezinha não tem importancia...

Até é o tempo em que a vóvó faz umas balas gostosas, em que o papae traz presentes todas as tardes e em que a mamãe conta historias perto da cama.

Mas para os pobres.... é mais triste...

Não tem presentes nem balas... Só historias.

Carlinhos ficou tristinho na cama.

Totonio foi para a rua triste tambem...

Ah! Se elle pudesse levar para o irmãozinho um bicho de panno ao menos! Dar-lhe um presente!

Nem de proposito para dar mais tristeza no homemzinho installou-se no meio do jardim um homem que gritava:

— "Coelhinho! Coelhinho! Olhe o cachorrinho! Cachorrinho de panno"!

E no chão, ao sol, estavam espalhados os bichos: coelhos, gatos, cachorros, uns amarellos outros azues, outros vermelhos.

Quando Totonio chegou devagar e com vontade de chorar só viu o bando dos amigos em volta do homem e as mãozinhas esticadas para apanhar os bichos de panno...

Que novidade!

Num segundo o vendedor vendeu toda a bicharada... Toda não... Faltava um!

Um cachorrinho branco e preto malhado que nem Carrapeta.

— Totonio! Totonio! gritaram os pequenos.

Olhe! Inda tem um! Você não quer? Compre!

Então Totonio atirou-se num banco e não poude mais: chorou!...

— Eu não posso! Não tenho dinheiro!

— Ué! Você está chorando?!

— Não... mas eu tenho um irmão...

E contou toda a historia de Carlinhos, da vóvó, da doença, do trabalho, toda a historia de sua tristeza.

Chorou...

Em volta delle Dulce, Regina, Pedro Paulo todos elles olhavam espantados.

Todos apertavam nas mãos um brinquedo azul, vermelho ou amarello e todos ao mesmo tempo quando Totonio acabou de falar estenderam os bracinhos.

— Mas tome, leve, Totonio!...

Eu dou...

— Eu dou o meu...

— Eu dou... ... ...

— Não! Não! Quantos!

E Totonio ria sem poder abraçar os cachorrinhos todos que lhe botavam nos braços...

— Tome! Tome!

— Eu quero ir ver Carlinhos.

— Eu tive uma idéa... Quem sabe se elle não gostava de carrapeta? gritou Regina.

Totonio estava quasi maluco!

Foi preciso que o pae de Dona Helena, que vinha buscar a filha de automovel fosse ver o que havia...

E sabem como acabou a historia?

Totonio chegou em casa de automovel, e do carro desceram tambem umas creanças ricas e bonitas que entraram pelo quarto do menino doente.

Foi Carlinhos que quasi ficou louco quando se viu cercado de brinquedos... dos bichos com que elle sonhava!...

E o melhor foi quando elle sentiu que um dos cachorrinhos lhe lambia as mãos... que um era de verdade!

Meu Deus! Carrapeta ficou morando com Totonio e Carlinhos...

Dona Helena passa de automovel todos os dias para buscar o menino para tomar ar. Carrapeta vae tambem para o jardim...

Regina manda todas as manhãs o leite e os doces a que tinha habituado o cachorrinho e manda tambem leite, doces e fortificantes para o novo dono de Carrapeta.

Diz Carlinhos que não ha cachorro mais intelligente nem mais bonito do que elle, e que quando houver uma exposição elle ha de tirar um premio com certeza.

Eu acho que é capaz...

Em todo caso, Carrapeta continua a correr, atraz de tudo que é pião, de tudo que roda e corre... mas não mexe no batalhão de cachorros de panno que anda pelo quarto de Carlinhos.

Cachorrinhos de panno! Vejam lá se elle dá confiança!

MARIA A. VELLOSO

Na Serra das Contendas

EREMITA

Apezar de papae ter dito que "sonhos são sonhos" e que não podia haver bandidos mascarados ás margens do São Francisco, Casusa não se conformou.

Todas as viagens que fazia a cavallo, pelas montanhas aproveitava para investigar.

Conservando bem nitida a recordação dos mais insignificantes detalhes e episodios, o Casuzinha examinava estradas, morros, arvores, cavernas, procurando identifical-os com os do sonho.

Um dia indo de Januaria a cavallo para o Tremedal numa viagem de varios dias, o Casusa e Tio Cantidio passaram na serra das Contendas. Casusa já estava cansado de passar por tantos despenhadeiros, valles e florestas quando subitamente parou o cavallo apontando a entrada de uma furna...

— Olha, tio Cantidio.

— Que menino?

— Aquella caverna... aquella pedra ..

— Sim... que tem?

Tio Cantidio ficou a encarar sem comprehender. Casusa achou prudente não explicar logo e continuou andando na encosta do morro observando as immediações. E cada vez se convencia mais de que aquelles eram os logares vistos em sonho.

Anoitecia. A's seis horas da tarde e um kilometro á frente, tio Cantidio resolvera pernoitar num rancho de tropeiro. Havia quatro tropas lá ali, e até ás oito da noite chegaram mais duas. Fizeram-se pilhas de cangalhas e accenderam-se varias fogueiras onde os homens assavam carne e preparavam comida para a jornada do dia seguinte.

A idéa de que aquella caverna era a mesma do sonho, e de que, além della, devia existir um valhacouto de bandidos não abandonava o espirito de Casusa. Apezar disso hesitava em falar ao tio Cantidio. Temia o ridiculo.

A's nove e meia, sem poder dormir, ergueu-se e começou a vagar pela vizinhança acompanhado do seu cão Fidalgo.

Tio Cantidio já resonava tranquillamente, emquanto, cerca de vinte homens das varias tropas uns contando historias e proezas outros cantarolando *extravagancias mineiras*, ao som de mandeiros.

A lua cheia ia alto no céu constellado e fazia frio. Casusa caminhou até ás proximidades da caverna, escondeu-se numa moita.

Vinte minutos depois o cão fitou as orelhas e rosnou olhando a estrada ao longe, apezar de Casusa ainda nada distinguir. O menino arrastou-o para junto de si, fel-o calar-se segurando-lhe o focinho e as orelhas.

Um grupo de cavalleiros surgiu á distancia entre pedras e arvores, desapparecendo aqui sob uma sombra, emergindo além á luz suave do luar.

Quando parou perto, Casusa notou: Eram quatro homens. Um ia á frente de olhos vendados com um lenço, braços atados ás costas e pés amarrados por baixo da barriga do burro. Os outros tres tinham as cabeças cobertas por uma especie de sacco furado á altura dos olhos, da bôca e do nariz formando mascaras horrivelmente grotescas. Pareciam horrendos fantasmas. Traziam carabinas a tiracollo e caminhavam num silencio lugubre só perturbado pelo tropel das alimarias. Em frente á entrada da caverna por onde seria difficil a passagem em montaria, apearam, puzeram o prisioneiro á frente e sairam puxando os animaes.

O grupo sinistro desappareceu na garganta escura da caverna. Casusa esperou prudentemente, ainda alguns minutos, depois saiu do esconderijo e começou a correr para o rancho de tropeiros.

Correu... correu... morro abaixo, morro a cima, molhando-se na grama orvalhada da beira do caminho atravessando ribeiros... O vento frio da montanha parecia queimar-lhe a pelle das pernas e do rosto.

Corujas e bacurãus saltavam-lhe á frente como avejões.

As fogueiras do rancho já estavam quasi apagadas e os tropeiros já se haviam deitado envolvendo-se em saccos de estopa, quando Casusa chegou resfolegante:

Tio Cantidio... acorda... Olha, tio Cantidio... os bandidos mascarados... Eu os vi...

Está sonhando, menino!

— Não, tio Cantidio. Eu estive espreitando a entrada da caverna. Não me está vendo molhado e com os sapatos sujos de lama?...

Tio Cantidio soltou uma gargalhada. Ralhou com o menino:

— Não seja tolo! Onde é que existem bandidos mascarados fóra das historias? Vae dormir, tolo.

Mas Casusa não se conformava. A incredulidade do tio Cantidio irritou-o tanto que o menino começou a descrever tudo o que presenciára em voz alta e com grande exaltação. Alguns tropeiros acordaram.

Aquella informação, que parecia absurda ao tio Cantidio tinha todos os foros de verosimilhança para aquelles homens rudes e dispostos a acreditar em tudo sem a menor analyse. Quem tem credulidade para admittir a existencia de lobishomens e mulas sem cabeça, com muito maior facilidade acreditará em bandidos mascarados.

— Moço, u qui esse minino tá dizendo póde sê... Esse mundo é cheio de coisa ruin. — disse Roberto um mulato corpulento ao tio Cantidio.

— Despois tem si dado muitos causo incomprensive... Quem sabe lá? — opinou o outro.

— E' mió vê a coisa de perto — falou outro ainda com empafia. — Quem tem medo ahi?

— Eu visto carsa — respondeu alguem em tom de offendido. — Se havê bandido na serra é priciso sê castigado.

Dentro de poucos minutos estava decidida a busca pelas cafurnas da serra das Contendas. Era questão de brio dos tropeiros.

— Quem nun fô home póde ficá. Rabo de saia atrapaia.

Até tio Cantidio, recalcitrante e contrariado, para não passar por medroso, teve que vestir-se e partir, sem esquecer de pôr á cinta a sua boa pistola.

Eram ao todo vinte dois homens bem armados e Casusa, que servia de guia. Iam todos a pé e no mais absoluto silencio, ouvidos attentos aos menores ruidos do matto. Passos gigantes, matreiro, e desconfiado como um bugre, Roberto ia á frente, investigando tudo. Tinha em poucos momentos tomado uma grande affeição pelo Casusa e ás vezes com elle sorria conversando em voz baixa.

— Eu tambem acredito in sonho, minino. Quando mataro o meu pae numa tocaia eu tive um sonho horrive e não pude drumi a noite intêra.

— Mas não foi só sonho: eu vi os mascarados ali na bôca da caverna ainda ha pouco.

— Dá no mêmo...

De repente o mulato voltou-se para traz, fez um signal rapido e falou em voz baixa.

— Escondam-se.

Os homens mergulharam nas sombras. Roberto atirou-se ao tronco de uma arvore trepando a um ramo com a agilidade de um jaguar.

Um homem surgiu puxando um cavallo á entrada da caverna. Montou e partiu despreoccupado pelo caminho. Quando passou em baixo da arvore, Roberto saltou lhe ás costas como um felino. O animal disparou assustado e os dois corpos em contorções cairam na estrada numa luta de morte.

— Quem é você, miserave? Tira essa mascara.

Dentro em pouco o adversario estava desarmado e dominado pelo mulato.

* * *

Aquella casa perdida num recinto de montes, tendo como unica saida natural a caverna, parecia ter sido construida ha muitos annos e haver estado abandonada longo tempo até que aquella sucia de bandidos della se apoderou.

Estava ali na sala o prisioneiro recentemente trazido sentado a uma mesa tosca tendo deante dos olhos um tinteiro, uma pena e uma folha de papel escripta.

Os mascarados tambem estavam em torno. O que parecia ser o chefe ficava do outro lado da mesa encarando immovel o prisioneiro:

— Vamos. Está-se esgotando o prazo. Assigna ou não assigna?

O prisioneiro, afflicto, olhava ansioso para todos os lados. Suava. Em todos os recantos os mesmos vultos sinistros, sombrios, mysteriosos a fital-o com uma impassibilidade aterradora.

— Vamos. Que espera? — bradou o chefe impacientando-se.

O homem segurava a pena hesitante, punha-a de novo sobre a mesa, olhava em torno, esfregava as mãos, tremia...

Um mascarado entrou pela porta dos fundos, sem despertar attenção de ninguem, tomou posição.

— Que espera? — bradou o chefe esmurrando a mesa. — Se tardar cinco minutos, mando chicoteal-o. Ficará preso ali a morrer de fome, sendo chicoteado de tres em tres horas até se decidir a assignar o documento. Aqui é que ninguem virá descobril-o? E que venham! — rugiu em tom de ameaça.

O homem não se decidia ainda. Após esperar algum tempo, o chefe soltou uma risadinha perversa.

— Está bem! Levem esse homem para a molandeira, amarrem-no e dêem-lhe duzentas chicotadas. E' a ração de tres em tres horas, ouviram.

Os homens sinistros avançaram para segurar o prisioneiro.

— Carma! — gritou uma voz atraz. Era o mascarado que havia surgido á porta dos fundos — Nun se mexam! Desse home não se póde tirar um fio de cabello.

E apontava, ameaçador, aos outros, dois canos de revolveres.

Dois mascarados moveram os braços para apanhar os revolveres e tombaram varados por tiros certeiros.

O mascarado, terrivel, encarava-os, calmo, imperturbavel, repetindo a ordem:

— Não se mexam!

Disparou para o ar tres tiros. Era um signal aos tropeiros.

— Estão todos presos. A casa está cercada.

Os tropeiros começaram a entrar pela porta da frente e dos fundos desarmando os malfeitores. Casusa entrou correndo e abraçou o prisioneiro chorando de alegria:

— Papae!

Roberto, o tropeiro que se disfarçara com a roupa do bandido assaltado na estrada e havia preso os malfeitores, sorria radiante, fazendo amarral-os todos.

O chefe do bando era um fazendeiro vizinho do coronel Julião, recentemente chegado a Januaria. Criminoso sem escrupulos, tendo saindo recentemente da cadeia, fugira para aquella região, onde, organizando um bando, começara a assaltar fazendas de gado, á noite, e a extorquir dinheiro dos indefesos moradores da região. Com a sua prisão a serra das Contendas libertava-se de um flagello que ameaçava a pacifica população sertaneja.

Amarrados todos de braços ás costas e vigiados pelos tropeiros, tiveram que passar o resto da noite no rancho. Dois dias depois eram entregues á policia.

— Papae, o sr. não disse que não acredita em sonhos? — perguntou Casusa ao chegar em casa.

— A's vezes dão certo! Coincidencias!

— Não póde ser outra coisa! — accrescentou mamãe solicita abraçando orgulhosa o filho.

O JOGO DOS GATOS

Damos hoje aos nossos amiguinhos, um jogo muito bonito. Depois de colar o desenho sobre um papelão, recortem todos os quadrados inclusive aquelles nos quaes não apparece nem uma parte do gato. Os pedaços recortados serão collocados dentro de um chapéo, bem misturados, e cada jogador, sem olhar, tem que tirar um pedaço de papel. Aquelle que primeiro formar o gato será o vencedor.

O caminho da Caverna

A fazenda da Boa Vista estava havia quatro dias em polvorosa.

E' que, desde segunda-feira, estava desapparecido o tio Manduca. O homem tinha saido ao amanhecer para o interior da fazenda, indo visitar uma turma de trabalhadores no eito, depois fôra a um *estaleiro* e estivéra conversando com os serradores.

A's 11 horas déra de rédeas no baio e voltára á casa para o almoço, onde o coronel Marcellino e todos da familia o esperavam.

Mas não chegou.

A noite já lhe estranhavam a ausencia; no dia seguinte, começava a inquietação.

Não se encontrava explicação para aquillo. No segundo dia o coronel Marcellino mandou gente á procura do irmão até a villa e elle proprio, apezar de doente de rheumatismo, montou a cavallo e saiu visitando as casas dos colonos. Ninguem sabia dar informações.

Ora, o Juquinha era um menino intelligente e gostava muito do tio Manduca. Na quinta-feira de manhã, sem dar a entender as suas intenções, disse á mamãe que ia brincar em casa do Zé Caneca e partiu pelo caminho da fazenda afóra com um facão e um cachorrinho, o "Tigre". A um kilometro de distancia, depois de atravessar as pastagens, chegou a uma cancella de varas. Dahi em deante o resto da fazenda era uma matta quasi continua, entremeada aqui e além dos pequenos roçados e choças de colonos. O *estaleiro* ficava a tres kilometros, ainda, á frente e do caminho principal partia uma porção de atalhos, trilhos. A estrada, apezar de irregular, estava lisa, aqui e além devido ás madeiras arrastadas em *zorra* pelos bois. Apezar de todas as desvantagens, o Juquinha começou a caminhar lentamente, observando tudo. Havia rastos de todas as fórmas e tamanhos, de bois, cavallos, homens... Juquinha observava-os minuciosamente.

Andou assim muito tempo, até que se deteve afinal, descobrindo o que procurava. Investigou o chão muito tempo, sentou-se na raiz de uma gameleira, pensativo, olhando para todos os lados. Era aquillo mesmo. O rasto do baio. Lá estava elle de mistura com outros de bois, cavallos, homens.

Havia uma infinidade de rastos indicando que ali estivéra um grupo de cavalleiros parados. Palestrando com tio Manduca? Quem seria? Quantos? Se fossem malfeitores, antes da passagem de tio Manduca provavelmente ter-se-iam escondido no matto. Juquinha ergueu-se. Uma porção de rastos atraz de varias moitas, indicavam que os estranhos estivéram com effeito muito tempo escondidos a espera do tio Manduca. E para proceder assim era necessario tratar-se de uma maldade. Eram bandidos, portanto.

Mas, que mal fizéra elle? Vingança por que? Um homem tão bom o tio Manduca!

E Juquinha não podia atinar com as causas de semelhante facto. A maldade humana, entretanto, não conhece razões nem limites. Tio Manduca era innegavelmente um homem de coração, mas tão honesto e severo que ás vezes parecia máo. Durante quatro annos que estivera como delegado de policia no districto de Santa Clara, que abrangia toda aquella região meio selvagem, tio Manduca, inflexivel, fizéra o bastante para angariar grande numero de inimigos entre as pessoas más. Alguns, inexoravelmente castigados, chegaram a jurar vingança.

Mas fosse já porque fosse; o facto era que tio Manduca estava desapparecido ha quatro dias e talvez o tivessem assassinado e o atirado em alguma gruta daquellas. O cavallo sem duvida teria sido conduzido pelos assassinos. Tudo isso não passava de méras suspeitas. Tio Manduca podia estar ainda vivo e prisioneiro. A sua vida talvez corresse perigo. Essas reflexões excitavam o menino que se poz immediatamente em actividade. Com toda a sua vivacidade infantil atirou-se á tarefa de atacar o problema, já menos mysterioso. No sopé do morro havia uma encruzilhada e dali partia um caminho á margem do brejo.

Lá estava o rasto do baio de mistura com os dos outros cavallos.

Os cavalleiros haviam entrado na estrada da Vargem Grande.

Depois de muito caminhar no matto Juquinha sentiu fome. Comeu alguns cocos no matto e sentou-se um pouco para descançar e reflectir.

Meio dia! Ali, em baixo da folhagem espessa, fazia frio, mas o sol já estava transpondo o zenith. O caminho, cada vez mais accidentado e zig-zagueante, era agora um trilho de cavalleiros.

Se Juquinha fosse um menino da cidade não teria coragem de caminhar naquellas brenhas. Mas elle estava acostumado e estava firmemente decidido a descobrir o paradeiro de Tio Manduca. Caminhou ainda muito até tres horas da tarde. Parou então preoccupado. Voltar? Mas já estava demasiado longe para chegar em casa antes do pôr do sol. Mamãe e papae iam ficar desesperados... mas em peor situação talvez, estivesse tio Manduca. Por isso Juquinha resolveu caminhar o mais possivel aproveitando o resto da tarde. A's quatro horas julgou opportuno procurar um logar para pernoitar. A approximação da noite metteu-lhe medo pela primeira vez.

Dormir naquella mataria soturna!

Do trilho de cavallos partia um caminho estreito. Talvez fosse casa de algum morador daquelle inferno. Por elle entrou o menino, na esperança de arranjar pousada.

Depois de quinze minutos de viagem Juquinha descobriu uma coisa estranha: Um abysmo. O caminho parava nas bordas de um enorme buraco que parecia a entrada do inferno.

Ainda mais. Havia uma escada de páos amarrados, com cipós, por onde se podia descer. Quem andaria ali? Por que? Por que? A garganta do abysmo era silencio e trevas. Talvez um bom logar onde o menino pudesse occultar, porque, sem duvida, grandes bichos, lá não existiriam. Mas que medo! Aquelle abysmo dava a idéa dos intestinos de um monstro infernal que digerissem tudo o que nelle penetrasse. A escada, entretanto, era uma prova de que ali andava gente. Um miado terrivel no matto poz fim á hesitação de Juquinha que se atirou escada abaixo tremendo de medo, apressado...

Desceu... desceu... não sei quantos degráos até que o pé tocou em chão firme. Puxou a escada para impedir que o *bicho* o seguisse. A escuridão de todos os lados creava a suggestão da existencia de immensos poços, vastas galerias subterraneas. Com medo de cair nalgum buraco, acocorou-se no mesmo logar, sobre uma camada espessa e macia de folhas seccas. Que fazer agora? Esperar o dia. E "Tigre", o pobre cãozinho que ficára ganindo á borda do abysmo?! Juquinha deixou-se ficar ali quasi immovel, ouvidos á escuta do menor ruido no alto, a alma nos olhos.

Ao cabo de muitas horas de immobilidade adormeceu. Alta madrugada, acordou sobresaltado, com o contacto de um corpo e lhe roçára á cabeça. Custou conter o grito.

Dois olhos brilhavam como tochas na escuridão a uns dez passos. Dois olhos a fitarem-no immoveis... O menino comprimiu-se aterrorizado contra a rocha. Teve vontade de pedir soccorro de chamar papae. Durante quinze minutos aquelles dois olhos diabolicos contemplaram-no com pequenos movimentos. Seria algum jaguar. Que horror!

Houve um momento em que o horrivel *bicho* se moveu, dirigindo-se para o Juquinha, poz-se a vagar em torno, depois correu directamente para elle, saltou-lhe em cima.

— Uih!... Soccorro!...

Suspirou alliviado ao reconheceu a *féra*.

— E' você, "Tigre"! Por onde foi que entrou? Então ha outra entrada para esse buraco.

O cão brincava saltando, ganindo, roçando o pello macio e quente nas pernas do dono, abocanhando-lhe de leve as pernas. Em poucos momentos o Juquinha sentiu-se mais confiante e chegou até a rir.

Parou subitamente á escuta. o coração aos saltos. Pareceu-lhe ter ouvido um grito humano, longinquo, indistincto, um grito de angustia e de dor quasi apagado pela distancia.

Ao fim de dez minutos o grito se repetiu e o extraordinario era que parecia vir do interior da terra, dando a impressão da existencia de um vasto subterraneo.

— Oôôih!...

O resto da madrugada Juquinha não póde dormir. Mal o clarão do dia illuminou vagamente aquella cova, poz-se de pé. Arranjou uma

Correio Infantil

especie de forquilha para apalpar o terreno em que ia caminhar. A idéa que o orientava agora era descobrir a origem daquelles gritos. Depois de caminhar uns cincoenta passos viu-se de novo em plena escuridão.

— Tigre! Cá moleque!

Chamava sempre o cão amigo, e sentia-se mais animado ao experimentar-lhe o contacto.

— Tigre! Por onde você entrou havemos de sair, ouviu?

Quanto mais caminhava, mais se sentia isolado, perdido! Nunca imaginára que por baixo do sólo pudesse existir aquelles subterraneos naturaes, aquelles immensos

espaços vazios. O tio Manduca ás vezes lhe falava da existencia de abysmos, cavernas vastas, até de kilometros de extensão, mormente em terrenos montanhosos. Dizia-se até que esses accidentes geographicos serviram de habitações para os primeiros homens. Mas era o que se dizia... Elle, o Juquinha, pessoalmente, nunca vira aquillo. O que o impressionava agora eram estranhos rumores de aguas subterraneas, invisiveis e barulhentas jorrando de fontes occultas, cascateando.

— Tigre! Vem cá! — gritava na escuridão infernal. Passava em logares estreitos em que a corrente de ar era muito forte. A's vezes escorregava no terreno humido, mas firmava-se de novo e proseguia passo a passo, com a maxima cautela.

— Isso tem que ter uma saida — dizia para encorajar-se. — Tigre! Cá, moleque! Tigre!

Até que em fim teve uns vislumbre de claridade. Uma réstea de luz indirecta reflectindo-se na rocha illuminava tenuemente a caverna. Provavelmente estava perto a saida.

Antes de sair á luz do dia, Juquinha deteve-se atraz de uma pedra investigando com o olhar a paisagem rustica que lhe surgia á vista. Estava evidentemente nos fundos de uma fazenda abandonada. A casa principal estava quasi coberta pelo capoeirão invasor. O que parecia mais limpo e conservado era uma engenhoca de telhas.

O menino hesitava sem escolher o destino que havia de tomar. Nenhum signal de moradores naquella tapera lugubre. A matta erguia-se imponente de todos os lados, cobrindo morros e valles

— Oôôii!

Era o grito... Aquelle mesmo grito... O coração do menino pulsou presa de grande emoção — Oôôii! — Dessa vez a voz dilacerante e horrisona exprimia uma angustia, um terror calafriantes...

Depois de alguns minutos de immobilidade, a energia do Juquinha reagiu. Dominou os nervos e começou a esgueirar-se através do mattagal espesso em direcção da engenhoca.

Junto daquellas paredes de tijolos parou de novo, hesitante. A pesada porta de taboas carcomidas caiu com fragor quando elle a empurrou e uma scena horivel deparou-se-lhe aos olhos arregalados.

Amarrado de pés e mãos, a contorcer-se, a borafustar em desespero, tio Manduca tinha deante dos olhos uma cobra enrodilhada, prompta para atirar o terrivel bote. Lingua bifida no ar, repellente, o asqueroso reptil parecia contemplar a victima e gosar-lhe a afflicção. De uma caixa caida ao lado, outra horrivel cabeça mostrava-se como que animada das mesmas intenções.

Impotente e miseravel, olhos congestionados, tio Manduca encolhia-se soltando pequenos gemidos.

Estava tão aterrorizado o pobre homem que o barulho da porta não lhe attrahira a attenção.

Juquinha era um menino energico e decidido.

Não hesitou um segundo.

Ergueu com toda a força o cabo da forquilha e deu uma certeira bordoada na cabeça do primeiro reptil, outra na do segundo.

Os dois corpos asquerosos, arqueando-se, pinchando, saltando em convulsões mortaes, esbateram-se pelo chão, recebendo sempre pancadas do Juquinha, até ficarem immoveis e definitivamente inertes.

Tio Manduca tinha sido victima da vingança diabolica de quatro ladrões de gado que por elle haviam sido postos na cadeia cinco annos antes.

Os terriveis malfeitores tinham idealizado para elle a mais horrorosa das mortes.

A saida pelo terreiro e pela estrada larga era perigosa, pois ás vezes os bandidos andavam por ali. Mas o Juquinha conhecia o caminho da caverna, por onde os dois escaparam sem ser perseguidos.

O PROBLEMA DO PEQUITO

— Este meu professor é um caso serio quando se metta a propôr problemas que nem o tal de Einstein resolve — observou o Pequito, um garoto de dez annos, cheio de formiguinhas no sangue.

O problema que lhe fôi proposto estava, de accordo com a sua opinião, fóra da sua alçada.

Imaginem: Um pae queria distribuir 13 balas aos seus filhos:

Deu 3 ao primeiro, 4 ao segundo e ao terceiro o resto. Mas o terceiro dividia a terceira parte do resto em partes eguaes e deu uma parte a cada um dos irmãos. Com quantas balas ficou cada um?

Pequito estragou muitas folhas de papel com calculos, cada vez mais complicados, entupiu seu miolinho com algarismos e afinal acabou entregando os pontos.

— Ora, o professor que vá plantar couves! Só quer é fazer perder tempo á gente.

Pouco depois, vendo chegar a irmã sinha Finóca, de um anno mais velha, que elle, abordou-a á queima roupa:

— Escuta, Finóca. Dou-te um doce si és capaz de resolver este problema.

— Tenho mais que fazer. Estou farta dos seus doces que nunca apparecem. Não estou disposta a perder tempo com problemas para... crianças.

E, com um muchocho de estrella de cinema, Finóca sumiu-se, deixando Pequito com a cara e o caderno fechados.

Vinha chegando a mãe delle, de volta da cidade, com uma porção de embrulhos.

— Mamãesinha!

— Que queres, Pequito? Sempre a chamar?

— A senhora seria capaz de resolver este problema?

— Ora, filhinho! Agora que volto cançada!? Deixa isso para mais tarde, sim?

Pequito armou-se de paciencia, esperando que a mãe estivesse mais folgada para abordal-a acerca do problema

que já o punha maluco, e afinal foi apanhal-a na cosinha, entretida no preparo da salada.

— Mamãe, escute bem. Se papae distribuir 13 balas, dando 3 á senhora, 4 á Finóca e o resto a mim, e eu entregar a terceira parte do que tenho a senhora e á Finóca, com quantas balas fica cada um de nós?

— Que vem a ser essa proposta exquisita, meu filho?

— Não é proposta, é um problema.

— Põe isso no papel, que assim de cabeça não sei a quantas ando.

— Já escrevi no caderno. Vou buscal-o.

Mas ao cabo d'alguns minutos que a mãe de Pequito passou a mover o miólo ainda mais se atrapalhou e nada conseguiu.

— E' mais difficil do que pensava. Mas, teu pae vae chegar daqui a momentos e resolve isso depressa.

Minutos depois chegou o pae e Pequito, apanhando-o no vão, repetiu a pergunta.

— Então, sou eu que tenho de resolver os teus problemas, "seu" malandrinho? E' a tal coisa, não pegas em livros.

— Acho muito difficil, papae.

— E' difficil para quem não estuda. Dá cá!

Mas, tambem o papae, atrapalhado, começou a passar a mão pelos cabellos que não eram muitos e acabou dizendo:

— Vamos resolver isto praticamente, mas com a condição de que, quem ficar com mais balas receberá de quem ficar com menos tantas palmadas quantas são as balas que tiver na mão.

A proposta foi aceita por unanimidade.

O pae foi retirar 13 balas de um pacote e começou a distribuil-as de accordo com o problema.

A mãe recebeu 3, a Finóca 4 e Pequito 6.

O pequeno, vendo-se com 6 balas ficou com muita pena por ter que distribuir duas, isto é, a terceira parte, mas acabou dando uma á mãe e outra á irmã.

— Agora, escutem — disse o pae — vão todos s'esconder, façam suas contas e quando eu chamar appareçam.

Passaram-se alguns minutos.

— Um... dois... e... tres.

Reuniram-se todos.

A mãe mostrou na mão 5 balas, a Finóca 4 e Pequito mostrou... as mãos vasias.

O pae que já estava com a espumadeira destinada á palmatoria, fez as contas:

— Cinco e quatro nove... balas; para 13 faltam 4.

— Como assim? — perguntou a Pequito — Que é que você fez das balas que recebeu?

— Eu recebi 6, tirei 2 e entreguei 1 a mamãe e 1 á Finóca.

— Então ficou com 4.

— Nada ficou, papa. Eu comi o resto. Agora é a Finóca que vae receber 5 bôas palmadas e sou eu quem as vae dar, para castigo, porque ella não quiz me ajudar a resolver o problema.

M. YANTOK

RESULTADO DO PROBLEMA "ESTUDANTE MALANDRO"

Desse problema mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos e amiguinhas: Vicente de Paulo Carvalho, Mario Hercilio Costa, Alberto Carvalho Junior, Desdemona Pereira (Bello Horizonte), Regina Villara Viotti, (Caxambú'), Maria da Gloria Valladão, Juca Telles Netto, Antoninha Fabello, Gilberto dos Santos, Almira Nogueira, Dejanira dos Santos, Léa Moreira, Salamonde, Paulo Assvedo, Eunice Machado, Almir Nogueira, Celia Salomão, Edith Itaborahy, Adylon de Freitas (Santa F), Iza Duarte Monteiro, Paula Duarte Monteiro, Iza Affonso Sobral, Léo Affonso Sobral, Nair Touguinha, Nilza Touguinha, Maria da Gloria Paula, Danilo Moura, Honorio Monteiro Netto, Francisco dos Santos Lopes, Antoninha de Paula Sanches, Judith Nogueira, Nellita A. Gomes, Newton Valle, Nilma Valle e José da Cunha Valle.

DECIFRAÇÃO DO PROBLEMA "ESTUDANTE MALANDRO"

Horizontaes: 1 — Pá, 3 — Enoch, 5 — Ao, 7 — Bom, 8 — Os, 9 — Pá, 10 — Mar, 11 — Utah, 14 — De (invertidos), 16 — Tu (invertido), 18 — Diogenes, 20 — Ia, 21 — Ur, 22 — Ri, 23 — Erro, 24 — Os, 25 — It, 26 — Si, 27 — Nota.

Verticaes: 1 — Pandora, 2 — Oca, 4 — Hora, 6 — Dôr, 12 — Tugurio, 13 — Aterrar, 14 — Edito, 15 — Dia, 17 — Vêr, 19 — Siri.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Léo Affonso Sobral, residente á avenida 28 de Setembro n. 235, casa XX. Póde o amiguinho comparecer ao "Correio da Manhã" (avenida Gomes Freire) para receber, depois de quarta-feira os livrinhos de historias illustradas que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÕES COLORIDAS

Do problema "Estudante Malandro" enviaram boas soluções coloridas os amiguinhos seguintes: Maria da Gloria Paula, Paula, Alberto de Carvalho Junior, Paula Duarte Monteiro e Vicente de Paulo Carvalho.

AINDA O PROBLEMA "AVIÃO"

Do problema "Avião" recebemos ainda as decifrações de Nicola Carvano Campello, Mario Graeff Campello, Mary Moreira Guimarães, Léa Moreira Guimarães, Maria Luiza (Parahyba do Sul), Mario Hercilio Costa (São Paulo), Annette Monteiro da Silva, Maura Moreira Guimarães e Mary Moreira Guimarães (dois desenhos coloridos com maestria), Munio C. Drumond, Almir Nogueira, Celia Salomão, Dejanira dos Santos, Geisa Duarte Monteiro (colorida), Paulo Duarte Monteiro, Maria Carmen Carvalho (excellente desenho colorido).

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os problemas "Gato" da autoria de Jayme Durval, "Bandeira", de Edith Itaborahy, e "Abat-jour", da autoria de Elizabeth Alves do Valle

PROBLEMA "CAMONDONGO MICKEY"

(COMPOSIÇÃO E DESENHO DE ITYS — NICTHEROY)

Horizontaes: — 1 — Tiram a vida do proximo, 9 — Na egreja, 11 — Perfume, 12 — Não é boa, 13 — Vê escripto (invertido), 14 — Nota de musica, 17 — Olhei, 18 — Pronome (invertida), 20 — Regra, 22 — O mesmo que o anterior, 24 — Furta, 26 — Nota musical, 27 — Tempero, 29 — Som de pancada, 30 — Reza, 31 — Olhar, observar, 32 — Patrão.

Verticaes: — 1 — Fluido invisivel, 2 — Sete dias, 3 — Respiramos, 4 — Livrar do perigo, 5 — Afastar-se, 6 — Pronome, 7 — Olivio Monteiro, 8 — O que não obedece ordem seguida, uma das [illegible] do jogo do bicho, 9 — Calçado de madeira, 10 — Batrachio, 16 — Preparar para a defesa ou ataque, 19 — Instrumento offensivo, 21 — Briga, 23 — Nota de musica, 25 — Para ser boa faltou a primeira, 27 — Outra nota de musica, — 28 Ainda uma outra nota de musica.

O TRABALHO TUDO VENCE

(ACQUARONE)

Euzebio era um rapaz forte e bem disposto. Seu pae viuvo possuia uma casa pequeno em meio de um grande terreno.

Viviam ali os dois, pae e filho, á custa de uma pensão que o velho recebia do governo, por ser um dos veteranos da guerra do Paraguay. Euzebio que passára, a sua meninime a brincar com outras creanças, cresceu sem ter adquirido o habito de estudar e muito menos o de trabalhar.

Seu pae, doente ha muitos annos não pudéra dedicar-se, como era de seu dever, á educação do filho.

Euzebio possuia, porém, bons sentimentos, embóra não tivesse cultura de especie alguma.

Quando se fez homem, o seu prazer era conversar pelas porteiras dos vizinhos, nas horas em que o pae doente não necessitava de sua presença junto ao leito.

Um dia, porém, o velho, minado pelas noites de longo padecimento expirou, deixando Euzebio só no mundo.

Logo que o pae morreu apresentaram-se varios individuos das vizinhanças, propondo ao filho a venda do sitio e da casa que o velho soldado lhe havia deixado.

Euzebio andava preoccupado sem saber o que fazer. Já não tinha pensão alguma do Estado que lhe pudesse garantir os meios de subsistencia: possuia apenas uma casa para morar.

Nessa indecisão, o rapaz não encontrava um solução satisfatoria.

Até que um dia já ao cair da tarde, Euzebio estava limpando, com a enxada, um pequeno canteiro de alface quando uma velha, muito velhinha, se approximou delle.

Vinha apoiada a um pequeno bordão e trazia um panno branco sobre a cabeça.

— Bons dias, meu filho — disse ella, saudando. Ainda bem que o encontro com a enxada na mão...

Euzebio estranhou as palavras da velha e perguntou-lhe a razão dellas.

A anciã então, explicou, rindo:

— Estes campos, meu filho, merecem ser cultivados. Trabalha bem com essa enxada. Cava a terra, semeia-a e verás que em breve, do sólo, brotará a Arvore do Ouro!

— A Arvore do Ouro?! — perguntou Euzebio perplexo.

— Sim, meu filho. Sei que esse terreno é o unico em que ella poderá brotar.

E dizendo isto, a velha afastou-se ligeira, rindo a bom rir, da cara de Euzebio.

Este, voltou para casa e poz-se a reflectir sobre o que ouvira, durante o dia.

A' noite chegou a sonhar com uma chuva de ouro...

No dia seguinte, levantou-se disposto. Quem sabe se a velha não tinha razão? E pensando assim, atirou-se ao trabalho

Os compradores do sitio, não voltaram mais com as suas propostas, dada a resolução que tomára Euzebio de cultivar elle mesmo os seus terrenos.

E trabalhou, trabalhou... Ao cabo de um anno, já as extensas areas de terra, divididas e semeadas com cuidado rebentavam, mostrando as primeiras plantações.

Dois, tres annos mais tarde, os frutos já amadureciam nos galhos.

Euzebio colhia-os, satisfeito. As suas terras, já estavam muito mais valorizadas, e elle conseguia viver, folgadamente, sem precisar de ninguem.

Na verdade, trabalhava muito.

Nunca lográra, porém, ver realizada a previsão da velha. A Arvore de Ouro não apparecia. Euzebio, dentro da sua ignorancia acreditava nella. Um dia, finalmente a velha voltou. Já se tinham passado seis annos.

— Então, "sua" mentirosa, — exclamou Euzebio, indignado. Onde está a Arvore de Ouro? Você me enganou, eu trabalhei e até hoje não consegui obtela-...

— Como não? — retorquiu a velha. A Arvore do Ouro ahi está.

E com um gesto largo mostrou os campos bem aproveitados.

— Eu só falei na Avore do Ouro, para que você se dispuzesse a trabalhar. Se eu o aconselhasse apenas a semear esses terrenos, talvez, você não se tivesse arriscado a essa empresa. A Arvore do Ouro foi uma maneira de fazer você trabalhar, só com a curiosidade de vel-a. E, realmente conseguiste alcançal-a. A Arvore do Ouro ahi está...

Mal acabava de pronunciar estas palavras, a velhinha transformou-se em uma linda moça de cabellos louros.

Euzebio recuou espantado. Era a fada Previdencia...

THEORIA

O sargento — Com que é que se deve limpar uma espingarda ?

1.º *soldado* — Com um panno secco.

2.º *soldado* — Com pó de metaes.

3.º *soldado* — Com graxa.

O sargento — Bobos ! Não sabem coisa nenhuma ! Leiam no seu manual e vejam que se deve limpar a espingarda com uma grande attenção.

PELAS ESCOLAS:

MODESTIA !

A professora — Você póde me dizer, Carlinhos, uma coisa muito importante que não existia ha cem annos ?

Carlinhos — Posso ! Eu, professora !

*

O commissario — Quando seu filho caiu pela janella o senhor não fez nada para segural-o ?

— Perdão, seu commissario. Desci logo para o outro andar, mas elle já tinha passado...

OS VULCÕES

Um lago de lavas hawaiiano

E' difficil de calcular o numero de vulcões (approximadamente 400) nos nossos dias por causa da impossibilidade de determinar quaes são os que estão definitivamente extinctos. A grande maioria delles, entretanto, está distribuida nos litoraes do Pacifico. Partindo do Kamkchatha, como um circulo de fogo, a longa série de bôcas vulcanicas passa pelas Kurilas, Japão, Ilhas Philippinas, Sumatra, Java e outras ilhas da Sonda; depois Nova Guiné, ilhas de Salomão, de Tunga, Nova Zelandia. Na America o circulo vulcanico completa-se com a Cordilheira dos Andes, do Mexico, da Serra Nevada, Alaska e, emfim, as Ilhas Aleutianas. No interior do circulo encontram-se numerosos esparsos por varios ilhas como sandwich e Gallopagos.

Na Europa contam-se entre os vulcões activos o Vesuvio, o Etna, na Sicilia; o Stromboli, no Hecla Scapta Jockul, na Islandia.

Um dos phenomenos mais majestosos e imponentes da natureza é a erupção vulcanica.

A ERUPÇÃO VULCANICA

A actividade dos vulcões é uma manifestação da força expansiva do vapor. Entrando em contacto com a massa incandescente do interior, a agua produz enormes massas de vapor que, pela sua alta temperatura, é posto em extraordinaria tensão.

No interior do vulcão o vapor, expandindo-se, impelle constantemente a massa incandescente para o alto.

O estado de crise que se manifesta de tempos em tempos, em periodos irregulares e durante os quaes o vulcão expelle fumo e materias incandescentes é o que se chama erupção.

A approximação de uma erupção em geral é precedida de uma columna de fumo, elevando-se a grandes alturas sobre a cratéra. Depois esprata-se numa camada horizontal interceptando os raios do sol. Muitas vezes, alguns dias antes da erupção, cada vez mais espesso e abaixando-se, o fumo transforma-se em formidaveis massas de nuvens negras. Então o sólo começa a trepidar. Surdas detonações em começo, em pouco a terra se vê sacudida com violentos tremores. Ouvem-se trovões subterraneos. Um jacto de fogo ergue-se da cratéra dois ou tres kilometros no espaço. Milhares de faiscas, alcançando o alto da columna flammejante, descrevem grandes arcos deixando no trajecto rastos luminosos e projectando-se em chuva de fogo sobre os flancos da montanha. Essas faiscas são blocos incandescentes não raro de alguns metros de dimensão e até de sessenta toneladas. Isso durante semanas e mezes.

Observando da planicie o espectaculo, o espectador vê após certo tempo as nuvens vulcanicas lançar rubras reverberações.

E' a lava que se annuncia, é a cratéra que se transformou num vasto lago de fogo. A massa fluida incandescente subiu do interior da terra.

Um terremoto, um trovão... a montanha fende em varias partes e a lava irrompe pelas rachas, despenha pelos flancos. E' uma materia brilhante pastosa como um metal em fusão. Em alguns vulcões o espectaculo é de uma grandiosidade difficil de imaginar. Uma vez por anno ou raramente duas, a cratéra do Mauna Loa golpha no ar torvelins de fogo e fumo. A gigantesca fauce regorgita de lavas ferventes. Gazes sulphurosos contaminam o ar nas proximidades. Um rio de lavas desce pelas escarpas como uma columna de fogo fluindo para um *canion* em baixo e alcançando finalmente o oceano. Ahi, encontrando-se com a agua, a corrente de lavas superaquecidas, num trovão continuo cria um volume de vapor de tal fórma que não se encontra egual em nenhuma outra parte da Terra.

Da erupção do Mauna Loa em 1926 conta o notavel vulcanologista dr. Jaggar:

"O rio de lava tinha cerca de quinhentos metros de largura por dez de profundidade, parecendo uma enorme lagarta de fogo a descer a montanha. Continha um canal central composto de lava brilhante. Explosões de gazes atiravam pedraspomes liquidas no ar. Nuvens de fumo expandiam-se pelo ceo. Em começo havia um som chiante de lavas fluindo, depois o rumor tumultuoso como um continuo rugido".

Quando termina a emissão de lavas, libertando-se da enorme pressão da massa fluida os vapores subterraneos expandem-se, com espantosa violencia, ejaculando no ar turbilhões de cinzas que outra coisa não são senão poeira mineral. Essa poeira, formando sinistras massas de nuvens, esprala-se pela atmosphera e tomba sobre as regiões vizinhas, não raro sendo transportadas a paizes muito distantes.

A corrente de lavas do Scapta Jockul, na Islandia, em 1783, foi uma das maiores que registra a historia. As lavas avançaram para um rio de largura de sessenta metros e mettido num valle de 100 a 200 metros de profundidade. A luta entre o fogo e a agua foi de curta duração. O rio cedeu logar ás lavas que o seccaram e entupiram-lhe o leito. As vagas ardentes transbordaram e derramaram-se nas planicies vizinhas até grande distancia e foram seccar e encher tambem um grande lago. Uma semana depois, um segundo fluxo de lava, oriundo do mesmo vulcão espalhou-se sobre a precedente camada e, após varios dias de marcha, precipitou-se ao fundo de um abysmo, enchendo-o. Proseguiu o curso até dezoito leguas distantes do ponto de partida. A sua largura no terreno plano variava entre quatro e cinco leguas. A espessura ordinaria era de dezoito metros; mas nos desfiladeiros attingia 183. Uma extensão de oitenta leguas quadradas foi coberta pela lava cujo volume foi calculado em 500 billiões de metros cubicos.

Na nossa casa

QUAL DAS DUAS?

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Plantas ha, que permittem, ás vezes, mais de uma adaptação de estylo. A desta casa deu logar por exemplo a uma composição moderna e a um conjuncto missões.

Remettendo ao cliente a planta e os dois "croquis" é bem possivel que o tenha deixado embaraçado para qual dois opitar. Ambos são originaes, movimentados e se adaptam perfeitamente á mesma planta.

O mais importante desta casa foi, não tanto a composição que parece feliz em qualquer dos casos, mas conseguir em terreno de dimensões exiguas essa disposição que, em geral, só se obtem com facilidade em edificações de campo. O terreno tem apenas 10 metros de frente por 20 de profundidade.

Não ha propriamente estylo mais bonito ou menos feio. E' original e moderno, grandioso e gothico, em cujas flexas, no tempo com que não havia arranhacéu, segundo Chateaubriand, os olhos do viajante primeiro se fitavam, despertando muitos sentimentos e recordações; é tambem encantadora o missões, que reflecte qualquer coisa de piedoso e claustral, tão bem apropriado ao nosso sentimentalismo religioso.

Eis em que se resume, na verdade, a questão de gosto, que não comporta discussão. O estylo moderno contém bellezas como os demais e no entanto são todos tão differentes entre si. No nosso caso, em que as linhas de composição são as mesmas, salienta-se perfeitamente a differença do estylo. Um é sobrio, respira a sociedade moderna, o meio, a época; o outro é decorativo, calmo, intimo e tem o quer que seja de lar, de aconchego.

Mas, qual dos dois se deve escolehr ?

A pensar pelo que vae no mundo relativamanete á sociedade, temos que pender para o moderno; mas se julgarmos a familia, pelos moldes medievaes, sem divorcio, sem chás, cinemas, theatros, um claustro é admiravel tambem.

Todos nós temos no intimo um sentimento piedosamente christão; guardamos muitas vezes taes sentimentos em casa e gosamos cá fóra o que a sociedade acutal nos facilita. Somos, assim, em nosso lar, uns anachoretas e, no dymnamismo do seculo, cidadãos modernos. Dahi, a pensar deste modo, a casa dever ter essa calma conventual, para nella deixarmos como, n'um relicario antigo, bem guardado o nosso sentimento christão quando vamos á rua, para que elle nauralmente não se perca com tão mau contacto na poeira do asphalto.

O estylo moderno não é susceptivel de cair de moda. Elle é simplesmente o fruto da época e reflecte bem a sociedade, como se para elle esta tivesse um corpo de vidro, pois que a vê melhor do que ella a si mesma.

Não publicarei a planta, caros leitores. Descrevel-a-hei:

Trata-se, como se vê, de uma casa de 2 pavimentos. O superior é recuado, fazendo com que o inferior, na parte da frente, fique de um só pavimento, isto é, sem sobrado em cima. Esta disposição permittiu dar á composição esse movimento de linhas, que se nota das elevações publicadas.

A fachada occupa quasi toda a frente do terreno. Do lado direito fica a passagem do automovel, coberta em parte, com accesso pelo pateo, tendo, ao fundo, a garage. Do outro lado está a passagem de serviço; tem apenas 1 metro de largura até o corpo principal; dahi para traz augmenta, afim de permittir a abertura de vãos de illuminação. A' frente está collocado o amplo *living-room* com uma pequena separação, dividindo-o em duas peças.

O hall occupa o centro da planta no pavimento terreo; é redondo e vae até em cima, formando o torreão que se vê externamente.

Uma das maiores preoccupações do autor ao estudar este projecto, foi o problema da escada; era preciso o menor numero possivel de degráos. E conseguiu resolvel-o com 12 degráos apenas.

O restante das peças da parte de baixo faz parte das dependencias. Compõe-se de uma ampla copa, despensa, cozinha, WC, de criados e garage.

Em cima ha dois planos; um, mais baixo contém um appartamento de dois quartos e banheiro; outro, com tres degráos acima contém um grande quarto.

J. Cordeiro de Azeredo

A 15 de agosto vindouro terminará o *prazo, já prorrogado pelo Governo Provisorio*, para que todos os engenheiros, engenheiros architectos, architectos constructores, geographos, agrimensores e constructores, requeirum a expedição da carteira profissional, a que se refere o decreto nº. 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

Só poderão ser submettidos ao julgamento das autoridades competentes e *só terão valor juridico*, os estudos, plantas, projectos, laudos e quaesquer outros trabalhos de engenharia, architectura e agrimensura, quer publicos, quer particulares, de que forem autores profissionaes habilitados de accordo com o alludido decreto, e as obras decorrentes desses trabalhos, tambem, *só poderão ser executadas* por profissionaes habilitados na fórma do mesmo decreto.

Os individuos, firmas, sociedades, associações, companhias e empresas em geral, e suas filiaes, que exerçam ou explorem, — sob qualquer fórma, alguns dos ramos da engenharia, architectura ou agrimensura, ou a seu cargo tiverem alguma secção dessas profissões *só poderão* executar os respectivos serviços, depois de provarem, — perante este Conselho Regional, que os encarregados da parte technica são, exclusivamente, profissionaes habilitados e registrados de accordo com o citado decreto.

A União, os Estados e os Municipios, em todos os cargos, serviços e trabalhos de engenharia, architectura e agrimensura, *sómente empregarão* profissionaes diplomados pelas escolas officiaes ou equiparadas, previamente registrados de accordo com o que dispõe o decreto acima alludido, ressalvadas unicamente as excepções no mesmo contidas.

Aquelles que, mediante annuncios, placas, cartões commerciaes ou outros meios quaesquer, se propuzerem ao exercicio de engenharia, da architectura ou da agrimensura, em algum de seus ramos, ficam sujeitos ás penalidades applicaveis ao exercicio illegal de profissão, *si não estiverem, devidamente registrados.*

Os funccionarios publicos e os empregados particulares, *que até 15 de agosto vindouro provarem, perante este Conselho Regional*, que, posto não satisfaçam as condições do decreto 23.569, de 11 de dezembro de 1933, vêm, á data da publicação deste decreto (15 de dezembro de 1933), exercendo cargos para os quaes se exijam conhecimentos de engenharia, architectura ou agrimensura, poderão continuar a exercel-o, mas não poderão ser promovidos nem removidos para outros cargos technicos.

Logo que haja vaga, taes funccionarios e empregados deverão ser transferidos para outros cargos de iguaes vencimentos e para os quaes não seja exigida habilitação technica.

As penalidades applicaveis por infracções do mencionado decreto constam de multas de 200$000 a 5:000$000, sendo passiveis da pena de suspensão do exercicio do cargo as autoridades administrativas ou judiciarias, que infringirem ou permittirem se infrinjam o art. 9, do mesmo decreto.

Os interessados obterão gratuitamente, na secretaria deste Conselho Regional, provisoriamente funccionando no Departamento Nacional do Povoamento, todos os esclarecimentos de que precisarem solicitados verbalmente ou por escripto, ficando *apenas sujeitos á taxa de 30$000, quando* tiverem de receber a carteira profissional.

A Secretaria attenderá ás partes, diariamene, de 13 ás 15 horas e aos sabbados de 12 ás 14 horas

Chamo a attenção dos interessados para o aviso acima, enviado pelo presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, com séde nesta Capital, dr. Dulphe Pinheiro Machado:

J. Cordeiro de Azeredo

JONAS E A BALEIA

O vôvô acaba de contar aos netos a historia de Jonas que foi engulido por uma baleia e vomitado no fim de tres dias.

Joanninha e Pedro estão de bocca aberta. Só Paulinho não mostra espanto algum.

Parece, diz o vôvô, que você não se espantou nada com essa historia.

— Ora vôvô, responde Paulinho, o que eu achava muito mais difficil era que Jonas tivesse engulido a baleia.

*

O professor — Jorge! diga-me um corpo que seja bom conductor de electricidade.

Jorge — Os fios electricos, professor!

A LINGUA ETRUSCA

O professor Francisco Pironti acaba de publicar uma obra em que annuncia haver finalmente descoberto os segredos da lingua, etrusca, que ha seculos vem desafiando a paciencia e as pesquisas de sabios, philologos e archeologistas.

A decifração annunciada abrange, por emquanto, apenas alguns nomes isolados, que não é difficil reunir para a comprehensão final de texto e inscripções escriptos na mysteriosa linguagem.

Gato pre-historico

O gato, animal sagrado no antigo Egypto, provocou uma scena curiosa durante uma expedição de alguns scientistas aos tumulos do Vale dos Reis.

A expedição chegára a uma grande sala decorada de imagens da deusa Sast, cuja cabeça era a de um gato.

De subito, alguma coisa roçou pelas pernas de um egyptologo norte-americano, provocando-lhe tal susto que instinctivamente puxou do revolver e fez fogo.

Ao disparo succedeu um movimento de panico, agravado por um agudo arranhão que o scientista sentiu na perna. Só depois, graças á luz matinal que penetrou na sala, descobriu-se a poucos metros do tumulo da entrada, o corpo do mais curioso gato que jamais se viu. A bala havia-lhe perfurado o craneo.

Ao nosso meio convem o aleitamento de 3 em 3 horas. Aconselhamos que se guarde regularidade neste horario, que não se deite a creança ao seio todas as vezes que ella chora, e que desde os primeiros dias se habitue a dormir durante a noite. Não se deve dar alimento quando ella acordar, o que passaria a máo habito. A educação do lactante deve começar muito cedo, interessante é observar-se que, se o pequenino chorar na primeira noite e a mãe zelosa o tirar do berço e lhe der de mamar, na noite seguinte, com a pontualidade de um relogio, elle o repete e posteriormente acordará mais de uma vez, tornando-se um verdadeiro martyrio para os paes. No caso contrario, se não se dér importancia ao primeiro choro, conseguir-se-á que durma durante toda a noite, sem molestar estes ultimos e com beneficios para a propria creança. Até a descida do leite é recommendavel deitar a creança e cada vez a ambos os seio; convém depois dar estes alternativamente, sendo um só de cada vez. Conseguir-se-á dest'arte que sejam completamente esvasiados, condição basica para conservação e augmento progressivo da secreção lactea.

Nos primeiros dias, após a parte, emquanto a mãe guarda repouso no leito, esta, volvendo-se ligeiramente, collocar-se-á ao lado do pequenino. Mais tarde, é recommendavel que, sentado, apoie o pé correspondente ao seio em que a creança vae sugar, sobre um banquinho; o braço deste mesmo lado apoiará o dorso e cabeça do menino, mantendo-o em posição inclinada, emquanto que, os dedos indicador e medio da mão do lado opposto mantendo entre si o mamilo, exercem uma ligeira pressão sobre o seio, evitando que este comprima as narinas do lactante e lhe difficulte a respiração.

A posição horizontal da creança durante a sucção é condemnavel, pois que, facilmente deglute ar, sendo este facto, muitas vezes, a causa de vomitos.

As indias do Amazonas aleitam os filhos em posição quasi vertical. A mãe, mesmo fatigada, não deve jamais dar de mamar, em estando deitada, (salvo nos primeiros dias), pois facilmente adormecerá exemplo, lamentaveis de copmressão de lactante têm sido observados.

A duração das mamadas não deve, em circumstancia alguma, exceder de 15 a 20 minutos. A experiencia tem demonstrado que nos primeiros 5 minutos a creança mama cerca de 80% da quantidade total, emquanto que, nos 5 minutos que se seguem, a porção ingerida é reduzida e no espaço que resta para completar o quarto de hora, é infima.

A consequencia desagradavel das mamadas excessivamente prolongadas é a maceração e a formação de fissuras do mamillo, que tornam dolorosa a sucção e servem de entrada a germens, causadores de mastite (inflamação do seio, suppuração consecutiva).

O emprego de desinfectantes, para a limpeza do seio, é desnecessario, mesmo prejudicial, pela sua acção irritante; para a hygiene do seio empregar-se-á antes e depois de mamar, algodão esterilizado, embebido em agua fervida.

CORRESPONDENCIA

Mme. Costa Moreira — (Macahé) — Escreve-nos: "Venho criando o meu filhinho Ricardo pelo "Guia das Mães" com optimos resultados. Elle esta com 5 mezes..." Havendo escassez de leite de peito verificada pela ascenção lenta do peso, pode dar diariamente 2 mamadeiras de 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Ar livre, não carregar ao collo, fugir a pessôas resfriadas e afastar de creanças maiores.

Mme. Dinorah S. Mattos — (Bahia) — Escreve-nos: Venho mais uma vez fazer uma consulta esperando que tenha a sorte das outras vezes..."

A creança de 13 mezes deve, almoçar, e juntar (arroz, purée de batatas, caldo de feijão ou de ervilhas) Caso foi propenso a variola não dê frutas e verduras, administrando apenas o succo destas. Devemo-nos lembrar que a grande maioria das diarrhéas é de origem grippal. Convem fazer em ambos o tratamento especifico.

Mme. Marina Santos — (Rio) — Os medicamentos geralmente pouco adiantam na cura do eczema (assaduras, diathese exudativa). E reducção do leite e das gorduras (leite desengordurado, depois de fortemente sacolejado durante 1|2 hora, (vide 4ª edição Guia das Mães) O menino de 7 mezes apresentando eczemas á face, deve tomar o seio pela manhã e á noite, comer duas papas de 2 bananas esmagadas com biscoitos e assucar e 2 sopas de vegetaes preparadas em caldo de carne (sem manteiga) e engrossados com maizena.

Mme. Aurora Spindler — (Rio) — Ha um grande inconveniente em não dar leite de peito a um recem-nascido, pois a maioria não tolera a alimentação artificial e se insistir ou desorientada começar a experimentar um e outro regimen terá um desastre. Toda a mãe pode amamentar o filho, ainda que parcialmente. Caso o emprego não lhe permittir, amamente inteiramente ao seio durante 1 mez. Daremos depois uma orientação segura quanto á alimentação mixta.

Mme. Ritta — (Raiz da Serra, E. do Rio) — Havendo escassez de leite de peito para o petiz de 5 mezes, dê o seio alternado com mammadeiras de 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranja 100 grs. diariamente.

Mme. Rangel Lima — (Campos) — Regimen para 8 mezes: 1 mamada ao seio; 1 papa de 2 bananas com assucar, 1 sopa de vegetaes, 1 mingáo de 200 grs. de leite, maizena e assucar, 3 mamadeiras de 200 grs. de leite engrossado. Caldo e laranjas. A anemia e a falta de appetite melhoram com Ferro-arsylose.

O peso de 12 kilos para 3 annos é insufficiente. Havendo vermes dê um vermifugo. Os banhos de sol e o tratamento arsenical especifico são aconselhaveis.

Mme. Elisa — (Rio) — Preferimos o nome por extenso. A insomnia a inquietude são manifestações nervosas resultantes de excitações constantes de adultos (fallar, ensinar, fazer festinhas) e de creanças maiores.

Deixe o petiz ao ar livre em ambiente quieto e verá que ha de dormir. Passageiramente dê ao deitar 1|2 pastilha de Bromural.

Mme. Flausina Portella (Estrada do Capenha, 427, Jacarépagua) — Escreve-nos: "Sendo leitora assidua de seus tão nobres quão proveitosos conselhos e ensinamentos por intermedio do *Correio da Manhã*, não obstante possuir o livro de v. s. "Guia das Mães" que muito me vem orientando e ajudando na criação de meus filhos..." A inquietude e a insomnia são manifestações nervosas deixe a creança de 2 mezes ao ar livre no logar quieto. Acrescente a cada mamadeira de 100 grs. 1 colher de sopa de assucar.

Mme. Irany Mascarenhas de Moraes — (Lorena — S. Paulo) — Escreve-nos: "Tendo acompanhado com interesse a secção dirigida por v. s. no *Correio da Manhã* e desejando aproveitar do sabios conselhos venho..." Augmente a quantidade e accrescente a cada uma 1 colher de sopa de assucar. Se o leite de peito escassear, dê maior numero de mamadeiras.

Mme. Anna Garcia — (Cataguazes) — Pode administrar as farinhas. Dê banhos de sol, deixe o petiz ao ar livre.

Mme. Dila Santos Canabarro — (S. Francisco Xavier) — O fastio do petiz de 7 mezes melhora seguindo os conselhos a Mme. Rangel Lima.

Mme. Nelson B. de Oliveira — (Alegre, E. Santo) — A mollesa o retardamento no sentar, o catarrho chronico do nariz, indicam um tratamento anti-syphilitico.

Mme. Guiomar Valle — (Realengo) — O peso de 6k700 grs. para 7 mezes é insufficiente. A assadura no pescoço e atraz das orelhas chama-se diathese exuativa (eczema), sendo consequencia o leite e das gorduras. Dê ao petiz leite desengordurado (sacolejado durante 1|2 hora) e substitua 3 mamadeiras, por 2 sopas de vegetaes (sem manteiga) e uma papa de bananas. A 4ª edição do Guia das Mães encontra-se na Livraria Alves. Banhos de sol são aconselhaveis. Localmente applique Furmenolina.

Mme. Mathilde Espindola Franzoni — (Leopoldina) — A grippe frequente, acompanhada de febre se evita com a vida ao ar livre, os banhos de sol. Convém leval-a a um especialista em molestias da garganta. E' necessario o exame de urina para pesquisa de puz. A anemia e o fastio melhoram com Ferro-arsylose. E' conveniente fazer injecções de bismutho.

Mme. Mercedes Oliveira — (Marianna — Minas) — Escrevenos: "Já criei 2 filhinhos que estão com 7 e 6 annos debaixo de seus sabios conselhos no Guia das Mães e graças a seus ensinamentos no *Correio da Manhã* estão fortes e muito desenvolvidos..."

A baba é na maioria dos casos consequencia de resfriado. A prisão de ventre do petiz de 2 mezes melhora com o succo de qualquer fruta em doses crescentes, uma vez que não é consequencia de fome.

Mme. Odette dos Santos — (Friburgo) — A tosse incommodando muito, dê Codylose. Para evitar a grippe frequente siga os conselhos a Mme. Mathilde Espindola.

Mme .Monteiro Pereira — (Copacabana) — A creança de 3 mezes e 1|2 pode tomar um preparado de calcio. Não importa que o petiz vomite uma vez que prospera. No caso de propensão para diarrhéa substitua o leite de vacca por Eledon.

Mme. L. B. Monteiro — (Rio) — Dê agua de arroz com pequena quantidade de leite. A creança tendo febre e diarrhéa dê frequentemente agua Lambary ou S. Lourenço, ou chá fraco com saccharina. A diarrhéa actual deve ser consequencia da grippe. A creança necessita ser examinada. Para combater a febre dê aspirina (1|4 de pastilha).

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas, (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, póde ser enviado, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives, nº 5, — Rio.

PRECISA-SE DE UM GATO

O theatro de Covent Garden é o principal centro de arte lyrica de Londres.

Acaba elle de passar por grandes reformas, principalmente na caixa, de modo a tornar mais facil a montagem das grandes operas e dar maior conforto aos artistas.

Algo, entretanto, está faltando á velusta casa de espectaculos de capital britannica. Um dia destes, com grande desapontamento dos vigias, foi visto ali um rato, que ninguem conseguiu apanhar e que desappareceu por entre o emmaranhado dos coxias. Nunca tal se dera!

Realmente, "Covent Garden" tinha um gato, o "Tigre", que todas as manhãs fazia a ronda completa do theatro, em busca de um outro rato que por ali apparecesse. O anno passado, porem, "Tigre" desappareceu mysteriosamente, e ninguem pensou em substituil-o.

Agora, com o alarma surgido pelo apparecimento de um daquelles temiveis roedores, capaz de estragar a melhor encenação lyrica, a direcção está cogitando seriamente de conseguir um outro gato, que seja bom "ratoeiro"..

A BIBLIA NA CHINA

Ha actualmente na China, [illegible] circulação, cerca de nove milh[illegible] e meio de Biblias, ou de ex[illegible]plares do Novo Testamento ou [illegible] Evangelhos isolados, apesar [illegible] esmagadora ercentagem de an[illegible]phabetos da grande Republica [illegible] Oriente.

Só em 1932 foram vendidos [illegible] toda a China, cerca de tres [illegible] exemplares novos da Biblia, [illegible] diversas edições, todas dev[illegible]mente revistas e adaptadas [illegible] missionarios europeus que ali se encontram.

A ESPADA DE NAPOLEÃO

Logo depois de desastre de Waterloo, Napoleão perdeu, no carro que tomara para deixar o local da tragedia, a espada que usara durante a acção e que o acompanhava através de grande parte de sua campanha triumphal.

Bluecher recebeu-a, no mesmo dia, das mãos de alguns officiaes que haviam aprisionado o coche já vazio.

Mais tarde, o Marechal prussiano fez presente do precioso tropheu á Academia Militar da Prussia, onde a arma, passou a ser guardada como uma das mais valiosas reliquias do exercito prussiano.

Quando foi assignado o Tratado de Versailles, dois cadetes prussianos valeram-se da confusão daquelles dias para subtrahil-a do mostruario em que se achava. Receiavam elles que a França se lembrasse de reclamar a restituição da espada do Imperador, o que aliás não se deu.

Ultimamente, alguem se lembreu do facto e logo os jornaes de toda a Allemanha começaram a publicar vehementes appellos pedindo a restituição da espada ao Museu, sob garantia absoluta de que os detentores actuaes da preciosidade nada soffreriam.

Tudo foi debalde. A espada nunca mais voltou a seu logar primitivo e até hoje ninguem sabe dizer por onde andará ella.

E' possivel que muito em breve comecem a apparecer dezenas de "espadas de Napoleão", e as autoridades do Museu Militar da Prussia já estão tratando de obter todos os dados necessarios para a identificação da arma, com o fim de evitar que algum espertalhão queira valer-se do facto para impingir como authentica uma outra espada qualquer, que não a do grande cabo de guerra.

RESTAURADO O "BIG BEN"

Com as obras de reparação da torre da Casa do Parlamento, esteve o publico londrino durante alguns mezes impedido de ouvir as badaladas tradicionaes do "Big Ben", o famoso sino daquella torre.

Essas badaladas eram transmittidas para todo o Imperio britannico pelas irradiações da British Broadcasting Corporation, e era sempre com emoção que os inglezes residentes nos mais longinquos pontos do grande Imperio, ouviam nos programmas da B. B. C. o toque magestoso do "Big Ben".

Tambem o relogio da torre soffreu os necessarios reparos e entrou em limpeza geral.

Nos começos deste mez de julho, foram ambos restaurados, o que constituiu um acontecimento profundamente emotivo para todos os londrinos e para todos os inglezes de ultramar.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

E. Muller — Atalaya — Escreve-nos: — Ser-lhe-ia muito agradecido se quizesse informar-me qual é a melhor época para o plantio de bananas nanicas (d'agua) e onde posso adquirir as mudas.

Ao mesmo tempo queira informar-me qual a ração balanceada para gallinhas Leghorn e quanto desta ração por ave. Quaes os melhores livros tratando da criação?

Resposta: Os mezes de chuvas e de temperatura mais quente são os mais apropriados á sua plantação, que entre nós pode-se principiar em outubro e se estender até março. Póde adquirir boas mudas, á casa Hortulania, á rua da Assembléa, 79, nesta capital.

As gallinhas destinadas a uma producção intensiva de ovos necessitam uma ração com grande quantidade de proteina, porque é sabido que na constituição do ovo entre 11,5 °|° desta substancia e uns 10 °|° de substancias graxas.

Os typos de rações para gallinhas de postura, ensina-nos o abalisado technico, dr. Oswaldo de Sequeira, são a ração forte A, combinada com a ração de ciscar D, cuja composição abaixo indicamos.

A ração A se dará ao meio dia e a de ciscar D pela manhã e á tarde atirada sobre a cama de palha, para obrigal-as ao exercicio.

A quantidade total de ambas as rações deve ser de 14 kilos diarios para 100 gallinhas; as quantidades relativas de uma e outra variam conforme as épocas, de maneira seguinte: junho, julho e agosto, uma parte de A para duas de D (esta metade de manhã e metade á tarde).

Setembro, outubro e novembro, uma parte de A para uma parte de D.

Dezembro e janeiro, duas partes de A, uma parte de D.

Fevereiro e março, tres partes de A para uma parte de D (a ração A pela manhã e ao meio dia, a D á tarde.

Abril e maio, duas partes A para uma parte de D.

Duas vezes na semana e durante os mezes frios quatro ou cinco vezes, póde-se dar a ração A em forma de pasta cosida, devendo-se dar quando ainda estiver quente.

A agua, a areia, as conchas e ostras (indispensaveis para a formação da casca do ovo) e o carvão vegetal devem estar sempre á disposição das aves.

Durante a época da muda, póde-se juntar vantajosamente meio kilo diario de farello de linhaça á ração A.

As verduras e os gramineos devem ficar sempre á disposição das aves. A aveia germinada sendo o ideal.

RAÇÃO A:

	Kilos
Farello de trigo	10
Aveia socada	10
Farelinho de trigo	5
Carne, tankage ou carnarinha	2
Alfafa picada	5

RAÇÃO D: (para ciscar)

	Kilos
Milho picado	50
Trigo ou triguilho	10
Aveia amassada	20
Cevada	20

Indicamos como excellente livro a Cartilha Avicola do distincto dr. Oswaldo de Sequeira e que se encontra á venda na Casa Hortulania, a principio indicada.

H. Ferreira — Rio — Escreve-nos: — Tendo uma pequena chacara na Tijuca com arvores fructiferas plantadas ha 23 annos e hoje muito grandes, desejo que v. s. me informe pelo supplemento de domingo a época de podas das seguintes fructeiras: abacateiros, abieiros, caramboleiras, fruta de conde, jabuticabeiras, laranjeiras, limoeiros, mangueiras, saputiseiros, tangerineiras.

Resposta: Certas fruteiras só permittem a poda de formação e uma vez esta feita, trata-se apenas de despontar um ou outro ramo que se estira e proceder-se a poda de limpeza e supressão de ladrões. Neste grupo estão as laranjeiras, tangerineiras, nogueiras, mangueiras, goiabeiras, sapotiseiros, etc. Nestas especies a poda de frutificação é contraproducente, facultando o nascimento de ladrões em vez de ramos frutiferos. A poda da laranjeira, é entretanto, praticada por alguns citricultores.

A poda de frutificação não se deve verificar a esmo, mas sim, criteriosamente, tendo-se como ponto de vista fundamental a affluencia da seiva, quer para a producção do lenho, quer para a producção do fruto.

Os abacateiros, são arvores que em absoluto, não acceitam as podas, pelo contrario, repellem-nas totalmente em virtude da extrema sensibilidade de que parecem ser dotadas.

De um modo geral não aconselhamos a não ser a poda de limpesa nas arvores indicadas e que deverá ser feita no inverno.

J. Almeida Santos — Cambuquira — Escreve-nos. — Tendo contrado a plantação do restante da arborização desta cidade com a Prefeitura local, tomo a liberdade de dirigir-lhe esta afim de solicitar por favor o modo mais pratico para essa plantação. A arvore que devo plantar é o Saçafraz quero portanto saber como devo fazer na arrancação e na plantação afim de aproveitar o maximo possivel. Deverá v. s. por favor me informar quaes os cuidados necessarios nos primeiros mezes para que as Arvores peguem e desenvolvam e bem assim qual o mez mais proprio dessa plantação.

Resposta — *Transplantação.* Depois de nascidas as plantinhas, o sólo deve ser conservado sempre limpo e fresco; esse trabalho é facilitado com o emprego de coberturas, que tanto podem ser feitas de folhas de palmeiras ou ramos de arvores, como aniagem ou esteiras. E'poca da transplantação. O tempo para as plantinhas ficarem em condições de serem transplantadas varia muito. Este trabalho se faz em tempo humido e encoberto. Emprega-se para esse mister uma colher de forma concava. O trabalhador enterra essa colher com a face concava para a muda, em seguida inclinando-a do lado opposto, da plantinha retira uma ou muitas mudinhas com o bloco de terra. Deve-se poupar nesse trabalho o maior numero possivel de raizes.

Viveiros de mudas. As mudas são dispostas em quadrados e separadas uma das outras de 0,60 centimetros. Com esse intervallo as mudas poderão ahi permanecer até attingir a altura exigida para serem definitivamente plantadas nas ruas.

Transplantações para latas, vasos ou jacazinhos. Antes de chegar o momento preciso de serem as mudas transplantadas das sementeiras para vasos, latas ou jacazinhos; a terra a ser collocada, nestes recipientes deverá ser preparada, pois as mudas ahi terão de permanecer até attingir á altura necessaria á plantação definitiva das suas. A terra deverá ser rica em humus, bastante porosa e isenta de sementes de hervas damninhas.

A este processo deve-se a segurança da pega das mudas, pois as plantinhas não soffrem quando vão para o logar definitivo, não perdem a pujança, nem param de crescer.

Plantação nas ruas. A plantação deve ser feita em dias chuvosos e encobertos, de preferencia no inverno.

Covas. Muita gente liga pouca importancia ás covas destinadas a receber as arvores. Ellas devem ser grandes, profundas e cheias com terra do matto, ou receber uma boa adubação.

Uma vez abertas, as covas devem ficar expostas á acção dos agentes atmosphericos, no minimo uma semana. Passado esse tempo, devem-se enchel-as com terra do matto ou estrume de cocheira, bem curtido. Em seguida a essas operações colloca-se a planta que irá encontrar meio todo favoravel ao seu bom desenvolvimento. O tamanho das covas, quando destinadas a receberem mudas muito desenvolvidas, deverá ser inferior a um metro cubico.

A pratica indica que quando temos que arborizar uma rua devemos antes de mandar abrir as covas, para nellas serem collocadas as arvores, medir a largura da rua ou avenida, verificar a altura media dos predios e tambem a largura do seu passeio.

Quando a rua e o passeio são bastante largos as plantas podem guardar a distancia de 2 metros e ficarem umas em frente das outras. Essa distancia e collocação variam segundo se trata de avenidas ou ruas cujos passeios são estreitos.

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. OSWALDO DE SEQUEIRA, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

L. Bastos — Santa Thereza — Escreve-nos: — Desejoso de iniciar a criação de gallinhas da raça "Leghorn", solicito se possivel, responder as seguintes perguntas:

1ª — Aonde poderei encontrar ovos de gallinha legitima da raça "Leghorn"? Qual o preço da duzia? Como poderei adquiril-os daqui do interior?

2ª — Qual a ração preferida? Quanto custa? Como deverá ser ministrada?

3ª — Qual o melhor meio de criar? em terreiros limpos ou gramados?

Resposta: — 1ª — Sobre os preços dos ovos convem o consulente dirigir-se directamente. E' de praxe enviar a importancia por meio de um vale postal, recebendo a seguir a encommenda pela estrada de ferro.

Poderá comprar ovos de Leghorn nos seguintes aviarios:

Aviario Campo Grande — Matto Alto — Campo Grande — Districto Federal. Aviario das Machinas de Ovos — R. Barão Itapagipe, 155 — Rio de Janeiro. Moacyr L. Leitão — Caixa postal, 3182 — Rio de Janeiro. Avicultura Lund — Estrada da Freguezia 699 — Jacarépaguá — Rio. — Aviario Gavea — Estrada da Gavea 1360 — Rio de Janeiro. Aviario Grajahu' — R. Borda do Matto, 252 — Grajahu' — Rio de Janeiro. — 2ª — A ração deve ser balanceada para que as poedeiras produzam uma quantidade de ovos compensadora. Lea a "Cartilha Avicola", 3ª edição, os trabalhos do dr. Frederico Rangel sobre alimentação racional das aves.

Vende-se na Sociedade Brasileira de Avicultura, caixa postal 976 — Rio.

Para nossa propriedade agricola no interior do paiz, compramos uma quantidade sufficiente para 3 mezes, os farellos, remoido, osso, ostras, farinha de carne necessarios ao preparo da mistura secca. E' o mais economico. Havendo leite desnatado, sem sal, deve-se pol-o num bebedouro vitrificado á disposição dos gallinaceos., Uma poedeira precisa quando solta de 80 a 100 grammas por dia.

3ª — E' preferivel o terreno gramado sem poças. Pela manhã ter cuidado em soltar os pinto após a evaporação do orvalho.

Lili — Itaborahy — Goyas — Escreve-nos: — Confiada nos conhecimentos technico dessa redacção venho pedir-lhe informes sobre a criação dos periquitos Australianos.

Desses periquitos tenho dois casaes e nada sei relativamente a época de procreação etc.

Resposta: Leia a revista franceza "La vie á la Campagne" do mez de fevereiro de 1931 e novembro do mesmo anno. E' um trabalho que merece ser lido.

José Pinto — Rio — Escreve-nos: — Esta tem por fim pedir a v. s. o favor de esclarecer-me um remedio para combater uma enfermidade apparecida nas pernas e pés das gallinhas.

A molestia é o seguinte: os pés e pernas incham um pouco; aquellas escamas que ha nas pernas e pés, ficam grossas e arrepiadas. Já tenho applicado diversos remedios caseiros sem resultado. O quintal em que ellas se acham é secco e de tamanho regular. V. s. poderia me dizer se essas gallinhas podem comer sem haver algum prejuizo para a saude?

Espero que v. s. possa ensinar-me um remedio para exterminio dessa molestia.

Resposta: — Não ha motivo para comer as aves que tenham contraido a sarna das patas desde que estas sejam eliminadas.

SARNA DAS PATAS

Chamada outrosim pelo povo pernas escamosas. Esta sarna é uma das enfermidades mais communs em nossos gallinheiros e aquella que os criadores prestam menos attenção, (até nas exposições é frequente ver animaes com as escamas deformadas), talvez porque produz epidemias mortiferas, outras molestias. Mas se os criadores prestarem attenção, se a sarna não mata os animaes, diminue entretanto de uma forma alarmante sua capacidade productiva, porque o prurido e mal estar que causa nas aves, faz com que não possam approveitar o pouco que comem, em virtude de passarem o dia se coçando.

Etiologia: A sarna das patas é produzida por uma parasita chamado Cnemidocoptes mutans, ou Sarcoptes mutans.

Symptomas. No começo da molestia se observam umas tantas manchas branco acinzentadas, especialmente entre as escamas do metatarso que estão proximo do pé das aves, manchas que rapidamente augmentam e invadem toda a perna dos bichos, apresentando escamas levantadas e separadas uma das outras por uma massa acinzentada; as pernas se deformam, augmentam de volume, tomando o aspecto das pernas do elephante.

As escamas se desprendem sozinhas ou são arrancadas pelo incessante beliscar da gallinha, deixando a epiderme descoberta, sangrando do parasita e as beliscadas do animal.

Em virtude da forte coceira, as gallinhas se beliscam constantemente nas pernas, se coçam e ficam muito inquietas, esquecendo-se até de comer e quando o mal está muito adeantado, como o andar torna-se penoso, a gallinha se deita, enfraquece e no fim de algum tempo morre por debilidade.

A molestia se propaga com grande facilidade, porque o parasita cae no chão com as crostas que se desprendem das pernas, convertendo-se em hospede de qualquer gallinha.

A's vezes os parasitas invadem a crista, cabeça, e barbellas das aves, produzindo as crostas caracteristicas, mas isto não é commum. Estas crostas são ás vezes confundidas pelos criadores novatos com as crostas da tinha, mas é facil differençal-as, pois emquanto a tinha tem crostas sempre brancas, a sarna se apresenta de aspecto sujo, puxando a cor marron.

Tratamento: Para curar as pernas dos animaes atacados deste mal, deve-se começar por amollecer as crostas e as massas que ha entre as escamas, introduzindo as pernas dos animaes em uma vazilha de agua quente, deixando-se um bom espaço de tempo, depois dá-se uma forte fricção com sabão e escova; ás vezes ha necessidade de dar dois ou tres banhos para conseguir que as crostas amolleçam e caiam com facilidade. E' muito conveniente por creolina acaroina ou qualquer outro desinfectante na agua do banho.

INDUSTRIA

Do nosso consultor technico dr. Ennio Luiz Leitão, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Curioso — Rio — Escreve-nos: A sua carta sem data, é quasi que, uma pequena enciclopedia, no entanto, estando aqui para attender na medida do possivel a aquelles que nos recorrem.

Apesar da secção ser de industrias agricolas, temos, as vezes nos externado em outros assumptos para servir aos nossos leitores, mas não quer isso dizer, que sejamos obrigados a responder explicações de phonomenos physico-chimicos e outras coisas mais ou menos semelhantes.

Estamos aqui para servir uma collectividade, e trabalhar em prol de um Brasil de amanhã, mais bello, mais poderoso e mais condecendente quando as respostas não sejam logo dadas, embora as consultas venham sem datas, e com perguntas fóra por completo do assumpto da secção.

Deixemos de commentarios e respondamos as suas curiosas perguntas.

I — O papel alopham é preparado com o acetato de celluloide.

II — Impermeabiliza-se algum tecido mergulhando-o numa solução de alumem.

III — Questão de côr e torcedura de fio.

IV — Emprega-se commummente o carborundum.

V — Depende da essencia que se quer dar a solução.

VI — *Osmose* — é o phenomeno que se produz quando dois liquidos são separados por uma camada mais ou menos porosa atravez da qual os liquidos se diffundem com maior ou menor rapidez.

Collodio: liquido xaroposo, formado de uma dissolução de algodão polvora (cellulose nitrata) em uma mistura em proporções variaveis de alcool e ether.

Cristalloide — Nome que se dá as substancias colocadas na membrana porosa durante a dialyse.

Diffusão. Propriedade de altas substancias de mistura com o meio ambiente.

Dialyse — Processo chimico de analyse ou de separação das partes de um corpo composto.

P. A. — Boa-Vista — Escreve-nos: — Leitor como sou do "Correio da Manhã", muito especial da Secção Agricola, pedia informar-me o seguinte:

Coco babassú. O que pode v. s. adeantar ao leitor quanto a probabilidade do commercio do Babassú?

Onde, em qual livraria no Rio, pode-se encontrar algum livro explicativo, relaccionando sua grandeza, modo e epoca da colheita?

Existe no Rio firmas interessadas? Quaes? Tem o Babassú outro nome?

Resposta: — Sobre a industria do Babassú já existe muita coisa escripta, quer em monographias, quem em artigos avulsos nas nossas receitas. O "Correio Agricola" tem estampado em suas columnas egualmente artigos sobre o aproveitamento dessa preciosa palmeira e o seu valioso concurso no nosso desenvolvimento economico.

A exploração do Babassú constitue uma industria facil, que não exige conhecimentos technicos especiaes, limitando-se unicamente á quebra do côco, á extracção do oleo e á distillação, a secco da casca em retorta fechada. A exploração depende, pois de iniciativa e de capitaes.

Outra consequencia, de inestimavel valor para o Brasil, será o grande passo para a producção de combustivel em largas proporções, pois como se sabe, o coco babassú substitue com vantagem excepcionaes, o carvão mineral em todas as suas variadas applicações.

No Ministerio da Agricultura deve encontrar publicações a respeito do babassú. Aconselhamos a leitura de um trabalho do engenheiro Gumercindo Saraiva sobre o orçamento para a exploração da amendoa do babassú.

Podemos indicar, se quizer o nome de algumas firmas exportadoras do coco babassú, nos Estados do Pará, Maranhão, Piauhy e Bahia.

O babassú — *Orbinia speciosa*. Barb. Rod. é conhecido no Brasil por Coco de macaco, no Piauhy, por Indayássú, por Uáuassú ou Urucury, no Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Goyaz e Matto Grosso. Diz-se ainda Aguaçú, Buguassú, ou Guaguaçú, em Matto Grosso, Palmeira, no Ceará, Babassú, no Maranhão, Goyaz e Minas Geraes.

J. F. Caldas — Itaperuna. — Escreve-nos — Venho a vossa presença agradecer a resposta que com tão boa vontade nos destes as minhas perguntas, aproveitando a opportunidade para tomar ainda uma parte do vosso precioso tempo, para saber o seguinte:

Tencionando começar uma pequena producção de aguardente, desejava saber qual o fermento que devo empregar para o caldo chegar ao ponto de alambicar.

Quanto e como devo empregar? Existe um pequeno apparelho para se saber o ponto certo de alambicar? Como deverei empregal-o?

Existe algum livro que ensina a fabricar aguardente de primeira qualidade? Onde o encontrarei?

Resposta: — O caldo de canna é meio optimo para a cultura da levedura alcoolica. Contendo assucar em quantidade variavel, possue tambem, sob a forma de saes compostos azotados, o alimento mineral organico indispensavel á constituição do organismo da levedura.

Para isso poderá seguir a seguinte indicação que é insinuada pelo technico . Bandeira Vaughan. Escolhem-se cannas bem maduras de um cannavial vigoroso e sadio. De cada canna, é cortada a ponta e o pé, fazendo-se o possivel para não deixar as cannas entrar em contacto com a terra. Dá-se inicio ao preparo do "pé de cuba", lavando-se digamos, 100 kilos de canna em 10 litros de agua fervida, e em seguida resfriada a 30 grãos de temperatura. A esses 10 litros de agua de lavagem de cannas, mistura-se o caldo de canna egual a que foi lavado, na proporção de 20 litros de garapa para os 10 de agua de lavagem das cannas. Tem-se assim 30 litros de mistura, aos quaes, si possivel, addiciona-se acido sulfurico na proporção de meia gramma por litro, ou no caso em apreço, 15 grammas. Si houver disponivel sulfato de amoniaco, deite-se tambem meia colher de café em toda a mistura.

Esse "pé de cuba" deve ser posto em logar quente onde a fermentação possa ter inicio num ambiente de approximado 30 grãos de temperatura. Duas vezes por dia, será a mistura agitada com um bastão de madeira bem limpo.

Não tardará a fermentação a iniciar-se com força, bastando depois misturar-se o "pé de cuba" ao maior na proporção inicial de 1 para 5 e depois de 1 para 8 ou mesmo dez.

O apparelho para dozar o caldo em ponto de ser levado ao alambique é o desimetro commum, para caldo de canna.

Oziel de Souza — Carangola — Escreve-nos: — Desejo saber o meio de se guardar o "Limão" em deposito, por longo tempo, sem modificar o "gosto", pois tenho applicado varios processos e nenhum dá um resultado satisfactorio.

Resposta: — Não sabemos se entre os processos que applicou, seguiu o que já divulgamos em nossas columnas e que "La Nature" aconselha, e usado na França e que é o seguinte:

"Emprega-se substancia absorvente que isole os fructos uns dos outros e os proteja perfeitamente. Eis como se deve proceder: no fundo de um caixão deposita-se uma camada de areia muito fina e completamente secca, ou ainda serragem de madeira, de 5 a 6 centimentros de espessura e sobre ella colocam-se limões, porém depois de bem embrulhados em papel fino, muito limpo e não impresso e separados uns dos outros por espaço differente para que se evite todo e qualquer contacto entre elles.

Sobre a 1.ª camada de limões estende-se uma segunda de areia; sobre a citada uma 2.ª de limões, que será egualmente coberta por outra de areia e, assim sucessivamente, até que o caixão fique inteiramente cheio.

Uma vez terminada essa operação, estende-se ainda para finalizal-a, um ultimo leito arenoso de 5 a 6 centimetros de espessura e fecha-se hermeticamente o caixão, que deverá ser guardado em logar fresco e bem secco".

José F. Nazareth — D. Clara. — Como verá fazemos hoje ao interessado uma referencia ao seu pedido.

Olegario M. Maia — Campo Bello. — Recebemos do sr. José F. Nazareth uma carta na qual se propõe a ministrar ao presado consulente as informações sobre o fabrico da farinha de mandioca. O endereço ao sr. Nazareth é: rua Circular, 83 — D. Clara.

Lisboa & C. — Estação de Santa Izabel — Escreve-nos: — Seria favor fornecer-nos as seguintes informações:

1) — Como fabrica-se o vinho de laranja?

2) — Onde se encontra o fermento para o vinho de laranja e qual a quantidade necessaria para uns 500 litros de vinho?

Resposta: — Sobre o objecto de sua consulta damos a palavra ao dr. José Watzl, autor do "Manual Pratico de Fabricação de Vinho de Fructas e de Vinagre na Industria Agricola":

"Decasca-se as laranjas, em seguida passa-se as mesmas na prensa com cuidado de não esmagar as sementes que contem principios amargos. Côa-se o caldo que são atravez de uma peneira fina ou de um panno para uma pipa de madeira ou uma cuba para este fim.

A laranja tem, mais ou menos de 10 a 13 % de assucar e 0, 5-1, 5 % de acidez representando por acido citrico. Portanto, o nosso primeiro cuidado deveria ser de reduzir esta acidez demasiada, o que se consegue diluindo o caldo de laranja com agua ficando tambem diminuida a porcentagem de assucar até a percentagem necessaria que deveria ter o vinho depois de concluida a fermentação. Por exemplo: — contendo o caldo de laranja 10 % de assucar e querendo 10 % de alcool devemos proceder da seguinte maneira: Neste caso 1,2÷3=0,4 % de acidez, e temos então de elevar o volume do caldo ao triplo, ajuntando agua e neste caso termos: — 100 lit. de caldo × 200 lit. de agua = 300 litros.

Agora pela diluição do caldo de laranja com agua os 10 % de assucar foram reduzidos a 10 ÷ 3 = 3,33 %.

Para obter um vinho, porém, com 10 % de alcool temos de ajuntar a seguinte quantidade de assucar.

$$10 - 3{,}3 = 10 - 1{,}45 = 8{,}55 \times \frac{2}{2}$$

= 17,10 kg. de assucar para 100 litros que para 300 litros do nosso exemplo são:

17, 10 × 3 = 51, 3 kg. de assucar.

Costuma-se tambem para augmentar o aroma do vinho, fazer-se com algumas cascas da laranja uma infusão seja em agua fria ou agua fervendo, e calcula-se uma casca de laranja por um litro de caldo.

Agora o caldo prompto e assim preparado vae para a vasilha onde é feita a fermentação, apresentando-se a levedura da fermentação alcoolica pura seleccionada.

O Instituto Agronomico de Campinas, Estado de S. Paulo, fornece, a pedido, em pequenos frascos, fermento puro seleccionado e as indicações necessarias para o seu uso.

VARRÃO DA RAÇA LARGE-BLACK

Comprimento, 1,m 80; Altura tomada na cerrelha, 0,m 92; peso em kilos, 275

APROVEITAMENTO DAS RIQUEZAS NACIONAES:

Ha longos annos, observei que o Brasil necessita o maior desenvolvimento das industrias chimicas, para ficar independente dos outros paizes não sendo controlados por os mesmos, como tambem para aproveitamento das riquezas nacionaes. Actualmente do que mais necessitamos é de uma industria electro-chimica, como producção de soda caustica e chloro; a soda caustica é usada em milhares de kilos, para fabricação de sabão e outros productos e o chloro para esterilisação das aguas para abastecimento das grandes cidades, com para diversas industrias. Construindo uma fabrica de soda- caustica por meio de *Electroliz*, necessita-se somente: como força motriz-energia electrica, e como materia prima-sal de cozinha ou agua salgada e cal vivo. Notamos que a materia prima é nacional. A fabricação não depende de grande technica, pois, o manejo é muito simples junto á tal fabrica, poderão ser adaptadas diversas outras ramificações, podendo se fabricar diversos chroratos, gazes para fins militares, acido muriatico centetico, etc.

O logar para uma fabricação, minha opinião, mais apropriado, é a Cidade de Macahé, E. do Rio, que sob todos os pontos de vista, corresponde o fim desejado: como seja — estar á margem de estrada ferro-viaria de ser ponto de navegação e ter nas proximidades — sal, como tambem bastantes quedas dagua para collocação de usina hydro-electrica.

Projecto para producção por dia de 1150 kg de soda caustica 2600 kg. de chlorureto de cal e 360 mts. cub. de hydrogenio.

Em primeiro logar, deve-se constituir uma usina hydro-electrica de 450 cav. e um amplo predio, bem ventilado, perto das salinas, para o machinismo.

Os machinismos são os seguintes:

1 — Turbina hydraulica.

1 — Gerador de corrente continua, com enrolamento do campo em derivação, construcção pa-

VARRÃO DA RAÇA BERKSHIRE Á

Comprimento, 1,m 77; Altura tomada na cerrelha, 0,m 87; peso em kilos 250

ENTOMOLOGIA PHYTOPATHOLOGIA

WALDEMAR KLECHNIOWSKY

venho solicitar vossa orientação para refazer o estado precario em que se encontram em nosso pomar alguns pés de pinheiras (fructas de conde), laranjeiras selecta, pêra e tangerinas, abacateiros, que acham-se sem viço, quasi a morrer, notando-se que os abacateiros, uns não fructificam, outros dão sómente meia duzia de fructas. Tambem um pé de jaqueira nova, apezar de fructificar bastante, todas as jaquinhas caem em desenvolvimento. A terra é superficialmente arenosa, entretanto, tabatinga.

Desejava saber se é conveniente applicar adubos chimicos e quaes dever ser, bem assim outros detalhes que interessam o assumpto ventilado. Essas fructeiras têm sido podadas annualmente.

Resposta: — O definhamento das plantas decorre evidentemente da natureza do terreno. Nos sólos razos, quando, logo abaixo, ha pedras, pedregulhos, tabatinga, etc., no qual a raiz da planta não encontrando passagem, caminho facil e franco para ir procurar alimento, o vegetal não cresce bem, nço viça, porque a terra ora é muito molhada e humida e ora muito secca.

Pela indicação que nos faz os adubos não corrigiram o mal.

Como se póde fabricar manteiga economicamente

Os preços prohibitivos que tem attingido ultimamente a manteiga, são causa de que muitas pessoas de recursos modestos, e que não querem estragar o estomago com os horriveis succedaneos carregados de margarina que, criminosamente os merceeiros distribuem como sendo aquelle nutriente e sadio producto, se vêm forçados a prescindir de tão agradavel alimento.

Porém, com um pouco de industria, como passaremos a demonstrar, é possivel obviar a tão grande falta.

A fabricação domestica da manteiga:

Utilise de preferencia um local tendo a fachada orientada para o norte ou éste, e abrigado do lado de sul. Esse local deve ser bastante fresco, como temperatura, e deve ser afastado de qualquer outro compartimento do qual se possam desprender cheiros desagradaveis, ou poeiras e germens susceptiveis de infeccionar o leite. Se tiver á sua disposição alguma pequena adéga, tanto melhor, installe lá sua pequena leiteria, comtanto que a illumine sufficientemente por meio de mirantes ou janellas, de forma a permittir as manipulações e cuidados de limpeza indispensaveis. A semi-obscuridade da adega é favoravel á maturação do creme.

Os instrumentos essenciaes á fabricação, são os seguintes: uma batedeira centrifuga, uma desnatadeira e uma malaxadeira. Devemos dispôr os tres apparelhos em linha de frente para a porta, no sentido do comprimento.

Procure de preferencia uma desnatadeira centrifuga, porque, com ella o desnatamento se faz mais rapidamente que o desnatamento natural e augmenta o rendimento. O desnatamento natural deixa no leite 0,8% de materias graxas, ora essa porcentagem declina a 0,2% nas desnatadeiras centrifugas. Essa differença corresponde a razão de uma libra de manteiga por 100 litros de leite. Escolha um desses apparelhos que tratam 25 litros por hora, montando em base metallica e movida a braços.

As malaxeiras são indispensaveis para a extracção dos ultimos residuos da nata. Ha dellas muitos modelos. O mais simples, permittindo trabalhar 3 kilos de manteiga cada vez.

A batedeira deve ser tambem pequena. Não se requer um apparelho que possa ter mais de 25 litros de capacidade.

Junte a esses apparelhos uma tampa de madeira com 1,20 mts. de comprimento por 0,75 mts. de largura, coberta por uma placa de vidro, depois dois moinhos de manteiga para litros e meios, litros e outros diversos instrumentos: espatulas, palitos, faca de manteiga, thermometro de leite, balança, etc.

A installação interior da leiteira custará, portanto, nas condições referidas, o maximo de um conto e quinhentos mil reis.

Algumas horas de trabalho

A fabricação da manteiga requer alguma mão de obra. Qualquer trabalhador ou criada, póde attender a esse serviço. Sem entrar nos detalhes technicos que excedem o quadro deste artigo, vamos indicar como devem ser entendidas as differentes operações, de fabrico da manteiga, e o meio de occupar nelle o minimo de tempo possivel.

Leve o leite, procurando obtel-o o mais fresco possivel, á leiteria e passe-o na desnatadeira, a operação durará cerca de meia hora, contando com o tempo necessario para azeitar as engrenagens, o andamento progressivo etc.

Ponha a nata assim obtida em diversos recipientes: terrina, vasos de barro, etc., onde a deixará fazer a sua maturação. Essas operações poderão ser repetidas duas vezes ao dia, de manhã pelas seis ou sete horas por exemplo, á tarde de duas ás tres horas, é em resumo, uma technica que demandará, no maximo, uma hora e meia a duas horas pela manhã e outro tanto á tarde. Colloque as natas de cada dia em recipientes diversos, e mexa duas vezes com uma espatula muito limpa.

Ao fim de quatro dias bata na batedeira, faça essa operação de manhã cedo no verão e á tarde no inverno.

As natas dos diversos dias misturam-se sómente na batedeira: as diversas manipulações do batimento duram cerca de 20 a 30 minutos, é preciso contar com tempo egual para o malaxamento na malaxadeira. De quatro em quatro dias haverá portanto um trabalho supplementar de hora e meia, duas horas no maximo. Aproveite-o para fazer uma limpeza consciencIosa da leiteira, vasos e recipientes.

Resultados praticos

Esta simples installação requerendo uma despeza total de cerca de um conto e quinhentos mil réis, dará resultados surprehendentes. Utilizando diariamente 20 litros de leite, obtereis, de 8 em 8 dias um rendimento de cerca de 5 kilos de manteiga.

Fabricação de gomma de milho

Por JOSE' WATZL

O milho representa um excellente material para extracção de gomma pela grande quantidade de amido existente no mesmo e, ainda mais, embora a sua composição chimica qualitativa e semelhante á do trigo, os grãos de amido não são tão intimamente ligados ou aggregados ao glutem, tornado-se muito mais facil a sua extracção e separação.

Accresce ainda, que o embryão do milho é relativamente bastante grande, e visto que contém quantidades apreciaveis de oleo constitue a extracção deste oleo uma industria annexa á da gomma, e para este fim tritura-se primeiramente o milho e separa-se o embryão que poderá ser utilizado para o referido acima.

Os varios processos de extracção da gomma são semelhantes ao do trigo e em geral baseiam-se nas seguintes manipulações:

Deixa-se de molho o milho em agua pura ou numa solução alcalina até amollecer bem, e em seguida são esmagados num moinho para este fim sobre o qual derrama-se agua para tirar e levar o amido, etc; contido no grão esmagado.

Este liquido é passado através de uma peneira, melhor a peneira cylindrica munida de escova, ficando no interior do cylindro cascas, embryões, fibras, cellulose, etc.

Desta maneira facilmente as cascas, etc., são separadas da gomma e representam um excellente alimento para animaes.

O liquido leitoso agora passa sobre uma calha bem comprida com um declive muito suave, tendo esta calha pregadas em pequenas distancias travessas, que servem de amparo aos grãos de amido, que pouco a pouco se depositam na calha, emquanto os involucros, fibras finas, etc., são levados pela agua.

A gomma estrahida por esta manipulação não é completamente sem glutem, porém, serve excellentemente para preparação das fazendas, etc.

Para obter uma qualidade de gomma mais fina, então tira-se a gomma da calha acima descripta, dissolve-se o glutem contido na mesma com uma solução alcalina, obtendo-se desta maneira uns productos de 1ª. qualidade. Num outro processo ha sómente a differença do acima descripto, que se deixa o milho de molho em agua com uma temperatura de 30-35°c, durante tanto tempo, até apparecer uma franca fermentação, que tem por fim desaggregar o glutem em partes e em parte fazel-o soluvel, em seguida procede-se como acima.

Na America do Norte, emprega-se entre outros tambem o seguinte processo:

O milho é deixado de molho em tanques ou tinas durante 30|45 horas, e durante este tempo é destruido o glutem pela fermentação, que apparece.

Em seguida os grãos de milho molhados são moidos com a presença de um jacto de agua sobre o moinho e transformando num liquido grosso, que passa para um segundo moinho, e ajunta-se mais agua como no primeiro moinho, e o liquido leitoso vae agora para os tanques para depositar as substancias contidas.

Ora, a gomma deposita-se no fundo dos tanques, e por cima da agua sobrenadando encontraremos as cascas, glutem, etc., que são retirados com a agua, passam, sobre uma peneira para separar a agua, e empregam-se como alimento para animaes.

A gomma existente nos tanques agora é bem misturada, diluida com agua se preciso fôr, e deixa-se passar este liquido leitoso sobre calhas de 28-35 mts. de comprimento, 30-35 cms. de largura e 15-20 cms. de fundo, e esta calha tem um declive bem suave. Quando a gomma crúa se depositou na calha, é retirada pela seccagem.

Costumam collocar primeiramente os pedaços de gomma crúa sobre tijolos quentes ou placas de gesso para ficarem mais consistentes para depois serem envolvidas em papel e seccas completamente com altas temperaturas, 60|70°.c.

Em conclusão podemos ainda accrescentar, que a extracção da gomma de milho por meio de uma solução alcalina, tambem póde ser feita, com acido sulfurico diluido conforme descripto no arroz por meio de acido.

Ainda mais, que a separação das substancias com muito proveito e rapidez podem ser feitas em machinas centrifugas.

A podridão negra da videira

Pelo engenheiro agronomo Heitor V. da Silveira Grillo.

Entre as doenças da videira, merece especial menção a causada pelo fungo *Gugnardia Bidwellii* (Ell) Viala e Ravaz, conhecida entre os viticultores pelo nome de *podridão negra* ("black-rot").

Esta doença foi assignalada pela primeira vez em França pelos illustres professores Viala e Ravaz, o primeiro professor do Instituto Nacional Agronomico, de Montpellier, e o segundo, actual director da Escola Nacional de Agricultura, de Montpellier.

Mais tarde, a doença foi estudada em outros paizes, onde causa damnos apreciaveis. No Brasil, já tivemos occasião de verificar a sua presença em folhas e bagas de videira, procedentes do Rio Grande do Sul.

A podridão negra ataca todos os orgãos verdes da planta, iniciando o ataque pelas folhas, especialmente as mais jovens. E' raro encontral-a em folhas adultas. Nos cachos, a doença apparece, em geral, uma quinzena após seu apparecimento nas folhas.

Nas folhas, o fungo apparece formando pequenas manchas, ao principio acizentadas, depois avermelhada se finalmente cor de folha morta. No local das manchas apparecem pequenos pontos, mas visiveis, que são os pycnidio do fungo. Ahi existem os esporios que vão contaminar a planta. Quando o ataque é mais adeantado, o local das manchas apresenta-se desagregado, indicando alterações do tecido foliar.

Nos cachos a doença apparece sob a fórma de uma pequena mancha, que augmenta progressivamente até invadir todos os grãos, se dessecam e mostram pequenos e numerosos pontos negros. Pelo exame microscopico, feito em côrte nesses pontos negros, verificámos a presença do fungo causador da doença. O fungo produz nos sarmentos, peciolos e pedunculos, manchas identicas ás observadas nas folhas e facilmente diagnosticaveis pelo exame ao microscopio.

O desenvolvimento do fungo é feito por meio dos esporios contidos nos pycnidios, que são facilmente encontrados em plantas doentes de podridão negra e contém milhares de espórios, que vão contaminar outras plantas, transportados pelo vento.

Outro orgão de frutificação é o espermogonio, que se assemelha ao pycnidio, contem espórios em fórmas de pequenos bastonetes chamados esparmacias. Finalmente, temos a fórma parfeita do fungo, mais difficil de ser encontrada, e representada pelos perithecios, contendo ascos com oito ascospórios.

Infelizmente, ainda não possuimos estudos precisos sobre o desenvolvimento do fungo nos vinhedos brasileiros. Cabe á Estação de Viticultura de Caxias o esclarecimento desta importante questão, que virá esclarecer as épocas de tratamentos preventivos e curativos.

Em França, existem duas invasões do fungo, conhecidas por invasões primarias e invasões secundarias. As primeira attingem a folha, e as segundas são causadas por espórios das primeiras; a invasão secundaria, ataca o fruto.

As condições meteorologicas, tem grande influencia no desenvolvimento do parasito, sendo por isso conveniente a determinação exacta do mal em um determinado vinhedo e das condições que favorecem a marcha da doença.

De um modo geral, podemos estabelecer regras para o combate do fungo. As applicações preventivas são efficazes quando applicadas com criterio e consistem em caldas cupricas, compostas de sulfato de cobre, 2 kilos; cal, 1 kilo e agua, 100 litros. A adherencia desta calda poderá ser augmentada com a addicção de melaço na quantidade de 200 a 250 grammas. O primeiro tratamento deve ser feito segundo o professor Ravaz, que tem estudos especiaes sobre a doença, no inicio da vegetação da videira. As demais applicações oito ou dez dias depois das primeiras. Ravaz aconselha egualmente a destruição das folhas, que se apresentam com as primeiras manchas da doença, seguido de nova applicação da calda.

Outros autores, entre elles os srs. Viala e Pacottet, resumem da seguinte maneira os tratamentos contra o "black-rot".

1) — quando os sarmentos têm oito centimetros;

2) — vinte e um dias após o primeiro tratamento;

3) — tres dias antes da floração;

5) — tres semanas após o quarto tratamento.

Além dos tratamentos acima especificados, é conveniente a destruição de todas as partes da planta atacada pelo fungo.

"LA CHACRA"

O n. 45 de *La Chacra*, revista especial para o campo, que temos sobre a mesa estampa materia sobre porcos, coelhos, apicultura, agricultura, colonização, enfermidades e pragas dos vegetaes, floricultura e jardineira, fruticultura, genadeiro, industrias, leiterias, notas de hygiene, plantas medicinaes, piscicultura, plantas textis, queijeira, veterinaria, etc. Todos esses themas são tratados são com abundancia e clareza. Já está á venda, essa "La Chacra".

Trimestre avicola na Feira de Amostras de 1934

A Sociedade Brasileira de Avicultura vae promover no proximo certamen, a realizar-se na Feira de Amostras, o trimestre avicola, sem duvida, destinado a obter grande successo.

Esses tres mezes de avicultura num recinto que será frequentetado por centenas de milhares de pessoas de todos os Estados, representam, sem duvida, a maior opportunidade que a industria avicola brasileira já teve. Possibilidade immensas de propaganda e venda para os expositores, e occasião unica para revelar a avicultura ás autoridades e ao grande publico.

Para aproveitar integralmente tão auspicioso ensejo, se está terminando a construcção dum monumental pavilhão especial, admiravelmente situado entre o de Automobilismo e o Parque de Diversões.

Contando a S. B. A. com concorrentes de todo o Brasil, organizou cuidadosamente as exposições, de modo que possa assegurar aos expositores uma perfeita assistencia ás aves, sem necessidade de tratadores particulares.

Chamamos particularmente a attenção dos industriaes, criadores e fabricantes, para as grandes vantagens dos "stands" de propaganda e venda, e sobre os concursos "standard" de ovos para consumo e pintos de um dia.

Outrosim, cumpre lembrar aos "gallistas" a grande, talvez primeira no Brasil, exposição classica de aves combatentes.

Quaesquer outros esclarecimentos lhe serão prestados na séde, da associação das 3 1|2 ás 7 horas da noite, ou por correspondencia.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Os clinicos poderão prestar grande serviço ao desenvolvimento da cultura e á generalisação do uso da banana, colhendo informações e observações nas suas clinicas, sobre doentes a quem foi prescripto a sua introducção na alimentação, observações que convém publicar com o maior escrupulo scientifico.

***

A palmeira do babassú inicia a producção de côcos entre 10 e 15 annos, mas não são raros os casos, em que a frutificação se dá aos 8 annos; cada palmeira dá de 2 a 8 cachos, por anno, com grande e variado numero de côcos. Assim existem os cachos grandes, de 2 mts., ou mais de comprimento, com 500, 600 e até 800 côcos; os cachos medios tem de 300 a 400 e os pequenos 200.

***

Para a manteiga conservar o seu aroma e sabor, o unico processo racional e mais pratico da conservação é o baseado no emprego do frio industrial.

***

A importancia da nicotina como insecticida, tem, nestes ultimos annos tomado um grande incremento, como prova abundante litteratura sobre o assumpto, principalmente nos Estados Unidos, onde a industria desse alcaloide attingiu grande desenvolvimento.

***

A violeta é usada ha muito tempo pelo povo empiricamente, como peitoral, emolliente e diaphoretico e sempre foi para os homoepathas um grande agente no sarampo e nas affecções bronchiaes, existindo os conhecidos dynamisações sob a denominação de Viola adorata em cuja composição se empregam as violetas cultivadas dobradas.

***

O dourado, sendo peixe essencialmente carnivoro, não póde viver em tanques onde existam outros peixes menores, porque lhes dará implacavel combate.

DIALOGO DE PIGMEUS

Por JOAQUIM THOMAZ

Num omnibus de Maria da Graça duas collegiaes numa discussão animada acerca dos mais sérios problemas da vida — o casamento.

Uma tem pouco mais de treze annos ao que presumo. A outra já entrou francamente na casa dos quinze. A primeira chama-se Arlette. Tem olhos azues, cabellos escuros e as faces muito rosadas. A segunda, Ignez, é ao contrario da outra, morena, olhos grandes, o cabello crespo e negro. Tomaram o omnibus da esquina da rua Affonso Penna, na Muda. São companheiras diarias no mesmo vehiculo e no mesmo collegio. O pae de Arlette tem uma casa de importação e exportação. E' socio do Jockey. Vae á Europa todos os annos. Possue apolices da Divida Publica. E' sueco. O pae de Ignez é um pobre funccionario publico, com magros ordenados, sem direito a biscates, ponto forçado na repartição, sem nickel. Mas embora haja tamanha diversidade de fortuna entre ambas, existe entre ellas uma profunda e sincera affeição. identifica-as uma amizade fraterna. Demos a palavra ás duas na hora em que tomam o omnibus na rua Affonso Penna. Primeiro Arlette, depois Ignez. Ambas vestidas de azul claro, cada uma com o seu chapéo largo e da mesma côr, os seus livros e um inconfundivel cordão que distingue o collegio em que estão dos demais que existe na cidade!

Arlette — Pois eu penso justamente o contrario de você. Acho que o casamento ainda é a mais bella das instituições humanas. Com elle é que se constróem as familias organizadas as nações fortes e os povos indestructiveis. Estou de accordo, em parte com o que você diz. Mas não vou a esse extremo a que você chega com facilidade, não procurando ver as coisas como ellas são, não estudando, analysando, dissecando, vendo os detalhes da organização social que, embora ainda deficiente e defeituosa, repousa sem duvida alguma, sobre os alicerces do matrimonio instituido por Deus e copiado pelo homem para os effeitos da vida civil.

O que você argumenta em favor do divorcio é, de facto, muito bonito de se dizer. A questão é a realidade, a coisa visivel ahi aos nossos olhos todos os dias. Acho que os homens levando mais adeante ainda o grão da sua fallibilidade não têm remedio algum com que possam curar os males das almas. Este remedio existe, sim, mas não na terra.

O poder de amainar as tempestades que se formam nas cordilheiras do espirito não dimana da mão do homem que é imperfeito, mas da mão invisivel de Deus que é poderosa e infallivel.

Você diz, por exemplo, que o divorcio será o desaguadouro dos que soffrem. A porta por onde deverão sair os que se illudiram por um momento. Dos que foram atraz de um sonho muito bello, mas tambem muito falaz, que se desfez como que por encanto, que foi um pouco de nevoa num dia de sol. Pois muito bem. Convenhamos que assim seja. Mas ha a observar que o divorcio, apenas, quebra os liames do matrimonio. Separa civilmente os conjuges. Põe cada um para o seu lado. Os filhos, se existirem, terão, além da assistencia judiciaria permanente, a protecção domestica do pae ou da mãe, conforme decidir o juiz do feito. Mas é até ahi que eu desejo concordar com você para lhe perguntar esta coisa simplicissima: o juiz que separa os corpos, o que ordena o divorcio, póde ou tem lá poder tambem para separar as almas? A sua sabedoria, a sua experiencia, a sua investidura, póde acaso fazer que os corações se separem para sempre, irremediavelmente? O divorcio não será acaso uma questão de capricho surgida de um momento para outro entre duas creaturas que se receberam de livre e espontanea vontade perante o altar e o official de registro de casamentos e que se desaviearam por um desses futilissimos motivos que são, ás vezes, a causa do desmoronamento de muitos lares, da dispersão de muitas almas que viveram até hontem na mais doce das felicidades? Você póde crer, minha filha, que se houver cem divorcios, noventa e nove serão suscitados, não por influencia das sogras, mas sim por um caprichozinho, desses que nós mulheres, sabemos fazer. O diabo ou por outra, os homens não são tão feios como se pintam. As mulheres, estas sim, que merecem serem tratadas um pouco mais no freio. Então você não vê o que vae por ahi por Babylonia? Todo mundo só quer saber de se divertir. E' cinema para baixo e para cima, chás, modas, um inferno. As creanças ficam em casa berrando nos braços das amas, emquanto as senhoras donas batem pernas pela Avenida, no cabelleireiro na manicura, na mulher dos chapéos, na casa das amigas. Mas eu não vou lá tambem tanto ao mar. Ha tambem as que são verdadeiras santas. As que vivem entregues ao seu suave e manso captiveiro — o do lar. As que vivem esquecidas que existe o mundo, afeitas aos seus deveres de esposa e de mãe. As que medem a extensão do Universo até onde vae o coração que ellas amam. As que aninham de encontro ao seio a cabeça pequenina do filho que amamentam. As que pensam que o seu esposo é (respeitavel vaidade de quem ama!) o homem mais necessario ao mundo, o mais forte, o mais intelligente, o mais valoroso...

Arlette não tinha terminado ainda quando o omnibus parou na esquina da rua Haddock Lobo

ente estudo dos magistrados que após a sentença proferida em primeira instancia ha o recurso para a instancia superior. Fazem-se novas razões do que, muitas vezes, decorre a reforma da sentença do tribunal inferior. O processo nunca é feito ás pressas. Se fôr uma coisa passageira que deu motivo ao inicio da acção por parte de um dos membros do casal, isto é, se a paz tornou a descer sobre o lar que ia se desfazer, o querellante desiste da acção archivam-se os autos e prompto. Você esteja certa disto: póde haver milhares e milhares de formulas de divorcios, milhares e milhares de facilidades, de maneiras, que autorizem o homem casado e a mulher casada a abandonarem a sua mulher ou o seu marido respectivo, a qualquer hora, a qualquer momento, quando quizerem os entenderem, que nenhuma dessas coisas lhes aproveitará uma vez que exista, de modo reciproco, amor verdadeiro, fidelidade verdadeira, verdadeira estima e respeito mutuo. Agora para me tornar mais clara: quero dizer que quando dois se estimam de verdade póde haver o que houver que nada os separará.

— Arlette neste momento, emquanto Ignez ainda está falando, abre a pasta cheia de livros, cadernos e de pequenos objectos escolares, e tira de dentro de uma bolsinha de nickeis duas moedas de quatrocentos réis cada uma. Ignez imita a amiga no mesmo gesto. Estamos perto da Sympathia. Uma porção de gente está tomando refresco. O thermometro marca 37, quasi. Ignez ainda continúa.

Ignez — ... E demais a mais você sabe, minha cara, se o divorcio existisse não havia tanta e tanta gente infeliz por ahi. O bom é que elle venha porque só assim desappareceráo as uniões fingidas, as delicadezas convencionaes, as approximações hypotheticas. Os que se estimarem,

21) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EVELINE LE MAIRE

O NOIVO DESCONHECIDO

TRADUCÇÃO DE EUNICE MARIA

XII

berto, sentado no balcão do Palace, se apressou em accorrer, logo que nos viu passar. As nossas amigas já estavam sob o guarda-sol, bem como o sr. de Rives, desolado por ter sido obrigado a se ausentar na vespera, para um garden-party no castello de Hurville, e não menos consternado por saber que não veria Mlle. Francisca devido ao maldito calor; em poucas palavras, — desolação completa.

Esforçava-me de todos os modos para o consolar e, numa inspiração genial, quiz representar o papel de uma bondosa fada, junto de Francisca e delle. Ah! agora eu conhecia os desassocegos e as alegrias do coração!

— Senhor, Saint-Flavien é tão proximo do Fleurville! tenho certeza de que minha tia ficará muito contente com a sua visita.

— Acredita, senhorita, que não serei indiscreto?...

Os seus cabellos empomadados brilhavam á sombra do guarda-sol, a sua cabeça lembrava uma dessas bolas amarellas deforma-

eu ousei estender a mão ao nosso novo companheiro.

Num momento de desvario, tive a impressão de que era a dextra de Roberto que apertava a minha, retendo-a mais tempo, talvez, do que era preciso... Sentia-me feliz e perturbada, perturbada, sobretudo, porque Miguel nos observava. Os dedos de Roberto deixaram, emfim, escapar a minha mão, que caiu inerte ao meu lado.

Não sei mais muito bem o que se conversava á minha volta emquanto eu fazia com ardor um bordado sem importancia. Ouvia, como um cantico, a voz do "meu Roberto", e o imaginava dizendo:

"Fadasinha mundana..."

Varias vezes, erguendo os olhos, vi o seu olhar sorridente pousado em mim, e me senti empallidecer ou corar, sem mesmo procurar esconder o meu enleio. Desejaria que Miguel estivesse distante, mas elle, aparafusado á cadeira, só se mexeu á hora do banho.

— Vão banhar-se com esse

nhos de mar, quando chove! declarei.

— Apressemo-nos, está ameaçadora a tempestade! disse Miguel.

O sr. de Rives repetiu os seus conselhos de prudencia e declarou que, para nos dar o exemplo, não se banharia; mas, sem o querermos ouvir, corremos para as cabines, onde Jorge chegava ao mesmo tempo que nós.

— Oh! por aqui! disse Miguel encantado.

— Sim, vim tomar o meu banho; com este calor, é-me impossivel trabalhar.

Não escutava mais, já estava trancada no estreito reducto, e tres minutos depois sahia em roupa de banho.

Não sou, com grande pezar meu, uma nadadora muito eximia; quando o mar está calmo, saio-me regularmente, mas, as ondas me atrapalham e — devo confessal-o? — me fazem medo. Nesse dia, o vento já soprava fortemente, quando abandonei o meu *peignoir* na areia. As mi-

ninguem se banha hoje, nem mesmo os moradores da zona. *Vox populi*...

Posso affirmar que elle perdeu o seu latim: no momento em que pronunciou estas palavras sabias e conhecidissimas, uma vaga, que eu não percebera, me batia na nuca, cegava-me, ensurdecia-me e me asphyxiava. Acreditei-me perdida, mas, foi sómente um falso alarme; após a sua passagem, encontrei-me viva e machucada, procurando em vão tomar pé e, com os meus braços desnorteados, me debatendo com a onda perfida.

— Vê, senhorita, que eu tinha razão! gritava da terra firme o sr. de Rives.

E, dominando o fragor das vagas e do vento que soprava tempestuoso, os seus conselhos de prudencia chegavam até a mim:

— Volte depressa, senhorita, volte depressa, senão poderá ser levada demasiado longe.

Elle tinha razão; ergui a cabeça ensopada para lhe fazer signal de que obedecia á prudencia

(Continúa)

"ALEGRES CONSORTES"

Scenas de Alegres Consortes, com Margaret Lindsay da Warner Bros

E' verdade. Não póde haver melhor receita para a mulher já enfastiada do marido ou para o marido já farto de aturar a esposa! E' ir, dentro de breves dias, ao Imperio, e conhecer a vida ultra-intima de Margaret Lindsay, Glenda Farrel e Ruth Donnelly, umas "alegres consortes" que nunca se cajoam dos maridos respectivos, porque nos Estados Unidos existe uma cidade miraculosa, chamada Reno, onde os laços matrimoniaes, por mais firmes e apertados, se desmancham num abrir e fechar de olhos... E, assim, ellas podiam trocar de marido com quem trocam o seu apparelho de radio, guiadas pelas apparencias, fazendo successivas experiencias... e nunca estando satisfeitas! "Alegres Consortes" (Merry Wives of Reno), é uma super-gozada comedia da Warner First National e que traz para a cidade uma turma de campeões do riso. Além dessa trinca de damas conta ainda com o concurso de valetes como Frank Mac Hugh, Donald Woods, Roscoe Ates, e de coroneis como Guy Kibbee, Hug Herbert e Hobart Cavanaugh. Certo que, com insistencia, a noticia de que as autoridades do paiz vão ver e estudar o film, para a fundação de uma cidade egual a Reno, sob o céo do Cruzeiro.

AMÔR SELVAGEM

Ramon Novarro e Lupe Velez em Amor Selvagem da Metro

Casamento de Consolação

Irene Dunne e Pat O'Brien os principaes interpretes de Casamento de Consolação film da R. K. O.

Irenne Dunne já é um nome de cartaz. Depois de "A esquina do Peccado", a sua personalidade se firmou e o numero dos seus *fans* cresceu assombrosamente. Ella tem hoje tantos admiradores como as mais celebres estrellas.

E' que, incontestavelmente, Irene Dunne sabe dar aos personagens que encarna um cunho de realidade e de vida, que empolga a assistencia.

A sua nova creação para a RKO Radio não destôa das anteriores. E' egualmente magnifica de verdade.

"Casamento de consolação", tal é o titulo desse film que o Broadway vae exhibir ainda este mez, além da interpretação admiravel de Irene Dunne, ao lado de Pat O'Brien, Myrna Loy e Matt Moore, é tambem, pelo enredo, uma producção altamente interessante.

Basta dizer que esse film procura provar que, muitas vezes, o casamento de conveniencia traz comsigo mais felicidade do que o casamento por amor.

A these é algum tanto arriscada, mas "Casamento de consolação", consegue amplamente proval-a, de modo que, aquella figura de matrimonio tão condemnada, passa a ser acceitavel, e justificavel.

Poder-se-á dizer que, sómente o talento de Irene Dunne poderia chegar a esse resultado, como chegou a um semelhante em "A esquina do peccado", absolvendo e tornando sympathica a figura da amante, deante da esposa legitima.

Acceitemos que assim seja. Isso não impede, porém, de considerarmos "Casamento de consolação" como um film esplendido sob todos os aspectos e capaz de mudar a mentalidade do publico em relação ao systema de casamentos por conveniencia.

Os leitores aguardem as suas exhibições e chegarão ao resultado a que chegámos quando o virem, ainda este mez, na téla do Broadway.

"AO SOAR DO CLARIM"

Em "Ao soar do clarim" conseguiu o director Stephem Roberts reunir numa só producção tres elementos que, mesmo isolados, bastariam na generalidade dos casos para dar a uma obra cinematographica aquelle especialissimo poder de attracção graças ao qual um film se classifica entre os que fazem época tanto na memoria do publico, como na contabilidade dos exhibidores.

Se nos fixarmos attentamente na parte meramente pictorica desse film da Paramount, teremos que dizer que elle é verdadeiramente notavel. Ha nelle, á parte do interesse nascido da sua relação com o desenvolvimento do successo dramatico, outro interesse que por si bastaria para capturar a attenção do espectador mais indifferente. Porque não se trata sómente, de scenas como as do cemiterio num dia em que o invade uma multidão pittoresca, ou outras da praça de touros, durante os empolgantes episodios do combate entre o homem e a féra; não se trata só de quadros de um realismo e vehemencia admiraveis; do que se trata, é de trechos arrancados á propria realidade, nos quaes nos seduz e captiva, ora o comico, ora o dramatico, e sobretudo, a todo o momento, a palpitação da vida, de que a téla é mais theatro que simples transumpto. Sobre esse fundo, repetimos, bastaria para tornar "Ao soar do clarim" uma das maiores attracções da temporada, vae-se desenvolvendo a meada dramatica, cujos principaes interparetes são George Raft, Adolphe Menjou e Frances Drake. E vista sob este aspecto, cuja importancia é capital, como todos sabemos, "Ao soar do Clarim" recommenda-se egualmente ao exhibidor desejoso de levar á tela do seu theatro um desses assumptos que conquistam enchentes completas porque são attrahentes para a grande maioria do publico.

Não entrará elle na obra que commentamos conflictos psychologicos, nem machinadas casualidades que enveredam a acção como bem quiz o autor do drama. Tudo quanto na téla occorre podia ter occorrido na vida real, dado um conjunto de circumstancias egual ao que origina os acontecimentos, como elles se apresentam desde a primeira scena.

A este proposito, convém dizer que George Raft, Adolphe Menjou e Frances Drake apparecem em papeis extremamente adequados á sua personalidade artistica. A Raft depara-se em "Ao soar do clarim" uma pellicula do mesmo genero de "Sangue e Areia". Aqui como ali, o tumulto, o impeto, o brilhantismo, da praça de touros formam um quadro pittoresco e cambiante, sobre o qual se destaca a airosa e varonil figura do heróe. Adolphe Menjou, no papel do ardiloso personagem que sob a affabilidade de um fazendeiro respeitavel occulta a recordação das terriveis façanhas que o fizeram, em moço, o mais famoso bandido do seu paiz. Frances Drake, a bailarina que, no tablado ou fóra delle, sabe accender o fogo do desejo, — são dois personagens admiraveis.

Finalmente, as scenas de dansas caracteristicas, em cujo primeiro plano Frances deslumbra a todos, contribuem em não escassa medida para realçar o ambiente excepcionalmente brilhante, de per si, para arrancar o applauso á pessoa propensa ao enthusiasmo.

Esses quatro elementos — a intensidade e realismo da parte meramente pictorica; o interesse do trama dramatico; a excepcional adequação dos actores aos personagens que interpretam, e finalmente, os magnificos numeros de dansa — reunem-se em "Ao soar do clarim" a formar um todo homogeneo, insuperavel, transbordante de vida tumultuosa e bravia, em que o espectador acha tudo quanto póde a téla offerecer para encantal-o, commovel-o e divertil-o.

"Ao soar do clarim" confirma assim as esperanças que depositara a Paramount no film que, desde o seu inicio, ella marcou para ser uma das mais notaveis das suas producções deste anno. Ella está destinada a deixar no publico, como nos exhibidores, a melhor das recordações; — naquelles porque não se cançarão de vel-a e applaudil-a, e nestes porque lhes offerece um talisman com que attrairão irresistivelmente o publico ás suas bilheterias.

NO MUNDO DA TÉLA

O HOMEM DOS DOIS MUNDOS

Francis Lederer o interprete do film que a Broadway vae exibir amanhã, "O homem dos dois mundos"

"Desde os tempos em que appareceu John Barrymore, escreve o critico do "World-Telegram", nunca mais tinha visto um outro artista como Francis Lederer".

Estas palavras bastam para dar uma idéa do successo com que foi coroada a estréa do actor tcheco-slovaco nas télas da America do Norte.

Toda a immensa multidão que enchia o Radio City Music Hall, o maior cinema do mundo, applaudiu o apparecimento do artista que, durante oito mezes consecutivos tinha sido ovacionado pelo publico theatral, no desempenho de "Autum Crocus". E immediatamente o consagrou como um expoente maximo da téla, como uma verdadeira revelação da R. K. O. Radio.

Amanhã, terão os "fans" cariocas o ensejo de admirar tambem a nova estrella cinematographica, no mesmo papel e no mesmo film com que estreou nos Estados Unidos: — "O Homem dos dois Mundos", (The man of two worlds); e certamente haverão de applaudil-a, como o fizeram os norte-americanos.

"O homem dos dois Mundos", foi especialmente escolhido por Francis Lederer para o seu apparecimento no écran. Nesse film, elle encarna o typo de um esquimó, que se apaixona pelo retrato de uma joven ingleza e que, por esse motivo, abandona a sua terra, o seu povo, a sua familia, para ir a Londres conhecer a sua adorada.

E elle reproduz maravilhosamente esse typo semi-barbaro, primeiro na grandeza primitiva de sua patria, e depois nos salões da alta sociedade londrina, com todos os defeitos e todas as qualidades proprias de um selvagem que se vê, pela primeira vez, em plena civilisação.

A actuação de Francis Lederer é tão perfeita, que impressiona grandemente a assistencia, levando-a a rir ou a se sentir fortemente emocionada, conforme o momento. E' uma admiravel caracterização de physico e de moral, de que sómente um verdadeiro artista é capaz. E, por isso a critica norte americana, cheia de jovem tcheco, todos os encomios possiveis.

Ao lado de Francis Lederer, nesse esplendido estudo de alma que é "O Homem dos dois Mundos", os leitores verão, amanhã, na téla do Broadway, Elissa Landi, a estrella incomparavel que todos adoram. Ella é a "leading-woman" impeccavel, unica capaz de contrascenar como idolo das platéas theatraes, e hoje cinematographica femininas dos Estados Unidos. Foi especialmente escolhida para esse film e tem, nessa magnifica producção da R. K. O., um dos seus papeis mais admiraveis. Por tudo isso, "O homem dos dois Mundos" é um film que vencerá na certa.

ABNEGAÇÃO

Bebe Daniels e Lyle Talbot em Abnegação

Com um "cast" de nomes queridos, onde podemos ler os de Bebe Daniels, Lile Talbot, John Halliday, Minna Gombell, Sidney Toler, Gordon Wescott, e outros, a Warner First National vae apresentar, na outra semana, segunda-feira, dia 30 do corrente, no Imperio, um film que nos chega de Nova York com a recommendação: "Não se recommenda este film aos que soffrem do coração. A Gerencia". E, na verdade, "Abnegação", sendo um estudo da vida laboriosa e da privada dos que nos hospitaes cuidam de salvar vidas e de enxugar lagrimas, é um film que vae direito ao coração. Revela-nos as emoções, lutas, de medicos e enfermeiras unidos para um só ideal e que nos momentos de combate contra a morte, esquecem rivalidades e rancores. E, entretanto, raros são os que conhecem o que ha de extraordinario no ambiente agitado de um hospital. E se "Abnegação" é um drama violento, uma pagina vibrante tirado do livro da Vida, é ainda um rosario de subtilezas, de coisas jocosas tambem e com elle vamos conhecer certas enfermeiras junto das quaes todos os doentes preferem não ter "alta" e que augmentem a temperatura a qualquer um dos hospitalizados... "Abnegação" é mais uma prova do quanto póde o real talento de uma artista, firmando o nome de Bebe Daniels mais uma vez, entre as mais previlegiadas estrellas cinematographicas.

"ACONTECEU NAQUELLA NOITE"...

Dentro de "Aconteceu naquella noite"... palpita e vibra toda uma historia audaciosa e sensacional, no fio do seu enredo, que é no principio um fio tenue que vae engrossando, de scena em scena, para nos levar ao paroxismo da emoção, no seu desfecho arrebatador. O forte celluloide Columbia é toda uma narrativa luminosa, feita na mais pura linguagem cinematographica, por esse extraordinario, e humanissimo Frank Capra que é o mais brilhante plagiador da vida, no que ella tem de mais real e impressionante. Apanhando do expediente material que o enredo, encaixado em feliz scenario, de "Aconteceu naquella noite"... lhe offerecia, o director famoso soube mover os personagens e soube collocar as situações, para dellas tirar o partido que fez desse punhado de celluloide, uma fonte inexgotavel de emoções. Dahi o film ganhar em colorido e em vibração, de sequencia em sequencia, num crescendo que nos empolga e nos transmitte um "frisson" de enthusiasmo obrigando-nos a sentir tudo que os heroes do romance vão sentindo. E é justamente na força irresistivel dessa suggestão, que reside o grande poder de emoção do celluloide excepcional que já amanhã desfilará aos nossos olhos, com todas as nuances do seu romance seductor. Clark Gable, apparecendo, pela primeira vez, ao lado de Claudette Colbert, num film, produz um trabalho admiravel; a deliciosa mulher de Norman Foster vive o seu maior desempenho, tocando de sensibilidade a figurinha e a alma e sobretudo os caprichos da millionaria amimada que aprende na aventura em que se envolveu, a comprehender que todos os seus dollares nada valem em face das mais duras realidades da vida. A. Walter Connolly, aquelle caracteristico impeccavel de "O ultimo chá do general Yen", cabe viver uma figura de millionario caprichoso, no qual se porta de maneira inexcedivel. Jameson Thomas, o correcto actor inglez, que foi o "leading-man" de Maria Corda em "Tesha", tem um desempenho destacado e Roskoe Burns anima uma parte que muito nos fará rir...

E com as credenciaes destes nomes, e com o prestigio de um director como Frank Capra que amanhã "Aconteceu naquella noite"... se apresentará ao julgamento publico. E é certo que o grande film Columbia agradará immensamente, porque tem virtudes para tanto.

"O GRANDE INDUSTRIAL"

Ha romances que se tornam como que do dominio publico. E' que o exito de livraria fez com que todo o mundo o conheça, e o commente. Por isso mesmo, cada um dos seus personagens são como que pessoas com quem convivemos individuos cujos habitos como que nos são intimos. Até ficamos com a impressão de que os conhecemos realmente, de accordo com a nossa propria imaginação.

Por isso mesmo, quando se annuncia um film que é uma adaptação de um romance conhecido, não ha quem não queira vel-o. E' que com isso terá reavivadas aquellas paginas pelas quaes se interessou. Com isso tem como que uma curiosidade em ver como o autor do film idealisou e fez tomar fórma aquellas figuras que a nossa imaginação tambem já deu vida.

"O Grande Industrial" está na classe desses romances. Poucos ha que não tenham lido "Le Maître de Forges", de Georges Ohnet — quer no original, como na traducção que entre nós recebeu o titulo de "O grande Industrial", titulo que andou na bôca de centenares de milhares de pessoas. E, em assim sendo, quem leu a obra de Ohnet, e sabe que ella vem ahi em film quer saber como interpretaram as figuras tão conhecidas. Por isso mesmo aqui vão algumas informações a respeito.

O papel de Claire de Beaulieu foi entregue a Gaby Morlay — uma verdadeira artista que, quer no palco, (e nós já a vimos até aqui no nosso Municipal) quer em film, sendo que não ha muito a tivemos em "Accusée, levez vous"! trabalho que foi uma revelação de umas qualidades photogenicas. Felippe Derbley, o "grande industrial", que se tornou esposo de Mlle. de Beaulieu para sentir todo o peso de seu desdem, é defendido magistralmente por Henri Rollan. Moulinet, o fabricante de chocolates, o "nouveau-riche", cheio de gaffes, é magistralmente interpretado por Léon Belliéres, emquanto que a figura de Athenais, a sua filha, rival, de Claire, intrigante e bonita, tem em Christiane Delyne uma magnifica defensora. Ha ainda Jacques Dusmenil fazendo o duque de Bligny, pomo de discordia e ao mesmo tempo razão da existencia deste romance. Aqui o quinteto que faz realmente vibrar de sensação o espectador, mas ha a notar que ha outros nomes, como os de Ghislaine Bru, (Suzanne Derlay), Guy Parzy (Octave de Beaulieu), Jean Dulian (Bachelin), Irma Genin (Baroneza de Préfond — figuras que tomam parte saliente no desenrolar do romance, e bem conhecidas dos nossos leitores, pois que actuam com vigor no romance de Ohnet.

"O grande Industrial" fará encher o Pathé Palace, a partir de amanhã, quando será apresentado pela Sociedade Franco Brasileira de Films.

"MEU BEGUIN"

Lilian Harvey a formosa interprete de "Meu Beguin" da Fox Film

"Meu Beguin", a nova producção da Fox apresentando a querida Lilian Harvey em seu primeiro film americano, com um contracto de... dias e que será apresentado ao publico brevemente.

Miss Harvey, a estrella mais popular da Europa que creou sensação em "Congress Dances", é uma das novas estrellas da Fox Studio agora em evidencia.

Para o seu film inicial parante a camera americana, miss Harvey tem ao seu lado um dos astros mais populares da téla — Lew Ayres. Elle foi escolhido entre os astros de Hollywood com a approvação de miss Harvey. O elenco terá a seu favor os melhores astros e estrellas da téla, entre os quaes — Charles Botterworth e Harry Langdon, comediantes; Sid Silvers, afamado no mundo inteiro pela sua comicidade, Irene Bentley, a ultima sensação da téla, Henry Travers, veterano popular do palco de Nova York, Adrin Rosley e Mary Howard, filha de Will Rogers. Este film é considerado como tendo em seu conjunto as "girls" mais lindas para partes de menor importancia. Hollywood tem contribuido com um numero de actrizes cada qual com o seu typo distincto de seducção feminina, são ellas — Irene Ware, Barbara Weeks, Susan Fleming, Marcelle Edwards, Marjorie King, Jean Allen, Gladys Blake e Dixie Frances.

"Meu Beguin" é a ultima producção de Buddy DeSylva, que será apresentado pela Fox, tendo sido definitivamente transferido, este productor de grande successo theatral, para o cinema falado. DeSylva tambem é responsavel pela historia e dialogo e juntamente com Leo Robin e Richard Whiting, escreveu a musica e os lyricos.

David Butler dirigiu o film. Dialogos addicionaes foram escriptos por Bert Hanlon e Ben Ryan.

VIVA VILLA

Wallace Beery com o director de "Viva Villa" Jack Conway

Em avião da "Panair", já está a caminho do Rio, devendo a estas horas estar em littoral brasileiro, o film "Viva Villa!", cuja copia, não medindo esforços nem despezas, a Metro-Goldwin-Mayer mandou buscar por esse meio de transporte, para ter entre nós o mais cedo possivel o grande film e poder estreal-o a 6 de agosto impreterivelmente, no Palacio-Theatro, o cinema de todo o Rio chic.

Ha grande espectativa em torno de "Viva Villa!", porque todos já comprehenderam que esse film representa, de facto, a maior victoria da grande Wallace Beery. O grande artista na figura de Pancho Villa faz advinhar uma "perfomance" difficil de igualar. Elle deve ser magistral, em verdade, na figura desse caudilho-patriota, de que se orgulha a galeria dos maiores bravos. De resto, é sabido que a Metro tem em "Viva Villa!" uma de suas mais fortes realisações, por isso que o film, acclamado na America pelos mais severos criticos, e registrando enormes successos de bilheteria, é considerado como um dos "classicos" do cinema em todas as épocas.

Fay Wray, Leo Carrillo, George Stone, Stuart Erwin e Katherine De Mille, além de Henry B. Walthall, que tambem tem magistral desempenho, completam o elenco do film gigantesco que é "Viva Villa!".

"ESCANDALOS ROMANOS"

Para encontrar um termo de comparação ao successo absoluto de "Escandalos Romanos", é preciso o leitor reportar-se ao exito, que, em 1933, marcou "O meu boi morreu". Se a comedia anterior de Eddie Cantor ficou 4 semanas consecutivas no Gloria, a da corrente temporada já permaneceu 14 dias no Odeon, casa de maior lotação, e amanhã volta ao Gloria, que bem se póde considerar tambem o seu primeiro exhibidor, de vez que esta nova série de exhibições de "Escandalos Romanos", não é, de modo algum, uma "reprise". O Odeon tinha seus compromissos de novas estréas, e assim, só amanhã a United Artists póde fazer voltar ao convivio dos "fans", Eddie Cantor, no "Oedipo", o rapaz bisonho e sabidão que "vira" a Roma antiga, dos classicos, dos Cesares e de "seu" Valeriano, pelo avesso...

No mesmo programma de amanhã, no Gloria, poderemos ainda assistir "A Grande Estréa", o mais sensacional "animado" de Camondongo Mickey, cuja interpretação teve o concurso de Greta Garbo, Joan Crawford, Carlito, Mae West, Harold Lloyd, Joe E. Brown e outros collegas de Camondongo.

"VIDA DE ESTRELLA"

"Vida de Estrella", a endiabrada comedia musical, além dos lindos quadros de revista, uma collecção de pequenas de encher a vista, e mil e uma novidade, ha o elenco que é do outro planeta.

Imaginem só: Ukelele Ike, o comico das piadas gosadas, Lilian Bond, a pequena mais sapéca de Hollywood, Lilian Roth, a moreninha mais linda do cinema, James Dunn, o cynico ingenuo e Charles Rogers, o galã apaixonado, formam o elenco mais formidavel para um film do genero de "Vida de estrella".

E a festa de arraial que apparece logo no começo? Só isso vale a fita. James Dunn e Ukelele Ike, são os dois piratas que "batem" tudo que encontram ao seu alcance, e por isso são perseguidos constantemente.

Mas, o maior encanto do film, é sem duvida, June Knight, uma lourinha linda e que tem uma voz doce como mel.

Amanhã o "Pathésinho" terá um dos seus grandes dias, com a apresentação de "Vida de estrella", que, veiu tambem direitinho da Cinelandia.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 381

de C. ECKHARD

Pretas 2

Brancas 7

Brancas: R8T, T1TD, C8BD, P7TD, P5CD = 5 peças.

Pretas: R1TD, P6TD = 2 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 381

(defesa indiana)

Brancas: Sultan Khan — Pretas: Alexandre.

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P3CR; 3 — P3CR, B2CR; 4 — B2CR, 0-0; 5 — 0-0, P3D; 6 — P4BD, C3BD; ... (pretas abandonam, brancas ameaçam P4B mate).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 380:

D 3C

Enviaram solução exacta do problema n. 380: Alrosa Junior, Sylvio Declercq, Sylvio Pereira, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Samuel Danemberg, Otto de Magalhães, Elysio de Oliveira, Francisco de Carvalho, Affonso de Albuquerque, Santos Lobo, Gabriel Niklaus, Mamede Filho, Christiano de Souza, Fernando B. Coelho (379), Sebastião de Lemos, Agenor Lopes, Adão Gandelmann (Guaxupé, Minas, 379), Carlos de Oliveira Lima, Alberto de Ipanema.

CHRONICAS DE PAQUETÁ

AINDA O SANATORIO D. AMELIA DA LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE

Por EDGARD DE ABREU

O Sanatorio D. Amelia, que se acha installado na ilha de Paquetá, acolhe sómente creanças fracas, predispostas á tuberculose.

Adaptado com todo o conforto e aperfeiçoamento num bellissimo recanto da ilha, dispõe de vasta área, toda occupada por jardins e pomares e descendo para o mar em lindas praias, de mais de seiscentos metros de extensão.

Ahi são as creanças entregues aos cuidados de medicos especialisados e de irmãs de caridade, da Congregação da Mercês, contratadas especialmente na Europa, com larga experiencia de hospitaes infantis.

Submettidos á uma alimentação adequada e generosa, alojados em dormitorios construidos segundo as melhores regras e cercados dos necessarios cuidados corporaes, recebem os internados no Sanatorio D. Amelia, o tratamento medico e a educação hygienica indicados para o principal fim do estabelecimento, isto é, conseguir que as creanças deixem de ser predispostas á tuberculose e possam no futuro resistir ás investidas do mal a que estavam condemnadas.

A creança revigorada e educada terá alta e será substituida por outra necessitando urgentemente de assistencia. E assim, numa série continua de admissões de fracos e saidas de forte, irá o Sanatorio D. Amelia desempenhando o seu papel de restituir á familia, em excellentes condições creanças que haviam partido de casa em vesperas de cair tuberculosa.

Será uma cadeia ininterrupta de beneficios, não só individuaes e familiares, mas principalmente, sociaes, pois que o preventorio, evitando tuberculosos, nos livrará a todos de contagios que, mais dia menos dia, fatalmente viriam espalhar-se na communidade.

Conforme já tive opportunidade de verificar com os proprios olhos, é de extraordinaria belleza o sitio onde se acha localizado o sanatorio D. Amelia. Ali a natureza reune todos os seus encantos, formando um panorama ao mesmo tempo imponente e suave.

Os terrenos do Sanatorio têm por centro um monte coberto em grande parte pela floresta e na restante por um pomar, onde abundam especies varias das mais apreciadas frutas. Um pouco abaixo do cimo, num planalto que fórma um amplo degráo para a ascenção do morro, está situado o Pavilhão Affonso Penna Junior, o edificio central do grupo, séde da administração do serviço medico e principal alojamento dos internados. Seus dormitorios são modelares quanto ás condições hygienicas e dão á vista uma impressão de alegria, abrindo-se de um lado para o jardim, de outro para a bahia e no terceiro para a Serra dos Orgãos. Uma varanda, pavimentada de ladrilho ceramico, tendo largura de tres metros, por dezeseis de frente e vinte cinco de fundo, cerca de tres faces do edificio com a mais convidativa, util e bella faixa imaginavel. Ahi, além de excellente espaço para recreio, encontrarão as creanças o mais aprazivel e efficaz solario para tratamento. No andar inferior, acham-se os salões, o consultorio medico, o refeitorio, a cozinha, tambem séde de todas as precauções hygienicas, a despensa e mais dependencias necessarias, que proporcionam todo o conforto aos internados.

Merecem especial attenção as installações sanitarias, banheiros, lavatorios, etc., que satisfazem plenamente as necessidades, facilitando um rapido e hygienico serviço, tudo na melhor ordem, de accordo, com os mais modernos estabelecimentos hospitalares, da Europa e Estados Unidos.

Num plano immediatamente superior, está alojada a casa para exclusivo alojamento das religiosas da Congregação da Mercês, sem luxo como convém á modestia destas servidoras de Deus, mas confortavel e hygienica. Nesse mesmo plano, á esquerda, acha-se a capella, simples e elegante concepção do architecto Baldassini, a qual empresta á ilha mais uma nota de pittoresco e encanto, emergindo na esbeltez de sua brancura, de uma luxuriante base de arvoredo e projectando-se sobre o azul da Serra dos Orgãos, que já no fundo da bahia se recorta em picos dos mais caprichosos.

O PAVILHÃO ANTONIO PRADO JUNIOR

Inaugurando em 1929 o Pavilhão Antonio Prado Junior, destinado ás meninas, conseguiu o Sanatorio D. Amelia, mais um melhoramento, que materialmente dá a prova de como, dia a dia, se dilata e aperfeiçoa a grande obra de defesa da infancia ameaçada de tuberculinar, levada a effeito pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose na bella ilha da Guanabara.

O referido pavilhão acha-se installado no predio que servia de residencia a Joaquim Nabuco, que ali habitou por alguns mezes, em estação de repouso.

O Pavilhão Antonio Prado Junior, nome dado em homenagem ao activo prefeito do Districto Federal, que, com precisa comprehensão do seu alcance humanitario e social, tanto facilitou a obra da Liga, depois de inaugurado passou a alojar as meninas, que já podem compartilhar com os meninos dos beneficios de clima, regimen e educação offerecidos pelo vasto estabelecimento sanitario de Paquetá.

Contornado por uma varanda de 1.80 de largura, tambem toda revestida de ceramica, fórma, o pavilhão, com outras construcções do preventorio, um harmonioso conjunto architectonico, entremeado de gramados, arvores e flores, que dão um aspecto encantador, do ambiente, ao mesmo tempo que com a matta circumdante, contribuem para a pureza do ar ali respirado.

E invariavelmente se ouve, entre todas as alegrias, que põem em festa a alma do visitante do Sanatorio D. Amelia, esta uniforme exclamação de tristeza:

— "Pena é que eu não possa morar aqui!"

CLINICA DENTARIA

Chama a attenção do visitante o Pavilhão Dentario, pelo qual passam diariamente todas as creanças recolhidas ao preventorio. E' facil imaginar a extensão e variedade de serviços que presta o gabinete odontologico a creanças pobres, muita vez pauperrimas, ali chegam com a bôca em estado lastimavel e de lá saem com ella completamente saneada. O sr. Antonio Frasca, director do gabinete, cirurgião da Assistencia Dentaria desta Capital, é um profissional a quem estimula intensa curiosidade um cunho que vale elogios de quantos entendidos o vêem trabalhar e compulsam as suas fichas.

O cuidado com os dentes não attende sómente a uma preoccupação esthetica, para conservação de orgãos essenciaes á expressão e á belleza do rosto. Para os medicos e hygienistas o bom estado da bôca representa uma importante condição de saude, por dois principaes motivos: primeiro, porque aos dentes incumbe mastigar os alimentos, isto é, trituralos afim de facilitar a deglutição a acção dos differentes succos digestivos; segundo porque numa bôca maltratada se proliferam microbios e se formam substancias que envenenam lentamente o organismo, depauperando-o e produzindo ás vezes doenças graves.

Por esses motivos impunha-se a criação no Sanatorio D. Amelia de um serviço dentario, apparelhado para corrigir o máo estado da bôca encontrado na quasi unanimidade das creanças que ingressam no Sanatorio D. Amelia. Entregue á direcção do sr. Antonio Frasca, especialista da Assistencia Dentaria Infantil do Rio de Janeiro, o gabinete odontologico do estabelecimento da Liga presta um grande e humanitario serviço ás creanças ali internadas, illiminando-lhes radicalmente a fonte de infecção e envenenamento chronico.

Toda a iniciativa benemerita espalhada pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose, em todo o Districto Federal, deve-se, em grande parte aos esforços dispendidos pelo ministro Ataulpho de Paiva, que não poupa energias na materialização da sua grande obra.

Detalhe significativo: mesmo para ricos, que se dispuzessem a retribuir largamente os seus serviços, não existe no Brasil installação semelhante a que a Liga mantém em Paquetá para assistencia gratis aos filhos dos pobres.

NO MUNDO DA TELA

PÃO E OURO

Richard Arlen numa scena de "Pão e Ouro", um film da Paramount, amanhã, no Imperio

E' ASSIM QUE EU GOSTO

Gloria Stuart na regencia allegorica do film da Universal "E' assim que eu gosto"

SYMPHONIA INACABADA

Martha Eggerth e Hans Jaray em "A symphonia Inacabada", film da Alliança Cinematographica Ltda.

"O CONTA PROSA"

A Metro-Goldwyn-Mayer apresentará, amanhã, no Palacio, um programma em que ha uma alta-comedia e uma pequenina comedia. Da primeira são interpretes a bonita Madge Evans e o natulalissimo Spencer Tracy, e da segunda, o Gordo e o Magro. A primeira é "O Conta-Prosa"; a segunda, "Bicho Carpinteiro". Ambas despretenciosas, que conseguem agradar pela leveza.

Em "O Conta-Prosa" Spencer Tracy surge na figura de um "farofeiro" de primeira, que por isso mesmo se vê em complicações e que dá ao fim, a todo instante, surprezas e optimos motivos de "humor". Pittoresco em quasi todas as situações, o film apresenta Spencer Tracy como um rapaz de flor á lapella... mas de calças remendadas. A' familia da moça com quem se casa pouco depois de começar o film, elle se diz um grande homem — talvez porque se apresentar diariamente com um carro novo... obtido para experiencia. Aos patrões elle tambem affirma ser um grande homem de iniciativa, um homem-dynamo — mas não tarda a ser posto na rua. Só a esposa — a mulherzinha bonitinha, a unica coisa que elle soube conquistar de facto — o supporta, o atura, e é por sua causa justamente que elle consegue, afinal, vencer mil impecilhos, precisamente numa occasião em que tudo parecia perdido.

Em "Bicho Carpinteiro", como o titulo dá a entender, Laurel & Hardy surgem como carpinteiros... Sabiamos que o gordo e o magro eram uns "bichos", mas não sabiamos que eram carpinteiros, como os mostra a nova comedia.

"E' ASSIM QUE EU GOSTO"

"Uma coisa bonita é a alegria eterna" — o grande Keats disse ha muito tempo. Mas a belleza alliada á intelligencia é deveras uma rara combinação.

Esta raridade possue-a Gloria Stuart, que disso dá provas em "E' assim que eu gosto", nova e extraordinaria comedia musical produzida pela Universal que estrêa amanhã no Rex.

Gloria apparece ao lado de Roger Pryor, cercados por este brilhante elenco incluindo Marian Marsh, Shirley Grey, Luville Gleason, Gloria Shea, Merna Kennedy, Geneva Mitchell, Noel Madison, Onslow Stevens e muitos outros.

Graduada pela Universidade da California, Gloria formou-se doutora em philosophia, o que attesta a sua elevada mentalidade.

Gloria admitte que os seus estudos tenham facilitado grandemente o seu labor cinematographico.

Ella estuda todas as partes que interpreta como se estivesse preparando um commentario de Schopenhauer ou um tratado de Shakespeare.

O rapido accesso alcançado por Gloria Stuart em menos de dois annos, tempo que esta no cinema é realmente extraordinario, uma ligeira estadia em "Pequenas Companhias Theatraes" da California fez com que ella chama-se a attenção dos productores da cinematographia que convenceram-na a abandonar o palco e se dedicar ao cinema.

Gloria Stuart é provavelmente uma das mais versatis mulheres moças de Hollywood.

Habil cavalleira, joga bem o polo e é uma das campeãs de "bridge" dos EE. UU. Para passar o tempo, Gloria gosta de fazer esculptura em madeira e durante um tempo foi o editor do Magazine da Colonia Artistica.

O CONTA PROSA

Madge Evans e Spencer Tracy os namorados, esposos de "O conta prosa" da Metro

"ACONTECEU NAQUELLA NOITE"

Um dos idyllos mais suggestivos de Clark Gable e Claudette Colbert em "Aconteceu naquella noite" que o Odeon começa a exhibir amanhã

ESCANDALOS ROMANOS

Eddie Cantor o causador dos "Escandalos Romanos"

"A SYMPHONIA INACABADA"

Realiza-se, amanhã, no Alhambra, a estrêa do superfilm da cine-Allianz, de Berlim, intitulada "A Symphonia Nnacabada". Depois de suas primeiras exhibições, na capital do Reich, com a presença de membros do governo Allemão, testemunhas occulares das ovações enthusiasticas que, muitas vezes, interromperam a projecção, iniciou este film uma carreira triumphal pela Europa inteira. Tanto em Londres, como em Roma, Paris, Madrid, Vienna e Lisbôa — por parte, emfim. — "A Symphonia Inacabada", obteve da critica e do publico enorme consagração, como até então, nenhum outro celluloide talvez tenha alcançado. Aliás, merecidamente. Não somente porque a sua acção empolgante, desde a primeira até o final grandioso, conserva o espectador encantado, mas tambem pela maravilhosa photographia que apresenta, é esta pellicula uma grande obra prima musical. Nunca occorreu num film que as creações sonoras de um dos maiores compositores allemães, um Franz Schoubert, se casassem com tamanha perfeição ao enredo, como nesta producção. A imprensa de Madrid qualificou este film de "uma realização honrosa para a cinematographia allemã" e o Daily Mail, em março deste anno, por occasião de sua estrêa em Londres, escreveu que este é um dos films mais lindos e adoraveis, até agora produzidos, mostrando que com elle muitos productores de Londres e Hollywood têm o que aprender. Mas ou menos, a mesma cousa, disseram os jornaes das capitaes, já referidas. Realmente, "A Symphonia Inacabada", é um verdadeiro triumpho da arte allemã. Foi, na verdade, um golpe feliz da Allianz ter conseguido, para a illustração musical desse celluloide, a preciosa collaboração do Coro da Opera Nacional, da Orchestra Philharmonica e dos Meninos Cantores de Santo Estevão, de Vienna, que juntos, á voz maviosa da Martha Eggerth, reproduzem, com absoluta maestria, varias composições musicaes de Schubert.

Para pôr em destaque o valor deste film, basta lembrar que, amanhã, dia da estrêa, no Alhambra, haverá duas sessões chics, ás 20 e ás 22 horas, nas quaes a Orchestra Symphonica do Rio de Janeiro, com todos os seus componentes executará, como introducção, alguns dos "lieder" mais lindos de Schubert.

O GRANDE INDUSTRIAL

Gaby Morley e Henry Rolland, as principaes figuras de "O Grande Industrial"

"PÃO E OURO"

O Imperio apresentará na proxima semana um dos mais recentes films da Paramount "Pão e Ouro", — a luta a que se vê obrigado o lavrador americano para conservar o seu tecto, e o seu combate desesperado e quotidiano contra as forças dos especuladores que operam no "Wheat Pi" de Chicago.

A Paramount organisou para este film um cast excepcional, á frente do qual collocou Chester Morris, Geneviéve Tobin, Richard Arlen Ates, Julie Haydoh, etc.

Correm através da meiada dramatica construida á volta do thema essencial, dois tocantes episodios de amor. Walt Martim (Richard Arlen), e Chris Martin (Chester Morrira são dois irmãos entre os quaes lavra um constante conflicto. Walt, porem, quando o irmão deixa a quinta para ir buscar fortuna na cidade que o fascina, conquista a moça que elle abandonou friamente, desposa-a, se dedica inteiramente á sua vida de lavrador.

Mas, as actividades de Chris em Chicago transtornam tudo isso pois que as suas manobras para a baixa do trigo arrastam á ruina os agricultores. Walt põe-se á frente de um movimento para salval-os e promove uma greve geral da qual ainda se prevalece Chris para amontoar mais dinheiro. As circumstancias, mais tarde unem porem os dois irmãos na defeza da lavoura, e trazem a felicidade a um e outro.

"UMA NINHADA DE AMORES"

Cinco moças laboriosas, mas pobres, vivem em Paris com seu pae o sr. Silvestre, a quem o povo do bairro deu o nome de "Zé Gallinha", pelos cuidados paternaes que elle dispensa á filharada.

No lar, pouco confortavel embora, [illegible] alegria e bom humor constante. Um dia, porém, circumstancias fortuitas, levam essas meninas a gozar da vida de luxo que lhes offerece uma rica americana, Madame Hilmont, durante um breve estadio que ella boamente lhes proporciona na sua elegante "villa" de Cannes. Engolfam-se as meninas nos prazeres que até então desconheciam. Mas dura pouco essa existencia, e quando ellas voltam a Paris a vida que até então ellas acceitavam, risonhas, parece-lhes tediosa e monotona. Afinal, uma dellas consente em ser raptada pelo seu namoradinho de Cannes.

Vela porém por ella a irmã mais velha, Guilhermetta, graças a quem, com o concurso do homem que a corteja, a ovelha desgarrada é reconduzida ao aprisco. Quanto a Guilhermetta, depois de casadas as irmãs, acceita o impulso do seu coração e vae viver com o homem que ama e cuja unica fortuna é o seu valor moral.

Mas porque essa situação equivoca? E' o que nos dirá "Uma ninhada de amores", film que o Pathé-Palacio nos vae offerecer na proxima semana com Dranem, o grande comico francez, Arlette Marchall, Marguerite Moreno, Edith Mera, André Luguet nos principaes papeis.